DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXIV — N. 12.224

REDACÇÃO E OFFICINAS
Avenida Gomes Freire, 81 e 83

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 30 DE SETEMBRO DE 1934

Gerente — LUIZ AYRES
Rua Gonçalves Dias, 5

Renovam-se os esforços para a pacificação do Chaco

Na Sociedade das Nações, o assumpto está sendo tratado com o maior interesse, sem que, porém, haja esperanças immediatas de remover as difficuldades creadas pelos belligerantes

FOI ESCOLHIDO O NOVO LORD-MAYOR DE LONDRES

A Liga das Nações e os esforços que estão sendo envidados para a terminação da luta no Chaco

NÃO OBSTANTE TUDO, PARECE QUE PERSISTE O "IMPASSE", DIFFICIL DE TER SOLUÇÃO

Genebra, 29 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Sob a presidencia do sr. Castillo Najera, ex-presidente do comité do conselho chamado dos tres", estiveram reunidos á tade de hoje os representantes da Argentina, Chile, Peru', Estados limitrophes dos belligerantes do Chaco e da Venezuela.

De accordo com o mandato que lhes foi conferido pelo sub-comité de conciliação, o qual se compõe como noticiamos anteriormente dos membros da antiga commissão de neutros de Washington e dos Estados limitrophes das partes em conflicto, sob a presidencia do sr. Osuski, da Tchecoslovaquia, os representantes indicados na alinea anterior iniciaram o estudo dos elementos que devem servir de base á tentativa de conciliação prescripta pelo § 3 do artigo XV do pacto da Sociedade das Nações.

Durante a reunião o sr. Rivas Vicuna, do Chile, insistiu no sentido de ser ampliado o orgão executivo do sub-comité de conciliação.

O sr. Guani, representante do Uruguay, expoz mais uma vez o alcance que o governo do seu paiz pretendera dar a iniciativa hontem communicada a respeito da constituição de uma junta latino-americana, o que não visava crear obstaculos á acção da Sociedade das Nações.

O presidente da reunião passou mais uma vez em revista as varias tentativas feitas para conseguir a solução do litigio do Chaco desde a reunião da commissão de neutros de Washington até ao offerecimento da mediação da Argentina, e referiu-se em particular aos trabalhos da commissão dos 19 estados americanos, á conferencia de Mendoza e aos esforços do Brasil e da Argentina por occasião da assignatura do pacto do Rio de Janeiro contra a guerra.

O sr. Castillo Najera accrescentou que em materia de conciliação tudo havia sido tentado sem resultado pratico.

Os srs. Ruiz Guinazu e José Maria Cantillo, em nome da Argentina, declararam que contavam receber instrucções precisas do seu governo antes da sessão plenaria do sub-comité de conciliação que deve reunir-se terça-feira proxima.

O sr. Cantillo expoz novamente a formula da mediação offerecida a 13 de julho ultimo pela Argentina, o que levou os membros pesentes a adoptarem o projecto argentino como base da conciliação que os orgãos emanados da assembléa proporão ás partes em litigio.

Ficou entendido que este esforço de conciliação será o ultimo tentado junto dos belligerantes e que em caso de fracasso a Sociedade das Nações passará á applicação do § 4º do artigo XV do "convenant", recommendação que as partes interessadas deverão acceitar ou rejeitar com todas as consequencias que comportará tal attitude.

O ogão executivo presidido pelo sr. Castillo Najera deve reunir-se novamente segunda-feira proxima, provavelmente no dia immediato com a presença dos representantes da Bolivia e do Paraguay.

Genebra, 29 (Havas) — O sub-comité presidido pelo sr. Castillo y Najera (Mexico) e de que fazem parte representantes da Argentina, Peru', Chile e Venezuela reunir-se-á hoje á tarde para redigir a exposição preliminar destinada a preparar a tentativa de conciliação no conflicto do Chaco.

O representante da Bolivia sr. Costa du Rels conferenciou pela manhã com o secretario geral da Sociedade das Nações, sr. Avenol, a quem observou que os seus plenos poderes já tinham sido communicados ao secretario do Instituto Internacional de Genebra. Afim de attender ao pedido do sub-comité, solicitaria, no entanto, do seu governo que os confirmasse.

O sr. Costa du Rels declarou egualmente que o seu paiz ignorava qual era a base da iniciativa do Uruguay. Quanto á affirmativa do representante uruguay sr. Guani de que o seu governo tomára a iniciativa de accordo com os dois belligerantes, o sr. Costa du Rels é de opinião que deve tratar-se de um malentendido, porque o governo boliviano está firmemente decidido a fazer com que a pendencia continue no ambito da Sociedade das Nações.

Genebra, 29 (Havas) — O comité de conciliação encarregado de tratar do conflicto do Chaco reuniu-se esta manhã e resolveu telegraphar immediatamente aos governos da Bolivia e do Paraguay pedindo-lhes que dêm aos seus representantes plenos poderes para facilitar a acção do comité.

O comité designou, por outro lado, um orgão executivo composto de representantes da Argentina, Peru', Chile e Venezuela, e presidido pelo representante do Mexico, sr. Castillo y Najera. O orgão em questão terá por missão tornar mais rapido e mais facil o trabalho de conciliação a que procederá o Comité dos Dez constituido ante-hontem.

Genebra, 29 (Havas) — O sr. Arthur Henderson, presidente da conferencia do desarmamento, enviou aos membros da mesa e da commissão geral um relatorio sobre as medidas tomadas desde a ultima reunião da commissão especial de 11 de junho de 1934.

O documento contém, de uma parte a exposição do trabalho realizado em execução da resolução adoptada a 8 de junho ultimo pela commissão especial, isto é que a conferencia devia proseguir nos trabalhos para chegar á elaboração de um projecto de convenção, e de outra parte as medidas tomadas em consequencia da resolução relativa á publicidade orçamentaria das despesas militares.

Washington, 29 (Havas) — A impressão dominante depois da conferencia de hoje entre o sr. Summer Welles, secretario adjunto para a America Latina, e o sr. Enrique Finot, ministro da Bolivia, era que persistia o impasse no tocante aos esforços em prol da paz no Chaco. O sr. Summer Welles recebeu um telegramma do governo do Paraguay pedindo que se proseguisse na acção conciliadora do Brasil, Estados Unidos e Argentina e somente por intermedio dessas tres potencias. Isso ao passo que o delegado da Bolivia em Genebra informou a Sociedade das Nações que o seu paiz era favoravel á acção da Liga.

O CANADA' LANÇA UMA VULTOSA OPERAÇÃO DE CREDITO

Detalhes do novo emprestimo de "refunding"

Ottawa, 29 (UTB) — Foi hoje, publicado o edital relativo ao novo emprestimo de "refunding" do Dominio do Canadá, na importancia nominal de 250 milhões de dollares canadenses, e cujas listas de subscripção, a se abrirem a 1 de outubro, serão encerradas á 13 do mesmo mez.

Os titulos desse emperstimo serão apresentados á áprocura publica nas seguintes condições: — em titulos ao prazo de dois annos, typo 98.90 ,com juros de 2.57 %; — ao prazo de cinco annos, typo 98.15, juros de 2.90 %; — titulos a oito annos, typo 97, a juros de 3,43 %; — titulos a quinze annos, typo 96 50, juros de 3.81 %.

o Dproducto liquido da operação será destacada a importancia de 200 milhões de dollares para o resgate dos titulos do emprestimo da Victoria, a 5 1|2 %, a se vencerem a 1 de novembro proximo, e cujos portadores terão direito a um premio addicional de 1|8 % se os converterem em outros, ao prazo de oito annos, do novo emprestimo, e de 1|4 % no caso de preferirem a conversão pelos de 15 annos.

Um aviador sovietico bate o "record" mundial de circuito fechado

Moscou, 29 (UTB) — O commandante Bronov, das forças aereas sovieticas, bateu hoje, o "record" mundial de vôo em circuito fechado, o qual fôra estabelecido em 1932 pelos aviadores francezes Bossoutrot e Rossi.

Levando comsigo um piloto auxiliar, o commandante Bronov cobriu a distancia total de 7.706 milhas, quando aquelle "record" era de 6.587 milhas.

Sir Stephen Killik foi eleito Lord Mayor de Londres

Londres, 29 (UTB) — Com o cerimonial e a pompa tradicional realizou-se hoje no "Guild Hall" em presença de todos os altos funccionarios da municipalidade, a eleição do substituto de sir Charles Collett no elevado cargo do "lord Mayor" de Londres.

A eleição recahiu sobre sir Stephen Henry Killik, conhecido financista, muito relacionado e conhecido na America do Sul.

Nota da U. T. B. — O novo lord Mayor de Londres, que succederá a sir Charles Collett, em novembro proximo, é realmente muito relacionado em alguns paizes da America do Sul, principalmente a Colombia e a Argentina.

Sir Stephen Henry Molyneux Killik, que conta actualmente 73 annos, já desempenhou cargos de destaque em Londres, como sejam os de "Alderman" (1922-1923), presidente da commissão de finanças da corporação de Londres, da bibliotheca do Guild Hall, conservador do rio Tamisa, membro do conselho da Camara de Commercio, e outros, tendo pertencido ás importantes firmas Killik & Cia., de que foi fundador, e Cropper & Cia.

Foi um dos directores da Colombia Railway & Navigation Company, e de outras empresas ligadas a interesses sul-americanos, sendo considerado uma grande autoridade em assumptos ferroviarios relativos á Republica Argentina, que visitou repetida e demoradamente, tendo mesmo publicado um livro sobre as estradas de ferro dessa Republica, sul-americana.

E' egualmente autor de alguns livros sobre assumptos financeiros e economicos, sobre os quaes tambem escreveu varios artigos para os principaes orgãos da imprensa mundial.

O record de explorações submarinas

O dr. William Beebe, saindo da esphera, na qual, em companhia de Otis Barton, desceu a uma profundidade de 990 metros, nas costas das Ilhas Bermudas, estabelecendo, assim, o record de explorações submarinas. A esphera, que era munida de apparelhos de observação, foi supprida de ar por tubos especiaes ligados a um navio escaphandrista

A SITUAÇÃO NA HESPANHA

O plano dos revolucionarios hespanhóes segundo "La Nacion"

Madrid, 29 (Havas) — O jornal "La Nacion", orgão dos fascistas hespanhoes, diz que o plano do movimento revolucionario dos socialistas e communistas tinha como primeiro objectivo a destruição dos meios de transporte da policia e em seguida o ataque contra o Banco Nacional, a repartição dos telegraphos e telephones e por fim o ministerio do Interior. O emprego de granadas de mão, de automoveis blindados e de placas de aço era recommendado aos elementos que deviam participar do movimento.

PENAS PARA OS PORTADORES DE ARMAS

Madrid, 29 (Havas) — O procurador geral da Republica resolveu pedir as sancções seguintes ao tribunal de urgencia no caso de apprehensão de armas na Casa do Povo: fechamento da séde desta e de todas as associações que alli se reuniam: tres annos de prisão e 2.000 peestas de multa para os sete secretarios das organizações em cujo poder foram encontrados armamentos e explosivos e um anno de prisão para os demais implicados.

AINDA O CASO LINDBERGH

Duas mulheres mysteriosas — Prisões em Chicago — Hauptmann vae ser submettido a exame de sanidade

Nova York, 29 (UTB) — As investigações em torno do caso do rapto e assassinio do filho do coronel Lindbergh, reavivadas desde que foi preso o carpinteiro allemão Hauptmann, continuam intensas e cercadas, para os estranhos, de grandes mysterios.

O sr. Foley, em sua qualidade de procurador districtal de Bronx, é a figura principal dessas investigações, e por conta delle corre grande parte do mysterio que cerca algumas das diligencias realizadas.

Ainda hoje, o sr. Foley, instado pela reportagem dos jornaes, fez uma declaração muito succinta e enigmatica, que veiu corroborar em parte o que desde hontem se dizia sobre a importancia que as autoridades estavam dando a uma pista em que figura uma mulher.

Disse, textualmente, o sr. Foley: "*Hoje foi interrogada uma mulher que deu, sobre o caso, importantes informações.*"

Pouco mais se pôde obter de sua palavra, tendo elle, entretanto, negado que se trate de uma tal "Mary", cujo retrato hoje appareceu em um jornal de Nova York, e de quem se disse que figurava num album de retratos de Hauptmann, na casa deste. Trata-se de uma mulher de quem se disse que havia sido presa em Nova York, após ter feito em um instituto de belleza, algumas confidencias compromettedoras. "Mary, a mysteriosa" — disse o sr. Foley — parece que não existe. Entretanto, affirma-se que essa mulher havia recorrido aos serviços desse instituto de belleza para que lhe fossem alterados alguns traços physionomicos, havendo até quem diga que ella já havia contratado os serviços de conhecido advogado, para o caso em que se visse subitamente envolvida nas investigações do caso Lindbergh.

Houve ainda, por informações da policia de Nova York, duas prisões levadas a effeito em Chicago. Uma é a do individuo James Bowman, de quem se desconfia que seja o mysterioso "John", envolvido na entrega dos cincoenta mil dollars do resgate, operação essa realizada pelo dr. "Jefsie" Condon. A outra prisão foi a de uma mulher, chamada Goldie Ferris, que a principio se fez passar por esposa daquelle, mas que, vendo a accusação que sobre elle pesava, negou essa qualidade, affirmando então que é solteira.

Faltam ainda maiores detalhes sobre essas duas prisões levadas a effeito em Chicago.

Annuncia-se, ao mesmo tempo, que o carpinteiro Hauptmann será sujeito, terça-feira, ao exame de uma junta medica, que deverá declarar se elle é mentalmente são. Essa junta será formada de tres membros, um nomeado pelo procurador Foley, outro pelas autoridades do Estado de Nova Jersey e o terceiro escolhido pelo advogado de Hauptmann, o sr. James M. Fawcett.

UM CUMPLICE DE HAUPTMANN?

Chicago, 29 (Havas) — Acaba de ser preso James Brown, individuo que se suspeita ser o "homem louro", apontado como provavel cumplice de Richard Hauptmann, no rapto do filho do coronel Lindbergh.

Submettido a severo interrogatorio, Brown negou que houvesse tido qualquer participação no sensacional caso.

Foi egualmente detida para averiguações uma mulher de nome Goldie Ferris.

O DEPOIMENTO IMPORTANTE DE UMA MULHER

Nova York, 29 (Havas) — As autoridades empenhadas em deslindar o caso do rapto e morte do pequeno Charles Lindbergh tomaram em segredo o depoimento de uma mulher mysteriosa cujas declarações parecem ter sido extremamente importantes.

A policia continua, no entanto, a acreditar que Hauptmann é a unica pessoa contra a qual foram até ao presente reunidas provas concludentes de participação no crime.

O laudo dos psychiatras encarregados de examinar Hauptmann é desconhecido e os medicos têm-se recusado a fazer qualquer declaração sobre o resultado do exame a que procederam.

D. SEBASTIÃO LEME NA ARGENTINA

Onde ficará hospedado o cardeal brasileiro

Buenos Aires, 29 (Havas) — Durante a permanencia nesta capital, o cardeal d. Sebastião Leme, ficará hospedado no palacio do dr. Celenonio Pereira cujo filho o poz á disposição do arcebispo do Rio de Janeiro.

A creação de um monumento a Osorio em Buenos Aires

Buenos Aires, 29 (Havas) — O coronel Moscada teve hoje longa conferencia com o general Justo, sobre o projecto de erecção de um monumento ao general Osorio, cuja inauguração coincidirá com a visita do presidente Getulio Vargas á Argentina.

UMA CAUSA SENSACIONAL

Um caso escandaloso na familia Vanderbilt

Nova York, 29 (UTB) — Continúa, na Suprema Côrte do Estado, o julgamento da acção proposta pela sra. Gloria Morgan Vanderbilt contra sua tia, a sra. Harry Payne Whitney, e sua sogra, a sra. Laura Kilpatrick Morgan, a proposito da posse e guarda de uma filha da autora, a menina. Gloria, que hoje conta dez annos de edade.

A posição social das pessoas envolvidas nesse caso e as suas grandes relações em todos os meios americanos e europeus, estão despertando grande interesse em torno do julgamento.

A senhora Kilpatrick Morgan tem em seu poder a menina Gloria, que é herdeira de quatro milhões, e que foi raptada de sua mãe pela sra. Payne Whitney. No decorrer do julgamento, a sra. Morgan Vanderbilt foi seriamente accusada de ser moralmente incapaz de ter a filha em seu poder. A accusação affirma que, quando em França, a senhora Varderbilt passava os dias dormindo e as noites em festas, não ligando a menor importancia á menina. Outra vez, esta chegou a querer atirar-se de uma janella para fugir a sua propria mãe, a qual, entre outras excentricidades, queria que a menina, então com 8 annos, aprendesse a misturar "cocktails..."

A defesa allega que a sra. Payne Whitney não raptou a menina, a qual foi para a companhia da avó com pleno consentimento de sua mãe, ao passo que dois medicos assignaram declarações de que a saude da menina só pode ser prejudicada se ella fôr para a companhia da mãe.

A sra. Kilpatrick Morgan disse aos reporters que a procuraram hontem: — "A sra. Morgan Vanderbilt não é uma pessoa em condições dignas para ter a guarda e a posse de minha neta!"

UM CASO ESTRANHO DE ERRO JUDICIARIO

Dois réos confessos de um unico crime

Nova York, 29 (UTB) — Ha quatro annos que se acha detido no manicomio de uma prisão do Estado de Indiana, em South Bend, o individuo George Sherman Myers, que havia confessado ter assassinado em 1930 a menina Marverine Appel, de oito annos de edade. As condições da confissão e o exame medico do criminoso levaram as autoridades a declaral-o alienado, e assim foi elle recolhido ao manicomio, para cumprir pena.

Hontem, porém, foi preso por um delicto qualquer, na cidade de Memphis, no Tennessee, o individuo Marvin Day, que, ao ser interrogado, confessou ter sido elle e não Myers o autor daquelle crime ha quatro annos.

As autoridades estão inclinadas a crer que Marvin seja de facto o criminoso e que a confissão de Myers seja apenas o resultado de seu desequilibrio mental.

Cuba sempre em agitação

Havana, 29 (Havas) — Foram presos varios membros da organização "A.B.C." em poder dos quaes se acharam dezenas de petardos de dynamite.

Um accordo entre os governos da Allemanha e da Argentina

Berlim, 29 (Havas) — O "Deutsche Nachrichten Buero", annuncia que o accordo commercial e financeiro assignado hontem entre os governos da Allemanha e da Argentina entrará em vigor provisoriamente a 20 de outubro proximo.

O D. N. B. accrescenta que serão dadas posteriormente precisas informações sobre as futuras relações commerciaes e financeiras entre os dois paizes. Podia-se desde já adeantar que o accordo se inspirava essencialmente na idéa da necessidade de assegurar o abastecimento da Allemanha em materias primas procedentes da Argentina.

Um navio presa das chammas em Oran

Oran, (Argelia) 29 (Havas) — O vapor inglez "Abeghill" foi presa das chammas no porto desta cidade.

Afim de evitar que o fogo se propagasse ás demais embarcações o navio foi immediatamente rebocado para fóra do porto, onde depois de longas horas de esforços se conseguiu dominar as chammas. A carga ficou parcialmente perdida e o navio soffreu avarias nas cabines dos officiaes e no salão. Não se assignala nenhuma victima.

A "MARINHA VERMELHA"

Um communista decapitado a machado

Hamburgo, 29 (Havas) — O communista Johann Wilhelm Jasper, funccionario dirigente de uma antiga secção da "Marinha Vermelha", foi decapitado esta manhã, a machado, na prisão em que se encontrava.

Jasper, fôra condemnado á morte a 25 do corrente, por ter tomado parte em 1932 em conflictos com os nazistas.

Está de regresso ao Brasil o professor Fontes

Paris, 29 (Havas) — O professor Antonio Cardoso Fontes, do Instituto Oswaldo Crub do Rio de Janeiro, visitou o tumulo do professor Almette, sobre o qual depoz em nome daquelle Instituto rica corôa de flores.

O scientista brasileiro deixou hoje Paris em viagem de regresso para o Rio de Janeiro.

Ainda o contrabando de armas — das Asturias —

UM INQUERITO QUE VINHA SENDO FEITO PELAS POLICIAS DE PORTUGAL E DA HESPANHA

Foram apprehendidas listas de officiaes revolucionarios de 1931, com cujo concurso se poderia contar para o planejado movimento

Madrid, 29 (Havas) — O juiz de instrucção que preside o inquerito sobre o caso do contrabando de armas descoberto nas Asturias, interrogou a noiva de Felix Salgueiro, de nacionalidade portugueza, hontem detido para averiguações.

Foi egualmente citado como testemunho, o commandante Sarabia, antigo chefe da casa militar do ex-presidente do conselho sr. Azana.

O commandante, que ora toma parte nas grandes manobras do Exercito, ainda não póde attender á citação.

Lisboa, 29 (Havas) — Os recentes acontecimentos da Hespanha, onde foram apprehendidas armas e presos varios portuguezes conhecidos por suas tendencias revolucionarias, provocaram violenta campanha por parte dos jornaes governamentaes e revelaram os resultados de um inquerito que a policia levava a effeito ha varios mezes, de accordo com a policia hespanhola.

Noticias de varias fontes e sem confirmação official dizem que esse inquerito chegou ás seguintes conclusões: os exilados politicos portuguezes pertencentes ao grupo do ex-commandante Jayme de Moraes constituiram, em janeiro deste anno, um comité encarregado de organizar a revolução em Portugal. Essa revolução era prevista para 3 ou 4 de outubro. Foram nomeados em Lisboa diversos agentes de ligação, dos quaes o principal era o sr. Acrisio Canas Mendes, antigo director geral do Ministerio da Agricultura.

Os agentes, que faziam frequentes viagens á Hespanha, acabaram por despertar a attenção das autoridades, e foi por occasião dessas viagens que Canas Mendes foi preso na estação de Elvas, perto da fronteira luso-hespanhola, no dia 28 de maio deste anno. Essa prisão fez com que caisse nas mãos da policia uma documentação muito completa sobre as manobras dos revolucionarios.

Duas maletas que Canas Mendes transportava continham certo numero de documentos dos quaes varios recordavam o teôr dos documentos apprehendidos em poder do major Sarmento de Beires quando este foi preso.

Entre os documentos figurava, principalmente, um plano de revolução composto de sete capitulos. O primeiro capitulo intitulado "Do poder da Republica" previa a demissão de todos os magistrados e funccionarios publicos que serviram com a dictadura. O segundo, intitulado "Revolução", estabelecia que todos os funccionarios civis e militares demittidos pela dictadura seriam reintegrados em suas funcções. O terceiro, que trata da "Apuração das responsabilidades" previa a creação de um Tribunal Militar Especial encarregado de julgar todos os ministros que collaboraram com a dictadura. O quarto, denominado "Tratados e actos internacionaes da dictadura" previa a nomeação de um comité de diplomatas encarregado de denunciar todos os tratados e accordos assignados pela dictadura com paizes estrangeiros. O quinto, relativo á "Politica financeira, economica e colonial" previa que o governo do paiz seria confiado a um ministerio composto de personalidades sem passado politico ou que jámais tivessem exercido o cargo de ministro.

As maletas de Canas Mendes continham, além disso, tres cheques datados de julho de 1933 e em nome do major aviador Sarmento de Beires, sendo o primeiro de seis contos, o segundo de cinco e o terceiro em branco. Esses cheques, que estavam assignados por Jayme de Moraes, Jayme Cortezão e Moura Pinto, não haviam sido pagos. Havia tambem entre os documentos varias cartas trocadas entre os membros do comité e agentes de ligação.

Detalhe curioso: na maior parte destas cartas os conspiradores se faziam mutuamente vivas criticas porque não chegavam a um accordo sobre a orientação politica a seguir depois da revolução.

Outros documentos faziam conhecer as condições do emprestimo de 500.000 pesetas de que tanto se tratou ultimamente na Hespanha. O banqueiro hespanhol Echevarrieta emprestou aos revolucionarios portuguezes essa quantia destinada a financiar a revolução, mas exigiu como garantia letras avalizadas. Essas letras assignadas por Jayme de Moraes, Jayme Cortezão e Moura Pinto foram avalizadas pelo dr. Domingos Pereira, ex-presidente do Conselho, e por Fausto de Figueiredo, director da Sociedade Estoril. Damos, aliás, esse pormenor com todas as reservas. A policia procura agora averiguar se as assignaturas dessas personalidades não foram falsificadas.

De accordo com os documentos apprehendidos, Moura Pinto recebeu 50.000 pesetas e outros conspiradores receberam varias quantias que empregaram em melhorar o seu trem de vida. O dr. Affonso Costa, sabendo disso, seguiu para Madrid e pediu aos conspiradores para lhe entregarem as sommas que receberam indevidamente. Esse pedido tendo-se revelado inutil, o dr. Affonso Costa entrou em violenta colera e pronunciou palavras injuriosas para os culpados.

Foram tambem apprehendidas listas de officiaes que participaram do movimento revolucionario de 28 de agosto de 1931, com indicações sobre aquelles com quem se podia contar para a rebellião.

Como consequencia da prisão de Canas Mendes, foram tambem detidos os commerciantes Joaquim Pinto, de Lisboa, e Victor Fonseca, de Torres Vedras. Varias outras prisões serão effectundas desde que termine o inquerito sobre os armamentos que as policias portugueza e hespanhola realizam presentemente.

O "Graf Zeppelin" de novo rumo ao Brasil

Friedrichshafen, 29 (Havas) — O "Graf Zeppelin" partiu ás 9 horas e 10 para Pernambuco. A aeronave leva a bordo 21 passageiros.

HA RADIUM NO BRASIL

As declarações dos membros de uma expedição hollandeza

Porto Espanha, 29 (Havas) — Chegaram recentemente a esta cidade os membros de uma expedição chefiada pelo dr. Vogt von Sickingen que declararam ter realizado durante dez mezes explorações na Guyanna Hollandeza e affirmam ter descoberto nas proximidades da fronteira brasileira grandes quantidades de radium. Accrescentam ter verificado a existencia de ouro nas Guyannas Britannica, Franceza e Hollandeza.

A MULHER NA AVIAÇÃO

Freda Thompson chegou — a Roma —

Roma, 29 (UTB) — Aterrissou nesta cidade a aviadora australiana miss Freda Thompson que deixára hontem pela manhã o aerodromo de Lympne, na Inglaterra, para tentar um vôo solitario até á Australia.

NA PEQUENA AMERICA ANTARCTICA

Foi preparar um campo de aterrissage

Pequena America Antarctica, 29 (Havas) — O piloto chefe Harold June partiu para uma viagem de 350 kilometros, em direcção aos montes de Edsel Ford, levando tractores, afim de preparar um campo de aterrissagem e um deposito de essencia ao pé do monte de Grace KcKinley.

Os novos ministros uruguayos

Montevidéo, 29 (Havas) — Foram nomeados: ministro do Interior o dr. José Esparter; ministro da Defesa Nacional, o coronel Baldomir, que exercia as funcções de chefe de policia da capital, e será substituido pelo tenente-coronel Marcelino Elgue.

OS SEGUROS SOCIAES NO BRASIL

Virá ao nosso paiz o chefe da Repartição Internacional do Trabalho

Genebra, 29 (Havas) — Attendendo ao convite do governo brasileiro, o chefe da secção respectiva da Repartição Internacional do Trabalho, irá brevemente ao Brasil afim de estudar o funccionamento das installações de seguros sociaes desse daiz. Com o mesmo objectivo visitará depois a Argentina e o Chile.

A viagem deste alto funccionario internacional tem por fim completar as pesquizas documentarias já effectuadas pela secção de seguros sociaes para o estudo do proprio local do funccionamento, pratico e organização technica e financeira das instituições de seguros nos paizes da America do Sul

Além disso essa viagem permittirá conhecimentos directos das condições que presidem a formação e funccionamento das instituições de seguros sociaes nos diffrnts Estados sul-americanos. A direcção da Repartição Internacional do Trabalho acha que estes estudos no local são particularmente necessarios nos paizes não europeus cujas condições sociaes são differentes, a muitos respeitos, das dos Estados da Europa.

Desastre de aviação na Inglaterra

Londres, 29 (UTB) — Um aeroplano que se dirigia de Paris para Leeds caiu no solo, violentamente, em Shereham, no Kent, tendo morrido no sinistro o piloto e tres passageiros.

Londres 29 (UTB) — Confirma-se que no desastre de aviação hoje occorrido em Shereham, no Kent, morreram o piloto, um passageiro cujo nome ainda não foi conhecido, a sra. Rose Innes e sua filha, ambas de endereço desconhecido.

O avião, segundo algumas testemunhas de vista do desastre, partiu-se no ar. Dirigia-se elle para Paris, e não para Leeds.

Com este eleva-se a dois o numero de desastres occorridos em uma semana com aviões civis inglezes, sendo já de dezesete, com 37 mortes, o numero de desastres occorridos este anno na aviação civil britannica.

Revolução de superficie

Ainda não se fez a sociologia da Revolução de 1930, e talvez seja cedo para sobre ella pronunciar-se, serena e conscienciosamente, a critica historica. Dos seus episodios sangrentos ou pittorescos já se contam alguns chronistas. Mas, uma obra de cunho impessoal, como deve ser, sobre os seus factores, remotos ou immediatos, de analyse da sua tumultuosa dramatização, só poderá vir com o tempo, ou quando não mais existir um só brasileiro dos que, directa ou indirectamente, tomaram parte no movimento, ou apenas o testemunharam como simples espectadores.

Se bem me recordo, foi Ihering que já observou que um jurista-philosopho dos tempos modernos tem do direito romano um senso historico mais exacto e profundo do que qualquer dos maiores jurisconsultos de Roma. Se assim é em relação a um dominio do saber humano onde as paixões e os odios se recalam e emmudecem para somente fallar a *ratio juris*, o que não será esse senso historico, em parcialidade e imprecisão, no julgamento de factos recolhidos com enthusiasmo por uns, e repulsa por outros?

Um inquerito que se fizesse hoje sobre a Revolução de outubro, entre aquelles mesmos que nella se destacaram na propaganda ou pelas armas, colheria, de uns, a resposta de que foi um fracasso, pois tudo tornára ao que era; as mesmas ambições, os mesmos erros, os mesmos desatinos. De outros, uma expressão de sorridente optimismo que se poderia malevolamente achar tanto mais espontaneo quanto mais recompensados foram dos sustos e perigos que arrostaram. Poucos deixariam de lado o que ha de muito humano nessas duas correntes de opinião tão irreductiveis, para considerarem os acontecimentos e suas consequencias, por mais logicos ou irracionaes, subordinados a imperativos deante dos quaes valem homens e programmas emquanto não contrariam o rythmo das forças sociaes que desencadearam.

Preliminarmente, desde a primeira escaramuça encabeçada por Lucifer contra Jehovah, nunca houve revolução infallivel nos seus objectivos. Por mais legitimas e renovadoras que sejam os seus ideaes, por mais clarividentes, honestos e decididos os seus protagonistas e realizadores de sua ideologia, nem sempre conseguem colhêr e annular a surda e tenaz resistencia de elementos reaccionarios que, quando não agem a descoberto, previnem-se e aguardam, melhor apparelhados, a hora opportuna para anular qualquer medida restrictiva de interesses que exploram ou de privilegios que desfrutam.

A Revolução de outubro foi mais uma revolução de superficie, do que uma revolução no sentido rigorosamente historico de *processus* organico de transformação social. Uma revolução de superficie, porque teve por ponto de convergencia a conquista de postos electivos, muito embora tivesse attrahido e concorrido umas das camadas populares. Foi um movimento de rebeldia contra o governo central, contra os detentores de um situação que era uma como que a synthese dos males de um regimen jámais distinctos na sua estructura, nas suas falhas e imperfeições. Uma reacção do homem contra homens, não de idéas novas, de principios novos contra velhas formulas de organização social e politica. Não se inscreve ella entre as revoluções "cujo caracter proprio, segundo pondera Loria, é modificar profundamente a constituição economica, ou politica, ou religiosa, segundo se voltam sobre um ou outro desses factores da sociedade humana; fazendo a humanidade passar de uma maneira de ser a outra, sempre differente e algumas vezes opposta. Febre puerperal que mata a mãe e preside ao nascimento do filho".

Nada disso tivemos nem nos poucos dias de tormenta, em que deposições de governadores até por boletins se fizeram, como em Alagoas, Sergipe e outros Estados, nem quando se emprehendeu a obra de reconstrucção nacional, preconizada em manifestos á Nação, na imprensa e em discursos, nos comicios. Não surgiu uma corrente de ideologos pleiteando uma modificação no arcabouço das instituições, uma forma de governo fóra dos moldes classicos da Republica de 1889. As grandes massas populares que se deixaram empolgar pelos *leaders* politicos do movimento, tornaram-se em onda revolta de elementos os mais heterogeneos, em que se confundiam, no mesmo estado de confraternização, militares e civis, patrões e operarios, fazendeiros abastados e maltrapilhos trabalhadores de enxada, todas as classes, todas as categorias sociaes. Não foi uma revolução de mentalidade, caldeada o rythmado no sub-solo da nacionalidade brasileira, irrompendo por accessos, por explosões de um mundo novo, com novas condições de existencia. Razão por que, durante o governo dictatorial, sobretudo nos primeiros mezes de enthusiastica effervescencia, nunca se conseguiu arrancar dos mais convictos e intransigentes revolucionarios uma definição, uma idéa do que entendiam por *espirito revolucionario*, por *obra revolucionaria* e outras expressões anologas, tão em voga nas suas entrevistas á jornaes, nas suas catilinarias contra os vencidos, na rhetorica vermelha dos seus clubs ephemeros. E' que a maioria delles era, sob outros aspectos, tão reaccionaria quanto os seus inimigos de hontem. Revolucionario, porque combatia um governo despotico, mas reaccionario em defesa de instituições ou de interesses que continuariam a servir de escudo a outras tantas tyrannias e iniquidades.

Nesses assim, não se póde, sem exagero, dizer que a Revolução foi um fracasso. Se não correspondeu a todas as expectativas, teve ella, comparada ás nossas revoluções anteriores, as quaes, com excepção do movimento abolicionista, foram mais episodios regionaes do que revoluções propriamente ditas, a superioridade de haver despertado em todo o Brasil uma consciencia collectiva, até então inexistente ou em estado diffuso, capaz de suscitar e fortalecer nas suas populações, tão distanciadas pela vastidão territorial, um sentimento de solidariedade e de acção conjunta em defesa de uma causa commum.

Se foi uma experiencia que trouxe desenganos, serviu-lhe antes de ensinamento ás gerações que hão de vir. De um modo ou de outro, foi uma escola para o povo brasileiro, escola de idealismo, de coragem, de intrepidez, e, mais do que isto, de demonstração pelo facto de que o poder e prestigio dos governos não mais se galvanizam e se perpetuam pela violencia ou pela fraude.

Por ultimo, se novos problemas se precipitaram no scenario da vida nacional, dos mais graves e profundos de uma questão religiosa, que nunca nos affligiu, e que agora nos ameaça por criminosa imprudencia de fanaticos, de um problema social, que até então permanecia á margem e, talvez com mais velleidade, incluindo a questão operaria, ou, se ainda não provocaram uma reacção dos dirigentes e do paiz uma solução inadiavel; outros, porém, passaram ao terreno das realizações, incorporaram-se á actividade social e politica do Estado. São justamente os que se relacionam com as condições de trabalho no Brasil, do seu proletariado, precarissimas já no ponto de vista economico, já no ponto de vista educacional. Nesta parte, a Revolução conseguiu mesmo os esforços e sacrificios daquelles que sinceramente contribuiram para o seu feliz desfecho. Se a obra já realizada ainda é imperfeita, fragmentaria, de qualquer maneira não deixará o historiador ou o sociologo de amanhã de pôr em relevo esses primeiros ensaios de um direito destinado a ser no mundo a materia plasmatica das futuras constituições politicas.

Joaquim Pimenta

PINGOS & RESPINGOS

Quem pensa... não casa!

Um joven sequestrado por sua mãe, que lhe quer annullar o casamento, allegando ser elle por demais creança e não ter pensado no que fez.

(Dos jornaes)

O tal mocinho casado
Estava, e bem casadinho,
Quando se viu sequestrado
Pelo materno carinho!

"O meu filho é uma creança —
Allega a mãe do rapaz! —
Liberte-m'o sem tardança
Que elle não sabe o que faz!

Annulle-lhe o casamento!
— Diz numa afflicção immensa —
Foi loucura de um momento;
O meu filhinho não pensa!"

Tudo isso é muito bonito,
Num volume de romance.
Mas seu coração afflicto,
Minha senhora, descance!

Do seu pequeno a desgraça
Acontece todo dia.
Com todo o mundo se passa
Nessa ou noutra pretoria.

Todos os outros maridos
— Que isto lhe seja consolo —
Foram uns irreflectidos
Que não tiveram miólo!

Pois então, pensa a senhora
Que haja algum homem casado
Que, algum tempo antes da hora,
Acaso tenha... pensado?

ALVARO ARMANDO

* * *

Bibliographia:

O sr. Arthur Bernardes vae — ao que se affirma — publicar um livro de Memorias.

O autor diz no prefacio que escreveu, na falta de memoria dos seus leitores.

* * *

Foi preso, como cumplice do servente Heitor Sá no desfalque da Caixa de Amortização, o fiel Panno Valise.

Accusaram-no de ter posto o dinheiro na valise e ter fugido a todo panno.

* * *

No primeiro semestre do corrente anno a exportação pelos portos do Brasil foi de cerca de um milhão e quinhentas mil contos. Santos exportou 971 mil contos e os outros portos sommados exportaram os 538 mil restantes.

Depois não querem que São Paulo ronque... acordado.

Cyrano & Cia.

O D. N. C. não venderá café

O Departamento Nacional do Café, enviou-nos, hontem, este communicado:

"O Departamento Nacional do Café, ainda uma vez declara que não venderá qualquer quantidade de café de sua propriedade ou sob seu controle, quer em Bolsa quer no Disponivel, no paiz ou no exterior, directamente ou por interposta pessôa. — *Armando Vidal*, presidente".

EIS AQUI O FEMINISMO!

HEITOR LIMA

A sra. Bertha Lutz, obcecada pela idéa fixa de galgar posições politicas, vive insinuando que o feminismo no Brasil nasceu e medrou quando a cabeça da secretaria do Museu deu um estalo há alguns annos. Isto é, quando a sra. Bertha, illuminada pela revelação, annunciou que a mulher precisava votar.

O feminismo no Brasil caminhava normalmente e evoluia, propulsionado pelo determinismo irresistivel dos factos e influenciado pelo movimento que em todos os paizes civilizados se vinha accentuando em prol dos direitos do outro sexo, quando a sra. Bertha entrou a comprometel-o com a sua ignorancia, o seu desazo, a sua empafia, o seu gosto immoderado pelos corredores dos ministerios e das casas do Congresso, os seus passeios recreativos ao estrangeiro á custa dos exhaustos cofres publicos, as suas viagens de avião ao Estado do Rio Grande do Norte, a rapapetice das suas indigestas e desconchavadas pregações.

O feminismo no Brasil, saiba a pretenciosa secretaria do Museu, alvoreceu na multisecular annos, quando a primeira mulher se sentou numa cadeira de professora e deu ás creanças a primeira lição de cartilha. As precursoras do feminismo no Brasil foram as professoras primarias. Depois, com a evolução, e desfeita a crença supinamente imbecil de que a mulher só servia para o trabalho domestico, foram os estabelecimentos commerciaes admittindo empregadas, e appareceram as primeiras agencias do correio. Ninguem veiu ao povo o gritar, pelos jornaes, a sua alegria; pelas ruas, nos comicios, o progresso. O penultimo reducto a ser tomado foi a repartição publica. Os homens ainda resistiam com desesperado egoismo; mas a mulher venceu, e hoje ingressa nos cargos do Estado. Triumphára por assim dizer com toda a linha. As posições femininas que seguida ser-lhe-ão franqueadas naturalmente, por via de consequencia. Foi o que se verificou. A ultima fortaleza cahiu. Só nesta derradeira phase, quando o mais difficil, o mais penoso, o mais inverificavel fôra alcançado, surgiu na arena a sra. Bertha, gralha enfeitada com pennas de pavão, a gritar que o feminismo nasceu com ella, pelo ridiculo se arvorando em proprietaria do feminismo no Brasil, ella que não arou o terreno, limitando-se a fugir a colheita, precisa dar á colheita na hora de safra, para colher os fructos.

Se alguma mulher representa o feminismo no Brasil, procurem-a, por exemplo, na pessoa de uma das mais abnegadas e santas, Heloisa Alberto Torres; procurem-a, para só alludir ao Ministerio da Justiça, na pessoa da intelligencia Maria da Glória Vilhena Mario do Carmo Villegas; da brilhante Mercêdes Dantas, das insignes educadoras Celina Padilha, Maria dos Reis Campos, Alba Nascimento, Eulina Nazareth, Leonor Posada, Cecilia Meirelles Corrêa Dias, Maria Rosa Moreira Ribeiro, Zoila Branco, Olympia do Couto, Zulmira Augusta de Miranda. E, para citar o exemplo maximo, procurem-a na pessoa, melhor diria na memoria de Alma de Britto, uma das mais modestas, e, ao mesmo tempo das mais elevadas expressões do valor feminino, o modelo de dedicação á causa do bem publico, que consagrou toda a sua vida a trabalho na infancia; de todas as horas da sua existencia, todos os esforços do seu talento, todos os thesouros do seu saber, todo o enthusiasmo da sua grandeza; ella que qual sacrificou a sua tenra juventude, sua saude, esquecendo o amor e o lar, já surda e cega, continuou a cuidar com o mesmo carinho, fazendo livros, correspondendo-se com associações estrangeiras, aconselhando as professoras mais moças, intervindo indirectamente no ensino, mostrando o que era um apostolado; e pela qual, filicamente, morreu, vivendo pauperrimamente, mas legando á patria uma fortuna immensa: os seus ensinamentos, a semente do bem no coração da creança, o exemplo do dever que não se exhibe, nas que vae até ao sacrificio da vida. Quando falo nessas figuras femininas, que, para serem feministas, basta que sejam o que são genuinamente femininas, orgulho-me da mulher brasileira, e vaticino-lhe melhores destinos.

Ha treze annos a *Noite* publicou me faisasse sobre a situação das professoras cariocas. No dia 21 de novembro de 1921 foi neste vespertino publicada a entrevista, na qual eu disse:

"A Instrucção Publica Municipal offerece, nesta particular, um exemplo typico. Tem-na dirigido, com um ou outro parenthese, cidadãos sem conhecimentos especializados da materia. A consequencia ahi está: a balburdia no serviço, a falta de unidade na direcção, o empirismo grosseiro nos methodos de ensino, o atrazo, a ineficiencia, a desproporção assombrosa entre os gastos e os fructos colhidos. Intervem, então, um phenomeno curioso. Como sabe, o ensino primario, principalmente, é ministrado ao nosso director por professoras adjuntas; só ellas que desbravam a selva escura do analphabetismo popular. Mas as adjuntas são pobres, são necessitadas, são desprotegidas... são mulheres. E porque são mulheres, é porque carregam em seus hombros humildes e fracos todo o peso do ensino primario, e porque o ensino é um drama, o phenomeno: no são, são apenas tenazmente desapparecendo.

O ensino vae num descalabro? Ninguem é responsavel, senão, e apenas, as professoras adjuntas, porque são fracas, porque são mulheres. Quem quizer um ligeiro esboço da situação afflictiva dessas moças, terá de começar por dizer que, com o vencimento de empregados da Prefeitura, tiveram obrigados a tarefa mais pesada e penosa, e tambem a mais benemerita.

A missão que lhes compete é exhaustiva, cheia de delicadeza, eriçada de incalculaveis difficuldades. Agora que, como todos os funccionarios municipaes, perceptuar uma só repartição, tem conseguido melhorar de vencimentos. Todos, menos as professoras adjuntas.

"Com a extraordinaria agravação das condições de vida, imaginem os tormentos a que estão sujeitas essas moças. O coefficiente de professoras collocadas em infortunios e alternados, e até todas mantêm com o seu minguado vencimento filhos orphãos, aos mães viuvas e irmãos desamparados. Estes honestos, vivem com pouco, mal se vestem com andrajos, alimentam-se de migalhas, e não raro são aos olhos da pobreza, tantas vezes, de força das suas interrompem as lições para chorar num canto de sala ou num canto da corredor e angustia, da qual são irmãs. Se a enfermidade bate á porta do lar, desorienta-as; desoladas, em prantos de desespero, e não é raro que, com sua compra, fria a aguente, pelo dinheiro, uma quantia, por menor que seja, para a pharmacia. Avolhentadas precocemente, créditos tantas antes de desabrochar, mulheres tão sãs na sua carreira, vão as suas tristezas e imprecações, ellas passam como sombras, timidas e sumidas, afogadas de tristeza, desalentadas para a vida, com o travo do desengano no coração. Eu creio que sempre um dia uma combatentes deserta das fileiras. Breve se vem a saber: da miseria de fome... Pungente martyrologio!"

Ahi tem a passeladeira sra. Bertha Lutz o que é feminismo.

ACTOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Decretos nas pastas da Viação e da Guerra

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Prorogando por 180 dias o prazo fixado para The Great Western of Brasil Railway Company, Limited, adquirir e installar apparelhos purificadores de agua.

Approvando as plantas das installações do Syndicato Condor Limitada, accessorias do aeroporto de Porto Alegre, para abrigo, reparação e abastecimento de seus aeronaves e outros serviços auxiliares, bem como as installações já existentes.

Approvando os regulamentos do Instituto de Meteorologia, da Secretaria Geral e do Gabinete de Desenhos do Departamento de Aeronautica Civil, que constituirão partes integrantes do regulamento vigente do Departamento de Aeronautica Civil.

Promovendo, na Central do Brasil, a assistente de laboratorio de 3ª classe o de 4ª, Durval Polyguara Esquerdo Cury; a mestre de linha telegraphica de 4ª classe, o praticante de mestre de 1ª, Berthoido Manoel da Costa; o almoxarife de 3ª classe, o de 4ª, Antonio Corrêa Barbosa; a fiel de 2ª classe da Inspectoria de Fazenda, o de 3ª, Antonio Rodrigues Veiga; a fiel de 3ª classe da mesma Inspectoria o praticante de almoxarife de 1ª, Sebastião Oswaldo de Miranda Brazil; o 3º official da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos, Rogerio Gonçalves da Motta, do cargo em commissão, de director da Estrada de Ferro Rio Grande do Norte; o de 1ª classe da Directoria Geral do Brasil, Ruy Augusto de Pinho, do cargo em commissão de director da Central do Brasil, e Vitalina Rodrigues de Souza, de Ajudante á agencia postal do Caminho Novo, no Rio Grande do Sul.

Nomeando, por permuta, o auxiliar de 3ª classe de Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de São Paulo, Pedro de Toledo, para auxiliar de 2ª classe da agencia postal telegraphica de Campinas, e o auxiliar de 2ª classe de Campinas, Vitalino Donato, para auxiliar de 3ª classe de Regional.

Promovendo, na Central do Brasil, a praticante de mestre de linha de 1ª classe, o de 2ª, Herminio Gomes e João Baptista dos Santos Junior; e a mestre de linha de 3ª classe, o de 4ª, Pedro Bernardo dos Reis; a almoxarife de 2ª classe, o de 3ª, José Custodio Martins e Pedro Braga; e a escrevente de 2ª classe o de 3ª, Saint-Clair Soares dos Santos, e a fiscal de 1ª classe da Inspectoria Geral de Illuminação, o de 2ª, João Lenz Niederauer.

Nomeando: o engenheiro de segunda classe, interino, da Inspectoria Federal das Estradas, para exercer, em commissão, o cargo de director da E. F. Central do Rio Grande do Norte; o engenheiro Eduardo Cesar Rios Filho, interinamente, engenheiro de segunda classe da Inspectoria Federal das Estradas; o carteiro de 2ª classe da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos, Altamiro Pinto Moreira, para servente da Agencia Postal Telegraphica de Guaratinguetá, São Paulo; o carteiro de 3ª classe dos Correios e Telegraphos, Antonio Alves Fernandes, para servente da agencia postal telegraphica de Guaratinguetá, São Paulo; o guarda-fios de 3ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, em São Paulo, Herculano Paiva, para estafeta da agencia postal telegraphica de Amparo; e a mensageiro da Directoria Regional do Rio Grande do Norte, Vivaldo Ramos de Vasconcellos, para servente de 2ª classe da referida Directoria, em virtude de classificação em concurso.

Nomeando, interinamente, agentes postaes, em Crixás, Goyaz; Theresa Massola Cremonesi, em Pouso Alegre, São Paulo; Nestor de Oliveira Rocha, em Campos Altos, Minas Geraes; Alice de Biagi, em Cornelio Procopio, no Paraná; Aurinalia Bragança da Silva Marques, em Inhauma, Minas Geraes; e Alzira Cavalcante de Oliveira, em Mussurepe, Pernambuco.

Concedendo aposentadoria a José Lopes Galvão, 1º official dos Correios e Telegraphos; a Luiz Corrêa da Rosa, auxiliar de 1ª classe dos Correios e Telegraphos de São Paulo; e João Pinheiro Sobrinho, 1º official dos Correios e Telegraphos do Espirito Santo; a Francisco Jenz, thesoureiro dos Correios e Telegraphos de Juiz de Fóra; a José Demetrio Ferreira, carteiro de 3ª classe dos Correios e Telegraphos da Bahia; a Aristoteles da Cunha Pinheiro, porteiro dos Correios e Telegraphos da Bahia; a Franklin Augusto da Silva Nunes, agente de 2ª classe dos Correios e Telegraphos do Rio Grande do Sul; a Pascalino Jacob Ferreira da Silva, carteiro de 2ª classe da Central do Brasil; a Carlino Raymundo de Araujo Lima, telegraphista de 2ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos; a Dinarte Rodrigues de Carvalho, guarda-fios de 2ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos; a Adriano Fonseca, carteiro de 2ª classe dos Correios e Telegraphos; a Antonio Decoletano de Araujo, auxiliar de 1ª classe do Departamento da Secretaria de Estado; e a Adelino Abilio Trigo de Loureiro, agente de 2ª classe da Central do Brasil.

Na pasta da Guerra:

Promovendo, na arma de artilharia, a segundos tenentes, os aspirantes a official: Adelpho José de Paula Couto, Gastão Guimarães de Almeida, Henrique Fernandes Fritz, José de Azevedo Silva, Francisco Ferreira de Souza, Oscar Costa Galvão, Antonio Carlos Gonçalves Penna, Reynaldo de Mello Almeida, Ernesto de Oliveira Brandão, Nelson Basta de Faria, Cesar Soares Guarany, Fernando Menescal Villar, Luiz Chaves Balbum, Robert Gomes Ribeiro, Harry Maxime Padilha, Carlos Camuyrano, Rafael Tobias Pio dos Santos, Heitor Cezar da Silva Ramos, Waldemar Raul Turolla, Flavio José Pires Bastos, Alfredo Jorge Almeida Souza, João Parreira Pinto, Paulo Frederico Pará, Lincoln Freire de Carvalho, Oscar Campos Neves, Afrahan Ramos Bentes, Antonio Lemos Filho, Afonso Jorge von Trompowski, Apolonio Pinto de Oliveira, Almir Velloso Soeiro, Sylvio Ferreira da Silva, Armando de Nino, Nelson Werneck de Sodré, Gustavo Dutra de Mello, Edmér de Mello, Alkimer Valente Guimarães, José Onnido Alves de Souza, Miguel de Assis Vieira, Jefferson Cardim de Alencar Osorio, Deusdedith Vieira de Mello Mourão, Lourival Doerfeld; ...

Luiz Caetano Barcellos Sobral, Ayrton da Silva Castello Branco e Dagoberto Jullien Mendonça, todos contando a antiguidade de 30 de agosto ultimo; na Fabrica de Cartuchos de Infantaria: a capitão de 1ª classe, o de 2ª, José Theodoro de Carvalho, Antenor Sambatto, Estanislão Pedro de Assumpção e Genesio Alves de Macedo.

Mandando reverter ao serviço activo do Exercito, por terem cessado os motivos determinantes das respectivas aggregações, o capitão de artilharia Waldemar Monteiro e o 1º tenente da mesma arma, Horacio Candido Gonçalves.

Declarando sem effeito os decretos de 31 do mez findo, referentes ás promoções dos alumnos da escola technica do exercito e capitão engenharia Raymundo Austregesilo de Lima Bastos e dos primeiros tenentes, da cavallaria, João Macedo Linhares, Heraclides Fontolla de Oliveira e João Alves Corrêa Netto, e da infantaria, Raymundo Almir Mendes Mourão.

Transferindo para a reserva de 1ª classe o tenente-coronel medico, dr. Murillo de Souza Campos, por contar mais de 25 annos de serviço.

Aposentando o major honorario Emilio de Uzeda, no logar de 1º official da Secretaria de Estado da Guerra, por contar mais de 30 annos de serviço.

Transferindo, por conveniencia do serviço, na arma de infantaria, os tenentes-coroneis João Baptista Machado Monteiro, do Q. S. para o Q., sendo classificado no 16º B. C., e Amadeu Carneiro de Castro, deste quadro para aquelle, na cavallaria, do Q. S. para o Q., sendo classificado no 16º R. C. I., o major Oscar Moreira Tinoco, e na artilharia, do 3º G. A. P. para o Q. S. G., o major Raphael Danton Garrastazú Teixeira.

Nomeando chefe do estado maior da 2ª região militar, o coronel de cavallaria Milton de Freitas Almeida; na Fabrica de Polvora da Estrella, encarregado de officina de carbonisação, o operario Henrique Paulo de Souza; e Fabrica de Cartuchos de Infantaria: operario de 1ª classe, o de 2ª, Porfirio Octaviano da Silva Gralha Junior; operario de 2ª classe o de 3ª, Antonio de Souza Tavares, de 3ª classe, o de 4ª, Francisco Carvalho dos Santos; operario de 4ª classe o de 5ª, Luiz Victorino do Espirito Santo; operario de 5ª classe o de 6ª, Antonio Gonzaga da Rosa; auxiliar de 1ª classe o de 2ª, Maria Augusto Caldas; e auxiliar de 2ª classe, a de 3ª, Amarilio de Lima Camara.

Concedendo reforma, no mesmo posto, ao 2º sargento Francisco Tourinho dos Santos, da E. C., e ao musico de 2ª classe, Florival Menezes dos Santos, por contarem mais de 30 annos de serviços, e aos terceiros sargentos Raymundo Campos, do 1º R. I., e Carlos Nunes de Barros Pereira, do 19º B. C., e ao soldado reformado Antonio Antonino da Silva, do 4º B. E., por terem se invalidado em consequencia do serviço em campanha.

Mandando contar de 30 de junho ultimo, a antiguidade dos postos em que foram promovidos os officiaes: coronel Flavio Augusto do Nascimento; tenente-coronel Vicente de Paula Teixeira da Fonseca Vasconcellos; capitães Alvaro A. S. Braga, Osmar Pacheco Dilon, Joaquim Ribeiro Monteiro, José Livio Lemos Monteiro, Alcino Monteiro Avidos, Oscar Rabello Miranda, Mario da Silva Machado, Helio Peres Braga, Volmar Carvalho da Cunha, Lucio Felix de Souza, João Barbosa Carvalhedo, Orlando Carvalho Freitas, José Moacyr Salvo de Castro, Manoel Mendes Pereira, Manoel Rodrigues de Carvalho Lisboa, Paulo Galvão, Jatyr Proença Moreira, Cyro Perdigão de Souza Silveira, Fabio de Castro, José Carvalho Pereira, Sebastião Costa de Almeida, Fernando Luiz Azevedo Avelino, Orlando Gomes Rangel, Julio Vecchi, José Lopes Bragança, Edilberto Pinto Nogueira, Erico da Fonseca Morais, Arthur Gomes Ribeiro, Joaquim Pinheiro de Castro Junior, Milton Pio Borges da Cunha, Carlos Marciano de Medeiros, Francisco Ernesto Paes Leme, Linneu dos Santos Lourival, Braulio Rodrigues Guimarães, Zacharias Xavier Muller, José Corrêa dos Santos, Raymundo Pinheiro Filho, Henrique Valdetaro Corrêa do Lago, Arthur Pires da Rocha, Octacilio Avellino da Silva, Raul Rios Machado, Alvaro Francisco de Souza, José Leal Ribeiro, Cassal Martins Brum, Heitor Eustorgio de Oliveira e Silva, Pedro de Souza Bruno, Levino da Costa Cunha Brum, Fernando Duarte, Augusto Oscar Amaral, Antonio Luiz Maximo Pereira de Araujo Junior, José Soterro dos Santos, José Pedro de Souza Ribeiro, Gonçalves Leite, Nilo Santiago, Murillo Penha, Francisco Roberto de Figueiredo Barreto, Rio-Branco Bastos, José Alberto Gerson Donner, Luiz Maia Filho, Herodoto Bastida Cavalcante, Iberaci Tercinelli Ayres de Miranda, Edy Bittencourt Brigido, Iloche Monteiro Aché, Osmar Fonseca, Edgard de Castro Ayres, Walter José da Fonseca Martins, José da Silva Torres, Luiz Ferraz Sampaio, Jorge Braga Junior, Decio Cesar, Radamés Geraque Martins, Ernesto Leite Machado, Romeu Octavio da Silva Azevedo, Antonio Affonso de Carvalho Ribeiro, João de Queiroz Duarte, Sylvio Corrêa de Andrade, Antonio Carlos Zamith, Paulo de Almeida Magalhães, José de Carvalho Moreira, Hiram de Freitas Vieira, Francisco Pimentel, Enapino Frazão Borges de Andrade, Miguel de Souza Aguiar, Cesar Huygenes de Monte Lima, Cesar Ribeiro, Arnaldo Lobo Alvim, Antonio Lemos Teixeira da Menna Barreto, Nelson Ferreira de Faria, Alfredo Ferreira Filho, Edgard Alves Ribeiro Duarte, Antonio Pedro de Paiva, Jayme Ribeiro da Graça, Albino Cunha Pinto de Miranda Silva, Serphim Miguéis, José Sampaio Filho, Eurides de Jesus Zerbine, Genaro Bontempo, Luiz Gonzaga Rocha, Frederico Guilherme Klumb, José Carlos de Freitas e José Maximiano Gama.

COSTUMES POLITICOS

Depois da convenção do P.R.P., realizou-se ha dias, em São Paulo, a do Partido Constitucionalista.

Nessa convenção foi votado o programma partidario, fazendo-se a escolha dos candidatos a serem apresentados ao eleitorado no pleito de 14 de outubro.

O programma, depois de larga discussão, soffreu, em plenario, varias emendas. E, na eleição do directorio central e dos candidatos, processada pelo systema do voto secreto, foram suffragados mais de quatrocentos nomes propostos pelos convencionaes. Feita, publicamente, a apuração, que foi fiscalizada e cujos resultados completos todos os jornaes divulgaram, verificou-se não terem sido eleitos varios maioraes do partido. Essa circumstancia diz bem da independencia com que a assembléa deliberou e das normas politicas que presidiram ao inicio das actividades partidarias. Tudo isto é digno de ser salientado porque ainda não constitue praxe corrente na vida dos partidos brasileiros.

Na convenção do P.R.P. tudo se passou diversamente, revelando que entre os do passado regimen os costumes politicos não melhoraram. O programma nem foi discutido, tendo sido votado em bloco, em menos de cinco minutos pela tradicional unanimidade de massiça. A escolha da commissão directora se fez pelo velho processo da acclamação. Um dos convencionaes apresentou inesperadamente uma proposta nesse sentido, acompanhada de uma lista de nomes. Outros, préviamente industriados, bateram palmas estrepitosas. E, antes que a assistencia atonita se refizesse da surpresa do golpe, o presidente se apressou em declarar eleitos e empossados os novos directores, convidando-os immediatamente a tomar assento á mesa... A assembléa nada mais teve a fazer senão acceitar o facto consummado e applaudir, a escolha tão geitosamente manipulada. A esta altura, os convencionaes se entreolhavam e perguntavam a si mesmos qual a utilidade da sua presença no solenne conclave...

Repetiu-se, assim, uma praxe partidaria arraigada, que muitos perrepistas ingenuos julgavam incompativel com os propositos de renovação annunciados pelos seus chefes.

Estando reunida a convenção, era natural que elegesse os candidatos do Partido ás eleições proximas. E, como o P.R.P. é agora partidario ardente do voto secreto, devia ser este, necessariamente, o systema da votação. Mas, receiosa de surpresas desagradaveis, a commissão directora preferiu outro processo. Os directorios districtaes e municipaes foram convidados a enviar, dentro de um prazo fixado, os seus votos por escripto e aquella commissão os apurou um mez depois, calmamente, a portas fechadas, no seu gabinete reservado, livre de qualquer fiscalização... O voto foi a descoberto. A apuração é que foi secreta... Dahi o terem sido excluidos da chapa candidatos que obtiveram maioria de suffragios, entre os quaes o proprio secretario do Partido, que por isso se demittiu e veiu pela imprensa protestar contra a falsidade da apuração, cujo resultado elle conhecia muito bem, na sua qualidade de encarregado do expediente da secretaria...

Tudo isto prova que não se perdem com facilidade os velhos habitos. Apezar do seu novo programma de regeneração politica, o P.R.P. não mudou de mentalidade, nem de processos, nada lhe tendo aproveitado a lição de 1930. O vetusto Partido continúa apegado aos seus vicios antigos e se mostra incapaz de renovação. Idéas novas só adoptam para uso externo. O voto secreto, a honestidade das apurações, a verdade eleitoral, a legitimidade da representação, tudo isto que hoje enfeita o programma perrepista, destina-se apenas a fazer effeito sobre o eleitorado... Na realidade o P.R.P. permanece fiel ás suas tradições de caciquismo e de engodo. Se a respeito ainda pudesse haver illusões, os factos agora verificados as teriam dissipado por completo.

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

OCCORRENCIAS PARTICULARES Á VIDA DO RECEMNASCIDO

(CONTINUAÇÃO)

Dr. Ladeira MARQUES

Ex-Assist. da Clinica Margarido e Chiaffarelli

Anormalidades para o lado do umbigo — Hemorrhagia — Nem sempre a regressão e queda do côto umbelical faz-se, normalmente, dentro do prazo habitual de quatro a sete dias. Assim é que em consequencia de ligadura mal conduzida pode verificar-se hemorrhagia que geralmente se installa algum tempo depois do parto e que facilmente poderá ser debellada, com nova ligadura da extremidade umbelical. Outra causa que habitualmente occasiona hemorrhagia do umbigo são as tracções intempestivas exercidas com o fim de eliminar a parte mumificada do cordão e que deverão ser terminantemente evitadas. As hemorrhagias que se fazem tardiamente estão relacionadas com causas geraes que cumpre ao especialista determinar para tratamento conveniente.

Granuloma — Em alguns casos, apezar de haver decorrido o periodo necessario á reparação da cicatriz umbelical, é frequente continuar o umbigo a ressumar serosidade de acção irritante sobre o tecido da vizinhança. Pelo exame cuidadoso do fundo da cicatriz, verifica-se a presença de formações carnosas (granuloma) que são responsaveis não só por esta secrecção, como tambem por pequenas hemorrhagias que com facilidade se verificam. Impõe-se então a eliminação desta "carne esponjosa" por meio de cauterizações repetidas com nitrato de prata ou da ligadura com fio de sêda que deverá ser realizada pelo medico especialista.

Infecção umbelical — Para que se evite a contaminação do cordão umbelical é de necessidade que sejam tomadas rigorosas medidas de asepsia. Os pensos devem ser estereis, não se devendo tocar a região do umbigo com as mãos mal lavadas ou instrumentos mal esterilizados. Envolvido o côto umbelical em gaze esteril, será fixado, para a esquerda e para cima, por meio de uma atadura, afim de se evitar que possa ser humedecido pela urina que virá retardar o processo de mumificação e favorecer o desenvolvimento de germens. A infecção do umbigo que segundo a sua natureza recebe denominações differentes poderá ser reconhecida pelo máo cheiro ou presença de pus no umbigo, pela rubefação da pelle do ventre na vizinhança da cicatriz umbelical, pela reacção febril, pelo comprometimento do estado geral da creança. Qualquer anormalidade para o lado do umbigo deve portanto merecer immediatamente a attenção das mães, para que possam reclamar, sem perda de tempo, a presença immediata do medico.

(*Continúa.*)

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao Largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca), 5º andar, salas ns. 501-502. Pedimos nos sejam enviados o peso e a edade da creança, e, pormenorizadamente, o regimen que vem sendo adoptado.

Mme. Dioguina Pereira Vianna (Candido Ferreira) — Dê á sua menina seis refeições por dia: ás 6, 9, 12, 3, 6 e 9 horas. A's 6 horas dar só o peito. A's 9, 3 e 6 horas, mingáo feito com: uma colher das de chá de maizena, 1 1|2 colher das de chá de assucar; 1 1|2 colher das de chá de cacáo peptosan; 50 grammas de agua. Cozinhar cinco minutos e juntar 100 grammas de leite de vacca. A's 12 e 9 horas dar o peito e logo depois o mingáo como está explicado. Não sendo bastante o leite do peito para a refeição das 6 horas dar depois da mamada a metade do mesmo mingáo. Pedimos que nos envie o peso uma semana depois.

Mme. Dora (Icarahy) — E' preciso que saiba que a cor das fezes nenhum valor apresenta, devendo só interessar nos casos de "desarranjo" o numero de evacuações, a consistencia das fézes, a presença de catarrho ou sangue nas dejecções, etc. Emquanto a menina estiver com diarrhéa, dar de tres em tres horas o seguinte mingáo, feito com: 1 1|2 colher das de chá de arrozina ou creme de arroz; 1 1|2 colher das de chá de cacáo peptosan; 1 1|2 colher das de chá de Dextropur ou Nutromalt; 200 grammas de agua. Cozinhar até reduzir a 150 grammas e juntar depois de morno uma colher das de sopa, bem cheia, com leitelho (Nutricia, Butyol, etc.). Insistir até que a creança passe a acceitar o novo alimento liquido: chá de camomilla, de herva doce, agua mineral. Relativamente á edade está bom o peso da pequerrucha.

Mme. Ruth Pinheiro Costa (Uberaba) — O José Carlos está com quantidade excessiva de leite, no regimen. Reduza o numero de refeições a quatro e não consinta nos intervallos do regimen, balas, doces ou outras gulozeimas. A's 7 horas café com leite, pão ou biscoitos. A's 11 e 7 horas, comida da mesa, como adulto. Sobremesa de frutas cruas. A's 3 horas, chá ou café fracos, com pão ou biscoito. Geléa, gelatina. Frutas cruas. Marmelada, goiabada, etc.

Mme. Alda Florentino (Varginha) — Mantenha rigorosa disciplina no regimen e não permitta que a creança mame no correr da noite.

O CAFÉ PAULISTA

1.709.546.632 pés da preciosa rubiacea

São Paulo, 29 (Havas) — O "Estado de São Paulo" commentando a situação do café publica hoje longo artigo do qual destacamos o seguinte topico:

"Apezar da crise, cresce o numero de caféeiros do Estado de São Paulo. Não poderá ser outra a conclusão a que se chega em face do trabalho recentemente divulgado pela Directoria de Estatistica da secretaria de Agricultura. De facto, segundo aquella repartição havia em 1932|33 no Estado de São Paulo nada menos de 1.504.035.486 caféeiros em plena producção. No anno anterior não se registraram senão 1.438.910.466. Dahi se conclue pois que só nesse ultimo anno appareceram em producção entre nós nada menos de 60 milhões de caféeiros. Não é tudo ainda, segundo as mesmas fontes de informações além dos caféeiros em plena producção já mencionados ha mais em São Paulo 205.51?.346 plantas novas ainda não produzindo. Tomando-se dois caféeiros produzindo e plantas novas — constatar-se-á em São Paulo no momento nada menos de 1.709.546.632!".

CORREIOS E TELEGRAPHOS

A succursal da avenida Rio Branco e a agencia da rua da Alfandega fecharão aos domingos

Da Directoria regional dos Correios e Telegraphos recebemos este communicado:

"A Directoria Regional tendo em vista a necessidade de estabelecer o descanso dominical dos funccionarios das repartições situadas em zonas de intenso movimento commercial e attendendo a que outras succursaes funccionam nas proximidades, resolveu, até ulterior deliberação, determinar, a partir de 1 de outubro, o fechamento da succursal 7 (avenida Rio Branco) e agencia da rua da Alfandega aos domingos".

NILO PEÇANHA

Commemorando a data do natalicio do saudoso estadista fluminense

A familia do saudoso brasileiro mandará celebrar depois de amanhã, 2 de outubro, missa na egreja São Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, no altar mór, commemorando a data em que, se vivo fosse, seria aquelle estadista homenageado pela passagem de mais um anno de vida util á familia, ao Estado do Rio de Janeiro e á Patria.

A EMENDA MOZART LAGO AO ORÇAMENTO DA MARINHA

Como o presidente do Club Naval despachou o pedido de assembléa

Ao pedido de assembléa para tratar do projecto apresentado pelo sr. Mozart Lago, foi dado o seguinte despacho:

"Indefiro, porque a isso sou forçado por disposição dos nossos estatutos (artigo 151 letra c), mas reconheço commigo toda a directoria que o presente pedido da assembléa traduz não só o nosso pezar pela apresentação da emenda nº 2 á verba 27ª. Remodelação da esquadra — do orçamento da Marinha, como ainda, e sobretudo, a nossa profunda e justa mágua pela maneira porque foi justificada. — *Isaias de Noronha*, vice-almirante, presidente do Club Naval."

Foram ao sr. Armando Salles reclamar contra a orientação do D. N. C.

São Paulo, 29 (Havas) — Noticia-se que uma importante e longa conferencia realizou-se hontem nesta capital, entre o sr. Armando de Salles Oliveira, interventor licenciado, os directores da Sociedade Rural Brasileira, Associação Commercial de Santos e o Centro dos Commissarios de Café, de Santos. Ao que se accrescenta, os directores dessas entidades teriam imposto pormenorizadamente ao sr. Armando de Salles a situação do commercio do café, bem como manifestado o seu desagrado á orientação do Departamento Nacional do Café, que reputam hostil aos interesses ligados á lavoura caféeira de São Paulo.

Em resposta, o interventor teria concordado em que é preciso restabelecer uma acção harmoniosa entre o Departamento e os orgãos representativos dos interesses caféeiros de São Paulo.

No palacio Guanabara, hontem

O presidente da Republica recebeu, em conferencia, os ministros da Justiça, Fazenda e Educação.

Recebeu tambem, o da Agricultura, que apresentou despedidas por ter de partir para Minas.

O CASO DA ASSISTENCIA DO CLUB MILITAR

A assembléa não será convocada judicialmente

Communicam-nos da secretaria do Club Militar:

"Recebeu o general Emilio Lucio Esteves, presidente do Club Militar, uma citação do exmo. dr. juiz de direito da 6ª vara civel para que, dentro do praso de cinco dias, convocasse uma assembléa afim de tratar do caso da Assistencia deste Club, sob pena da mesma ser convocada judicialmente.

O general presidente do Club Militar já apresentou, entretanto, ao referido magistrado minuciosa exposição dos factos occorridos na Assistencia e das providencias tomadas, estando aguardando justa solução ás ponderações feitas.

No tocante á noticia publicada em alguns jornaes de que a assembléa seria convocada judicialmente em local, dia e hora, designados pelo coronel Joaquim Vieira Ferreira, é a mesma destituida inteiramente de fundamento."

OS DESPOJOS DOS MORTOS NA REVOLTA DE 1893

Chegou hontem o "Calheiros da Graça"

Procedente de Florianopolis, fundeou hontem, á tarde, neste porto, o navio-auxiliar "Calheiros da Graça", do commando do capitão de fragata Theobaldo Pereira.

Esse navio traz a bordo, trasladados de Florianopolis, os restos mortaes dos civis e militares fuzilados naquelle Estado, durante a revolta da esquadra, em 1893, e que serão inhumados no cemiterio de São João Baptista em jazigo apropriado.

Amanhã serão desembarcadas as urnas funerarias e transportadas em carretas do Corpo de Fuzileiros Navaes para a egreja da Candelaria, onde se realizarão, ás 10 horas, as homenagens de caracter religioso. A seguir, as urnas serão conduzidas, ainda nas carretas, para o cemiterio de São João Baptista e collocadas no jazigo perpetuo.

O ministro da Marinha, recebeu, do capitão dos Portos de Santa Catharina, o seguinte telegramma: — "Cumprindo ordens v. ex. acaba realizar-se trasladação despojos fuzilados para bordo "Calheiros Graça". Grande concurso autoridades civis militares e povo. Apezar tempo chuvoso e severa simplicidade o cortejo foi imponente. Descendentes das victimas pedem seja eu interprete junto v. ex. seu profundo reconhecimento. Respeitosos cumprimentos."

O presidente da Republica compareceu a uma solennidade no Automovel Club

O presidente da Republica, acompanhado de sua esposa e do seu ajudante de ordens, capitão tenente Ernani do Amaral Peixoto, compareceu á solennidade promovida pela Cruzada Nacional de Educação e realizada, hontem, á tarde, no Automovel Club.

UM DESASTRE FERROVIARIO NA INGLATERRA

Dez mortos e vinte e um feridos num encontro de trens

Londres, 29 (UTB) — Verificou-se, hontem á noite, um grande desastre ferroviario na linha "Londres-Midland-Escossia", dando em resultado a morte de dez pessoas e ferimentos graves em vinte e uma outras, que foram recolhidas a um hospital.

O sinistro verificou-se ás 9 horas e 1 minutos da noite, com o expresso de passageiros de Londres a Blackpool, o qual, ao chegar á juncção de Warrington, foi de encontro á retaguarda de um outro que já devia ter deixado a linha principal, mas que não o fizera completamente.

Os dois primeiros vagões do expresso se engavetaram e ahi foi que se deram quasi todos os casos de morte e de ferimentos.

Os outros quatro vagões descarrilaram, e os dois ultimos vagões do trem que estava parado ficaram destruidos. Felizmente, porém, elles estavam inteiramente vasios.

O serviço de soccorros aos feridos foi immediatamente organizado, com o auxilio do pessoal da estrada de ferro e de muitos passageiros que haviam escapado ao desastre.

UMA CERIMONIA FUNEBRE EM VIENNA

Foram trasladados para seus jazigos definitivos os corpos dos ex-chancelleres Seipel e Dollfuss

Vienna, 29 (UTB) — Com a presença do corpo diplomatico, altas autoridades e grande publico, realizou-se hoje a trasladação dos corpos dos ex-chancelleres Monsenhor Seipel e Engelbert Dollfuss, de seus jazigos provisorios para suas tumbas definitivas, armadas na crypta da nova egreja construida em memoria de Monsenhor Seipel.

A cerimonia revestiu-se de grande pompa, sendo os corpos puxados por oito cavallos negros, precedidos de tres arautos e de um outro que conduzia o crucifixo.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Lisboa, 29 (UTB) — O governo mandou pagar a importancia de 103.823 libras, por prestações relativas á construcção e ao armamento dos novos navios de guerra.

— Arribou ao Tejo o vapor inglez "Darino", de 899 toneladas, que abalroou ao largo da costa com um grande paquete que seguiu viagem sem lhe prestar soccorros.

— Falleceu o conhecido architecto José Pacheco.

Lisboa, 29 (UTB) — O conde de Penha Garcia vae seguir para Genebra, afim de ali realizar varias conferencias sobre as colonias portuguezas.

Porto, 29 (UTB) — Terminaram os trabalhos de commissões do Congresso do Ensino Colonial, aqui reunido.

— O Congresso de Colonização terminou a discussão das theses apresentadas, faltando apenas agora que se reunam as commissões para apresentarem seus relatorios, que serão discutidos em plenario.

— Continúa enorme a frequencia á Exposição Colonial, a qual teve hontem 26.325 visitantes.

Lisboa, 29 (UTB) — Communicam do Funchal ter passado por ali o navio inglez "Penola", que conduz a bordo a expedição scientifica que se dirige ao Polo Sul.

Lisboa, 29 (UTB) — O sr. Caleiro da Matta, ministro dos Negocios Estrangeiros, e que se acha em Paris, conferenciou hontem naquella capital com o ministro do commercio da França, sobre assumptos relativos ao commercio franco-portuguez.

Homenagem do professorado primario ao interventor federal e ao director do Departamento de Educação

Com a presença de mais de duzentos professores, realizou-se hontem na Escola Tiradentes, a primeira reunião do magisterio primario, afim de se combinarem medidas que concorram para maior brilhantismo da grande manifestação aos drs. Pedro Ernesto e Anisio Teixeira.

Pelos presentes foi acclamada uma commissão central como orgão coordenador de todas as iniciativas dos professores, sendo designadas commissões para diversos fins e proposto um voto com o fim de solicitar a administração, ponto facultativo no dia 3 proximo para as escolas municipaes, de modo que todo o professorado possa participar dessa homenagem.

Os trabalhos correram na maior ordem, havendo grande enthusiasmo da parte do professorado.

A proxima reunião se effectuará amanhã, segunda-feira, ás 4 horas da tarde, no mesmo local.

Vae servir como auxiliar da Fiscalização das Loterias

O director geral da Fazenda designou o 4º escripturario da Caixa de Amortização, Juliano Capriata, para servir, durante o mez de outubro vindouro, como auxiliar de Fiscalização das Loterias.

Os technicos que deverão servir na Companhia Portland

O director geral da Fazenda Municipal ... a conveniencia de ser feita a necessaria indicação todos os technicos ... pela Escola Technica de Chimica dos ... technicos que deverão servir na Companhia Nacional de Cimento Portland, de accordo com o que dispõe a letra *f* do art. 23 do decreto nº 24.023, de 21 de março ... serem os technicos designados pelo Ministerio da Fazenda ... 15 de abril de cada anno.

Varios actos do interventor no Districto Federal

Foram assignados pelo interventor carioca os seguintes actos:

Aposentadoria — Foi concedida aposentadoria, nos termos do decreto n. 4822, de 3 de janeiro de 1934, combinado com o decreto n. 4833, de 1 de junho do mesmo anno ao trabalhador de 1ª classe, da Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular, Vicente Pericorne.

Gratificação addicional — Foi concedida a gratificação addicional de 10°|° sobre os vencimentos respectivos correspondentes a dez annos de serviços municipaes, nos termos da letra "a" do artigo 1º, do decreto n. 2388, de 7 de janeiro de 1921, a contar de 1 de janeiro de 1920, gratificação esta elevada a 15°|° nos termos da letra "b" do mesmo artigo do citado decreto a partir de 6 de agosto de 1922, ficando, prescriptas as quotas relativas aos periodo decorrido daquella data até 7 de julho de 1927 ao fiscal da Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular Antonio Cardoso Gil.

Licenças — Foram concedidos seis mezes de licença, em prorogação, nos termos do n. 3, do artigo 4º, combinado com o artigo 8º do decreto n. 2124, de 14 de abril de 1925, a 4ª official da Directoria Geral de Fazenda Municipal Carmelita Ulhoa Cintra.

Revalidação de acto — Foram revalidados os seguintes actos de 20 de abril de 1933, pelos quaes são nomeados, Simphronio Xavier Pereira e Nestor Rangel de Azevedo, para o cargo de trabalhador de 2ª classe, da Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular e carroceiro da mesma directoria.

De 12 de janeiro de 1934, pelo qual foi nomeado, o praticante de jardineiro de 1ª classe, da Directoria Geral de Mattas, Jardins e Agricultura Avelino Pereira.

Effectivações — Foram effectivados, no cargo de cocheiro e cortador de gramma, da Directoria Geral de Mattas, Jardins e Agricultura, João Ferreira e Armando Augusto Fernandes, respectivamente.

Dispensa do ponto — Foram concedidos trinta dias de dispensa do ponto, nos termos do paragrapho unico do art. 45, do decreto n. 2124, de 14 de abril de 1925, ao trabalhador, contratado, da Directoria de Mattas, Jardins e Agricultura, Nelson da Silva Coelho, a contar de 31 de julho do corrente anno.

Actos do Secretario do Interior e Justiça

O secretario do Interior e Justiça do governo fluminense, assignou os seguintes actos:

Concedendo 2 mezes de licença, com todos os vencimentos, a partir de 20 de agosto p. findo, á professora adjunta effectiva de Nictheroy, d. Maria Helena Neves e Silva; e á professora interina da escola mixta de Jaguarembé, no municipio de Itaocara, d. Emerenciana Salles, tres mezes de licença, sem vencimentos, para tratar de interesses e a partir de 1 de agosto ultimo.

Os accordos commerciaes com o Brasil

CHEGOU HONTEM A MISSÃO ALLEMÃ

Dois aspectos tomados hontem no Hotel Gloria onde se encontra hospedada á missão allemã, vendo-se o ministro allemão em palestra com o nosso representante e o sr. Paul Hechler, director do Reichsbank com outros collegas da missão

Encontra-se já no Rio a missão allemã que vêm ao nosso paiz para ultimar o accordo commercial já iniciado.

Sabemos, a proposito, que os accordos commerciaes que o governo brasileiro vae negociar, respectivamente com a Allemanha e a Italia, por intermedio do Itamaraty, e que estão sendo agora estudados technicamente pelo Conselho Federal de Commercio Exterior, cuidarão de dois pontos principaes nos entendimentos que se projectam: um, referente ás facilidades cambiaes, para as transacções commerciaes reciprocas; e outro, á estipulação das vantagens especiaes que poderão ser trocadas para maior expansão do intercambio respectivo.

Como a Allemanha e a Italia, da mesma forma que a França, adoptaram o systema de quotas e outras restricções nas suas importações, o Brasil tratará de garantir para os seus productos, nos accordos que se celebrarem, á semelhança do que fez com a França, as percentagens a que se julga com direito, num tratamento equitativo de reciprocidade, em vista, não só de ser um grande importador de productos allemães e italianos como tambem em attenção ao crescente poder acquisitivo dos seus 44 milhões de habitantes.

Os estudos já feitos pelo Conselho Federal vão facilitar muito as negociações, porque nelles tomaram parte, não só os technicos daquelle apparelho consultivo, como os ministros Macedo Soares, do Exterior, e Arthur Costa, da Fazenda, sempre sob a presidencia do chefe da nação, economisando-se, assim, com essa coordenação, o tempo que ia ser consumido nas consultas entre os departamentos administrativos interessados.

Segundo parece, para as negociações com a Italia, não virá missão alguma ao Brasil, cabendo o assumpto, por parte do governo de Roma, ao seu embaixador entre nós Roberto Cantaluppo.

A MISSÃO ALLEMÃ

A missão allemã já está toda entre nós, com excepção do seu chefe, o ministro plenipotenciario Kiep, que ficou mais uns dias em Buenos Aires para assignatura do entendimento com aquella Republica e estará entre nós na proxima semana.

Chegou hontem, tambem, o sr. Paulo Hecler, director do Reicdsbank, o qual, conjunctamente com os outros membros da delegação, deverá estar presente na reunião de amanhã do Conselho Federal do Commercio Exterior, no Itamaraty.

DUAS PALAVRAS COM O MINISTRO SCHIMIDT ELSKOPP

Fallando ao nosso representante, o ministro Elskopp, que acaba de se avistar com a delegação disse-nos nada poder adeantar quanto ás negociações já entaboladas. Ainda officialmente, a delegação não está no Rio em virtude da ausencia da principal figura da mesma, o sr. Otto Kiep, e mesmo por não terem ainda visitado officialmente o ministro do Exterior.

UM VOCABULARIO OFFICIAL DA LINGUA PORTUGUEZA

Vae ser nomeada uma commissão para elaboral-o

O presidente Getulio Vargas autorizou o ministro Gustavo Capanema a constituir uma commissão a qual será incumbida a tarefa de elaborar um vocabulario da lingua portugueza a ser adoptado officialmente nas escolas e repartições publicas de accordo com o artigo 26 das disposições transitorias da Constituição, que restabeleceu a orthographia tradicional ou mixta.

Essa commissão se comporá de elementos de notoria capacidade technica, devendo iniciar o trabalho no mais breve espaço de tempo possivel.

OS TRABALHOS DA COMMISSÃO INTERNACIONAL DE LETICIA

A commissão mixta internacional a que está affecta a administração do territorio de Leticia, da qual é chefe o general Rondon, prosegue na visita ás diversas povoações ribeirinhas daquella zona.

Segundo informações officiaes, a commissão visitou as localidades á imagem do rio São Miguel, bem como de seus affluentes Gereju, Campuya, Carapana, Algodon, Igaraparava Yaguas e Cothué. A commissão agora, deixou Leticia em viagem para Iquitos, visitando cordealmente as autoridades e a população.

O CONCURSO DE DACTYLOGRAPHOS DA CAMARA

Como se realizarão, as provas, hoje, no Collegio Pedro II

Realiza-se hoje, no Collegio Pedro II, á rua Larga, a prova de habilitação do concurso aberto na Secretaria da Camara, para provimento de logares de dactylographos. Póde ser uns seis logares. Entretanto, estão inscriptos 647 candidatos.

São cinco provas, que se realizam hoje: de portuguez, francez, arithmetica geographia e chorographia e historia.

Como será dada 1 hora para os pontos de cada uma dessas materias, o concurso terá inicio ás 11 e 30 da manhã, devendo terminar ás 6 da tarde.

O secretario, sr. Thomaz Lobo, deu todas as providencias, para que o concurso se realize dentro das mais rigorosas condições de seriedade. Os concorrentes serão distribuidos pelas differentes salas do collegio, sendo designados dois fiscaes, para cada sala. Esses fiscaes são funccionarios da Secretaria da Camara, que foram mobilisados para esse fim.

Para testemunhar o grande escrupulo com que estão sendo preparadas essas provas, a commissão organizadora convidou o "comité" da imprensa da Camara a assistir ao preparo dos pontos e respectivo sorteio, como ainda a acompanhar todo o desenvolvimento da prova.

Hoje os concorrentes e funccionarios só terão accesso áquelle Collegio, mediante cartão de identidade, distribuidos pela Secretaria, e que deverão ser exhibidos aos guardas que formarão cordão de isolamento.

O professor Desjardins, não pôde entrar para o Collegio dos Cirurgiões Brasileiros

Na ultima reunião do Collegio dos Cirurgiões Brasileiros, o professor Brandão Filho propoz para socio honorario dessa instituição o professor francez Dejardins.

A proposta levantou grande celeuma, sob o fundamento que o referido professor francez tem feito operações, não só dizendo mal da cirurgia brasileira, como visando, exclusivamente, lucros avultados.

Tão grande foi o debate ao nome do proposto, que o professor Brandão Filho acabou retirando sua proposta.

Foi hontem aposentado o thesoureiro geral da Prefeitura

Por decreto de hontem, assignado pelo dr. Pedro Ernesto, foi aposentado o thesoureiro geral da Prefeitura, sr. Eugenio Ferreira Pinto.

AOS NOSSOS ASSIGNANTES

Prevenimos aos nossos assignantes que, a partir de 1° de outubro do corrente anno, reduzimos os preços de nossas assignaturas para 60$000 as annuaes e 35$000 as semestraes.

A posse do interventor no Districto Federal

Será effectuada amanhã, ás 11 horas, no Gabinete do Prefeito, a posse do dr. Amaral Peixoto, no cargo de interventor interino desta capital, em virtude de se haver licenciado o interventor carioca, dr. Pedro Ernesto.

Nessa occasião, tambem será empossado o dr. Lourival Fontes, recentemente nomeado, em commissão, commissario geral de turismo.

UMA MOMENTOSA QUESTÃO DE ENSINO

A revisão de provas parciaes no entender do professor La-Fayette Côrtes

A repartição competente dando execução ao serviço iniciado de inspecção aos estabelecimentos particulares de ensino gymnasial, poz em vigor a revisão das provas parciaes, pela Inspectoria Regional, recem-criada.

Todas as provas, de todos os gymnasios da capital, serão enviadas aquella Inspectoria, e ali revistas por inspectores desegnados especialmente para esse mister. Busca-se, por essa forma, a uniformidade de criterio ou, pelo menos, um equilibrio no julgamento de todas, no lançamento da segunda nota, que é dada pelos revisores.

Dr. La Fayette Côrtes

Essa iniciativa não foi bem recebida. Procurámos melhor esclarecer o assumpto.

Assim, informaram-nos que semelhante revisão não podia ser efficientemente feita, em vista do numero elevadissimo de provas a serem revistas, cerca de 50.000 e o numero assás reduzido de revisores: apenas dez. Destarte, no prazo de um mez, não seria possivel o serviço consciente que é de esperar, dada a finalidade a que fôra criado.

Igualmente os pães não receberam satisfeitos a innovação, uma vez que foram onerados com a taxa de revisão, que é de 1$000 por prova.

Procurando ouvir quem pudesse fallar com conhecimento do assumpto, dirigimo-nos ao professor La-Fayette Côrtes, velho educador, e autoridade em materia pedagogica.

Acha elle que a revisão das provas sómente no Districto Federal acarreta desigualdade entre os estabelecimentos de ensino aqui localizados e os localizados nos Estados; é flagrante injustiça. Sem unidade completa na inspecção do ensino não se poderá resolver o problema.

E continuou:

— Uma revisão consciente só poderá ser feita havendo tempo razoavel. Dado o avultado numero de provas e o pequeno numero de inspectores assistentes em cada inspectoria regional, duvido que se faça uma revisão consciente, por maior que seja a capacidade dos julgadores.

Quanto a taxa de revisão disse-nos:

— É iniqua. Não se comprehende que o governo cobre taxa de revisão de provas parciaes, quando já estão os paes sujeitos ao pagamento annual de uma taxa de inspecção. Mesmo essa, seria de justiça que fosse supprimida, pois não deveria correr a inspecção do ensino por conta dos estabelecimentos inspeccionados. Tenho esperanças de que o ministro da Educação, assistido pelos orgãos technicos do seu ministerio, encontrará solução sympatica para o caso, conseguindo a supressão dessa taxa odiosa e injustificavel. Não quero dizer que não me submetta, como director de collegio, ao pagamento da mesma. Como educador não posso dar exemplo de indisciplina, insurgindo-me contra as autoridades a que estou subordinado por lei.

E o dr. La-Fayette, empolgado pelo assumpto, entrou em considerações sobre a situação actual do ensino, má no seu entender no Brasil, e em toda a parte.

E concluiu:

— Trata-se de problema de ordem espiritual que jamais será satisfactoriamente solucionado pelo governo temporal. Esse problema, entretanto, envolve um mundo de questões, preso que está á regeneração moral da sociedade."

POLICIA MUNICIPAL

Foi assignado hontem o respectivo regulamento

Foi asignado hontem, pelo interventor no Districto Federal, o regulamento da Policia Municipal, que provavelmente será hoje publicado no orgão official da Prefeitura desta capital.

A PRESIDENCIA DO INSTITUTO DE APOSENTADORIA DOS MARITIMOS

Como repercutiu a nomeação do sr. Luiz Aranha

Tomará posse amanhã, ás 2 horas da tarde, do cargo de presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos, o sr. Luiz Aranha, nomeado recentemente.

A Federação dos Maritimos reuniu, hontem, á tarde, o seu Conselho Deliberativo, para tomar conhecimento daquella nomeação, decorrendo a reunião um tanto agitada.

Foi apresentaa e longamente debatida uma proposta no sentido de declarar-se os maritimos em greve, que devia começar amanhã. Essa proposta foi derrotada por 13 votos contra 10, ouvindo-se no correr da sua discussão, severas criticas ao sr. Luiz Aranha, accusado de ter boicotado os maritimos na escolha para os deputados classistas, preferindo cabalar para a eleição, os estivadores do sul. Um outro ponto, que foi objecto de debates e protestos, foi o referente ao fornecimento de uma lista de tres nomes, pela Federação, e dentre os quaes o governo devia escolher o presidente para o Instituto, sendo desprezados os nomes indicados e escolhido o sr. Aranha.

Por fim, por uma maioria de tres votos, o Conselho resolveu aguardar os acontecimentos, abstendo-se de comparecer á posse do novo presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos.

Amanhã, ás 11 horas, o capitão Alencastro Guimarães, que deixou a presidencia do Instituto, irá á séde do reefrido estabelecimento, despedir-se dos funccionarios.

O CARDEAL PACELLI

Uma communicação recebida pelo commissario geral de turismo da Prefeitura

O dr. Lourival Fontes, commissario geral de Turismo da Prefeitura, na sua estadia, ultimamente ,na Europa, havia tido um entendimento com o Comitato eGnerale do Congresso Eucharistico sobre a permanencia mais prolongada, no Rio, dos navios que conduzissem as personalidades italianas a Buenos Aires.

Agora, recebeu s. s. communicação do cav. Pocci, secretario daquelle Comitato, informando que o "Oceania permanecerá na Guanabara do dia 20 a 23 de outubro e o "Conte Grande", em que viajará o secretario de Estado do Vaticano, ficará aqui durante 28 horas, de modo a dar tempo aos passageiros de ambos de conhecer a nossa capital.

CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

O encerramento da Semana da Alphabetização sob a presidencia do senhor Getulio Vargas

Num ambiente de grande cordialidade, realizou-se hontem a reunião que haviamos noticiado, em que foram encerrados os trabalhos da campanha da "Semana da Alphabetisação" deste anno.

O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, e sua esposa, compareceram a esta festa simples, mas de grande significação. Estiveram tambem, presentes, os srs. Gustavo Capanema, ministro da Educação; Marques dos Reis, ministro da Viação; almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha; representante do sr. Pedro Ernesto, almirante H. Guilhom, chefe do Estado Maior da Armada, almirante Ferraz e Castro, e outras autoridades federaes e municipaes.

Saudaram o presidente da Republica, o dr. Gustavo Armbrust, presidente da Cruzada, o menino Luiz Costa Velho, e uma alumna da Cruzada e saudou a sra. Getulio Vargas, uma alumna das Escolas Municipaes. Em seguida o conde Pereira Carneiro, faz a entrega das bandeiras brasileiras ao ministro da Marinha e ao representante do dr. Pedro Ernesto, e são conferidos os distinctivos da Cruzada a varias personalidades.

O dr. Gustavo Capanema em nome do chefe da Nação, agradeceu a homenagem que se lhe prestava, e hypothecou, num substancioso improviso, inteira solidariedade do governo á grande obra que a Cruzada Nacional de Educação está emprehendendo.

A LUTA ECONOMICA NA ALLEMANHA

A restricção da compra da lã

Berlim, 29 (UTB) — Por acto de hoje, o Ministerio da Economia determinou que as licenças já extraidas para a compra de lã e de outros artigos similares, de origem animal, só terão valor, até novo aviso, para quantidades eguaes a um terço das que foram nominalmente dclaradas.

PROMOÇÕES ILLEGAES

Carta do sr. Teixeira de Freitas

Recebemos, hontem, a seguinte carta:

"Sr. director — Têm alguns jornaes, e entre elles o "Correio da Manhã", publicado topicos em que se me attribue, como um dos directores da Secretaria de Estado do Ministerio da Educação, a responsabilidade de um a proposta para "promoções illegaes".

São menos exactas, porém — peço licença para demonstral-o — as informações em que se basearam os topicos em questão.

Não fiz nenhuma proposta para "promoções". Apresentei apenas ao ministro, como me cumpria, a relação do pessoal extranumerario que serve na directoria a meu cargo, distribuindo-o pelos logares que o decreto n. 24.737, de 14 de julho, creou, *sem abrir vagas*, "considerando que o actual quadro effectivo da Secretaria de Estado de Educação e Saude Publica é excessivamente exiguo para attender a todos os trabalhos previstos no respectivo regulamento" e "attendendo a que os serviços dos funccionarios de repartições dependentes ora em exercicio na mesma Secretaria são ali permanentemente necessarios, convindo assim normalizar a situação desses funccionarios com a sua definitiva inclusão no referido quadro".

Tratando-se, assim, de uma lei de reforma, que teve em vista, com outros actos, completar a organização do Ministerio, é claro que eos logares creados não constituiam "vagas" abertas no quadro effectivo da Secretaria, cujo preenchimento se devesse fazer, nos termos do regulamento, por promoção dos funccionarios anteriormente effectivados no mesmo quadro. Eram, sim, cargos creados expressamente para o aproveitamento de funccionarios já em exercicio na Secretaria e de capacidade comprovada na pratica do serviço. E esses funccionarios a que taes logares couberam não preteriram evidentemente seus collegas do quadro effectivo, nem ficaram, de modo geral, mais favorecidos do que aquelles, os quaes, na sua quasi totalidade, foram transferidos para esta Secretaria, por decreto do governo provisorio, em condições mais ou menos identicas.

Tambem não vem ao caso a invocação do dispositivo constitucional sobre as primeiras nomeações, porque os funccionarios ora effectivados tiveram sua situação regulada em conjunto por acto anterior á vigencia da Constituição, restando agora, apenas, que o governo designe a cada um delles, conforme o seu vencimento e merito, o logar que lhe competir dentre os que para esse fim foram creados.

Assim esclarecidos os factos, sr. director, espero merecer que ainda agora o "Correio da Manhã" me faça justiça, como o fez, não ha muito, em outro passo, com perfeito cavalheirismo.

Antecipando agradecimentos, subscrevo-me attentamente, compatriota, obr. — *M. A. Teixeira de Freitas.*"

Demittiu-se o ministro do Interior do Uruguay

Montevidéo, 29 (Havas) — O presidente Terra acceitou o pedido de demissão do ministro do Interior, sr. De Michelli.

A gréve dos estivadores dos portos do Atlantico

Nova York, 29 (Havas) — Os armadores e os representantes de 40.000 marinheiros e estivadores dos portos do Atlantico estabeleceram uma tregua, terminada a qual será declarada a gréve prevista para segunda-feira passada e retardada até que se encerrassem as negociações promovidas pelo comité de arbitragem nomeado pelo presidente Roosevelt.

O EMPRESTIMO LIBRAS 4.000.000

Communicam-nos do gabinete do interventor:

"O sr. interventor determinou á Directoria Geral da Fazenda Municipal, que ,a partir de 1 de outubro proximo futuro, data em que se vence o coupon n. 60 do emprestimo acima, seja o referido coupon recebidos nos guichets da Prefeitura, em pagamento do imposto predial. Como já foi opportunamente publicado, está o Banco do Brasil habilitado a procede rao resgate dos coupons 56 a 59. Logo que esse resgate seja effectuado e que a Secção Technica da Commissão de Estudos Economicos e Financeiros dos Estados e Municipios responda a uma consulta sobre a importancia em libras que deve ser remettida aos Agentes Financeiros da Prefeitura para o serviço do coupon 60, será tambem o Banco do Brasil autorizado a resgatar directamente os coupons que não foram apresentados em pagamento do imposto predial, de accordo com a autorização do sr. interventor, inicialmente referida."

CALABAR

A conferencia do professor Rego Lins

Realizar-se-á, no dia 16 de outubro, ás 9 horas da noite, no Club dos Advogados, a conferencia do professor Alberto Rego Lins, sobre o processo de Domingos Fernandes Calabar.

Ha uma grande espectativa em torno dessa conferencia realizada precisamente num momento em que tanto se discute a personalidade do companheiro de Picard na rendição de Porto Calvo ás forças commandadas por Mathias de Albuquerque.

O conferencista estudará a figura de Calabar á luz dos documentos historicos, fixando-o no scenario real em que exerceu a sua actividade nociva ao lado dos hollandezes.

"O PAIZ"

O Paiz completa hoje meio seculo de existencia. Fundado pelo conde de Mattosinhos, teve como directores, em épocas diversas, Ruy e Quintino.

Hoje, vendo passar o seu 50° anniversario, *O Paiz* é dirigido por um jornalista de valor como é o dr. Alfredo Neves, cercado de um grupo de companheiros egualmente valorosos como Jarbas de Carvalho, Carlos Maul e Gastão de Carvalho, que são profissionaes com longo tirocinio na imprensa diaria.

JUSTIÇA LOCAL

Varios actos do procurador do Districto Federal

O procurador geral do Districto Federal, por portarias de 27 do corrente resolveu conceder férias regulamentares a partir de 1 da 5 de outubro vindouro ao dr. Alfredo Loureiro Bernardes, curador de Residuos; ao dr. Fernando Villela de Carvalho, 8° promotor publico, ao dr. Camillo Raul Prates, 3° promotor publico adjunto; e ao 5° promotor publico adjunto dr. Claudio Collares Moreira.

Designou o dr. Roberto de Lyra Tavares, 4° promotor publico para substituir o curador de Residuos; o dr. João da Silveira Serpa, 1° promotor publico adjunto para exercer o cargo de promotor junto a 1ª vara, o dr. Mauricio Eduardo Accioly Rabello, 2° promotor publico adjunto para ter exercicio junto a 2ª vara criminal e nomeou interinamente os bachareis Orlando Moutinho Ribeiro da Costa, Demosthenes Madureira de Pinho, Francisco Clementino Santiago Dantas e Haroldo da Costa Rodrigues, para exercerem, respectivamente, os cargos de 1° promotor publico adjunto, perante as segundas pretorias criminal e civel, de 2° promotor publico adjuncto junto as primeiras pretorias criminal e civel, de 3° promotor publico adjuncto com exercicio nos juizos da 8ª a pretorias criminal e civel e 5° promotor publico adjuncto, perante as terceiras pretorias criminal e civel.

SUBSTITUIÇÕES DE MAGISTRADOS NA JUSTIÇA LOCAL

O presidente da Côrte de Appellação, desembargador Elviro Carrilho, fez as seguintes modificações na justiça local:

Entrarão em férias os srs. desembargadores Renato Tavares, Souza Gomes e Costa Ribeiro, substituido o primeiro pelo juiz Fructuoso de Aragão, juiz da 1ª vara de Orphãos, o segundo pelo juiz Sabola Lima, juiz da 2ª vara civil, e o terceiro pelo juiz Magarinos Torres, presidente do Jury.

Na 1ª vara civil continuará em exercicio o juiz da 8ª pretoria civil, dr. Saul de Gusmão; para a 3 vara civil foi convocado o juiz Sycesio Martins Teixeira, 1° supplente da 6ª pretoria civel, assumindo o exercicio do jury o juiz Ary Franco, juiz da 2ª pretoria criminal, o qual está actualmente em exercicio na 8ª vara criminal, em substituição ao juiz Afranio Costa, á disposição da Justiça Eleitoral.

Para a 8ª vara criminal foi convocado o 1° supplente da 5ª pretoria civil dr. Edgad Limoeiro.

O sr. desembargador Moraes Sarmento, continuará ainda como presidente do Tribunal Regional Eleitoral.

[illegible]OS DOS ACONTECIMENTOS EM BELÉM DO PARA'

Foi feito o exame pericial nas officinas da "Folha do Norte"

Belem, 29 (Havas) — A policia procedeu hontem, a exame pericial nas officinas da "Folha do Norte". eVrificou que a machinaria não apresentava vestigios de violencia e estava appaentemente perfeita. Um reporter do ""Estado do Pará, que acompanhou a primeira parte da diligencia, foi convidado depois a retirar-se, por haver o delegado declarado que a segunda parte ia ser feita reservadamente.

Hoje, foi publicada a seguinte nota, fornecida pelo gabinete do chefe de policia:

"A vistoria da "Folha do Norte", que devia ser ás 9 horas, de ante-hontem, foi transferida para ás 9 horas de hontem, por haver o sr. Paulo Maranhão se negado a entregar a chave da porta de entrada. Hontem, a policia, munida do competente mandado pelo delegado, procedeu ao arrombamento, para descobrir armas e munições occultas. A's 2 horas foram encontradas, em varias dependencias do edificio, varios rifles, mosquetões, revolvers e regular quantidade de munição, em parte já utilizada. O sr. Mac Dowell, advogado, e Antenor Cavalcante, representante do proprietario, assistiram a diligencia."

Em outra nota, a policia lamenta que tenha havido esquecimento de dar uma ordem ao commandante da força que guarnece o edificio, que não permittira o ingresso da imprensa quando se procedia á avistoria.

Belem, 29 (Havas) — A Côrte de Appellação negou a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor do sr. Antonio Magno, preso como implicado na morte do candidato operario José Avelino.

O Tribunal Regional Eleitoral vae discutir um mandado de segurança impetrado para a "Folha do Norte", orgão da Frente Unica opposicionista.

A INAUGURAÇÃO DA ACADEMIA BRASILEIRA DE METAPSYCHICA

O professor Carmene Mirabelli entre os drs. Thadeu de Medeiros e Raul Bergallo, em nossa redacção

O estudo das sciencias psychicas entre nós, têm se accentuado de tal fórma que eo Rio deveria ter inaugurada, na proxima semana, a Academia Brasileira de Metaphysica, fundada pelo doutor Thadeu de Medeiros e com a collaboração do professor Carmone Mirabelli.

Hontem, tivemos a visita do professor Mirabelli e dos drs. Thadeu de Medeiros e Raul Bugalo, que nos informaram que aquella Academia começará a funccionar na proxima quarta-feira, 3 de outubro, ás 8 horas da noite, á rua Voluntarios da Patria n. 270, convidando-nos a assistir ao acto da inauguração.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno .... 10$000
Semestre .... 40$000

EXTERIOR

Annual .... 150$000
Semestral .... 80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis $300
Domingos $400
Atrazados $300

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os valles postaes deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Gerencia 2-0037
Agencia Central, Gonçalves Dias, 5 2-2190
Director proprietario 2-2448
Director 2-5698
Secretario 2-3579
Redacção 2-1558
 2-0304
Almoxarifado 2-0191
Officinas graphicas 2-0128
Portaria — Gomes Freire 2-5151

VIAJANTES

Percorrem os Estados do Rio e Minas em inspecção e reorganização de agencias locaes, os nossos companheiros Braulio Modesto, a Central do Brasil e Oeste de Minas, e Eurico Baeta de Faria, a Central do Brasil. Linha do Centro.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Adversing, Schilling, Hille & C., J. Walter Thompson Co., Empreza Commercial Brasil Ltda., Latin American Publicity, Service Ltda., Lintas Ltda. & Herrera, Standard Ltda., Editora Esvaro, N. W. Ayer.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

S. PAULO, PARANA E SANTA CATHARINA

Percorre esses Estados, a serviço desta folha, o nosso companheiro Eurico Baeta de Faria, que tem poderes para fiscalisar e crear agencias.

SR. ORSINI VARGES MELLO
Rua "B", 45 (São Matheus)
Juiz de Fóra

Pedimos seu comparecimento nesta gerencia para liquidar suas contas.

PEDRO LINO
Bom Jesus de Itabapoana
ESTADO DO RIO

Queira comparecer, com urgencia, a esta Gerencia, para regularizar as suas contas, com referencia aos assignantes Candido G Peralva e Luiz Corrêa Lima.

UM PADRE HESPANHOL

San Sebastián, agosto, 1934.

Quando regressei de Paris, foi meu companheiro, no rapido percurso de Bordéos a Irun, um sacerdote ainda relativamente moço, quarenta e cinco annos, que se assentou no unico fauteuil vago do Pullman — precisamente o fauteuil fronteiro ao meu. Era um homem alto, robusto, trigueiro, sobrancelhas negras e espessas, maxila inferior volumosa, olhos inquietos, de reflexos metallicos, typo caracteristico de hespanhol, que se diria, pela modelação da cabeça, pela côr bistre do tegumento, pela expressão dos olhos, arrancado a um quadro de Goya. Vestia uma ampla batina negra sob cuja gola se adivinhava uma volta de séda rôxa, denunciadora do canonicato. Durante alguns minutos, leu um pequeno livro encadernado em percalina vermelha e dourado á cabeça, que devia ser um breviario. Depois, tirou do bolso um cachimbo, encheu-o de tabaco francez com voluptuosa lentidão, procurou qualquer coisa que não encontrou, e dirigiu-se-me polidamente, num sorriso que quiz ser amavel:

— *Haga-me usted el favor de una cerilla, señor.*

Como eu lhe respondesse em portuguez, a physionomia illuminou-se-lhe. Sorvidas as primeiras baforadas de fumo, falou-me de Portugal com sympathia. Quando se vira obrigado ao exilio, pelas violencia exercidas em Hespanha contra a Egreja e os seus ministros, a sua primeira idéa — disse-me elle — fôra procurar asylo entre os lazaristas de Lisboa, onde tinha amigos. Uns parentes, porém, mercadores em Bordéos, offereceram-lhe hospitalidade, e elle acceitára-a, sob condição de ser a sua actividade de homem valido utilizada de qualquer fórma pelos seus bemfeitores, que lhe entregaram a educação dos filhos e a gerencia de parte dos negocios da casa. Considerava-se tão feliz quanto o póde ser um exilado. Mas a abastança e a paz em que vivia não o consolavam do abandono violento da sua cathedral, dos seus livros, das suas funcções capitulares, da convivencia do seu velho e santo prelado, que se encontrava em Paris, emigrado tambem. Os olhos humedeceram-se-lhe; crisparam-se-lhe as faces trigueiras, de um tom quente de terra de Siena; e, com o cachimbo apertado entre os dentes, numa contracção involuntaria da sua forte musculatura mandibular, disse-me, em voz baixa, depois de ter relanceado os olhos pelo salão:

— *Oiga, señor. Nunca el buen pueblo portugués, aun mismo en lo más terrible de las revoluciones republicanas, hizo a la religion católica y a sus ministros lo que han hecho en España!*

Conheci então, contados pelo meu companheiro de viagem, alguns dos mais dolorosos episodios do movimento anti-clerical que, na nação irmã, assignalou tristemente o advento da segunda republica. Nessas rapidas horas de viagem, tudo passou por deante dos meus olhos, como numa fita de cinema, sob a palavra suggestiva daquelle sacerdote expatriado e ferido no seu coração e na sua fé: os incendios de Madrid; os vexames ás monjas expulsas, pobres esposas-virgens do Senhor; as tristes jornadas de Toledo; os apupos ao cardeal-primaz; a queima sa... a, numa das praças publicas de Malaga, do maravilhoso Christo na cruz, de Alonso Cano; as labaredas, o sangue, a destruição, a ferocidade, a loucura collectiva das multidões que, em duas ou tres noites, fizeram expiar á Egreja de Hespanha muitos seculos de rigoresa e, por vezes, cruel disciplina exercida sobre os corpos e sobre as almas. A pretendida piedade catholica do povo hespanhol era — disse-me elle — "*una broma*". No fundo da alma hespanhola não havia senão barbárie, furia sanguinaria, instinctos destructivos. Muitas das maiores preciosidades da arte christã ficaram sepultadas nos escombros. Alguns edificios magnificos, que o Estado poderia converter em hospitaes, em asylos, em escolas, em museus, foram pasto das chammas. Para que? Para que espancar e vexar altas figuras da Egreja, algumas das quaes duplamente respeitaveis, pelo sacerdocio e pela purpura? O meu companheiro, que, no enthusiasmo da sua exprobração, não se importava já de que o ouvissem, falou-me então das perseguições soffridas pelo seu prelado — dos mais veneraveis, dos mais eruditos prelados de Hespanha.

— *Si usted lo hubiera conocido, lo más santo y lo mejor de los hombres!*

Com effeito, o illustre antistite (o respeito que devo á alta jerarchia deste principe da Egreja leva-me a omittir o seu nome) foi talvez, de todos os prelados hespanhoes, aquelle que mais duramente soffreu as consequencias da loucura e da ira popular. Vivamente instado para sair da cidade quando os primeiros desacatos ao clero se produziram, recusou-se a tomar o automovel que lhe offereciam e dirigiu-se, a pé, para a cathedral. Quando a multidão invadiu o templo, o prelado revestia-se para assistir aos officios divinos. A sua serenidade, a majestade da sua figura ao lançar, dos degráos do altar-mór, a benção ao povo, conseguiram deter a turba, que uivava ameaçadoramente. Mas um grupo de vinte, trinta homens mais audazes avançou para o transepto; dois famulos do arcebispo quizeram oppôr-se á sua passagem e foram espancados. Estabeleceu-se a confusão; a onda cresceu; apezar dos esforços que os cantores e os conegos, quasi todos valetudinarios, empregaram para o defender, o velho prelado, envolvido e derrubado pela multidão, caiu junto do faldistorio; valaram-no, cuspiram-lhe, despojaram-no do pluvial e da mitra, e tel-o-iam matado se um clerigo, por inspiração divina, atirando dois tocheiros accesos para o chão, não gritasse: "Fogo! Fogo!" Tomado de panico, o povo abandonou a cathedral, e o prelado póde ser transportado para os seus paços, onde, apezar de todas as exhortações e supplicas, quiz permanecer. A' noite, uma chusma ululante, empunhando archotes, assaltou os paços, como, de manhã, assaltára a Sé, e o arcebispo, arrancado da sua camara, foi conduzido, por suprema ignominia, a uma casa de mulheres publicas. Ao subir essa escada infame, o nobre antistite perguntou para onde o levavam. Respondeu-lhe um côro de gargalhadas estrepitosas. Uma porta abriu-se, e o illustre velho encontrou-se numa sala illuminada, deante de dez ou doze mulheres impudicamente núas. Pelas suas faces venerandas, serenamente duas lagrimas rolaram. E, quando tudo fazia suppôr que as mulheres se associariam a esse enxovalho ignobil, as pobres irmãs de Magdalena, reconhecendo, num relance, a prestigiosa figura que aquelle bando de miseraveis trouxera á sua casa, sairam em silencio da sala, foram envolver-se nas suas capas e nos seus chales, e uma a uma, respeitosamente, vieram beijar as mãos do prelado, que chorava

— *Los hombres, corridos de verguenza, dejaron al cardenal y se marcharon todos* — concluiu o sacerdote, cujos labios grossos, ao contar-me o edificante episodio, tremiam de commoção. Num dia e numa noite de martyrio o velho arcebispo só encontrára respeito, delicadeza moral, piedade humana e christã no seio daiguinas mulheres impuras em cujo coração ainda se conservavam intactos os thesouros do sentimento.

A chegada a Irun veiu pôr termo á nossa conversa. O meu companheiro levantou-se, offereceu-me os seus prestimos em Bordéos, apertou cordialmente a minha mão nas suas e, já no estribo da carruagem, disse-me ainda, com uma convicção que inteiramente partilho:

— *Las mujeres son buenas, señor; los malos son los hombres...*

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 29 ás 18 horas do dia 30:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: em geral, ameaçador, com chuvas. Temperatura: noite fria e estavel de dia. Ventos: do sul a léste, com rajadas, de bastante frescas a fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: em geral ameaçador, com chuvas. Temperatura: noite fria e estavel de dia.

Estados do Sul — Tempo: ameaçador com chuvas em S. Paulo, Paraná, littoral e serra de Santa Catharina e bom, nublado no resto da zona. Temperatura estavel. Ventos: do sueste a nordeste, com rajadas, de muito frescas a fortes.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 28 ás 14 horas do dia 29):

O tempo decorreu ameaçador, com chuvas todo o periodo. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 21°0 e minima 16°7 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 19°8 e minima 17°0, respectivamente até 14 horas e ás 7 horas e 5 minutos. Os ventos sopraram de sul a léste, frescos por vezes.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 28 ás 9 horas do dia 29):

Zona Norte — Não é feita a synopse, devido á deficiencia de informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi instavel, com chuvas esparsas no Estado de Minas Geraes e ameaçador, com chuvas, nos demais Estados. A's 9 horas, hoje, o tempo apresentava-se perturbado com chuvas esparsas, salvo em Minas, onde era bom. A temperatura manteve-se estavel. Os ventos sopraram de sul a léste, com rajadas frescas esparsas. Não é feita a synopse dos Estados de Goyaz e Matto Grosso, devido á deficiencia de informações meteorologicas.

Zona Sul — Nas 24 horas o tempo decorreu bom no Rio Grande do Sul e perturbado com chuvas nos demais Estados. Hoje, ás 9 horas, o tempo continuava bom no Rio Grande do Sul e era perturbado com chuvas... esparsas nos demais Estados. A t... ratura manteve-se estavel. Sopraram os ventos de sul a léste, com rajadas frescas.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados da rêde meteorologica recebidos até ás 14 horas.

Edição de hoje 34 paginas

O sr. Bernardes e as suas affirmações

Facillimo é mostrar que o sr. Bernardes não diz a verdade quando allega ter cumprido o *habeas corpus* concedido ao sr. Raul Fernandes, para que este tomasse posse e entrasse no exercicio do cargo de presidente do Estado do Rio.

Por officio n. 5.385, de 10 de janeiro de 1923, o então presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Herminio do Espirito Santo, determinava ao juiz federal da Secção do Estado do Rio, dr. Léon Roussoulières, o seguinte:

"Em resposta ao vosso officio de hoje recebido, em que, depois de haver referido factos de deposição de autoridades estaduaes e municipaes e de descrever a anarchia resultante de uma dualidade de facto que ahi se vae estabelecendo, e que não seria possivel se dar se tivesse sido cumprido o accordam deste Tribunal assegurando a posse e o exercicio do dr. Raul Fernandes, como legalmente investido na autoridade de presidente do Estado, declaraes entretanto, finda a vossa missão — tenho a observar-vos que deveis, sob pena de responsabilidade, fazer cumprir integralmente o accordam referido, dando todas as providencias, que estiverem no vosso alcance, e solicitando as que o não estiverem, para que seja mantido todo o prestigio do presidente legalmente investido de suas funcções e das autoridades de sua nomeação"

O juiz Roussoulières estava, evidentemente, fazendo o jogo contrario. Tanto estava que recebendo o officio acima transcripto correu ao ministro da Justiça e ali conversou com o sr. João Luiz Alves. Este foi ao sr. Bernardes, a quem de tudo informou.

Succedeu, porem, que o Supremo Tribunal encarregou o sr. Espirito Santo de ir entender-se com o presidente da Republica, afim de que este não faltasse ao dever de cumprir uma decisão da Justiça, em grão de sentença irrecorrivel. O Tribunal estava disposto a não se deixar annullar. E de tal maneira reagiu que obrigou o seu proprio presidente, septuagenario e quasi invalido, já com os pés na sepultura, a tratar directamente do caso com o chefe da nação.

O sr. Bernardes, recebendo o sr. Espirito Santo, foi logo dizendo-lhe que o mal do Brasil era em tudo haver politica e que elle, Bernardes, não pensava assim. Tanto não pensava que vivia á procura de um grande engenheiro nacional a quem désse as obras do porto do Recife. Obras de vulto, importantissimas. Esse engenheiro, accentuou bem, só podia ser o filho do sr. Espirito Santo.

O presidente do Supremo, por um minuto, emmudeceu. Commovia-se. Meio perturbado, mudou de assumpto. Ali mesmo em palacio, presente o sr. João Luiz Alves, foi redigido um telegramma *urgente reservado* ao dr. Roussoulières, telegramma sómente expedido no dia seguinte, com a assignatura do sr. Espirito Santo, ao qual, por officio de 12 de janeiro de 1923, o juiz na Secção do Estado do Rio respondia, declarando:

... "Sustei a expedição de tal resposta (ao officio supra) a que deveriam acompanhar os autos, attento o telegramma n. 10.824, de hontem, com as notas "urgente reservado" no qual v. ex. me assegurou que, deante de informações amplas e fidedignas obtidas depois de assignado o mencionado officio do dia anterior, se convencera de ter sido o *habeas-corpus* devidamente cumprido como nelle se continha, autorizando-me a considerar como não recebido e sem effeito o referido officio. Congratulo-me com a approvação por v. ex. manifestada ao meu procedimento no caso, e tenho a honra, etc etc.".

Ahi está como o sr. Bernardes acatava e obedecia á Justiça. Ahi está como elle tratava os juizes. Suborno e corrupção. Simulação e politicagem. O *habeas-corpus* não foi respeitado. Em torno da sua execução houve mais do que um desrespeito ao Supremo Tribunal Federal. Houve uma affronta e um achincalhe.

Os candidatos ao voto da cidade

A politicagem local, em effervescencia com a approximação das eleições para a recomposição da Camara e composição do Conselho Municipal, está fazendo voltar á tona a fina flor da malandragem eleitoralista, cujos appetites, exacerbados por um jejum prolongado, espera saciar agora á sombra dos cargos legislativos que pretende empolgar com o voto do povo carioca. Basta examinar-se o preparo das chapas de candidatos a deputados e a intendentes, para se ter uma idéa nitida do grão de abjecção attingido pela politicagem do Districto Federal.

Individuos de passado escabroso estão neste momento insultando os brios cariocas com as suas candidaturas levantadas por partidos — melhor, por associações de grupos anciosos por se empanturrarem ás expensas do escorchadissimo contribuinte.

O mais interessante é que, concentradas as attenções dessa gente sobre o Conselho Municipal, que, além de eleger o prefeito, terá que elaborar a lei organica do Districto e regular a situação das empresas concessionarias de serviços publicos locaes, estão os chefes arregimentando os expoentes da velha e desmoralizada politicagem, alguns dos quaes incluidos nas chapas para deputados.

E' necessario que o eleitorado esclarecido e consciente da primeira cidade do paiz comprehenda isso claramente e recuse o seu voto a taes candidatos. Procedendo assim elle defenderá não só a dignidade do povo carioca como, tambem, a sua propria bolsa, ameaçada pela ascensão dessa vasa. E todo eleitor carioca deverá reflectir sobre este facto altamente expressivo dos intuitos dos bandos em que se acha dividida a politicagem local — a maior importancia dada aos logares de membros do Conselho Municipal, cujo subsidio é, entretanto, inferior ao dos deputados federaes, pelos que sempre viveram e pretendem viver como profissionaes da politicagem.

Os orçamentos

Verificada a impossibilidade de serem votados os orçamentos antes das eleições de outubro, pensam os directores politicos da Camara em fazel-o logo após o pleito.

Se conseguirem *quorum* terão de votar todos os orçamentos até o dia 3 de novembro, em segunda e terceira discussões.

Haverá certamente o atropelo da ultima hora, que tanto comprometia o extincto Congresso, pois a Camara em quinze dias votará duas vezes a Receita e duas vezes cada um dos nove orçamentos da Despesa.

Esse atropelo poderia ter sido evitado, se alguns elementos da opposição não tivessem obstruido o pronunciamento do plenario no ultimo dia de votações, quando figuravam na ordem do dia todos os orçamentos.

Mas assim mesmo ainda é de duvidar possa a Camara votar os orçamentos á tempo de envial-os á sancção até 3 de novembro.

Um requerimento de verificação talvez baste para inutilizar todo o esforço e toda a boa vontade dos que se empenham pela elaboração dos orçamentos do proximo exercicio.

Vencimentos militares

Todos reconhecem que, nos tres primeiros postos, a nossa officialidade do Exercito e da Armada ganha muito pouco. Não é possivel que depois de quinze e vinte annos de serviço, como capitão do Exercito ou como capitão-tenente da Armada, perceba um official, por exemplo, 1:500$000 mensaes.

Obrigados a despesas de uniforme, sempre vultosas, com encargos de familia, vivem os nossos tenentes e capitães fazendo prodigios financeiros, porque têm de manter a sua representação pessoal e a de sua familia.

Annunciou-se ha tempos que se faria um reajustamento, passando os 2°s. tenentes a 1:000$000, os 1°s. tenentes a 1:400$000, e os capitães a 1:800$000.

Mas isso ficou em promessa.

No entanto, nada mais justo do que attender aos reclamos dos officiaes dos tres primeiros postos das nossas classes armadas.

Iniquidades fiscaes

Edwin Kämmerer, publicou recentemente um artigo sobre o caracter fundamentalmente anti-economico, anti-social e, consequentemente, nocivo e perturbador, de toda acção governamental que vise proteger uma classe em detrimento de outras, ou da collectividade.

As considerações expendidas a esse respeito pelo economista norte-americano pódem ser applicadas exactamente ao systema de taxação por peso dos artigos de perfumaria estabelecido durante o periodo discricionario do sr. Getulio Vargas e mantido obstinadamente, apezar das criticas e do clamor que o seu caracter absurdo vem provocando deste a sua instituição. Dizemos absurdo porque não é admissivel, pela logica e pelo bom senso, que, num regimen dito democratico, se estabeleça um systema de taxação o mais anti-democratico possivel, que tende a restringir o consumo de artigos de *necessidade* para a gente pobre, favorecendo o consumo de artigos de *luxo* que se destinam naturalmente aos mais favorecidos pela fortuna, e que, finalmente, é indefensavel do ponto de vista estrictamente fiscal.

Se um determinado artigo de perfumaria, um sabonete, por exemplo, com o peso de 100 grammas e vendido por $500, paga $220 de imposto de consumo, ou seja 44% do custo, emquanto outro sabonete com o mesmo peso, mas vendido por réis 5$000, paga egualmente $220 de imposto, isto é 4,4% do custo, é claro, é insophismavel que tal systema de taxação só póde ser defendido pelos que, com a sua manutenção, visam favorecer certos interesses privados ás expensas da collectividade.

Realmente, só os importadores e os grandes fabricantes nacionaes, importadores e fabricantes de artigos caros, de *luxo*, de consumo necessariamente limitado, se beneficiam e largamente de tão berrante injustiça fiscal. Os pequenos industriaes, as empresas modestas disseminadas pelo paiz, que dão trabalho a tanta gente e produzem artigos populares, de preço infimo, é que têm de supportar a carga pesadissima, esmagadora, dessa monstruosa tributação.

Será que o actual governo brasileiro, ao contrario da quasi totalidade dos governos de outros paizes, pretende asphixiar as pequenas industrias, cuja existencia é hoje indispensavel não só ao equilibrio economico mas á propria estabilidade social de qualquer paiz?

Papel moeda em circulação

Até 21 de agosto era de 3.031.203:133$500 o papel moeda em circulação no paiz. Como até 31 de julho o total em circulação era de 3.030.360:993$500, a differença para mais, em agosto, é representada por 843:140$000, a qual provém da importancia emittida de conformidade com o decreto de 7 de novembro de 1933.

Intercambio brasileiro-allemão

Não será demais insistir na necessidade de desenvolver o nosso commercio exterior, unica fórma conveniente de realizar cobertura para as compras que fazemos ao estrangeiro, e para satisfazer os compromissos que temos e que serão maiores com a suspensão, relativamente proxima, do accordo do *funding*. Merece, assim, attenção a presença desta missão commercial allemã, que já se encontra entre nós, e deverá, ainda amanhã, avistar-se com o presidente da Republica, na reunião do Conselho Federal do Commercio Exterior, para assentar as bases de um possivel augmento do intercambio commercial do Brasil com a Allemanha.

Se para aquelle paiz o mercado consumidor brasileiro representa uma parcella importante de suas rendas, convém não esquecer que, tambem para nós, a Allemanha foi antes da guerra um dos maiores consumidores do café brasileiro, e que, mesmo depois da conflagração, comprava o nosso producto maximo em melhores condições do que o faz actualmente. Em 1928, foi aquelle o paiz europeu que mais comprou ao Brasil. Registram realmente as estatisticas daquelle anno commercial as seguintes cifras relativas ao valor, em mil réis, do café vendido á Europa: Allemanha 444.592:000$000, França 363.956:000$000, Hollanda 228.688:000$000, Italia 197.011:000$000 e Grã Bretanha 136.701:000$000. Foi, assim, a Allemanha o grande mercado europeu para o café, naquelle anno. Succedeu mais que, tambem em 1928, foi a esse paiz que o Brasil fez a maior parte de suas compras, depois da Inglaterra. E' bem verdade que essa situação, em que as nossas trocas com a Allemanha se pronunciavam de maneira promissora, soffreu depois disso um eclypse. Basta lembrar que em 1930 as nossas exportações para a Allemanha renderam apenas 265.000 contos, e que o anno passado, apezar da desvalorização de nossa moeda, puderam ser computadas em réis 228.920 contos. Por seu turno a Allemanha passou a nos vender menos:

267.120:000$000 em 1930, e apenas 136.461:000$000 em 1932. Em 1933 houve uma ligeira ascensão, para réis 227.130:000$000.

Citamos algumas cifras apenas para mostrar que as nossas relações commerciaes com a Allemanha estão em declinio, o que de maneira nenhuma corresponde aos nossos interesses. Ha certamente muitos factores que teriam contribuido para isso, entre os quaes as difficuldades com que tiveram de lutar os importadores de mercadorias allemãs, na obtenção de cobertura para satisfazer seus compromissos no paiz que lhes enviou sua mercadoria. Isso é uma consequencia inevitavel da politica de restricções que fomos obrigados a adoptar. Mas, por seu turno, a Allemanha tambem restringiu as suas importações, não por uma medida de represalia, como pensarão os xenophobos e analystas superficiaes dos phenomenos economicos, mas porque quem vende pouco compra menos, uma vez que é com o producto de suas vendas que paga as mercadorias adquiridas. Escasseando nossas acquisições no mercado germanico, os allemães se viram obrigados a limitar as compras de café, ou a buscal-o em outras paragens, onde o commercio exportador daquelle paiz encontrava collocação para seus productos.

Ha, aliás, já que tocamos nesse ponto importante do nosso commercio com a Allemanha, uma particularidade que muito nos interessa e deve servir de argumento ao governo, com o fim de conseguir uma melhora para a situação dos productos brasileiros naquelle paiz, visando proporcionar a sua troca com mercadorias allemãs. A Allemanha é actualmente o maior centro de industria, de propaganda e de commercio dos succedaneos artificiaes do café, os quaes apenas representam uma beberagem exotica, offerecida sob nomes diversos — não só no proprio paiz mas tambem em outros paizes da Europa — ao consumo publico. Seria curioso saber se o desenvolvimento desse commercio de succedaneos da nossa rubiacea não teria contribuido para diminuir as nossas vendas de café na Allemanha. Temos uma explicação para a reducção das importações allemãs no Brasil. Desejariamos outra para a diminuição do consumo do café no paiz amigo. E talvez o facto que aqui lembramos não lhe seja estranho. Compete aoa governo, em todo o caso, estudar o assumpto sob todas as suas faces, de maneira a obter as vantagens de que precisa o maior artigo da producção nacional. E a opportunidade agora é boa, uma vez que se encontra entre nós, com as credenciaes necessarias ao caso, uma commissão que se propõe exactamente remover as difficuldades do nosso intercambio.

A amnistia mais justificavel

Terminou hontem o prazo, concedido em prorogação para pagamento, sem multa, da taxa de penna dagua. Se ha amnistia fiscal justificavel, e para cuja concessão não deveria o governo ter avarêzas, é certamente a que se relaciona com o consumo do precioso elemento, precioso e indispensavel á economia da cidade. E aqui se expõem, em poucas linhas, as razões desse modo de ver o caso.

Ainda não foi possivel melhorar, proporcionalmente ao que custa ao contribuinte o seu consumo, o abastecimento dagua no Rio. De maneira que, antes de mais nada, trata-se de uma questão de moral na execução do contrato tacitamente estatuido entre o poder publico e os consumidores, pelo pagamento compulsorio de uma taxa agora excessivamente majorada.

E' claro que ninguem iria ao absurdo, na exposição dos factos, de pretender que o governo nada cobrasse pelo fornecimento dagua á população. O que se discute é que o preço do consumo é excessivo e a agua é escassa, e não raro falta completamente. Eis porque, de quantas amnistias fiscaes possam estar em moda, mesmo no interesse do credor official, nenhuma é mais justificavel do que a concernente á cobrança pelo consumo dagua.

Deveria, então, conceder-se uma amnistia fiscal, por tempo indefinido, aos devedores pelo consumo, aliás ás vezes hypothetico, do insubstituivel liquido? E' claro que não. Mas seria de desejar, por equidade, uma amnistia por maior prazo, como compensação a dois contratempos incontestaveis: o excessivo da taxa e as falhas do abastecimento.

Os livros commerciaes

O Codigo Commercial assegura a inviolabilidade dos livros dos commerciantes, estabelecendo os casos restrictos em que o exame póde ser tentado, em juizo, para a garantia de direitos respeitaveis.

Esse principio soffreu, infelizmente, uma derogação com a attitude do fisco em relação ao commercio nacional.

Os cavadores de multas, sob o pretexto da defesa da Fazenda Nacional, julgavam-se e julgam-se ainda com a faculdade de devassar escriptas, sem a menor attenção aos dispositivos legaes. O interesse personalissimo dos fiscaes sobrepõe-se assim aos imperativos da legislação commercial.

Com a decisão unanime proferida recentemente pela Côrte Suprema, deve ser restabelecida a obediencia á disposição da lei commercial que prohibe as devassas realizadas, impunemente até agora, em todo o Brasil.

E' de se desejar que as repartições arrecadadoras lembrem aos seus funccionarios ou agentes a conveniencia do acatamento ao accordão do judiciario que fez cessar uma das fontes condemnaveis de multas.

Serviço telegraphico argentino

O governo da Republica Argentina, segundo se póde deprehender de um projecto de lei apresentado á Camara dos Deputados desse paiz, será autorizado a emittir obrigações no valor total de 3.571.000 pesos, somma destinada a fazer face ao serviço telegraphico do interior, cujo desenvolvimento se impõe, em beneficio de relevantes interesses nacionaes.

Os melhoramentos projectados nesse ramo do serviço publico argentino constam, entre outros, do seguinte: construcção de novas linhas, consolidação da rêde existente, augmento de conductores, estabelecimento de novas estações e installação de algumas estações de radio-communicação.

Escola pratica de policia

O caso do allemão Hauptmann, ainda preso como suspeito de autor, co-autor ou cumplice de importancia do rapto e consequente infanticidio do filho do aviador Lindbergh, tem offerecido opportunidade para uma série de notaveis investigações e pesquizas policiaes, quasi na generalidade relacionadas com diligencias de identificação, todas, de empolgantes pormenores. A actuação da policia norte-americana, desenvolvida principalmente em torno de exames e analyses periciaes, desdobradas em multiplos detalhes, está constituindo uma extraordinaria escola pratica de policia, de cujas preciosas lições muito necessitam varios paizes, a começar pelo nosso.

As autoridades empenhadas em desvendar o mysterio em que até hoje se tem escondido aquelle barbaro attentado, de sensação mundial, não omittem um detalhe, não desprezam o exame apparentemente sem relevo no processo em curso, não deixam de recompôr meticulosamente todos os antecedentes do grande crime. Como aprenderiam, nas aulas praticas e empolgantes daquella escola de pesquizas da policia scientifica, os nossos theoricos funccionarios que trabalham nesse departamento da administração publica!

Os cambistas de theatro

Muitas vezes (e, infelizmente, devemos confessar que não acreditamos seja esta a ultima) temos chamado a attenção das autoridades competentes — que, no caso, são as da policia — para os cambistas de theatro, que exercem as suas actividades com o maior desembaraço, certos como estão de que vivemos em uma terra onde os interesses do povo não merecem a devida attenção dos incumbidos de zelar por elles. E o mais grave é que esse commercio extorsivo é feito de connivencia com as empresas theatraes, com aquellas, bem entendido, que possuem casas de espectaculo procuradas pelo publico (porque as outras dispensam o concurso dos cambistas) figurando no primeiro plano a empresa do Rival, a cujas portas, muitas vezes bloqueando a bilheteria, os cambistas apregoam os seus bilhetes. Os frequentadores de theatro, que já pagam á municipalidade um imposto de 10% sobre o preço dos ingressos, são assim forçados — pela negligencia policial e pela ganancia de emprezas inescrupulosas, porque ellas, parece fóra de duvida, recebem dos seus intermediarios uma porcentagem sobre o agio por estes cobrado — ao pagamento de outra taxa mais pesada ainda, muitas vezes para um espectaculo que não vale o sacrificio de se deixar a commodidade do lar. Essa exploração exercida contra o publico não deve continuar e, assim, esperamos do chefe de policia uma providencia capaz de fazel-a desapparecer.

A reintegração dos professores demittidos

Approvou a Camara um pedido de informações ao governo sobre as razões que o levaram a não reintegrar os professores vitalicios da Escola Militar, demittidos summariamente por decreto deste anno. Em face do art 20 das "Disposições Transitorias" da Constituição de 16 de julho, que assegura aos professores dos institutos officiaes de ensino superior, destituidos de seus cargos desde outubro de 1930, vitaliciedade inamovibilidade e a irreductibilidade de vencimentos, não se comprehende porque não se fizeram as reintegrações.

E' estranhavel mesmo que assim occorra, quando o governo annuncia os seus propositos de reparar os erros dos poderes discricionarios, annullando actos apressados e injustificaveis.

Professores vitalicios, por sentença do Supremo Tribunal passada em julgado, viram-se da noite para o dia despojados de seus cargos, sem nenhum motivo, accrescida a circumstancia de tratar-se de officiaes superiores em fim de carreira, com mais de vinte annos, todos elles, de serviço no magisterio.

Acreditamos que esse requerimento de informações haja chamado o governo á realidade e o leve a reintegrar, sem mais demóra, esses professores, amparados pelo art. 20 das disposições transitorias que, por sua clareza e precisão, não admitte interpretações duvidosas.

Pedido de informações opportuno

Escrevem-nos:

"Sr. redactor Estão em moda agora, na Camara, os pedidos de informações. Penso até que na volumosa ordem do dia, ali, não são encontrados outros requerimentos senão os dessa natureza. Dos que já foram despachados no bom tempo em que havia numero para votação, tem vindo sempre resposta prompta do governo.

Mas agora, em vesperas quasi do pleito eleitoral, deixou de haver esperança de votação na Camara, o que torna inviavel no momento qualquer pedido de informação.

Dahi a lembrança de solicitar do "Correio da Manhã" o prestimo de acceitar e encaminhar ao honrado sr. general Góes Monteiro, ministro da Guerra o seguinte requerimento de informação:

1 — Se o major Juarez Tavora se acha á disposição de seu gabinete.

2 — No caso affirmativo se tem seus vencimentos integraes.

3 — Em que termos foi concedida a licença para o sr Juarez Tavora ausentar-se não só do serviço militar como tambem da Capital da Republica.

Só...

Uma vez satisfeito esse requerimento da opinião publica, da qual seu parte minima, ousarei então dirigir um outro ao honrado sr ministro da Guerra para que se digne informar á casta burgueza e civil se a sua ultima circular sobre o exercito e a politica entende tambem com o sr. major Juarez Tavora.

A SITUAÇÃO POLITICA

Nas proximidades do pleito, apparecem as ultimas chapas

O SR. RAUL FERNANDES VAE RESPONDER AO SR. BERNARDES

Sabemos que o sr. Cincinato Braga escreveu uma carta á Commissão Directora do P. R. P. agradecendo a indicação do seu nome para deputado da velha agremiação politica.

O sr. Cincinato Braga teria accrescentado, porém, que, de accordo com as suas declarações em discursos, na Camara, expressando a intenção de se collocar acima dos partidos, só poderia acceitar a inclusão do seu nome na chapa do P. R. P. se isso não importasse na quebra do programma de acção que a si mesmo traçou, isto é, só acceitaria a deputação com inteira liberdade para agir como entendesse, sem compromissos de qualquer especie.

AS ULTIMAS CHAPAS VÃO APPARECENDO

Estamos a quinze dias das proximas eleições. E as ultimas chapas estão apparecendo. O Partido Autonomista do Districto até amanhã ou depois, fará divulgar o seu conjunto de candidatos nos dois pleitos. A propria colligação, de que participam os Partidos Economista e Democratico ainda não divulgou officialmente a sua chapa.

A CHAPA DO CIUME

Interessante é que o sr. Irineu Machado está aguardando a formação dessas duas chapas, para formar o seu grupo, com os descontentes dos dois partidos.

Por isso mesmo já vae sendo conhecida a chapa do sr. Irineu Machado, como a "chapa do ciume.

A CHAPA DA LIGA CATHOLICA CEARENSE

Fortaleza, 28 (Do correspondente) — O "Nordeste" publicou hoje a seguinte chapa da Liga Eleitoral Catholica para a Camara Federal:

Waldemar Falcão, Luiz Sucupira, Jeovah Motta, Figueiredo Rodrigues, Xavier de Oliveira, Humberto de Andrade, Monte Aarraes, Pedro Firmeza, Jayme Vasconcellos, Olavo Oliveira e Abelardo Marinho.

Para deputados estaduaes, pela mesma Liga, foram escolhidos os seguintes nomes:

Placido Castello, Lauro Chaves, Ubirajára Indio do Ceará, Ruy Monte, Antonio Fructuoso da Frota Filho, Raymundo Norões, Elpidio Prata, Domingos Barroso Braga, Edmundo Gondim, Antonio Coelho de Albuquerque, Joaquim Pinheiro Filho Cesar Cals, Estenio Gomes, Dario Corrêa Lima, Perboire e Silva, Joaquim Bastos, professora Theolinda Araujo, Francisco Dilgado Perdigão, Manoel dos Santos, Edgard Falcão Lourival Pinho, Carlos Benevides, Antonio Felismino Netto, Francisco Ignacio Ramos, Francisco Monto, Hilderto Barroso, João de Ponte, Ancilion Ayres, George Moreira Pequeno e Francisco Aguiar.

MAIS DUAS CANDIDATAS FEMININAS A' DEPUTAÇÃO ESTADOAL

Segundo fomos informados o nome da sra. Hercilia Valverde, presidente da Federação Espiritosantense pelo Progresso Feminino foi apresentado como candidata á Camara Estadual do Espirito Santo, encabeçando a chapa do Partido Trabalhista.

Santa Catharina acaba de apresentar o nome da sra. Antonietta de Barros, no Partido chefiado pelo sr. Nereu Ramos, o que mostra não ter logrado apoio a orientação anti-feminista do sr. Aarão Rabello.

DIRECTORIOS FEMINISTAS

O Directorio Nacional da Liga Eleitoral Independente, a aggremiação politica feminista de maior projecção, orgão eleitoral do movimento feminino organizado, designou hontem para o Directorio Regional da capital da Republica, as sra. Georgina Barbosa Vianna, presidente, dra. Luiza Sapienza e Maria do Carmo Vidigal Pereira das Neves, vice-presidentes, Iracy Doyle Ferreira e Izaura Barbosa Lima.

No Directorio acham-se representados todos os grandes grupos femininos, mães de familia, magisterio primario, funccionarias publicas, enfermeiras e visitadoras sanitarias, classe universitaria, formada e estudantil.

O PARTIDO EVOLUCIONISTA FLUMINENSE

O Partido Eovlucionista Fluminense acaba de lançar manifesto recommendando os seguintes nomes:

Para deputados federaes:

Accurcio Francisco Torres, Alvaro de Castro Neves e Almeida, Alvaro Rocha Pereira da Silva, Americo Valentim Peixoto, Antonio Joaquim de Mello, Carlos de Andrade Rizzini, Galdino do Valle Filho, Horacio Gomes Leite de Carvalho, João Joaquim Carvalho de Vasconcellos, José Domingues Belfort Vieira; José Maria Coelho, Manoel de Mattos Duarte Silva, Mauricio Campos de Medeiros, Olegario da Silva Bernardes, Pedro Rodovalho Leite Ribeiro, Raul de Moraes Veiga e Rubem de Campos Farrula.

Para deputados estaduaes:

Abel de Asumpção, Adolcino Cruz de Oliveira Filho, Affonso de Magalhães Junior, Alberto Soares de Souza Mello, Alcides Lintz, Alfredo da Silva Neves, Alvaro de Castro Neves e Almeida, Americo Valentim Peixoto, Americo Vianna, Antonio Coimbra Ventura Lopes, Antonio Joaquim de Mello, Antonio Pereira Nunes, Arino de Souza Mattos, Arthur Alves Barreiros, Belmiro Sebastião da Silva, Candido de Andrade Duarte Silva, Carlos de Andrade Rizzini, Carlos Maul, Carlos Nascimento, Cicero Ribeiro de Castro, Claudio Veiga do Valle, Columbano Santos, Francisco Xavier da Silva Lessa, Heitor Antonio Condé, Helio Gomes, Horacio Gomes Leite de Carvalho, Ismar Grey Tavares, João Maria da Rocha Werneck, João Norberto da Silva Freire Joaquim Ovidio dos Santos Mello, José Domingues Belfort Vieira, José Maria Coelho, José Telles Barbosa, Manoel Antunes de Castro Guimarães Junior, Manoel Bezerra Cavalcanti, Mario Chrisiuma Paranhos, Mario Carvalho de Vasconcellos, Mauricio Campos de Medeiros, Olegario da Silva Bernardes, Paulino Munnerat, Paulo Bruno Brito de Araujo, Pedro Rodovalho Leite Ribeiro, Raphael Gomes da Matta, Renato Palhares Cavalcanti de Albuquerque, Tertuliano Guimarães

DESLIGANDO-SE DO PARTIDO AUTONOMISTA

O deputado Ruy Santiago acaba de lançar manifesto, desligando-se do Partido Antonomista.

RESPONDENDO AO SR. BERNARDES

O "leader" da maioria, sr. Raul Fernandes, está no proposito de occupar a tribuna da Camara amanhã, para responder ao sr. Bernardes, no seu depoimento cavilloso, sobre a deposição daquelle politico, do governo do Estado do Rio.

Ao que parece, o sr. Raul Fernandes somente deseja ler documentos, para deixar a calva á mostra ao presidente do sitio".

Caso não tenha opportunidade de occupar a tribuna, o sr. Raul Fernandes está resolvido a falar á reportagem da Camara.

OS DEBATES POLITICOS

O sr. Henrique Dodsworth está inscripto para o expediente de amanhã da Camara, sendo seu proposito criticar a politica do governo.

O P. R. M. EM ATROPELO

..*Bello Horizonte*, 28 (Do correspondente) — A Commissão Executiva do Partido Republicano Mineiro, está em situação angustiosa. Ainda não puderam os seus membros fornecer a imprensa o boletim eleitoral contendo os nomes dos candidatos do Partido á deputação federal e á Constituinte mineira. E' que a secretaria do Partido Republicano Mineiro está á espera da resposta de varios indicados sobre se acceitam ou não suas candidaturas, o que vem impedindo a publicação da chapa.

Para organizal-o foi preciso ao Partido Republicano Mineiro fazer um verdadeiro recrutamento. E assim incluiram na chapa nomes sabidamente de adversarios do Partido, em que o sr. Bernardes quer agir acima dos demais. E o resultado é que estão em palpos de aranha. E, para resolver a situação de desespero, lançam *appellos cordeaes*, aos suppostos correligionarios, afim de consentirem que seus nomes figurem nas chapas. De um, sabe-se que recebeu a bengalada o emissario do sr. Bernardes.

CONVIDADO O DR. LOURIVAL FONTES PARA FAZER PARTE DA DEPUTAÇÃO FEDERAL SERGIPANA

O sr. Lourival Fontes commissario geral de turismo, recebeu o seguinte telegramma:

"Devendo a Commissão Executiva organizar a chapa, domingo proximo consulto autorizado pelo partido, se concorda com a inclusão do seu nome na representação federal. Abraços — *Augusto Leite*".

O sr. Lourival Fontes respondeu nos seguintes termos:

"Deputado Augusto Leite, presidente da União Republicana de Sergipe — Agradecendo a renovação da prova de confiança, permitta-me ponderar que multiplas obrigações e os trabalhos absorventes do cargo de administração que exerço no Districto Federal, me impede acceitar tão honrosa indicação. Na certeza de que os dedicados correligionarios comprehenderão as razões superiores e imperiosas que determinaram a resolução que ora communico, renovo o testemunho de perfeita solidariedade e plena approvação ás directivas do Partido em beneficio dos interesses permanentes e reivindicações legitimas do nosso querido Estado. — *Lourival Fontes*."

A LEGENDA DA CHAPA DO PARTIDO CONSTITUCIONALISTA

São Paulo, 29 (Havas) — Noticia-se que o Partido Constitucionalista resolveu encabeçar as suas chapas as eleições de outubro com a legenda: — "Tudo por São Paulo".

O SR. MARREY JUNIOR SERA' CANDIDATO AVULSO

São Paulo 29 (Havas) — O sr. Marrey Junior declarou que vae concorrer as eleições de outubro, equidistante do P. R P. e do P. C. apoiado em um grupo de ex-companheiros democraticos, de que fazem parte os srs. Antonio Feliciano, Vicente Pinheiro e alguns directores da primeira phase do Partido Socialista.

Essa corrente lançaria a candidatura do sr. Marrey Junior, acompanhada de um manifesto.

O CONGRESSO PARTIDARIO DA FEDERAÇÃO DOS VOLUNTARIOS

São Paulo, 29 (Havas) — Installou-se ás 3 horas da tarde o Congresso Partidario da Federação dos Voluntarios, na séde da Associação dos Empregados no Commercio.

A CHAPA DA LIGA ELEITORAL CATHOLICA DO CEARA'

Fortaleza, 29 (Havas) — A Liga Eleitoral Catholica deu á publicidade as seguintes chapas com que concorrerá ao pleito de outubro proximo: Para a camara Federal — Waldemar Falcão, Luiz Sucupira, Jeovah da Motta, Humberto Rodrigues de Andrade, Figueiredo Rodrigues, Xavier Oliveira Jayme Vasconcellos, Monte Arraes, Pedro Pimeza, Olavo Oliveira, e Abelardo Marinho. Para a Camara Estadual Placido Castello, Floriano Delgado Perdigão, professora Teolinda Olympia de Araujo Lauro Vieira Chaves, Ubirajara Indio do Ceará, Manoel Aquino dos Santos, Edgard Falcão Lourival Pinho, Ruy Monte Antonio Frota Filho, Raymundo Milfont, Elpidio Prata, Carlos Benevides, Domingos Braga Barroso, Antonio Felismino Netto, Edmundo Gondim, Coelho Albuquerque.

(Continúa na 8.ª pag.)

AS PROXIMAS ELEIÇÕES

DEMONSTRADOS PERANTE O TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL DOIS NOVOS TYPOS DE URNA

A urna de aço "Nascimento"

Reuniram-se hontem na secretaria do Tribunal Superior Eleitoral, conforme fôra anteriormente estabelecido, os ministros Hermenegildo de Barros e Eduardo Espinola, desembargadores José Linhares e Collares Moreira, e o professor João Cabral, membros do Tribunal, o professor Sampaio Doria, procurador geral da Justiça Eleitoral, e o dr. Augusto Olympio Gomes de Castro, director da secretaria central, que assistiram á demonstração de dois novos tipos de urnas, ambas construidas de aço, com as quaes se procura substituir as antigas de madeira.

A do primeiro tipo demonstrado foi desenhada e construida pela firma Nascimento & Filhos, Limitada, de São Paulo, e a segunda é autoria do dr. Moysés Marx, director da Escola de Policia de São Paulo, que elaborou o projecto da mesma de accordo com o Tribunal Regional daquelle Estado, tendo o governo paulista mandado construir as necessarias para as eleições da região.

Depois de attentamente examinadas pelos presentes, externaram-se elles de modo a aprovar os dispositivos que, em ambas, asseguram a inviolabilidade do voto.

O primeiro desses typos foi adoptado pelo governo de Minas Geraes, que já mandou elaborar o numero sufficiente para as secções de que se compõe a região.

CLUB DOS ADVOGADOS

O trabalho das commissões e a conferencia sobre Calabar

As commissões designadas para o estudo de varias questões constitucionaes deverão reunir-se no começo da proxima semana para a elaboração dos respectivos pareceres.

Já se acha organizado, pela mesa, o programma das conferencias dos tres ultimos mezes deste anno. Serão ojectos de dissertação varios julgamentos historicos no Brasil.

No dia 16 de outubro, ás 9 horas da noite, falará o dr. Alberto do Rego Lins sobre a condemnação de Calabar, encarando a individualidade deste em face da documentação historica e dos testemunhos de seus contemporaneos.

O conferencista fixará o scenario da capitania na epoca em que se fez sentir a acção do mestiço porto-calvense ao lado dos hollandezes, examinando as provas que determinaram a sua condemnação.

Serão convidados para a conferencia todos quantos se interessam por esse palpitante assumpto historico.

Nomeação de professora primaria municipal

Por acto do interventor no Districto Federal, foi nomeada a normalista diplomada Margarida Barro para o cargo de professora primaria do Departamento de Educação.

A renda diaria das delegacias fiscaes da Prefeitura

Foi a seguinte a renda recolhida hontem, pelas delegacias fiscaes da Prefeitura do Districto Federal: 41:683$800.

UM PROTESTO DOS HORISTAS E DIARISTAS DA COMPANHIA CANTAREIRA

Por intermedio da Associação Fluminense de Imprensa

Esteve hontem á tarde, na séde da Associação Fluminense de Imprensa á rua da Conceição n. 47 — sobrado, uma numerosa commissão de motorneiros, conductores, fiscaes e maritimos da Companhia Cantareira — todos diaristas e horistas — declarando que não é absolutamente verdade que elles estejam em descordo com a solução dada relativamente ao pagamento dos dias de greve, sómente aos mensalistas.

Por isso protestavam solennemente, por intermedio da Imprensa Fluminense, contra as publicações tendenciosas feitas em varios jornaes de Nictheroy, veiculando essa falsidade.

Sabem os reclamantes que essas noticias, em fórma de cartas, são promovidas pela directoria da propria empresa, com o só objectivo de fomentar a desharmonia entre os trabalhadores. Taes processos, porém, não darão mais resultado concluiram os reclamantes.

NA CAMARA DOS DEPUTADOS

Houve uma sessão rapida

Hontem, realizou-a Camara uma sessão rapida, de menos de 15 minutos. Dia de pagamento de subsidio, nem por isso houve numero. A sessão foi aberta pelo sr. Christovão Barcellos com 67 deputados. A acta foi approvada sem debate: O unico orador inscripto, na hora do expediente não estava no recinto. Era o sr. Ferreira de Souza. Passou-se á ordem do dia, sem numero para votações. Como não havia materia em discussão, nem oradores inscriptos para explicação pessoal, o presidente levantou em seguida a sessão.

Eram 2 e 25.

PELA PAZ NO CONTINENTE

Do expediente, constava um telegramma do presidente do Senado da Bolivia, José M. Quadros, dirigido ao presidente do Senado brasileiro, na Camara. Dizia: O Senado boliviano, por voto unanime, resolveu dirigir-se a essa alta corporação, convidando-a a exercer sua nobre influencia junto ao illustre governo do Brasil, para que persevere em seus nobres esforços pacifistas, acceitando participar do "comité" de Conciliação.

OS DISCURSOS NO ALMOÇO AO DEPUTADO MILTON DE CARVALHO

O sr. Paulo Filho apresentou á Camara o seguinte requerimento, que figurou no expediente:

"Requeiro a transcripção no "Diario do Poder Legislativo" dos discursos pronunciados no almoço do dia 14 do corrente, na Confeitaria Colombo, pelo sr. João Augusto Alves, presidente do Centro de Industria e Commercio do Rio de Janeiro, e pelo sr. deputado Milton de Carvalho, este como homenageado e aquelle como orador dos homenageantes. O almoço foi offerecido ao sr. deputado Milton de Carvalho por amigos, admiradores e pelos seus companheiros do Syndicato dos Lojistas do Districto Federal, e em signal de alegria pelo seu regresso da Europa.

Nesses dois discursos, a grande obra da Assembléa Nacional Constituinte é apreciada com intelligencia e sabedoria. Julgo, pois, acertada a transcripção no "Diario" de ambos os trabalhos para que não só sejam do conhecimento official da Camara como, egualmente, perpetuados nos *Annaes* da Casa.

Sala das Sessões, 27 de setembro de 1934. — *Paulo Filho*."

NA COMMISSÃO DE FINANÇAS

Presentes os srs. João Simplicio, presidente, Fabio Sodré, Ribeiro Junqueira, Mario Ramos, Nero de Macedo, José de Sá e Paulo Filho, reuniu-se hontem, a Commissão de Finanças. O presidente corrigiu a acta, para registrar que, promptos os avulsos do projecto que apresentara, sobre regimen financeiro, seriam os mesmos distribuidos entre os membros da Commissão de Finanças e os da de Orçamento, para estudo, convocando-se opportunamente a reunião conjunta, em que será debatido e votado o projecto, participando dessa reunião o ministro da Fazenda.

E foi feita a distribuição da materia.

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA

O bilhete n. 14.738 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 200 contos de réis, na extracção do dia 26 de setembro, foi vendido nesta capital pela CASA GUIMARÃES e pago aos seguintes contemplados:

RAUL BRUNSTEIN, por conta de terceiros.

D. ALICE ELIAS CALIL, rua Carolina Machado 1.476 — Bento Ribeiro.

D. NOEMIA MATTOS MENEZES, rua Covanca, 79 — Jacarépaguá.

ANTONIO DIAS — São Matheus — E. do Rio.

JACYNTHO ALBERTO ORNELLAS — Estrada do Portella — Madureira.

JOSÉ FERREIRA — operario — Nova Iguassú.

O bilhete n. 29.726, premiado com 100 contos de réis, 2º premio da mesma loteria, foi vendido nesta capital e pago aos seguintes:

Sr. MORAES — antigo funccionario da Armour.

ALFREDO HENRIQUE PINTO, chauffeur da Sorraria Mesquita Bastos & Comp.

O bilhete n. 23.613 premiado com 100 contos de réis, 2º premio na extracção do dia 15 de setembro, foi vendido em BELLO HORIZONTE pela firma Glacomo Alluoto & C., e pago aos seguintes contemplados:

JOSÉ MORATO, funccionario publico, rua Camelinha, 624.

F. DO VALLE AMADO, rua Pouso Alegre, 1.260.

MARIO GONÇALVES, por conta de terceiros.

GEORGINO L. MACHADO, residente em Lagoinha.

D. JURACY DE ANDRADE, rua Nova de Lima, 170.

EVANGELISTA RAYMUNDO PIMENTA, residente na Villa Concordia.

FRANCISCO SILVA — cirurgião dentista — gabinete na Casa Bloriot.

ISAIAS GOMES ARANHA, func. do Banco Com. e Industria.

OSMAR LOBATO C. DA CUNHA, rua da Bahia, 875.

Tenente MARCOS ALEM, do Serviço de Saude da Força Publica.

Cav. G. RICARDOSETRAGNI — capitalista — Av. Amazonas, 663.

ARMANDO VIEIRA SOUSA, negociante em Rio Casca — E. de Minas.

(30041)

PARA A CONSTRUCÇÃO DA NOVA ASSISTENCIA MUNICIPAL

O prefeito de Nictheroy determina uma vistoria administrativa

Estando em projecto a construcção de um edificio mais amplo para a installação do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, o prefeito municipal, dr. Gustavo Lyra da Silva, baixou hontem uma portaria determinando uma vistoria administrativa nos seguintes predios:

— 4 rua Visconde do Rio Branco n° 593 (avenida com cinco casas na frente e doze nos fundos);

— á rua São Paulo ns. 17, 23, 29, 23 e 29, bem assim o n° 17 — II — (segunda casa á esquerda no prolongamento da Travessa Mattos Coutinho.

Os syndicatos em Goyaz

O sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, recebeu o seguinte telegramma:

"De Goyaz, 28 — Tenho a grande satisfação de levar ao conhecimento de v. ex., que foi hontem installado solennemente o Syndicato dos Empregados no Commercio de Goyaz, organizado de accôrdo com o decreto n. 24.694, de 12 de julho ultimo. E' este o primeiro Syndicato que se organiza em territorio goyano com a collaboração desta Inspectoria. Congratulo-me com v. ex. por esse auspicioso acontecimento, que vem integrar Goyaz na evolução social do paiz. Respeitosas saudações. Benedicto Duarte Monteiro, auxiliar no impedimento do inspector Regional".

Um seductor ás voltas com a justiça

Como incurso em um crime de seducção, o promotor em exercicio na 7ª vara criminal denunciou José Amaral.

A SCENA DE SANGUE OCCORRIDA HA DIAS NA RUA HADDOCK LOBO

Falleceu hontem o industrial Baére

Na Casa de Saude dr. Pedro Ernesto, onde se achava internado, ha dias, veiu a fallecer hontem, ás 5 horas da manhã, o industrial Roberto Julião Baére.

Como os leitores devem estar lembrados o dr. Baére fôra victima de uma aggressão a tiros, na manhã de quarta-feira ultima, quando, saía de sua residencia, á rua Haddock Lobo n. 32.

O criminoso era o soldado n. 34 da 1ª companhia do 5º batalhão da Policia Militar, Angelo Augusto Sant'Anna, que fôra empregado da fabrica de que era director o referido industrial.

Ha muito tempo vinha o criminoso ameaçando a victima, e extorquindo-lhe dinheiro.

O dr. Baére, entretanto, não deu importancia ás ameaças feitas pelo seu ex-empregado até que este, quarta-feira ultima, armado de revolver, foi esperal-o defronte á residencia ferindo-o com diversos tiros.

Do facto nos occupámos detalhadamente.

Agora acaba de ter a scena de sangue de ter um desfecho tragico com a morte do mallogrado industrial.

Seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde foi autopsiado pelo dr. Gualter Lutz, que attestou, como causa-mortis", o seguinte: "ferimentos por projectis de arma de fogo, transfixando o colon, com peritonite fibrino-purulenta."

O enterramento do infortunado industrial realizou-se hontem, ás 5 horas da tarde, saindo o feretro da capella da Casa de Saude Dr Pedro Ernesto para o cemiterio da Ordem de São Francisco de Paula, em Catumby.

O perverso criminoso já foi expulso das fileiras da Policia Militar e entregue ás autoridades do 14º districto, por onde corre o inquerito.

O delegado Fredegard Martins removeu-o para a Casa de Detenção.

Roberte Julião Baere

NO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Para attender ao publico e ao magisterio

O Departamento de Educação, desejoso de attender ás reclamações do publico, do funccionalismo ou do magisterio em tudo que disser respeito aos serviços que lhe são affectos, designou, para esse fim, um dos funccionarios do Departamento, que se encontrará, diariamente, das 2 ás 4 horas da tarde, junto ao gabinete do Director Geral, á rua de São Christovão n° 18, largo do Estacio.

Applicaram-lhe uma vaccina contendo germens de tetano!

Em consequencia veiu a enferma a fallecer no — hospital —

Achava-se em tratamento, ha dias, no Hospital de São João Baptista da Lagôa, a viuva Nacilla Silva, brasileira, de 30 annos, residente no morro da Rosa n. 420, na ilha do Governador.

Do tratamento que lhe estava sendo ministrado, constava a applicação de vaccinas antipoyogenas.

Aconteceu, porém, que, tomando tal vaccina, veio a pobre mulher a fallecer.

O director do referido estabelecimento, dr. Octavio Ayres, procurando esclarecer as causas de tão lamentavel occorrencia, verificou que, no preparo da vaccina antipyogena, haviam os technicos incorrido em possivel falha ou provavelmente sido rotuladas, por engano as empolas respectivas, pois o conteudo da empregado na paciente, que veiu a fallecer, não era o indicado para o caso em apreço, pois nella existiam germens de tetano.

O facto foi communicado ás autoridades policiaes do 3º districto que fizeram remover o cadaver da infeliz senhora para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado.

Naquella delegacia foi instaurado inquerito a respeito .

CORREIO MUSICAL

CONCERTO SYMPHONICO DE LYCIA DE BIASE BIDART

São muito raras as compositoras com individualidade, aquellas que fogem ao dilettantismo innocuo e, ás vezes, pernicioso. A França produziu dois grandes nomes: Chaminade e Augusta Holmes; e mais recentemente Lili Boulanger, fallecida na flor da edade, após haver revelado fulgores de genio.

O Brasil conta agora uma eximia cultora da arte musical na pessoa de Lycia De Biase Bidart, compositora de valor e regente que ensaia os seus primeiros vôos com apreciavel segurança e methodos capazes de leval-a, dentro em breve, a um posto de relevo entre os nossos directores de orchestra.

Seu concerto de hontem, o Municipal, foi um incontestavel triumpho.

A 1ª "Symphonia", de Bethoven, regida de côr, (como aliás todo o programma) teve execução quasi impeccavel, cheia de encanto e graça, a ponto de fazer valer certos processos musicaes que Beethoven apenas indica nesta primeira obra, ainda influenciada por Haydn e Mozart.

A velha "Gruta de Fingal", de Mendelssohn, reappareceu-nos remoçada nos seus episodios romanticos e descriptivos.

Mas onde o talento de Lycia De Biase Bidart se esmerou, pela fórma mais brilhante foi na propria interpretação de suas obras: "Angelus" e "Anchieta", dois trabalhos de bellissima inspiração e excellente factura, que lhe valeram os mais vibrantes applausos e acclamações tão espontaneas que, poderiam ser tomadas como a consagração da artista.

Dexamos para dizer depois sobre o valor dessas duas producções que lhe elevam definitivamente o nome.

A autora de "Chanaan" teve hontem, no Municipal, a sua noite de gloria e a recompensa de um estudo sério, consciencioso, que lhe permittiu exteriorizar os seus pendores de compositora e musicista. — *Jic.*

CONCERTO SYMPHONICO DO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Realiza-se, amanhã, ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, mais um dos concertos symphonicos da série official daquelle estabelecimento de ensino.

A regencia está confiada ao illustre maestro Francisco Mignone.

Será executado o seguinte programma:

I — a) Alexandre Levy — Comala (1890) — *Poema symphonico* — (1ª audição).

II — b) Francisco Mignone — Suite extraida da opera: "O contratador dos diamantes" — (1921) — 1) Interludio; 2) Minuetto; 3) Procissão e 4) Congada.

III — c) Francisco Mignone — Elegia (1925) — para cordas — (1ª audição).

d) Camargo Guarnieri — Ponteio (1931) — para cordas — (1ª audição).

e) Francisco Mignone — Caramurú (1917) — poema symphonico — (1ª audição).

A "RENTRÉE" DE BIDÚ SAYÃO

Approxima-se o dia 6 de outubro, dia em que Bidú Sayão, a notavel cantora patricia, reapparecerá ao publico carioca aureolada pelos mais bellos triumphos que uma artista póde almejar, conquistados nas principaes scenas lyricas italianas, ao lado dos maiores cantores da época.

Bidú Sayão

Por esse motivo e muitos outros, a "rentrée" de Bidú Sayão, constituirá, sem duvida, o "great event" da estação em decurso.

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o programma que será publicado, opportunamente, e no qual sobresáem tres grandes primeiras audições: "Recitativo e Aria", da opera "Cephale e Proxis", de Gretry; "Variações sobre um thema de Mozart", de A. Adam, e a "Marcha Turca", obra prima, imperecivel, de Mozart, cujo original é para piano e que na transcripção feliz de Alexander Aslanoff, proporciona, á artista ensejo de pôr em relevo a sua arte purissima e os recursos extraordinarios de sua voz maravilhosa. No concerto Bidú cantará vestida a caracter, e com scenario adequado, a aria da loucura da "Lucia", de Donizetti, um dos seus maiores successos de todas as épocas.

Os acompanhamentos de todos esses trechos serão feitos pela orchestra do Municipal, sob a regencia do maestro Henrique Spedini. Os sólos de flauta estarão a cargo do eximio e applaudido professor Ary J. Ferreira.

INAUGURAÇÃO DO ORGÃO DA EGREJA DA CRUZ DOS MILITARES

Será inaugurado hoje, ás 5 horas da tarde, o grande orgão, de fabricação nacional, da egreja da Cruz dos Militares. O acto terá a presença do presidente da Republica e de sua eminencia o cardeal arcebispo d. Sebastião Leme.

O CASO DO COMMERCIO DO MARANHÃO

Um telegramma de agradecimento enviado ao presidente da Republica

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"*São Luiz*, — O commercio maranhense vem patentear a v. ex. com profunda gratidão, o reconhecimento do seu direito com o provimento do recurso que interpoz. Outro gesto não seria licito esperar do alto espirito de justiça de v. ex. a quem em tão boa hora foram entregues os destinos do nosso querido Brasil. Respeitosas saudações. — *Presidentes da Associação Commercial e da Commissão do Commercio*."

Um protesto do Directorio Central Academico da Universidade Technica Federal

O presidente do D. C. A., enviou ao da Camara dos Deputados o seguinte telegramma:

"Presidente Camara Deputados. Palacio Tiradente — Solicito v. ex., communique Assembléa que Directorio Central Academico Universidade Technica Federal protesta nome estudantes engenharia Brasil contra projecto modificação regulamentação profissão. Approvação esta emenda acarretará fechamento referidas escolas como inuteis nação. Saudações, Hugo Regis dos Reis, presidente. Rio de Janeiro, 26 de setembro de 1934".

Reforma de officiaes da Força Publica de Minas

Bello Horizonte, 29 (Havas) — Foram reformados o coronel José Gabriel Marques, chefe do Estado-Maior da Força Publica, e o major Agenor Noronha.

Vae para o Asylo da Velhice

O prefeito de Nictheroy, dr. Gustavo Lyra da Silva, autorizou o internamento da indigente Fortunata Brûta de Miranda, no Asylo da Velhice Desamparada.

Prorogação de prazo para tomar posse

O director geral da Fazenda concedeu prorogação, por 20 dias, a Adamastor Meyer Japiassú, nomeado agente fiscal do imposto de consumo no interior do Maranhão, de prazo para tomar posse.

A VIDA SOCIAL

O chefe do fascismo britannico

Sir Oswald Mosley é o chefe supremo do fascismo britannico.

Mas quem é Oswald Mosley?

Na Inglaterra ninguem faria essa pergunta. O joven chefe do fascio tornou-se, inegavelmente, uma figura nacional. Alguns milhares de pessoas têm por elle verdadeiro fanatismo. Legiões de "camisas pretas", homens e mulheres, estão formadas nos mais diversos pontos do paiz. A imprensa de Lord Rothermere, que é uma força poderosa no mecanismo da vida politica britannica, ampara e prestigia, em toda a linha, o movimento chefiado por sir Oswald.

Alto, uma larga testa proeminente, pequeno bigode, quasi sempre trajando cinzento e vestindo invariavelmente a sua camisa preta com gravata negra, Oswald Mosley é um orador que impressiona na tribuna, a voz forte, as phrases muito incisivas, um gesto de punho eloquente que imprime ás suas orações um "que" de maior vibração.

Em 1918, tendo então 21 annos, Oswald Mosley entrou para a Camara dos Communs, eleito pelo Partido Conservador. Sua actuação foi tão destacada, desde os primeiros momentos, que em 1923 — recorda-o ainda agora Charlotte Fabre-Luce, no seu interessante trabalho "Trois jours chez les fascistes anglaises" — o "Morning Post" chegava a comparal-o a Disraeli. Mas em 1924 Mosley passa para o Partido Trabalhista. Ganha em 1926 e em 1929 duas eleições parciaes. E em 1930 faz parte do gabinete MacDonald. Ministro de Estado aos 33 annos, não se deixa, entretanto, enthusiasmar pelas alturas. Logo diverge de MacDonald, demitte-se e vae para as fileiras da opposição.

Pouco depois iniciava Oswald Mosley a sua campanha fascista, fraca a principio, hoje grandemente intensificada.

Avistando-se com o joven chefe britannico, pergunta-lhe Charlotte Fabre se elle tem a esperança de chegar, algum dia, ao poder. Claro que tem. Resposta prompta e expressiva.

— E como pensa conquistar o governo?

— Obtendo a maioria no parlamento.

A Inglaterra é o paiz das revoluções legaes...

Oswald Mosley, conhecendo bem o temperamento de sua gente, não imagina nenhuma "marcha" sobre Westminster nem concebe a deposição de Jorge V para a proclamação da Republica Ingleza. Mas prepara-se eleitoralmente para ganhar nas urnas, conseguir a maioria e organizar o gabinete.

Então a Inglaterra entrará no regimen fascista sonhado por Oswald Mosley e pelos milhares de enthusiasticos adeptos que conta hoje em toda a nação.

Heitor Moniz

Ephemerides Brasileiras

29 DE SETEMBRO

1804 — Nascimento, nesta data, de Francisco Manoel Barroso, depois barão do Amazonas.

1821 — O coronel José Camello Pessôa de Mello, commandante das tropas que obedeciam á Junta de Goyana, ameaça as trincheiras de Olinda, onde commandava o coronel portuguez Gayola. O fogo durou quatro horas.

1909 — Fallece, no Rio, o escriptor Machado de Assis, nascido na mesma cidade a 21 de junho de 1839.

1932 — Termina a guerra civil de São Paulo, começada a 9 de julho do mesmo anno de 1932. Commandavam as forças paulistas o general Bertholdo Klinger.

30 DE SETEMBRO

1642 — Rompe, nesta data, a insurreição contra o dominio hollandez no Maranhão. Antonio Muniz Barreiros, chefe dos sublevados, surprehende e aprisiona os guardas de cinco engenhos no Itapicurú.

1828 — Levantamento do bloqueio das costas argentinas pela esquadra brasileira.

1853 — Fallecimento de Auguste de Saint-Hilaire em La Turpinière. Nascêra em Orléans, a 4 de outubro de 1779.

Inaugurações

Será inaugurado, hoje, á 1 hora da tarde, com um almoço á imprensa, o "Edificio Ceará", em Copacabana.

A festa será realizada no ultimo andar do edificio, onde vae funccionar o seu restaurante.

A Festa da Primavera

Nos salões do elegante Club de Regatas Botafogo, com o melhor conjunto musical da cidade, vae o Standard F. C. realizar uma festa, commemorando a passagem da Primavera.

Será uma noite encantadora para a fina sociedade que frequenta as suas festas.

A directoria vem tomando todas as iniciativas para proporcionar aos socios e convidados uma noite de suprema elegancia.

Egreja Positivista do Brasil

Realiza-se hoje ao meio dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant 74, uma conferencia publica sobre a "Constituição positiva do regimen pessoal" sendo orador o sr. Genisio Curvello de Mendonça.

reuniões de elegancia e distincção.

Essa vesperal que se realizará na residencia do sr. Galeno Gomes, á rua Benjamin Constant, 104, iniciar-se-á ás 6 horas, sendo exigido dos associados o recibo n. 9.

— No departamento de Santa Thereza do Collegio Americano realiza-se hoje uma festa intima, em homenagem ao dr. Pericles Leite, director do estabelecimento, cujo natalicio transcorreu hontem. Essa festa constará de duas partidas, uma de volley e outra de basket-ball, ás 3 horas da tarde e á noite, ás 8 horas, de uma sessão solenne, seguida de uma soirée dansante.

Tijuca T. Club

O departamento social do Tijuca Tennis Club fará realizar hoje no gymnasio, das 9 á meia noite, uma reunião dansante, transferida que foi, da parte da manhã, em homenagem ao Automovel Club do Brasil que realiza a essa hora, a grande corrida de automoveis. Tocará excellente jazz band e o traje será o de passeio.

Para a petizada tijucana, o departamento social offerece, no salão nobre, um interessante espectaculo de fantoches, ás 4 horas, em substituição ao espectaculo de circo de cavallinhos que estava annunciado, e não realizado ao máo tempo reinante.

Tarde Dansante e Hora de Arte

Uma commissão de Damas de Caridade, tendo á frente a sra. d. Judith Fontenelle, está organizando uma encantadora tarde dansante e uma hora de arte, em beneficio do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia de Nictheroy, que tendo inaugurado ha dias o novo e magnifico edificio, tem ainda sérios compromissos a solver.

Esse attrahente festival deverá realizar-se no dia 7 de outubro, das 5 horas da tarde ás 10 horas da noite e servirá de pretexto para inauguração do grande salão do sumptuoso Cinema Odeon, em Nictheroy.

A hora de arte constará de bailados classicos, nos quaes tomarão parte, entre outros elementos as senhoritas Carbonell, sob a competente direcção de Mme. Oleneva; haverá um quinteto composto de piano, dois violinos, viola e violoncello e outros numeros escolhidos.

Um excellente jazz band animará as dansas, que irão até ás 10 horas da noite.

Baptisados

Baptisa-se hoje na egreja de São José o menino Armando, filho do casal Joaquim-Arlete Ferreira dos Santos, sendo padrinhos os avós maternos sr. Sebastião Ferreira Baptista e d. Elvira Ferreira Baptista.

A' tarde o casal offerecerá um chá dansante ás pessoas de suas relações.

Almoço de confraternização

Realizar-se-á no proximo dia 3 a exemplo do que annualmente tem sido feito nessa data, o almoço de confraternização da classe medica sob o patrocinio do Syndicato Medico Brasileiro, em homenagem ao professor Jayme Poggi, presidente do Syndicato. O almoço será realizado ás 12,30 horas no salão Renascença do Beira Mar Casino. As listas de adhesões encontram-se na sala dos medicos do Hospital Geral da Santa Casa, no Syndicato Medico Brasileiro, na Casa Lohner, á avenida Rio Branco, e na Casa Luiz Ferrando, á rua do Ouvidor.

Festas

E' hoje que se realiza a tarde-noite dansante que o Combinado Benjamin Constant offerece ás familias dos seus associados, iniciando uma nova serie de

Natalicios

Registra a data de hoje o anniversario natalicio do nosso antigo companheiro Braulio Modesto de Almeida, que exerce as suas actividades na administração desta folha. Muito estimado por todos os companheiros, o anniversariante terá hoje opportunidade para avaliar o grão da estima em que o temos.

— Transcorre hoje o natalicio do dr. Milton Ramos, inspector regional da Directoria do Dominio da União. Pessoa de destaque nos nossos circulos sociaes, o dr. Milton Ramos terá ensejo de receber as homenagens a que faz jús.

— Teve opportunidade hontem de receber muitos cumprimentos, por motivo de seu natalicio, o dr. Antonio Klunge, medico do Hospital de São Francisco de Assis, onde goza de geral estima, devido á sua gentileza á sua dedicação e á solicitude com que trata a todos.

— Passa hoje o anniversario natalicio da interessante menina Helena Therezinha, filhinha do sr. Alvaro de Souza e Mello, contador, e de sua esposa, d. Felicidade Bret de Souza e Mello. A' tarde em sua residencia, a anniversariante receberá as suas amiguinhas.

— Em regozijo pelo anniversario, hoje, do sr. J. A. Jaccard, engenheiro chefe das Lojas General Electric, os funccionarios do departamento de publicidade e engenharia, dessa companhia, promoveram-lhe, hontem, no escriptorio, uma homenagem de caracter intimo, durante o qual foi offerecido ao anniversariante um brinde. Interpretando o sentimentos de seus collegas, saudou-o a senhorita Maria Magdalena Mcdowell. O sr. J. A. Jaccard partirá em breve para os Estados Unidos, em viagem de recreio.

— Passa hoje o natalicio da senhorita Mariá Machado, filha do sr. Alvaro Machado, capitalista em Aracajú. Por esse motivo, serão muitos os cumprimentos que receberá a anniversariante.

Homenagens

No proximo dia 6 de outubro os escreventes da Justiça homenagearão o presidente da Republica e o commandante Amaral Peixoto. Serão inaugurados, na séde social da Associação dos Escreventes da Justiça no Districto Federal, á rua da Quitanda, n. 96, sobrado, os retratos dos homenageados.

Noivados

Contratou casamento com a senhorita Glaucia Gonçalves, filha de Ernesto Gonçalves e Carmelita Gonçalves, o sr. Mario de Carvalho Ribeiro, funccionario da Sul America e director secretario do Syndicato E. Seguros do Districto Federal.

— Contratou casamento com a senhorita Maria Rose, irmã do sr. Mundek Rose, do commercio desta capital, o sr. Marcus Lerner, filho do sr. Ghesy Lerner. Em commemoração ao feliz acontecimento, foi offerecido aos presentes uma farta mesa de doces.

Casamentos

Realizou-se hontem, na maior intimidade, o enlace matrimonial do sr. Fernando Singer do nosso alto commercio e da senhorita Elza Moraes da Silva.

A noiva é filha do capitalista sr. José Firmino dos Santos.

— Realizou-se no dia 27 o casamento da senhorita Bertha Loubé com o engenheiro Maurice Francis Pin. Os actos civil e religioso realizaram-se na residencia dos paes da noiva á rua Iago Coutinho 79, assistindo a estes actos as familias das relações dos paes dos nubentes. Do acto civil foram padrinhos o industrial sr. Fernando D'Oine e Mme. D'Oine e do religioso o sr. Le Forestier e esposa.

— Realizou-se hontem o casamento da senhorita Orofina Carnaval, professora municipal, com o dr. Albino Lattari, clinico nesta capital.

— Realizou-se no dia 28 do corrente, nesta capital o casamento da senhorita Daura Ribeiro, filha da viuva dona Perciliana Ribeiro de Uberlandia, Minas, com o dr. Nelson Magalhães Porto, advogado nesta capital.

O acto civil realizou-se na 2ª pretoria testemunhado, por parte da noiva, pelo sr. Max Landesmann e sra. Carmen Porto Martins, e por parte do noivo pelo dr. José Thomaz Nabuco de Araujo e senhora.

O acto religioso realizou-se em casa de residencia dos tios do noivo, á rua General Severiano 205. Paranympharam o acto, por parte da noiva, o dr. Bartholomeu Anacleto Nascimento e senhora e, por parte do noivo, o dr. José Raphael Cavalcanti e senhora.

Ambos os actos, foram assistidos apenas por pessoas intimas das familias dos noivos.

Viajantes

Pelo "Itapagé" regressa amanhã de Porto Alegre, onde foi visitar seus parentes, o dr. Ruben Rosa, ex-chefe do gabinete e secretario do ministro da Fazenda. Os seus amigos e admiradores preparam-lhe festiva recepção, havendo lanchas especiaes, ao meio-dia, para conducção das pessoas que forem recebel-o a bordo.

— Do sul do aiz chegou hontem o avião "Ypiranga", trazendo os seguintes passageiros: Antonio C. Flores da Cunha, Agnello de Souza, Victor Azevedo Bastian, Arnaldo Ferreira Silva, Charles H. Walker, Carlos Sylla e Sylvio Guedes Carvalho.

Conferencias

Na proxima terça-feira, ás 8,30 da noite, o professor Hermes Lima fará na Faculdade de Direito uma conferencia sobre "O Estado e a religião", sob os auspicios da Sociedade de Estudos Contemporaneos, recentemente fundada por alumnos daquella Faculdade. O professor Hermes Lima, cathedratico da cadeira de introducção á sciencia do Direito, será saudado pelo academico Pedro Calheiros Bomfim.

— Na loja Pithagoras, da Sociedade Theosophica no Brasil, á rua 13 de Maio, 33, 4º andar, o sr. Osvaldo Silva fará hoje, ás 10 horas, uma conferencia sobre: "Noé e a theosophia".

— Na mesma sociedade, o coronel dr. Caio Lustosa Lemos, professor do Collegio Militar, fará amanhã, ás 5,30 da tarde, a sua costumeira palestra, discorrendo sobre "A confiança". Em ambas as conferencias a entrada é franca.

— Não se realizará amanhã a conferencia do professor Francisco de Avellar Figueira de Mello, sobre "A Constituição e os funccionarios publicos", que fica transferida para quarta-feira, por motivo da inauguração amanhã da semana anti-alcoolica.

Fallecimentos

Em sua residencia, á rua D. Romana, 65, Engenho Novo, falleceu hontem o sr. Antonio Baptista Guimarães, antigo empregado da firma Costa Pereira. O enterro sairá hoje, ás 5 horas da tarde, da casa onde se verificou o obito para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Falleceu hontem em Botafogo na residencia de sua familia, á rua Miguel Pereira 86 a veneranda senhora d. Antonia Gadêlha Borges, esposa do sr. Narciso Ferreira Borges.

O enterramento realizar-se-á ás 4 horas da tarde de hoje no cemiterio de S. João Baptista saindo o feretro da residencia da familia.

— Em sua residencia á rua Ypiranga n. 15, falleceu no dia 25 deste mez, o dr. Eduardo Joaquim da Fonseca, medico da Caixa de Soccorros D. Pedro V, do Instituto de Soccorros Medicos do Hospital da Gambôa, da Caixa dos Portuarios. O extincto deixa viuva d. Marianna Pereira Fonseca e dois filhos Ernani e Celso, academicos de medicina, e era genro da viuva Clito Pereira e cunhado do dr. Francisco Pereira, advogado do nosso fôro. A missa de setimo dia será reazada no altar-mór da egreja da Candelaria ás 9 1|2 horas de amanhã.

Brasil-Argentina

A transmissão internacional, hontem, daqui realizada

Por motivo das grandes corridas automobilisticas internacionaes, organizadas pelo Automovel Club do Brasil, a Radio Splendid, de Buenos Aires, organizou uma transmissão internacional para todo o Brasil, Argentina e Uruguay.

A transmissão foi feita da embaixada da Argentina, tendo discursado em primeiro logar o embaixador d. Ramon Cárcano, seguindo-se os drs. Epitacio Pessôa e Rodrigo Octavio, presidente do Instituto de Alta Cultura Argentino-Brasileiro; Carlos Guinle, presidente do Automovel Club, o correspondente de "La Prensa", de Buenos Aires, L. Yantorno, e os automobilistas argentinos que vão participar da grande corrida internacional.

O discurso do embaixador argentino foi o seguinte:

"Nunca, na historia, foi tão destacado, entre o Brasil e a Argentina, o contacto de homens, de interesses, de sentimentos e idéas.

Inicia-se a intensa jornada com a visita do presidente argentino. Firmam-se os já famosos tratados do Itamaraty. Uma selecta delegação de industriaes estuda os centros de producção e commercio brasileiros, creando vinculos e despertando iniciativas fecundas. Em ambos os paizes se fundam associações culturaes, de alta mentalidade e de educação physica, e se succede o intercambio incessante de professores e alumnos, de cursos e conferencias, de exposições artisticas e de productos; de exercicios e festas escolares, nas quaes as creanças entrelaçam as bandeiras como symbolo e cantam hymnos ao trabalho e á concordia dos homens.

Nas alfandegas, augmenta o intercambio commercial. Nos stadiuns ambos os povos applaudem os seus athletas. Nos torneios de corridas, de esgrima, de football, de box e natação, se disputam os premios "Brasil" e "Argentina".

Na proxima semana, uma commissão mixta discutirá em Buenos Aires um tratado integral de commercio, que modificará conceitos, romperá barreiras e augmentará relações e riquezas.

Brasil e Argentina não são egoistas. São humanos e altruistas, disciplinados pelo trabalho e enobrecidos pela arbitragem. Não se quedam em sua torre, quando arde o fogo no solar vizinho. Accordes e solidarios, associados aos Estados Unidos, esgotaram recentemente seus esforços para apagar o incendio do Chaco. Nesta mesma hora de empenho esteril, como se quizessem incitar a paz como exemplo das obras de boa amizade, seus engenheiros projectam a construcção da ponte internacional sobre o rio Uruguay. As duas nações mais extensas do hemispherio boreal se converterão em um só continente, limitado ao sul pelo Cabo de Horn, ao norte pelas Guyanas, a oeste pelos Andes e a éste pela immensa extensão do oceano Atlantico. Estas obras, só as construe a concordia das nações.

Está se elaborando a nova America do Sul, pela cooperação e coordenação solidarias.

O Brasil estabelece agora um concurso de velocidade de automoveis. E já está o grupo de amigos argentinos com as mãos sobre os volantes. Trazem forças nos braços e coragem na alma. E' uma festa de paz e um certamen de valor. Não ha adversarios, mas irmãos. Todos estão no seu logar. A victoria de um, será a victoria de todos.

Venho hoje de percorrer a pista. E' uma lousa de asphalto reluzente dentro de uma bellissima paizagem. Sóbe os morros verdes salpicados de casas brancas e telhados encarnados. Perfura, ás vezes, a pedra e corre sobre uma cornija á beira do abysmo do mar. A belleza não supprimiu os perigos. A cada instante se encontra uma curva fechada, um angulo apertado e um caminho estreito. O menor accidente significa um golpe sobre a rocha ou a quéda sobre as aguas sem fundo.

Esta prova, não a ganhará o melhor apparelho mecanico, nem o melhor combustivel liquido. Ganhará o homem que tiver maior attenção e mais forte espirito. E' uma corrida heroica, de pulsos firmes e olhos bem abertos. Não triumphará a machina, mas o valor associado á prudencia.

Não posso occultar o desejo de que triumphem os argentinos. Não significa esta aspiração que queira mal aos brasileiros. Ao contrario: significa que desejo honral-os á altura de sua fama historica, apresentando volantes á frente de volantes.

Confiemos que, a todos, os guie a bôa estrella, e que só tenhamos de abraçar ao vencedor.

Salve! Brasil e Argentina, os dois maiores povos da nova America do Sul!"

TOMOU POSSE A NOVA DIRECTORIA DO SYNDICATO DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTES TERRESTRES

O ministro do Trabalho presidiu á solennidade

Em sua séde social, á rua Camerino, o Syndicato dos Empregados em Transportes Terrestres empossou a sua nova directoria. Revestiu-se o acto da maior solennidade, presidindo a sessão o sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho.

O salão nobre do syndicato estava repleto. A' entrada do titular do Trabalho, os operarios receberam-no com uma grande salva de palmas sendo o sr. Agamemnon conduzido para a mesa, cuja presidencia occupou. Seguiu-se, então, a posse da nova directoria, usando da palavra varios oradores, que abordaram diversos pontos relativos ás suas reivindicações de classe e manifestaram, ao mesmo tempo, a sympathia e a confiança dos empregadores em transportes terrestres na acção do novo ministro do Trabalho.

Falou, por ultimo, o sr. Agamemnon Magalhães. Agradeceu as amaveis e honrosas referencias que lhe foram feitas, por todos os oradores, manifestou o seu interesse pela classe dos trabalhadores em transportes terrestres, e, por ultimo, congratulou-se com a nova directoria. Uma prolongada salva de palmas abafou as suas ultimas palavras, erguendo-se varios vivas, por essa occasião, ao nome do sr. Agamemnon Magalhães.

O ministro do Trabalho foi acompanhado até á saida pela directoria do syndicato e pelos presentes, descendo as escadas com acompanhamentos de palmas.

Falleceu o general Cunha Rasgado

Porto Alegre, 29 (Havas) — Falleceu o general José Ignacio da Cunha Rasgado, lente aposentado do Collegio Militar e ex-presidente da Sociedade Protectora do Turf.

MANOBRAS DE CAVALLARIA

SERÃO ELLAS REALIZADAS AO LONGO DO VALLE DO PARAHYBA, DE PINHEIRO ATÉ AS CERCANIAS DE TAUBATÉ

Esses exercicios durarão de 8 a 30 de outubro

A mais antiga das escolas de armas, a Escola de Cavallaria, que já contava alguns annos de vida quando, em 1933, a extincta Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes foi desdobrada em tres outras) de Artilharia; de Engenharia e de Infantaria), é já conhecida por sua actividade em provas sportivas de equitação, numerosos e apreciados concursos que ha tres annos essa escola vem realizando, dirigindo ou patrocinando. Seus eximios cavalleiros, que já se contam ás dezenas, são bem conhecidos do nosso publico, frequentador do magnifico centro do sport hippico que é hoje o antigo Prado do Derby Club.

O jogo do polo, hoje praticado por numerosas equipes organizadas do Rio de Janeiro, para o Sul do Brasil, particularmente no Rio Grande, como ainda ha poucos dias tivemos opportunidade de apreciar; os campeonatos de cavallo darmas, realizados em 1933 no Rio Grande, no Paraná e nesta capital e agora mesmo em execução no Sul em São Paulo e no Rio, são outras actividades fomentadas e dirigidas pela Escola de Cavallaria.

Graças a esse centro coordenador das actividades hyppicas, a equitação, em suas diversas modalidades, tem tido visivel e notavel desenvolvimento nestes ultimos tres annos. O regulamento para Campeonato do Cavallo de Armas, as Instrucções para Concursos Hyppicos e as Instrucções para o Jogo de Polo são os codigos que, organizados na Escola de Cavallaria no tempo do commandante Battistelli, foram depois aperfeiçoados e tem sido postos em praticas pelos cavalleiros militares e civis que a elles vem obedecendo com enthusiasmo e com verdadeira disciplina sportiva.

Estas são feições já conhecidas do nosso publico, que se habituou a ver naquella escola mais um centro de actividade sportiva do que um instituto de instrucção militar. E é natural que assim fosse apreciada a Escola de Cavallaria, pois a não ser os que mourejam em sua caserna, ao alcance de poucos está a modesta e silenciosa actividade desenvolvida por uma turma de officiaes e sargentos que todos os annos passam por ella. Reunidos em turmas de accordo com as differentes disciplinas, o Curso de Officiaes Superiores, o de capitães e subalternos, os cursos especiaes de equitação para officiaes e para sargentos e o curso de Aperfeiçoamento de Sargentos, congregam dezenas de officiaes e sub-officiaes que annualmente vão ter á tropa depois de um estagio naquelle centro.

E assim, a mais importante funcção da Escola de Cavallaria — a preparação para a guerra — é pouco conhecida do grande publico.

Agora, porém, rompendo o silencio que essa modalidade de trabalho incessante e pertinaz caracterizava sua actividade encerrada no estreito trato de terra do Campo de Instrucção de Gericinó, está a Escola de Cavallaria, com o Regimento Andrade Neves, lançada em uma verdadeira campanha de instrucção, já iniciada nos arredores de Pinheiro, no Estado do Rio, junto á Escola de Engenharia, que lá realiza seus exercicios annuaes, prolongando-se depois, de 8 a 30 de outubro em manobras de cavallaria que se desenvolverão ao longo do Valle do Parahyba, daquella localidade fluminense aos arredores da cidade paulista de Taubaté.

Sob a proficiente direcção do tenente coronel Orozimbo Martins Pereira, sub-director do ensino auxiliado pelos instructores capitães Amaury Kruel, Floriano Salvaterra Dutra, José Publio Ribeiro, Altair Franco Ferreira, Salm de Miranda e primeiros tenentes Lelio Rebello de Miranda, Bellarmino de Mendonça Padilha, José Horacio da Cunha Garcia, Antonio Pereira Lyra e officiaes do Regimento Andrade Neves, será realizado um vasto programma de manobras em que serão levados á pratica, no terreno, tão proximo da realidade quanto o permittem as condições d paz as differentes operações de guerra que se podem apresentar á arma de cavallaria.

E a par de operações tacticas mais variadas, favorecidas pelas condições da vasta região em que se vão desenvolver, officiaes, sargentos e praças submettidos ás arduas condições da vida em campanha, utilizando-se o menos possivel dos recursos locaes, empregando os recursos materiaes peculiares á arma, a par dessa activa e perfeita vida em campanha, caberá á Escola de Cavallaria por em funccionamento material ainda em observação em nosso Exercito. Novos typos de viaturas, umas recentemente creadas (como a viatura dagua, a viatura porta-metralhadora, outras adaptadas as exigencias da nova organização(como a viatura munição e o carro-forja de cavallaria), assim como outros materiaes de fabricação nacional — posto radio-telegraphico, por exemplo — tudo isso será levado á prova nas manobras da Escola de Cavallaria e dará como consequencia ensinamentos preciosos para o nosso Exercito na phase de evolução agora bem caracterizada.

Em Pinheiro já se encontram acampados, desde 19 do corrente, sob o commando do capitão Altair Franco Ferreira, um esquadrão em effectivo de guerra, uma secção de metralhadoras e uma secção de transmissões. No esquadrão está incluido o Curso de Alumnos-Sargentos, constituido por cincoenta sargentos de differentes corpos, seleccionados para frequentarem a Escola de Cavallaria. Como auxiliares do capitão Altair Franco Ferreira acham-se no mesmo acampamento o capitão Salm de Miranda e os primeiros tenentes Heitor Bonapace, Carlos Braga Chagas, José Horacio da Cunha Garcia, Antonio Pereira Lyra, Antonio Jorge Corrêa, Oscar Luiz da Silva, Sorulo Rodrigues Perlingeiro, medico dr. Thales Estrazulas de Oliveira e veterinario Armando Rabello de Oliveira, segundos tenentes Mario Carneiro Portes e Sady de Toledo Cirne e sub-tenente Lino Carlos Gomes Cordeiro.

Para o mesmo acampamento seguem a 8 de outubro outros elementos de tropa da Escola de Cavallaria e do Regimento Andrade Neves os officiaes da Direcção da Manobra, os instructores e os alumnos dos Cursos de Officiaes Superiores e os capitães e subalternos.

Durante cinco dias praticarão serviços de campanha em estacionamento participarão dos exercicios de transposição de cursos dagua a cargo da Escola de Engenharia, collaboração na instrucção pratica do Centro da Escola de Engenharia, collaboração na instrucção pratica, do Centro de Transmissões e recolhidas ao Rio outras tropas que lá se acham, partirão os elementos da Escola de Cavallaria e do Regimento Andrade Neves, ao longo do valle do Parahyba, executando a manobra de cavallaria que pela primeira vez servirá de coroamento ao anno de instrucção. Em 31 de outubro estarão de regresso ao quartel occupados todos os officiaes em relatorios e coordenação dos ensinamentos hauridos, para depois, em dezembro, entregarem-se aos exames de fim de curso.

E' essa interessante manobra, na brilhante phase de trabalho da Escola de Cavallaria, que nos propomos acompanhar com o maximo interesse, trazendo-a ao conhecimento de nossos leitores á medida de seu desenvolvimento.

O CARREGADOR FOI ATROPELADO POR UM OMNIBUS

A victima foi hospitalizada em estado grave

O carregador Lindolpho José da Silva, empregado no armazem da rua 1º de Maio n. 73, da firma Domingos Vieira & C., hontem, á tarde quando, numa bicycleta, fazia entrega de pequenas encommendas, foi, na rua Marquez do Paraná, atropelado por um auto-omnibus, da linha Cabuçu', que demandava a praça Martim Affonso.

Jogado violentamente ao sólo, a victima soffreu fractura da base do craneo, escoriações generalizadas, feridas contusas na região parietal esquerda e otorrhagia.

Removida para o Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, em estado de choque, foi a victima devidamente medicada e, em seguida, transferida para o Hospital Santa Cruz, onde ficou internada por conta dos seus patrões.

O omnibus, que tem o n. 3904, foi abandonado na rua Marquez Marquez do Paraná, esquina da rua, Dr. Celestino, tendo o chauffeur, que se chama Arnolfo, conseguido fugir.

A Inspectoria de Vehiculos, comparecendo ao local, fez remover o auto-omnibus para a garage da policia.

Na delegacia de Nictheroy foi instaurado inquerito, por determinação do respectivo delegado, dr. Amorim da Cruz.

QUE RAPAZ PERVERSO!

Sentia-se capaz de eliminar, um por um, todos os parentes

E' moço ainda, pois conta apenas 17 annos de edade. No entanto, é já um grande perverso Bonifacio Elyseu Rozendo, orphão de pae e filho de Sabina Ribeiro, em cuja companhia residia em Bangu'.

Ha tempos, ella, apanhando uma machadinha, aggrediu a propria progenitora, a quem disse pretender "abrir pelo meio"! Taes foram as falcatruas pelo rapaz feitas, que Sabina, não se sentindo com garantias, pois elle vivia a ameaçal-a, foi morar em casa do irmão de nome Modesto Soares da Cunha, á travessa Henrique Silva n. 46.

Era o rapaz ahi vigiado por todos, mas não perdia opportunidade de demonstrar "para quanto dá", na sua expressão, e, certa vez, propositalmente, queimou com um ferro em braza o sobrinho João, de seis annos de edade!

A familia procurava regeneral-o, o que mais o exasperava. De genio irrascivel, Bonifacio ante-hontem, zangando-se com sua sobrinha Venina Soares, de 11 annos, apanhou no fogão uma frigideira cheia de gordura fervendo e atirou-a sobre a menina, queimando-a muito.

Foi elle preso pelo soldado numero 136, da 3ª companhia do 2º batalhão da Policia Militar. Levado para a delegacia do 27º districto e apresentado ao commissario Carlos Machado, de dia, disse elle, diante de sua victima, que chorava de dores, pos-se a rir, declarando á autoridade:

— Desejo que o juiz de menores me dê destino, pois, se voltar para casa, serei capaz de exterminar os parentes, a começar por minha mãe!

O delegado mandou-o para o juizo de menores.

Morto por um omnibus na praça Mauá

Carlinda de Andrade Gomes foi, na avenida Venezuela, proximo á praça Mauá, apanhada pelo omnibus n. 166 da Viação Excelsior, sendo atirado a distancia.

O infeliz, que era casado e residente em São Gonçalo, na localidade denominada Sacramento, teve morte quasi instantanea.

O motorista culpado fugiu, e o commissario Esteves, do 9º districto fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Os dois menores foram detidos em Belem

Os menores Antonio Brandão, e Manoel de Souza Mendonça esconderam-se em um vagon do "Cruzeiro do Sul" e pretendiam ir á São Paulo.

Em Belém, porém, foram descobertos e mandados á policia de Paracamby, que os encaminhou com officio do 3º delegado auxiliar.

Avisados os paes dos menores que são Alvaro Felicio Brandão e Braulino José Mendonça, funccionario, respectivamente da Caixa Economica e do Ministerio do Trabalho, foram os irreventes garotos conduzidos ás respectivas residencias.

PEQUENOS FACTOS

Desgostosa da vida, Maria Cardoso, moradora á rua Carmo Netto n. 153, tentou, hontem, suicidar-se, ingerindo um pouco de permanganato de potassio. A Assistencia Municipal pol-a fóra de perigo.

— Foi aggredida a navalha, hontem, na respectiva residencia, á rua Benedicto Hyppolito n. 171, ficando ferida no rosto, Maria do Carmo, que foi medicada pela Assistencia e voltou, depois, para o domicilio.

Ingeriu um toxico

Waldemar Magalhães, hontem á noite, na praça Tiradentes, por desgostos intimos, ingeriu um toxico.

Levado á Assistencia, ali foi medicado, recusando ser hospitalizado, apezar de seu estado requerer cuidados.

COM OS ELEITORES DA GLORIA E SANTA THEREZA

A sua nova distribuição das 25 secções do 5.º districto

O dr. Barros Barreto, juiz eleitoral da 5ª zona, antiga 2ª, comprehendendo os districtos de Gloria e Santa Thereza, communica-nos que, devido ao grande numero de inscripções após as eleições para a Assembléa Constituinte, houve nova distribuição do eleitorado pelas 25 secções daquelles districtos municipaes, que anteriormente eram em numero de 14. O Boletim Eleitoral deverá publicar a relação completa da nova distribuição, em ordem alphabetica e por secção. Entretanto, para maior facilidade dos eleitores avulsos, se encontra diariamente no guichet da 5ª zona, das 12 ás 3 horas da tarde, um funccionario habilitado a informar com rapidez mediante apenas, a exhibição do respectivo titulo eleitoral, a secção de Gloria ou de Santa Thereza em que foi classificado e deve votar cada cidadão.

O concurso de mathematica no Collegio Pedro II

Em proseguimento aos trabalhos do concurso para provimento da cadeira vaga de mathematica do Collegio Pedro II, será arguido amanhã, ás 4 horas da tarde, no salão nobre do Externato, o candidato, professor Julio Cesar de Mello e Souza, que fará defesa da these intitulada: "Estudo elementar das curvas planas. Funcções modulantes".

Constituem a commissão examinadora os seguintes professores: drs. Joaquim Ignacio de Almeida Lisboa e George Sumner, cathedraticos do Collegio Pedro II; Augusto de Brito Belfort Roxo e Octacilio Novaes da Silva, cathedraticos da Escola Polytechnica, e commandante Raul Romeu Braga, cathedratico da Escola Naval, os tres ultimos designados pelo Conselho Nacional de Educação.

As provas de defesa de these serão publicas.

Sobre o aproveitamento do carvão nacional

Porto Alegre, 29 (Havas) — Chegou a esta capital o director geral da General Electric do Brasil, que vem estudar a melhor maneira de approveitar o carvão nacional. Amanhã fará uma visita ás minas de S. Jeronymo.

PARA O CONGRESSO EUCHARISTICO

São esperados no "Oceania" o cardeal Hlond e varios bispos

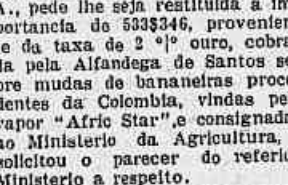
A bordo do "Oceania" passarão por esta capital, na proxima sexta-feira com destino a Buenos Aires, onde vão participar do Congresso Eucharistico, que ali se realizará o cardeal Hlond, primaz da Polonia; d. Saric, bispo de Serajevo; os bispos Caminorata, Kubina, Radouski e Emmanuel, assim como os bispos de Barcelona e de Orihuela.

VÃO SER EXAMINADAS AS CONTAS DA COMMISSÃO DE COMPRAS

A designação de dois guarda-livros da Contadoria Central

O director geral da Fazenda resolveu designar os guarda-livros da Contadoria Central da Republica, Ivan Ferreira de Moraes e Eugenio Frazão, para examinarem as contas da Commissão Central de Compras, de conformidade com o disposto no § unico do art. 2º do decreto nº 19.587, de 14 de Janeiro de 1931.

Quer a restricção da taxa de 2 °|° ouro

O director geral da Fazenda, remetteu ao ministro da Agricultura o processo em que a Companhia Brasileira de Frutats S. A., pede lhe seja restituida a importancia de 533$346, proveniente da taxa de 2 °|° ouro, cobrada pela Alfandega de Santos sobre mudas de bananeiras procedentes da Colombia, vindas pelo vapor "Afric Star", e consignadas no Ministerio da Agricultura, e solicitou o parecer do referido Ministerio a respeito.

Transferido o festival no Jardim Zoologico

Devido ao máo tempo, fica transferido para o proximo domingo 7 de outubro, o grandioso festival organizado pela 8ª Circumscripção de Educação Elementar, e para o qual se pode prever um grande exito, dado o esforço do inspector escolar, directoras e professoras das escolas comprehendidas nessa circumscripção, e o fim altruistico a que se destina o product odessa festa: a acquisição de dois gabinetes dentarios para o tratamento das creanças das treze escolas da alludida circumscripção.

O MINISTRO DA AGRICULTURA SEGUIU PARA MINAS

Seguiu hontem, com destino á Bello Horizonte, pelo trem nocturno mineiro, o dr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, que teve o embarque muito concorrido na estação D. Pedro II, da Central do Brasil.

No mesmo trem, seguiram os deputados João Pinheiro Filho, Daniel de Carvalho e Gabriel Passos.

NOTNCIAS DO ITAMARATY

ministro das Relações Exteriores fez-se representar no chá offerecido ao presidente da Republica, por occasião do encerramento da "Semana de Alphabetização" organizada pela Cruzada Nacional de Educação, pelo 1º secretario Cesar de Mesquita Serva, seu official de gabinete.

O sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, recebeu hontem os srs. d. Helvecio, arcebispo de Mirianna, d. Emmanuel, arcebispo de Goyaz e monsenhor Armando Lacerda.

COMITE' DO ESTATUTO DO FUNCCIONALISMO PUBLICO

Os trabalhos realizados por essa commissão

Na residencia do sr. Carlos Leite, que exerce as funcções de secretario geral do 1º Congresso dos Funccionarios Publicos, reuniram-se elementos de *comité*, ha dias organizado.

Na reunião de hontem, com o apoio de grande numero de funccionarios das 1ª, 8ª e 5ª. Economica e succursal de S. Christovão, ficou assentado:

1) um voto de louvor ao "Correio da Manhã" pela attitude que sempre assumiu em face dos assumptos que interessam á classe dos servidores;

2) a designação de juntas de tres funccionarios para acompanharem cada uma das sub-commissões na Camara dos Deputados, da Commissão Especial do Estatuto, de fórma a que nelles figurem funccionarios especializados nos assumptos que alli vão ser debatidos;

3) envidar esforços para que o estatuto tambem abranja os servidores estaduaes e municipaes;

4) trabalhar para que a designação *funccionario publico* attinja a todo aquelle que de qualquer fórma preste um serviço publico, de caracter permanente acabando com exdruxulas designações: mensalistas, diaristas, "pro-rata", etc.;

5) procurar por uma systematização de tabella que os votos dos servidores convirjam para aquelles que assumirem o compromisso de votar o estatuto de accordo com as aspirações da classe manifestadas pelos *comités* a serem organizados em cada repartição.

6) organizar comités em todas as repartições sob o controle do *comité* central;

7) pugna, pela reforma do Codigo Eleitoral no tocante ás eleições de representantes de classe, de fórma que os dos funccionarios publicos não sejam indicados por caixas, caixinhas, centros de agiotagem, que os delegados eleitores sejam indicados em eleição sejam indicado por grupos de 1.000 servidores (votando o funccionario um de só;

8) que as promoções obedeçam ao seguinte criterio: uma por merecimento, uma por pontos obtidos em concurso, uma por antiguidade de classe e uma por antiguidade absoluta;

9) facilidades de agrupamentos de funccionarios em cooperativas ou em federações.

A reunião de hontem terminou ás 11 horas da noite.

Só do pessoal postal o livro de adhesões já ascende a mais de 400 servidores.

Toda a correspondencia attinente ao assumpto deve ser dirigida a um dos promotores do *comité*: Carlos Leite, rua Raul Barroso n. 43, E. Novo; Colvet Velloso, rua da Passagem n. 151, Botafogo, e Francisco Barreto, á rua da Capella n. 205, Piedade.

APRESENTAÇÃO DOS SORTEADOS MILITARES

O estado-maior da 1ª Região Militar determinou que os sorteados para a incorporação no corrente anno deverão apresentar-se ás juntas de alistamento dos seus municipios de 15 a 25 de outubro proximo.

A Constituição e o catholicismo

Hoje, ás 8 1|2, no Circulo Catholico, a Sociedade Juridica Santo Ivo, sob o patrocinio do cardeal d. Leme, que comparecerá pessoalmente, realizará sessão para exame das reivindicações catholicas na Constituinte. Occuparão a tribuna, por espaço de dez minutos, eminentes constituintes, professores e juristas.

Falarão o deputado Ferreira de Souza sobre "o sentido das reivindicações catholicas na Constituinte", o deputado Waldemar Falcão sobre "a collaboração reciproca entre a Egreja e o Estado"; o dr. Levi Carneiro sobre "os effeitos civis do casamento religioso"; o dr. Alceu de Amoroso Lima, sobre "a liberdade dos Syndicatos operarios catholicos"; o dr. Augusto Pinto Lima sobre "a idéa de Deus na Constituição"; o padre Lionel da Franca sobre "a indissolubilidade do casamento"; o dr. Alfredo Balthazar da Silveira sobre "a assistencia religiosa nos quarteis e hospitaes", e dr. Peixoto Fortuna sobre "o ensino religioso".

A entrada é franca e a Sociedade Santo Ivo convida todos que se interessarem por estes nobres ideaes.

Transferencias e designação de fiscaes da Prefeitura

Foram transferidos o fiscal Joaquim da Silva Oliveira da Circumscripção de Inflammaveis para a 17ª Circumscripção (Engenho Velho); o auxiliar de escripta Floriano Prudente, da 7ª Circumscripção (Santo Antonio), para a 28ª (Madureira).

Foi tambem designado o fiscal Samuel de Souza Pires para ter exercicio na 35ª Circumscripção (Ilhas).

VIDA JURIDICA

CORTE SUPREMA

112ª SESSÃO, EM 29 DE SETEMBRO DE 1934

SEGUNDA TURMA

Presidencia do ministro Hermenegildo de Barros. — Sub-secretario, o dr. Theophilo Gonçalves Pereira.

A's 12 1|2 horas abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Lauro de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva.

Foi lida e approvada a acta da 109ª sessão de 26 do corrente.

JULGAMENTOS

Appellações civeis

N. 5811 — S. Paulo — (Decreto n. 24.370) — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva. Juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros, Laudo de Camargo, Costa Manso e Octavio Kelly. 1º appellante, o juiz federal da 2ª vara; 2º appellante, João Franco; 3º appellante, a Fazenda Nacional. Appellados, os mesmos. — Negaram provimento á appellação para confirmarem a sentença appellada que fixou a indemnização em 19 contos de réis, contra o voto do ministro Hermenegildo de Barros, que dava provimento, em parte, ás appellações para mandar que se liquidasse na execução o quantum, tendo-se em vista o minimo de 7 contos e o maximo de 19 contos de réis.

N. 5931 — Santa Catharina — (Decreto n. 24370). — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva. Juizes da turma, os ministros Octavio Kelly, Hermenegildo de Barros, Laudo de Camargo e Costa Manso. Appellantes, o juizo federal, ex-officio e a Fazenda Nacional. Appellada, Herminia de Oliveira Praça. — Negaram provimento ás appellações, unanimemente.

N. 5983 — D. Federal. — (Decreto n. 24.370). — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva. Juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros, Costa Manso e Octavio Kelly. Appellantes, o juizo federal da 3ª vara, ex-officio e a União Federal. Appellados, Leopoldo Leal de Oliveira Pimentel e outros. — Deram provimento ás appellações para reformar a sentença e julgar a acção improcedente, unanimemente. Impedido, o ministro L. Camargo.

N. 6081 — Parahyba — (Decreto n. 24.370) — Relator, o ministro Octavio Kelly. Juizes da turma, os ministros Ataulpho de Paiva, Hermenegildo de Barros, Laudo de Camargo e Costa Manso. Appellante, o juiz federal na secção da Parahyba do Norte. — Appellado, dr. Pedro Ulysses de Carvalho. — Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 6082 — Parahyba do Norte — (Decreto n. 24.370) — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, os ministros Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva. Appellante, o juiz federal da secção da Parahyba do Norte. Appellado, Maximiano Aurelliano Monteiro da França. — Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 6126 — Santa Catharina — (Decreto n. 24.370) — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, os ministros Laudo de Camargo, Costa Manso e Ataulpho de Paiva. — Appellante, o juizo federal ex-officio e a União Federal. Appellados, Luiz de Arruda Carvalho e outros. — Negaram provimento ás appellações, unanimemente. — Não assistiu ao julgamento o ministro Octavio Kelly.

N. 6193 — Rio de Janeiro — (Decreto n. 24.370) — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva. Juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros, Laudo de Camargo, Costa Manso e Octavio Kelly. Appellantes, o juiz federal e a União Federal. Appellados, Emygdio José de Magalhães e outros. — Deram provimento ás appellações para annullar o processo por impropriedade da acção, unanimemente.

N. 6233 — Paraná — (Decreto n. 24.370) — Relator, o ministro Costa Manso. Juizes da turma, os ministros Laudo de Camargo, revisor; Octavio Kelly, Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros. Appellantes, o juiz federal ex-officio e a União Federal — Appellados, d. Perpetua Grassi e outro. — Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 6291 — S. Paulo — (Decreto n. 24.370) — Relator, o ministro Costa Manso. Juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros, Octavio Kelly, revisor; Ataulpho de Paiva e Laudo de Camargo. — Appellantes, Benedicto Pereira Nunes e outros. — appellada, a União Federal. — Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 6309 — D. Federal — Decreto n. 24.370) — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva. Juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros, Laudo de Camargo e Costa Manso. Appellante, a União Federal. Appellada, d. Augusta Muniz Alvaro de Azevedo, por seus filhos menores. — Deram provimento á appellação para julgar improcedente a acção, contra o voto do ministro Ataulpho de Paiva, tendo antes sido rejeitada a preliminar da prescripção do direito dos autores, contra o voto do mesmo ministro Ataulpho de Paiva. Impedido, o ministro Octavio Kelly.

N. 6316 — Districto Federal — (Decreto n. 24.370) — Relator, o ministro Costa Manso. Juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros, Octavio Kelly, revisor; Laudo de Camargo e Ataulpho de Paiva. Appellante, a União Federal. Appellado, general Abrilino Pinto Bandeira. — Rejeitadas as preliminares da caducidade da acção summaria especial e da prescripção quinquennal, unanimemente: "de meritis", deram provimento á appellação para julgar a acção improcedente, tambem unanimemente.

N. 6323 — Pernambuco — (Decreto n. 24.370) — Relator, o ministro Octavio Kelly. Juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros, Laudo de Camargo Costa Manso e Ataulpho de Paiva. Appellante, a União Federal Appellados, Francisco de Paula Tavares de Mello e outro. — Deram provimento á appellação para decretar o commisso e mandar liquidar na execução as bemfeitorias necessarias, unanimemente.

Revisões criminaes

N. 3791 — Districto Federal — Relator, o ministro Costa Manso. Revisores, os ministros Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva. Juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros e Laudo de Camargo. Peticionario, Julio Ferreira de Oliveira. — Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 3793 — Districto Federal — Relator, o ministro Costa Manso. Revisores, os ministros Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva. Juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros e Laudo de Camargo. — Peticionario, Alpio Mendes Castilho. — Não tomaram conhecimento do pedido, unanimemente.

N. 3794 — Districto Federal — Relator, o ministro Octavio Kelly. Revisores, os ministros Hermenegildo de Barros e Ataulpho de Paiva. Juizes da turma, os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso. Peticionario, João Fernandes. — Tomaram conhecimento do pedido, contra o voto do ministro Ataulpho de Paiva e reduziram a pena ao grão sub-médio, unanimemente.

Encerrou-se a sessão ás 8 horas e 40 minutos.

ORDEM DO DIA. PARA A SESSÃO DE AMANHÃ, 1 DE OUTUBRO

HABEAS CORPUS E MANDADOS DE SEGURANÇA

(De petição e recurso)

Julgamentos adiados da sessão de 2ª feira, dia 24:

Appellações criminaes

N. 1108 — D. Federal — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; revisores, os ministros Arthur Ribeiro e Costa Manso; appellantes, José Graça, Waldemiro da Silva Bernardes e a justiça federal; appellados, os mesmos, Antonio Arnaldo de Oliveira F. e Aristeu Carneiro da Silva.

N. 1217 — D. Federal. — Embargos. — Relator, o ministro Eduardo Espinola; revisores, os ministros Plinio Casado e Carvalho Mourão; embargante, Turibio da Cunha Moreira; embargada, a justiça federal.

Revisões criminaes

N. 3576 — D. Federal — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva; revisores, os ministros Octavio Kelly e Eduardo Espinola; peticionario, Arminio Garcia de Oliveira.

N. 3609 — D. Federal. — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva; revisores, os ministros Octavio Kelly e Eduardo Espinola; peticionario, Vicente Sebastião Lemos.

N. 3610 — D. Federal — Relator, o ministro Octavio Kelly; revisores, os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado; peticionario, Vicente Sebastião Lemos.

N. 3610 — D. Federal. — Relator, o ministro Octavio Kelly; revisores, os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado; peticionario, Juvenal Ramos.

N. 3632 — D. Federal — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; revisores, os ministros Arthur Ribeiro e Eduardo Espinola; peticionario, Luciano Moreira Filho.

N. 3635 — D. Federal — Relator, o ministro Octavio Kelly; revisores, os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado; peticionario, Joaquim Pedro da Silva.

N. 3643 — D. Federal — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva; revisores, os ministros Octavio Kelly e Eduardo Espinola; peticionario, Francisco de Lucca.

N. 3644 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Octavio Kelly; revisores, os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado; peticionario, Laudelino Soares.

N. 3650 — S. Paulo — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; revisores, os ministros Arthur Ribeiro e Octavio Kelly; peticionario, Americo Bueno.

N. 3651 — Santa Catharina — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; revisores, os ministros Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva; peticionario, Victor Atanadorio Cubas.

N. 3656 — D. Federal — Relator, o ministro Carvalho Mourão; revisores, os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso; peticionario, João Lopes de Almeida.

N. 3695 — D. Federal — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; revisores, os ministros Arthur Ribeiro e Eduardo Espinola; peticionario, Paulo Augusto Amante ou Paulo Bustamante.

N. 3697 — Minas Geraes — Relator, o ministro Octavio Kelly; revisores, os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado; peticionario, Isaias Ferreira de Andrade.

As causas constantes da presente ordem do dia que não forem julgadas, voltarão a fazer parte da ordem do dia da seguinte sessão de quinta-feira, na côrte plena.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

A requerimento de Adelino Soares Ribeiro, credor da quantia de 820$000, foi decretada, hontem, pelo juiz da 6ª vara civel, a fallencia do negociante J. H. Iglesias, estabelecido á rua São Clemente n. 29. O termo da fallencia foi fixado a partir do dia 28 de junho ultimo, sendo marcado o praso de 20 dias para a habilitação dos credores que deverão comparecer á assembléa no dia 22 de novembro proximo.

ASSEMBLE'AS

Estão marcadas para amanhã, nas varas civeis, as seguintes assembléas: na 2ª, Antonio José Secco & Filho, Manoel y Garcia; e na 4ª, Martins & Borges.

TRIBUNA JURIDICA

Ainda sem tarifa

"Com a promulgação do decreto que prescreveu dos contratos e clausula ouro, por todo o paiz, os serviços publicos, cujas concessões foram feitas mediante aquella condição, passaram, effectivamente, *a não ter tarifa*."

Essas palavras são o *introito* do parecer do Consultor Geral da Republica, lavrado a 24 de Março do corrente anno, endereçado ao chefe do governo provisorio, que o incumbira de examinar, em todas suas modalidades juridicas, um projecto de decreto elaborado pelo Interventor do Districto Federal, visando regular a nova situação creada ás companhias que exploram serviços de telephone e energia electrica, em virtude de haverem sido abolidas as clausulas ouro, constantes dos contratos firmados com as ditas companhias, pelo decreto 23.501, de 27 de novembro de 1933.

Essas palavras do *introito* do alludido *parecer*, escriptas em março do corrente anno, como dissemos, continuam a ter o mesmo valor, continuam a definir com realidade e com verdade a situação presente, pois as clausulas ouro permanecem suspensas e as tarifas por que actualmente se cobram esses serviços publicos, não têm apoio em qualquer presumpção legal e legitima.

Assim sendo, é bem de vêr que tal situação não poderá perdurar por longo e muito tempo, desde que havemos voltado ao imperio da lei, a um regimen constitucional incompativel e antagonico ás situações caracterizadas e subordinadas ao arbitrio pessoal, ao predominio da vontade de um só.

Verifica-se que não temos tarifas legaes para os serviços publicos, concedidos a empresas particulares sob a garantia das denominadas clausulas ouro, quando hoje todas as actividades se delimitam e se exercem sob a sancção e prescripção da lei. E' manifesta, pois, em relação ao assumpto em fóco, a anomalia da situação em que vivemos.

Por sem duvida, todos reconhecem a delicadeza da questão, que se caracteriza por sua transcendencia e complexidade. Mas, embora complexa e sobremodo transcendente, nem por isso se justifica permanecer em "stato quo" indefinidamente, posto que se faz sempre presente a possibilidade das partes interessadas provacarem o seu andamento, o que representará um attestado nada lisongeiro de inercia, passado aos poderes publicos.

Aliás, bem se avaliando todos os termos da questão, se reconhecerá que a todos, indistinctamente, seja o publico, seja o governo ou sejam as empresas, convém muito mais uma solução em caracter definitivo, do que a situação presente caracteristicamente provisoria ou de emergencia. E, quando um problema se apresenta ao exame e a estudos, com todos os interessados de accôrdo sobre um determinado ponto, já é meio caminho andado para encontrar-se uma solução final que a todos satisfaça.

Por isso, não duvidamos concluir, pedindo a attenção do governo, no sentido de ser procurada a fórmula conciliatoria capaz de pôr termo a esse estado de coisas, isto é, que se busque legalizar as tarifas de serviços publicos contratados por preços antes cobrados metade em ouro e metade em papel, os quaes, segundo a abalizada opinião do consultor geral da Republica, passaram, effectivamente, a não ter tarifa, desde quando foram prescriptas as clausulas ouro dos contratos por todo o paiz, affectando directamente as concessões de serviços publicos autorizados mediante aquella condição.

NOVAMENTE EM FÓCO A CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

OUTROS DEPOIMENTOS TOMADOS

Conforme adeantamos hontem, o fiel André Valice, ficou detido por não serem satisfatorias suas declarações.

Além das pessoas que já prestaram declarações, depoz d. Angelina Coppello, cunhada do fiel, que declarou ter emprestado a Valice a quantia de 41:000$000 sem nenhum documento de garantia.

Ante-hontem o sr. Gazzaneo, concunhado do fiel, disse em seu depoimento ter emprestado a Valice 28:000$000, sem documentos tambem porque o fiel lhe merece inteira confiança.

Um socio de Valice na banca de jornaes da estação de Riachuelo, de nome Luiz Punaro, emprestou por sua vez ao fiel réis 13:000$000 havendo, dessa transacção, apenas uma nota promissoria ao portador sem data de vencimento.

Disso se deprehende que Valice obteve por emprestimo 82 contos, sem offerecer nenhuma garantia pela divida contraida.

Foram ouvidos tambem José Punaro e Frederico Galvano.

AS PROMISSORIAS MANDADAS A' POLICIA

O sr. Democrito de Almeida, mandou ao gabinete de Pesquizas Scientificas as notas promissorias uma de 16:000$000 e outra de réis 5:000$, para que a pericia verifique se se trata de coisa recente ou antiga, pois a primeira foi emittida em dezembro de 1928 e a segunda em janeiro de 1933.

DESAPPARECEU DA CAIXA ONDE ERA FREQUENTADOR

As syndicancias a que vem procedendo para esclarecimento do caso da escamoteação de cedulas, o dr. Democrito de Almeida apurou que o fiel Valice tinha um amigo que era visto diariamente em seu guichet, desapparecendo dali desde o dia em que foi descoberto o furto de cedulas das que deviam ser incineradas.

O referido amigo do fiel chama-se João Affonso Grossi, sendo conhecido por Alonso e a policia está a sua procura para tomar-lhe as declarações.

Pretende o 3° delegado auxiliar decobrir o seu paradeiro ainda hoje, pois foram já iniciadas diligencias nesse sentido.

Grossi deverá ser ouvido amanhã ás primeiras horas no cartorio da 3ª delegacia auxiliar.

O sr. Democrito de Almeida, officiou a Sul-America, afim de que lhe seja informado sobre se o fiel Valice e o servente Heitor têm cofres alugados na séde daquella companhia.

ULTIMAS SPORTIVAS

RUBENS SOARES DERROTOU A HORACIO VELHA POR LONGA MARGEM DE PONTOS

Constituiu um successo o choque dos dois populares boxeadores — As outras pelejas de hontem

Se não merece o qualificativo de estupenda, a reunião pugilistica de hontem, no stadium Brasil póde ser chamada de muito bôa.

A não ser a luta Bergomos x Gabisso (que por signal deu motivo á realização de outra), todas agradaram plenamente.

Rubens Soares, o popular campeão carioca, reappareceu em grande forma, conquistando um expressivo triumpho sobre Horacio Velha, por grande margem de pontos. Seu sôco está mais forte, move-se com facilidade e colloca os golpes com precisão.

Falta-lhe ainda é boxear no "infythiing", pois, além de ter o estomago fraco, não é ajudado pela grande extensão de braços.

Horacio Velha, a despeito da derrota, não deixa de ser um bom "pelejador". Foi muito infeliz em sua constante offensiva. E' de uma resistencia simplesmente assombrosa.

Brasilino, o futuroso meio paulista, conseguiu linda victoria sobre Rioila Nunes, derrotando-o por K. O., no 2° assalto.

Foram disputadas as seguintes lutas:

AMADORES

1ª luta — José Santiago venceu Antonio Ferro, por K. O., no segundo round.

2ª luta — Jeronymo Teixeira venceu a King-Kong, por pontos em tres assaltos de tres minutos.

3ª luta — Assis Vianna derrotou João Carlos dos Santos, aos pontos, em tres rounds de tres minutos.

PROFISSIONAES

1ª luta — Seraphim Cardoso x Arrigo Bevilaqua — Seis rounds, com luvas de quatro onças. Arbitro, Kid Aubert.

Bevilaqua iniciou a luta bem guardado, golpeando no contra-golpe, com efficiencia.

Estavam realizando uma luta apreciavel, quando Seraphim Cardoso, com justo golpe largo, poz o italiano a K. O., no terceiro round.

2ª luta — Giacomo Bergamos x Mauro Galusso — semi-final em oito rounds, com luvas de seis onças. Arbitro, Di Lorenzo.

Bergamos póde orgulhar-se de ser o gigante mais covarde do mundo. Ainda no primeiro round, sem receber golpes fortes, caiu diversas vezes, sendo declarado vencido por K. O. technico.

A commissão de Pugilismo suspendeu a bolsa do lutador italiano

Esta luta provocou geral desagrado, tendo a empresa, considerando justas as reclamações do publico, organizado, em substituição, a

3ª luta — Brasilino Fino x Rivera Nunez — em oito rounds, com luvas de quatro onças. Arbitro, Kid Simões.

Brasilino conseguiu uma de suas mais bellas victorias, na noite de hontem. Realizou com Rivera Nunez, que demonstrou ser combativo, uma luta empolgante, que deixou optima impressão.

O brasileiro sagrou-se vencedor por K. O., no segundo round.

Rubens Soares x Horacio Velha

Luta final em 10 rounds, com luvas de quatro onças. Rubens pesou 70 kilos e Horacio Velha, 68 kilos. Arbitro, Joe Assobrac.

Rubens Soares. O popular boxeador brasileiro dominou a luta do primeiro ao ultimo round, diminuindo o poder offensivo de Horacio com a ajuda de seus longos braços, e evitando, a todo momento, o "in-flything", em que o portuguez levava vantagem. Não foi uma luta bella, pelo lado technico, dada a radical differença de estylo dos dois contendores, mas o que lhe faltou neste ponto sobrou em violencia e emoção.

O primeiro ao ultimo round, a assistencia vibrou sem cessar, dividindo-se parte a favor de Rubens e outro tanto partidario de Horacio.

Quando Rubens Soares foi proclamado vencedor por pontos, applaudiram-no muito.

A PARTIDA DE HOCKEY REALIZADA HONTEM

O team do Rio Cricket venceu o do Flamengo por 6 x 1

Realizou-se hontem, á tarde, uma partida de "hockey" entre as equipes do Flamengo, desta capital, e do Rio-Cricket, de Nictheroy. Foi, a principio, uma luta renhida em que as partes se equivaleram. Mas aos poucos o team do Rio-Cricket foi dominando o seu adversario, até sobrepujal-o integralmente pela alta contagem de 6 x 1.

Nos jogos anteriores a equipe do Flamengo tinha se distinguido pelo ardor, enthusiasmo e technica com que jogava. Hontem, entretanto, o seu team resentiu se daquellas qualidades, e foi outrosim bastante prejudicado pela falta de um dos jogadores, pois do inicio ao fim actuou apenas com 10 elementos.

Demittiu-se a directoria do Palestra

São Paulo, 29 (Havas) — Deante da resolução adoptada hontem, pelo Palestra para a disputa do Torneio Extra, a directoria desse club, presidida pelo sr. Dante Delmanto, pediu demissão. A eleição da nova directoria está marcada para o me zvindouro.

NÃO TEVE TEMPO DE LEVAR O FURTO

O larapio foi preso quando terminava seu "trabalho"

Entrava a sra. Porcina Villela de Souza, casada com o sr. Affonsino Chaves de Souza, moradores á rua Junqueira n. 152, em seus aposentos quando viu ali um individuo desconhecido, que acabava de furtar uma caixinha com as seguintes joias: um par de brincos de ouro, dois cordões de ouro com medalhas, uma medalha de ouro, um alfinete de ouro para gravata, uma figa de ouro, uma ponte de ouro com varios dentes, um collar de fantasia e um broche com a letra P, avaliado tudo, em 485$000.

Deu a referida senhora alarma, accudindo os soldados Theotonio Alves de Albuquerque, Manoel de Oliveira Sobrinho e Euclydes da Silva Paulo, estes dois ultimos do Corpo de Bombeiros e aquelle, do Exercito, os quaes prenderam o larapio, levando para a estação de bombeiros de Realengo, onde ainda foram encontrados em seus bolsos duas abotoaduras e um remedio para callos.

Levado para a delegacia do 37° districto, ahi deu o larapio o nome de José Leite Ribeiro, sendo autoado.

COMMETTEU TRES DELICTOS

Embriagou-se, furtou e insurgiu-se contra o superior!

O soldado Antonio Pessoa Cavalcanti, do 1° regimento de Infantaria, onde tem o n. 871, commetteu, em Bangu', tres delictos, imperdoaveis, perante as leis militares.

Cavalcanti embriagou-se e andou a cambalear pelas ruas de Bangu'. Foi o primeiro delicto. Entrando, nesse estado, no botequim á rua do Retiro n. 5, ahi indo até á sala dos bilhares, furtou um taco e saiu para a rua. O sargento Adelino Joaquim da Silva, do batalhão escola, chamou-o á ordem e mandou que elle restituisse o objecto que tirara. Elle insurgiu-se e, saccando de seu facão, avançou contra o superior, a quem tentou ferir.

Accudiram outras pessoas, com cujo auxilio foi Cavalcanti subjugado e levado para a delegacia do 27° districto, de onde o commissario Carlos Machado, de dia, o mandou, escoltado, acompanhado do sargento Adelino Joaquim da Silva, para seu quartel.

Na batucada houve um conflicto e um homem saiu ferido a faca

Havia hontem, uma batucada no morro de São Carlos não sendo poucos os convivas.

Quando a coisa ia mais animada surgiu forte discussão por causa de uma mulata que não se sentia cansada e dentro da "roda" arrastava a sandalia.

Formou-se logo um tempo quente e um individuo, vindo de fóra, entrou a aggredil-a á faca.

Serenados os animos estava ferido o operario José Lucas no epigastrico, com penetração no abdomen e Alvaro José Geraldo na cabeça.

As victimas tiveram os cuidados da Assistencia, sendo a primeira internada no Prompto Soccorro.

A policia local teve conhecimento do facto.

A' saida da festa o soldado foi baleado

O soldado José Schiel, n. 451, do 3° R. I. foi hontem á casa de um seu collega na Gavea, onde se realizava uma festa.

De regresso da festa, diz elle que foi atacado por tres civis, os quaes fizeram uso de revolvers, alvejando-o, indo um dos projectis produzir-lhe ferimento transfixante na perna esquerda.

Trazido á Assistencia por um auto particular, o soldado recebeu curativos, sendo internado no hospital de sua corporação.

Aggredida a faca pelo amante

O soldado Eurico Braga, do batalhão de Guarda, com ciumes de sua amante Guiomar Francisca de Oliveira, aggrediu-a a faca na rua Djalma Dutra produzindo-lhe um ferimento na região escapular esquerda.

A Assistencia do Meyer medicou-a.

MENOR MORTO POR AUTO

O chauffeur conseguiu fugir á acção da policia

No largo do Tanque, em Jacarépaguá, verificou-se, hontem, á tarde, um desastre de auto de funesta consequencia.

Passando por aquelle local, em grande velocidade, o auto de praça n. 9125, colheu o menor Aleixo Costa, de 11 annos e filho de Maria Costa, em cuja companhia residia á rua Caiacó, casa sem numero.

O menino, que atravessava a via publica, foi atirado a grande distancia, emquanto o chauffeur, imprimindo maior velocidade á machina, em pouco desappareceria com o carro, fugindo, assim, á acção da policia do 36° districto.

Recebendo graves lesões pelo corpo, o pobre menino morreu quasi instantaneamente.

A policia do 26° districto removeu o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

CHOCARAM-SE O AUTO DE PRAÇA E O PARTICULAR

Ligeiramente ferido um menor

Pela rua Dias da Cruz, corria o auto de praça 14 514, dirigido pelo motorista Gabriel Antonio Cardoso e em sentido contrario o particular 5.483, tendo como motorista o capitão-tenente Victor Mandaini, que levava como passageiro o menor Walter, seu filho

Defronte ao n. 290 da referida rua os vehiculos se chocaram recebendo Walter ligeiras escoriações pelo que foi medicado na Assistencia do Meyer.

O commissario Araripe, do 23° districto, registrou o facto

Fabricavam dinheiro falso

Os moedeiros installavam-se no porão de uma casa, nos suburbios, e foram presos em flagrante

Mais de mil moedas de mil reis passadas diariamente — Era intensa a actividade dos falsarios —

Mudou-se uma familia para a casa n. 40 da rua Monteiro da Luz, no Engenho de Dentro. E logo a visinhança, olhos argutos, curiosidade attenta, entrou a syndicar quem era. Gente do suburbio é assim. Não ha casa em que entrem moveis que não procure, o do lado, saber a quem elles pertencem.

Foi isto ha tres mezes. E desde ahi andou a visinhança a bisbilhotar, a farejar. Mas, qual! Os visinhos não davam o ar de sua graça. Nem a cara punham na janella.

— Que gente esquesita, hein? — fazia um. E outro, de prompto:

— São da *estranja*. E' natural. Não querem mistura com os nativos da terra.

— Mas podiam ser mais gentis — apontava um terceiro. Nem um bom dia, nem um olhar com outros trocam! São judeus, na certa.

E a visinhança entrou a indagar do padeiro, do lenheiro, do caixeiro da esquina e, até, do gary tudo quanto elles pudessem informar com relação aos estranhos novos moradores. O caso é que o mutismo daquella gente, o isolamento a que elles se recolhiam causava suspeita. Na impossibilidade de penetrar o segredo da casa, o dos que nella moravam, recorreram ao apanhador do lixo, ao entregador do pão, os quaes, por sua vez, nada puderam adiantar. Quando lá chegavam — dizia-se — não passavam do portão... De sorte que era impossivel pescar qualquer cousa.

DESCERRANDO A CORTINA

Quem, todavia, tivesse tido occasião de entrar na referida casa nada notaria, á primeira vista, de anormal. O predio, que não é grande, se dispõe em duas salas, dois quartos e outras dependencias necessarias. O curioso é que, dessas peças, apenas uma se achava convenientemente mobiliada. Era um quarto em que nada faltava. Um quarto de casal. Mas o resto afinava por um contraste flagrante. Na sala de jantar, por exemplo, havia, apenas, uma mesa de pinho cercada de caixotes. Estes serviam de cadeiras. O contraste estava em que o quarto a que, antes nos referimos, dispunha até de penteadeira!

OS TACITURNOS MORADORES

Ali moravam duas familias. A casa fôra alugada a Yvonne Wascowsk, a dona da penteadeira a que acima alludimos. A penteadeira e o resto. E ella allemã, sardenta, cheia de corpo, desembaraçada no falar, conta 37 annos presumiveis e vive maritalmente com Ernest Gross, typo de 45 annos, tambem allemão de physionomia pouco accessivel.

Gross, ao alugar a casa, evitou que seu nome apparecesse, sendo os recibos extrahidos a Yvonne. Occupavam ambos a unica peça realmente mobiliada da casa. Da segunda familia é chefe o tchecoslovaco Wenceslau Wauk, de 55 annos, casado com Augusta Wauk, havendo do casal tres filhos: o menor Bruno, de 15 annos, e as meninas Augusta, de 14 e Anna, de onze annos.

Residiam todos na casa n. 40 da rua Monteiro da Luz, com excepção do menino Bruno, que o pae fizera recolher á casa de um amigo, á rua Riachuelo, n. 116.

CUIDADOS QUE DÃO NA VISTA

Os visinhos tinham notado que as espias do porão da casa haviam sido inteiramente tapadas pelos seus moradores. E observaram, tambem, que, desde manhã até á noite, um radio, de grande volume de voz, não parava de tocar. A's vezes, porém, a Light interrompe, durante o dia, a distribuição de corrente. O radio calava. Mas calava para deixar ouvir rumores cavos, abafados, que provinham da estranha casa. E, junto a isso, um cheiro de substancias chimicas que despertava, longe, a sensibilidade olfativa dos moradores. Crescia a curiosidade alheia. O mysterio crescia.

COMPRANDO BALAS

Estava a cousa nesse pé quando ante-hontem, um garoto foi visto a entrar em diversas estabelecimentos commerciaes de São Christovão, comprando balas. O pequeno entrava, escolhia o artigo, chamava o caixeiro e saia, pouco depois, com o embrulho, pequenino, em uma das mãos, tendo, na outra, o troco. O pequeno dava de ordinario uma moeda de mil réis. A moeda, ás vezes, prendia a attenção do vendedor pelo amarellado que a caracterizava. Era dessas moedas de mil réis, typo 1931. Mas tão esquisitas algumas, que o individuo estranhava. Mas, olhando o garoto, deixava, talvez, que a suspeita passasse, ficando a cousa por isso mesmo. Hontem, porque a historia se repetisse, houve quem desse alarme. Esmiucemos esse ponto, que é curioso.

NUM DEPOSITO DE PÃO

O garoto que, habitualmente, visitava, sosinho, diversas casas á compra de bolos hontem appareceu no deposito de pão da rua General Gurjão n. 166, em companhia de um homem de certa edade. Quem pedira as balas fôra o pequeno mas, quer as pagava foi o pae. Attendeu-os um empregado da casa, de Encarnacion Escobar, que se poz, ao receber a moeda, a fixal-a, rolando-a, nos dedos. Mais nada, além disso, houve, mais de anormal, tendo os freguezes ganho a rua e desapparecido na esquina.

Pouco depois os dois, o garoto e o senhor de edade, parecendo pae e filho, entravam na padaria da mesma rua General Gurjão, n. 48, e repetiam a scena, tendo o empregado Joaquim Cesar, que os attendera franzido a testa ao olhar o dinheiro.

Saindo, pae e filho se dirigiram a outra casa sita no n. 38 da mesma rua e pediram qualquer cousa. Nesse interim...

O AVISO A' POLICIA

Nesse interim já alguem, que seria, no caso o sr. Joaquim Cesar, empregado da padaria situada no n. 48 daquella rua, telephonou á delegacia do 16° districto, pondo o commissario Martins ao conhecimento do facto. E' que, sendo amigo do proprietario de uma casa perto, já visitada pelos suspeitos, com elle trocara pouco antes, impressões, concluindo todos terem sido victimas de passadores de moedas falsas. Aquelles seriam agentes de perigosos moedeiros e, dahi, a medida tomada pelo sr. Joaquim Cesar, levando o caso ao conhecimento da policia.

O commissario Martins enviou, ao local, dois investigados mas, á chegada destes, o homem e o pequeno tinham tomado naquelle instante um bonde.

— Onde? — interrogou um dos policiaes.

— Ali.

— Para o Cajú.

— Sim. O bonde foi o Ponta do Cajú.

Os policiaes metteram-se em um auto e mandaram que o carro alcançasse o bonde. Tinham tomado os traços physiomicos do homem e não lhes foi difficil prender o accusado pouco adeante. O garoto ajudou o reconhecimento.

NA DELEGACIA

Levado á Delegacia do 16° districto o accusado pouco depois se defrontava com as suas victimas, que o reconheceram. A policia já havia, porém, apprehendido, com o accusado, cerca de 150 moedas de 1$000, 200 de $500 e 300 de $200 todas, como logo se viu, de fabricação grosseira, que denunciava a sua procedencia clandestina.

Interrogado, disse o detido chamar-se Wenceslau Wauk e residir á rua Monteiro da Luz n. 40. O garoto, de nome Bruno, era seu filho. Quanto á historia das moedas vamos ouvil-a, agora.

COMO FALOU WAUK

Pilhado em flagrante, não póde Wauk negar, como teria desejado o veeiro que facilitou á policia segurar immediatamente os fabricantes do dinheiro. E Wauk confessou. Antes de o fazer teve, comtudo a habilidade de emprestar ao drama, certo matiz sentimental. Sempre fôra um homem honesto. Vivendo de seu trabalho procurou, um dia, em São Paulo, para onde emigrara um pedaço de terra que cultivara, dali tirando o necessario para o sustento da familia. Lá conhecera um allemão, de nome Gross, com quem se relacionara. Gross, um dia deixou São Paulo, a caminho do Rio. Como fossem amigos continuaram a manter correspondencia com elle. Em carta que Gross lhe escrevera viu Wauk uma pergunta que o tentou: "Por que não nos vem visitar? O Rio é o Eldorado da America. Todos aqui vivem á farta. O dinheiro é facil e a vida baratissima".

Augusta, mulher de Wauk, entrou a trabalhar o seu espirito e, dias depois todos embarcavam para o Eldorado de que lhes falara a carta. E foram para a casa n. 40 da rua Monteiro da Luz.

A situação de Wauk era, porém, já em São Paulo, nestes ultimos mezes, de aperturas. O homem juntara os ultimos vintens que lhe escaparam e comprou passagens. Assim, ao chegar aqui, não póde comprar moveis. Dormiam sobre esteiras. Gross, o amigo, tambem não se dispuzera a ajudal-o e elle, para não pedir, ficou mesmo com as esteiras.

Traçado esse prologo, entrou Wauk, em cheio, no que interessava á policia: a fabrica.

Era lá, em casa de Gross. Lá estavam as prensas, as machinas de cunhagem, os acidos, cujas emanações tanto preoccupavam os visinhos.

— Mas — declarou — é preciso que notem: eu não tenho — esclareceu Wauk — eu não tenho nada com essa historia de dinheiro falso. Apenas me prestava a passar as moedas. Gross a isso me obrigava. E eu, necessitando, e lá morando por favor, tive de me submetter.

— E esse menino? — indaga o commissario.

— E' meu filho e nada sabe desse caso. Elle suppõe, de certo, que o dinheiro é legitimo. Apenas, orientado por Gross, elle recebia as moedas e saia a fazer pequenas compras, de modo a facilitar a passagem das moedas.

O troco era trazido para casa e entregue a Gross.

NA CASA DO MOEDEIRO

O commissario Martins, em companhia de investigadores, tomou um carro, nelle poz Wenceslau Wauk e mandou que o chauffeur seguisse para a casa de Gross, no Engenho de Dentro.

A PRISÃO DO PRINCIPAL ACCUSADO

Gross, que é casado e separado da mulher, que ficou na Europa, trouxe da Austria, Carolina PaWloWsk, embora, nos recibos da casa, seja Yvonne de tal.

A' approximação da policia, todos sairam á pressa, de casa, fechando as portas e janellas. A casa é pequena, com jardim, duas janellas de frente e varanda. Não está bem apurado o facto de haver a policia encontrado a casa vasia e os moradores dentro de um omnibus que, tambem á pressa, tomaram. Sairam todos como estavam, deixando o interior domestico em desalinho. Assim pilhados, foram desconcertantes as primeiras declarações. Yvonne, ou Carolina, poz-se logo a chorar. Ernesto Gross cerrou-se em mutismo, nada dizendo. As demais pessoas da casa, ou sejam os parentes de Wenceslau Wauk, chamaram-se, por egual, á ignorancia do facto.

Levados, porém, á fabrica, não puderam negar. Confessaram. Fabricavam dinheiro. Os machinismos ali estavam. E era tudo.

A OFFICINA

A officina foi installada no porão. Ali a policia apprehendeu grande quantidade de moedas de 1$000, de $500 e de $200. Todas como dissemos de fabricação grosseira. Em media a producção da fabrica ia a dois contos, chegando Gross a passar, com seus agentem, em media, um conto de réis.

Yvonne declarou que nada tinha com o caso. Seu marido não lhe dissera que sua profissão era aquella. Gostava delle porque elle a tratava bem.

— Mas a senhora não via?

— Não...

E cáe de novo no pranto. Lagrimas de crocodillo.

A ENTRADA DA FABRICA

Havia, no soalho do quarto de Carolina, um alçapão. Esse alçapão dava entrada para o porão onde Gross installára o machinismo. O radio, que cantava o dia todo, disfarçava o ruido da machinaria em actividade.

Sobre o alçapão foi collocada a linda penteadeira de Carolina. E' de justiça dizer do bom gosto da companheira de Gross. Seu guarda-roupa é opulento. Innumeros vestidos de seda. Eram de seda as suas roupas de baixo.

GROSS ESTA' MUDO

Ouvido, Ernest Gross declarou que, de facto, era sua e girava sob seu controle a fabrica descoberta no porão de sua casa. Allegou, porém, que não faria maiores esclarecimentos. Aguardava, comtudo, opportunidade de os reiterar, em juizo.

Quanto a Carolina, Gross informou ser ella absolutamente alheia ás actividades do accusado. Nada tinha ella com o dinheiro falso.

Em dado momento Carolina virando-se para Gross, perguntou:

— Como foi que descobriram?

Gross encarou-a, serio. E abanando a cabeça, em gesto de incontida revolta:

— A burrice do idiota do Wauk. Eu logo vi!

Wauk e Gross estão recolhidos ao xadrez do 16° districto. As demais pessoas foram deixadas em uma sala. Os apetrechos apprehendidos formam larga bagagem. Uma das machinas de cunhagem estava, ainda, encaixotada, sem uso, portanto. Os trabalhos da policia proseguem e estão sendo procurados quatro outros individuos que serviam como agentes do falsario

PRESSA DE CHAUFFEUR

Procurando passar com o carro entre o bonde e o meio-fio, occasionou um sério desastre

Cerca de 7 horas da noite de hontem, o chauffeur Joffre Laet, correndo pela avenida Salvador de Sá, com o auto de praça n. 337, de sua direcção, pela avenida Salvador de Sá, teve pressa e procurou passar entre um bonde que por ali transitava e accelerou a marcha do vehiculo. Isso justamente em frente ao n. 70, onde estava parado um carrinho de mão.

Colhendo o carrinho, o auto jogou-o contra um poste. O pequeno vehiculo, encontrando resistencia, voltou e bateu violentamente contra o 337, que foi, por sua vez, por isso, projectado contra o bonde.

O auto soffreu grandes avarias, notadamente no tanque de gasolina. Esta começou a escorrer, e um imprudente qualquer atirou no liquido um phosphoro acceso, provocando incendio. Os bombeiros compareceram promptamente, sob omando do tenente Rangel, conseguindo extinguir as chammas.

O chauffeur fugiu.

Devido ao accidente dois passageiros do bonde ficaram feridos. São elles o estudante Sylvio Lobo Santiago, morador á avenida Salvador de Sá n. 183-A, e Antonio de nacionalidade libanera e Nazara, residente á rua do Uruguay n. 461. Recebeu o primeiro fractura da perna direita, soffrendo o segundo fractura do malleolo esquerdo e ferimento da perna direita.

As victimas foram levadas para o Posto Central de Assistencia, onde recebeu curativos, aguardo o estudante antiago destino e retirando-se Antonio Nazara para domicilio.

O commissario Augusto Barbosa, do dia ao 14° districto, tomou conhecimento do facto, e procura o apressado chauffeur.

O bonde chocou-se com o carro de doces

Na rua do Cattete, o bonde n. 171, linha General Osorio, chocou-se, hontem, com a carrocinha de doces n. 8.405, de morador á rua Barão de São Vicente n. 208.

Do choque, resultou ficar ferido no homoplata esquerdo e na perna direita, Augusto Rodrigues Pereira e receber uma ferida contusa na coxa direita o guarda civil Brasiliano Guedes da Silva, residente á rua Dias de Carvalho n. 20.

Ambos foram medicados pela Assistencia, retirando-se, depois, para domicilio.

O soldado n. 174, da 1ª companhia do 2° batalhão da Policia Militar prendeu em flagrante o motorneiro Salvador Durães n. 641, que dirigia o bonde, levando-o para a delegacia do 4.° districto, onde o commissario Zildo o fez autuar.

Pilhado por um trem da Leopoldina

Manoel Pereira, um velhinho de 68 annos de edade, residente á travessa Gonçalves Dias n. 8, em Neves foi pilhado por uma locomotiva da Leopoldina Railway, quando atravessava o leito daquella via ferrea, na rua Mauricio de Abreu, em São Gonçalo. Projectado a regular distancia, o pobre velho soffreu escoriações generalizadas e fractura do craneo.

Depois de medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, para onde foi removido, Pereira foi internado no Hospital São João Baptista.

Morreram o piloto e tres passageiros

Londres, 29 (Havas) — Um avião procedente de Paris e que se dirigia a Leedra, via Heston, cahiu ao sólo perto de Kent. Morreram o piloto e trez passageiros.

ECOS DA ULTIMA SUBLEVAÇÃO MILITAR EM RECIFE

A queixa de varios inferiores do Exercito levada a um jornal de Porto Alegre

..*Porto Alegre*, 29 (Havas) — Estiveram na redacção do "Correio do Povo", diversos inferiores que se acharam implicados na sublevação militar de Pernambuco.

Esses inferiores declaram que, embora assegurados os direitos pelo dispositivo da Constituição de 16 de julho, referente á amnistia, o interventor federal em Pernambuco não se resolvera até agora a reincluil-os nas fileiras da Brigada Militar do Estado, a que pertenciam, como manda a lei Constitucional.

Alguns dos reclamantes contam mais de dez annos de serviços naquella milicia estadual. Allegam que desejam tornar a Pernambuco porque ali possuam suas familias, das quaes se acham afastados ha mais de tres annos.

A SITUAÇÃO POLITICA

(Continuação da 4.ª pag.)

Francisco Ramos, J. Pinheiro Filho, Cesar Cals Oliveira, Stenio Gomes, F. de Almeida Monte, J. Bastos Gonçalves, Ildeberto Barroso, Dario Corrêa Lima, João Fonte, Alcio Ilon Aires, Perboyre Silva, George Moreira Pequeno e Francisco Aguiar.

CANDIDATOS PELO "PARTIDO NOVOS INCONFIDENTES"

Fundou-se ha pouco, em Minas, o partido politico "Novos Inconfidentes", cuja creação se deve á Liga Mineira Pró Estado Leigo. Ao povo do grande Estado mediterraneo lançaram, então, os seus fundadores um grande manifesto, concretisando em linhas geraes os objectivos politicos da nova aggremiação.

Agora, como seus candidatos á CamaraFederal já estão indicados o almirante Arthur Thompson, drs. Joaquim Cabral e Alfredo Alipio do Valle, e á Constituinte Estadual os drs. Nicoláo Soares e José Macedo.

A CHAPA DOS INTEGRALISTAS MARANHENSES

São Luiz, 29 (Havas) — A Acção Integralista deu á publicidade a chapa com que concorrerá ao pleito do outubro proximo para deputados federaes.

E' a seguinte a chapa: Cassio Miranda, Vale Sobrinho, Olavo Silveira Leite, Elvidio Martins Maria, Deusdedit Vieira da Silva, Zilá Lisbôa, Lagayette Mendonça.

O sr. Helvidio Martins Maia actual director interino da instrucção, entrevistado pela imprensa declarou que não acceitaria a sua candidatura.

POR NÃO TER SIDO INCLUIDO NUMA CHAPA, PASSOU-SE PARA OUTRO PARTIDO

Fortaleza, 29 (Havas) — Causou sensação, nos meios politicos desta capital, o gesto do antigo politico sr. Manoel Satyro que, por não ter sido incluido na chapa federal da Liga Eleitoral Catholica, desligou-se do partido conservador, enfileirando-se no Partido Social Democratico.

OS CANDIDATOS APRESENTADOS PELO PARTIDO NACIONAL SOCIALISTA DO PIAUHY

O presidente da Republica recebeu o telegramma abaixo:

Therezina, 27 — Tenho a honra de communicar a v. ex. que, em vista de haver o interventor Landry Salles recusado formalmente acceitar candidatura ao governo constitucional do Estado ou a qualquer outro cargo electivo, apesar do desejo expresso de todas as classes sociaes pela sua permanencia no governo ou investidura alto posto, a representação do Conselho Central do Partido Nacional Socialista em reunião de hoje, assentou indicar o dr. Leonidas Castro Mello no mesmo governo: os drs. José Pires Rabello e Luiz Mendes Ribeiro Gonçalves para o Senado, e tenente Agenor Monte, drs. Freire Andrade, Pires Gayoso, Adhelmar Rocha e Oswaldo Costa Silva para a Camara dos Deputados; organisando ao mesmo tempo, a chapa estadual de modo que melhor consulta os interesses collectivos. Todos os valores da aggremiação partidaria apoia decididamente a politica de alto descortino de v. ex.: e vem reiterar, por meu intermedio, inteira solidariedade a v. ex. Cordeas saudações. — Luiz Pires Chaves, vice-presidente em exercicio."

NÃO QUER SER DEPUTADO ESTADOAL

Porto Alegre, 29 (Havas) — O industrial Gustavo Poock não aceitou a sua indicação para deputado estadual pelo Partido Liberal. Foi substituido pelo dr. Oswaldo Hanwo, medico na região colonial.

SEGUIRAM PARA S. PAULO

Pelo trem Cruzeiro do Sul, seguiram hontem para São Paulo, os deputados Oscar Rodrigues Alves e Lacerda Franco e o ex-senador Manoel Villaboim.

MAGISTRADOS NA POLITICA

Da Legião Autonomista Acreana em Rio Branco, recebemos o seguinte telegramma:

"A documentação enviada pelo telegrapho ao presidente do Superior Tribunal Eleitoral prova que alguns magistrados deste Territorio, inclusive o juiz Jayme de Mendonça, de Senna Madureira, estão em cabala eleitoral, batendo-se pelo candidato desembargador Alberto Diniz. O facto está provocando protesto, pois esse magistrado já se celebrizou pelos seus processos. O eleitorado que se sente sem garantias espera que o Superior Tribunal Eleitoral tome as providencias exigidas pela anomala situação que o Territorio atravessa. (a) Legião Autonomista Acreana."

FUNDOU-SE UM DIRECTORIO DO P. A. NO RIO COMPRIDO

Um grupo de eleitores fundou, hontem, no Rio Comprido, o directorio do Partido Autonomista naquelle populoso bairro, organizado do seguinte modo presidente, dr. Madeira de Barros; 1° vice-presidente, Victor Braga Mello; 2° vice-presidente, Jacy Machado; secretario geral Rubem Prazeres; 1° secretario dr. Francisco da Silva Telles; 2° secretario, dr. Alexandre Belmont; 1° thesoureiro, dr. A. Magno de Castro e Silva; 2.° thesoureiro, Decio Pestana de Aguiar; director de publicidade, Brigido Costa; orador, Edgard da Rocha Fraga; propugnador, Arthur Moreira de Faria.

O REPRESENTANTE DA IMPRENSA NA CHAPA DO P. E. F.

A Associação de Imprensa do Estado do Rio recebeu, hontem, a visita do dr. Paulo de Araujo, antigo deputado fluminense e representante, em Nictheroy, do Partido Evolucionista Fluminense. Recebido pelo sr. Aristides Mello, 1° secretario, declarou que ali fôra, em nome da agremiação partidaria que representa, communicar que esta, em homenagem á imprensa, resolvera incluir na sua chapa para deputados o jornalista Affonso de Magalhães Junior, presidente daquella entidade da classe. Accrescentou que, tratando-se de uma homenagem á imprensa, seria essa candidatura independente de qualquer compromisso partidario.

Agradecendo a distincção concedida á classe, o secretario Aristides Mello respondeu que o offerecimento era recebido com o maior agrado, tanto mais quanto era a inclusão do sr. Affonso de Magalhães Junior na chapa independente de qualquer compromisso partidario, por isso mesmo que o presidente da associação não é politico militante e a associação não tinha preferencias partidarias.

A directoria se reuniu sob a presidencia do dr. Armando Gonçalves, respectivo vice-presidente, resolvendo agradecer a attenção e communicar ao presidente Affonso de Magalhães Junior que seus companheiros exigiam fosse por elle aceita a indicação. O sr. Magalhães respondeu concordando.

A CHAPA DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATICO DO CEARA'

Fortaleza, 29 (Havas) — O Partido Social Democratico, conforme era esperado escolheu como seu candato ao governo constitucional do Estado o major Juarez Tavora.

Esse partido já publicou a lista dos seus candidatos ás eleições de outubro. São elles os seguintes:

Para a Camara Federal:

Democrito Rocha, João da Silva Leal, Fernandes Tavora, José de orba Vasconcellos, Plinio Pompeu Sabola de Magalhães, J. J. Pontes Vieira, Moesia Rollim, Antonio Araripe, Pedro Coutinho, Alcides Barreira e Gentil Barreiras.

Para a Constituinte Estadual:

Amadeu Furtado, Paulo Sarasate, Edson da Motta Corrêa, Alfredo Barreira, Gil Bastos, João Bezerra, J. Torres de Mello, edro Carlos da SilvaP, Guilherme Gouvela, Clodoaldo Barros, Gilberto Studart, Antonio Esmeraldo, Francisco Sabola Duarte Junior, José Carlos Veras, Clodoveu de Arruda, Auton de Aragão, Antonio Barroso Terde Alencar, Benevides, Manoel Pinheiro Tavora, Mario Leal Baptista de Oliveira, Sergio Banhos, Grijalva Costa, Joaquim Telles, Manoel Pinho de Souza, Bento Louzada, Francis da Costa Araujo e Alexandre Costa Lima.

A COLLIGAÇÃO POLITICA NO ESPIRITO SANTO

Victoria, 29 (Do correspondente) — Noticia-se a realização dos politicos espiritosantenses contra a situação da actual interventoria.

São os seguintes os candidatos apresentados a deputado federal: de Almeida, Jorge Kafuri, doutor Corrêa Lyrio.

A deputado estadual:

Hildebrando Silva, Olivio Padrosa, desembargador Santos Neves, Luiz Tinoco, Manoel Torres, Nelson Monteiro, Abuer Mourão, coronel Barbosa Menezes, Aristides Rezende, Marcondes Souza, Jeronymo Monteiro Filho, Attilio Vivacqua, Geraldo Vianna, J. Athayde, Anisio Ramos, Augusto Barros, Pereira Lima, Carlos Sá, Etienne Dessanne, Ferreira Braga, Azevedo Pio Alvaro Castello, H. C. Lima, J. Barcellos, Xenocrates Calmon.

O P. R. M. NÃO CONSEGUE ORGANIZAR SUAS CHAPAS

..*Bello Horizonte*, 29 (Do correspondente) — Continuam reunidos os membros da Commissão Executiva do P. R. M. os quaes ainda não conseguiram assentar definitivamente as chapas para a Camara Federal e a Constituinte mineira. Hontem, estiveram reunidos até cerca de meia noite, sob a presidencia do sr. Bernardes, reinando ali a maior balburdia devido ao recrutamento que fizeram até mesmo de adversarios.

Quanto as chapas, allegam que não serão publicadas hoje integralmente pelo facto de serem desconhecidos ainda os nomes completos de alguns candidatos. Por outro lado, commenta-se que a demora na organização definitiva da chapa de deputados do P. R. M. tem sua causa real no facto de terem alguns proceres se insurgido na reunião da commissão executiva contra a inclusão na representação partidaria dos nomes de Bias Fortes, Virgilio Mello Franco e Campos Amaral.

Allegam que esses elementos novos ingressados por detraz da cortina do P. R. M. foram, de maneira intransigente, contra a acção assumida pelo partido em 1932, tendo-o combatido até pouco ainda quando se divorciaram por questão partidaria da orientação pepista não podendo por essas razões, sem demonstrarem uma sinceridade e uma lealdade indispensaveis, caso esse que só o correr do tempo poderá referendar, tomar o logar que compete ali no momento aos velhos fiels correligionarios que semper se mantiveram firmes na boas e más horas por que tem passado o P. R. M.

Dizem que esse motivo está pondo obstaculos á decisão final sobre a chapa de deputados mas, devido falta de correligionarios, é bem possivel que esses tres elementos indesejaveis sejam acolhidos.

DECRETOS ASSIGNADOS PELO INTERVENTOR EM MINAS

Bello Horizonte, 29 (Do correspondente) — O interventor Benedicto Valladares exonerou a pedido o prefeito do municipio de Conselheiro Lafayette, engenheiro José Bawden Teixeira e nomeou para o mesmo cargo o sr. Mario Rodrigues Pereira; reformou apedido o coronel José Gabriel Marques chefe do Estado Maior da Força Publica e nomeou para substituil-o o coronel Alvino de Menezes. A nomeação deste causou optima impressão pois trata-s edeu omffiro pois trata-se de um official competente e estimadissimo em toda a corporação.

PREVENDO A VICTORIA DO SR. BENEDICTO VALLADARES

Bello Horizonte, 29 (Do correspondente) — O "Correio Mineiro" iniciou uma "enquete" entre os candidatos á Constituinte estadual para saber em quem os eleitos votarão para governador constitucional do Estado.

O primeiro a responder foi o sr. Fabio de Andrada, filho do presidente do . ., queP disse: — "Recebi seu telegramma. Póde declarar que o meu candidato é o sr. Benedicto Valladares. Votarei nelle porque é meu amigo e lhe reconheço todas as qualidades para saber governar o meu Estado".

O sr. José Bonifacio Filho, prefeito de Barbacena, disse: — "Declaro que se fôr eleito votarei no sr. Benedicto Valladares para presidente constitucional do Estado no proximo quadriennio".

Osr. Dozinato Lima, candidato por Itauna e clinico de renome em Minas, declarou: — "O meu candidato, e eu não acceitaria a minha indicação se não fosse para votar nelle".

O SUBSTITUTO DO SR. TOLEDO NA CHAPA CONSTITUCIONALISTA

São Paulo, 29 (Havas) — Parece que o sr. Moraes Barros substituirá o sr. Pedro Toledo na chapa do Partido Constitucionalista.

O INTERVENTOR PERNAMBUCANO AFASTOU-SE DO CARGO

Recife, 29 (Havas) — O interventor Lima Cavalcanti transmitte hoje a interventoria ao capitão urandyr Mamede conservando-se afastado do cargo até depois das eleições.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O ESCANDALO DOS ARMAMENTOS

Tendo sido divulgado por um matutino que o ministro da Marinha havia prohibido a entrada, nas dependencias da Marinha ao sr. Rubem Noronha, que se dizia representar aqui a firma Basil Zaharoff, fomos informados naquelle gabinete que a noticia carece de fundamento.

O sr. Rubem Noronha representa varias firmas inglezas.

(Transcripto do "O Globo", de 29/9/34).

(M 03534)

O CASO DOS ARMAMENTOS

O ministro da Marinha não conhece o representante de Basil Zaharoff no Brasil

Com relação a uma noticia publicada, hoje, por um matutino, de que o ministro da Marinha havia prohibido a entrada do representante do sr. Basil Zaharoff, sr. Rubens Noronha, no seu gabinete, fomos informados de que a mesma noticia não tem fundamento, nem ninguem, na Marinha, conhece o referido cavalheiro como representante daquelle magnata da industria bellica.

(Transcripto da "A Noite", de 29/9/34).

(M 03533)

Correio Sportivo

TURF

REALIZA-SE HOJE O CLASSICO HENRIQUE POSSOLO

Nelle intervirão Capuã, Hoquendo, Kid, Soneto, Hall Mark e Luminar

Do programma da corrida de hoje que se levará a effeito no hippodromo do Jockey-Club consta o classico Henrique Possolo que faz parte dos chamados handicaps de occasião. Será disputado na distancia de 2.200 metros e nelle estão inscriptos Capuã, que é o seu top weight com 58 kilos, dispensando os demais concurrentes vantagens que variam de dez a tres kilos, estando incluidos no primeiro caso Soneto e Kid, que recebem do filho de Warden of the Marches a bagatella de dez kilos, Luminar, Hoquendo e Hall Mark. Esse handicap dá ao classico em questão uma feição interessante, embora se considere Capuã em face das suas performances anteriores, o mais provavel ganhador.

O programma organizado para essa corrida é francamente bom destacando-se depois do classico o premio Zaga, em 1.800 metros que deverá ser disputado por Carmel, Briand, que na sua carreira de apresentação se conduziu muito bem, Insurrecto, Nobleman, que hoje carregará menos quatro kilos que na corrida de domingo ultimo, quando terminou batido de longe por Kid e Romans, Mango, Zug e Morrinhos.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Irapuasinho — Piracicaba — Maynas.
Solingen — Midi — Palpiteira.
Anangel — Delme — Guarany.
Yak — Tracajá — Yayá.
Micuim — Chouannerie — Gin Puro.
Zank — Haragan — Séa.
Seu Cabral — Carapanã — Benemerito.
Briand — Nobleman — Mango.
Capuã — Hoquendo — Soneto.

A primeira carreira será realizada á 1 hora da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias provaveis e cotações para a corrida de hoje:

Premio Franco — 1.500 metros — 6:000$000.

Cts.		Ks.
15	Irapuasinho — O. Ulliôa	54
40	Piracicaba — I. Souza	52
25	Arga — G. Costa	52
35	Maynas — A. Silva	53

Premio Vendôme — 1.600 metros — 5:000$000.

Cts.		Ks.
35	Cock Tail — G. Costa	54
35	Solingen — W. Andrade	54
60	Oding — P. Spiegel	54
40	Garboso — I. Souza	54
16	Palpiteira — O. Ulliôa	52
16	Midi — A. Silva	52

Premio Sucury — 1.500 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
35	Anangel — I. Souza	54
30	Guarany — H. Herrera	52
35	Arquero — O. Ulliôa	53
50	Delme — G. Costa	50
40	Pum — A. Silva	51
50	Deliciosa — P. Spiegel	57

Premio Tanguary — 1.500 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
20	Yayá — A. Silva	55
50	Brazino — O. Ulliôa	53
60	Tracajá — P. Spiegel	54
35	Dollar — B. Cruz	54
40	Crepusculo — D. Suarez	55
25	Primeiro — G. Costa	56
35	Yak — I. Souza	53

Premio Xyleno — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
40	Micuim — W. Andrade	55
35	Gin Puro — J. Allends	56
50	Velasquez — L. Ferreira	56
40	El Ghazi — O. Ulliôa	54
17	Adarga — G. Costa	54
17	Chouannerie — N. Pires	54

Premio Calcó — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
30	Haragan — P. Spiegel	52
50	Séa — J. Allends	54
40	Twinbar — B. Cruz	52
30	Bon Ami — W. Andrade	58
25	Yeoman — G. Costa	55
35	Zank — A. Silva	50

Premio Ufano — 1.600 metros — 4:000$000.

Cts.		Ks.
40	Carapanã — R. Sepulveda	52
35	Galopador — A. Brito	51
60	Mariquita — B. Cruz	50
50	Seu Cabral — P. Vaz	52
30	Marroeiro — P. Spiegel	50
50	King Kong — J. Nascimento	50
40	Arapogy — I. Souza	53
60	Kamarada — J. Allends	55
35	Benemerito — O. Ulliôa	50
50	Universo — A. Silva	56
35	Zumbaia — G. Costa	50
60	Pebete — L. Ferreira	57

Premio Zaga — 1.800 metros — 5:000$000.

Cts.		Ks.
10	Carmel — R. Sepulveda	56
35	Briand — P. Spiegel	52
50	Insurrecto — L. Benites	53
40	Nobleman — W. Andrade	54
40	Mango — G. Costa	52
30	Zug — A. Silva	50
30	Morrinhos — O. Ulliôa	55

Classico Henrique Possolo — 2.200 metros — 10:000$000.

Cts.		Ks.
40	Soneto — A. Silva	48
30	Capuã — W. Andrade	58
40	Luminar — G. Costa	54
50	Hoquendo — D. Suarez	52
50	Hall Mark — H. Herrera	55
40	Kid — O. Ulliôa	48

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas não recebeu hontem, até ás 7 horas da noite, nenhuma declaração de forfait.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para ás 12 horas. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, áquella hora precisa.

A CORRIDA DE HONTEM

Salimar e Zanaga levantaram as principaes provas

Com a concorrencia de sempre realizou hontem, o Jockey-Club Brasileiro, a sua habitual reunião dos sabbados, para a qual organizou um programma de seis premios. O mais interessante, denominado Gandhi, em 1.600 metros, destinado aos estrangeiros sem mais de duas victorias neste anno, teve por facil ganhador o uruguayo Salimar, que havendo desalojado Ibirapuitan da principal collocação na altura dos 1.000 metros, não mais se deixou alcançar pelos competidores, attingindo a méta com cerca de dez corpos de vantagem sobre o segundo, Bolichero, que na luta em que se empenhou durante toda a recta de chegada com Leverrier, levou a melhor. Rolls ainda chegou na frente de Ibirapuitan, e Defence, que actuou mal, encerrou o reduzido lote. A derradeira prova do programma, que reuniu um lote de doze nacionaes de mais de quatro annos, na distancia de 1.500 metros, foi levantada por Zanaga, que pouco depois de iniciada a recta final assumiu a ponta, tendo, no entanto, de se empregar nos ultimos momentos para conter os ataques de Xarôo, Pirata e Tarzan, que com pequenas differenças occuparam os postos immediatos. Completaram a lista dos ganhadores da tarde, Olada, Xamate, Cachalote e Audaz.

O resultado geral da reunião foi o seguinte:

Premio Arapogy — 1.300 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes de 4 annos, sem mais de uma victoria.

1º — Olada, 4 annos, Rio Grande do Sul, filha de Ariel e Argentina, da sra. Maria Assumpção, entraineur C. Rosa, 49 kilos, A. Brito.
2º — Yetim, 55, I. Souza.
3º — Balbo, 51, B. Cruz.
4º — Yellow, 52, W. Andrade.
5º — Rio Branco, 55, P. Spiegel.
6º — Algazarra, 53, G. Costa.

Tempo, 88 4|5 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a paleta do segundo. Poule da ganhadora, 226$000; dupla, 161$000. Placés, 205$ e 58$700. Apostas, 10:830$000.

Premio Galmita — 1.400 metros — 3:000$000 — Animaes sem victoria neste anno.

1º — Xamate, 5 annos, Paraná, filho de Smoking e Medora, do sr. J. B. Teixeira Leite, entraineur O. Feijó, 52 kilos, W. Andrade.
2º — Cuauhtemoc, 56, C. Pereira.
3º — Ubá, 52, P. Spiegel.
4º — Trahidor, 52, G. Costa.
5º — Diableja, 52, B. Cruz.
6º — Yvon, 52, J. Nascimento.
7º — Danubio Azul, 52, P. Vaz.
8º — Legenda, 50, O. Serra.
9º — Kyrial, 52, S. Bezerra.

Tempo, 94 4|5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a meio corpo do segundo. Poule do ganhador, 20$400; dupla, 43$700. Placés, 12$000; 29$600 e 18$400. Apostas, 15:480$000.

Premio Moyle Bridge — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes estrangeiros de 3 annos, e mais edade.

1º — Cachalote, 5 annos, Argentina, filho de Marón e Dona Cucha, do sr. A. G. Flores da Cunha, entraineur E. Corrêa, 58 kilos, J. Allends.
2º — Moyle Bridge, 50, O. Ulliôa.
3º — My Dream, 54, A. Scanlan.
4º — Irigoyen, 57, L. Ferreira.
5º — Vicentina, 54, P. Vaz.

Tempo, 107 3|5 segundos. Ganho por meia cabeça; o terceiro a quatro corpos do segundo. Poule do ganhador, 75$000; dupla, 64$200. Placés, 32$600 e 13$700. Apostas, 22:190$000.

Premio Chouannerie — 1.400 metros — 3:000$000 — Animaes de 5 annos e mais edade.

1º — Audaz, 5 annos, Minas Geraes, filho de Charleston e Pororóca, do entraineur Cornelio Ferreira, 54 kilos, W. Andrade.
2º — Violão, 54, B. Cruz.
3º — Vingativo, 56, L. Mezaros.
4º — Transvaliana, 53, C. Pereira.
5º — Roulien, 50, I. Souza.
6º — Marquita, 53, P. Vaz.
7º — Bolivar, 54, G. Costa.
8º — Mineiro, 49, J. Morgado.

Tempo, 95 segundos. Ganho por paleta; o terceiro a dois corpos e meio do segundo. Poule do ganhador, 29$100; dupla, 30$200. Placés, 14$700; 22$100 e 40$300. Apostas, 23:770$000.

Premio Gandhi — 1.600 metros — 3:000$000 — Animaes estrangeiros sem mais de duas victorias neste anno.

1º — Salimar, 4 annos, Uruguay, filho de Sans Toche e Buena Ficha, da sra. Alice B. da Fonseca, entraineur J. Cherubim, 54 kilos, P. Spiegel.
2º — Bolichero, 54, W. Andrade.
3º — Leverrier, 54, A. Silva.
4º — Rolls, 56, L. Benites.
5º — Ibirapuitan, 52, I. Souza.
6º — Defence, 54, O. Ulliôa.

Tempo, 106 4|5 segundos. Ganho por dez corpos; o terceiro a cabeça. Poule do ganhador, 51$500; dupla, 41$500. Placés, 22$200 e 14$900. Apostas, 26:890$.

Premio Crepusculo — 1.500 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes de 4 annos e mais edade.

1º — Zanaga, 4 annos, São Paulo, filha de Tomy II e Riga, do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur E. Freitas, 53 kilos, A. Silva.
2º — Xarôo, 58, L. Ferreira.
3º — Pirata, 49, G. Costa.
4º — Tarzan, 54, W. Andrade.
5º — Kruppo, 48, J. Morgado.
6º — Zoada, 54, L. Mezaros.
7º — Matupiri, 53, P. Vaz.
8º — Yonita, 52, B. Cruz.
9º — Marfim, 48, A. Brito.
10º — Xaxim, 46, O. Serra.
11º — Galmita, 52, O. Ulliôa.
12º — Yale, 52, J. Allends.

Tempo, 100 4|5 segundos. Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro a meio corpo do segundo. Poule da ganhadora, réis 66$300; dupla, 30$400. Placés, 41$ 07$000 e 23$600. Apostas, 33:700$. Pista de areia pesada. Movimento geral das apostas, 131:860$000.

Um boato sobre Capuã e uma phrase attribuida a José Lourenço

Circulava hontem, á noite, que Capuã não disputaria o classico em que está inscripto, sendo certo, porém, que até hontem o seu forfait não havia sido declarado. Ainda sobre o mesmo classico dava-se com provavel ganhador o cavallo Luminar, no qual, talvez mais em face dos boatos sobre a ausencia de Capuã, houve, á noite, algum jogo. Nas rodas de turfmen attribuia-se, mesmo, ao entraineur José Lourenço esta phrase:

— Amanhã, ou Luminar ganha ou eu o entrego.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

A entrada, hoje, de automoveis na garage do hippodromo

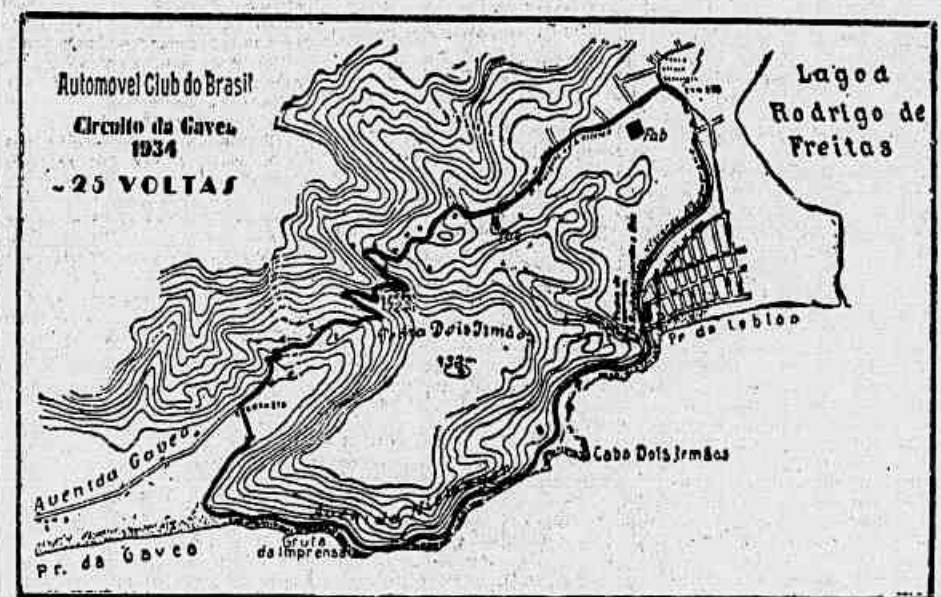
Durante o tempo da corrida de automoveis, a entrada de automoveis para a garage do Hippodromo Brasileiro, hoje, será feita pelo portão da rua Dr. Mario Ribeiro. Uma vez terminada a referida corrida, o ingresso para a garage referida passará a ser feito pelo portão do costume, á rua Dias Ferreira.

Por que não montou hontem o jockey Julio Canales

Por se achar ligeiramente enfermo deixou de tomar parte na corrida de hontem o jockey Julio Canales. Pelo mesmo motivo esse jockey não deverá montar na reunião que hoje se realiza.

AUTOMOBILISMO

O Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro, pela sua significação e pelo excepcional interesse que desperta, constitue a prova automobilistica mais importante sul-americana

A LARGADA — RELAÇÃO COMPLETA DOS CONCORRENTES — O INICIO DA GRANDE PROVA — ADVERTENCIA AO PUBLICO

O famoso Circuito da Gavea na distancia de 11 k. e 700 metros e no qual será corrida hoje o Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro

Não ha estrangeiro de bom gosto que não se sinta fascinado com as bellezas naturaes de nossa cidade.

Nós mesmos, que nella vivemos, que com ella estamos em contacto de todos os dias, de todas as horas, de todos os instantes, quantas vezes não nos quedamos com a vista embevecida, deante do Corcovado ou da vista que dali se descortina, do Pão de Assucar, da Tijuca, dos esplendores da Guanabara, de tantas ridentes ilhas semeadas dentro deste pequeno mar sempre manso e sempre convidativo...

Pois, é esta cidade que hoje effectua a maior prova de automobilismo do continente sul-americano, num de seus mais pittorescos recantos, batido pela suave brisa matinal do oceano — O Circuito do Gavea.

A essa grandiosa demonstração de coragem e pericia, concorrem os mais habeis volantes da Argentina, Italia e Brasil, acclamados por uma enorme assistencia.

O certamen organizado em bôa hora, pelo Automovel Club do Brasil, constitue innegavelmente, o maior acontecimento sportivo-social desta metropole, pois teve a ventura de attrair as mais representativas figuras do governo e do corpo diplomatico, bem como forasteiros.

Todas as precauções foram tomadas para que não falte á magnifica competição internacional, o esplendor tão almejado para o renome dos sports nacionaes.

Os nossos volantes estão bem adestrados, e delles se exige hoje, dentro do limite maximo da prudencia, optimas performances.

Os concorrentes brasileiros com maiores probabilidades de exito, são: Manoel de Teffé, 76 — Alfa Romeu; Moraes Sarmento, 54 — Studbaker oito cylindros e Irineu Corrêa, 90 — Ford V.8.

Dos argentinos, apparecem em primeiro plano, como os mais cotados: Ernesto H. Blanco, 70 — Reo Winfield; Carlos Zatuszeck, 14 — Mercedes Benz; Raul Riganti, 38 — Hudson; Victorio Coppoli, 58 — Buggati e Ricardo Caru', 56 — Fiat.

Dos italianos, Nino Crespi, 46 — Bugatti; e Marquez Antici, 64 — Ford, são os favoritos, apezar de não se poder sobre o resultado final fazer seguros prognosticos, pois a luta promette sérias surpresas.

A RELAÇÃO DOS CORREDORES DE HOJE

São seguintes os numeros, volantes e carros que hoje intervirão na grande corrida internacional em disputa do "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro".

48 — Luiz Bettinell — Argentino — Willys
44 — Dall'Occhio — Argentino — Graham Paige.
86 — Antonio Salluzo — Argentino — Buggati.
72 — Juan A. Malcom — Argentino — Fiat.
74 — Luciano Murro — Argentino — Austro Daimler.
60 — Roberto A. Lozano — Argentino — Ford.
78 — Cesar Milone — Argentino — Buggati.
40 — Andres Fernandes — Argentino — Ford V 8.
84 — Adriano Malusardi — Argentino — Ford.
14 — Carlos Zatuszeck — Argentino — Mercedes Benz.
38 — Raul Riganti — Argentino — Hudson.
70 — Ernesto H. Blanco — Argentino — Reo Winfield.
56 — Ricardo Caru' — Argentino — Fiat.
26 — Mc Carthy — Argentino — Chrysler.
58 — Victorio Coppoli — Argentino — Buggati.
2 — Victorio Rosa — Argentino — Fiat.
20 — Adolpho Lo Turco — Italiano — Ford.
46 — Nino Crespi — Italiano — Bugatti.
22 — Aleto Marconcini — Italiano — Sacre.
64 — Marquez A. Antici — Italiano — Ford.
80 — Benedicto M. Lopes — Italiano — Buggatti.
66 — Nicolino Guerreiro — Italiano — Hudson.
88 — Dante di Bartolomeu — Italiano — Alfa Romeu.
30 — Souza e Tutuca — Brasileiro — Bugatti.
10 — Cicero Marques Porto — Brasileiro — De Soto.
76 — Manuel de Teffé — Brasileiro — Alfa Romeo.
54 — F. Momaes Sarmento — Brasileiro — Studebaker.
42 — Virgilio L. Castilho — Brasileiro — Ford V-8.
62 — Julio de Santis — Brasileiro — Ford.
52 — Domingos Lopes — Brasileiro — Hudson.
4 — Irahy Corrêa — Brasileiro — Bugatti.
6 — Antonio Carvalho — Brasileiro — Hispano Suiza.
8 — Angelo Gonçalves — Brasileiro — Chrysler.
36 — Wilbert D. Potter — Brasileiro — Steyr.
24 — Armando Sartorelli — Brasileiro — Ford V-8.
50 — Henrique S. Casini — Brasileiro — Hudson.
34 — José Santiago — Brasileiro — Chrysler.
32 — Joaquim Santanna — Brasileiro — Fiat.
90 — Irineu Corrêa — Brasileiro — Ford V-8.
12 — Francisco Landi — Brasileiro — Bugatti.
16 — Manoel Cruz — Brasileiro — Bugatti.
28 — Julio de Moraes — Brasileiro — Chrysler.
18 — Amaro O. Rosa — Brasileiro — Izota Fraschini.
82 — Alvaro da Costa Martins — Brasileiro — Alfa Romeu.
68 — José dos Santos Soeiro — Brasileiro — Farman.

RECOMMENDAÇÕES AO PUBLICO FEITAS PELO SR. EDGARD ESTRELLA

Falando numa de nossas estações de radio-diffusão, assim se expressou o sr. Edgard Estrella, inspector geral do Trafego:

"A todos formulo o meu appello sincero para que, durante as corridas automobilisticas de 30, observem rigorosamente ás determinações da Inspectoria do Trafego.

As providencias a serem adoptadas por esse departamento da Policia do Districto Federal têm por objecto immediato a segurança publica, e, como tal, é necessario que o publico, como maior interessado, saiba comprehendel-as e bem cumpril-as, em beneficio proprio.

O accesso ao local das corridas far-se-á mais rapidamente, evitando os senhores passageiros a perda enorme de tempo e grave embaraço para o curso do trafego, emquanto aguardam troco no momento preciso do desembarque.

As determinações da pista de corrida deverão ser absolutamente respeitadas. Os corredores, contam como certo transito livre dentro da pista, e o pedestre imprudente, arriscando a propria vida, compromette egualmente a vida do automobilista e, quiçá, do publico em geral, mercê das consequencias imprevisiveis de um golpe violento de direcção.

Aos policiaes serão ministradas severas instrucções relativamente aos pedestres, que transgredirem aquellas determinações.

Evitará o publico localizar-se nas curvas accentuadas pelos perigos decorrentes das derrapagens em alta velocidade.

E' opportuno salientar, outrosim, que as corridas automobilisticas, não constituem espectaculos proprios para creanças, desde que o menor descuido por parte dos paes acarretaria, certamente, uma fatalidade.

Quem quer que ignore as ordens emanadas da Inspectoria do Trafego, apezar da ampla publicidade das mesmas, será orientado, no local, pelos guardas e policiaes de serviço.

Confio, pois, no concurso e na bôa vontade da população desta capital, cuja observancia ás determinações da Inspectoria do Trafego, prevenirá accidentes lamentaveis que porventura possam empannar o brilho das corridas automobilisticas."

UMA HONRA AOS SPORTS NACIONAES

O CIRCUITO DA GAVEA E' A PRIMEIRA COMPETIÇÃO AUTOMOBILISTICA INTERNACIONAL DO CONTINENTE

Melhor galardão não poderia ter o Automovel Club do Brasil, do que a demonstração dada, ha pouco, pela Associação Internacional dos Automoveis Clubs Reconhecidos, que enviou uma communicação ao Automovel Club Argentino, das mais elogiosas.

Nella, se tem conhecimento que aquella entidade, com séde na França, embora sabendo que o Circuito da Gavea, a realizar-se em 30 de setembro, não figura no Calendario Desportivo Internacional de 1934, resolveu, pela sua magnitude, consideral-a prova internacional.

Assim sendo, o grande certamen fica sendo a primeira prova deste caracter, effectuada na America do Sul.

Quarenta e cinco corredores, argentinos, italianos, e brasileiros, entre os quaes ha volantes de incomparavel valor, e todos irmanados pelo mesmo sentimento — o sport — preliarão nessa pista, em busca do tropheu "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro".

O anno de 1934, ficará assignalado, em nossos annaes automobilisticos, como o da éra precisa ao surto de que se fazia credor, o Rio de Janeiro, ao emocionante sport do volante.

Sabido é que competições anteriores foram levadas a effeito no Districto Federal.

Nenhuma, porém, embora com o mesmo patrocinio — o do Automovel Club, pode-se nivelar quer em valor, numero de concorrentes, quer em organização, ao presente certamen.

UM INCIDENTE

UM EMPREGADO DA RADIO CAJUTI CREA UM MAL ENTENDIDO COM O A. C. B.

Houve, hontem, um incidente entre o Automovel Club do Brasil e a Radio Cajuti, proveniente de um mal-entendido.

Segundo apurámos na séde do A. C. B., um empregado pouco escrupuloso da Radio Cajuti, em nome do sr. Santos, da Light, pediu permissão ás autoridades do Automovel Club para a installação de um cabo telephonico na margem da pista, para a transmissão ao publico do desenrollar da grande prova.

Mais tarde, os directores do A. C. B., foram sabedores de que o sr. Alfredo Santos, não pedira coisa alguma. Então, o Automovel Club, officiou á Companhia Telephonica Brasileira, mandando desligar o cabo.

UMA GENTILESA AO "CORREIO"

O sr. Ricardo Lingoto, director do Collegio Anglo-Americano, teve a gentileza de enviarnos hontem um convite para que um dos nossos redactores assista á corrida da archibancada construida na praia da Gavea, no logar denominado "Cotovello", e protegida contra o sol e a chuva.

Ao meio dia aquelle conhecido educador fará servir aos seus convidados um farto "lunch".

A LARGADA

No local já designado para a partida — rua Marquez de S. Vicente — ás nove horas da manhã, em ponto, os carros largarão em um só bloco.

COM OS VOLANTES

Regras da corrida

Art. 11º — Os concorrentes deverão guardar sempre a direita.

Todo conductor que pedir passagem, deverá estar em condições de fazel-o, desde que sua velocidade lhe permitta passar o adversario; todo manobra ou qualquer infracção, a esta regra será punida immediatamente.

O chamado "espirito de equipe" é permittido, desde que não constitua um embaraço para as outras équipes ou concorrentes isolados.

A C. B. conta com o espirito sportivo dos concorrentes em luta, para não ter o desagradavel encargo de reprimir os abusos frequentemente observados, taes como: fechar o caminho, não dar passagem, etc.

Todo o carro que abandonar a corrida é obrigado a se retirar immediatamente da pista e a esperar o fim da corrida para se dirigir ao seu "box".

Chegada

Art. 12º — A corrida deverá terminar, o mais tardar uma hora depois da chegada do primeiro concorrente.

Signaes

Art. 13º — Durante a corrida deverão ser, rigorosamente observados os seguintes signaes:

Bandeira azul: agitada — signal de perigo; immovel — attenção, guarde a sua direita.

Bandeira amarella: signal de parada absoluta e immediata.

Bandeira preta com numero: parada immediata do carro cujo numero constar da bandeira.

Classificação

Art. 17º — Será considerado vencedor da prova, o concorrente que tiver coberto o percurso inteiro, em menor tempo. Os demais serão classificados de accordo com a ordem de chegada.

Art. 18º — O vencedor da prova Grande Premio "Cidade do Rio de Janeiro", receberá, em dinheiro, a somma de 60:000$000 (sessenta contos de réis); o 2º collocado, 20:000$000 (vinte contos de réis); o 3º — 10:000$000 (dez contos de réis); os 4º e 5º, respectivamente — 5:000$000 (cinco contos de réis), cada um.

Penalidades

Art. 19º — As penalidades e reclamações serão reguladas pelo Codigo Sportivo Internacional.

Serviços de soccorros

Os serviços de soccorros serão

COMMENTANDO...

Nota-se, especialmente nos meios tennisticos europeus, uma corrente favoravel a limitação da duração dos sets. Advogando essa causa, um chronista francez disse:

"Proponho que se supprimam as vantagens nos jogos a partir de dez eguaes, dando-se o match como ganho ao jogador que conquistar o vigesimo game; o que quer dizer: que o jogador que servir neste momento terá uma decidida vantagem."

Innegavelmente esta innovação seria de difficil applicação nas grandes provas, mas mereceria ser experimentada nos campeonatos de juniors. Evitar-se-ia desse modo aos jovens organismos esforços demasiadamente prolongados.

Nos grandes certamens, entretanto essa medida nada adeantaria a não ser a vantagem do que saca e seria um premio para os "Cannon balls" dos yankees, por exemplo. Imagine-se a Copa Davis conquistada desse modo no quinto set do quinto match? Dois sets eguaes e 11-10 no quinto set!

No que concerne aos juniors, isto seria mais simples e mais urgente em decretar. Tudo está em não permittir que elles joguem mais de tres sets por dia, o que quer dizer: que não será possivel que tenha que sustentar dois matchs consecutivos.

"Temos lamentado sempre — continua dizendo o chronista — que pela natureza das regras do jogo o tennis seja um sport perigoso em si. Não se justifica o sacrificio dos campeões e campeãs esgotarem-se na quadra; a duração dos matchs é imprescindivel e não permitte de nenhuma maneira aos tennistas calcular o seu esforço desde o começo da partida, como o pode fazer um corredor de 1.500 metros ou um jogador de football."

CHARLES SHAW

MILHARES DE PNEUS "GOODRICH" ACABAM DE CHEGAR PELO "SOUTHERN CROSS"

distribuidos hoje, ás 6 horas da manhã, devendo os trabalhos estar promptos ás 8 horas da manhã.

Em caso de haver accidentes de precipitação de algum carro no mar, o posto de Soccorros conta com quatro eximios nadadores, perfeitamente identificados com o Club do Lebion, que se lançarão á agua se se fizer necessario. Cada um desses homens terá á seu cargo um cabo da extensão de 100 metros.

Através a cooperação de setecentos inspectores fornecidos pelo governo, de 50 em 50 metros estará um homem em caso de accidente longe dos postos de soccorros. O aviso virá de bôca em bôca. Ha ainda uma rêde telephonica de 12 mil metros de extensão, aos cuidados da Light.

NA EMBAIXADA ARGENTINA

O sr. Carlos Guinle fez hontem na embaixada o seguinte discurso, por occasião da recepção aos volantes portenhos, transmittido pelo radio ao presidente do Automovel Club Argentino:

Sr. presidente do Automovel Club Argentino:

Na vespera das emocionantes provas automobilisticas, em que estão interessados os mais valorosos representantes da cultura sportiva argentina, experimento uma indizivel satisfação, trazendo o meu testemunho de reconhecimento e de apreço, ainda hoje do generoso povo amigo.

Ao meu illustre collega, particularmente me dirijo, associando ás minhas homenagens a emoção de uma vibrante espectativa favoravel aos destemidos e consagrados ases do volante que, na pugna épica de amanhã, no "Circuito da Gavea", defenderão as cores gloriosas da sua bandeira.

O meeting automobilistico, que o Automovel Club do Brasil em boa hora promoveu, e vae realizar, com um exito sem precedentes na historia dos sports nacionaes, é animado por um espirito de confraternização, que lhe dá um relevo excepcional.

Os corredores argentinos aqui presentes na cidade do Rio de Janeiro, porém sentir-se como na sua casa, e todos os enthusiastas da pugna eminente, confundem nacionaes e argentinos, como irmãos.

Neste momento, sob os altos e desvelados auspicios dessa nobre figura de gentleman e diplomata, que é o embaixador Cárcano, fraternizamos argentinos e brasileiros, não sabendo o presidente do Automovel Club do Brasil se, na verdade, aos nobres vizinhos do Prata que se dirige ou a concidadãos da Patria livre da America.

Sejam, pois, as minhas ultimas palavras, uma sincera e affectiva saudação ao nobre povo argentino, ao Automovel Club Argentino e á Associação Argentina de Volantes".

A CORRIDA SERÁ FILMADA

Todas as phases interessantes do "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro", serão convenientemente filmadas pela Sociedade Brasileira Cinematographica.

ADVERTENCIA AO PUBLICO

O Automovel Club do Brasil faz a seguinte advertencia ao publico:

1 — Um pedestre é 100 vezes mais perigoso para um corredor automobilistico do que todos os seus concorrentes.

2 — Atravessar uma pista de corridas equivale a uma tentativa de suicidio.

3 — A velocidade de um carro de corridas nunca póde ser calculada á distancia por um leigo. Deve-se, pois, evitar fazer "golpe de vista" e passar de um lado para outro.

4 — Os saccos de terra que se encontram nas curvas, já estão para amortecer os choques e não para servirem de archibancadas.

5 — Quando foi limitado um espaço para o publico, a commissão fica em mira impedir que o publico entrasse em contacto directo com os corredores.

6 — A commissão de corridas dispõe de 700 officiaes de policia para fazer respeitar os preceitos acima enumerados.

Remo

RESOLUÇÕES DO CONSELHO DE REGISTRO DA F. AQUATICA

Foram tomadas na ultima reunião sob a presidencia do sr. Sebastião de Almeida Marques, e com a presença dos srs. Joaquim Marques Junior e Edmundo Pimentel:

Approvar a acta da reunião de 22 de setembro de 1934;

Conceder os registros dos amadores do Tijuca Tennis Club:

Edno Parreiras — Wilson Ribeiro Gonçalves, Irene Amaral da Cunha — Paulino Menezes Pereira — Armando Satanmino de Abreu e Mario Miranda Muniz.

Mandar publicar os registros dos seguintes amadores:

Raphael Morales — João W. Carvalho — Dulce Carolina Bevilacqua, do Tijuca Tennis Club — Jancyr Martins do Fluminense Football Club — Adriano Augusto Alves — Demetrio Nobrega Martins — Hello Behring e Orlando Torres Guimarães, do Club de Regatas Vasco da Gama.

Officiar ao Club de Regatas Vasco da Gama, sobre o pedido de transferencia do amador Marco Brandão Rangel, para o Club de Regatas Guanabara.

Negar as transferencias dos senhores Antonio Rebello Junior e Durval Belline Ferreira Lima — Ozorio Antonio Pereira — Arthur Costa Popovitch, do Club de Regatas do Flamengo, para o Club de Regatas Vasco da Gama; de Narciso Pereira dos Santos, do Club Internacional de Regatas para o Club de Regatas Vasco da Gama, de accordo com o artigo 16°, letra "d" do Codigo de Registro.

..Aguardar a posse do sr. Severino Barros Lustosa na vaga deixada pelo sr. Antonio Sá Filho, como membro effectivo deste Conselho.

Tennis

"TAÇA ARNALDO GUINLE"

Nas quadras do Leme será disputado hoje á tarde o match final entre as equipes do Fluminense e do Country Club

A entidade carioca do tennis, fará realizar hoje á tarde nas quadras do Rio de Janeiro, Leme, a partida final da terceira competição inter-clubs pela conquista da taça "Arnaldo Guinle". Classificados para o ultimo match os clubs Fluminense e Country Club justamente os dois clubs que possuem as melhores representações para tão interessante competição que é a da referida taça, deverão nas provas desta tarde com as suas equipes formadas pelos principaes elementos dos nossos tennis, produzirem uma magnifica disputa.

Pelo Fluminense, deverão jogar Stella Leal, Maria C. Lago, Minnie Monteath, Carmen Saraiva, R. Pernambuco, Humberto Costa, Ozorio Rangel e Guilherme Prechel.

Na equipe do Country é bem favoravel a presença dos seguintes amadores: Marcell Hardy, R. Menckwitz, L. Portella M. Vandhrost, José Verda, Herbert Mesquita, Oswaldo de Freitas e Oscar Portella.

Como arbitro, actuará o sr. Robert Dichry.

Damos a seguir os resultados verificados nas provas finaes realizadas nas temporadas de 1933 e 1934 pelos mesmos clubs, que jogarão a prova de hoje.

Simples de senhoras

1932. Carmen Saraiva (Fluminense) venceu F. Minchkwitz (Country) por 2 x 1 (6 x 1, 5 x 7 6 x 1).

1933 — Minnie Monteath (Fluminense) venceu Marcelle Hardy, (Country) por 2 x 1 (10 x 8, 5 x 7 6 x 4).

Duplas de senhoras

1932 — M. Hardy e Juracy Sodré (Country) venceram Maria C. Lago e F. Teixeira (Fluminense) por 2 x 0 (7 x 5 6 x 4).

1933 — Carmen Saraiva e Sultaheal (Fluminense) venceram Baby Cochrane e Maria L. Souza Gomes (Country) por 2 x 1 (4 x 6, 6 x 3 6 x 1).

Simples de cavalheiros

1932 — José Verda (Country) venceu Armando Campos (Fluminense) por 3 x 0 (6 x 3, 6 x 8 6 x 2).

1933 — Humberto Costa (Fluminense) venceu José Verda (Country) por 3 x 2 (6 x 3, 3 x 6, 6 x 4 6 x 0).

Duplas de cavalheiros

1933 — R. Pernambuco e G. Prechel (Fluminense) venceram Eurico de Freitas e H. Hollick (Country) por 3 x 1 (1 x 6, 6 x 1, 6 x 3 6 x 4).

1933 — R. Pernambuco e G. Prechel (Fluminense) venceram Oswaldo de Freitas e Eurico de Freitas (Country) por 3 x 0 (x 3, 6 x 1 6 x 3).

Duplas mixtas

1932 — Odette Monteiro e José Willemsens (Fluminense) venceram Lina Portella e Oscar Portella (Country) por 2 x 0 (6 x 3 6 x 1).

1933 — Odette Monteiro e Alberto Lage (Fluminense) venceram Juracy Sodré e Oscar Portella (Country) por 2 x 1 (2 x 6, 6 x 1 6 x 3).

Victorias

Em 1932 — Fluminense 3 — Country 2.
Em 1933 — Fluminense 5 — Country 0.

*

CAMPEONATOS DAS 3.ª E 4.ª DIVISÕES

Em proseguimento aos campeonatos das terceira e quarta divisões organizado pela F.T.R.J., serão jogadas hoje pela manhã, as seguintes partidas:

TERCEIRA DIVISÃO

Zona A

Paysandú x Country — Courts do Paysandú.

Zona B

Vasco x S. Christovão — Courts do Vasco.
Tijuca x Fluminense — Courts do Tijuca.

QUARTA DIVISÃO

Zona A

Country x Paysandú — Courts do Country.

Zona B

São Christovão x Vasco — Courts do São Christovão.
Fluminense x Tijuca — Courts do Fluminense.

*

TORNEIO PERMANENTE DO CLUB CENTRAL

Os jogos de hoje

Nos courts do Club Central, em Nictheroy, continuará hoje, á disputa do campeonato permanente de classificação, com os seguintes matchs:

A's 8 horas da manhã — E. Van Erven x A. Aguiar.
A's 9 horas da manhã — A. Saramago x H. Waddell.
A's 10 horas da manhã — W. Damazio x R. Reid.
A's 11 horas da manhã — A. Vieira x O. Beauclair.
A's 3 horas da tarde — E. Damazio x C. Tinoco.
A's 3 ½ horas da tarde — H. Santos x A. Cunha.

RESULTADOS DOS ULTIMOS JOGOS

S. Andrade venceu J. Amaral por 2 x 0 (6|4 6|4).
A. Coutinho venceu A. Valle por 2 x 1 (2 x 6 6 x 3 6 x 1).
J. Saromago venceu H. Waddell por 2 x 0 (6 x 2 6 x 1).
V. Mello venceu N. Pereira por 2 x 0 (6 x 4 6 x 4).
F. Taves venceu R. Rell por 2 x 0 (6 x 2 7 x 5).
A. Vieira venceu M. Miguelote por 2 x 1 (4 x 6, 6 x 4 6 x 1).
O. Wallemsens venceu O. Beauclair por W. O.
H. Santos venceu O. Silva por W. O.
E. Domazio venceu O. Mangabeira por W. O.
A. Vallemor venceu Z. Fróes por W. O.

*

TORNEIO INTERNO DO COUNTRY CLUB

Os jogos de hoje

Nos courts do Lebion, serão jogados hoje, as seguintes partidas do campeonato de tennis, que vem realizando o Country Club.

A's 3 horas da tarde — Vencedor do jogo Mesquita F. de Mello x Menezes - Carpentier contra Buarque Macedo-Buarque Macedo (handicap) — R. Lowndes-Sra. Vanderhorst x R. Carey-sra. Carey (handicap) — Hallawell-Junqueira x Verda-Verda (handicap) — Hardy Carpentier x Portella-Portella (handicap) — Cabot-Cabot x Sra. Emmons-Peterson (handicap).

A's 4 horas da tarde — P. Silva Costa x Vencedor Portella-O. Freitas (handicap) — Wagner-Parucker (handicap) — Verda x Vencedor Cabot-Willemsens aberto) — Vencedor Mesquita-Carey contra Vencedor Sampaio-Portella (aberto).

*

IMPORTANTES DECISÕES DO C. T. DA C. B. D.

O Conselho Technico do Departamento de Tennis em sua ultima reunião tomou as seguintes deliberações:

— Remetter as entidades filiadas copia do officio da Associação Japoneza de Tennis pedindo collaboração para um livro que vae editar sobre o tennis;

— Concordar com a proposta da Associação Uruguaya de Tennis afim de que o Brasil e o Uruguay se inscrevam para a disputa da "Taça Davis".

— Eleger para presidente do Conselho o sr. Erasmo de Assumpção Junior e para secretario o sr. Mario L. Echenique;

— Realizar o Campeonato Brasileiro Individual simultaneamente com o de equipes;

— Marcar a 1ª quinzena de novembro para a realização do Campeonato Brasileiro;

— Marcar o dia 15 de outubro para o encerramento das inscripções; e

— Designar o sr. Paulo da Silva Costa para relator do projecto de regulamento dos campeonatos brasileiros por equipe e individual.

*

O TIJUCA E O SEU NOVO TECHNICO DE TENNIS

O Tijuca Tennis Club, tornando realidade o que de ha muito já fazia parte de suas cogitações, contratou os serviços profissionaes do sr. E. Jaczyn, que iniciou a semana passada as suas actividades, dirigindo o preparo technico da representação official do Tijuca.

De accordo com a Direcção de Tennis, ficou estabelecido o seguinte horario: 2as. e 5as. das 8 ás 11 horas da manhã e 3as. e 6as. das 3 ás 6 horas da tarde, no qual o citado profissional attenderá aos tennistas inscriptos pelo club, que fazendo parte da representação forem escalados pelo director de Tennis.

E. Jaczyn, que até então exercia as suas funcções no Tennis Club de Santos, com rara efficiencia, attenderá a todo o socio do club que assim o desejar, nas condições informadas pela secretaria do club, aos interessados, fóra do horario acima estabelecido.

*

TORNEIO DE NOVISSIMOS DO TIJUCA TENNIS CLUB

Os jogos realizados hontem

Em continuação ao torneio de novissimos que o Tijuca organizou entre os seus tennistas principiantes, foram jogados hontem a tarde os seguintes matchs:

Rolando Souza x Renato Peixoto, vencedor R. Souza por 2 x 0 (x 2 e x 1).
Celso Campos venceu Humberto Dante por 2 x 0 (6 x 1 e 6 x 0).
Zeferino Bastos venceu Manoel Fonseca por 2 x 0 (6 x 0 e 6 x 1).
Aydano Corrêa venceu Luciano Rudge por 2 x 0 (6 x 0 e x 6).

Os jogos de hoje

Hoje pela manhã serão disputados os seguintes jogos — A's 8 horas da manhã:

Celso Campos x vencedor do jogo (Olavo Lemos x F. Brilhante, Aydano Corrêa x Fernando Torquato, Rolando Souza x vencedor do jogo (Camillo Moraes x A. Aguiar. Vencedor do jogo (F. Halberat x F. Nunes x Claudio Brandão.

A's 9 horas da manhã — Vencedor do jogo Celso Siqueira x Necylo Brito) x E. Amaral.

Tiro

TIRO AO ALVO

Resultado da prova de tiro rapido realizada no 4.° dia da temporada promovida pela D. G. T. G. — Brilhante victoria do tenente Beltrão, da Policia Militar

Com a presença de varias autoridades militares e civis, grande numero de assistentes e convidados dentre os quaes o tenente coronel Saint Clair, commandante do 1° Batalhão da Policia Militar cujos representantes tão bella figura vem fazendo no presente certamen, teve logar no dia 25 na Villa Militar, a interessante prova de tiro rapido que correspondeu ao quarto dia da temporada official de tiro.

Quando da organização do presente concurso, era pensamento dos dirigentes da Directoria Geral do Tiro de Guerra, reservar uma prova para a execução do tiro rapido de pistolas automaticas, especie de tiro que vem sendo acceita com muito enthusiasmo por todos os atiradores do mundo, sob a denominação de "tiro de defeza" consiste esse tiro na execução de varias series de seis tiros sobre uma linha de seis silhuetas de corpo inteiro de homem á distancia de 25 ou 50 metros que apparecem em exposição por espaço de tempo variavel entre 12 e 4 segundos; a classificação dos concorrentes é feita no final obtendo-se os pontos proporcionalmente ao numero de silhuetas attingidas e inversamente ao tempo consumido. Não estando, por hora, o Stand Nacional *adaptado* para esse genero de tiro que requer installações especiaes reservou-se a D. G. T. G. para fazel-o mais tarde. Assim, aproveitou as existentes para realizar uma prova de tiro rapido com o Fuzil ou Mosquetão adoptados nas nossas forças armadas, á distancia de 300 metros, sobre um alvo de silhueta busto de 0.50 x 0.50, arma livre, utilização da bandoleira, posição á escolha do atirador, dando quinze tiros no tempo maximo de noventa segundos, com tres tiros prévios lentos de ensaio.

A condição minima de classificação exigida ficou estipulada em cinco pontos, contando cada impacto na silhueta ou suas bordas um ponto; em caso de empate o menor tempo prevaleceria, para depois ser levado em conta o maior numero de tiros dados.

Requerendo essa prova muita precisão de pontaria e rapidez de movimentos, sómente foram permittidas as inscripções daquelles que nas provas de tiro lento houvessem comprovado a sua fórma como atiradores. Assim, foram feitas as inscripções dos seis soldados vencedores da primeira prova de tiro lento realizada no dia 24, seis sargentos vencedores da segunda prova do dia 23, oito officiaes primeiro classificados na quarta prova realizada no dia 22 e os 10 civis primeiros collocados na quinta prova disputada no dia 23.

O resultado final foi a seguinte:

1° logar — Segundo tenente João Hollanda da Cunha Beltrão, da Policia Militar do Districto Federal — 1° B. I. com silhuetas:

2° — Capitão Antonio Ferraz da Silveira, servindo no Corpo de Bombeiros do Districto Federal, com dez silhuetas em 80";

3° logar — Reservista Flavio Barbosa do Nascimento, do T. G. 15, com dez silhuetas em 88";

4°) — Sargento Joaquim Gomes de Carvalho, do Corpo de Fuzileiros Navaes, com nove silhuetas, em 85";

5°) — Primeiro tenente Humberto Guimarães de Almeida, do Stand Nacional, com nove silhuetas em 90 segundos;

6° — Harvey Villela, do T. G. 5, tambem com nove silhuetas em 9 0segundos;

7° — Major Euclydes Zenobio da Costa, do 3° R. I. com 7 silhuetas em 86";

8°) — Antonio Perini Netto, da C. M. I. do 2° R. I. com 7 silhuetas em 79";

9°) —Cabo Miguel Vicente da Silva, do Corpo de Fuzileiros Navaes com 7 silhuetas em 86";

10° logar) — — Soldado Manoel Firmino de Lima, do 4° B. I. da Policia Militar do Districto Federal, com sete silhuetas em 88 segundos.

Classificaram-se mais:

11°) — Capitão Carlos Amorety Ozorio, do C. I. A. C.;

12°) — Antonio Francisco da Silva, do T. G. 245;

13°) — O primeiro tenente Romero Kirchhofer Cabral, do A. G. R. J.;

14°) — Dr. Antonio Martins Guimarães, do T. G. 245;

15°) — O segundo tenente José Benicio Alves do C. F. N.;

16°) — Soldado João Alves Pontes da P. M. D. F.;

17°) — Reservista João Scrivano, do T. G. 536;

Primeiro tenente, Affonso Pires Evangelista, da F. P. S. P.; cabo Belmiro Athayde, da L. M

Segundo sargento Dyonisio Bezerra de Araujo, do Corpo de Fuzileiros Navaes;

Coronel Flavio Augusto do Nascimento, do E. M. E. Aspirante José Lopes de Lima, da P. M. D. E., Soldado Raymundo Ferreira de Souza, da . M. D. F.

Esteve presente a banda militar do Batalhão Escola que executou numeros de musica variada durante os intervallos.

Finda a cerimonia da entrega dos premios e medalhas aos tres primeiros, classificados e de diplomas até ao decimo logar, foi offerecido um lunch em um dos pavilhões do Stand.

Natação

O CONSELHO TECHNICO DA F. AQUATICA

Foram estas as resoluções tomadas na ultima reunião sob a presidencia do sr. Mauricio de Andrade Bekenn e com a presença dos srs. Eduardo Beça Barbosa, François René Charnaux e José Maria Lamego.

Approvar a acta da reunião de 12 de setembro de 1934.

Acceitar as inscripções dos clubs — Flamengo — Fluminense — Football Club Icarahy — Guanabara — Tijuca, para o terceiro Concurso de Inverno" a realizar-se em 7 de outubro proximo.

Marcar eliminatorias para as primeira — segunda — terceira —Setima provas, para o o dia cinco de outubro, ás 9 horas da noite na piscina do Fluminense.

Escalar juizes para o "terceiro "Concurso de Inverno".

Pedir aos clubs filiados para remetterem até o dia 10 de outubro, uma lista de pelo menos dois associados para servirem de juizes na proxima temporada de natação e de dois outros para servirem de juizes de saltos.

Marcar nova reunião para o dia tres de outubro proximo.

Football

O 31° ANNIVERSARIO DE UM DOS MAIS PUJANTES CLUBS DE FOOTBALL DO BRASIL

Rapida synthese da vida do campeão gaúcho — Gremio Football Porto Alegrense

Ao balancear-se o patrimonio sportivo do Brasil, não se póde deixar de fixar em primeiro plano, ao lado dos grandes centros do Rio e de São Paulo, as actividades do grande Estado fronteiriça do sul. Não resta duvida que o Rio Grande do Sul, em todas as actividades, sejam economicas, sociaes ou sportivas, marcha sobranceiro em egualdade de condições com os seus irmãos paulistas e cariocas. No terreno sportivo que queremos hoje focar, provaremos o nosso asserto, seja na especialização regional, pois conta com as federações de remo, football, tennis, basket e athletismo, estas todas vinculadas á Confederação Brasileira de Desportos, contando ainda com federações de gymnastica, handball, tiro, esgrima e polo, todas independentes. O Rio Grande é uma potencia sportiva dentro do Brasil e bastava a sua efficiencia, tanto administrativa como technica, para manter solidamente a Confederação Brasileira de Desportos, comprovando se mistér fosse como entidade que é, representativa do sport nacional. Detentor do ultimo campeonato nacional de remo ainda ha poucos dias o glorioso quadro de D. Pedrito, levantava o campeonato brasileiro de pólo, vencendo na final um outro quadro gaúcho, o seleccionado da 3ª região militar. A unica victoria nacional no corrente anno em competencia internacional foi conseguida pela Liga Nautica Rio Grandense, em aguas do Plata. E', pois, dentro desse scenario, de invulgar brilho, que se destaca uma das mais prestigiosas sociedades sportivas do Rio Grande do Sul, o Gremio Football Porto Alegrense.

A 15 de setembro ultimo completou essa entidade o seu 31° anniversario, motivo de justo orgulho para o Brasil desportivo, pois a sua historia é um reflexo brilhante de victorias, varias internacionaes, e o numero de campeonatos que ostenta em sua gloriosa bandeira, marca um "record" no sport do Brasil.

*

OS MINEIROS VÃO A SÃO PAULO E PARANA'

Bello Horizonte, 29 (Havas) — O Club Athletico Mineiro está entabolando negociações com varios clubs do sul do paiz afim de fazer uma excursão aos Estados de São Paulo e Paraná.

Ao que se sabe o club mineiro de football jogará nas cidades de Cruzeiro, Lorena, São Paulo, Campinas, Ribeirão Preto e Curityba.

*

TORNEIO EXTRA ORDINARIO

Jogos de hoje

A tabella do torneio extraordinario dos profissionaes, marca para hoje as partidas Fluminense e Vasco, dirigida pelo sr. Carlos Monteiro; São Christovão e America, dirigida pelo sr. Jorge Marinho e Bangú x Flamengo, dirigida pelo sr. Loris Cordovil.

Os teams:

Fluminense — Dalberto; Ernesto e Nariz; Marcial; Brant e Ivan; Walter, Russo, Barrilote, Vicentino e Pirica.

Vasco — Rey ou Quarenta; Bruno e Italia; Gringo; Fausto e Calocero; Navamuel, Gradim, Lamana, Nena e D'Alessandro.

Bangú — Euclydes; Camarão e Sá Pinto; Paiva; Sant'Anna e Médio; Sobral, Ismael, Tido, Placido e Dininho.

São Christovão — Francisco; Mario e Zé Luiz; Agricola; Dodô e Armando; Walter, Vicente, Manuelzinho, Bahianinho e Jaguarão.

America — Walter; Della Torre e De Saa; Ferreira; Mariani e Arreal; Carolla, Dedovita, Fassora, Curto e Carreiro.

As preliminares serão disputadas pelos quadros juvenis, em proseguimento do campeonato da Liga Carioca. Ainda é incerta a vinda de Loris Cordovil, tanto que o seu substituto eventual já está escolhido: Pedro Santos.

*

DE SÃO PAULO

O Palestra e o torneo extra

São Paulo, 29 (Havas) — Com a reunião de hontem do Conselho Superior da Apea terminou a crise que se esboçava no football paulista com a resolução do Palestra Italia de não disputar o torneio extra.

Na reunião de hontem o Palestra Italia voltou atraz e assim domingo estreará no certamen enfrentando o Corinthians.

*

"CORREIO DA MANHA" F. C.

Eleita e empossada sua nova directoria

O "Correio da Manhã" F. C. acaba de reapparecer, tendo sido eleita sua nova directoria, em reunião hontem realizada.

Ficou assim constituida:

Presidente de Honra — Heraclyto de Campos — presidente — João da Rocha Lopes — Secretario — Clovis de Campos — Thesoureiro — Armando Noves — Procurador — José Ferreira Sanches e director sportivo — Euclydes Machado.2

Nesta mesma reunião foi empossada, tendo sido tomadas diversas medidas de urgencia.

O secretario ficou encarregado de communicar a direcção da casa a reorganização do club assim como fazel-o a todos os funccionarios do "Correio da Manhã", procurando as adhesões dos que ainda não fazem parte do seu quadro social.

Excursionismo

EXCURSÃO AS GRUTAS DE ALAMBARY

Continuam intensos os preparativos para esta grande excursão automobilistica que o Centro Excursionista Brasileiro pretende realizar no primeiro domingo de outubro. O numero de partipantes será limitado, de frma que os interessados deverão procurar informações na séde social do edificio "Jornal do Brasil" oitavo andar — Telephone n. 2-8496.

Athletismo

CAMPEONATO ATHLETICO DE VETERANOS

Realizam-se, hoje, no stadium do Vasco, as ultimas provas

O campeonato de athletismo para veteranos será encerrado hoje, com as provas que serão disputadas no stadium do C. R. Vasco da Gama.

O programma com a numeração dos athletas inscriptos é o seguinte:

A's 2 horas — 40 metros com barreiras — Preliminares.
Fluminense — 40, 51, 56 e 33. Reservas 17 e 14.
Vasco — 112, 79, 104 e 116. Reservas 82 e 83.
Avulso — 118.
1ª preliminar — 40, 51, 112 e 116.
2ª preliminar — 33, 56, 70, 104 e 118.
Nota — Classificam-se tres para a final.
Salto com vara:
Flamengo — 1.
Fluminense — 27, 18, 29 e 53. Reservas — 30.
Vasco — 91, 82, 109 e 83. Reservas — 67 e 108.
A's 2 horas e 20 minutos — 800 metros razos — Final.
Flamengo — 7 e 10.
Fluminense — 21, 15, 50 e 41. Reservas — 48 e 37.
Vasco — 86, 92, 60 e 93. Reservas — 69, 167 e 99.
Avulso — 118.
A's 4 horas e 40 minutos — 200 metros razos — Preliminares:
Flamengo — 3, 9, 2 e 4.
Fluminense — 50, 55, 14 e 44. Reservas — 42 e 34.
Vasco — 84, 110, 59, e 105. Reservas 85, 97 e 96.
1ª preliminar — 3, 9, 14, 59, 84 e 105.
2ª preliminar — 2, 4, 44, 55, 59 e 110.
Nota — Classificam-se tres para a final.
A's 3 horas — 400 metros com barreiras — Final.
Salto em distancia:
Flamengo — 5 e 4.
Fluminense — 38, 19, 43 e 27. Reservas 30 e 35.
Vasco — 77, 91, 68 e 76. Reservas 82, 111 e 67.
Arremesso do disco:
Flamengo — 8, 4 e 1.
Fluminense — 13, 21, 23 e 24. Reservas 29, 32 e 20.
Vasco — 72, 64, 104 e 114. Reservas 63, 103 e 71.
A's 3 horas e 15 minutos — 3.000 metros razos (Equipes) — Individual — Final.
Fluminense — 26, 31, 17 e 47. Reservas 25, 48 e 49.
Vasco — 86, 113, 93 e 15. Reservas 100, 69, 101 e 71.
A's 3 horas e 30 minutos — 200 metros razos — Final.
A's 3 horas e 45 minutos — 10.000 metros razos — Final.
Fluminense — 11, 47 e 57.
Vasco — 100, 88, 74 e 81. Reservas 62, 61 e 113.
Avulso 117.
A's 4 horas e 35 minutos — Revesamento de 4 x 400 metros — Final.
Flamengo — Uma turma.
Fluminense — Uma turma.
Vasco — Uma turma.

*

Box

ABATE DESEJA VOLTAR AO RIO

Um combate com Rodrigues

Recebemos, ha dias, uma communicação da direcção technica da Empresa Brasileira, participando que estavam sendo entaboladas negociações no sentido de conseguir uma luta entre o peso pesado Costarelli e o meio pesado Antonio Rodrigues, ambos bons pugilistas em sua categoria. Para isto, seria necessario que o argentino baixasse de peso, o que viria abalar fortemente a sua resistencia, impedindo-o de realizar um combate á altura.

Se ainda houvesse falta absoluta de bons pesos meio pesados, justificava-se essa medida, em parte. Mas, como que para calhar, Carlos Abate, meio pesado uruguayo mais popular no Rio do que em sua propria patria, acaba de offerecer seus serviços aos empresarios cariocas. Seria interessante fazel-o enfrentar Rodrigues, pois quando ambos eram medios, o uruguayo venceu, em luta interessantissima, o portuguez.

Por que não consentem na vinda de Abate, para enfrentar Antonio Rodrigues? Será uma luta de interesse e capaz de agradar em cheio.

GEORGE GRACIE LUTARA' NO PROXIMO SABBADO?

Na edição de hontem, sob o titulo de — *Uma luta desinteressantissima* — tecemos alguns commentarios sobre a realização de um encontro de luta livre entre o lutador nacional George Gracie e o polaco Carol Nowina, da troupe da catch-as-catch-can, ora no Rio. Dissemos, de accordo com o bom senso, que este combate seria como que um golpe de morte nos sports do ring, pela sua inopportunidade, constituindo, por outro lado, um absurdo.

Entretanto, estamos informados de que a luta principal de sabbado vindouro terá o concurso de George Gracie, não se sabendo, ainda, qual será seu adversario.

Até ahi está tudo muito bem. Mas, e o adversario de George? Será algum da troupe de catch-as-catch-can?

Mas, que pouco senso!...

COM UM PROGRAMMA INTERESSANTE TERÁ INICIO HOJE O CAMPEONATO CARIOCA DE AMADORES

Será iniciado hoje o campeonato carioca de amadores, competição interessante e que annualmente vem empolgando a população carioca. Este anno o certamen promette tomar proporções nunca vistas, tal o numero de amadores inscriptos e o preparo delles. Serão realizadas nada menos de 126 lutas, nas oito categorias, notando grande numero de pesos leves e alguns pesos pesados, como Sebastião Rosas, Victor Rossi, Hans Sielber e outros.

A REUNIÃO INICIAL DE HOJE NO CARIOCA S. C.

Hoje a Federação Carioca promoverá uma reunião interessantissima, com o concurso de 24 amadores, no ring do Carioca S. C., á rua Jardim Botanico. Neste espectaculo, cujo programma mereceu especial cuidado, tomam parte, entre outros, Jacques Roland, Antonio Mesquita, Vicente Rodrigues, Daniel Cardoso, Placido Silva, Gauchito, Hello Vinagre, Theodoro Cabral e outros amadores popularissimos nos meios pugilisticos.

Composto de 12 lutas, é o seguinte o programma da reunião:

Moscas — Clovis Braggio (S. C. M.) x O. Leitão (A.B.L.C.)
Gauchito G. V. G.) x Kid Meirelles (A. A. C.)
Gallos — André Silva (S. C. M.) x Hello Vinagre (S. C. B. C.)
Vicente de Assis (A. L. C.) x Leopoldino Lima (G. V. G.)
Pennas — Henrique Lucas (S. C. A. C.) x Manoel Carvalho (A. A. P.)
Vicente Rodrigues (A. C. B.) x Adenil Nunes (C. S. C.)
Leves — Antonio Mesquita (S. C. B. C.) x Jacques Roland (A. A. P.)
Daniel Cardoso (S. C. A. C.) x Antonio Urbano de Souza (C. L. A. C.)
Guilherme Schanneder (A. L. C.) x José Coutinho (G. V. G.)
Placido Silva (S. C. M.) x Kid Chocolate (O. A. C.)
Meio-meios — Carlos Alberto Filho (G. V. G.) x Theodoro Cabral (A. A. P.)
Medios — Antonio José Araujo (C. L. A. C.) x Thomé de Souza (O. A. C.)

O departamento technico da Federação Carioca de Box avisa, por nosso intermedio, que os amadores deverão estar promptos para lutar á hora marcada, esperando que os atrazados costumeiros não venham prejudicar a boa ordem da reunião.

A REUNIÃO MIXTA DE HOJE

Com um programma mixto de box e catch-as-catch-can, realiza-se hoje, uma reunião pugilistica fadada a agradar.

Além de duas lutas de amadores, será realizado um match entre profissionaes, reunindo Augusto Fernandes e Euclydes Martins, dois combativos pesos pennas.

Annuncia-se, outrosim, que as lutas de catch do programma serão *no duro*, pois no dia de hoje terá inicio a disputa de um cinturão de ouro. Pelo que reza o regulamento do torneio, parece-nos que haverá menos molleza, pois o lutador que fôr derrotado 4 vezes perde o direito de continuar na disputa do referido cinturão.

Seja ou não em disputa do valioso cinturão, parece nos que os matchs de catch de hoje estão fadados a agradar. Renato Gardini enfrentará Al Pereira, o violento *portuguez* que tem conseguido expressivas victorias no Rio, e Everett Kibbons, norte-americano, medirá forças com o inglez Jack Conley, um dos mais populares da troupe.

Hippismo

O CONCURSO DO DIA 2 NO COLLEGIO MILITAR

Uma homenagem ao capitão Paulo Rosas

Na proxima terça-feira dia 2 do corrente ás 4 horas da tarde, realizar-se-á na Carrière (pista de equitação) e obstaculos) do Collegio Militar, um concurso hyppico de animação (interno) como preparativos para o que se realizará provavelmente em novembro proximo, entre os alumnos do 6° anno (ultimo) daquelle tradicional e conceituado estabelecimento de ensino.

Ha uma prova dedicada ao capitão Paulo Rosas Pinto Pessoa e tem o nome desse official que acaba de deixar a direcção do ensino militar do Collegio.

E' uma prova do quanto é estimado pelos seus ex-alumnos que lhe tem uma verdadeira adoração.

E essa realização é a continuação da obra iniciada pelo homenageado e hoje brilhantemente continuada pelo actual director da E. Militar, o capitão Joaquim Francisco de Castro Junior official de raro valor em quem recaiu a escolha do marechal Rosas.

PROGRAMMA E REGULAMENTO DO CONCURSO

1° — Desfile em continencia ás autoridades, em frente á murada.

2° — Prova capitão Paulo Rosas; Cavalleiros e estreantes, percurso 500 metros sobre 7 obstaculos. Altura maxima° 1m, largura maxima: 1m,50.

3° — Prova Collegio Militar — Cavalleiros estreantes, percurso 500 ms. sobre nove obstaculos. Altura maxima: 1m,15; larguma maxima: 3m,50.

4° — Jury — Major Jayme Ormindo — capitão Castro Junior, tenente Roma de Abreu Lima e tenente Couto Ramos Presidente de honra: Marechal Esperidião Rosas; director de pista, tenente Bresrane Netto.

"Prova Capitão Paulo Rosas" — Cavalleiros — Delio Jardim de Mattos, cavallo "Iguassu"; Ruzendo G. Netto, cavallo "Canhoba"; Enon G. dos Reis, cavallo, "Ipea"; Hiran Miranda, cavallo "Ceareba"; Evandro Souza Lima, cavallo "Sacy"; João B. Figueiredo, cavallo "Guará"; Hamilton Belford, cavallo "Camello"; Jorge de Caldas Xereo, cavallo "Legendario"; Fileto Pires Ferreira, cavallo "Gavião".

Prova "Collegio Militar" — José Cesar Brandão, cavallo "Ijuí"; Delio Jardim de Mattos, cavalla "Jasmin"; Darcy Jardim de Mattos, cavalla "Praxedes"; Annibal A. Rebello, cavallo "Curityba"; Olavo M Barreto, cavallo "Jaguar"; Jorge de Mesquita C. Xereo, cavallo "Turco"; Fileto Pires Ferreira, cavallo "Pom-pom"; José A. Ribeiro, cavallo "Fandango".

Instrucções e regras — 1°: Em todas as provas as partidas terão logar na ordem de inscripção;

2) — Durante as provas os concorrentes usarão braçaes numerados de accordo com o sorteio;

3) — O concorrente que se inscrever em uma mesma prova com mais de um cavallo receberá braçal com numeração escalonada;

4) — Em qualquer prova do concurso não se levará em conta a velocidade;

5) — Todo cavalleiro, antes de iniciar o percurso apresentar-se-á ao jury declarando o seu nome e do cavallo;

6) — Os concorrentes devem entrar e sair da pista a cavallo;

7 — Uma nota de clarim indica que o concorrente deve iniciar o percurso; duas notas determinam a saida da pista;

8) — Uniforme: brim kaki.

Regras: 1) — O cavallo que tiver o menor numero de faltas, será classificado em primeiro logar, e assim successivamente.

2) — Em caso de empate, o desempate será feito sobre os obstaculos designados pelo jury.

3) — Em caso ainda de empate, o jury decidirá.

4) — Nos obstaculos duplos ou triplos, as faltas serão contadas separadamente por obstaculos.

5) — O cavallo que parar entre obstaculos, duplos ou triplos retomará a pista no espaço comprehendido entre elles ou será obrigado a saltar de novo.

6) — As faltas não previstas nestas instrucções serão resolvidas de accordo com o jury.

7) — As decisões do jury são inapellaveis.

CONTAGEM DE FALTAS

Derrubar o obstaculo com um ou dois anteriores, dois pontos. Idem com os posteriores, um ponto. Meter um ou dois anteriores no fosso, dois pontos. Idem, os posteriores, um ponto. Atravessar um obstaculo em largura em largura (fosso) sem saltar, tres pontos. Deslocar a sebe ou barra collocada na frente de obstaculos, em largura (fosso), um ponto. Refugio ou desvio (na frente do obstaculo) 1ª vez, tres pontos. Idem, 2ª vez, seis pontos. Idem, 3ª vez, desclassificado. Parar o cavallo ou defender-se em outro logar que na frente dos obstaculos, 1ª vez, um ponto. Idem, 2ª vez, tres pontos. Idem, 3ª vez, desclassificado. Queda do cavallo, com ou sem cavalleiro, quatro pontos. Saida de cavallo do recinto do percurso, desclassificado. Erro de pista, desclassificado.

O cavallo ou cavalleiro que derrubar ao saltar, um suporte, guarda-flanco ou bandeirola que limitam um obstaculo, será obrigado a repetir o salto logo que o obstaculo seja devidamente recomposto, e marcar-se-á a penalidade correspondente a um desvio — tres pontos.

O cavallo que derrubar um obstaculo esbarrando, parando, deixando de ultrapassal-o, incorre na penalidade egual ao refugo pela 1ª vez — tres pontos.

Queda do cavallo sem o cavallo — 10 pontos.

DISTRIBUIÇÃO DE PREMIOS

Os cavalleiros classificados em primeiros, segundos e terceiros logares respectivamente nas provas receberão premios de differentes valores.

A inauguração amanhã, do novo orgão na Cruz dos Militares

Com a presença do presidente da Republica e do cardeal-arcebispo, inaugura-se amanhã o orgão de genuina fabricação nacional que a Irmandade da Santa Cruz dos Militares acaba de installar em sua egreja, á rua 1° de Março.

Haverá uma audição de musicas sacras, pelo organista F. Barth. A inauguração está marcada para ás 5 horas da tarde.

CENTRAL DO BRASIL

De ordem da administração, a partir de amanhã, o serviço de illuminação a gaz dos carros passa a ser feito pela 4ª divisão.

— Apresentou-se hontem ao director, por ter terminado o gozo de férias regulamentares, o dr. Homero Viegas, chefe do gabinete do coronel Mendonça Lima, o qual foi se despedir, porque vae voltar ao seu logar de official do Ministerio da Fazenda, amanhã.

— O director mandou elogiar o serviço de estatistica dos quadros referentes a 1933 e que foi feito pelo engenheiro Amarante.

— Foram concedidas as seguintes pensões: Laura Chaix Pargat e filhos, Benedicta da Costa Rodrigues e filhos, Cecilia, filha de Armando Vicente, e Victorina dos Santos Pereira e Filhos.

— Apresentou-se ao serviço, por ter terminado a licença o guarda freios Pedro Augusto da Silveira.

— Foi removido para a estação de D. Pedro II o guarda de armazem de 1ª classe, Antonio von Borell du Vernay.

Passagens gratis na Central do Brasil

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 23 passagens, na importancia de 1:290$700. Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Viação, uma passagem, na importancia de 92$400; Ministerio da Guerra, cinco, na quantia de 166$700; Ministerio da Marinha, uma, por 167$700; Ministerio da Educação, uma ,no valor de 69$700; Ministerio da Justiça, tres, na somma de 257$200; o Ministerio do Trabalho, 12, num total de 546$400.

Epitacio Tavares do Nascimento, Ernesto Conforto, Euclydes de Azevedo Lage, Fausto Lopes Brasil, Francisco Meilone, Franklin do Amaral Lobo, Frederico Andrade, Gentil de Castro Vidigal, Geraldo Celso Ferreira, Geraldo Fernandes Brandão, Geraldo dos Reis Figueira, Geraldo Silveira da Rosa, Guiman Lopes da Rocha, Henrique Buhler, Henrique Regato Delfim Andrade, Herminio Ribeiro, Itagiba Regato Delfim de Andrade, Jayme Pereira da Silva, João Candido de Novaes Junior, João Drumond Maia, João Martins do Valle, João Moreira dos Santos, João Pedro Martins Filho, João Theodoro Alves, Joel Ayres Bezerra, José Bio, José Caldas de Campos, José Carneiro Marins, José Cesar Leite, José da Costa Soares, José Formagine José Francisco de Souza, José Furtado de Medeiros, José Januario Carneiro, José Laurentino da Costa Junior, José Marcellino de Moraes Netto, José Miguel, José Rondas Junior, José da Silva Cardoso Junior, José Venancio de Paiva, Julio Neves Collen, Lincoln Jorge Rodrigues, Ludovino Augusto de Assis, Luiz Corrêa de Almeida, Marcos Coelho Barcellos, Mario Pinto da Silva, Mario de Sá Bittencourt e Camara, Milton de Aquino Prazeres, Nelson Leal Ribeiro, Nelson da Rocha Paris, Newton Nunes Cavanssoni, Nilo Martins do Nascimento, Norberto Machado Curvello, Norival da Silva Ribeiro, Numa Pompilio Sampaio, Octavio Magri, Octavio Ferreira Claudio, Odilon Duarte, Orlandino Nogueira, Osias Gonçalves, Oswaldo Pereira da Silva, Otto Monteiro de Barros, Paulo Neves, Pedro Rodrigues de Carvalho Filho, Raul Pereira Borges, Renato de Albuquerque, Sebastião Dionysio de Oliveira, Sebastião José Vieira, Sebastião Rodrigues Alves, Sylvio Ribeiro Orsini, Tasso Braga Caminha, Ulysses Ferreira Gomes e Willimel Praxedes Maciel.

Inspectoria do Trafego

Infracções verificadas hontem:

Desobediencia ao signal para ser fiscalizado: 15293 — 17918 — 18085 — 19338 — 2124 — 2098 — 3224 — 11824 — 10932 — 10597 10177 — 8560 — 6562 — Exp. 67 — 69.

Não diminuir a marcha no cruzamento: C. 5311 — omn. 213 — 400 — P. 5149 — 6063 — 7621.

Estacionar em logar não permittido: 14356 — 14844 — 15356 18381 — 18690 — 18801 — 19073 — S. P. 1, 7787 — P. 5084 — 6088 8673 — 9005 — 10561 — 10730 — 10784 — 480 — 2164 — 3532 — 4141 — omn. 547 — 141 — 545 — 547.

Desobediencia ao signal: 19406 — P. D. F. C. 1698 — 6263 — e 12128.

Retardar a marcha: omn. 611.

Passar á frente de outro omnibus: 281 — 344 — 442 — 569 — 542 — 544 — 709.

Angariar passageiros: P. 4953 — 6344.

Meio fio e bonde: 18530 — 4632.

Contra-mão: 13497 — 15602 — C. 5959 — moto 155 — omn. 394 — bic. 1717 — 39 — carrinho 2046 — 11763.

Contra-mão de direcção: 17559 — 19043 — 19378 — C. 6192 — bic. 1432 — 1860.

Desobediencia ás ordens de serviço: C. 6616 — omn. 273 — 463 551 — 589 — 643 — 749 — P. 13063.

Falta de attenção e cautela: — 15602 — 18919 — 4229 — 6305 — 10850 — C. 4558 — 6098 — omn. 350 — 360 — 369 — 543 — 722.

Desuniformizado: 5605.

Placa occulta: C. 39 — P. 2808 — 3716.

Direcção entregue: C. 6530 — 10257.

Fazer manobra em logar não permittido: C. 1303 — P. 3195 — 4100.

Falta de oculos: C. 3254.

Recusar passageiros: omn. 188.

Falta de buzina: C. 5154.

Falta de lanternas: 4471.

AS POSSIBILIDADES ECONOMICAS DO VALLE DO SÃO FRANCISCO

Uma conferencia no Circulo de Estudos Geographicos

O dr. Euzebio de Oliveira, director do Serviço Geologico, fará uma palestra sobre as condições economicas do valle do S. Francisco, amanh, segunda-feira, ás 4 horas da tarde, no Circulo de Estudos Geographicos (C. E. G.) da secção de Estatistica Territorial do Ministerio da Agricultura (largo da Misericordia, 3º andar) instituido para o estudo do territorio nacional.

NA FACULDADE DE MEDICINA

Curso do professor Mauricio de Medeiros

Amanhã, no pavilhão Miguel Couto (Santa Casa) o professor Mauricio de Medeiros proseguindo no estudo das anomalias do metabolismo dos hydrocarbonados, e seu diagnostico tratará de "Taxas glicemicas e insulina — Corpos Cetonicos, Acidose, Comay — Indicações diagnosticas".

"Correio Israelita"

18 de Tischri de 5695

A INERCIA DOS JUDEUS

Aberra de todos os principios, a renitente e mesmo antipathica attitude dos homens em evidencia na communidade israelita do Rio, de não propagarem e nem evidenciarem sufficientemente ante o publico brasileiro, o valor e o merecimento dos homens de sua descendencia.

Essa attitude ridicula quão absurda, deve merecer as maiores censuras dos verdadeiros patriotas israelitas, que vêem nisso, alliada a uma covardia sem qualificativo, uma falta imperdoavel de amor e respeito ao nome que herderam.

Essa inercia, essa apathia, esse lamentavel descaso pela defesa de uma raça que constantemente é alvo de inescrupulosas campanhas, de retalhações innominaveis, o que é senão a prova inconcussa de que o caracter dos homens israelitas de valor aqui no paiz, não se firma de uma maneira digna?

Não sabem elles que o judeu é a apreciada victima daquelles que querem alardear patriotismo, amor á raça, saneamento do meio, vitalidade do paiz, beneficio de todos os concidadãos nacionaes?

Deante dessa campanha insolita, o que fazem os judeus responsaveis pela collectividade judaica? Cruzam os braços, acastellam-se em seus escriptorios com poses estudadas, julgando-se forrados de todo e qualquer maleficio por possuirem algumas dezenas de contos de réis. E capacitados estão que essa é a muralha formidavel que os defenderá do inimigo solerte, que espreita o momento decisivo de darlhes o bote infallivel!

Porventura, não se tem comprovado que a inercia dos judeus é que tem permittido desencadear-se e alicerçar-se a terrivel prevenção contra esse povo? O que foi, senão o descaso, a falta do verdadeiro patriotismo pela causa, a inercia estupida das massas judias, que deixou se incrementar esse odio descabido que foi vagarosa e mathematicamente introduzido por seus inimigos de Portugal e Hespanha, trabalho esse que deu frutos tão opimos que os enriqueceu, os deu posição de destaque e, tão bem organizado mostrou-se que as massas judias, até hoje, sentem os seus effeitos? O que fazia o judeu daquelles tempos? Unicamente uma coisa absurda: alheava-se de tudo por que se achava superior a essas campanhas!

Os inimigos, escudados nessa apavorante displicencia e falta de defesa da parte atacada e achando o campo completamente aberto ás suas invectivas inescrupulosas, que apenas visavam o seu bandulho, pouco se importando com a desgraça do paiz e com a infelicidade de innocentes victimas, iam estendendo e aperfeiçoando seu trabalho maldito, chegando á exactidão de tornarem-se elles, os inimigos dos judeus, os homens mais "superiores" do mundo, os homens "eleitos" por Deus para a vingança do immaculado martyr do Calvario, os super-homens que, com a sua obra satanica velavam pela integridade do paiz, massacrando esse elemento que, tendo "ido contra a vontade Divina", não merecia piedade!... De uma hora para outra, acharam-se elles com o superior direito de exterminar barbaramente entes humanos, como se Deus lhes fornecesse taes prerogativas e fosse o lemma de Deus o exterminio do proximo!

Deixar que se incremente uma tal propaganda, não é uma villania? Não deve a elite judaica impedir que indefesas creaturas estejam a mercê de valdevinos sem entranhas? Não devem os que se julgam autoridade entre os judeus livrar o paiz a que todos deu abrigo de vir a soffrer calamidades que lhes abalem a vida normal e as suas finanças? A Allemanha, porventura, não está soffrendo desse collapso, collapso esse oriundo das perseguições aos judeus e que lhe sacudiu e abalou os alicerces de sua propria dignidade como nação? A perseguição aos judeus na Allemanha, não sómente prejudicou o seu prestigio perante o mundo como paiz civilizado, como arruinou-lhe a organização financeira, desorganizou-lhe o proprio sentimento nacional! Vivendo o povo debaixo do azorrague e da indisciplina, mandado por um estrangeiro, jámais lhe nascerá no peito acendrado patriotismo.

As outras organizações religiosas incrementam os seus congressos, formam os seus partidos, e os judeus... nada fazem!

Abrahão D. Benoliél

UM CRIME MYSTERIOSO OCCORRIDO EM PLENO CORAÇÃO DE NEW YORK

Porque teria sido assassinada Blanche Flynn? A policia newyorkina ás voltas com mais um caso que desafia a argucia dos detectives.

ERIC'S KITCHEN — BACK PORCH — DOWN — BLANCHE'S KITCHEN — Ice Box — Radio — ERIC'S DINING ROOM — BLANCHE'S PARLOR — Closet — Fireplace — Front Door — ERIC'S PARLOR — Front Door — 2ND FLOOR HALL — STAIRS — DOWN

(A) WHERE VICTIM STOOD — ONDE ESTAVA A VICTIMA

(B) WHERE MURDERER STOOD — ONDE ESTAVA O ASSASSINO

A planta do appartamento onde se deu o mysterioso assasinato de Blanche Flynn

Os jornaes de Nova York noticiaram amplamente o crime mysterioso occorrido em uma residencia particular, onde appareceu morta uma mulher bem conhecida nas rodas elegantes.

No seu appartamento, onde vivia sosinha, Blanche Flynn foi assassinada com um tiro na nuca, em condições assás mysteriosas.

Todas as portas e janellas se achavam hermeticamente fechadas, com excepção da porta de entrada. Os visinhos não ouviram ruido algum, nem mesmo o estampido do tiro. E tambem não viram entrar nem sair ninguem.

A policia buscou em vão uma pista. A unica possivel seria a da supposta autoria por parte de um tal Eric que habitava o apartamento contiguo ao da victima, com a qual, aliás, mantinha relações de caracter intimo. No quarto desta, os investigadores haviam encontrado um bilhete rasgado, estando escripto num dos pedaços "meu querido Eric". Devia, portanto, existir algo entre ambos que, provavelmente, teria sido a causa do crime.

Eric, porém, ao ser interrogado, conseguiu provar um "alibi". Na noite em que o crime fôra commettido, elle estivera ausente, permanecendo das 10 da noite á 6 das manhã; e as testemunhas apontadas para comprovação do facto, confirmaram as suas declarações, referindo que elle não se afastara dos salões da casa de um amigo, onde se realizava uma festa. Por outro lado, entretanto, faltava, na panoplia da sala do apartamento de Eric uma pistola antiga, cuja bala deveria ser egual á encontrada no corpo da victima.

Quem seria, portanto, o criminoso?

E a policia perdeu inutilmente o seu tempo até que... E mais não precisamos dizer. O crime, as investigações, o facto com todos os seus detalhes será amanhã contado aos leitores em "O criminalogista", film que o Broadway exhibirá em sua téla. E o leitor, mesmo que acompanhe com profunda attenção todo o desenrolar da pellicula, nunca poderá descobrir o desfecho senão nas ultimas scenas, sendo assim mais feliz do que a policia de Nova York.

(50958)

NOTAS RELIGIOSAS

VENERAVEL IRMANDADE DE N. S. DA PENHA

A capella do alto da montanha da Penha, estará hoje, desde ás 7 horas da manhã, aberta para receber os devotos da Virgem Santissima da Penha e serão rezadas missas ás 8 e 9 horas, pelo capellão e seu ajudante.

A' tarde, terá logar o novenario que precede aos festejos do mez de outubro proximo, com a presença da Veneravel Irmandade, irmãos e devotos.

No proximo domingo, 7 de outubro, terão inicio os tradicionaes festejos da Penha, com missas ás 7, 8, 9, 10, 11 e 12 horas, além da missa pontifical, ás 11 e 1|2 horas, com serão e acompanhada da grande orchestra e cantores.

A mesa conjunta da Irmandade da Penha, para maior beneficio de seus irmãos necessitados, principalmente aquelles que prestaram assignalados e piedosos serviços á tão benemerita instituição, resolveu supprimir definitivamente, as refeições que era uso e costume fornecer aos mezarios em suas escolas, terminando desse modo com o abuso antigo de pessoas estranhas á Veneravel Irmandade da Penha.

IRMANDADE DE N. S. DO ROSARIO E S. BENEDICTO DOS HOMENS PRETOS

A administração desta Irmandade communica aos irmãos e fieis que, em virtude das obras de restauração do seu velho e historico templo, a mesa administrativa deliberou não realizar com a solennidade do costume as festas dos santos padroeiros, tendo entretanto, organizado para o mez de outubro o seguinte programma para os actos que serão effectuados na sacristia:

Mez do SS. Rosario: diariamente, ás 3 horas, recitação do terço e ladainha de Nossa Senhora, excepto aos domingos, que será após a missa das 11 horas; domingo, 7, ás 11 horas, missa festiva com canticos sacros em louvôr á Nossa Senhora do Rosario. Domingo, 14, ás 11 horas, missa festiva com canticos sacros em louvor a S. Benedicto.

ORDEM 3ª DE S. FRANCISCO DE ASSIS

Terá inicio amanhã, o triduo em louvor do grande padroeiro da V. O. 3ª de São Francisco de Assis, na egreja de S. Sebastião do Rio de Janeiro, á rua Haddock Lobo n. 266. Os officios religiosos constantes de terço, ladainha e benção do SS. Sacramento, terão inicio ás 8 horas da noite.

No dia 4, quinta-feira, ás 7 1|2 horas, será officiada missa com communhão geral, ás 9 horas, missa solenne, sendo celebrante o revmo. superior, frei Francisco de Modica, e ás 8 horas da noite, Te-Deum e benção do SS. Sacramento.

NA EGREJA DE SANT'ANNA — A MISSA EM LOUVOR A S. COSME E S. DAMIÃO

Celebrou-se hontem, na egreja de Sant'Anna, a missa em louvor a S. Cosme e S. Damião, mandada rezar pelo sr. Juventino Silva e Iracema Nascimento.

O acto foi muito concorrido. Finda a missa, que foi celebrada pelo padre José Alpheu de Araujo, os presentes dirigiram-se para a pia baptismal, onde foi baptisado o interessante menino Waldemyr, filho do sr. Cyrillo de Souza e d. Maria de Lourdes Souza, sendo padrinhos o sr. Juventino Silva e d. Iracema de Oliveira. A cerimonia decorreu num ambiente de franca cordialidade e alegria.

Entre as pessoas presentes, estavam as sras. Alzira Gonçalves, Zenobia Gonçalves, Noemia Goritan, Benevenuta R. dos Santos, Ilda Dantas, Maria E. dos Santos, Georgina S. Reis, Eurydice Borges, Alzira Monteiro, Deolina L. Silva, Odette R. Leal, Ermelinda P. Silva, Ilda L. dos Santos, Nair dos Santos, Valdina Paiva, Iracema, Isolina e Corina Dantas, Idalina Martins, Esther Correia, Alzira Rodrigues, Niuza e Nidia A. Pinto, Orsina de Souza, Genica Maria, Maria e Wanda Silva, Conchetta Belmonte, Leonor de Almeida, Conceição B. Ribeiro, Thereza G., Irma Gentil, Maria de Lourdes, Julia de Oliveira, Elza, Antonietta e Catharina Santori, Liberdade Abrantes, Joanna de Souza, Juanninha, Rosa Coppolini, Iracema de Oliveira, Ignez M. Ribeiro, Durvalina Martins, Abigail Martins, Idalina Martins e os srs. Antonio Octavio, Romeu Dantas, Severino de Almeida, Cyrillo de Souza, Fernando Coppolini, Ernani Correia, Waldemar Benedicto, Juventino da Silva, João Paiva, Octavio dos Santos e Raul Machado.

REVISTAS CARIOCAS

"REVISTA INFANTIL"

Mais um numero dessa velha publicação dedicada á nossa meninada infantil foi posto hoje em circulação.

Toda colorida, com innumeras paginas de desenhos dos seus pequenos leitores, historietas e contos, a "Revista Infantil" mais uma vez vem satisfazer os seus innumeros leitoresinhos.

"VIDA DOMESTICA"

A leitura de "Vida Domestica", nos seus infalliveis apparecimentos mensaes, põe o leitor rapidamente em contacto com os assumptos mais variados e com os acontecimentos mais diversos, occorridos no Brasil e em outros paizes. Essa a impressão que dá o numero de outubro que acaba de ser posto em circulação e em o qual estão fixados em nitidas gravuras aspectos de reuniões, casamentos, festividades diversas e reportagens, mostrando o progresso do interior brasileiro. Dessas duzentas paginas de que se compõe a edição, merece destaque a parte de "Muito em moda", com magnificos figurinos proprios para a estação.

A renda industrial da Central do Brasil

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 28 do corrente, attingiu a importancia de 468:076$400, para mais 21:122$000 sobre egual data do anno passado.

CAMPEONATO REGIONAL DO CAVALLO D'ARMAS

A classificação final dos concorrentes

Com a presença do general João Gomes, terminou hoje, na Villa Militar, o Campeonato Regional de Cavallo d'Armas que se iniciou no dia 26 e constou de 4 provas:

Adestramento — Steeple Shase — Resistencia e Percurso de obstaculos.

Saiu vencedor o major Souza Dantas, da Escola de Cavallaria, que obteve maior numero de pontos, seguindo-se-lhe, respectivamente, o tenente Portinho, da E. C.; tenente Magella, da E. M; tenente Jacques, e tenente Macedo, ambos da E. C.

O proximo Congresso Brasileiro de Urologia

Por iniciativa de varios elementos de projeção na classe medica desta capital, deverá se realizar, dentro ed breves dias, um congresso brasileiro de urologia.

Afim de tratar da organização desse congresso, reunese amanhã ás 8 1|2 horas da noite a Sociedade Brasileira de Urologia, com séde á avenida Mem de Sá nº 192.

NOS THEATROS

Espectaculos de hoje, em vesperal e á noite:

RIVAL — "O ultimo lord", comedia de Ugo Falena, traduzida por Oduvaldo Vianna. Frieddie, Dulcina de Moraes; o duque, Manoel Durães; o principe, Odilon; Gray, Aristoteles Penna. E mais Olavo de Barros, Vanda Marchetti, Sarah Nobre e outros. Scenario de Colomb.

—:—

CARLOS GOMES — "Quanto vale uma mulher?" comedia de Luiz Iglezias. Interpretes principaes Aurora Aboim, Hortencia Santos, Conchita de Morase, Cora Costa, Restier Junior, Attila de Moraes e outros.

—:—

PHENIX — Pela companhia Canelone di Napoli: "Mare é Margelline" e acto variado, na vesperal, e á noite: "O Cappellano e Guerra" e acto variado.

—:—

RECREIO — "A mulher n. 2", vaudeville de A. Bisson, traduzida por Miguel Santos. Interpretes principaes Amelia de Oliveira, Gui Martinelli, Arthur de Oliveira, Nestorio Lips e Paulo Ferraz. A seguir" "Flor de Ipê", de Octavio Rangel.

—:—

CASA DE CABOCLO — "Primavera de Caboclo", de Duque e De Chocolat", com Dina Marques, Durvalina, Antonietta Mattos, Carmen Novarro, Jararaca, Ratinho, Mattos, Ary Vianna, Calheiros e Marchetti.

—:—

REPUBLICA — "Mosaicos fadistas" com Maria do Carmo Torres, Branca Saldanha, Lina Duval, Alberto Reis, Joaquim Pimentel, Eugenio Salvador, Armandinho e Santos Moreira.

Terça-feira — "Coisas da nossa terra".

—:—

A FESTA DE CALHEIROS, NA CASA DE CABOCLO — Realiza-se no dia 11 de outubro proximo, na Casa de Caboclo a festa artistica do festejado cantor patricio Augusto Calheiros, com um programma monstro e dedicado ao commandante Amaral Peixoto e á Marinha Brasileira. Carmen Navarro, o "bonbonzinho do samba", cantará em primeira audição o lindo samba "Foi embora e me deixou", orchestração do maestro Peixoto Velho.

Medicos do Rio que chegam a S. Paulo

São Paulo, 29 (Havas) — Chegou a esta capital uma commissão de medicos do Curso de Saude Publica do Rio, chefiada pelo professor oDmingos Cunha. Os membros dessa commissão farão conferencias sobre problemas de saneamento urbano e geral.

Ainda as eleições do Syndicato Unitivo Ferroviario da Central do — Brasil —

A Junta Governativa do Syndicato Unitivo Ferroviario da Central do Brasil continua em sessão permanente, em sua séde social á rua Dr. Niemeyer n. 69-A, no Engenho de Dentro, aguardando os resultados das eleições de ante-hontem e na qual a Frente Unica obteve grande maioria sobre a ex-directoria e o grupo eleito em Lafayette e que deu logar a dualidade de directorias.

Do apurado até hontem, verificou-se o seguinte resultado: Frente Unica 2.455 votos e directoria de posta, 975 votos. Faltam resultados de tres mesas eleitoraes e que não alterarão o resultado da chapa da Frente Unica.

Do que se passou com a urna de Magé, tivemos hontem informações seguras, de que a apuração foi feita e que a citada urna chegou á estação de Alfredo Maia aberta, o que obrigou ao chefe da mesma estação a mandar lacral-o. Não houve, portanto, o assalto, conforme nos communicaram pelo telephone.

O futuro edificio do Ministerio da Educação

A commissão designada pelo ministro Gustavo Capanema para estudar a construcção e localisação do edificio do Ministerio da Educação, já tem desenvolvido intensa actividade no desempenho de sua missão.

Depois de examinarem as plantas do terrenos da Esplanada do Castello, pertencentes á municipalidade, os srs. Heitor de Farias, Hilario Leitão e engenheiro Souza Aguiar, que formam a referida commissão, optaram pela quadra da rua Araujo Porto Alegre que fica por detras da Bibliotheca Nacional. Nesse terreno, deverá ser edificada a futura séde do ministerio, cujas obras estão orçadas em cinco mil contos.

Até fevereiro do proximo anno o Ministerio da Educação terá de deixar o edificio do Conselho Municipal, que vem occupando, visto ali deve se reunir o legislativo da cidade.

O ministerio irá para outro predio qualquer, até que possa se installar em edificio proprio, construido com os recursos que o governo vae solicitar do Congresso.

Centenares de reservistas do Exercito sem carteiras e sem certificados

A U. E. C. providencia em proveito dos seus associados

Evidenciando a situação anormal em que se encontram muitas centenas de reservistas do Exercito, os quaes não possuem as carteiras que comprovem essa qualidade ou certificados que as substituam, para os effeitos legaes, a União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro representou, a respeito, ao ministro da Guerra e ao inspector regional do Tiro de Guerra, da 1ª região militar, em termos precisos. A solução do importante assumpto está contida na seguinte informação que nos foi enviada por aquelle syndicato:

"A U. E. C. informa aos seus associados e aos empregados do commercio em geral, que hajam prestado exames na E. I. M. 306 ou em outras instituições congeneres, que os certificados de reservistas do Exercito devem ser procurados na 1ª Circumscripção de Recrutamento, em São Christovão. Quaesquer reclamações, a respeito de irregularidades, podem ser dirigidas ao major Raul Tavares, chefe da mesma Circumscripção. Com a Inspectoria Regional do Tiro de Guerra encontram-se os certificados de numeros 4.333, 5.335, 5.413, 5.415, 5.502, 5.511, 5.515 e 5.531. Informa o capitão Alfredo Maciel da Costa, inspector-chefe, que as irregularidades consistiram no facto de estarem incompletos os certificados, faltando as photographias, em uns, e as assignaturas, em outros, etc. No tocante á E. I. M. 306, mantida por este syndicato, foram defendidos os interesses dos reservistas, sem quaesquer preoccupações de agradar ou desagradar aos interessados em geral, no mais exacto cumprimento dos deveres. Os que desejam certificados, devem, procurar, portanto, o chefe da 1ª C. R.

"Habeas-corpus" prejudicado

Foi julgado prejudicado pelo juiz da 4ª vara criminal, o pedido de "habeas-corpus" requerido em favor de Accacio Trilho Garrido.

UMA PATRIOTICA CAMPANHA

Sob os melhores auspicios inaugura-se amanhã, a setima semana anti-alcoolica — O apoio do governo de São Paulo

Inaugura-se, amanhã, a setima semana anti-alcoolica da Liga Brasileir de HyHgiene Mental, a conhecida e popular instituição scientifica.

A presente campanha, que se extenderá por quasi todo o territorio nacional, promette ser a mais effeciente possivel, pois tem o apoio de todas as classes sociaes: medicos, advogados, academicos, jornalistas, empregados no commercio, etc. etc. apoio este hypothecado pelas respectivas associações representativas destas classes.

Todos os Estados, a convite do ministro de Educação, tambem apoiarão a semana, por intermedio dos respectivos governos. Já foram publicados na imprensa diversos telegrammas de interventores Federaes, em que se declaram inteiramente de accordo com a iniciativa da Liga. Hontem, o interventor interino de São Paulo, assim respondeu ao convite do ministro de Educação: Doutor Gustavo Capanema — Ministro Educação — Rio. Accuso recebimento telegramma em que vos sencia communica que a Liga Hygiene Mental fará realizar, de 1 a 7 de outubro proximo, a setima semana anti-alcoolica. Em resposta, tenho prazer scientificar que governo São Paulo terá prazer apoiar, com toda sympathia louvavel iniciativa daquella Associação. Cordiaes saudações. Marcio Munhoz, Interventor Federal Interino." Vêsse, pois, que o grande estado da União tambem dará o seu apoio inapreciavel á campanha.

A sessão inaugural, que será publica, realizar-se-á na A.B.I., sob a presidencia do ministro da Educação, devendo fazer breves allocuções os seguintes oradores: prof. Raul Leitão da Cunha, prof. Henrique Roxo, prof. J. P. Porto Carrero, drs. Evaristo de Moraes, Ernani Lopes e academico Bernardo Schenkman.

Promoções na Central do Brasil

Por decreto do governo, foram promovidos na 2ª divisão da Central do Brasil, a praticantes de agentes, os extranumerarios:

Adilio Sabino de Castro, Agapito Celestino Bomfim, Alberto Soares de Rezende, Aldrovando Alves Guerra, Alfredo Pereira de Barros, Aloysio Ribeiro Roland, Alvaro Leal Pacheco, Antenor Cabral de Oliveira Barana, Antonio Cabral Filho, Antonio Gimenez de Castro, Antonio Lomar Sobrinho, Archimedes Victor Soares, Argeu Ferreira, Aristeu Januario de Gouveia, Aristides Lobo Leite, Arnobio Santiago, Arnor Soares de Oliveira, Ary Pinto Ribeiro, Aurelius Fluvius Moreira, Benedicto Ferreira, Camillo José Antunes, Carlos Mesquita Guimarães, Carlos da Silva Nascimento, Christiano Carlos Gama, Durval Antonio do Monte, Egydio de Giovane, Efraim da Silva Braga, Emygdio Mariano da Fonseca.

Continúa a servir no quadro movel do Thesouro

De accordo com o resolvido pelo director geral da Fazenda, o 4º escripturario da Delegacia Fiscal em São Paulo, Almir de Oliveira e Silva, tomou posse no Thesouro Nacional do cargo de 3º escripturario da mesma repartição, para o qual foi recentemente promovido, e continuará a servir no quadro movel do mesmo Thesouro.

No mundo da téla

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Symphonia inacabada", film da Allianz.

BROADWAY — "Quatro irmãs", film da R. K. O. Radio.

GLORIA — "Vontade escrava", film da Paramount.

IMPERIO — "Nana", film da United.

ODEON — "Somos de circo" film da First.

PALACIO THEATRO — "O crime do vagão particular", film da Metro.

PATHE' PALACIO — "Cupido no suburbio", film da Paramount.

PARISIENSE — "Vinte milhões de namoradas" e "A hyena da 5ª avenida".

REX — "Ouro", film da Ufa.

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "Uma sombra que passa" e "Um homemzinho valente".

HADDOCK LOBO — "Ao soar do clarim", "Abnegação" e no palco, "O rei da primavera".

MASCOTTE — "Ao soar do clarim" e "Paixão de jogo".

NACIONAL — "Duvida que tortura", "Alice no paiz das maravilhas".

PRIMOR — "Cupido ao leme" e "Diluvio".

POPULAR — "Tigre e demonio", "Idolo branco", "O terror do Arizona" e "O trem cyclonico".

PARIS — "Vida bohemia", "A hyena da 5ª avenida" e no palco "Vou fazer força".

Conferencias semanaes da Policlinica Geral

Proseguindo na série das conferencias semanaes do corrente anno, realizar-se-á amanhã, a nona conferencia da referida série.

Occupará a tribuna o dr. Galdino Travassos, adjunto effectivo do Serviço de Clinica de Tisiologia da instituição, o qual dissertará sobre o seguinte thema: "Estudo clinico do hilo pulmonar".

A conferencia, como as anteriores, é publica e será effectuada ás 8 1|2 da noite na sala dos cursos, sendo a entrada pela rua Chile n. 12.

Desacatou o commissario

No juizo da 7ª vara criminal, o promotor denunciou José da Silva Carreiros, dizendo ter o mesmo, no dia 30 de agosto do anno corrente, desacatatdo o commissario do 23º districto policial.

Experiencias scientificas a bordo de um navio-usina

O ministro da Fazenda resolveu deferir, mediante cautelas fiscaes, os requerimentos em que o scientistat francez, sr. George Claude, pede facilidades aduaneiras para o navio-usina "Tunisie", e respectivo material, a cujo bordo vão ser realizadas experiencias de caracter scientifico em aguas brasileiras.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE DE MEDICINA

Communica-se aos alumnos do 6º anno que o pagamento das taxas do promoção e frequencia do 2º periodo deverá ser effectuado no periodo de 2 a 10 do proximo mez de outubro.

Os depositos para expedição dos diplomas deverão ser feitos até o dia 5 de outubro.

A inscripção para promoção e exame final das disciplinas dos demais annos do curso medico, bem como das do curso de pharmacia, deverá ser effectuada no periodo de 25 de outubro a 5 de novembro.

— Curso pré-medico — Communica-se aos interessados que já se acha na pagadoria do Thesouro Nacional a folha de pagamento do curso pré-medico.

UNIVERSIDADE TECHNICA FEDERAL

Escola Polytechnica

Estão chamados á secção de expediente desta escola, os srs. Evangelina Barbosa da Silva, Arthur Wigderowitz, José Cardoso de Almeida Sobrinho, José Carlos Nunes Pimenta de Laet, Manoel Hito Pereira Soares, Oswaldo Valle Vieira e Oswaldo Campos Araujo.

— Estão chamados á secção do estudante para devolverem os livros que lhes foram emprestados, os srs.: Horacio Mendes de Oliveira Castro, Ernesto Moraes Cohn Junior, Gualter da Silva Porto, João Santos, João Lyra Madeira, José Floriano M. Vasconcellos, Leonidas Telles Ribeiro, Mario Peixoto de Castro, Roberto de Oliveira, Renato Lyra, Abmael Castello Branco, Gilberto Magalhães, Rub S. A. Macedo, Luiz Torres, Fernando Silva, Ajuricaba Fleury de Amorim e Azor Garcia dos Santos.

— Estão convidados para uma reunião amanhã, ás 9 horas da noite, na sala do directorio academico, os membros das commissões de festa e album.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas amanhã, 1, as seguintes folhas do 1º dia util: Secretaria da Agricultura; Deputados; Avulso da Justiça; Thesouro Nacional; Avulso da Fazenda; Supremo Côrte; Juizes Seccionaes; Contadoria Central; Sub-Contadorias Seccionaes; Secretaria da Camara; Presidente da Republica; Corte de Appellação; Tribunal de Contas; Secretaria do Senado; Abonos Provisorios a Aposentados; Secretaria da Educação; Secretaria do Trabalho; Tribunaes Eleitoraes; Casa Ruy Barbosa; Junta de Corretores e Commercial; Escrivães e Escreventes das Varas e Pretorias; Ministerio Publico; Instituto de Setembro; Escola João Luiz Alves; Departamento de Estatistica e Publicidade; Dentista da União; Inspectoria Geral de Illuminação; Observatorio Nacional; Imposto Sobre a Renda; Departamento do Commercio; Directoria de Organização e Defesa da Producção; Directoria de Estatistica da Producção.

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã as seguintes folhas: Departamento de Educação (guichet 17); Inspectoria Municipal de Veterinaria (guichet 25); Departamento de Compras (guichet 12); Pessoal operario nomeado do Departamento de Educação e serventes de escolas em proprios municipaes (guichet 17); Divisão de predios e apparelhamentos escolares, no local e as seguintes secções da Limpeza Publica: Marechal Hermes, Rangel, Realengo, Cascadura e Engenho Novo.

Nota — Deixa de ser annunciada a primeira parte das folhas de professores primarios (ensino elementar), por não terem chegado no devido tempo os attestados de frequencia.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

C. B. AUREA BRASILEIRA (matriz) — Penhores, no dia 9 de outubro proximo, á rua 7 de Setembro n. 233.

D. AUREA BRASILEIRA (filial) — Penhores, no dia 5 de outubro proximo, á rua 7 de Setembro n. 187.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar.

Dará dia, amanhã, o 3º delegado auxiliar.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme 3º

Estão de dia á I. G. P. — Superior, sr. Olavo Ramos Vernal; auxiliar, sr. Guilherme Ashton.

Segundas fiscaes de dia aos grupos — Central, Affonso; Escola, Feytal; 1º G. R., Ribeiro; 2º, Lydio; 3º, Julio; 4º, Theodoro; 5º, Ernesto; 6º, Feliciano; 7º, Urselino; 9º, Aldino.

Ronda geral — Turmas de serviço: 1ª, 2ª e 8ª; turmas de folga: 4ª e 5ª.

Livre transito: segundos fiscaes a Avila e Darcy. Palacio Tiradentes: 2º fiscal Luiza. Serviços extraordinarios: 1º fiscal Napoleão Leal.

Ronda avulsa — Dias: primeiros fiscaes O. Jaymes, Sampaio e Agnello; dias impares: primeiros fiscaes Lincoln e Cabral.

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 3º

Estão de dia á I. G. P. — Superior, dr. Manoel Augusto da Silva; auxiliar, sr. Luiz Gonzaga da Silva.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central, C. Dess; Escola, Tiburcio; 1º G. R., Paula; 2º, Braga; 3º, Dias; 4º, C. d'Avila; 5º, Djalma; 6º, Fructuoso; 7º, Romualdo; 9º, Erasmo.

Ronda geral — Turmas de serviço: 3ª, 4ª e 5ª; turmas de folga: 1ª e 2ª.

Livre transito: segundos fiscaes Avila e Darcy. Palacio Tiradentes: 2º fiscal Isaias. Serviços extraordinarios: 1º fiscal Napoleão.

Ronda avulsa — Dias pares: primeiros fiscaes O. Jaymes, Sampaio e Agnello; dias impares: primeiros fiscaes Lincoln e Cabral.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6º

Superior de dia, major graduado Nicolão Carneiro; official de dia ao quartel general, capitão Menezes; medico de dia, 1º tenente dr. Caldas; pharmaceutico de dia, 2º tenente Hargeste; veterinario de dia, 1º tenente [illegible]; dentista de dia, 2º tenente [illegible].

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, capitão Cordeiro; no 2º batalhão, capitão Valdemar; no 3º batalhão, capitão Carvalho; no 4º batalhão, capitão Estrella; no 5º batalhão, capitão Jesuino; no regimento de cavallaria, 1º tenente Mattos; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Daroz.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Primo; no 2º batalhão, aspirante Euclydes; no 3º batalhão, aspirante P. da Silva; no 4º batalhão, 2º tenente Almeida; no 5º batalhão, 2º tenente Barbosa; no regimento de cavallaria, 1º tenente J. Azevedo; no regimento de cavallaria, 2º tenente Victor.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme 6º

Superior de dia, capitão Mello Moraes; official de dia ao quartel general, capitão Palmeira; medico de dia, capitão dr. Miranda; medico de promptidão, civil dr. Nelson; pharmaceutico de dia, 2º tenente Climaco; dentista de dia, 2º tenente Gomes; veterinario de dia, 2º tenente dr. Cunha.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, capitão Bueno; no 2º batalhão, capitão Annibal; no 3º batalhão, capitão Fortunato; no 4º batalhão, 1º tenente Herminio; no 5º batalhão, 1º tenente Eurípedes; no 6º batalhão, capitão Chiquill; no regimento de cavallaria, capitão Leoncio; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Moreno.

Promptidão — No 1º batalhão, 1º tenente Principe; no 2º batalhão, aspirante Macedo; no 3º batalhão, 2º tenente Alfredo; no 4º batalhão, aspirante Freixo; no 5º batalhão, aspirante Landim; no 6º batalhão, aspirante Fonseca; no regimento de cavallaria, aspirante Landim.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Highland Brigade", para Rio da Prata, recebendo impressos, até 12 horas; objectos para registrar, até 11 horas; cartas para o exterior da Republica, até 13 horas.

"Itapura", para Ilhéos, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 30; cartas para o interior da Republica, até 6 horas.

Terça-feira:

"Orania", para Las Palmas e Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 10 horas.

"Itaquatiá", para Norte até Cabedello, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 6; cartas para o interior da Republica, até 6 horas.

SUMMARIOS

Nas varas criminaes serão summariados, amanhã, os seguintes accusados:

Na 1ª Vara — Seguro Ferreira Silva, Vicente Gioso, Mario Sá e Harl Kerp.

Na 2ª Vara — Pedro Thomaz Nicodemus, Jorge Santos Filho, Peorgina Teixeira, Antonio Aquino Sobrinho, Vicente da Silva Almeida Rodrigues, Salvador Lima, Oswaldo Homem de Paiva, Raymundo José Dias, Emilio Mileck, Francisco Peterinongo, José Moreira Lopes, José L. Lima e Emilio Henri.

Na 3ª Vara — Augusto de Oliveira Brito.

Na 4ª Vara — Erothides de Freitas.

Na 5ª Vara — Lourival Ferreira e Manoel Martins Torres.

Na 7ª Vara — Endes Carneiro Beltrão, Manoel dos Santos, Manoel Gomes, Manoel Machado da Silva, José Rodrigues Junior, João Ferreira Salles, Euclydes Joaquim José Sant'Anna e Wilson Rodrigues.

Na 8ª Vara — João Gomes Adelino e Genesio Patrocinio e Ruy Cardoso.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão, hoje, de plantão, as seguintes pharmacias:

S. JOSÉ — Rua 1º de Março n. 17, rua da Quitanda n. 11.

SANTA RITA — Rua Acre n. 88, rua Marechal Floriano n. 85 e rua do Costa n. 106.

S. DOMINGOS — Rua Uruguayana numero 105.

SACRAMENTO — Rua Gonçalves Dias n. 38 e rua da Conceição n. 18.

AJUDA — Rua S. José n. 112 e praça Tiradentes n. 20.

SANTO ANTONIO — Avenida Mem de Sá n. 11 e 115, rua dos Invalidos n. 40, rua do Lavradio n. 50 e rua do Riachuelo n. 286.

SANTA THEREZA — Rua do Cattete n. 142, rua da Gloria n. 90, rua da Lapa n. 130, rua Almirante Alexandrino n. 93.

GLORIA — Rua do Cattete n. 280, rua Ypiranga n. 63 e rua das Laranjeiras n. 26.

GAVEA — Rua Humaytá n. 149, rua Voluntarios da Patria n. 385, rua Jardim Botanico n. 504 e avenida Atauipho de Paiva n. 251-A.

COPACABANA — Rua Copacabana numero 660, rua Francisco Octaviano numero 86, rua Visconde de Pirajá n. 146 e praça Serzedello Corrêa n. 20.

SANT'ANNA — Rua Marechal Floriano n. 82, rua da Alfandega n. 290 e rua Frei Caneca n. 232, rua Senador Euzebio n. 177 e rua Benedicto Hippolyto n. 67.

ESPIRITO SANTO — Rua Machado Coelho n. 42, rua Mauriti n. 50, avenida Lauro Muller n. 46, avenida Salvador de Sá n. 179, e rua Santo Christo n. 245.

GAMBOA — Rua Sacadura Cabral n. 135, rua Ascensio n. 228 e rua do Livramento n. 100.

ENGENHO VELHO — Rua S. Christovão n. 631, rua Bella n. 15, rua Barão de Iguatemy n. 36 e rua Pereira Pinto n. 161, rua S. Luiz Gonzaga numero 603.

TIJUCA — Rua Conde de Bomfim numero 301, 486 e 1.255 e rua S. Francisco Xavier n. 304.

ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro n. 285, rua S. Francisco Xavier n. 623, rua Visconde de Santa Isabel n. 165-A, rua Itabaiana n. 1, rua Barão de Mesquita n. 597, 765, 1.062 e 1.630, rua Jorge Rudge n. 109, rua Vaz de Toledo n. 26 e rua Theodoro da Silva n. 536.

ENGENHO NOVO E MEYER — Rua 24 de Maio n. 1.231, rua Engenho de Dentro n. 43, rua D. Romana n. 38 e rua Barão do Bom Retiro n. 371.

INHAUMA — Rua Archias Cordeiro n. 186, avenida Suburbana n. 4.671 e rua José Bonifacio n. 127, rua José dos Reis n. 153, rua Bernardino de Campos n. 224 e estrada Agua Grande n. 14.

PIEDADE — Rua Cruz e Souza n. 89, rua Assis Carneiro n. 20, rua Goyaz n. 23, rua Engenho de Dentro n. 50, rua Arquias Cordeiro n. 137, avenida Suburbana n. 2.816, rua dos Cardosos n. 374 e Cerqueira n. 25.

PENHA — Avenida Nova York numero 73, rua Mario de Andrade n. 84, rua Carlos de Moraes n. 560, rua Barbosa n. 152, rua Joaquim Rego n. 139, avenida Suburbana n. 84, rua Lobo Junior n. 35.

IRAJÁ — Rua Uranos n. 1.037 (Ramos), rua Etelvina n. 9 (Olaria), rua Honorio n. 22 (Penha).

PAVUNA — Estrada Monsenhor Felix n. 455, Estrada Rio d'Ouro n. 716, avenida Automovel Club n. 8.010 e rua Major Cordovil n. 55, rua Alvarenga Peixoto n. 2.

MADUREIRA — Estrada Marechal Rangel n. 79 e 737.

ANCHIETA — Rua Silvio n. 8. Estrada Nazareth n. 38 e 738 e Largo de Pavuna n. 36.

REALENGO — Rua João Vicente numero 837, Estrada de Santa Cruz n. 116 e Travessa da Fabrica n. 28.

SANTA CRUZ — Pharmacia S. Sebastião.

FOI EXONERADO O COMMANDANTE BENJAMIN SODRÉ

Foi exonerado do cargo de commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros do Pará, o capitão de corveta Benjamin Sodré.

Essa exoneração não importa em nenhuma censura ao exonerado e sim concessão ao seu pedido, pois vae commandar o Cruzador e Bellém, onde o prendem interesses.

"CORREIO DO POVO"

Entra amanhã no seu quadragessimo anno de vida o "Correio do Povo", popular diario de feição moderna que tem séde em Porto Alegre e circula em todo o Estado do Rio Grande do Sul. Fundado por Caldas Junior e mantido pela viuva desse esclarecido jornalista, o "Correio do Povo" corresponde perfeitamente ao seu titulo, sendo um jornal que se bate pelos interesses da collectividade e intervém em todos os assumptos que se apresentam vantajosos ao publico.

Exerce o seu cargo actual o dr. Alexandre Alcaraz, estando á frente da succursal mantida nesta cidade o nosso collega Argimiro Zimmermann.

Felicitando o "Correio do Povo" pelo registro de ephemeride, com sinceros votos de prosperidade.

ACCIDENTE NO TRABALHO

O joven operario teve a mão esmagada por um cylindro

Quando trabalhava hontem na fabrica de moveis situada á rua do Riachuelo n. 412, foi victima de lamentavel accidente o operario Lourival Malachias, pardo solteiro, de 17 annos, morador á rua Dr. Barata n. 139, Campo Grande. E' que, colhido por um cylindro, teve o infeliz joven a mão direita esmagada.

Conduzido ao posto central de assistencia, onde recebeu os primeiros curativos, o ferido foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O reajustamento no Exercito

Os officiaes dos quadros de saude e de intendencia propostos para a promoção

Finalizando a publicação da proposta enviada ao ministro da Guerra, pela Commissão de Promoções, em face do reajustamento dos quadros de officiaes, damos hoje os nomes dos officiaes dos quadros de saude e de intendencia, indicados á promoção:

5ª PARTE — MEDICOS

Coronel — Existem tres vagas. São de merecimento as 1ª e 3ª. Para as vagas provaveis nos quatro ultimos mezes do corrente anno (lei de promoção, artigo 71, letra c), a commissão apresenta a seguinte lista de merecimento: Tenentes-coroneis José Aquilino de Lima, Alarico Damazio, Justiniano da Rocha Martins e Hermogenio Pereira de Queiroz e Silva.

A vaga de antiguidade compete ao tenente-coronel Alarico Damazio. Caso este seja promovido por merecimento, deverá ser promovido, por antiguidade o tenente-coronel Alberto Guimarães.

Tenente-coronel — Existem 3 vagas decorrentes das promoções acima. A 3ª é de merecimento. Para as vagas provaveis a commissão apresenta a seguinte lista de merecimento: majores Julio Mario de Castro Pinto, (já em lista), Juvenal Felicíano dos Santos (já em lista), Candido Portella da Costa Soares, José de Castro Pacha de Faria e Pedro Alcantara Pessoa de Mello.

As vagas de antiguidade competem aos majores Manoel Guedes Corrêa, Gordim e Pedro de Alcantara Pessoa de Mello. Caso este ultimo seja promovido por merecimento, deverá ser promovido por antiguidade o major Christiano Corrêa de Arruda.

Major — Existem 11 vagas inclusive as decorrentes das promoções acima. As 2ª, 4ª até a 10ª são de merecimento. São de antiguidade as que competem aos capitães Alcides Romeiro da Rosa e Manoel Mauricio Fobrinho. Para as vagas provaveis a commissão apresenta, para constituirem a lista de merecimento, mais os capitães Galdino Ferreira Martins, Emmanuel Marques Porto, Joyme de Azevedo Villas Bôas, Luiz de Castro Vaz Lobo da Camara Leal, João Pires da Silva Filho, Raul da Cunha Bello, Alipio Raphael Guaraná, Luiz Araujo e José Bonifacio da Costa Botafogo.

As vagas de antiguidade competem aos capitães Francisco Rodrigues de Oliveira, Alcides Romeiro da Rosa, Euclydes Goulart Bueno, Antonio Pacifico Pinheiro de Souza, Arsenio de Arvellos Espinola, Caleb de Souza Botelho Ferreira, Jayme Cavalcanti e Galdino Ferreira Martins.

Caso sejam promovidos por merecimento os capitães Romeiro e Galdino, deverão ser promovidos por antiguidade os capitães Isaias Ribeiro de Mendonça e José Bonifacio da Costa Botafogo.

Capitão — Existem 18 vagas, inclusive as decorrentes das promoções acima. Competem aos primeiros tenentes Cicero Pimentel de Mello, Raul Barata, José Augusto da Costa, Vicente Glaucone, Humberto Perrotti, Antonio Firmo Cardoso, Agapito Vieira de Sá, José Monteiro Sampaio, José Caetano de Mello Filho, José de Almeida Seabra, Velloso, João Ferreira de Barros, Joaquim Alves Viegas, Thiago do Patrocinio, Joaquim Ribeiro Louzada Netto, Crisogono Leite Velloso, Alberto da Silva Gradim, José Athayde da Silva, Francisco de Carvalho Nobre, Filho, Luiz Felippe de Almeida, Alberto Monteiro, Ervim Valfenbutel, Luiz Bernardo de Mello, Monteiro, Joaquim Octavio Saraiva, Vicente Ceruti, Ary Duarte Nunes, Luiz Paulino de Mello, Virgilio Coutinho Cesar da Costa, Antonio Leal de Almeida, Gerson de Oliveira Ponce, Luiz de Azevedo Soares, Anastacio da Silva Monteiro, Moacyr Almeida Felix, Romeu Gomes de Borba, Gabriel Duarte Ribeiro, Francisco de Paula Leite, Octavio Coelho do Amaral, Virgilio Alves Bastos, Felippe de Freitas e Castro, José Carlos Mattos, Alvaro de Souza Gomes, Aristides Rondon, Edgard Corrêa de Mello, Sylvio de Souza da Silva, Elysio Silveira de Souza Lima, Jayme Vilaronga, Guilherme Hautz, Araujo da Silva Bretas, Virgilio Pereira de Souza Lima, Herminio Gomes Ferreira, Ruy Tourinho, Nelson Guilherme de Almeida, Adolpho Bruno, Davy Sacks, Mario Raja Gabaglia, Carlos de Paiva Gonçalves, Luiz da Silva Tavares, Oscar Telles Ferreira, Renato Varandas de Azevedo, Edgard Alvarenga, Oswaldo Moreira Gomes, Paulo Brigido, Galeno de Oliveira Guimarães, Jacob Miranda, Francisco de Paula Moreira Leivas, Raymundo Vianna, Guilherme Gomes Ribeiro e Justim Robim.

PHARMACEUTICOS

Coronel — Não ha vagas.

Tenente-coronel — Existe uma vaga, que compete por antiguidade ao major Antonio Joaquim Damazio.

Major — Existem 3 vagas, inclusive a decorrente da promoção acima. A 2ª é de merecimento. Para as vagas provaveis nos quatro ultimos mezes do corrente anno, (lei de promoções, artigo 71, letra c), a commissão apresenta a seguinte lista de merecimento: capitães Evergisto Souto Maior (já em lista), Heraclyto de Avila Victoria Gotuzzo (já em lista), Garcez (já em lista), e Odorico Amarillo Pamplona Filho e João Teixeira Guimarães.

As vagas de antiguidade competem aos capitães Octavio Odilon Filho. Caso o capitão Odorico seja promovido por merecimento, deverá ser promovido por antiguidade o capitão Thiago Raymundo Pereira de Vasconcellos.

Capitão — Existem 3 vagas decorrentes das promoções acima. Ha um primeiro tenente excedente. As vagas restantes competem aos primeiros tenentes Oscar Filgueiras e Corintho Castanho.

Observação — Deve ser incluido no quadro o primeiro tenente Agenor Torres de Magalhães (aggregado por excesso — D. O. de 3-9-34).

Primeiro tenente — Existem 3 vagas. Ha um primeiro tenente excedente. Resta uma vaga que compete ao segundo tenente Joaquim Liberato Barroso Filho.

6ª PARTE — DENTISTAS

Major — Não ha vagas.

Capitão — Existem 3 vagas que competem aos primeiros tenentes Esculapio Castilho de O. de Almeida, Nelson Soares de Meirelles e Luiz Bastos Guimarães Filho.

VETERINARIOS

Tenente-coronel — Não ha vagas. Estão em lista de merecimento os majores Severo Barbosa e Alfredo Ferreira.

Major — Existem tres vagas. Estão em lista os capitães Oscar de Azevedo Lima e Almiro Pedro Vieira.

Capitão — Existem 12 vagas, que competem aos primeiros-tenentes Manoel de Barros Bezerra, José de Aquino Oliveira, Cleoncio Alonso, Fernandes, Odoriço Velho, Espirito Santo, Alipio Benedicto Cerqueira de Castilhos, João Evangelista Pinto da Costa, Lidio Vieira de Rezende, Alfredo da Costa Monteiro, Benedicto Bruno da Silva, Eduardo Domingos Reginato, Armando Rabello de Oliveira e Jurandyr Torres Bandeira.

Primeiro tenente — Existem 29 vagas, inclusive as decorrentes das promoções acima. Competem aos segundos tenentes Manoel Palmeira Duarte, Othelo Villas Bôas, Fortunato Pinto de Sá Junior, Anchises Marques de Faria, Raul Gomes Pereira, Egydio Rosso, Gamaliel Pereira de Souza, Manoel de Arimathéa, Teixeira, Francisco Molinaro, José Patrocinio Magalhães Leite, Gerald Valente de Miranda Leão, Raymundo Saldanha de Menezes, Pedro Antonio Rolim Filho, Theodoro de Moura Costa, Gastão Mendes Pacheco, Edson Paranhos, Lydio Pitanga, Jayme Nepomuceno Firmo, Octaviano Campos de Pontes Pitanga, Enéas Pereira Louzada, Antonio Telles Netto, Antonio Nelson de Vasconcellos, Theodomiro Amarante Franco, Alvaro Miranda de Paiva, José Lino Soares do Couto, Ellias de Cerqueira London, Olavo Barbosa da Paiva, Cypriano Alcides dos Santos, Alcino Marques de Menezes Gil.

7ª PARTE — INTENDENTES DE GUERRA

Coronel — Existem tres vagas, sendo as 1ª e 3ª de merecimento. Para as vagas provaveis nos quatro ultimos mezes do corrente anno, a commissão apresenta a seguinte lista de merecimento: tenentes-coroneis Raymundo Mendes Buriamaqui, João Capitulino da Silva Pita e Emilio José Rodrigues, José Simões Bezerra, Carlos Medeiros, Christovão de Moraes, e José de Moraes Buriamaqui, e tenentes-coroneis Emilio Fernandes Cardoso (capitulino) Menezes e de Souza Doca e Alcebiades Ferreira de Almeida.

A vaga de antiguidade compete ao tenente-coronel Raymundo Mendes Buriamaqui. Caso este seja promovido por merecimento, deverá ser promovido por antiguidade o tenente-coronel Sebastião de Mello e Albuquerque.

Tenente-coronel — Existem 6 vagas, inclusive as decorrentes das promoções acima. Estão em lista de merecimento os majores Chaves e Alcebiades Silva Pita. Pela 3ª, 4ª e 6ª vagas, a commissão indica para constituirem a lista de merecimento mais os majores Carlos Pires e José Scarcella Portella. Esta lista, esta, não esgota as possibilidades de promoção por merecimento.

As tres vagas de antiguidade competem, aos majores Raul Vidal Vasconcellos, Salvador Carrosini, Eduardo Alvares dos Reis e Luiz Lima.

ADMINISTRAÇÃO

Capitão — Existem 10 vagas. Deve ser incluido no quadro, para preencher uma vaga, o capitão Saturnino Satyro de Aguiar, actualmente aggregado por excesso. A's 9 vagas restantes competem aos primeiros tenentes Gustavo Leonardo de Oliveira, Deocleciano Silva, Gumercindo Victorio Carenio, Sebastião Valeriano de Moraes, Melchisedeque Vieira dos Santos, Abelardo Medeiros Galvão Raposo, João de Deus Cruz, Cantidio das Neves Leal Ferreira, Themistocles Isidoro Teixeira dos Reis, Francisco Caldas Xexeu, João Nepomuceno da Costa Filho, Levino Cornelio Wischral, Nailo Jorge da Cunha, Odjalmes de Luna Freire, Gumercindo Pinto Barreto, Francisco Martins, José Carlos Maia Brandão, Orlando de Menezes Doria, Antonio Santiago Bomfim, Alfredo Eleuterio Lins, Jorge Curri Carneiro, José Francisco Duarte Junior, Gumercindo Gasparello Tancredo Corrêa Porto, Manoel do Nascimento de Jesus, Ubaldino Monteiro de Souza, Albano de Carvalho, Cleto Caminha Monteiro, João Bueno Pröhman, Olegario Castello Branco Verçosa, Geiser, Nunes de Carvalho, Odon Amor Ferreira, Manoel Moreira da Silva, Nabor Carvalho de Cruz, Antonio Saldanha, Luiz Soares Furtado, Heitor Larraury Melleu, José Dantas de Carvalho, Antonio Fonseca Teixeira, Dante Villela, Cassiano Pacheco, de Assis, Horacio de Loyola Pires, Hygino Ferreira do Amaral, Benedicto Carlos de Moraes, Oscar Cavalcanti de Albuquerque, Elizier Gomes Valente, Miguel Ferreira de Mendonça Junior, Aleardo Guarino, Antonio Rodenbusque e Manfredo Monteiro da Rocha.

Estes officiaes são os unicos com o intersticio em vigor.

Observação — Estas promoções são para o novo quadro de officiaes de administração.

[…] nheiro de Albuquerque, Carlindo Gonçalves Lopes, Socrates Nogueira Pinto, Pedro Rodrigues de Silva, Ary da Costa Valladão e Moacyr de Siqueira Campos. Estes officiaes são os unicos com o intersticio em vigor.

Observação — Estas promoções são para o novo quadro de officiaes de administração.

CONTADORES

Capitão — Existem 19 vagas, que competem aos primeiros tenentes João Fragoso Coimbra, Apio Toledo Cabral, Fernando de Almeida Cesar, Ottilio Orestes Torres, Manoel Messias de Mendonça, Josafá Padilha da Cunha, Salvador Carrosini, Gumercindo Martins Toledo, José Octaviano de Oliveira, Nerval da Paiva Gomes de Mattos, Almir Valente Grouchi Colombo Salles, José Guimarães Côva, Jayme Araujo dos Santos, Abelardo de Eça Rangel, Humberto de Hollanda, Raymundo Newton de Paiva Leitão, Tiburcio Freitas de Almeida e Heliezer Lopes Lobato.

Primeiro tenente — Existem 55 vagas, que competem aos segundos tenentes Targino Antunes de Oliveira, Deocleciano Silva, Gumercindo Victorio Carenio, Sebastião Valeriano de Moraes, Melchisedeque Vieira dos Santos, Abelardo Medeiros Galvão Raposo, João de Deus Cruz, Cantidio das Neves Leal Ferreira, Themistocles Isidoro Teixeira dos Reis, Francisco Caldas Xexeu, João Nepomuceno da Costa Filho, Levino Cornelio Wischral, Nailo Jorge da Cunha, Odjalmes de Luna Freire, Gumercindo Pinto Barreto, Francisco Martins, José Carlos Maia Brandão, Orlando de Menezes Doria, Antonio Santiago Bomfim, Alfredo Eleuterio Lins, Jorge Curri Carneiro, José Francisco Duarte Junior, Gumercindo Gasparello Tancredo Corrêa Porto, Manoel do Nascimento de Jesus, Ubaldino Monteiro de Souza, Albano de Carvalho, Cleto Caminha Monteiro, João Bueno Pröhman, Olegario Castello Branco Verçosa, Geiser, Nunes de Carvalho, Odon Amor Ferreira, Manoel Moreira da Silva, Nabor Carvalho de Cruz, Antonio Saldanha, Luiz Soares Furtado, Heitor Larraury Melleu, José Dantas de Carvalho, Antonio Fonseca Teixeira, Dante Villela, Cassiano Pacheco, de Assis, Horacio de Loyola Pires, Hygino Ferreira do Amaral, Benedicto Carlos de Moraes, Oscar Cavalcanti de Albuquerque, Elizier Gomes Valente, Miguel Ferreira de Mendonça Junior, Aleardo Guarino, Antonio Rodenbusque e Manfredo Monteiro da Rocha.

Estes officiaes são os unicos com o intersticio em vigor.

Observação — Estas promoções são para o novo quadro de officiaes de administração.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 345 metros)

A's 8,30 da manhã — Irradiação official das corridas de automovel. A 1 hora — Concerto no studio "A". As 3 — Discos. As 3,30 — Resenha sportiva. As 5 — Chá dansante. As 9 — Radio-theatro. As 9,10 — Concerto no studio "A". As 11 — Discos.

Radio Rio
(Onda de 400 metros)

As 8,30 da manhã — Hora certa, informações, e Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. As 9 — Transmissão do concerto n. 23. Ao meio-dia — Hora certa e supplemento musical. Das 4 ás 5 — Discos. Das 5 ás 7 — Tarde dansante. As 7 — Programma variado. Das 7,10 ás 7,30 — Discos. Das 7,30 ás 7,45 — Quarto de hora de Paulo Roquette Pinto. Das 7,45 ás 11 — Discos. Das 8 ás 8,10 — Chronica sportiva.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Das 9 ás 10 — Informações com supplemento musical. Das 2 ás 4 — Transmissão do programma de studio. Das 6,30 ás 9 — Chá dansante. Das 9 ás 11 — Discos.

Radio Cruzeiro do Sul
(Onda de 322 metros)

A's 8 horas da noite — Programma dansante. As 9 — Programma de studio.

Radio Philips
(Onda de 310 metros)

Das 10 ao meio-dia — Discos. Do meio-dia ás 4,30 — Programma de studio. Das 6 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 ás 11 — Cocktail dansante.

Cruzada Nacional de Educação

Na qualidade de representante do Ministerio da Agricultura junto á Cruzada Nacional de Educação, por designação do respectivo titular, o dr. Creso Braga entregou hontem, ao presidente daquella instituição, a quantia de 824$000, arrecadada por meio de listas subscriptas pelos funccionarios do mesmo Ministerio, a saber:

Directoria de Expediente e Contabilidade, 130$; Serviço de Defeza Sanitaria Vegetal, 31$; Serviço de Fructicultura, 17$; Instituto de Chimica Agricola, 28$; Directoria de Plantas Texteis, 35$; Directoria de Estatistica da Producção, 150$; Directoria da Organização da Producção, ... 162$; Directoria do Ensino Agricola, 43$, e Departamento N. da Producção Mineral, 218$. Total, 824$000.

INDICADOR

Para annuncios nesta secção telephone para 2-0037

Advogados

ALFREDO BARCELLOS BORGES — 7 de Setº., 209, 2º. — T. 2-4081 (14 ás 18).

Drs. Leon Roussouliéres e Ruben Braga Advogados — Rua do Carmo, 49 - 3º andar, das 3 ás 6 horas.

Orlando Ribeiro de Castro — Rosario, 129, 2º. S. 1-Tel. 3-1184.

Amalio da Silva e Amalio da Silva Filho — R. Uruguayana, 104, 1º. — Sala 106. — Tel. 3-6663.

Heitor Lima — Rua do Ouvidor, 71, 2º andar. Telephone, 3-3667.

Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Roxo — 7 Setembro, 187, 7º. Tel. 2-4939.

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84. Res.: 3-0143 e Escript.: 3-5723.

Medicos

DR. I. MALAGUETA — Rua do Carmo, 5 — Telephone, 3-0500.

DR. DAURO MENDES — Alcindo Guanabara, 15-A. — Tel. 3-5338.

DR. CANDIDO DE GODOY — Mol. Internas (esp. ap. respiratorio), tuberculose, pneumo-thorax. L. Carioca, 5. S. 909/10. Ts. 2-1289 e 7-2807. — 3ª., 5ª e Sabbado.

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Tratamento de HEMORRHOIDAS sem operação e sem dôr. Consultas diarias com hora marcada. Rua Rodrigo Silva n. 14. — Tel. 2-0698.

Dr. Villela Pedras — Ass. H. S. Fr. Assis. R. Ramalho Ortigão, 38, sala 34. — 2-9755 e 8-1830. Cura radical, sem operação e

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente, tuberculose, asma, diabetes, tuberculose, etc. Edif. Fontes. P. Floriano, 55, 7º, app. 15. Tel. 2-4215. — Das 9 ás 11.

DR. FELICIO FERRARI — Coração e rins. Senhoras, Ultra-violetas. Diathermia. Consultorio e residencia: R. Hilario Gouvêa n. 42 — Tel. 7-4019.

ASMA DR. A. MARTINS Especialista innumeras curas (Bronchites). Assembléa, 89, 1 ás 6.

DR. ANNIBAL GAMA
Hemorrhoidas
Cura radical, sem operação e sem dôr. Rua Alcindo Guanabara n. 15-A (Cinelandia) — Telephone, 2-7020 e residencia: 5-1421.

Cirurgia

DR. MARIO KROEFF — Docente clinica cirurgica da Faculdade Cirurgia geral. Tratº. do cancer pela electro-coagulação. Pratica hospitaes da Europa. Uruguayana, 104. — 4 ás 6 hs.

Medicos especialistas

DR. RENATO SOUZA LOPES — Prof. da Faculdade — Doenças do estomago, intestinos, figado e nervosas, Raios X — S. José, 39.

Dr. Manoel de Abreu — Da Academia de Medicina — RAIOS X. — Radioagnostico, Radiotherapia profunda — Avenida Rio Branco, 257, 2. — Tel.: 2-0443.

PROFESSOR ANNES DIAS — Doenças do app. digestivo e nutricção. Edif. Rex (8º) 10-12 e 5-7.

Dr. Carlos Abilio dos Reis — Molestias dos pulmões. Consultorio: Uruguayana, 104, 4º and.

DR. CARLOS KLUNGE Medico e Dentista. Esp. molestias da bocca. Chefe serviço estomatologia Hosp. S. Fcº. de Assis. Assembléa, 98-5º - S. 59.

Prof. Bruno Lobo — Exames clinicos. Uruguayana, 54 — 2-4863.

VARIZES Ulceras e eczemas varicosas das pernas. Dr. Arnaldo Ballestê. — Rua Buenos Aires, 93 - 2º, das 4 ás 6 hs.

Institutos Physiotherapicos

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, Massagens, banho de luz, diathermia e Raios Ultra-violetas — Rua Chile n. 35.

RADIOGRAPHIAS, 30$ — Pulmão — Coração — Appendicite, etc. (8-11 hs.) — Dr. Nelson Miranda. — Trat. dos tumores pelos Raios X, sem operação — Rua Carioca, 48. — Tel. 2-1525.

Clinicas de vias urinarias

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. Dias uteis das 16 ás 19 hs. Sabbado, das 14 ás 16 hs. Telephone: 2-1000.

Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para nervosos, esgotados, toxicomanos e convalescentes. Amplos e confortaveis aposentos. Modernas installações. Vigilancia e assistencia medica permanente. Direcção technica dos especialistas: Drs. Heitor Carrilho, J. V. Colares Moreira, Costa Rodrigues e Aluisio Camara. — R. Desembargador Isidro, 156 (Tijuca) — Tel. 8-5429.

SANATORIO BOTAFOGO — Rua Alvaro Ramos ns. 161 a 177 — Rio de Janeiro — Tels.: 6-1400 e 6-1401. — Olvidido em pavilhões para doentes convalescentes, nervosos mentaes e toxicomanos. Apartamentos, quartos com agua corrente, quente e fria, com todo o conforto e requisito de hygiene. Salas para 4 doentes, com 2 banheiros, a preços modicos, para doentes mentaes. Tratamentos modernos, sob a direcção dos prof. A. Austregesilo e Ulysses Vianna e dos docentes Pernambuco Filho e Adauto Botelho.

Sanatorio N. S. Apparecida — Rua D. Marianna n. 138. Tel. 6-2978. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino, amplas installações Relig. enfermeiras. Director Dr. Murillo de Campos. Maternidade independente. Direct.: Dr. Bento B. de Castro.

Tuberculose? Fraqueza? Sanatorio de Paty — Paty do Alferes. Est. Rio. Optimo clima, a 600 ms., 4 hs. do Rio. Clinica especialisada e permanente. Modernas installações com Raios X e Laboratorios. Inf.: Ourives, 8 - 6º. — Tel. 2-5293.

Institutos Orthopedicos

Prof. Barbosa Vianna — Tratamento das deformações e fracturas. Recuperação dos mutilados. — Av. Mem de Sá, 183.

Doenças venereas e das vias urinarias

Dr. Alvaro Moutinho — Rua Buenos Aires, 77 — 10 ás 13 horas.

Homœopathia

Almeida Cardoso & Cia. Av. Marechal Floriano, 11. Tel. 4-0998. Inventores dos acreditados medicamentos Sanabilis, Sanacalos, Sanacancro, Sanacolicas, Sanadiabetes, Sanaferida, Sanaflores, Sanagryppe, Sanainsomnia, Sanaangina, Sanopil, SanaRheuma, Sanasthma, Sana-Syphilis, Sanatonico, Sanatosse.

Adolpho Vasconcellos — Matriz: Quitanda, 27 — 2-3403. Filial: Av. 28 Setembro, 252 — 8-4480.

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Carioca, 32. Tel. 2-3940. Recebe pedidos para o interior.

Doenças mentaes e nervosas

Dr. W. Schiller — Rua Marquez de Olinda, 1/3. — Tel.: 6-2404.

O Prof. Dr. Henrique Roxo, tem consultorio no Largo da Carioca, 16, nas 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 3 em deante. Residencia: Avenida Pasteur, 296. Tel.: 6-0824.

Dr. Murillo de Campos — Pça. Floriano, 55. 2ªs., 4ªs. e 6ªs.; 4 hs.

Dr. Flavio de Souza — Ex-Direc. Sanatorio Dr. H. Roxo, R. G. Sul. Assist. clinica psychiatrica da Fac. Medicina. Alcindo Guanabara, 15-A. 13º. 3ªs., 5ªs. e Sab. Tel. 2-5328. Res: 5-0815

Doenças das creanças

Dr. Witrock — Dos hosp. creanças Berlim. Rua Ourives n. 4.

Dr. M. Esberard Leite, 68, Assembléa, e 53, 3ªs., 5ªs. e sab. 5 ás 7 hs.

Dr. Alvaro Caldeira — Com pratica das principaes clinicas da Europa — Cons.: Avenida Rio Branco, 175/177 — De 15 ás 18 ohas. 3ªs., 5ªs, e sabbados. — Tel. 3-0449. — Res.: Rua Conde Bomfim, 962. — Tel. 8-4557.

Dr. Alvaro Aguiar — Rua Rodrigo Silva, 30, 3º and. — Tel. 2-8500. (2ªs., 4ªs. e 6ªs. — 3 ás 4 horas).

DR. LADEIRA MARQUES — Chefe do serviço de hygiene infantil da Policlinica de Copacabana. Ex-assistente effectivo da clinica Margarido e Chiaffarelli. Cons. Largo da Carioca, 5. (Edificio Carioca). Salas 501/3. Tel. 2-0857. Res.: Tel. 7-2161.

DR. LAMARTINE FARIA — Cl. Geral e de Creanças. Ap. digestivo. Edif. Carioca. 9º. S.-9197. tivo. Edif. Carioca. 9º.-919-2-1289.

DRS. LEONEL GONZAGA e LUIZ TORRES BARBOSA — Clinica das Creanças. 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 10 ás 13 — Dr. Leonel Gonzaga, diariamente, das 3 ½ ás 5. Alcindo Guanabara, 15-A-5º.

Dr. Mendonça Vasconcellos — ESPECIALISTA — Pratica nos hospitaes de Berlim, Vienna e Paris. Ex-assistente dos Drs. Margarido Filho e Chiafarelli. Disturbios alimentares, nutritivos e infecciosos. Doenças do apparelho respiratorio e systema nervoso das creanças. Regimen alimentar. Raios Ultra-violetas. Cons.: Rua 13 de Maio, 37, 3º and. Das 15 ás 18 hs. 2-0165. Res.: r. Xavier da Silveira, 84. 7-2693.

Molestias do estomago

DR. BARBARA' — Estomago, Intestinos, Figado e Pancreas. Curso de aperfeiçoamento nos hosp. de Paris. Cons.: Edif. Rex. R. Alvaro Alvim, 37 - 10º. — 2-7213 Rs.: Av. Atlantica, 654. - 7-1421.

DOENÇAS DA NUTRIÇÃO — Drª Arthur de Vasconcellos — Ass. da Fac. Doenças da Nutrição. Diabetes, Obesidade, Alcindo Guanabara, 15-A, 6º. — 10 ás 13 e 15 em deante.

DOENÇAS DA NUTRIÇÃO: Asma - Diabete - Obesidade-Enxaqueca-Eczemas Dr. Mario Pontes de Miranda RUA DO PASSEIO, 70.

Partos e molestias das senhoras

Dr. Dociano Goulart — Rua Uruguayana, 35, (4 ás 6). 2-3762. Res. Araujo Penna, 79. (3-1140).

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde Bomfim, 577 — Tel.: 8-1171.

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa. — Frei Caneca n. 11 — 2-6471.

Dr. Octavio Rodrigues Lima — Docente da Universidade. Partos, Gynecologia — Assembléa n. 73-2º — Tel. 3-3733. Diariamente de 4 ás 6. Res.: 6-2727.

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Avenida Almirante Barroso, 11, 1º (das 3 ás 6 hs.). Tel. 2-6024.

Molestias dos pulmões

DR. PEDRO DE CASTRO — Clinica medica — Tuberculose, Pneumothorax. Carioca, 33. 3ªs., 4ªs. e 6ªs. — Tel. 2-0313.

Pelle e syphilis

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141. Tel. 2-6489.

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med. Uruguayana, 22, ás 14 hs. Consultas: 3ªs., 5ªs. e sabbados.

Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Facul. Rua Rodrigo Silva, 7, (4 ás 6 hs.)

DR. RAMOS E SILVA — Rua Rodrigo Silva, 9. — Tel. 2-8352.

Dr. Chagas Bicalho — Raios X — Electrotherapia em geral. Cons. R. Uruguayana, 104. Das 4 ás 6.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. Raul David Sanson — R. São José, 43, das 3 ás 6 (3-0703).

Dr. A. Caiado de Castro — Rua Ourives, 5, 2º and. Tel. 2-1009

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Republica do Perú, 70 - 4º. — Res.: T. 6-0503 — De 3 ás 4.

DR. RAPHAEL SEBAS — Av. 15 Novembro, 518. Tel. 2304 — Petropolis.

Garganta, nariz e ouvidos

Dr. J. Souza Mendes — R. S. José n. 84, 3º, das 3 ás 6. (2-8193)

Dr. Antonio Leão Velloso — Chefe de clinica do Prof. Raul De de Sanson. — L. Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. — Tel. 3-3705.

DR. OLAVO REBELLO — Prat. Hosp. Berlim e Vienna. Praça Floriano, 55 — 2 ás 5. T. 2-0425.

DR. MILTON DE CARVALHO — OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA. Medico-adjunto do Serviço do DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frcº. de Assis. L. Carioca, 5, 6º and. (Edif. Carioca). T. 2-0209

Laboratorios

DR. ARTHUR MOSES — LABORATORIO DE ANALYSES — Exame de sangue, urina, escarro, etc. — Vaccinas autogenas. Rosario, 134, 1º andar. — Phone: 3-5505.

Oculistas

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 4 T. 3-4730

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista. — Largo da Carioca n. 5. — (Edificio Carioca), de 1 ás 4 hs.

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista. — Mudou seu consultorio para Rua Alvaro Alvim n. 27, 3º andar. Tels. 2-6376 — 2-5110. Cinelandia, das 14 ás 17 horas.

Dentistas

Dr. Octavio Candido Gonçalves — Cir. dentista. Cons.: 7 Setembro, 145, 1º. - 2-3793 - Res.: 7-5281.

Hoteis e Pensões

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

CORREIO DOS ESTADOS

MINAS GERAES

NOTICIAS DE RESPLENDOR

Resplendor, 24 de setembro (Do correspondente) — Cercado da familia e innumeros amigos, viu passar a 16 do corrente, seu anniversario natalicio o sr. Paulo Leal, conceituado e estimado industrial desta localidade.

— A 17 do corrente fez annos o coronel Nascimento Leal, prestigioso chefe politico e agente da Companhia Caféeira do M. Geraes. Motivo superior o privou de passar essa auspiciosa data em convivio da sua dignissima familia e seus inumeros amigos. Em Victoria, onde foi a serviço, recebeu innumeros telegrammas.

— O Stadium "Americo Martins" apanhou hontem, uma enorme assistencia para o grande encontro Nacional S. C. x S. C. Commercial. Não perderam o tempo os que ali foram pois a luta travada entre as duas equipes, foi titanica e cheia de lances emocionantes.

As 4 horas, depois da saudações de estylo, deram entrada em campo, sob as ordens do juiz sr. Edgar Marques, e sob delirantes applausos da enorme assistencia as duas equipes assim formadas: Nacional: :Saninho — Melanto — Roldano — Pacote — Góes — Pedro — Nônô — Hercules — Gege — Zuza — Quincas. Commercial — Mulato — Racine — Lamadona — Inimá — Miudinho — João — Cabral — Tião — Deoclecio — Garricha — Toquinho.

O toss foi favoravel ao Commercial que escolhe o campo favoravel ao vento.

Ás 4,20, Gege impulciona a pelota, carregando contra o posto guardado por Mulato; sem resultado são decorridos 20 minutos de jogo; nota-se ligeiro equilibrio de forças, se bem que os ataques do Nacional são mais cohesos; numa das suas fluminantes cargas Miuto commette foul em Gege, Hercules encarregado de o bater, faz com habilidades o 1º ponto do Nacional. Ha grande enthusiasmo da assistencia, o jogo assume proporções magnificas e com serrado ataque do Commercial termina o primeiro tempo. O placard accusava Nacional 1 e Commercial 0.

Ás 5,10 é reiniciado o sensacional embate. Nota-se de parte a parte o desejo de vencer, sae o Commercial que logo perde a bola para os adversarios, que investem para o goal sem resultado. O Nacional está dominando, ha grande desorientação no Commercial, que faz constantes modificações no quadro.

Commercial ataca e Deoclecio perde bella opportunidade de abrir a contagem para os seus. O Nacional volta ao ataque, a defesa adversaria não supporta as cargas "nacionalistas", cuja defesa tambem esta na porta do goal "commerciante". Gege a grande figura do ataque "nacionalista", vasa duas vezes o rectangulo guardado por Miudo, ás 5,50 com o Nacional no ataque o juiz dá por finda a grande luta com a merecida victoria do Nacional por 3x0.

No Commercial é de justiça destacar: Inimáe e Miudo, que foram incansaveis, os demais esforçados. No Nacional desde Quinças até Saninho portaram-se com heroismo, defendendo com enthusiasmo as cores preta e branca. O juiz agiu com criterio e justiça, tendo agradado a todos.

— Já é uma tecla por demais batida, a questão do predio para a escola. O sr. Vicente Nolasco, assistente technico regional, que a poucos dias aqui esteve no desempenho do seu cargo, teve opportunidade de dizer aos proceres resplendorenses que a creação de uma escola reunida era uma necessidades inadiavel: verificou mais esse senhor que o numero de creanças na edade escolar era superior e tresentas (300). Seria um acto de justiça do interventor federal, sr. Benedicto Valladares, determinar urgente creação de uma Escola Reunida. O dr. Americo Martins, digno prefeito municipal, muito já se tem esforçado nesse sentido. O momento é bem opportuno para creação desta natureza.

Em nome das creanças de Resplendor, fica aqui o appello ao illustre interventor e prefeito municipal. Resplendor, 24 de setembro de 1934. — *Edgar Marques*.

Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas, evitando-se quanto possivel, os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias, cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportuna. As correspondencias deverão ser encaminhadas á redacção desta folha com o seguinte endereço: "Redacção do "Correio da Manhã" — Correio dos Estados — Rio de Janeiro".

Centro do Commercio — de Café —

Recebemos e agradecemos o "Boletim Mensal", desse Centro, referente ao mez de agosto findo.

Traz elle numerosos trabalhos estatisticos e de propaganda do café, cujo valor e interesse não precisamos encarecer.

Eleito para a Academia Mineira de Letras

Bello Horizonte, 29 (Havas) — E meleição na Academia Mineira de Letras, o sr. Lucio José dos Santos foi eleito á avaga do fallecido professor Carlos Góes.

OS LARAPIOS EM ACÇÃO

Assaltaram um café e roubaram 500$000

A' rua Senador Dantas n. 3 é estabelecido com o Café Angrense" á firma A. Barros e Silva.

Na madrugad ade hontem os larapios fizeram uma "visita" áquelle estabelecimento, arrombando a caixa registradora, de onde retiraram a importancia de 490$000.

Não satisfeitos, ainda, foram elles ao varejo de cigarros, de propriedade de Abrahão Jorge, ali installado e retiraram, de uma das gavetas, o dinheiro que havia: 10$000.

Feita a "limpa", os meliantes trataram de fugir.

Sómente hontem, pela manhã, foi o roubo descoberto, tendo as victimas apresentado queixa ao commissario Macieira, de serviço na delegacia do 5º districto.

Essa autoridade requisitou os peritos de D. G. I. e instaurou inquerito sobre o facto.

DECLARAÇÕES

EMPREZA BRASILEIRA DE DIVERSÕES

Assembléa Geral Extraordinaria

De ordem do sr. presidente e cumprindo o disposto pelos Estatutos Sociaes, convido os srs. Accionistas da Empresa Brasileira de Diversões para se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria que será realizada no proximo dia 3 de outubro, no escriptorio da Empreza á rua 13 de Maio, n. 35, 4º andar, salas 125|6, afim de tratarem de interesses sociaes. — J. A. Bressan, gerente.

(M 04103)

A PRAÇA

Declaro á praça em geral, a quem interessar possa, que traspassei á ROSALINA SILVA o meu estabelecimento commercial denominado "CASA DE RETALHOS" á praça Dr. Nilo Peçanha n. 35, nesta cidade, livre e desembaraçado de qualquer onus, pelo que convido a quem julgar-se credor, apresentar seus documentos que será promptamente satisfeito, isto dentro do prazo de 20 dias.

Barra do Pirahy, 20 de setembro de 1934 — Rosario Saur. Confirmo á declaração supra — Rosalina Silva.

(30014)

CENTRO DOS NEGOCIANTES ALFAIATES

De ordem do sr. presidente, convido todos os alfaiates socios ou não a comparecer hoje ás 9 horas da manhã, á assembléa que se realizará na séde á rua São Bento, 28-1º.

Ary C. Lomba, 1º secretario.

(M 05143)

CENTRO BENEFICENTE H. AO C. AUGUSTO DE CASTILHO

— AVENIDA MEM DE SA' 32 — Edificio proprio

Contrato de arrendamento

De ordem do sr. presidente, faço publico achar-se aberta até 30 do corrente, ás 11 horas, concorrencia para arrendamento por contrato das lojas do edificio. — Roberto da Silveira, secretario.

(M 3350)

LEOPOLDINA RAILWAY

Festa da Penha - Outubro de 1934

HORARIO DOS TRENS NOS DIAS
7 -- 14 -- 21 e 28/10/1934

Nos 4 Domingos durante o mez de Outubro, os trens de Suburbio entre as estações de Barão de Mauá e Penha, serão substituidos por trens especiaes de passageiros, a curtos intervallos, sendo as passagens cobradas á razão de 500 réis por bilhetes de IDA e VOLTA.

Os trens de Suburbios entre Barão de Mauá e Caxias circularão de accordo com o horario em vigor.

O trem de passageiros que parte de Petropolis ás 7.35 e o que sae de Barão de Mauá, ás 15.30, terão uma pequena parada na estação de Penha para desembarque e embarque das pessoas que vierem de Petropolis.

Rio de Janeiro, 29 de Setembro de 1934.

C. W. BAYNE
Director-Gerente

(10030)

SYNDICATO NACIONAL DE ENGENHEIROS

Assembléa geral, (2ª convocação)

De ordem do sr. presidente e de accordo com os estatutos, convido todos os socios quites para a reunião da assembléa geral, a realisar-se terça feira 9 de outubro em 2ª convocação, com a seguinte ordem do dia: Leitura, discussão e approvação do Relatorio e eleição do novo Conselho Director e Fiscal para o exercicio de 1934-1936.

Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1934. — Carmen Portinho, 2ª secretaria. (M 3403)

Inspectoria Fiscal do Estado de Minas Geraes

PAGAMENTOS DE JUROS

Serão pagos nesta Inspectoria, amanhã, 1º de outubro, das 11 ás 15 horas, os juros correspondentes ás relações de: "COUPONS" de 6% — Ns. 1.310 a 1.319 — devendo os possuidores das resalvas dessa numeração munir-se, na Portaria da repartição, de fichas indicativas da ordem de chegada.

Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1934. — Manoel Rocha, director em exercicio. (M 6100)

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da extracção numero 181, em 29 de setembro de 1934.

33.089 200:000$ São Paulo.
30.301 100:000$ Cachoeira.
22.878 20:000$ Brazopolis.
22.909 10:000$ Santos.
2.600 5:000$ São Paulo.
34.622 5:000$ Rio.
6.372 5:000$ São Paulo.
10.850 5:000$ São Paulo.
E mais 8 premios de 1:000$, 31 de 800$, 40 de 200$, 100 de 100$ e 800 de 50$.
Aos bilhetes terminados em 9 cabe o premio de 40$.

ANNUNCIOS

Dormitorio - 6:000$

Todo de cêdro, artisticamente folheado de imbuya rara e de acabamento irreprehensivel. Vende-se com prejuizo forçado; negocio sem intermediarios. Rua Visconde Itauna 315, loja. (M 05182)

HYPOTHECAS

Empresta-se qualquer quantia acima de 100 contos, a juros modicos, sobre propriedades bem localizadas da zona urbana. — MATTOS PIMENTA - "Edificio Carioca" — Lg. Carioca 5, 7.º andar. (30048)

IMPOTENCIA Falta de desejos sexuaes. Velhice precoce. Frieza sexual do homem e da mulher. VIGOR VIRIL. Cartas confidenciaes ao Phco. Assis Viegas, São João d'El-Rey (Minas). Enviar sellos para resposta. (44849)

APARTAMENTO NA AVENIDA ATLANTICA

Aluga-se á avenida Atlantica 438-A, um optimo appartamento com 2 salas 3 quartos banheiros varanda. Aluguel 700$. Contrato de 1 anno. Trata-se á rua Ribeiro de Almeida 21 Laranjeiras — Tel. 5-0537. (M 05184)

(48118)

A' Companhia, Empresa ou Firma Commercial

que necessite de pessoa idonea e com tino de administrador, offerece-se um senhor de toda a competencia e maxima probidade, que desempenhará as funcções que lhe forem confiadas, com todo o interesse, zelo e dedicação. Serão dadas as melhores referencias. Cartas a Hoche Pimentel, para a rua Visconde Silva, n.º 38. Botafogo — Rio. (M 03461)

DETECTIVE "NETTO"

Investigações e vigilancias com sigillo — Pagamento em prestações. Preços excepcionaes — Tel. 2-1264. Carioca, 43 — 1º, sala 1. (M 05120)

CINTAS DE BORRACHA

Confecção esmerada

Rua Valparaizo, 72. Tel. 8-3798 (M 02541)

CONCERTOS DE RADIOS

Garantidos. Orçamentos a domicilio. Laboratorio de Radio. Rosario, 168, sob. Tel. 3-5583. (L 29000)

Quantas vezes V.S. tem-se olhado no espelho e dezejado uns OLHOS claros e brilhantes? Os seus olhos estão avermelhados e fracos, envelhecidos e cnaçados, inchados ou inflamados? Eis ahi um tratamento rapido, seguro e duradouro. O seu medico lh'o recommendará. Palpebras avermelhadas e enrugadas tornam-se alvas e e lisas. Olhos enfraquecidos revigoram.

Lave seus olhos duas vezes ao dia com o Antiseptico Lavolho e os seus olhos se tornarão claros, brilhantes e rejuvenecidos. **LAVOLHO**

(48113)

PINTAR CABELLOS

SO' COM

TINTURA FLEURY

que faz desapparecer o cabello branco em 15 minutos, com as seguintes vantagens:

1.ª Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.
2.ª 18 côres á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.
3.ª O cabello tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, brilhantinas, tomar banho de mar que não altera a côr, e emfim póde ser ondulado com a ONDULAÇÃO PERMANENTE, o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas.

Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho **A ARTE DE PINTAR CABELLOS, distribuido gratis no Rio, rua 7 de Setembro 40** (sob.); e em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias. Pedi. (M 05084)

Renove seus calçados, bolsas e luvas em casa com o famoso preparado allemão

WILBRA,

a maravilha para tingir e renovar e conservar todos os objectos de couro, em 54 côres modernissimas!

Uma caixa com pincel 6$000. Pelo correio 8$000. Vende-se nas seguintes casas: Ao Jockey, Quitanda, 85. Santa Cecilia, Praça Tiradentes, 14-1º — Perfumaria Moderna, Assembléa, 78. Lavradio, 109. Avenida Passos, 27, 1º. Catteto, 17 e 51. Casa Esperança, Av. Suburbana, 3088 — Cascadura. Casa Silva Braga Senhor dos Passos, n. 104. Depositarios: R. Lima & Cia. — Av. Suburbana, 3056. Telephone: 9-1941. (M 03487)

A PROMOTORA DA CASA PROPRIA S. A.

(REGULAMENTADA PELOS DECRETOS 24503 e 24766)

Já emprestou sem juros:

Rs. 6.713:500$000

Emprestimo de Rs. 50:000$000
Prestação mensal . 430$000
Propriedade do Sr. Pedro Torres Leite, Rua Prudente de Moraes 127 - Ipanema - Rio.

Emprestimo de Rs. 40:000$000
Prestação mensal . 344$000
Propriedade do Sr. Victor José de Mattos. Rua Cinco de Julho, 305 - Nictheroy - E. do Rio

Cumprindo a risca o programma que se traçou de proporcionar ás classes menos favorecidas, a "Promotora" vem conquistando, palmo a palmo, a confiança do publico.

NOME: ....
ENDEREÇO: ....
CIDADE: ....
ESTADO: ....

Rua General Camara 76 — Tel. 4-5885

Conforme publicações feitas a Promotora já effectuou emprestimos, sem juros, sem sorteios por meio do salutar e incomparavel systema cooperativista, a 186 pessoas que estão na posse de sua casa propria, pagando-a com uma prestação mensal menor do que o aluguel. (49342)

FOLHINHA DO "Correio da Manhã"

OUTUBRO DE 1934

PHASES DA LUA — Lua nova, 8 — Quarto crescente, 15 — Lua cheia, 22 — Quarto minguante, 30 — Dia santificado — Não ha. — Feriado nacional — Não ha.

Segunda-feira	1	8	15	22	29
Terça-feira	2	9	16	23	30
Quarta-feira	3	10	17	24	31
Quinta-feira	4	11	18	25	
Sexta-feira	5	12	19	26	
Sabbado	6	13	20	27	
DOMINGO	7	14	21	28	

Todo o trabalho requer BÔA LUZ

GUARDA-LIVROS. Relojoeiro. Dactylographo. Gravador. Seja qual fôr o seu trabalho, a efficiencia delle, depende em grande parte da luz sob a qual o desempenha. Não é apenas com os olhos que vemos. A visão é o resultado do nosso apparelho visual mais a luz. Os melhores olhos são completamente inuteis no escuro.

Augmentando a luz no seu escriptorio, na sua officina ou na sua loja estará o Snr. abrindo mais os olhos dos seus auxiliares, dando-lhes mais capacidade, melhor efficiencia. Lampadas adequadas, bons apparelhos de illuminação e côres claras nas paredes facilitam todas as tarefas humanas.

A BÔA LUZ É A VIDA DOS SEUS OLHOS

(30029)

PREPARADOS DE VALOR DA

Flora Medicinal

LICENCIADOS PELO D. N. S. PUBLICA E SELLADOS DE ACCORDO COM A LEI

COCCULOS — Soffrimento de estomago, dyspepsia, tonteiras, dôr de cabeça, peso e somnolencia depois das refeições, etc.

MYRISTICA — Indicado na asthma e bronchite asthmatica.

AGONIADA — Molestias do utero, metrite e endometrite, colicas e difficuldades de regras, corrimentos, ventre volumoso e dolorido.

MUSA SEIVA — Succo fresco de MUSA SAPIENTUM que melhor resultado tem produzido na bronchite, tosses, grippes e escarros de sangue.

PIPER — Medicamento poderoso, indicado para o tratamento das hemorrhoidas.

CHA' ROMANO — Laxativo brando, util nas prisões de ventre. Pode ser usado diariamente sem nenhum inconveniente.

Vendem-se em todas as Drogarias e Pharmacias — Peçam catalogos scientificos a

J. MONTEIRO DA SILVA & COMPANHIA

Matriz: Rua São Pedro, 38 — Unica filial no Rio: — Rua S. José 75

—— Cuidado com as imitações e falsificações ——

DECORAÇÕES INTERIORES

STORES DE ETAMINE a 8$000
ABAT JOURS para lustre Duala 30$000
TAPETES para lado de cama a 6$000.
CAPACHOS a 2$500.

GRUPOS ESTOFADOS a 250$000

TOLDOS DE LONA
RUA 7 DE SETEMBRO, 186
Tel. 2-4064
(M 05164)

HOMENS DEBEIS IMPRESSIONAVEIS
REVIGORADOR POTENTE, RAPIDO, SEGURO
"Elixir Vital de Marapuama Composto"
Drogarias Brasileiras - Andradas, 21
(M 05144)

FUNDAS

CASA SANTOS

Especialidade em fundas sob medida para qualquer hernia; á rua da Conceição 39, proximo da rua Buenos Aires (M 05173)

UM N'NHO DE MISERIAS: O ESTOMAGO!

Todos os Medicos poderiam enumerar uma grande quantidade de males cuja causa primordial se encontra no estomago. A lista seria muito longa. Com effeito, uma má digestão tem repercussão sobre todos os outros orgãos, principalmente sobre os rins, o figado e o intestino. Si os males do estomago fossem cuidados ao começo, desde os primeiros symptomas, quantas doenças do figado, dos rins e do intestino não teriam sido evitadas! As primeiras sensações de uma digestão difficil, taes como: azedumes, azias, dôres de cabeça continuas, eructações, vontade de vomitar, tome-se a Magnesia Bisurada. A dyspepsia e gastrite não são mais do que o desenvolvimento quasi automatico dos males do estomago, benignos á sua origem, porem que foram descuidados. Em muitos casos dá-se o mesmo com as ulceras que podem degenerar em cancro. Não se deve descuidar nenhum incommodo do estomago. Siga-se o exemplo de milhares de familias, tendo á mão um frasco de Magnesia Bisurada. Desde que se comece a sentir o menor mal-estar, ou mesmo depois de uma refeição muito rica ou muito copiosa, tome-se uma pequena dose do pó ou duas a tres tabletas de Magnesia Bisurada. Poucos minutos depois se estará alliviado. A venda em todas as pharmacias.

MAGNESIA BISURADA

(48109)

CASAS EM PETROPOLIS

Vendem-se as seguintes, todas com garage e conforto moderno: rua Sete de Abril, por 60 contos; rua Barão do Rio Branco, por 120 contos; rua Silva Jardim, por 150 contos; rua Sete de Abril, por 40 contos; rua Washington Luis, por 70 contos; rua Barão do Rio Branco, por 45 contos — MATTOS PIMENTA - "Edificio Carioca" — Lg. Carioca 5, 7.º andar. (30048)

CÔRTE 2$000

Manicure 3$ Cabelleireiro Briar R. Gonçalves Dias, 73. Grande bonificação. (48478)

A Magestosa

28$ — Alta novidade em chromado preto ou marron. Em bezerro chromo allemão. 40$000. Em pellica envernizada, 35$000.

40$ — Ultima creação em pellica envernizada preta, chromo preto ou marron, camurça preta ou marron com guarnições de verniz, branco e marron, preto e branco e todo branco.

25$ — Novidade da época, em chromado preto e marron. Em fino chromo preto ou marron branco e marron e em verniz preto, fôrma argentina. 35$.

42$ — Fino couro de crocodilo com linda fivela, em marron escuro, linda estamparia. Em lagarto cinza ou camurça preta, 40$000.

Pelo Correio, mais 2$000. —— Vale Postal ou cheque.

99 - AVENIDA PASSOS - 99 Esquina da rua General Camara. Pedidos: N. A. SILVA. (46398)

Machinas e Accessorios

GRANDE LIQUIDAÇÃO MOTIVO DE MUDANÇA

Machinas atarrachar — Tornos diversos
Tornos de repuchar — Machinas fresar
Turbinas grandes — Rectificas Universal
Balancés — Grande rebolo
Machinas cartonagem — Machinas ondular chapas
Prensa enfardar FOSTER — Moinhos c/ 3 cylindros
Meios carpinteiros — Engenhos p. couçoeiras
Desengrossos — Engenhos p. torns
Desempenos — Tico-tico
Machinas furar madeira — Machinas afiar serras eng.

Plainas para ferro com curso de 3,50 e 4,30. Grande lote de diversas ferramentas para officina e diversas outras machinas e materiaes. Motores a oleo crú e gaz pobre, div. potencias.

FEIRA DAS MACHINAS — Guilherme Boschen

AVENIDA SALVADOR DE SA', 6 (M 03460)

Fabrica de Colchões

A melhor, a mais antiga e acreditada a S. José, a fonte limpa vende moveis colchões, paina, algodão e mais artigos, tudo bom e baratissimo só na fonte limpa da rua Frei Caneca 309 em frente rua Marquez de Sapucahy. (M 05178)

CASA

Compra-se casa com cinco quartos e demais dependencias, nos bairros de Andarahy, Meyer, Aldeia Campista ou Grajahu'. Negocio directo. Propostas detalhadas, inclusive preço, para a portaria deste jornal para (M 05171)

FAZENDA MIXTA

Vende-se ou aluga-se uma fazenda em Barra Mansa com 265 alqueires de terras com pastos bem formados, boas vargens de angola 380 rezes de raças leiteiras, com elementos para oitocentos litros diarios de leite; lavoura de café e canna. Informações com o sr. Villela. Largo José Clemente, 22. (M 03540)

PENSÃO NATURISTA

Optimo regimen vegetariano. Pureza, asseio, economia. Garantia da saude. Rosario 149. Tel. 3-0780. A mesa e domicilio. (M 05174)

ATTESTO, que soffrendo ha longos annos de molestias syphiliticas, fiquei completamente cêgo. Submetti-me a um exame medico sendo julgada incuravel a minha cegueira. Desesperançado resolvi a tomar o "ELIXIR DE NOGUEIRA" do Ph.-Ch. João da Silva Silveira, e logo após alguns vidros comecei a melhorar até a conclusão da cura almejada, tanto que hoje me dedico ao trabalho de escriptorio. — ARROIO GRANDE (R. G. Sul), 22/8/33. — (Ass.) Elpidio Hyppolito da Silva. Attestado resumo confirmado por medico. — (Firmas reconhecidas).

REPRESENTANTES

Procuram-se inspectores e agentes. Apresentem-se só pessoas idoneas que disponham de boas referencias. AUXILIADORA PREDIAL S. A. Rua do Ouvidor, 75, entre 4 horas e 5 1/2 hs. da tarde. (30842)

ATTENÇÃO:

Os Fogões á gaz

WALLIG

constituem a ultima palavra em:
Segurança
Economia
Conforto
Hygiene

Depositario:

OTTO EWEL

"Casa Hamburgo"

Tel. 3-3733.
Andradas, 44.
(30004)

A ALTA SOCIEDADE

PETROLINA MINANCORA

E' o Tonico capilar das elites

É a vitalisação cientifica, moderna, das celulas capilares, forçando a sua radioatividade n'uma juventude permanente: remedio, loção, alimento. Tonico biologico, anticetico, microbicido, contra CASPA e AFEÇÕES do couro cabeludo, para todas as edades. Vende-se nas bôas drog., perf., farm., desta cidade a 10$000. A Farm. Minancora, Joinville, remete 6 frascos por 50$000. (44720)

CASA GUIOMAR

"CALÇADO DADO"

29$ PELLICA PRETA FÔSCA, OU MARRON · LUIZ XV ALTO. Porte 2$000 · Catalogos gratis

PEDIDOS A JULIO N. DE SOUZA & Cª AV. PASSOS, 120-RIO (48193)

Radios Philips e Pianos Lux

Vendem-se, nas melhores condições da praça. R. Visc. Rio Branco, 65. (M 2414)

MAGNIFICA PROPRIEDADE EM PETROPOLIS

Vende-se magnifica propriedade em Petropolis, no alto da rua Monsenhor Bacellar terreno de 84 x 92, contendo enorme e solida casa de 2 pavimentos, com 15 salas e quartos e mais um chalet com 5 quartos, propria para hotel, collegio ou casa de saude, pelo infimo preço de 150 contos — MATTOS PIMENTA - "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar (30048)

AUTOMOVEIS DE OCCASIÃO

Anno	Typo	Marca	Km	Preço
1929	Fourgon-Grande	Ford	6.748	9:700$000
1929	Double-Phaeton	Chevrolet	19.107	3:500$000
1930	Double-Phaeton	Fiat	16.878	4:400$000
1930	Fourgon-Grande	Ford	1.837	9:700$000
1930	Double-Phaeton	Ford	266	4:500$000
1929	Double-Phaeton	Chevrolet	8.851	4:000$000
1931	Caminhão — longo	Ford	3.962	9:500$000
1928	Double-Phaeton	Fiat	9.458	3:500$000
1930	Caminhão	Ford		5:000$000
1929	Caminhão	Ford	4.038	8:500$000
1931	Caminhão	Ford	[illegible]	[illegible]
1927	Double-Phaeton	Whipt	14.274	[illegible]
1929	Barata	Ford	14.940	5:000$000
1929	Limousine 4 P.	Ford	17.556	5:000$000
1930	Turismo	Studbacker	11.745	6:000$000
1930	Turismo	Chrysler	10.918	4:200$000
1929	Dp.	Ford	[illegible]	[illegible]
1929	Dp.	Ford	[illegible]	[illegible]
1930	Motocycleta — 3 cylindros	Harley-Davison	11.097	5:000$000
1931	Dp.	Ford	5.266	6:000$000
1929	Dp.	Ford	16.991	4:700$000
1932	Sedan 2 portas	Chevrolet	18.752	9:500$000
1930	Caminhão	Ford	3.629	1:500$000

Todos em garantidos, troca-se, vende-se á prazo, 2-9850
Rua Riachuelo, 134 — ARTURO SUAREZ — Hotel Bello Horizonte (M 3537)

Clinica de doenças do coração e Molestias Internas

Dr. OCTAVIO SIMÕES

Docente de Clinica Medica — Electrocardiologista da Clinica Propedeutica (Serviço do Prof. Mauricio Medeiros) Electrocardiogrammas, em consultorio e a domicilio).

EDIFICIO REX

13.º andar, sala 1319 — Tel. 2-3697 — Res. 7-1636

Todos os dias das 16 ás 18 horas.

ATACAE A TEMPO A INFLUENZA!

Sr. pharmaceutico Eduardo C. Sequeira — Pelotas.

Immensamente grato venho trazer tambem o meu contingente de provas em apoio da enorme fama que corre sobre a efficacia do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. Tendo adoecido de grippe, desapparecido os symptomas agudos dessa molestia, ficou-me uma tosse com alguma expectoração, que muito me aborrecia. Embalde fiz uso de diversos xaropes e elixires peitoraes. Desanimado pela tenacidade da tosse, por mero descargo de consciencia, a conselho de amigos, lancei mão do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE e com grande pasmo meu achei-me de todo restabelecido em pouco tempo, antes de findar o primeiro vidro.

Esta é a verdade que autorizo publicar.

Pelotas — Manoel Bairreira Filho".

Confirmo este attestado. Dr. E. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906.

Deposito geral: Drogaria Sequeira--Pelotas- Rio G. do Su

Vende-se em toda a parte. (47079)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE

Hontem, ess emercado funccionou desde o inicio até ao encerramento dos trabalhos, em posição calma, tendo vigorado para os saques as seguintes taxas extremas:

	A' vista	
Franco	$894 a	$897
Libras	66$500 a	67$000
Dollar	13$400 a	13$500
Lira	1$160 a	1$170
Pesos argentinos	3$500 a	3$000
Pesetas	1$850 a	1$861
Marcos	5$420 a	5$350
Lei	$139 a	$150
Shilling austriaco	2$530 a	2$070
Franco suisso	4$120 a	4$140
Corôas slovaquias	—	$370
Pesos uruguaios	—	5$803
Corôas dinamarquezas)	—	3$010
Escudos	$608 a	$615
Francos belgas	—	$030
Corôas suecas	—	3$400
Belgica	3$160 a	3$190
Florins	9$150 a	9$230
Peso chileno	—	$600

CABO

Libra	—	67$100
Dollar	—	13$540
Franco	—	$900

A 90 d/v

Libra	—	66$800
Dollar	—	13$450
Franco	—	$894

MERCADO DE MOEDAS

	Vend	Comp
Pesos uruguayos	5$750	3$400
Pesetas	1$850	1$750
Lira	1$200	1$100
Franco	$029	$830
Franco suisso	4$300	4$000
Franco belga	$040	$000
Guldens (Hollanda)	9$200	8$800
Kroners (Suecia)	3$500	3$200
Kroners (Noruega)	3$200	2$900
Kroners (Dinamarca)	3$200	2$900
Dollar americano	13$500	13$066

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Dia 28

		A' vista
S/Londres	—	39$577
" Paris	—	$781
" Italia	—	1$032
" Allemanha	—	4$758
" Portugal	—	$540
" Belgica (ouro)	—	2$520
" Belgica (papel)	—	—
" Hespanha	—	1$843
" Suissa	—	3$027
" Nova York	—	11$775
" Suecia	—	—
Dinamarca	—	—
" Montevidéo	—	6$400
" Buenos Aires	—	3$450
" Hollanda	—	—
" Japão (yen)	—	3$685
" Tcheco Slovaquia	—	$500
Yugo Slavia	—	—
" Canadá	—	—
" Austria	—	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE

Dia 28

		A' vista
S/Londres	—	66$507
" Paris	—	$890
" Italia	—	1$162
" Portugal	—	$610
Allemanha (reichmark)	—	4$902
Allemanha (registermark)	—	3$300
" Belgica (ouro)	—	3$151
" Belgica (papel)	—	—
" Hespanha	—	1$847
" Suissa	—	4$424
" Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Syria	—	—
Palestina	—	—
" Tcheco Slovaquia	—	$565
" Nova York	—	13$370
" Montevidéo	—	5$451

[...]

Londres	—	58$200
Nova York	—	11$030
Paris	—	$762
Italia	—	$980
Allemanha	—	4$500

CABO

Londres	—	58$400
Nova York	—	11$700

Lira (prata)	—	—
Lira (nickel)	—	—
Lira (papel)	—	1$200
Escudos (prata)	—	—
Escudos (papel)	—	$618
Escudos (nickel)	—	—
Corôa slovaquia (papel)	—	$700
Florim (papel)	—	0$150
Florim (prata)	—	8$620
Corôa sueca (papel)	—	—
Corôa sueca (prata)	—	—
Corôa dinamarqueza (papel)	—	—
Shilling austriaco (papel)	—	2$767
Peso chileno (papel)	—	—

A compra do ouro fino

Hontem, o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000/1.000 preço de 13$800 por gramma.

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 29.

A's 10 horas da manhã o Banco do Brasil comprava a libra a 57$890 e o dollar a 11$530.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 29.

Abertura:	Hoje	Anterior
	ás 11,05 a.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £..	$ 4.96.87	$ 4.97.50
" Genova á vista por £	L. 57.50	L. 57.62
" Madrid á vista por £	P. 36.12	P. 36.12
" Paris á vista por £	F. 74.75	F. 74.87
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.28	M. 12.30
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.27	Fl. 7.28
" Berna á vista por £	F. 15.10	F. 15.13
" Bruxellas á vista por £	B. 21.10	B. 21.14

LONDRES, 29

Fechamento:	Hoje	Anterior
	ás 1,33 p.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £..	$ 4.96.37	$ 4.97.50
" Genova á vista por £	L. 57.50	L. 57.62
" Madrid á vista por £	P. 36.12	P. 36.12
" Paris á vista por £	F. 74.75	F. 74.87
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.25	M. 12.30
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.27	Fl. 7.28
" Berna á vista por £	F. 15.10	F. 15.13
" Bruxellas á vista por £	B. 21.07	B. 21.14

LONDRES, 29.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £..	Fl. 7.27	Fl. 7.28
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhague á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 28.

Fechamento:	Hoje	Anterior
	ás 3,18 p.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.07.37	$ 4.93.75
" Paris, tel., por F	c 6.64.62	c 6.65.12
" Genova, tel., por L	c 8.63.00	c 8.65.50
" Madrid, tel., por Fl	c 13.78	c 13.79
" Amsterdam, tel., por Fl	c 68.38	c 68.39
" Berna, tel., por F	c 32.91	c 32.91
" Bruxellas, tel., por F	c 23.56	c 23.60
" Berlim, tel., por M	c 40.50	c 40.45

NOVA YORK, 29.

Abertura:	Hoje	Anterior
	ás 9,31 a.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.96.25	$ 4.97.37
" Paris, tel., por F	c 6.64.50	c 6.64.62
" Genova, tel., por L	c 8.64.00	c 8.65.00
" Madrid, tel., por Fl	c 13.77	c 13.78
" Amsterdam, tel., por Fl	c 68.31	c 68.38
" Berna, tel., por F	c 32.90	c 32.91
" Bruxellas, tel., por F	c 23.56	c 23.55
" Berlim, tel., por M	c 40.53	c 40.50

PARIS, 28.

Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Nova York, á vista por $	F. 15.05	F. 15.08
" Londres á vista por £	F. 74.80	F. 74.53
" Italia á vista por 100 L	F. 130.00	F. 130.00

BUENOS AIRES, 29.

Abertura:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	P. 17.11	P. 17.12
T/compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 38 3/4	d 38 11/16
T/compra	d 39 1/2	d 39 7/16

Telegramma financial

LONDRES, 29.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco da França..	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia...	3 %	3 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	3/4 %	3/4 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes:		
T/venda	1/4 %	1/4 %
T/compra	3/16 %	3/16 %

Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 21.07	F. 21.14
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	Não cotado	L. 58.55
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 36.12	P. 36.12
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	Não cotado	L. 77.05
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

Em 29 de setembro de 1934

ENTRADAS	[illegible]	[illegible]	Rio de Janeiro	[illegible]	TOTAL
E. F. Central do Brasil	374	1.532	—	—	1.906
E. F. Leopoldina	—	2.981	—	—	2.981
Regulador	—	—	—	—	—
Cabotagem	—	—	—	—	—
E. F. Central do Brasil	—	—	220	—	220
E. F. Leopoldina	—	—	1.565	—	1.565
Regulador	—	—	300	—	300
Regulador	—	—	—	650	650
Somma das entradas	374	4.513	2.085	650	7.652
De 1 do mez até o dia 28	15.879	133.161	48.708	11.155	208.903
Até esta data	16.253	137.674	50.795	11.805	216.555

Existencia anterior — dia 28	779.875
Entradas de hoje	7.652
Café entregue (bonificação)	37
Café devolvido	49
	787.113

De 1 do mez até o dia 28	1.240		
Até esta data	1.260		
Consumo local diario	—	500	19.721
Existencia ás 5 horas da tarde			767.392

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 29 de setembro de 1934.

Movimento do dia 28:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
De Nictheroy	—	
De Minas	1.569	
Do Rio	3.065	4.634
Pela Maritima:		
Do E. do Rio	206	
De Minas	1.624	
De S. Paulo	201	2.031
Cabotagem:		
Do Rio	—	
De Minas	—	
Regul. Fluminense (Rio)	292	
Regulador Espirito Santo	468	
Reguladores de Minas	44	
Regulador D. N. C. (Nictheroy)	—	804

Funccionou o mercado desse producto, hontem, em posição calma, sem procura de interesse e com bastantes lotes na taboa. Os negocios effectuados foram de 1.620 saccas, ao preço de 14$000, por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	16$000
Typo 4	15$500
Typo 5	15$000
Typo 6	14$500
Typo 7	14$000
Typo 8	13$500

CAFE' A TERMO (Typo 7)

PRIMEIRA BOLSA

	V.	C.	Da cotação anterior
	Por 10 kilos		
Outubro	13$900	13$825	— $050
Novembro	14$125	14$050	— $100
Dezembro	14$300	14$250	— $030
Janeiro	14$300	14$250	— $075
Fevereiro	14$275	14$225	— $075
Março	14$275	14$225	— $100

Vendas: 3.500 saccas.
Estado do mercado: calmo.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

Total	187.307

S. PAULO, 28.

Entradas de café:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	4.000	4.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	25.000	44.000
Total	29.000	48.000

ASSUCAR

(RIO)

Funcciona o mercado desse producto, hontem, em posição firme, mas, sem procura de interesse e com os preços inalterados.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	29.078

MOVIMENTO DO DIA 28

Entradas:	
De Campos	2.084
Santa Catharina	425
Total	2.509
Desde 1 do mez	147.628
Saidas	2.545
Desde 1 do mez	142.078
Stock actual	29.042

COTAÇÕES

Branco crystal	51$000 a 51$500
Demeraras	48$000 a 50$000

	Hoje	Anterior
Café typo 4, para entrega em outubro..	20$000	20$000
Café typo 4, para entrega em novembro	20$000	20$000
Café typo 4, para entrega em dezembro	19$975	19$975
Café typo 4, para entrega em janeiro..	19$975	19$975
Café typo 4, para entrega em fevereiro	19$475	19$475
Café typo 4, para entrega em março..	19$475	19$475

Mascavo	Nominal
Mascavinhos	44$000 a 45$000

LONDRES, 29.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em setembro	4/2	4/2
Assucar para entrega em outubro	4/3	4/3
Assucar para entrega em dezembro	4/4 ½	4/5

S. Paulo — Entradas:

	Hoje	
Desde hontem em saccos de 60 kilos	24.500	
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	140.500	
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	Nada	
Para Santos saccos de 60 kilos	500	
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	3.000	
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	
Para a Europa, saccos de 60 kilos	Nada	
Para os Estados Unidos, saccos de 60 kilos	Nada	
Para o Rio da Prata, saccos de 60 kilos	Nada	
Existencia em saccos de 60 kilos	151.600	

ALGODÃO

(RIO)

Ainda hontem, esse mercado funccionou em posição calma, sem procura e sem nova alteração nos preços.

MOVIMENTO DO MERCADO

Stock anterior

MOVIMENTO DO DIA 28

Entradas:
Não houve.

Desde 1 do mez	12.581
Stock actual	9.393

COTAÇÕES

Fibra longa — Typo Seridó:

Typo 3	44$500 a 45$500
Typo 4	43$500 a 44$500

Fibra média — Typo Seridós:

Typo 3	44$000 a 45$000
Typo 5	41$000 a 42$000

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — SETEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Hamburgo	Madrid	7.500	30	30
OUTUBRO				
Londres	High. Brigade	14.131	1	1
Bordeaux	Massilia	15.000	3	3
Hamburgo	Monte Rosa	10.000	3	3
Amsterdam	Flandria	12.000	4	4
Havre	Lipari	10.800	4	4
Southampton	Alcantara	22.181	5	5
Genova	Conte Grande	18.500	6	6
Antuerpia	Olympier	6.900	7	7

Da America do Sul para Europa — SETEMBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Havre	Belle Isle	6.550	30	30
OUTUBRO				
Antuerpia	Astrida	6.700	1	1
Amsterdam	Orania	12.000	2	2
Genova	Princ. Giovanna	8.585	2	2
Genova	Augustus	32.000	6	6
Antuerpia	Dora	6.390	5	6
Southampton	Almanzora	15.551	7	7

Do Norte para o Sul — SETEMBRO

Destino	Vapores	Sah
OUTUBRO		
Laguna	Anna	1
Porto Alegre	Araraquara	3
S. Francisco	Laguna	4

Do Sul para o Norte — SETEMBRO

Destino	Vapores	Sah
Manáos	Campos Salles	30
OUTUBRO		
Aracaju'	Itapura	1
Belém	Itapagé	3
Cabedello	Ararangua	4
Parnahyba	Campinas	5
Recife	Piratiny	6

Da America do Norte e Japão — OUTUBRO

Procedencia	Vapores	Tons	Ch.	Sah
Nova York	Camamu'	4.570	4	4
Nova York	Southern Prince	10.000	5	5

Do Brasil para America do Norte e Japão — OUTUBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah
Nova York	Parnahyba	6.692	2	2
Nova York	Western Prince	10.000	4	4
Nova Orleans	Del Norte	6.500	4	4

SERVIÇO AEREO

SETEMBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah
Europa	Air France	30	30
OUTUBRO			
Porto Alegre	Condor	—	2
Buenos Aires	Panair	3	4
Natal	Condor	4	4
Natal	Air France	4	4
Buenos Aires	Condor	3	5
Estados Unidos	Panair	5	6
Europa	Air France	6	6
Pará	Panair	7	9
Porto Alegre	Condor	6	9
Buenos Aires	Panair	10	11
Natal	Condor	11	11
Natal	Air France	11	11
Buenos Aires	Condor	10	12
Estados unidos	Panair	12	13
Europa	Air France	13	13
Pará	Panair	14	16
Porto Alegre	Condor	13	16

SETEMBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah
Pará	Panair	30	—
OUTUBRO			
Buenos Aires	Panair	17	18
Natal	Condor	18	18
Natal	Air France	13	13
Buenos Aires	Condor	17	19
Estados Unidos	Panair	19	20
Europa	Air France	20	20
Pará	Panair	21	23
Porto Alegre	Condor	20	22
Buenos Aires	Panair	24	25
Natal	Condor	25	25
Natal	Air France	25	25
Buenos Aires	Condor	24	26
Estados Unidos	Panair	26	27
Europa	Air France	27	27
Porto Alegre	Condor	27	30
Pará	Panair	28	30
Buenos Aires	Panair	31	—

A BOLSA

O mercado de valores funccionou, hontem, em condições pouco trabalhadas, mas, os negocios realizados foram regulares. Declararam-se firmes as apolices da União, nominativas e ao portador, cujos preços subiram. As municipaes não tiveram alteração de importancia, bem como as Obrigações do Thesouro Nacional e as de Minas Geraes.

As acções de bancos ficaram estaveis, mantendo-se as de companhias e debentures em evidencia destituidas de importancia.

VENDAS

Apolices:

Uniformizadas de 1:000$000, 15, a	860$000
Ditas idem, 31, 82, a	861$000
Diversas Emissões de 1:000$ nom., 1, 10, 22, 30, 50, a	832$000
Ditas port., 2, 4, 10, 11, 24, 50, 50, 50, 100, a	850$000
Ditas idem, 50, a	851$000
Obrig. do Thesouro (1932), 20, a	990$000
Ditas idem, 10, a	1:000$000
Ditas Ferroviarias de réis 1:000$, 10, a	1:030$000

Municipaes:

Emprestimo de 1906, port., 7, a	163$000
Dito de 1917, port., 15, a	157$000
Decreto 1.948, port., 100, a	175$000
Dito 3.204, port., 30, a	178$000
Dito idem, 50, 70, a	177$000
Emprestimo de 1931, port., 88, a	187$000
Dito idem, 5, 5, 5, 25, a	188$000
Dito idem, 3, a	189$000
Dito idem, 1, a	189$500

Estaduaes:

Minas Geraes de 1:000$000, 5 %, nom., antigas, 3, 50, a	718$000
Ditas port., decreto 9.555, 25, a	700$000
Ditas, 7 %, port., decreto 10.246, 3, a	800$000
Ditas do decreto 10.097, 50, a	850$000
Ditas de 200$, 5 %, port. (1934), 10, 50, 50, 50, 50, 50, 50, a	184$000
Obrigações de Minas Geraes de 500$, 9 %, port., 4, 6, a	508$000
Ditas de 1:000$, 10, a	1:019$000

Bancos:

Commercio, 50, a	160$000

Companhias:

America Fabril, 12, a	200$000
Docas de Santos, nom., 50, a	246$000

Debentures:

Docas de Santos, 25, a	197$000

OFFERTAS DA BOLSA

Junta dos Corretores e Bolsa de Mercadorias

Preços correntes officiaes que vigoraram de 27 de agosto a 1 de setembro de 1934:

AGUAS MINERAES

Caixa:	Minimo	Maximo
Mineraes — Diversas marcas — sem casco	—	87$000
Nacionaes — Diversas marcas — com casco)	—	55$000

ALGODÃO EM RAMA

10 kilos:		
Fibra longa — Seridó — typo 5	47$000	[illegible]
Fibra média — Ceará — typo 5	42$000	[illegible]
Fibra curta — Mattas — typo 5	Nominal	

AGUARDENTE

480 litros: Caldos Extra sellos:		
De Angra	—	240$000
De Paraty	240$000	250$000
De Campos	—	200$000
De Pernambuco	—	450$000

ALCOOL

480 litros: Caldos Extra sellos:		
De 40 gráos	—	490$000
De 38 gráos	Nominal	
De 36 gráos	Nominal	

ALFAFA

Kilo:		
Nacional	$420	$430

AZEITE

Lata:		
Diversas marcas	6$000	[illegible]

ALHOS

Por cento:		
Nacionaes	2$500	[illegible]
Estrangeiros	6$500	[illegible]

ARROZ

60 kilos:		
Refinado de 1ª (agulha)	70$000	[illegible]
" de 2ª (agulha)	68$000	[illegible]
Especial	63$000	[illegible]
Superior	—	—
Bom	—	—
Regular	—	—
Japonez, especial	45$000	46$000
Japonez de 1ª	43$000	44$000
Japonez de 2ª	39$000	41$000
Sangu	Nominal	

ASSUCAR

60 kilos:		
Branco crystal	51$000	51$500
S. Amarello	46$000	50$000
Mascavinho	Nominal	
Mascavo	44$000	45$000
Kilo:		
Refinado de 1ª (extra)	—	1$000
Refinado de 1ª	—	$900
Refinado de 2ª	—	$800

BACALHÃO

58 kilos:		
Diversas marcas	160$000	180$000
Meia caixa:		
Cascudos	115$000	125$000
Peixelim	—	—

BANHA

Kilo:		
P. Alegre, latas com 20 kilos	1$820	2$020
P. Alegre, latas com 2 kilos	1$820	2$020
P. Alegre, latas com 1 kilo	1$820	2$020
De Laguna, latas com 20 kilos	1$800	1$820
De [illegible], latas com 20 kilos	1$900	[illegible]
De [illegible], latas com 2 kilos	1$900	[illegible]

Preto bom	—	—
Preto novo, especial	21$000	22$000
Manteiga	24$000	28$000
Branco nacional	24$000	36$000
» estrangeiro	—	—
Enxofre	Nominal	
Amendoim	—	—
[illegible]	—	—
Mulatinho	18$000	23$000
De outras qualidades	—	—

PHOSPHOROS

Lata:		
Nacionaes — Diversas marcas	—	197$000

FUMO

15 kilos: De Minas — Em corda:		
Especial	85$000	90$000
Bom	80$000	85$000
Baixo	12$000	20$000
Do Rio Grande:		
Amarello de 1ª	35$000	40$000
Amarello de 2ª	32$000	36$000
Commum de 1ª	16$000	20$000
Commum de 2ª	13$000	16$000
De Santa Catharina:		
Especial de 2ª	16$000	20$000
Especial de 2ª	12$000	16$000
Baixo de 3ª	—	—
Da Bahia:		
Especial	80$000	90$000
Superior	40$000	55$000
Bom	30$000	40$000

HERVA MATTE

Kilo:		
Do Paraná e Santa Catharina	$600	$700

LOMBO

Kilo:		
De Minas e Paraná	1$500	1$900

MANTEIGA

Kilo:
Minas e Estado do

Rio — Dôa	4$500	5$300
Santa Catharina — lata de 5 a 10 kilos	—	—
Estrangeiras — Diversas marcas	—	—

MILHO

60 kilos:		
Amarello	16$000	17$000
Alvo	—	—
Vermelho	18$000	18$500
Mesclado	14$000	15$000
Do Rio da Prata	—	—

OLEO

Kilo bruto:		
De linhaça — Em barril	—	2$500
De linhaça — Em lata	—	—
Litro:		
De caroço de algodão — Nacional	—	1$900
De caroço de algodão — Estrangeiro	—	—

POLVILHO

Kilo:		
De Minas, Rio e São Paulo	$400	$500
De Porto Alegre	$400	$500
De Santa Catharina	$400	$500

KEROZENE

Caixa:		
Americano — Diversas marcas	—	38$000

QUEIJO

Kilo:		
Mineiro typo "Ribeno"	10$000	12$000
Typo prato, nacional	5$300	6$000

SAL

60 kilos:		
Do Norte, grosso	—	6$700
Do Norte, moido	—	9$000
De Cabo Frio grosso	—	6$500
De Cabo Frio, moido	—	7$500

Estrangeiro	—	—

TAPIOCA

Kilo:		
Diversas procedencias	$450	$550

TOUCINHO

Kilo:		
Commum	1$600	1$800
Fumeiro	2$300	2$350

VINAGRE

30 litros:		
Nacional	30$000	40$000
Estrangeiro	48$000	58$000

VINHO

Barris:		
Do Rio Grande	—	120$000
Estrangeiro:		
Virgem (pipa)	—	1:000$
Verde (pipa)	—	1:900$
Collares (pipa)	—	1:900$

XARQUE

Kilo:		
Do Rio da Prata, patos e mantas	—	—
Do Rio da Prata, mantas	—	—
Nacional de patos e mantas	1$600	1$800
Nacional de mantas	1$000	2$000
Matto Grosso, patos e mantas	—	—
Nacional de Minas, Rio e S. Paulo	1$500	1$70?

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, 29 de setembro de 1934.

	Preço para lotes
Arroz agulha amarellão, 60 kilos	72$000 a 75$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	70$000 a 72$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos	63$000 a 66$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	60$000 a 65$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	62$000 a 64$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	54$000 a 58$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	48$000 a 50$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	50$000 a 52$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	48$000 a 49$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	46$000 a 47$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	40$000 a 44$000
Aveia, 60 kilos	Nominal
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$140 a $450
Amendoim, em casca, 25 kilos	Nominal
Alhos nacionaes, cento	2$000 a 8$000
Alhos estrangeiros, cento	8$500 a 12$000
Alpiste nacional, kilo	$950 a 1$000
Alpiste estrangeiro, kilo	—
Araruta, kilo	—
Bacalhão especial do Porto, 58 kilos	200$000 a 210$000
Bacalhão Superior, 58 kilos	170$000 a 175$000
Bacalhão Escamado, 58 kilos	125$000 a 130$000
Banha de Porto Alegre, caixa	122$000 a 130$000
Banha de Laguna, caixa	123$000 a 124$000
Banha de Itajahy, caixa	128$000 a 140$000
Batatas do interior, kilo	$800 a $900
Batatas do sul, kilo	$400 a $700
Batatas estrangeiras, caixa	37$000 a 38$000
Cebolas nacionaes, kilo	1$600 a 1$800
Cebolas paulistas, kilo	—
Ervilha, kilo	2$800 a 3$000
Farinha de mandioca, especial, Porto Alegre, 50 kilos	17$000 a 17$500
Farinha de mandioca fina de Porto Alegre, 50 kilos	14$000 a 14$500
Farinha de mandioca entrefina, 50 kilos	12$000 a 12$500
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	10$000 a 11$000
Feijão Preto especial, novo, 60 kilos	22$000 a 28$000
Feijão Preto Mineiro, bom, 60 kilos	Nominal
Feijão Branco, 60 kilos	24$000 a 30$000
Feijão Enxofre, 60 kilos	Nominal
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	27$000 a 30$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	20$000 a 28$000
Feijão amendoim, 60 kilos	—
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	Nominal
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	—
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	—
Fubá mimoso, 30 kilos	12$000 a 12$500
Fubá extra, 30 kilos	21$000 a 22$000
Grão de bico, kilo	2$000 a 2$100
Lentilhas, 60 kilos	46$000 a 48$000
Linguiça defumada, uma	2$200 a 4$500
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	2$000 a 2$300
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo	1$500 a 1$700
Herva matte, kilo	$600 a $700
Manteiga do interior, kilo	6$400 a 7$500
Manteiga do sul, kilo	—
Milho Cattete vermelho, 60 kilos	18$500 a 19$000
Milho Cattete amarello, 60 kilos	16$500 a 17$000
Milho Cattete mesclado, 60 kilos	15$000 a 15$500
Milho Cunha ou dente de cavallo, 60 kilos	—
Polvilho do Norte, kilo	$400 a $550
Polvilho do Sul, kilo	Nominal
Tapioca, kilo	$450 a $500
Toucinho Mineiro, kilo	1$500 a 1$600
Toucinho Paulista, kilo	1$800 a 1$900
Toucinho Fumeiro, kilo	2$300 a 2$400
Xarque, mantas puras Rio da Prata, kilo	—
Xarque, mantas puras, nacional, kilo	1$800 a 1$950
Xarque, patos e mantas mineiro, kilo	1$400 a 1$700
Xarque, patos e mantas do sul, kilo	1$600 a 1$700

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Outubro:

Dia 1 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de 100.000 toneladas de carvão para forja.

— Para o fornecimento de bicos de ferro, caixa de ferragem, folle, funil, malho, pedra marmore, peneira de latão, etc., supporte de funil, triangulos, etc., etc.

Dia 1 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o serviço de reparação de carros da bitola de 1m,00.

Dia 1 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1, 2, 3, 4, 5, 9 e 56.

Dia 2 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para a venda de artigos diversos.

Dia 2 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de um prelo de impressão de tintagem de platina, com mesa quadrada de tintagem, etc.

— Para o fornecimento de 75 toneladas de carvão Cardiff.

— Para o fornecimento de 12.000 litros de kerozene, em tambores de 200 litros.

Dia 2 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 4, 6, 8 e 23.

Dia 3 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de um anemometro de Biram, de 7,5 cms. de diametro, balança "Westfalia", barographo termographico registrador, electrometro capillar, hygrometro padrão de "Mason" e taboas hygrometricas de "Gleisher".

— Para o fornecimento de um compressor "Wayne", modelo 2.233, 4 cylindros, HP. 220/440 volts., 50 cycles, 3 phases, 23 pés cubicos de ar por minuto, etc.

— Para o fornecimento de 100 camas de ferro e 50 mesas de cabeceira.

Dia 4 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de baldes de ferro zincado, cestas de vime, escovas de fibra vegetal, papel toalha, estopa de algodão e papel hygienico.

— Para o fornecimento de agua-raz, óleo de linhaça cru, escovas de envernizar, vermelho, liquido para limpar metaes, oleo para moveis e sabonetes em pão.

— Para o fornecimento de 3.000 grammas de essencia de neroli.

Dia 5 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de uma machina de furar, com placa de base, ajustabilidade em altura, avanço manual semi-automatico e todo automatico, de velocidade até 6.000 R. P. M., etc.

— Para o fornecimento de um prelo de impressão de tintagem de platina e uma machina de cortar papel.

Dia 8 — Directoria de Obras do Novo Arsenal de Marinha, para a venda de sucata de ferro velho.

Dia 8 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para fornecimento de 150.000 kilos de cimento nacional.

— Para o fornecimento de 120 toneladas de lenha secca.

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Chatas diversas com carga do "Mendoza" — Importação.
Armazem 1 — Chatas diversas com carga do "Southern Cross" — Importação.
Armazem 2 — Vapor nacional "Bagé" — Importação.
Armazem 6 — Vapor argentino "Brasil" — Importação.
Armazem 7 — Chatas diversas com carga do "Brittany" — Importação.
Armazem 8 — Pontão nacional "Araguary" — Cabotagem.
Armazem 8 — Chatas diversas com carga do "Parnahyba" — Importação.
Armazem 9 — Vapor nacional "Iguassú" — Importação.
Pateo 10 — Vapor nacional "Ubá" — Importação.
Armazem 10 — Vapor inglez "Salta" — Importação.
Armazem 17 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.
Armazem 17 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.
Armazem 18 — Vapor nacional "Celeste" — Cabotagem.
Armazem 18 — Vapor nacional "Theresina M" — Cabotagem.
C. Novo — Vapor grego "Kalliope" — Importação.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIA DE APOLICES

As medias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização, para effeito de transferencia, no dia 1 de outubro, são as seguintes:

Uniformizadas, miudas	—
Ditas de 1:000$	861$000
Diversas emissões, miudas	—
Ditas de 1:000$	832$000
Obrigações Rodoviarias de réis 1:000$000	—

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 28.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 10 kilos:		
Para entrega em outubro	6.18	6.45
Para entrega em novembro	6.44	6.72
Para entrega em dezembro	6.59	6.82
Estado do mercado	Access.	Calmo
Disponivel — Typo "Barletta", para o Brasil	6.80	6.90
CHICAGO — Preço por bushell:		
Para entrega em dezembro	1.03.62	1.03.87
Para entrega em março	1.03.62	1.04.12

ALFANDEGA

Renda do dia 29 de setembro (papel)	1.077:887$400
Renda arrecadada de 1 a 29 do corrente	28.562:750$300
Em egual periodo de 1933	28.360:348$000
Differença para mais em 1934	202:410$400

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De San Lourenço e escalas, vapor nacional "Santos".
De Rosario e escalas, vapor argentino "Este".
De Rotterdam e escalas, vapor allemão "Tannenfels".
De Santos (directo), vapor allemão "Palatia".
De Penedo e escalas, vapor nacional "Aspirante Nascimento".

SAIDAS DE HONTEM

Para Cabedello e escalas, vapor nacional "Itatinga".
Para Areia Branca e escalas, vapor nacional "Portugal".
Para Macáo e escalas, vapor nacional "Taquary".
Para Republica Argentina e escalas, vapor grego "Kalliopi".
Para Houston e escalas, vapor allemão "Palatia".
Para Antonina e escalas, vapor nacional "Iguassú".

JOIAS DE OURO

Compram-se até 13$ gr. Brilhantes, cautelas, tudo pelo maior preço. Joalheria São Francisco, Largo de São Francisco, 19, ao lado da egreja. Tel. 2-9771. Fazem-se concertos de joias e relogios. (M 05146)

VENDEDORES

Cia. de immoveis, proprietaria de diversas Villas dentro do Districto Federal, precisa de 3 vendedores activos e de boa apresentação. Ajuda de custas e optimas commissões. Informações com BONOSO. Praça Floriano 31|9, — 2º andar. (M 03331)

HYPOTHECAS

A' taxa de juros mais baixa da praça tambem em construcções. Adianto dinheiro para impostos em atrazos e certidões. Solução rapida. A curto e longo prazo com direito a resgate ou amortização em qualquer tempo sem bonificação. Tambem compro predios para renda. S. BOSELLI. Quitanda 87, 1º andar. Das 10 ás 5 horas. 3-4419. (M 03394)

Radios Philips e pianos LUX

Vendem-se nas melhores condições da praça á rua Vde. do Rio Branco, 62. (M 01114)

Apartamentos no Centro

No novo predio de 6 pavimentos, sito á rua General Camara n. 263, cuja construcção deve terminar breve, alugam-se desde já os mais modernos, luxuosos e confortaveis apartamentos. (M 00770)

CASA MOBILIADA — PETROPOLIS

Aluga-se num dos melhores bairros, optima residencia no centro de grande jardim e com todo o conforto moderno. Varanda espaçosa 5 dormitorios, 2 banheiros, sala de jantar, 3 salas, copa, cosinha, porão habitavel, quartos para empregados, com banheiro, garage para 2 automoveis. Dirigir-se á avenida Benjamin Constant n. 172, Petropolis, ou á rua Senador Dantas n. 7, Rio. (M 03373)

Encaixotamento de moveis, louças

Caixotaria Brasil, orçamentos sem compromissos e a domicilio. Rua General Camara, 313. Tel. 4-4339. (M 03395)

Occasião — 8:000$

Vende-se um terreno 10 x 40, na rua Maria Antonia proximo á rua Barão de Bom Retiro. Tratar á travessa Ouvidor 21, 1º com Gonçalves. (M 03398)

LOTES EM FRENTE AO COLLEGIO MILITAR

Nas ruas Barão de Mesquita Severiano Brandão, vendem-se lotes a vista e a prazo tratar com o sr. Canella á travessa do Ouvidor 21, sobrado das 10 ás 11 e de 3 ás 4 da tarde. (M 03397)

Terrenos em prestações

Ipanema, Jardim Botanico, av. Epitacio Pessoa, Botafogo, Tijuca e Grajahu. Informações com os proprietarios todos os dias das 14 ás 18 horas. Ed. "Jornal do Commercio", 3º sala 316. (M 03415)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Grata pela graça alcançada. Yolanda. (M 03395)

SALA — FLAMENGO

Aluga-se a senhor de alto tratamento com pensão. Rua Almirante Tamandaré 20 — Apartamento 13. (M 03406)

D. MARIA

Manicura, callista, massagista, faz sobrancelhas. Attende chamados telephone 2-8446. Av. Gomes Freire 132, 1º. (M 03409)

Frei Fabiano de Christo

Agradeço a graça alcançada.
E. MOTTA. (M 03416)

STENOGRAPHER

Anglo-Brazilian youth 17 years old seeks position as stenographer in portugeese with good notions of English; á rua Alvaro Ramos 137. Casa 8. Botafogo. (M 03413)

Alto Therezopolis

Vende-se confortavel predio. Trata-se com o sr. Assumpção á avenida Rio Branco n. 177, 3º andar. (M 03391)

Alto Therezopolis

Vende-se casa mobiliada com optimo jardim, na praça da estação. Facilita-se pagamento ou permuta-se por predio novo no Rio. Tel. 6-0343. (M 03410)

CHAUFFEUR

Offerece-se um bom dando boas referencias. Informa-se nos dias uteis pelo tel. 3-3393 com sr. Aguiar. (M 03427)

SOCIO

Para a organização duma sociedade commercial de productos agro-pecuarios, precisa-se de um socio com dez contos de réis. Dão-se amplas referencias e informações. Cartas neste jornal para S. C. D. (M 02440)

Independencia com pouco capital

Ensina-se praticamente pequenas industrias. Cartas a Chimico neste jornal. (M 03423)

COOPERATIVISMO

Disponho de contratos paar contemplação em dezembro, março e junho. Procurar o sr. Gama á rua do Rosario 28, sob. Não se trata com intermediarios. (M 03422)

Gerente de Restaurante

Procura-se pessoa competente, de probidade comprovada, para gerencia de um restaurante para 300 (trezentos) commensaes. Ordenado fixo. Escrever para caixa 40, neste jornal, indicando edade, tempo de pratica, pretenções e referencias. (M 03417)

BUNGALOW'S

Proprietario vende diversos em Copacabana e Ipanema. Cartas para a caixa n.... nesta folha. Não admitte intermediarios. (M 03421)

PALACETE

Vende-se um, na rua Voluntarios da Patria, de solida construcção, com amplas e confortaveis accommodações, para familia de tratamento. Trata-se á rua da Alfandega 130, sobrado, sala 4. (M 05083)

LIDO

Alugam-se magnificos apartamentos no edificio Inhangá, rua Duvivier 78. Tratar na Empresa de Administração Predial, avenida Rio Branco, 137, 4º andar, salas 419|420. Telephone 3-5885 (M 05078)

CONSULTAS MEDICAS GRATIS

J. S. está doente? Envie-nos os symptomas da sua doença e um sello de 300 réis que enviaremos receita e prescripção. Caixa postal, 926 — São Paulo. (48510)

Saude, dinheiro, mocidade, gloria, alegria, formosura

Está ao alcance de todos que usem o "Methodo do Sabio Fayard". Custa apenas 2$000, em carta com valor declarado ao unico agente. Percilio Bandeira — Cachoeira. (R. G. Sul) Mande data do nascimento e enveloppe subscripto e sellado. (48188)

MOBILIADA

Aluga-se optima residencia com tres salas, tres quartos e mais dependencias, com mobilia e objectos de necessidade. Situação optima a beira mar. Preço 650$000. Telephone 7-5229. (M 05073)

Joias até 15$ a gram.

Melhor offerta limpesa de relogios, 8$000, cordas 5$000, vidros 3$000; trabalhos garantidos; á rua do Lavradio, n. 10. (M 04120)

EM PRESTAÇÕES

Vende-se boa casa com quatro commodos, muita agua luz e relativo conforto em lote de terreno grande e todo cercado á rua B 56. Inhauma, tratar na mesma. Logar alto e saudavel. (M 05060)

F. Rodrigues - Callista

Participa a sua distincta clientela a sua mudança da rua Ouvidor 148 salão Naval para Edificio Carioca, sala 112 — 1º andar. Tel. 2-0783 Largo da Carioca, 5. (M 03437)

CASA

Aluga-se para familia de tratamento por 1:500$000 mensal, a casa da rua Conde de Irajá 54, (Botafogo); trata-se com o sr. João, porteiro do Hotel dos Estrangeiros. Pode ser vista a qualquer hora. (M 03444)

Apartamento Leme

Aluga-se um, bem mobiliado, bom passadio, bello terasso para o mar, podendo ser visto de segunda-feira em deante; á rua Gustavo Sampaio, 153, Leme — Telephone 7—0849. (M 03440)

CASA BOTAFOGO

Aluga-se para familia de tratamento, com ou sem mobilia, 3 quartos, 2 salas, 1 hall, banheiro, copa, cozinha e quarto para creado. Ver e tratar á rua Natal 36 casa I das 10 horas em deante. (M 03450)

FREI FABIANO

Graça recebida com o restabelecimento de uma pessoa doente.
Vone Cerqueira. (M 05088)

ARRUMADEIRA

Precisa-se de uma arrumadeira portugueza, com pratica em casa de tratamento, e que dê referencias. Trata-se á rua São Clemente 408, das 9 ás 11 horas. (M 03455)

Terreno - Andarahy

Vende-se urgente e barato, terreno de 13 x 30, á rua Balthazar Lisboa 51, perto de Pereira Nunes e de Barão de Mesquita. Todo murado. Tratar com DALE. S. Pedro 27 tel. 3-1307. (M 05103)

SELLOS — SELLOS

Compro collecção e stock, favor escrever Caixa Postal 2481 ou telephonar 2-3908 apto. 12 sr. Adolpho. (M 03454)

Pharmacia - Leblon

Drogas e especialidades pharmaceuticas. Está hoje de plantão. Tel. 7-0261. Seja nosso freguez. (M 05105)

TERRENO

Compra-se um por 60:000$000 medindo 20 x 40 em Botafogo. Cartas para R. S. neste jornal. (M 03470)

MALA ROUPEIRO

Vende-se uma nova com 10 cabides á rua Uruguay 219. (M 05101)

URCA - TERRENOS

Vende-se um lote de 10,00 x 25,00 á rua Almirante Gomes Pereira quasi esquina de João Luiz Alves com vista para a bahia. Tratar á av. Henrique Valladares n. 148. (M 05099)

BARATA PACKARD

Vende-se uma modelo 1930 em perfeito estado ver e tratar Garage S. Paulo — Cattete 184. (M 03405)

PHARMACIA

Vende-se optima em bairro central, só a dinheiro. Informa sr. Simões na Drogaria Gesteira. (M 03464)

PHARMACIA

Vende-se no suburbio junto ao centro. Livre e desembaraçada. Informações com sr. Nino á rua Estacio Sá 89. (M 05089)

Concertam-se carrinhos

Concertam-se carrinhos para creanças de todos os typos, transformando-os em novos. Telephonar para 8-0578 chamar o mecanico dos carrinhos. (M 05094)

Rua Muniz Barreto

Vende-se por preço de occasião, lotes de terrenos nesta rua, esquina de Professor Alfredo Gomes, trata-se com Octavio e Ranzini. Rosario 100. Tabellião. (M 05090)

MEDICOS

Medico, residente no interior, com optimo ordenado em caixa de aposentadorias, além de boa clinica particular, troca, por motivos particulares, sua situação por emprego nesta capital Propostas para M. A. S. na caixa postal 1166. (M 03453)

SITIO

TRATAMENTO DE SAUDE

Vende-se a 121 kilometros do Rio a beira de estrada de rodagem e proximo á estação da estrada de ferro, na estrada da cidade do Rio Claro, a 400 metros de altitude, clima já verificado ser o melhor do Estado do Rio para tratamento de fraqueza pulmonar. Tem cerca de 1 alqueire de terras, com mais de 300 laranjeiras e muitas outras arvores frutiferas, 2 casas de moradia, agua propria encanada, engenho de canna paiol, gallinheiro, etc.
Tratar á rua Bento Lisboa n. 160, telephone 5-4001, com d. Beatriz ou á praia das Flexas n. 163, em Nictheroy. (M 05092)

FLAMENGO

Aluga-se por 850$ um confortavel apartamento para pequena familia de tratamento á rua Silveira Martins n. 10, tratar praia do Russell 164 apartamento n. 2, com o sr. Gonçalves. (M 03396)

Vae a S. Lourenço

Procure o Hotel Sul America. Optimo tratamento dirigido pela familia Garrido — inform. tel. 4-6886 com sr. Ribeiro. (M 00745)

PAINA DE SEDA

A. Souza, compra á rua Visconde de Inhauma n. 63.
RIO DE JANEIRO (L 29854)

FORD

Vende-se D. P. perfeito funccionamento, matricula deste anno. Ver e tratar rua Copacabana 1061. Ed. Olinda. (M 03314)

S. Francisco Xavier 890

Aluga-se armazem e sobrado. E' excellente ponto para o commercio de comestiveis, armarinho, etc. (M 5006)

PENSÃO IDEAL

Aluga-se optima sala mobiliada com pensão Haddock Lobo 135. Phones — 8-3910 e 8-8099. (M 05034)

Poços - Minas - Cisternas

Aproveitem a agua corrente abaixo do subsolo da sua propriedade, mandando abrir poços etc. pelo especialista o qual marcará por meio do seu PENDULO HYDRAULICO INFALLIVEL os pontos por que correm os veios dagua subterranea. Grande experiencia — optimas referencias Sr. Ernesto Av Paris, 117 ou Tel. 3-4497, sala 12. (M 01085)

LOJA

Ou parte de uma precisa-se em rua de grande movimento. Cartas para E. J. Caixa 36, portaria deste jornal. (M 03365)

Sul America Capitalização

Transfere-se titulo com boa reducção. Carmo 39, 2º A. Ravache, obene 5-2985. (M 05017)

EDIFICIO PASCHOAL SEGRETO

RUA PEDRO I N. 4 TEL. 2-8381
Aluga-se optimo apartamento, com todo o conforto moderno, somente a familia de tratamento. (30914)

JOIAS DE OURO COMPRAM-SE

Platina, prata e brilhantes Antiguidades e cantelas de joias paga-se bem
R. Uruguayana 77 (M 03528)

LEIAM

A venda de um optimo sitio muito barato e dando boa renda, se prestando ao mesmo tempo como ponto de recreio pela grande proximidade da cidade de Nictheroy a 3 minutos do ponto dos bondes de S. Gonçalo e de Alcantara. Boas terras de barro, 3 casas, excellente agua etc. Inf. rua Pio Borges 532. — Telephone 8143. S. Gonçalo. (M 03354)

FLAMENGO

Aluga-se optima sala, mobiliada, em andar terreo, com pensão, a casal de tratamento. Rua Senador Vergueiro 80. Tel. 5-0519. (M 05061)

FLAMENGO

Alugam-se dois pequenos quartos juntos ou separados, a solteiro ou casal. Pensão distincta. Garage nas dependencias. Rua Senador Vergueiro, 79 — Telephone 5-0519. (M 05061)

Aguas São Lourenço

Aluga-se uma casa mobilada trata-se á rua de São Pedro 226. Fabrica de Malas. Tel. 4-3895. (M 04085)

PETROPOLIS

Vende-se ou aluga-se dois bungalows mobiliados, optimamente situados e tambem bellissima propriedade com tres salas, 7 quartos, um fóra para empregados e demais requisitos para familia de tratamento.
Para ver e tratar na avenida Barão do Rio Branco 153. (L 27568)

FOGÕES EM GERAL

Fogões de gaz, lenha e aquecedores de todas as marcas, concertam-se, trocam-se reformados por velhos, vendem se, compra-se fazemos installações de gaz por preços concorrenciaes á rua Senador Euzebio 23, tel. 4-0831. (M 05033)

SABÃO DE MARSELHA

A Casa da India — Ouvidor, 59 — acaba de receber o legitimo e afamado "Cobelet d'Or". (44825)

Chimarrão "SARA" (Typo argentino)

Acabamos de receber. CASA DA INDIA — Ouvidor, 59. loja. (44785)

MATTE CHIMARRÃO

A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — Assim como os chás mais finos que vêm ao mercado — Ouvidor n. 59. (44790)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos. Vidro 5$000; pelo correio 7$000. De Faria & Cia. Rua de S. José 74. Rio. (44805)

GRANDE SALÃO

Aluga-se luxuoso proprio para consulados ou grandes companhias. Rua Pedro I n. 4. (Gerencia). (30962)

CAMISAS DE SEDA

Cuecas, pyjamas e robe de chambre v. ex., tem o tecido não queira intermediarios vá directamente ao atelier, onde se fazem as melhores camisas sob medida á rua Ouvidor 130, 2º andar, elevador entrada pela leiteria Salette. (M 05148)

Alugam-se arejadas salas

E quartos a 80$, 90$ e 100$000, á rua Moncorvo Filho n. 40, junto ao campo de Sant'Anna. (M 05149)

Fabrica de brinquedos

Não deixem de ver os artigos desta fabrica ahi vem o Natal, nella encontrarão Bebe de massa Bichos diversos, coelhos de diversos typos. Peçam mostruario Brinquedo Brasil Ltda. Rua Souza Barros 163. Engenho Novo. (M 03481)

LOCOMOVEL

Vende-se 90 HP MARSHALL completa. Casa Claudio.
THEOPHILO OTTONI 191 (M 03518)

PONTE ROLANTE ELECTRICA

Vende-se DEMAG 7.000 kilos vão de 12,80 — Casa Claudio.
THEOPHILO OTTONI 191 (M 03518)

Machinas — Serraria

Vendem-se engenho vertical 1,20 — horizontal 1,20 franceZ de 40 x 60 — conqueiras duplos e simples — Plainas de 3 faces 0,70 — 4 faces 0,80 — 4 faces 0,30. Serras circulares simples e automaticas — engenho de poço — esmerieis automaticos para serras e facas — Casa Claudio.
THEOPHILO OTTONI 191 (M 03518)

Compressor de ar

Vende-se DEMAG 6 x 6 3,75 metros cub. completo. — Casa Claudio.
THEOPHILO OTTONI 191 (M 03518)

FRIGORIFICO

Vende-se BRUNSWICK completo — Casa Claudio.
THEOPHILO OTTONI 191 (M 03518)

Transformador G. E.

Vende-se casa de força 100 kva. completa — Casa Claudio.
THEOPHILO OTTONI 191 (M 03518)

Concertos de pianos

Reformas e afinações por antigo profissional trabalhando particularmente a preços baratos, perfeição e seriedade dando referencias. Extincção cupim garantida. Tel. 8-0241. (M 03599)

CASA STA. THEREZA

Aluga-se a grande familia, tres dormitorios terreno plano, arvores, jardins, terraços, vista Guanabara 500$000 — Progresso 32 bonde P. Mattos á porta. (M 03484)

PALACETE

Situado no outeiro da Gloria, com entrada pelo Jardim da Gloria, com o mais bello panorama, perto da praia e da avenida, com elevador desde a rua até o 3º pavimento, com 6 quartos, 3 salas sala de jantar de verão salão de bilhar, garage, dois banheiros modernos e completos, 3 varandas, aluga-se á familia de alto tratamento. Para informações pelo telephone — 5-0870, das 10 ao meio dia. (M 05113)

LARANJEIRAS

Vende-se o predio n. 20 da rua Pinheiro Machado, antiga Guanabara; o terreno tem 7,10 de frente por 24 metros de extensão; as chaves estão no n. 18 e trata-se na rua da Alfandega 108, 1º. (M 03485)

Chacara de plantas

Estamos forçando a venda de grande collecção de plantas para pomares e jardins; ficus benjamin a 1$000; fruteira de Conde a 2$500 aproveitem a época encaixotamos e exportamos B. Theodoro da Silva 395. (M 03480)

ESCRIPTORIOS

Para professores, advogados e architectos, desde 130$000, alugam-se na rua 7 de Setembro 84, Casa Campos. Tem elevador. (M 03491)

CAIXAS DE AGUA

Muros, fossas, tanques, vasos, pias, bancos, balaustres etc. S. Pedro 181 — Nerval de Gouveia 157. (M 03494)

JOIAS

Usadas. Não venda suas joias sem vêr a nossa offerta. E' quem paga mais. Especialista em concertos de joias e relogios. Officinas proprias. RUA VISCONDE RIO BRANCO, 23. (44870)

CARRINHO

Vende-se um para creança, em perfeito estado. Tratar á rua Barata Ribeiro 692, casa X. (M 03495)

POSTO 4

Aluga-se em casa de familia estrangeira um quarto muito bem mobiliado com optima pensão para um senhor. — Tem garage. av. Atlantica 688 — Telephone 7-1350. (M 03500)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Por uma graça obtida, agradece. J. F. (M 03504)

BUNGALOW - NOVO

Vende-se á rua Piauhy 278, proximo ao Meyer, entrada 6:000$ o restante em 72 prestações, entrega immediata — Com João Ferreira á rua Carioca, 10, 1º andar. (M 03506)

MAQUINAS E MATERIAES

Em geral para todos os fins — Vendem — compram — Trocam-se. Temos dentre uma infinidade, as seguintes machinas:

- Tornos mecanicos até 6 metros.
- Machina de furar "Radial".
- Plaina e torno limador
- Torno de face p| todas, etc.
- Machina de amolar serras
- Machina de amolar facas
- Engenhos de serra
- Serra circular
- Britadores para pedras
- Compressores de ar
- Prensa hydraulica
- Moinhos em geral
- Desintegradores
- Bombas hydraulicas
- Motor á oleo de 50|60 HP.
- Motores electricos
- Transformadores
- Alternadores
- Dynamos.

Temos mais, uma infinidade de materiaes, inclusive concernentes a electricidade.
CASA ROCHA — Tel. 4-6164; á rua Pedro Alves — 215|217. Caixa Postal 1572. (M 03496)

PALACETE

Vende-se maravilhoso em Botafogo. Trata-se com o proprietario, av. Rio Branco 109, 3º and. sala 24. (M 05096)

PREDIO — CIDADE

Vende-se por 220:000$, rendendo rs. 4:000$ mensaes. Trata-se av. Rio Branco, 109, 3º, sala 24. (M 05096)

BOA FAZENDA

Vende-se uma, perto da estação de Pandiá Calogeras (antiga Ipiabas), na R. S. M., a 4 horas do Rio e 1 de Barra do Pirahy, de trem ou automovel. Mede 152 1|2 alqueires geometricos. Altitude 700 metros. Optimo clima. Residencia confortavel e bem conservada, casaria independente para administração, bons currães de requa, com banheira carrapaticida coberta, estabulo; tem 100 alqueires de pastarias, com bastante e boa agua; pequeno cafésal, 13 colonias de milho, 40 alqueires de mattas, com diversas nascentes. E' cortada por um ribeirão, tendo um açude com um kilometro de comprimento, completamente limpo. Organizada para tiragem de leite, tendo capacidade de 500 litros diarios. Mais informações á rua Senador Dantas, 7. (30030)

CORTE E GUARDE

Compra-se moveis, tapetes, pinturas, cristaes, porcellanas, pratarias, objectos antigos e de arte negocio rapido Ribeiro 2—7555. (M 03515)

Meyer -- Casa -- 200$

Aluga-se com 3 quartos e 2 salas, a rua Cachamby n. 53, proximo ao bonde; auto-omnibus á porta. (M 05151)

DETECTIVE -- ALBANO

Só acceita pagamento depois de terminado e verificado. Investigações e vigilancias, desde 10$000. Carioca 34, 3º Tel. 2-3494. ALBANO. (M 05158)

Aluga-se chacara e casa

250$000, á rua Pinto Teles, 226, Jacarépaguá, proximo ao bonde, com quatro quartos, duas salas, e entrada para automovel. Trata-se Lavradio n. 137. Tel. 2-2770, as chaves na mesma. (M 05152)

Olaria casa 100$

Aluga-se á rua Penedo 49, bonde e omnibus Penha quasi a porta, na estação de Olaria. (M 05150)

GRANDE FABRICA DE COLCHÕES

Luiz Pinto, habil profissional, encarrega-se de fabrico e reformas de colchões por preços sem competidor é só telephonar para 4-0603 á rua Sant'Anna n. 100. (M 05161)

Terrenos Haddock Lobo

Vende-se diversos lotes em ruas asphaltadas e aprovadas pela Prefeitura, no preço desde 24:000$ cada lote, facilitando o pagamento, com Souza, Becco das Cancellas n. 17, sob. de 2 ás 5 horas. (M 03505)

Sala de jantar colonial

Vende-se constante 12 peças com pouco uso, que custou 2:500$000 por 1:100$ á rua Riachuelo 418. (M 03479)

THEREZOPOLIS

Vende-se optimo terreno. Preço rs. 15:000$000. Tratar na rua S. José 43. (M 05111)

GRAJAHU'

Vende-se ou aluga-se um excellente predio nesta rua com accommodações para familia de tratamento, facilita-se o pagamento informações com o dr. Pereira da Silva rua da Candelaria n. 36, 1º tel. 3—2814. (M 05117)

COPACABANA Posto 4

Aluga-se optimo apartamento moderno com esplendida vista para o mar. Edificio CASTRO ARAUJO — rua Copacabana esquina da rua Bolivar. (M 05121)

Titulos Tijuca T. Club

Vende-se de proprietario a 2:300$ Tratar com o sr. Paulo, das 14 ás 17 horas, á rua do Rosario n. 103, sobrado, fundos. (M 05124)

ESSENCIAS? Só as da Casa Danubio Azul

RUA CHILE, 18. JUNTO A PANAIR (M 05128)

SAPATOS DE TENNIS

Vendem-se em atacado; á rua São Bento n. 10, sobrado. (M 02338)

Privilegios e Marcas

Interessa a V. S. qualquer assumpto em referencia ao titulo? e tambem S. Publica — Veja pagina amarella, 119 catalogo do telephone. Rio — Sizenando Rodrigues de Almeida. (M 05133)

Modista - Mme. Santos

Faz vestidos pelos ultimos figurinos, garantindo perfeição e bom gosto. R. S. Clemente 176, casa III, tel. 6-3721. (M 05132)

FAZENDOLA

Vende-se uma na cidade de Guaratinguetá, E. de S. Paulo, ou permuta-se com predios e chacaras em suburbios. Informações por obsequio com o sr. Mascarenhas, rua Rosario 156 sob. das 11 ás 12 e 16 ás 18. (M 05136)

SALAS NA AVENIDA RIO BRANCO

Aluga-se no melhor ponto, lado da sombra, servidas por elevador. Ver e tratar no local. Av. Rio Branco, 136. (49618)

JOIAS DE OURO

Compra-se e paga-se até 16$ a gr. Joias com Brilhantes fazem-se grandes offertas. Prata, moeda antiga até 200 %. Pratarias de uso paga-se até 2$000 a gr., não venda seus objectos sem ter a offerta da Joalheria Monroe. Rua Uruguayana, 26, esq. 7 Setembro. (M 05119)

FREI FABIANO

L. W. agradece a graça que obteve. (M 05134)

MEDIUNS INVISIVEIS

Mediante o nome, edade, profissão, residencia, o "Centro Humanitario Amôr e Fé em Deus", caixa postal 2258, Rio de Janeiro, fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia. Remetter um enveloppe subscripto sellado para resposta. (M 05142)

RADIO

AIR-KING typo de luxo em movel de galalite tendo um relogio hora electrico. Apanha B. Aires. Em 10 prestações. R. 1º Março n. 121, 1º. (M 03516)

Botafogo casa 200$

Aluga-se com sala quarto e cosinha fogão para carvão e lenha. W. C. com chuveiro, tanque para lavagem de roupa e terreno todo murado á travessa João Affonso 11 (L. dos Leões) junto á rua Voluntarios da Patria. (M 05153)

ARTIGOS RELIGIOSOS

Musicas, sacras, immagens, livros de missa e litteratura religiosa procurem a Livraria e Papelaria Passos á rua Ouvidor 57, (proximo á 1º de Março). (M 05157)

LIVROS!! LIVROS!!!

Não comprem livros de literatura, escolares scientificos, bibliotheca para moços, artigos escolares, de escriptorio, livros para escripturação mercantil. Artigos para presentes, sem primeiro ver o sortimento e preços da Livraria e Papelaria Passos. Rua Ouvidor, 57, proximo a 1º de Março. (M 05156)

PATECK PHILIP

Vende-se um 22 linhas, perfeito por 1:000$000. Resposta para Pateck neste jornal. (M 05159)

BOLSAS, LUVAS E SAPATOS

Tingimos com a maxima perfeição em qualquer côr desejada. Unico especialista no genero. Av. Passos 27, 1º andar. (M 05170)

Sua machina de costura tem defeito?

O Mello concerta á domicilio, tambem colloca mesas novas. Tel. 8-9011. (M 05167)

LOJAS DESDE 150$

Aluga-se em diversas localidades, de recente construcção. Informa-se todos os dias uteis, das 12 ás 18 horas. Lavradio 137. Tel. 2—2770. (M 05154)

C. Aviação casa 80$

Aluga-se com agua e luz; forrada e assoalhada; á estrada Rio-S. Paulo, 2721 kmt. 7; proximo ao Campo dos Affonsos, depois deste para quem vae; em frente á Escola Publica. Chaves no local a qualquer hora; tratar á rua Lavradio 137, sob. todos os dias uteis das 12 ás 18 horas. Tel. 2-2770. (M 05155)

Trapiche - Caes do Porto

Vende-se um com 2.500 m2. com pé direito 9 e 12 metros com 25 metros de frente por 100 de fundo. Entrega immediata preço 850 contos tratar rua do Ouvidor 41 loja. (M 03532)

TANGO ARGENTINO

Dansas de salão, aulas diariamente pela professora unica, sra. Keller-Als, praia Botafogo 412. Tel. 6-0950. (M 03530)

Machin. photographica

Vende-se, muito barato, Rolleiflex, 3 Mirofiex, Contecsa Nettel 13x 18, Kodascop e Cine Kodack 16 mm diversas lentes etc. etc. Films, revelação e copia — av. Thomé de Souza 180-D. (M 04134)

ICARAHY

To let a modern house furnished ou unfurnished 3 min. to the beach Sittingroom, Diningroom 3 bedrooms, bath etc. Lovely garden. Rua Dr. Tavares de Macedo n. 240. (M 05059)

Casa Bancaria ABELARDO DE LAMARE

Depositos — Emprestimos sobre mercadorias — Descontos e Cauções.
RUA DE S. BENTO, 10
RIO DE JANEIRO (M 02251)

Capitalista -- Hypotheca

Precisa-se de 280 contos, dando-se em garantia um edificio de apartamentos, em construcção, no valor de 700 contos, em rua de primeira categoria, em Copacabana, posto "4". Negocio de absoluta idoneidade e garantia. Não se attende a intermediarios, nem se dá commissão. Tel. 3-4468 para ser procurado. (M 02452)

REGISTROS DIARIOS PARA 1935

Já estão á venda na Papelaria Heitor Ribeiro. Rua da Quitanda 90, 92. (M 04107)

LARANJEIRAS

Vende-se o predio de construcção recente, com duas salas, quatro quartos e demais dependencias, á ladeira do Ascurra, n. 115-A, a cinco minutos do bonde. Trata-se no Banco Regional. (M 03316)

AUTOMOVEL CLUB

Vende-se titulos de socio deste club do valor de 10 contos a 1:100$000. Com o corretor Moniz á rua General Camara 41, loja. (M 02430)

JOCKEY CLUB

Vende-se titulos de socio deste club do valor de 10 contos a 3:200$000. Com o corretor Moniz á rua General Camara 41, loja. (M 02430)

Mercadorias a Dinheiro

Compro em grosso pagamento contra entrega de mercadoria; á rua São Bento n. 10, Abelardo De Lamare. (M 01758)

CASA NA TIJUCA

Vende-se uma facilitando o pagamento. Trata-se directamente com o proprietario. Tel. 7-3646. (M 04045)

BRINS - CASEMIRAS (INGLEZAS)

Vendem-se em cortes, padrões novos, á rua de São Bento 10, sobrado. (M 01759)

AMBULANCIA Para casa de saude ou Maternidade

Vende-se, por preço de occasião e a longo prazo, uma ambulancia completamente nova, typo limousine de optima construcção. Para ver e tratar na Garage S. Paulo á rua do Cattete n. 184 com o gerente. (M 03323)

"JOIAS DE OURO"

Compra-se novas e velhas e relogios de ouro, pagam-se até 16$000 a gramma á travessa Ouvidor 16. (M 03536)

FABIANO DE CHRISTO

De joelhos vos agradeço 3 graças alcançadas. — Alyria de Lima Werneck. (M 05123)

PIANO - 800$

Devido viagem, vendo com banco, capa e isoladores por favor Sant'Anna 107. (M 04127)

Copacabana - Posto 6

To let nic room with or without poard to a single Raul Pompeia, 9. (M 02305)

VILLA IZABEL

Aluga-se a casa da rua Theodoro da Silva 330 terreo. Chaves no 337. (M 02438)

MOTOCYCLETA

Vende-se uma marca Harley Davidson com o respectivo side-car. Licenciada para 1934. Preço de occasião. Tratar á rua Theophilo Ottoni 144, 1º andar. (M 03375)

CASA COPACABANA

Precisa-se urgente, casa centro terreno, typo moderno, quatro quartos, garage. Tratar pelo telephone 2-1185 com Faguinane. (M 03378)

TERRENOS COPACABANA IPANEMA LEBLON

Vendem-se os seguintes: Av. Atlantica, 17 x 35 esq., 15 x 34, 18 x 30 e 20 x 40; Haritof, esq. 17 x25; Viveiros de Castro, 15 x 55; Barata Ribeiro, 15 x 50 esq., e 12 x 50; Santo Expedito, 12 x 25; Barroso, 18 x 70; Leopoldo Miguez, 15 x 41; Figueiredo Magalhães esq., 15,20 x 25; Bolivar, esq., 16 x 25; R. Copacabana, 12 x 55, 15 x 44; Miguel Lemos, esq., 20x 40; Bulhões Carvalho, esq., 17 x 44; Gustavo Sampaio, 12 x 28; JoaquimNabuco, 10x50, 13x 37, 10 x 37 e 32 x 44; Hilario de Gouvêa, esq., 15 x35; Sá Ferreira, 17x30; Av. Rainha Elizabeth, 14 x 38; Av. Vieira Souto, 10 x 50, 20 x 50 e 40 x 52; Prudente Moraes, 10 x 50, 20 x 30 e 20x50; Visconde Pirajá, 10 x 50, 12 x 28 e 20 x 50; Barão da Torre, 10x20 e 17x50; Nascimento Silva, 8x20, 10x20 e 30 x 50; Redemptor, 10 x 41; Av. Epitacio Pessoa, 10 x 10 e 10x 21; Alberto de Campos, 11 x 20, 10 x 30, 15 x 50 e 20 x 20; Maria Quiteria, 10 x 21; Joanna Angelica, 12x15; Annibal Mendonça, 17 x 30, 10 x 30 esq., 10x20, esq. Varios lotes no Leblon, medindo: 10 x 20, 10 x 30, 12x 30 e 15 x 30, magnificamente situados. — ZUMALA' BONOSO -- E. Carioca -- L. Carioca 5. — Telephones 2-2662 e 2-0924. (M 03430)

TERRAS PARA PASTO E CULTIVO

Aluga-se no Municipio de Cruzeiro, cerca de 300 alqueires. Propostas á "SAMBRA" — Rua de São Bento n.º 23. São Paulo. (M 05110)

PREDIO - SANTA THEREZA

Vende-se bom predio, em centro de jardim de 2 pavimentos, com 4 grandes salões, 8 quartos, 3 quartos para creados, 2 banheiros e etc. Preço 130 contos — João Cury rua do Carmo 60-2º and. (M 05106)

EDIFICIO TAQUARA

Aluga-se escriptorio, excellente ponto commercial, á Praça 15 de Novembro n.º 42. Trata-se no local com o encarregado ou á Rua do Ouvidor n.º 90-1.º andar, telephone 3-1823 ramal 26. (30920)

APARTAMENTO LIDO

Vende-se proximo ao Lido, optimo terreno de 15 x 50, proprio para construcção de casa de apartamento. -- ZUMALÁ BONOSO - Edificio Carioca -- L. Carioca 5 (M 03432)

BEIRA MAR HOTEL

Rua Machado de Assis, 26
FLAMENGO

Installado em edificio novo confortavel, com capacidade para 200 hospedes. Exclusivamente familiar, direcção mineira.
Optimos aposentos com agua corrente, telephone, serviços por elevador. Restaurante de 1ª ordem. Proximo aos banhos de mar. A poucos passos, dos pontos de Bondes e Omnibus.
Cinco minutos da Avenida Rio Branco.
Diarias para casal, desde 25$. Solteiros, desde 14$000. Para residencia, preços especiaes. Rêde de particular, 5-3910/2. (M 05176)

Fabricação de Calçados

Vendem-se machinas modernas para installações completas dessa industria. Informações calle Convencion n. 1651. Montevidéo (Uruguay). (M 01068)

SOFFREIS?

FRAQUEZA SEXUAL, Neurasthenia, Esgotamento nervoso e fraqueza geral. Fornecemos gratis um libreto sobre o tratamento. Pedidos ao Instituto Savoia - C. Postal — 1638 — Rio.

MOVEIS

Em prestações modicas e á vista preços de fabrica — Tel. 2-4029. Ouvidor 123, 2º. SOC. FIDES. (M 00902)

INDO A S. LOURENÇO...

... não decida da sua hospedagem sem primeiro conhecer a posição, vantagens e condições do PONTO CHIC HOTEL, inteiramente novo, modernamente installado e a dois passos das FONTES. Pedidos por carta, telegramma ou telephone. (30718)

CÔRTE DE CABELLO 2$

Manicure 3$ — Marcação de mis-en-plis 2$. Briar o dictador da moda. Gonçalves Dias n. 73. (48478)

CONSTIPOU-SE? USE NAGRIPPE

Em todas as pharmacias.
Fabricante: ADOLPHO VASCONCELLOS
R. Quitanda, 27 — Tel. 2-3103. (48346)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR, 166 (47239)

Doentes do estomago

Mande seu endereço "A ABE'.HA Nepomuceno, Minas, e terá indicação gratuita para cura radical e garantida. (48362)

A FRIEZA INTIMA

é a causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes, transforma o homem num ser inferior aos outros e a mulher em queixosa e irrascivel.
Leitor amigo, se este annuncio vos interessa o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal 862, PORTO ALEGRE, Rio Grande do Sul, mediante remessa de mil réis em sellos do correio vos mandará discretamente e acompanhado de um graphico viril seu interessante folheto intitulado "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA", tratando desse assumpto delicado. Nesse livro achareis instrucções valiosas, resultados dos ultimos estudos da sciencia que vos permittirão reconquistar, promover e conservar mesmo na velhice, tudo o que faz a alegria e a felicidade de viver. (44780)

Predios, Terrenos e Hipotécas

Vendo no centro commercial e nas principaes ruas de Copacabana, Botafogo, Urca, Laranjeiras, Cosme Velho, Santa Thereza, Haddock Lobo, Conde de Bomfim, Tijuca, Gavea, Jardim Botanico e Petropolis, predios e palacetes desde 90 até 1200 contos. Assim como diversos lotes de terrenos aos menores preços.
Emprestimos a juros de 8, 9 e 10 % sob garantia de terrenos e predios bem situados ainda que em construcção. Eduardo Rramos á rua Buenos Aires n. 45. (M 03512)

TERRENOS NO LEBLON

Vende-se os seguintes facilitando-se muito o pagamento: — Avenida Delphim Moreira, 10 x 30, 12 x 40 e 14 x 36, esquina; Del Vecchio, 10 x 13; 12 x 20, 12 x 30, 13 x 23 e 14 x 30; Av. Ataulpho de Paiva, 8x30, 10 x 30, 11 x 20, 13 x 35 esq. e 16 x 30; Dom Pedrito, 10 x 30, 11x30 e 13 x 45; Francisco dos Santos, 10 x 30, 12 x 30, 12 x 50, 15 x 50 e 20 x 50; Francisco Ludolf, 10x30, 13x 30 e 15 x 30; Commandante Baptista das Neves, 10 x 30 e 15 x 30; Domingos Moutinho, 6x 20; Conde Avellar, 10 x 30 e 12x20; Rua 15, 10x 30 e 10 x 40; Dr. Azevedo Lima, 10 x 20; Miguel Braga, 10 x 30; Antonio dos Santos, 10x35; Rita Ludolf, 10x30 e 12 x 31. — ZUMALA' BONOSO - Edificio Carioca - L. Carioca 5 - 2-2662 e 2-0924. (M 03429)

ACTOS RELIGIOSOS

Os Empregados do Club Naval farão rezar amanhã, segunda-feira, 1 de outubro, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, missa de 30º dia por alma de seu saudoso collega, JOSE MARIA TEIXEIRA DE CASTRO.
Antecipadamente agradecem. (M 03407)

Dr. Eduardo Joaquim da Fonseca

Marianna da Silva Pereira Fonseca e filhos, Luiza Fonseca Oliveira Reis e filhos, Tenente Newton de Oliveira Reis e familia, viuva Clito Pereira e filhas, Dr. Francisco Pereira e senhora, familia Dr. Desiderio Pereira convidam os seus parentes e amigos a assistir á missa de 7º dia que por alma do seu saudoso marido, pae, irmão, genro, cunhado e tio, Dr. EDUARDO JOAQUIM DA FONSECA será rezada amanhã, segunda-feira, 1º de outubro, no altar-mór ás 9 1|2 horas, na egreja da Candelaria. (M03411)

Raymundo José da Silva

Seus amigos, do Hotel Ypiranga convidam a todas as pessoas de suas relações, para assistirem a sua missa, amanhã, segunda-feira, 1º de outubro, ás 8 horas, na egreja da Lapa, pelo que desde já agradecem.
Seus amigos. (M 04095)

D. Emygdia Paiva Aguiar

(MISSA DE 7º DIA)

Alvaro Aguiar convida parentes e amigos para a missa que manda rezar amanhã, segunda-feira, 1º de outubro, ás 8 horas, na egreja de São Sebastião (Haddock Lobo), por alma de sua avó. (M 04101)

Arthur Pinto

Noemia Miranda Pinto, muito penhorada, agradece aos parentes e amigos que compareceram ao enterramento do seu querido esposo ARTHUR PINTO e de novo os convida para a missa de 7º dia para descanço de sua alma, amanhã, segunda-feira, 1 de outubro, ás 10 horas, no altar N. S. Conceição da egreja S. Francisco de Paula. (M 02424)

Anna Alves Guimarães Pereira

(ANNINHA)

Pedro Guimarães Pereira, viuva Thiers Silva, filhos, genro, noras e netos, Aracy Pereira, filho, nora e neto, Capitão de Fragata Luiz Autran de Alencastro Graça, senhora, filhas, genro e netos, Luiz da Silva Veiga, senhora, filhas, genro e neto, Marcillo Guimarães, senhora, filho, nora e neto, Maria da Conceição e Silva e demais parentes, convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa de trigesimo dia que por alma de sua querida e inesquecivel mãe, sogra, avó, bisavó, irmã, tia, cunhada e amiga, ANNA ALVES GUIMARÃES PEREIRA, mandam rezar amanhã, segunda-feira, 1 de outubro, ás 9 1|2 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores na egreja da Santa Cruz dos Militares. (M 03446)

Marianna da Silva Portella

(1º ANNIVERSARIO)

Filhos, genros, noras, netos, bisnetos, irmã e sobrinhos do MARIANNA DA SILVA PORTELLA, mandam celebrar missa por sua alma, no dia 2 de outubro, terça-feira, ás 8 1|2 horas, na egreja da Gloria (Largo do Machado). (M 03477)

Maria Salomé Guimarães Lopes

(MICOTA)
(1º ANNIVERSARIO)

Seus filhos convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa por alma de sua querida e saudosa mãe, amanhã, segunda-feira, 1 de outubro, ás 9 horas, na egreja Cathedral Metropolitana. (M 05114)

Raymundo José Nunes

(AGRADECIMENTO)

Alice Pinto Nunes e filhos, profundamente sensibilisados, agradecem aos parentes e amigos que se manifestaram por occasião do fallecimento do seu inesquecivel esposo e pae, RAYMUNDO JOSE' NUNES, não só aos que compareceram a seu sepultamento ou enviaram coroas, cartas, cartões e telegrammas, como aos que assistiram as missas celebradas em suffragio de sua alma.
A todos sua eterna gratidão. (M 03442)

Antonia Gadêlha Borges

Narciso Ferreira Borges (ausente), Antonio Gadelha Borges e familia, Domingos Gadelha Borges, Narciso Borges Filho, Augusto Gadelha Borges e familia, Antonia Alice e Irene Gadelha Borges, Deolinda Borges de Serpa e José de Serpa, viuva Heliodoro Gadelha Borges e familia (ausentes), Emilia Gomes de Castro e Fernando Borges, Jacob da Costa Gadelha, Antonio da Costa Gadelha e Americo da Costa Gadelha, communicam aos parentes e amigos o fallecimento de sua presada esposa, mãe, sogra, avó e irmã ANTONIA GADELHA BORGES e os convidam para seu enterramento hoje, ás 16 horas, no cemiterio de São João Baptista, sahindo, o feretro á rua Miguel Pereira 86, em Botafogo. (... 175)

Candida Lamenha Ewbank Tamborim

(SANTINHA)

Seus filhos, genros, noras, netos e demais parentes, agradecem a todos que compareceram e acompanharam aos funeraes, de sua adorada e boa mãe, sogra e avó, CANDIDA LAMENHA TAMBORIM, e convidam os parentes e amigos, para assistirem a missa de 7º dia, que, pelo seu eterno repouso, será celebrada terça-feira, 2 de outubro, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula (capella N. S. da Victoria). (M 03525)

Dr. Ulrico de Souza Mursa

Amalia Costa de Souza Mursa e Sonia de Souza Mursa convidam seus parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia, que fazem celebrar por alma de seu querido marido e pae, Dr. ULRICO DE SOUZA MURSA, terça-feira, 2 de outubro, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, e antecipadamente agradecem a todos que se dignarem comparecer. (M 03420)

Antonio Baptista Guimarães

Filhos, genros e demais parentes participam o fallecimento de seu chefe, e convidam aos amigos que queiram acompanhar os seus restos mortaes que sahirão da rua D. Romana n. 65, hoje, dia 30, ás 17 horas, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (L 28990)

Baroneza de Monteiro de Barros

(7º DIA)

Seus filhos, genros, nóra, netos e bisnetos convidam a seus parentes e amigos para assistir a missa que, pelo descanço eterno de sua alma, fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 1º de outubro, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, antecipando os seus agradecimentos. (M 03401)

BODAS DE OURO

Milton de Souza Carvalho e familia, Dr. Raul de Souza Carvalho e familia, Nilo de Souza Carvalho e familia, Iracema Carvalho Moreira de Souza e familia, Lauro de Souza Carvalho e familia, Morris Rissin e familia, José Pinto C. Dutra e familia, Luiz Villas Boas e familia, José de Souza Carvalho e familia, Dr. Julio Siqueira Carvalho e familia, Lucien Duquesnois e familia, e Dr. Olavo de Souza Carvalho, convidam seus parentes e amigos a assistirem á missa que em acção de graças pelas bodas de ouro de seus paes, JOSE' CANDIDO DE SOUZA CARVALHO e ARMINDA DE PAULA CARVALHO, mandam celebrar terça-feira, 2 de outubro, ás 9 horas, na matriz da Candelaria. (30927)

PARA FUNERAES A DOMICILIO

Remoções de corpos ou enfermos — Capital ou Interior —
Chamar
2-2620 (30908)

Suspensorio-Patenteado REX

Dispensa botões
A' venda nas bôas Casas (M 05138)

TINTURA PARA CABELLOS Hennefenol

A ultima palavra no genero. A Casa Elih, depois de alcançar grande successo em applicações feitas em seu confortavel estabelecimento, acaba de lançar á venda o magnifico producto HENNEFENOL em 19 cores. — Preço de cada caixa 15$000 para o interior mais 2$000.

CASA ELIH
Cabelleireiro para senhoras
RUA 7 SETEMBRO, 66-68, sob.
Telephone 3-1513
Pedidos a V. L. da Silva & Cia (M 03526)

LUVAS

Sapatos e bolsas, tingimos e reformamos com perfeição maxima, em qualquer cor desejada. Do preto faz-se qualquer côr.
Unico especialista no genero.
AVENIDA PASSOS, 27
1º ANDAR (M 05169)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preço 140$000. Exclusivo da casa de moveis de A. F. COSTA
Rua dos Andradas, 27 — RIO (48081)

CAES DO PORTO

Aluga-se amplo armazem com 500 metros quadrados á avenida Rodrigues Alves n. 847. Tratar pelo telephone 6—1003. (M 05112)

Rendas! Só Rendas!

Precisa comprar rendas? quer ter onde escolher a vontade? E' no "Centro das Rendas", á avenida Passos n. 75. (M 02348)

PENSÃO AMERICANA

Aluga-se lindas sala e quartos com varanda cosinha americana e vienesa preços razoaveis. Rua Pereira da Silva 114. Laranjeiras tem grande jardim. (M 03538)

LIMITAÇÃO DA NATALIDADE

Prevenção da concepção (com indicação medica)
Methodo scientifico e moral.
DR. AZEVEDO — Av. Almirante Barroso, 11-1º.
De 4 ás 7. T. 2-6024. (M 3471)

MUITO CUIDADO RAPAZIADA

Não se descuide de uma gonorrhéa mal tratada.
a Injecção Seccativa Macedo
já tem resolvido milhares de casos, recentes e chronicos. (M 02373)

COROAS ARTISTICAS

por preço razoavel. Só na
FLORICULTURA BARBACENA.
R. Rep. Perú, 113. Ts. 2-5539—2-8132 (47238)

GAVEA Residencias Leonor

RUA ACCACIAS 45 — PROXIMO AO JOCKEY
Residencias completamente novas e de luxo a preços infimos. ainda não habitadas. Restam poucas casas. Tratar com
S. A. BASTOS DE OLIVEIRA
R. Ouvidor 59 — Tel. 3-4783 (30839)

A maior organisação de economia collectiva do Brasil

MAIS RÉIS 5.212:000$000 DISTRIBUIDOS HONTEM

CARTEIRA DO RIO DE JANEIRO

Nome dos pretendentes e endereços	Importancia do Emprestimo
MARIA HELENA DE MOURA E COSTA, menor	
Avenida Paulo de Frontin, 153 ..	50:000$000
MARIA AMELIA DE MOURA E COSTA, menor	
Avenida Paulo de Frontin, 153 ..	50:000$000
GETULINO LEITE DE OLIVEIRA	
Avenida Pedro II, 308	50:000$000
CEZARIO DA SILVA MARTINS	
Rua Werna de Magalhães, 123 ..	30:000$000
CLODOMIRO GOMES MOREIRA	
Rua Tenente França, 47 — Meyer	10:000$000
FLAVIO NOBREGA DE MAGALHÃES	
Rua Raul Barroso, 77, c/16	20:000$000
JOSE' DIAS CORRÊA	
Rua Frei Caneca, 59	20:000$000
AUGUSTO DE MEIRA LIMA	
Rua da Alfandega, 140	70:000$000
FRANCISCO VARANDA	
Avenida 15 de Novembro, 322 (Petropolis)	10:000$000
Idem	15:000$000
GUILHERME DE SOUZA NOGUEIRA	
Rua Dr. Porciuncula, 39 — (Petropolis)	20:000$000
MALVINA PEREIRA	
Rua Ramal, 847 — (B. Horizonte)	10:000$000
DOMINGOS DE SOUZA NOGUEIRA FILHO	
Rua Dr. Porciuncula, 39 — (Petropolis)	30:000$000
Idem	35:000$000
ILIDIO AFFONSO SOARES	
R. Tiradentes, 300 — (Nictheroy)	15:000$000
DJALMA PINHEIRO CHAGAS, dr.	
(B. Horizonte)	100:000$000
DOMINGOS VIEIRA	
R. Gavião Peixoto, 4, (Nictheroy)	25:000$000
ALVARO VARANDA	
Rua Casemiro de Abreu, 138 (Petropolis)	25:000$000
Idem	25:000$000
MARIA ADOLPHE	
Rua São Salvador, 99	10:000$000
ANTONIO FORJAZ DE ARAUJO COUTINHO, dr.	
Rua Sul America, 7, apto. 13	30:000$000
ARMANDO RITTER VIANNA	
Rua Dr. Lacerda Sobrinho, 6 (Campos)	20:000$000
JOSE' JUSTINO DOS SANTOS	
Rua Francisco Sá, 117, (Therezopolis)	40:000$000
ROSALINA MOURA DE CASTRO	
Rua Piauhy, 21	10:000$000
HILDA DE SOUZA GOMES	
Rua do Conselho, 31 — (Campos)	8:000$000
ANTONIO DE SOUZA RAMOS	
Rua Theophilo Ottoni, 64, loja ...	10:000$000
Idem	10:000$000
HAROLDO MAYLAERT AYRES	
Rua Visconde de Inhauma, 38	25:000$000
CARLOS MARTELLI	
R. Mario Vianna, 758, (Nictheroy)	40:000$000
JACY DOS REIS JUNQUEIRA, dr.	
Rua Casemiro de Abreu, 70 — (Petropolis)	25:000$000
Idem	25:000$000
Idem	30:000$000
JOEL DE OLIVEIRA MONTEIRO	
Rua Almirante Tamandaré, 77 — apto. 16	50:000$000
HILDA DE MOURA TELLES	
Rua São Bento, 7 - 1º andar	50:000$000
CARLOS BRANDÃO CAMACHO	
Avenida 15 de Novembro, 188 — (Petropolis)	20:000$000
JUSTINIANO PEREIRA DE FARIA	
Avenida Paiva, 73 — (Nictheroy) .	40:000$000
YOLANDA LAPORT MACHADO DE OLIVEIRA	
Estrada Nova da Tijuca, 1.512 ..	25:000$000
Idem	25:000$000
Idem	25:000$000
Idem	25:000$000
Idem	25:000$000
Idem	25:000$000
Idem	25:000$000
Idem	25:000$000
Idem	25:000$000
Idem	25:000$000
Idem	25:000$000
Idem	25:000$000
YOLANDA LAPORT MACHADO DE OLIVEIRA	
Estrada Nova da Tijuca, 1.512 ..	25:000$000
Idem	25:000$000
Idem	25:000$000
Idem	25:000$000
Idem	25:000$000
Idem	25:000$000
Idem	25:000$000
Idem	25:000$000
Idem	25:000$000
MARCIONILLA PENNA WEINBERGER	
Rua Leopoldo Miguez, 14	50:000$000
JOÃO DA COSTA RIBEIRO JUNIOR	
Rua Souza Lima, 79	30:000$000
Idem	30:000$000
Idem	30:000$000
Idem	30:000$000
MARIA ADELAIDE QUINTANILHA	
Rua da Matriz, 108 - 6.º	20:000$000
Idem	20:000$000
Idem	20:000$000
Idem	20:000$000
Idem	20:000$000
Idem	20:000$000
Idem	20:000$000
Idem	20:000$000
Idem	20:000$000
Idem	20:000$000
Idem	20:000$000
Idem	20:000$000
Idem	20:000$000
Idem	20:000$000
Idem	20:000$000
JULIA DE QUINTANILHA	
Rua da Matriz, 108 - 6.º	50:000$000
Idem	50:000$000
Idem	50:000$000
ALPHEO PORTELLA FERREIRA ALVES, dr.	
Rua Piabanha — Petropolis) ...	25:000$000
Idem	25:000$000
ARTHUR GAMA SECCO	
Rua da Constituição, 62	30:000$000
Idem	30:000$000
ISAAC PIATIGORSKY E LÉA R. PIATIGORSKY	
Rua da Constituição, 56	100:000$000
EPIRIO ANTUNES RIBEIRO	
R. S. Januario, 269, (Nictheroy) .	20:000$000
Classificados de accordo com o art. 4º alinea n. 3 do Decreto Federal n. 24.503	
JULIA DE QUINTANILHA	
Rua da Matriz, 108 - 6.º	50:000$000
Idem	25:000$000
Idem	25:000$000
Idem	25:000$000
Idem	25:000$000
Idem	25:000$000
Idem	25:000$000
MARIA DA SILVA DIAS	
Rua Carvalho Alvim, 158	10:000$000
ARINDA LOPES FERREIRA	
Rua São Francisco Xavier, 906 ..	20:000$000
MIGUEL PEREIRA DA MOTTA FILHO, dr.	
Rua Coelho Netto, 31	60:000$000
ERNESTO ELYAKIN ISRAEL E JACQUES ISRAEL	
Avenida Gomes Freire, 57	25:000$000
Idem	25:000$000
Idem	50:000$000
Idem	50:000$000
DOMINGOS DE SOUZA NOGUEIRA FILHO	
Rua Dr. Porciuncula, 39 — (Petropolis)	20:000$000
Idem	20:000$000
ISAAC PIATIGORSKY E LÉA R. PIATIGORSKY	
Rua da Constituição, 56	100:000$000
GUILHERME DE SOUZA NOGUEIRA	
Rua Dr. Porciuncula, 39 — (Petropolis)	20:000$000
Rs.	3.023:000$000

CARTEIRA DE S. PAULO

Nome dos pretendentes e endereços	Importancia do Emprestimo
FRANCISCA SEVERO DUMONT FONSECA	
Rua Taguá, 19	25:000$000
MAGDALENA SEVERO DUMONT FONSECA	
Rua Taguá, 19	25:000$000
MARIA SEVERO DUMONT FONSECA	
Rua Taguá, 19	25:000$000
LUIZ CARLOS BERRINI, dr.	
Rua Martinico Prado, 40	100:000$000
NAIR SANTOS BUENO	
Alameda Itu', 14	40:000$000
RADIO SOCIEDADE RECORD	
Praça da Republica, 17	50:000$000
Idem, idem	50:000$000
Idem, idem	50:000$000
A. PISATTI & CIA.	
Rua Fico, 1|3	50:000$000
JOSE' DE ALCANTARA MACHADO FILHO	
Rua Felippe de Oliveira, 1	18:000$000
Idem, Idem	15:000$000
ELIA BELLI	
Rua Libero Badaró, 44	50:000$000
JAYME ROSEMBURG, dr.	
Rua Octavio Nebias, 24	25:000$000
MANOEL HENRIQUE PEIXOTO	
Rua Borges, 257 — (Santos)	10:000$000
JOSE' FARIA	
Marcos Arruda, 83	20:000$000
ANTONIO LOURENÇO DA SILVA	
Rua São Caetano, 64	30:000$000
AGUINALDO CAPP, dr.	
Av. Campos Salles, 129 — (Santos)	10:000$000
Idem, idem	20:000$000
MARIO OTTOBRINI COSTA, dr.	
Rua da Gloria, 81	50:000$000
ALFREDO RHEINFRANCK JR.	
Rua São Paulo, 36	30:000$000
FLORIANO FREITAS GUIMARÃES	
Av. Anna Costa, 463 — (Santos) .	70:000$000
MURILLO VEIGA DE OLIVEIRA	
R. do Commercio, 139 — (Santos)	50:000$000
Idem, idem	50:000$000
MURILLO VEIGA DE OLIVEIRA	
R. do Commercio, 139 (— Santos)	100:000$000
Idem, idem	100:000$000
Idem, idem	100:000$000
Idem, idem	100:000$000
Idem, idem	100:000$000
JUAREZ DE QUEIROZ	
Rua Direita, 2	20:000$000
Idem, idem	20:000$000
EGYDIO BARBO	
Rua D. Pedro II, 13 — (Santos)	30:000$000
SEBASTIÃO DA SILVA ANDRADE	
Rua Dona Avelina, 18	40:000$000
'JOSE' MIGUEL NAPOLITANO	
Rua Casa Verde, 15	8:000$000
ANTONIO F. REGIS NETTO	
Rua Bananal, 98	15:000$000
Idem, idem	30:000$000
GUMERCINDO PEREIRA DA SILVA	
R. General Camara, 406, (Santos)	30:000$000
BRENO MUNIZ DE SOUZA, dr.	
Rua Sabará, 19	10:000$000
SILVESTRE TAVERNA DE CAMILLO	
Rua Conselheiro Ramalho, 240 ..	10:000$000
ALLAN JOHN DANIEL COVEL	
Rua Jorge DRONSFIELD, 45	35:000$000
JOÃO FERNANDES JR.	
Rua Bittencourt, 161, Santos) ...	30:000$000
Idem, idem	30:000$000
Idem, idem	30:000$000
JOSE' MANOEL DE SA'	
Rua Joaquim Carlos, 349	8:000$000
JOSE' EPAMINONDAS ALMEIDA	
Rua 15 de Novembro, 62, (Santos)	50:000$000
Classificados de accordo com o art. 4º alinea n. 3 do Decreto Federal n. 24.503	
LUIZ ARTURO ZEGGIO	
Rua João Penteado, 13	10:000$000
C. OTTO KAESEMSDEL	
Rua Libero Badaró, 73-A	40:000$000
ANGELO ANDREOTTI	
Rua São Paulo, 79	15:000$000
DACIO MACHADO DE CAMPOS	
Rua Pires da Motta, 807	30:000$000
JOÃO AMERICO ORSETTI	
Rua Muniz de Souza, 925	10:000$000
PAULO LANZONI E ROSARIA COLOMBINI LANZONI	
Rua Vergueiro, 475	40:000$000
JOÃO PANIGEL	
Rua Senador Godoy, 25	10:000$000
JOÃO AMERICO ORSETTI	
Rua Muniz de Souza, 925	10:000$000
Idem, idem	15:000$000
Idem, idem	15:000$000
FRANCISCO PRUDENTE FILHO, dr.	
Rua Dª. Julia, 34	55:000$000
CONSTRUCÇÕES E TERRENOS LTDA.	
Rua São Bento, 49	20:000$000
Idem, idem	20:000$000
NILO BRESSER SILVEIRA, dr.	
Rua Theodureto Souto, 102	30:000$000
JOSE' TABAJARA DE SOUZA ARANHA	
Alaméda Jahu', 28	30:000$000
MANOEL PEREIRA DOS SANTOS ..	60:000$000
ALCIDES GOMES MIRANDA, dr. — (Campinas)	20:000$000
Total	2.189:000$000

C. P. V. C.

— pelo seu patrimonio moral e material;
— pelo zelo, rigor e pontualidade na observancia do seu Regulamento e leis vigentes;
— pelas garantias de que cerca as suas operações;
— pela segurança que offerece ás economias confiadas á sua guarda;
pôde distribuir, no primeiro anno,

Reis 21.023:000$000

Trate de conhecer quanto antes os nossos planos e regulamentos para se assegurar das vantagens que só a C. P. V. C. — por ser a maior organização de economia collectiva do Brasil — está em condições de offerecer ás suas economias.

CIA. PARQUE DA VARZEA DO CARMO

• BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL •

RIO DE JANEIRO SÃO PAULO SANTOS

LEILÕES

C. B. AUREA BRASILEIRA

Leilão em 9 de OUTUBRO
Matriz : R. 7 de Setembro, 233
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão. (30026) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA

Leilão em 5 de Outubro
Filial, r. 7 de Setembro, 187
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão". (30925 77

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Ephigenia Gomes Costa, pobre velha, moradora á rua Invalidos n. 177, quarto 40.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 73 annos, residente á rua Barão de Itaquy n. 207, barracão 7, Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocca.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
Christina Maria da Conceição, de 80 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello, 992.
Angelina Peoreano, viuva, com 60 annos de edade, completamente cega e paralytica.
Maria Ventura, com 98 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapirú, 318, c. 11, viuva, cega de uma das vistas e com 63 annos de edade.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 69 annos, amparo de tres netinhos, orphãos de pae e mãe. rua Itaquy n. 285, casa V, Cascadura.
Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, residente á travessa das Partilhas n. 18.

Casas e commodos no centro

ALUGAM-SE quartos mobilados, com todo conforto, independente, a casaes ou cavalheiros, á rua dos Arcos n. 82-A. Tel. 2-1805. (L 28095) 1

ALUGAM-SE quartos e salas mobilados, tendo todo conforto, a casaes ou moços. Avenida Mem de Sá n. 77. Tel. 2-3860. (L 28096) 1

ALUGA-SE o predio da rua Visconde de Itauna ns. 559-541. Chaves no 505. Trata-se á rua Visconde de Inhaúma n. 78. (M 5016) 1

ALUGAM-SE salas para escriptorio, no Edificio da Companhia Motte Laranjeiras, á rua da Quitanda, 47. (M 3434) 1

ALUGA-SE vagas para rapazes e moças a 150$, com pensão completa e quartos para casaes em casa de familia brasileira, predio novo, ordem e asseio. Alfandega n. 212-1º. (M 3425) 1

ALUGA-SE o sobrado á rua General Pedra n. 12, tendo commodos para familia, chaves no n. 6 sobrado. Aluguel 280$000. (M 5123) 1

ALUGA-SE magnificas salas de frente, com ou sem pensão, Avenida Rio Branco n. 149, 2º andar. (M 5087) 1

ALUGAM-SE duas boas salas sendo uma de frente, entre Avenida e Gonçalves Dias, serve para escriptorios, atelliers, alfaiataria, etc., rua 7 de Setembro n. 107, 1º, por cima da Casa Campos Elyseos. (M 3497) 1

APARTAMENTO: passa-se quem comprar os moveis ou vendem-se os mesmos. Rua do Riachuelo n. 251, ap. 1º. (M 3520) 1

ALUGAM-SE amplas salas e quartos á rua Barão de S. Felix n. 166-1º. (M 5005) 1

ALUGA-SE por contrato o bom armazem da rua Republica do Perú, 13, as chaves estão na rua da Misericordia, 40, loja. (M 4123) 1

ALUGA-SE o 2º andar do predio 115 da rua do Rosario, confortavel para casal ou pequena familia, sem creanças, por contrato, deposito ou garantia. Ver e tratar no armazem, com Eduardo ou Jorge. Não se attende pelo telephone. (M 4122) 1

ALUGA-SE uma sala de frente independente, á avenida Henrique Valladares, 45, sobrado. (M 4115) 1

ALUGA-SE o terceiro andar do predio da Avenida Rio Branco n.º 129. Trata-se á rua da Quitanda n.º 47 - 2.º andar - sala 5. (M 04100) 1

ALUGA-SE o primeiro andar da rua do Rosario n. 76 (salão corrido). Chaves no 78. (M 5052) 1

ALUGAM-SE 2 escriptorios de frente á rua Uruguayana n. 39; trata-se na loja. (M 2408) 1

ALUGA-SE um 2º andar majestoso com 7 sacadas de frente, 4 salas amplas, proprio para escriptorios, proximo á avenida Rio Branco, á rua Rodrigo Silva, 40. Trata-se na loja. (M 2410) 1

SALA de frente aluga-se a um cavalheiro em casa de familia estrangeira, 150$ por mez, unico inquilino. Tem telephone. Av. Gomes Freire n. 131, sob. (L 28098) 1

Botafogo e Urca

ALUGA-SE casa de familia, quartos para casal distincto, com pensão querendo. General Severiano n. 124 Botafogo. (M 3520) 4

ALUGA-SE na Urca proximo banho optimo quarto de frente, bem mobilado. Informações 6-3634. (M 5019) 4

ALUGA-SE o apartamento IV da rua Sorocaba n. 150-A. Tratar no 150. (M 3305) 4

ALUGA-SE por 450$ confortavel casa nova com 3 q., 2 s., cozinha, copa, banheiro completo, etc. R. General Polydoro n. 308-A. Está aberta hoje de 9 ao meio-dia e amanhã depois dessa hora. (M 3412) 4

ALUGA-SE uma excellente casa, com ou sem mobilia, á rua da Matriz n. 41, Botafogo. Para ver e tratar, depois das 12 horas, diariamente. (M 2420) 4

ALUGA-SE um quarto mobilado, ou não, a cavalheiro de tratamento: Clarisse Indio do Brasil n. 47. (49336) 4

EM CASA de familia de tratamento, aluga-se a casal ou senhor, lindo quarto com varanda para a rua, pensão sempre variada e preço modico; á rua Marquez de Abrantes n. 181. (M 1974) 4

URCA. Aluga-se um apartamento sem contrato, com ou sem moveis. Informações pelo phone 6-3905. (M 3498) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Conde de Baependy n.º 28. Chaves e tratar no mesmo. (M 05104) 5

ALUGA-SE uma sala ricamente mobiliada, em casa de senhora estrangeira á rua Gago Coutinho, 36, largo do Machado. (M 4116) 5

APARTAMENTO. Aluga-se o da rua Santa Christina n. 79, com linda vista para o mar. Chaves defronte n. 82. Bondes: Cattete e Santa Thereza. (M 2400) 5

ALUGA-SE um chalet á rua Santo Amaro n. 81, com 2 quartos e uma saleta com mobilia ou sem mobilia, tem bello panorama. (M 28994) 5

ALUGAM-SE dois quartos arejados quasi independentes, com ou sem mobilia, á rua do Cattete n. 29, sobrado. (M 3342) 5

ALUGA-SE uma optima sala a casal e um quarto a rapazes mobilados, com boa pensão. Rua do Cattete, 247, casa 9. Villa Elite. (M 3379) 5

EM CASA de familia, bem situada, aluga-se um pavimento ou separadamente os quartos para casaes ou solteiros, com terraço com vista para a bahia. Ladeira do Russell, 68 (Gloria). (M 3535) 5

Catumby

ALUGA-SE, preço commodo, a loja da rua dos Coqueiros, 28-A, ampla, moderna, com marquize e proxima ao largo do Catumby. (M 4090) 8

Copacabana e Leme

ALUGA-SE esplendida sala mobilada, a cavalheiro distincto. Rua Bolivar n. 20, posto 4. (M 5048) 8

ALUGA-SE uma sala e um quarto de frente, separados, com ou sem pensão, á rua Salvador Corrêa n. 106, proximo aos banhos de mar, á casal sem filhos ou senhor de tratamento. (M 3408) 8

ALUGA-SE uma sala de frente, bem mobilada com café da manhã, a senhor de tratamento. Inf. Av. Atlantica n. 270. (M 3450) 8

ALUGAM-SE 4 apartamentos novos, com 1 sala, 2 quartos, banheiro e cosinha, á rua Bulhões Carvalho, 185, fundos, Copacabana. Tel. 7-0845. (M 4007) 8

APARTAMENTO de luxo. Aluga-se um mobiliado, no Leme, com optimo passadio, telephone para 7-4463 e 7-2847. (M 4111) 8

ALUGAM-SE quartos com pensão, a casal ou cavalheiros; rua Copacabana, 565. (M 4114) 8

ALUGA-SE em casa de familia optimo aposento bem arejado, sem mobilia, com pensão a casal sem filhos e de respeito, á rua Barata Ribeiro numero 535; troca-se referencias. (M 5011) 8

AV. ATLANTICA, 522, Dispõe linda sala ou quarto, fina comida, mobilada. Familia estrangeira. (M 3367) 8

ALUGA-SE, á rua Bulhões de Carvalho n. 124, uma confortavel casa, para familia de alto tratamento, com 5 quartos, 3 salas, hall, banheiro de côr, copa, cozinha, ducha com W. C., despensa, 2 quartos de creados com banheiro e garage. Aluguel 1:500$000 e impostos. Trata-se no local das 3 ás 5 horas. (M 3339) 8

COPACABANA — Aluga-se confortavel casa á rua Copacabana, 519, proximo ao Lido, com 5 quartos, 3 salas, banheiro, cosinha, hall, rodeada de jardim e grande quintal arborizado. Pode ser vista a qualquer hora, aluguel 800$ e taxas. (M 5003) 8

POSTO 2 — Quarto mob., indep. com agua corrente e optimo jantar, 250$. Ministro Viveiros de Castro, 19. (M 2425) 8

PENSÃO ESTRANGEIRA — Quartos bem mobilados: agua corrente. Grande jardim. Rua Xavier da Silveira, 58. Copacabana (posto 4). (M 3358) 8

POSTO 2, O. K. — Passa-se o contrato de optimo apartamento a quem comprar o finissimo mobiliario. Tratar tel. 7-4793. (M 5172) 8

POSTO 6 — Muito perto, tem quartos bem mobilados, espaçosos e com todo conforto moderno, mesa de primeira, a preço razoavel; tem garage; rua Copacabana, 962, Mrs. Lenz. (M 3426) 8

POSTO 2 — Leme. Aluga-se um quarto em casa de familia a rapazes ou pessoa que trabalhe fóra. Preço modico. Rua Salvador Corrêa, 42, casa 5. (M 3438) 8

QUARTO com agua corrente perto da praia, todo conforto, mesa farta a preço modico, para familias e residentes preços especiaes. Rua Siqueira Campos n. 43 (antiga Barroso). (M 3426) 8

Estacio

ALUGA-SE optimo terreno com barracões, medindo 5.000 metros quadrados, sito á Avenida Salvador de Sá, 18, proximo á Rua Marquez de Sapucahy. Tratar á Rua Ouvidor n. 90, 1.º andar, — telephone 3-1823 ramal 26. (30923) 9

Flamengo

ALUGA-SE boa sala mobilada, agua corrente, frente de rua, para pessoa do tratamento. 2 de Dezembro, 32. (M 3352) 10

ALUGA-SE sala ou quarto bem mobilado, a casal de tratamento. Optima cozinha; rua Silveira Martins, 50. Telephone 5-1389. (M 2406) 10

ALUGA-SE um apartamento com maximo conforto, para pessoas de fino tratamento, sem pensão, Flamengo, Ferreira Vianna, 20, em casa de senhora estrangeira. Tambem tem um aposento independente, ricamente mobilado. (M 4044) 10

FLAMENGO — Aluga-se a casal de tratamento, grande sala de frente, com agua corrente, sem mobilia e com boa pensão. Vista ampla para lindo parque e para o Flamengo, na rua Silveira Martins, 24. Pede-se referencias. (M 919) 10

FLAMENGO — Alugam-se sala e quartos bem mobilados, para familias e cavalheiros, pensão de 1ª ordem. Rua Almirante Tamandaré n. 30, 36, 38. (M 4131) 10

FLAMENGO — Aluga-se em casa de familia que dá e pede referencias, um bom quarto com pensão. A' rua Almirante Tamandaré, 27. (M 5125) 10

Ipanema

ALUGA-SE, em casa de familia, quarto ou sala mobilada, a solteiro. Rua Visconde de Pirajá n. 470, junto á praia, Ipanema. (M 5091) 12

QUARTO bem mobilado, aluga familia allemã, a senhor de tratamento; rua Barão da Torre, 140, Ipanema (omnibus á porta). (M 2416) 12

Lapa

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia á rua Sylvio Romero n. 46. (M 4124) 15

Laranjeiras

ALUGA-SE para casal ou solteiro, em casa de familia de respeito bom e arejado quarto de 2º pavimento e sala de frente no andar terreo, com ou sem moveis, fornece-se pensão. Rua Laranjeiras n. 105. Telephone 5-3562. (M 5145) 16

SALA bem mobilada, com optima pensão, á rua Eurycles de Mattos n. 24. Laranjeiras. Phone 5-0034. Aluga-se. (M 5080) 16

SALA, quarto, aluga-se independente, bem mobilado, agua corrente, casa socegada a cavalheiro. Rua Pinheiro Machado n. 36. (M 2431) 16

7 USOOO — Aluga-se o predio á rua Sebastião de Lacerda n. 56 (Laranjeiras), com 3 salas, 6 quartos e 2 banheiros. Tratar pelo telephone 5-2082. (M 5053) 16

Praça da Bandeira

ALUGA-SE o confortavel predio com quatro amplos quartos, duas salas e demais dependencias. Aluguel 450$000. Rua Parahyba n. 9 (terreo). Proximo á Escola Normal. (M 3334) 19

ALUGAM-SE vagas completas, com pensão familiar para solteiros distinctos desde 160$000 mensaes; Mattoso, 107 Tel. 8-1010. (M 2421) 19

ALUGA-SE sala ou quarto com excellente pensão familiar. Preço convidativo. Mattoso, 107. Phone 8-1010. (M 2324) 19

PRAIA FORMOSA

ALUGA-SE optimo predio com grande terreno á Estrada do Norte, 763, Bomsuccesso. Chaves no lado. Trata-se na Empresa de Administração Predial. Avenida Rio Branco, 137, 4º andar, salas 419-420. Telephone 3-5885. (M 5070) 20

Saude & Cáes do Porto

ALUGA-SE por 300$ mensaes e 20$ de taxas optimo sobrado, sito á rua da America n. 223; chaves no local com o encarregado. Trata-se na Secção Predial da Cia. de Seguros Varegistas, com o sr. Seixas, á rua 1º de Março n. 39, loja. (M 4060) 21

Rio Comprido

ALUGA-SE uma optima sala de frente em casa de familia mineira, com boa pensão, a pessoas de tratamento. Troca-se referencias. Av. Paulo de Frontin n. 393, sob. (M 3472) 22

SALA. Aluga-se á rua Santa Alexandrina n. 227, ou dois quartos em casa de familia. (M 3459) 22

São Christovão

CASAS A 120$, com sala, quarto e cosinha. Aluga-se á rua Zeferino de Oliveira, 20. A 70$, optimos quartos, á rua Escobar, 35. (M 2447) 24

Villa Isabel

VILLA ISABEL — Aluga-se loja com tres portas e residencia para familia á Avenida 28 de Setembro n. 405. Chaves no lado, na casa 1. Trata-se á rua Torres Homem n. 58. (M 3592) 26

Tijuca

ALUGA-SE casa de pequena familia de tratamento aluga-se a pessoas de fina educação quarto á rua Conde de Mesquita n. 183, proximo á praça Saens Pena. (M 3300) 27

ALUGA-SE um bom quarto com pensão, á rua Aristides Lobo n. 60. (M 2450) 27

Suburbios da Central

ALUGAM-SE as casas I e IV da rua Gentil de Araujo n. 14, no Engenho de Dentro, para pequena familia; as chaves na casa n. 2. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (M 5163) 29

ALUGAM-SE optimas lojas para negocio á Rua 24 de Maio n. 654 e 679. Tratar á Rua do Ouvidor n.º 90-1.º andar, telephone 3-1823 — ramal 26. (30916) 29

MADUREIRA. Vende-se predio novo, c. 2 quartos, e 2 salas, terraço, galeria, á rua Magdalena, 15, perpendicular á rua Adelaide Figueira; 12 contos. Trata-se á rua Silva Xavier n. 114. (M 3489) 29

Nictheroy

ALUGAM-SE, em casa de familia, boas salas de frente e optimos quartos; Praia de Icarahy n. 17. (M 2441) 88

Ilhas

PAQUETA' — Aluga-se por 200$000, optima casinha mobiliada a pequena familia ou casal sem creanças. Informações á praia da Guarda, 129. (M 3474) 34

Venda e compra de predios e terrenos

ATTENÇÃO. Uma boa casinha de tijolos, com um bom lote de 10x40, com agua encanada, vende-se em prestações de 47$500; ver e tratar no escriptorio do Parque Duque de Caxias, em Caxias, antiga Merity. E. F. Leopoldina, junto á estação. (L 28930) 91

AVENIDA Atlantica — Vende-se predio em terreno de 15x55, por réis 320:000$; Alencar, rua do Rosario, numero 129, 2º. (M 5165) 91

BOTAFOGO — Vendem-se optimos bungalows e terrenos; Alencar, rua do Rosario, 129, 2º. (M 5165) 91

BUNGALOWS — Vendem-se optimos bungalows e terrenos, nos melhores bairros; Alencar, rua do Rosario, 129-2º. (M 5165) 91

BOTAFOGO — Vende-se optimo predio á rua Martins Ferreira de 2 pavimentos, com 2 salas, 4 quartos e outras commodidades. Preço 45 contos. João Cury, rua do Carmo, 60, 2º andar. (M 5107) 91

BOTAFOGO — TERRENOS: Vendo os seguintes: rua S. Clemente 15x16 (esquina) por 60 contos; na rua 19 de Fevereiro 19x20, por 65 contos; rua Muniz Barreto 14x30, por 70 contos; rua Paulo Barreto 14x27, por 65 contos; rua Barão de Lucena 12x45, por 65 contos; rua Mario Pederneiras 18x18, por 45 contos. Tratar com RIDOLFI, na Av. Rio Branco, 131, 2º andar. (M 3513) 91

BONITAS E MODERNAS CASAS — Vendem-se: *Copacabana*: rua Joaquim Nabuco, Miguel Lemos e Santa Clara, desde 115:000$ até 175:000$. *Botafogo*: ruas Voluntarios e 19 de Fevereiro, desde 60:000$ até 160:000$. *Tijuca*: desde 70:000$ até 150:000$. *Centro*: predio em 2 pavimentos, com 4 apartamentos, proximo ao Cattete, rendendo 16:800$ annual, por 125:000$. *Villa Isabel*: rua Visconde de Abaeté, palacete em centro de terreno, 2 pavimentos, com garage 85:000$. Rua Turf Club, chacara e predio, 38:000$, rua Emilia Sampaio, predio: 2 quartos, 1 sala, etc., terreno 8x45, 18:000$. *Engenho Novo*: rua Vaz Toledo, bungalow novo, todo conforto e garage, 32:000$. Facilito o pagamento. Com João Ferreira, rua Carioca, 10, 1º andar, das 10 ás 12 ou das 3 ás 6 1|2 horas. (M 3507) 91

BOTAFOGO — Duas casas para renda, vendem-se á rua Pinheiro Guimarães, 30:000$000. Com João Ferreira, á rua Carioca, 10, 1º andar, sala 2. (M 3507) 91

CHACARA — Vende-se, com 6 predios, rendendo 7:800$ annual, terreno de 22x90, por 58 contos, proximo a Todos os Santos, facilito pagamento: com João Ferreira, rua Carioca, 10, 1º, sala 2. (M 3507) 91

COPACABANA — TERRENOS: Vendo os seguintes: rua Copacabana, 20x50 (esquina) por 320 contos, 20x35 (esquina) por 250 contos; 32x45 (esquina) por 350 contos; 20x20 (esquina) por 140 contos; 20x40 (esquina) por 230 contos. No posto 6 — 27x40 (esquina) por 190 contos e 12x40, por 80 contos. No posto 4: 12x18, por 45 contos. No posto 2 (Lido) 14x20 (esquina) por 100 contos e 15x21 (esquina) por 105 contos, 13x28 (esquina) por 123 contos e 54x28 (esquina) por 236 contos. Tratar com RIDOLFI na Av. Rio Branco, 131, 2º andar. (M 3513) 91

CENTRO — Vende-se um predio á rua André Cavalcanti, com grande terreno, por 80:000$. Alencar, rua do Rosario, 129, 2º. (M 5166) 91

CASAS, COPACABANA — Vendem-se 2 para emprego de capital, pelo preço de Rs. 105:000$. Rendem 12:000$ annuaes e estão situadas no posto 4 a poucos metros da Av. Atlantica em terreno de 17x20. Tratar á rua do Rosario 104, 2º andar, sala 1. (M 5071) 91

COPACABANA — Vendem-se 2 optimos bungalows em centro de terreno por 114:000$. Alencar, rua do Rosario, 129, 2º. (M 5166) 91

COPACABANA — Vende-se predio, apartamento rendendo 37:600$ por 380:000$. Alencar, rua do Rosario, 129, 2º. (M 5166) 91

COMPRO E VENDO predio e terreno, Uruguayana, 95, sala 4. (M 5115) 91

CENTRO — TERRENO: Vendo na Av. Mem de Sá com 22 metros de frente por 168 contos. Tratar com RIDOLFI na Av. Rio Branco, 131, 2º andar. (M 3513) 91

COPACABANA — Vendem-se optimos predios e terrenos; Alencar, rua do Rosario, 129, 2º. (M 5165) 91

COPACABANA — Vendem-se cinco lotes de terreno na rua Xavier Leal, a 24 metros da Avenida Rainha Elizabeth, nos preços de 35 contos, 52 contos, 54 contos, 59 contos e 63 contos de réis. Costa Pereira, Bokel, Ltda. — Largo da Carioca, 5 — "Edificio Carioca", 7º andar, sala 703; telephone 2-8991. (M 5129) 91

FLAMENGO — TERRENOS: Vendo os seguintes: rua Alm. Tamandaré 14x50, rua Buarque de Macedo 16x30, rua Marquez de Abrantes 17x70 com duas frentes, rua Silveira Martins 15x25, rua Dois de Dezembro 9x40 e rua Marquez de Paraná 10x19. Tratar com RIDOLFI, na Av. Rio Branco, 131, 2º andar. (M 3513) 91

FLAMENGO — Vendem-se optimos terrenos, para apartamentos; Alencar, rua do Rosario, 129, 2º. (M 5165) 91

FLAMENGO — Vende-se perto do Hotel Gloria, terreno plano de 80x50 por 200:000$. Alencar, rua do Rosario, n. 129, 2º. (M 5166) 91

GAVEA — Vende-se optimo lote de 15x80 á rua Santa Heloisa quasi esquina de Corcovado. Tratar telephone: 8-0703, de 2 ás 5. (M 3383) 91

GLORIA — Vendem-se 2 predios velhos em terreno de 10x57, á rua Santo Amaro, por 60:000$000; Alencar, rua do Rosario, 129, 2º. (M 5165) 91

GRAJAHU' — TERRENOS: Rua Maquiné defronte ao Club com 10 até 60 de frente por 40 de fundos. Outros de 10x40, perto da nova praça, com entrada de 1:000$ e em pequenas prestações mensaes. Ver e tratar, hoje, á rua Araxá, 89; tel. 8-6656 e nos demais dias á rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (M 3482) 91

HYPOTHECAS — Empresto sobre predios bem localizados, por conta de clientes, pela menor taxa, sigillo e rapidez: com João Ferreira, á rua Carioca, 10, 1º andar, das 10 ás 12 ou das 3 ás 6 1|2 horas. (M 3507) 91

IPANEMA — Vende-se optimo bungalow com 2 apartamentos, por 90:000$000: Alencar, rua do Rosario, 129, 2º. (M 5165) 91

IPANEMA — Vende-se optimo bungalow á rua Gomes Carneiro, por 95:000$. Alencar, rua do Rosario, 129, 2º. (M 5165) 91

IPANEMA — TERRENOS: rua Barão de Jaguaribe, lado par, 50 metros depois de Garcia d'Avila, murados e com passeios, 30x17,50 ou em lotes de 10x17,50, a 22:500$ cada lote. Telephone 8-6656. (M 3483) 91

IPANEMA — Vendem-se optimos terrenos nas melhores ruas. Alencar, rua do Rosario, 129, 2º. (M 5166) 91

IPANEMA — Vende-se apartamento, acabado de construir, rendendo 24:000$ liquidos, por 190:000$, sendo 60:000$ á vista e 1:300$ mensal. Alencar, rua do Rosario, 129, 2º. (M 5166) 91

IPANEMA — Vende-se optimo lote de terreno de 10x50 na rua Visconde de Pirajá, entre as ruas Joanna Angelica e Montenegro. Costa Pereira, Bokel, Ltda. — Largo da Carioca, 5 — "Edificio Carioca" — 7º andar, sala 703; tel. 2-8991. (M 5129) 91

LEBLON — Vende-se optimo bungalow na melhor rua do bairro, por 155:000$; Alencar, rua do Rosario, numero 129, 2º. (M 5165) 91

LEBLON — TERRENOS: Vendo os seguintes: Av. Delfim Moreira 18x30, por 70 contos e 10x30, por 30 contos; junto da Av. Mello Franco 10x50, por 50 contos; rua Av. Ataulpho de Paiva 10x20 (esquina) por 14 contos; na rua Del Vecchio 12x30 (esquina), por 22 contos; rua Miguel Braga 10x30, por 16 contos. Tratar com RIDOLFI na Av. Rio Branco, 131, 2º andar. (M 3513) 91

MEYER — Lotes de 8 x 40 na rua Dias da Cruz, vendem-se por 5:000$ a prestações sem entrada inicial. Agua, calçamento, luz e bonds. Tratar á rua Dias da Cruz n. 343 (sob.), de 4 ás 6 da tarde. Ver no local, junto ao n. 220, esquina da rua Camarista Meyer. (M 3460) 91

PENHA — Vende 80.000m2, em lotes de 10 x 30, em prestações, por 100 contos, parte á vista, entre Penha e Irajá. (M 5490) 91

PREDIO. Vende-se por 65:000$ na Vic. Itamaraty. Terreno, rua Azevedo Soares. ALVARO: 8-4205. (M 5075) 91

PREDIO EM IPANEMA — Vende-se com 2 pavimentos e garage, em centro de terreno, construcção moderna, até 90 contos. Propostas detalhadas nesta portaria. (M 3452) 91

PREDIO, COPACABANA — Vende-se á rua Miguel Lemos, por 150:000$. Trata-se Av. Rio Branco, 130, 2º, sala 24. (M 3097) 91

PREDIO — Botafogo, vende-se elegante predio moderno de sobrado, optimo jardins e pomar, situado no Tunel Novo. Tratar rua Ouvidor, 41, loja, com Coelho. (M 2420) 91

PREDIOS — VILLA ISABEL. Vendem-se dois juntos ou não á rua Torres Homem, 303 e 303-A, com 2 quartos, 2 salas, etc., porão alto e bom quintal. Preço: 25:000$ cada um ou 40:000$ as duas juntas. Ver e tratar com a dona no 303-A. (M 3483) 91

PREDIOS NO CENTRO — Vendem-se á rua São Pedro, quasi na esquina da Avenida Passos; á rua Marquez de Sapucahy, cinco juntos, quasi na esquina da rua Frei Caneca e na rua Frei Caneca, quasi na esquina da rua Marquez de Sapucahy. Costa Pereira, Bokel, Ltda. — Largo da Carioca, 5 — "Edificio Carioca", 7º andar, sala 703; tel. 2-8991. (M 5129) 91

RESIDENCIA COPACABANA — Vende-se uma confortavel á Avenida Rainha Elisabeth por 78:000$, tendo 6 quartos, 2 salas e mais accommodações. Tratar á rua do Rosario 104, 2º andar, sala 1. (M 5071) 91

SANTA THEREZA — Vendem-se optimos terrenos; Alencar, rua do Rosario, 129, 2º. (M 5165) 91

SANTA THEREZA — Vendem-se na Ladeira de Santa Thereza, esquina da rua Gonçalves Fontes, optimo lote de terreno com 16 metros de frente pela 1.ª rua e 20 metros de frente pela 2.ª rua, por 30 contos de réis; outro lote na rua Gonçalves Fontes com 18 metros de frente por 25 contos. Promptos para construcção e com linda vista para o mar. Costa Pereira, Bokel, Ltda. — Largo da Carioca, 5 — "Edificio Carioca", 7º andar, sala 703; telephone 2-8991. (M 5129) 91

SANTA THEREZA — Vende-se na Ladeira do Castro um lote de terreno de 8x40, por doze contos de réis. Costa Pereira, Bokel, Ltda. — Largo da Carioca, 5 — "Edificio Carioca", 7º andar, sala 703; telephone 2-8991. (M 5129) 91

SITIO — 70.000 metros quadrados, a 300 réis, de terras especiaes para laranja, em Nova Iguassú, perto da estação de Andrade Araujo. Linha Auxiliar e margeando a estrada de Ferro Rio Douro. Trata-se á rua Visconde de Itamaraty n. 32. (M 4020) 91

TIJUCA — Vende-se optimo predio á rua Medeiros Passos, por 105:000$, em terreno de 20x40; Alencar, rua do Rosario, 129, 2º. (M 5165) 91

TERRENO — Vende-se: Villa Isabel, á rua Maxwell, com duas frentes e 68 metros de comprimento, por 13:000$, com João Ferreira, á rua da Carioca, 10, 1º andar, das 10 ás 12 ou das 3 ás 6 1|2 horas. (M 3507) 91

TERRENOS — Vendem-se nos seguintes bairros:
COPACABANA — Barata Ribeiro, 15x35 e 13x17; Copacabana, 27x30 e 20x50, de esquina; Domingos Ferreira, 22x22, de esquina; Santa Clara, 10x20; Pompeu Loureiro, 12x18; Djalma Ulrich, 10x28; Sá Ferreira, 9x30. IPANEMA — Av. Vieira Souto, 20x40; Visc. de Pirajá, 12x28 e 10x50; Barão da Torre, 10x20; Alberto de Campos, 10x50; Av. Epitacio Pessoa, 15x26, de esquina, e 12x18; Joanna Angelica, 15x25 e 12x25; Jangadeiros, 17x30; Av. Henrique Dumont, 30x20, de esquina. LEBLON — Av. Delphim Moreira, 11x30 e 10,50x40; Del Vecchio, 10x30; Av. Ataulpho de Paiva, 15x20, de esquina e 10x30, junto ao 134; Baptista das Neves, 10x40; BOTAFOGO — Visc. de Ouro Preto, 14x45; Voluntarios da Patria, 12x31, de esquina; Paulo Barreto, 14x27; Barão de Lucena, 12x46; Guaruhy, 18,60x25. URCA — Av. Pasteur, 20x23; Av. Portugal, 8x20 e 10x27; Ramon Franco, 10x30; Alm. Gomes Pereira, 10x25; TIJUCA — Conde de Bomfim, 15x37; Felix da Cunha, 24x44; Alm. Cockrane, 11,80x33; Jaceguay, 10x20; Uruguay, 10x36; Garibaldi, 12x44. Trata-se á Av. Rio Branco, 109, 3º, sala 21. (M 5098) 91

TERRENOS no Leblon. Vendem-se 2, 1 de 10x30 por 30:000$, á r. Aristides Spinola, esquina de Del Vecchio, perto da Av. Delphim Moreira e o outro de 16 por 45,50 por 40:000$ á r. Dias Ferreira, 55 metros depois do predio 311 com agua, luz, gaz e bonde; tratar á r. do Carmo n. 58, sob., das 3 ás 5. (M 3488) 91

TERRENO LEBLON — Vende-se bem situado á rua D. Pedrito, lado da sombra, medindo 10x24. Preço 24:000$. Tratar á rua do Rosario, 104, 2º andar, sala 1. (M 5071) 91

TERRENOS BARATOS — Occasiões: Copacabana, posto 4, 12x18, por 45 contos. Botafogo, junto á rua Voluntarios, 10x20, por 65 contos. Flamengo 9x40, por 72 contos. Leblon 10x20 (esquina) por 14 contos. Tratar com G. RIDOLFI na Av. Rio Branco, 131, 2º andar. (M 3513) 91

TIJUCA — Vendem-se os seguintes lotes de terreno: na rua Conde de Bomfim, esquina da praça Petrolina, com 36 metros de frente, por Rs. 81:500$000; na praça Petrolina, esquina da rua Pucuruy, com 12,50 de frente, Rs. 17:100$; na rua Pucuruy, com 13 metros de frente, Rs. 17:550$000 e na rua Uassury, com 12 metros de frente, Rs. 18:000$. Costa Pereira, Bokel, Ltda. — Largo da Carioca, 5 — "Edificio Carioca" — 7º andar, sala 703; telephone 2-8991. (M 5129) 91

VENDEM-SE os melhores terrenos de Irajá a preços modicos e prestações sem juros e sem entrada. Tratar aos domingos, desde 9 horas á Av. Automovel Club, 894, em frente á estação, com o Sr. Monteiro. Informações á R. dos Ourives, 39-1.º - s. 1 — Telephone 5-5629. (M 05077) 91

VENDEM-SE em Caxias, suburbio da Leopoldina, a 5 minutos da estação, na Villa S. Luiz optimos lotes, a prestações sem juros, desde 12$000. Posse immediata sem entrada. Construcção livre e isenta de impostos. Agencia, á direita da estação. Informações á R. dos Ourives 39-1.º - s. 1 - T. 3-5629. (M 05076) 91

VENDE-SE na melhor rua de Copacabana, a poucos metros da praia, optima residencia de recente construcção pelo preço de 260 contos. — ZUMALÁ BONOSO Edificio Carioca - L. Carioca 5. (M 03431) 91

VENDE-SE na Urca, ruas Candido Gaffrée, Octavio Corrêa, Almirante Gomes Pereira, Av. João Luiz Alves e Av. Portugal, optimos terrenos, medindo 10 x 25, 10 x 30 e 12 x 25. ZUMALÁ BONOSO E. Carioca - L. Carioca 5 (M 03431) 91

VENDE-SE á R. Sá Ferreira, pelo preço de 200 contos, magnifica residencia construida em terreno de 12 x 44, com 5 quartos, garage e mais dependencias. - ZUMALÁ BONOSO - E. Carioca - L. Carioca 5. (M 03431) 91

VENDE-SE. ANDARAHY, junto aos bondes e 3 linhas de omnibus, optimo terreno 7x40, approvado pela Prefeitura, com calçada e muro, á rua Sá Vianna, entre os ns. 38 e 41, por réis 10:000$000. Tratar com Mascarenhas, á rua Sá Vianna, 136, sobrado. (M 5137) 91

VENDE-SE terreno nas Laranjeiras, rua Alice, lado direito, parte alta, 20x41 ms. revestido de muralha de pedra e com parte plana para construcção. Fica proximo e depois do n. 456. Trata-se com o dr. Santos, rua da Alfandega n. 90, teleph. 3-1159. (M 2451) 91

VENDE-SE no Meyer, uma casa nova, com 5 peças; installações modernas. Jardim e pomar; á rua Garcia Redondo n. 60. (M 2412) 91

VENDE-SE um bongalow, todo o conforto, 49:000$000, Dias da Cruz, n. 414 — Meyer. (M 3360) 91

VENDEM-SE no Leblon a longo prazo, optimos terrenos medindo 10, 12 e 15 metros de frente. Zumalá Bonoso — Edificio Carioca, L. da Carioca, 5, 4º andar. (M 3311) 91

VENDE-SE por 40 contos, optima esquina no Leblon, lado da sombra, junto da praia, bondes á porta. MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (30046) 91

VENDE-SE por 145 contos, optimo lote de 20 x 40, á Av. Vieira Souto. — MATTOS PIMENTA - "Edificio Carioca" -- Lg. Carioca 5, 7.º andar. (30046) 91

VENDE-SE por 85 contos, á Av. Paulo de Frontin, moderna residencia, com 2 pavimentos e garage. MATTOS PIMENTA -- "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar. (30046) 91

VENDE-SE por 58 contos predio velho construido em terreno de 26x35, no ponto mais alto da rua Campos da Paz. — MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (30046) 91

VENDE-SE por 80 contos optima e ampla casa de dois pavimentos, terreno de 12 x 47, á rua São Francisco Xavier. MATTOS PIMENTA. "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.º andar. (30046) 91

VENDE-SE na fonte da Saudade bella residencia, construida ha um anno, com 6 quartos, 3 salas, garage, etc. ZUMALA' BONOSO, E. Carioca, L. da Carioca, 5. (M 3428) 91

VENDE-SE uma boa casa, com duas salas, dois quartos e demais dependencias, com fogão a gaz e bom quintal á rua Cruz e Souza, 138 (antiga Teixeira Pinto), Estação do Encantado. Facilita-se o pagamento. (M 3501) 91

VENDE-SE o predio da Avenida Suburbana n. 2553, em Piedade, terreno 12x80. (M 3419) 91

Cosinheiras

PRECISA-SE de uma boa cosinheira que durma no aluguel. Rua Columbia n. 51, Quintino Bocayuva. (M 8044) 62

Creados

PRECISA-SE de uma empregada para serviços domesticos para pequena casa de um casal; que durma em casa dos patrões; á rua Adriano, 135, entre Todos os Santos e Meyer (quasi canto do fim da rua Magalhães Couto). (M 8608) 60

Empregos diversos

PROCURA-SE uma moça de familia para ensinar uma creança e fazer alguns serviços de escriptorio. Informações rua Leopoldo 58-A. Andarahy. (M 8469) 55

Alfaiates e costureiras

COSTUREIRA — Offerece-se com pratica de toilettes e alta costura; telephone 8-3913, apart. 61. (M 5116) 58

Jardineiros

JARDINEIROS — Precisa-se de um casal portuguez para tomar conta de um pomar em Itaguahy. Tratar á rua da Costa n. 108, ás 13 horas. (M 5085) 59

Advogados

PRECISA de Advogado? Tenha ou não recursos, procure o dr. Moacyr Alves do Valle, á rua da Quitanda n. 12, sobrado. Teleph. 3-1210. (M 3441) 62

DIVORCIO E CASAMENTO — Uruguay. Annullação e desquite, Brasil. Dr. M. Osorio, S. Pedro 58, 3º. Caixa Postal 3124 — Rio. (M 1265) 62

DRS. WASHINGTON GARCIA e Darcy Garcia. R. Ouvidor 164, 3º, elev. Tel. 2-4580. Causas no Fôro em geral, transacções, versões, petições, razões, embargos, contratos, artigos, conferencias, memoriaes e outros trabalhos. Consultas gratis. Acceitam-se procurações dos Estados. (M 814) 62

Animaes

COELHOS LEGITIMOS, azues e brancos, de Vienna, vendem-se por preço baratissimo para liquidar. Rua Barão de Itapagipe, n. 249. (M 3418) 63

CÃO DE GUARDA — Cruzamento com lobo, vendem-se filhotes, 3 mezes. Andrade Neves, 67, Muda — 8-0705. (M 5082) 63

CÃES POLICIAES — Legitimos allemães, com um mez de edade. Rua Victor Meirelles, 177. Tel. 9-4343. (M 3414) 63

Automoveis de occasião

BARATA Sello de Ouro Chevrolet. Vende-se em perfeito estado, garantida, pechincha. Tratar pelo tel. 4-2452, com Mattar. (M 3478) 64

VENDEM-SE um Chevrolet Gigante, typo 1933 e um Chevrolet 1928, licenciados. Vêr e tratar, rua Aurea, 68. (M 3486) 64

Aves e Ovos

VICTORINAS (gallinhola da Abyssinia, raro especimen), taracuco da Abyssinia, unico exemplar no Brasil, faisões dourado e suinos, periquitos da Ilha da Madeira, australianos e japonezes de varias cores, catorritas, papagaios, arara do Amazonas (falando), Irapurú ("Orpheu do Amazonas") manons japonezes baios e escuros, calafates, diamantes mandarim, diamante pequitó, cardeaes, viuvinhas, bengalinhas, tecelões, corrupião, xexeu, graúna sabiá laranjeira, mutta, praia, una, encontro do Uruguay, bicudo, curió, azulão, pintasilgo nacional e portuguez, brejal, gaturamo, gallo de campina, saíra pintor, bandeirinha, pombos montambos, romano, leque minreon, ganga, imperial, papo de vento, gravatinha, correio, aza-branca, jurity, colleira, angola branca, mucuco, inhambú xororó, perdizes, codorna, quero-quero plassoca, frango dagua, saracura, jacús, mutum, marrecas do Marajó, jabotis pequenos e grandes, enguias, macacos leão, mico do Perú, ovos, pintos e gallinhas de raça, peixes, aquario e alimento, cachorro fox-terrier, de pello duro (importado), policial allemão, buldogue, USA, fox-terrier, griffon belga, lulús, fortificante para passaros cantores, annela para marcar gaiolas de varios typos de luxo, para presente e de outras, salitre do Chile, remedio para todas as molestias, vaccinas, misturas sadias e isentas de impurezas que intoxicam as aves. Lindos casaes de pavões do Norte e grande variedade de lindos e raros passaros da Europa acabam de chegar para o "FAIZÃO DOURADO", á rua Uruguayana, 137 e Buenos Aires, 111. Arlindo & Cia. Limitada. (M 3540) 65

VENDE-SE — Pintasilgo e Cannarios de raça cantadores. Arthur Menezes, n. 38, c. VI. V. Isabel. (M 3467) 65

VENDEM-SE casaes de coelhos de raça fina, e de marrecos de Pekin, Leghorns branca, Gigante preta, Rhodes vermelha, e ovos para incubar, rua d, n. 43, Av. Automovel Club, 288, fundos, Villa Engenho da Rainha, Inhauma — Parque dos Gançoes. (M 5118) 65

VENDEM-SE frangos, pintos e ovos de pura raça de briga, Shamo Japoneza, importados de Kobbe e Wakaiama, Japão; rua Visconde Itamaraty, 82. (M 4028) 65

Chiromantes

FLORYAL

Prof. de sciencias occultas. Revelações completas do destino humano interessa a todos 9 ás 18 hs. Domingos até 12 h. Praça Tiradentes 9, 1º and. Rio. (M 05168) 69

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão do pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido particular e commercial. Tirando-se horoscopos completos. Attende todos os dias, das 11 ás 7 horas, menos aos domingos, á rua São José, 70, 1º. (M 3390) 69

Correspondencia

TURQUINHA MA'

Restabelecido ligeira enfermidade, respondo tuas ultimas cartas, alegrissimo teu regresso e triste por não ouvires meus conselhos e por outras coisas. Cuidado com as amiguinhas! Já tiveste rude experiencia. Acceita mutos beijos e o coração tristonho do teu G... (M 05181) 70

HORACIA

Recebi adorado retrato com a linda e consoladora dedicatoria. Apezar disso, vivo afflicto, não sabendo como interpretar teu prolongado e torturante silencio. Espero ancioso tua palavra bem explicativa sobre nosso assumpto, cuja data não deve ser alterada, salvo se fôr menor. Teu absolutamente teu — Nelson. (M 03393) 70

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida, por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — T. 2-0360. 7 Setembro, 94, 8º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (M 00367) 72

PROFISSIONAL conceituado, desejaria encontrar um collega ou odontolando de idoneidade, com algum recurso, que se quizesse iniciar nesta capital, entregando-lhe um gabinete com renda superior a 8 contos mensaes. Cartas com referencias para G. W. (M 3614) 72

DR. SILVINO MATTOS, laureado especialista em dentaduras sem vacuo, isto é, sem pressão, sem ventosa e, em certos casos, sem chapa ou céo da boca. Adherencia absoluta por meio da juxta-posição de alta precisão. A mastigação torna-se perfeita e a belleza da physionomia verifica-se desde logo. Preços modicos. Rua 7 Setembro 194; das 8 ás 6. Phone: 2-1555 (M 03135) 72

Dentaduras de Resovin ou Hecolite, inquebraveis e com gengivas eguaes á côr dos tecidos buccaes. — Dr. Silvino Mattos, rua 7, n. 194. (3402) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa posição e duplas, bem como em pontes; rua 7, 194. Tel. 2-1555. (3402) 72

DENTADURAS — Sem chapas, em alguns casos, anatomicas, inquebraveis, scientificas e de absoluta adherencia. Dr. Silvino Mattos, laureado especialista — Preços modicos. Rua 7, 194. Tel. 2-1555. (3402) 72

RADIOGRAPHIA 10$000

RUA DO OUVIDOR, 162
A melhor montagem em odontologia. Entrega prompta em 30 minutos. Interpretada. Dr. Plinio Senna, Phone 2-1659, das 9 ás 18. (M 02072) 72

Dinheiro

HYPOTHECA 45:000$, precisa-se de 45 contos sobre hypotheca de 33 casinhas de Avenida e 2 commerciaes e terrenos, renda mensal 3 contos, juros 12 %, prazo 3 a 5 annos, excluidos intermediarios. Tratar rua Ouvidor, 41, loja, com Coelho. (M 3533) 73

EMPRESTIMOS para funccionarios publicos e pensionistas sob consignação em folha, rua 7 de Setembro, 82, 1º, s. 5. (M 3545) 73

EMPRESTIMO, directo 950 contos, sem commissão, solução em 2 horas, sob predios ou construcções, á rua do Ouvidor, 107, sob. Aureliano. (M 3555) 73

EMPRESTIMOS, sobre duplicatas, promissorias, juros de Apolices, hypothecas, etc., a juros modicos, sigillo e solução rapida. Perez Bado, rua Buenos Aires, 108, 1º. (M 3443) 73

Diversos

FOGÃO MARIVALDI — O unico em economia e asseio, sem chaminé e sem abano, consumo de carvão 50 réis por hora. Demonstrações e vendas a dinheiro e prestações, á rua Republica do Perú, 53, 1º andar: telephone 2-9198. Attendemos pedidos do interior. (M 2318) 74

SENHORA joven de boa familia com boa presença falando bem o francez e castelhano deseja encontrar collocação como dama de companhia. Cartas por favor nesta folha. Nadir. Caixa 87. (M 5040) 74

FOGÃO A' GAZOLINA, ZENITH, com 3 focos, vende-se á rua Marechal Bittencourt, 165, casa N, Estação do Riachuelo. (M 3460) 74

Instrumentos de musica

Compra-se UM PIANO FONE 2-0990. Paga-se bem. (30923) 9

COMPRAM-SE um piano embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 2-5437. (M 02415) 75

RADIOS usados, perfeitos, diversas marcas, vendem-se. Vianna, Irmão & Cia. Rua Pedro I ns. 28 e 30 (antiga rua Espirito Santo). (M 2437) 75

RADIO de 1:300$ por 850$, optimo, um mez de uso, como se prova. Vende-se por força maior; preço unico. Tel. 6-3686. (M 2435) 75

PIANOS, compra-se, mesmo precisando reparos; paga-se bem; telephone: 4-6332. (M 2357) 75

Piano Pleyel 1:800$

Vende-se um novo, urgente; rua do Ouvidor n. 80, 1º andar. (M 2854) 75

Piano de luxo quasi novo, no valor de 8:750$, armado em ferro, cordas cruzadas e teclado de marfim legitimo, por preço 2:200$000; á rua Corrêa Dutra n. 141. (M 02383) 75

PIANO Bechstein, novo — Vende-se um luxuoso; preço baratissimo, com urgencia, na avenida Rio Branco, 123. (M 3885) 75

PIANOS NOVOS a 30 mezes, dos melhores fabricantes allemães. Grande stock. A. MATHIAS. 123 — Avenida Rio Branco — 123 (M 03348) 75

PIANO — Vende-se um com o cepo perfeito, por 700$, á rua Filomena Nunes, 259 — Olaria. (M 3483) 75

RADIOS. Alegre o seu lar tendo na sua casa um radio pegando o mundo inteiro: preço 1:000$ a prestações com ou sem entrada inicial; peçam demonstrações a Odilio; caixa postal 2177. (M 3400) 75

RADIOS

PHILCO PHILIPS PILOT
Por preços baratissimos. Em pequenas prestações, a longo prazo Assembléa, 106. Tel. 2-1224. (M 02220) 75

Ouro e Joias

A JOALHERIA Valentim vende, compra troca, faz e concerta joias e relogios, com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37, phone 2-0994. (M 1722) 76

Machinas diversas

VENDE-SE uma machina de escrever Remington portatil 500$, custou 1:400$, rua Visconde do Rio Branco, 52, sala 19, 2-6209. (M 3527) 78

GUINCHO conjugado com motor a oleo ou gazolina, vende-se. Informações, Mercado Novo, rua XI n. 70. Tel. 3-0212. (M 4092) 78

Modas e bordados

LINGERIE e chapéos — Rua Clarisse Indio do Brasil, 47. Melle. Amanda. Tel. 6-4232. (30809) 81

VESTIDOS — Caprichosamente confeccionados, feitios em seda 50$, sport 40$. Ouvidor 160, 3º. Mme. Rocha. (M 3519) 81

COSTUREIRA DIPLOMADA em Vienna, lecciona corte e costura. Curso completo, 12 lições por 50$. Barata Ribeiro, 533, casa 3. Phone 7-2783. (M 2308) 81

MME. NAZARETH, diplomada, acceita alumnas de corte e costura; corta moldes em papel, talha na fazenda, faz e reforma chapéos. Conde do Bomfim n. 49. (Tel. 8-8090). (M 3405) 81

MME. FABIANA, ensina corte, e costura e faz vestidos desde 15$, já possuindo os figurinos de 1935; rua Carioca n. 34, 2º. Tel. 2-3494. (M 5126) 81

MME. CAMPOS (Copacabana), alta costura, executam-se modelos parisienses, acceitam-se fazendas; preço modico. Trav. Miranda, 40; phone 7-4692. (M 5133) 81

ACCEITA-SE uma moça para vendas de chapéos de senhora, com ordenado e commissão. Dá-se preferencia com alguma pratica, á rua Gonçalves Dias n. 4. Chapelaria. (M 3457) 81

CÓRTE E COSTURA

Lecciona-se a 20$000 mensaes cortase moldes por figurinos á 5$000, a apresentação deste dá direito a 3 aulas gratis, valido durante a semana de 30|9 á 7|11. Rua Gonzaga Bastos, 122 (A. Campista). (M 03523) 81

MODISTA executa qualquer modelo de vestidos com gosto e perfeição, attende a domicilio e fornece-se a fazenda; póde ser pago em duas prestações; tel. 5-3615. (M 2426) 81

BORDADEIRA competente, faz jogos de fina "Lingerie", com perfeição e gosto, ponto turco, bordados á mão e á machina, e acceita quaesquer encommendas. Rua Cattete, 233, sobr. Chamar quarto 11. Tel. 5-0490. (M 2422) 81

Moveis novos e usados

MOVEIS DE LUXO — Para sala de jantar, dormitorios de casal e solteiro, grupos de couro e tapeçaria, escriptorio futurista, piano Pleyel, radio R. C. A. Victor, tapetes, crystaes, porcellanas, prataria, pinturas a oleo, etc., serão vendidos amanhã, segunda-feira, ás 5 horas da tarde pelo leiloeiro Julio, á rua Frederico Pamplona, 16, Copacabana, fim da rua Constante Ramos. (M 3546) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação á rua dos Ourives n. 119. (M 3499) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, cofres e machinas de escrever, etc. Telephone 4-4548. (M 3409) 83

MOVEIS — Compramos avulsos, pianos, cristaes, tapetes, machinas de costura, etc., ou mobiliario completo, de casas ou escriptorios. Negocio rapido e paga-se bem. Tel. 4-6332. Casa André. (M 28556) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, louças, tapetes, antiguidades, casas mobiliadas; paga-se bem; teleph. 2-4421. Chamar Bormann. (M 4017) 88

VENDE-SE um lindo dormitorio inteiramente folheado a raiz de imbuya, com 10 peças. Estylo modernissimo. Preço de occasião, Rs. 1:400$000; rua Frei Caneca n. 9. (M 3320) 88

COMPRAM-SE moveis avulsos, dormitorios, salas ou casas completas. Paga-se a maior offerta e liquida-se rapidamente. Tel. 2-3076. (M 3320) 88

DORMITORIOS modernos de imbuya e peroba, para casal com armario de tres corpos. Vendem-se novos a 550$000. Fabricação garantida. (M 3320) 88

Parteiras e enfermeiras

Parteira Diplomada

Mme. D. CESANI — Attende todo e qualquer caso, processos modernos, maxima hygiene. Consultas gratis das 9 ás 17 horas, rua Francisco Muratori n. 2, app. 7, esq. da rua Riachuelo, tel. 2-1244. (M 378) 84

A SENHORA

Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol, Sabina, Arruda), que ficará bôa. Tubo, 8$000. — A' venda na Drogaria Huber, Rua 7 de Setembro n. 61. (L 01307) 84

Pensões e Hoteis

CASA DE FAMILIA — Fornece boa pensão a domicilio a preços modicos. Rua Copacabana, 702. Tel. 7-4684. (M 4046) 85

Medicos e Pharmaceuticos

BLENORRHAGIA Cura radical, no homem e na mulher, aguda ou chronica por mais antiga, com injecções hypodermicas inoffensivas, sem reacção e sem lavagens, massagens, dilatações ou electricidade. Tratamento radical da prostatite, orchite, impotencia, (no moço) estreitamento. Corrimento, regra dolorosa, escassa ou demasiada, inflammações do utero e ovario, esterilidade. DR. JORGE A. FRANCO — DO INS. OSWALDO CRUZ. 67, Assembléa — 2 ás 4 — T. 2-3112. (M 02301) 8

HOSPITAL DE UROLOGIA

DIRECTOR — PROF. ESTELLITA LINS
O "Serviço Social" mantem diarias de 5$, 8$ e 10$ — Consultas gratuitas das 14 ás 16 horas. 82. — R. Leopoldo — Andarahy. (M 05069) 80

SANATORIO BELLO HORIZONTE

Rivaliza com os melhores da Suissa. — Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. — BELLO HORIZONTE — MINAS
Direcção technica do Professor Samuel Libanio. — Caixa Postal, 450. — End. Telegr. "Sanatorio". — Telephone: 21. Informações no Rio: — Mauricio Villela — Rua do São Pedro n. 90, 1º andar, — Telephone: 4-8825. (41870)

Dr. Fernando Cavalcanti

Tratamento rapido, sem dor da BLENORRAGIA
Prostatites, estreitamento, impotencia, etc. R. Assembléa, 44. (M 02423) 80

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero ovarios hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr.

GONORRHÉA

e suas complicações. Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado das 7 ás 8 12 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (M 00296) 80

Clinica das doenças do

ESTOMAGO E INTESTINOS

Novos meios diagnostico e trat.º doenças estomago. Ulceras estomago e duodeno sem operação pelo processo do Prof. Zuelzer de Berlim. Colites, diarrhéa, prisão de ventre, dyspepsia, acidez etc. DR. ERNESTO CARNEIRO, Especialista doenças da nutrição. Pratica hosp. Berlim e Paris. Quitanda 11 — 3 ás 5 horas. 2-8862 e 5-1101. (M 03353) 80

VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo

especialista em doenças dos orgãos genitaes e urinarios, no homem e na mulher. Molestias venereas. Impotencia e Syphilis.
CORRIMENTOS
Serviço de senhoras em salas exclusivamente reservadas.
RUA DA CARIOCA, 54-A
Telephone: 2-3051
das 9 ás 11 e das 14 ás 18. (44815) 80

HYDROCELE

por mais antiga e volumosa que seja. Cura radical, sem operação cortante, sem dôr e sem afastamento das occupações. DR. CRISSIUMA FILHO — Rua Rodrigo Silva, 7. Das 13 ás 16 horas. (M 2258) 80

DR JOSE' DE ALBUQUERQUE

Doenças sexuaes no Homem
Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
R. 7 Setembro, 207 — De 1 ás 6. (M 00297) 80

HEMORROIDAS

Cura radical sem operação. Dr. Pedro Magalhães, Ourives, 5, 1º — 10 ás 19
BLENORRAGIA (M 02200) 83

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro

Dr. Paulo Zander (com 20 annos de pratica na Allemanha).
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysia, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 243-2º. — Tel. 2-0328, em frente ao Cinema Gloria. (47218) 80

DR DUARTE NUNES — Vias urinarias — GONORRHÉA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANORECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (47477) 80

GONORRHÉA

e complicações (homem e mulher)
Estreitamento da Uretra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 77-4º - 10 ás 18. (47154) 80

M.ME TOLEDO

Faz limpeza da pelle, mata cravos e cura pelles estragadas, á rua da Assembléa, 88, 1º, sala, 7. Tel. 2-1392. (M 03466) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias, colicas, atrazos, ect., diathermia. Rua Rep. do Perú n. 115 - 2º Phone 2-0862, do meio dia ás 5 horas. (M 00323) 80

Dr. Cunha e Mello Doenças dos pulmões e do coração — TUBERCULOSE — 7 Setembro, "11-1º, 2 ás 6. T. 2-0767. (M 03455) 80

Professores

INGLEZ — Aulas individuaes. Mensalidade 30$. Largo do Machado, 53, 1º andar, s. 25; tel. 5-2025. (M 5180) 87

INGLEZ — "Training in Speaking, — Bright's System" — em Mil Fasciculos que capacita inevitavelmente a falar com extrema facilidade em inglez de todos os assumptos da vida humana. — Acha-se na Livraria Freitas Bastos, RUA 13 DE MAIO, 74 e 76. (M 5181) 87

CONCURSOS, Contabilidade, Linguas e Mathematicas, aulas individuaes. — Mensalidade 50$. Prof. Matos, Largo do Machado, 53, 1º andar, s. 25, tel. 5-2025

TACHYGRAPHIA em 2 mezes, em casa do alumno e com direito a diploma da Acad. Tachygraphica. Mensalidade 30$000. Prof. Amelia. Phone 5-2025. (M 5183) 87

TACHYGRAPHIA — Profissional ensina por methodo facil e rapido. Rua Conde de Bomfim n. 238. (M 3348) 87

TACHYGRAPHIA. Aprender sem mestre e em pouco tempo só pelo methodo do Dr. O. Leite Alves, á venda na L. Francisco Alves. 5$000. (M 5177) 87

ESCOLA DE TACHYGRAPHIA. Rua da Quitanda, 161, 1º andar. Aulas particulares e em turmas, mensalidades 10$. Matriculas ás 3as., 5as. e sabbados, das 19 ás 22. (3' 5072) 87

ESCOLA ROYAL — Dactylographia Steno. Linguas, ruas: Carioca, 40; Archias Cordeiro, 274. Tel. 2-3149. (M 3503) 87

LIÇÕES DE PIANO, solfejo, theoria, a domicilio por professora diplomada; 40$ mensaes. Tel. 5-0213 pela manhã. (M 5074) 87

PROFESSORA diplomada, lecciona piano, theoria, solfejo, curso primario e secundario. Prepara para exames I. N. M. e Pedro II. Rua Aguiar, 21. (M 619) 87

PREFEITURA — Concurso proximo. Preparo efficiente. Jornal do Commercio, 1º andar, salas 107-8. (M 3436) 87

PROFESSORA DE PIANO, theoria e solfejo, prepara para o Instituto. Conde de Bomfim, 48 (Tel. 8-8090). (M 3404) 87

PROFESSORA — Portuguez, arithmetica, geographia, francez, inglez e musica, informações com Dona Esmeralda, á rua Haddock Lobo n. 456. (M 5039) 87

PROFESSOR registrado, prepara admissão ao Pedro II, Collegio Militar, Instituto de Educação, E. Amaro Cavalcante, etc. Rua Ubaldino Amaral, 80, sob. Telephone 2-9581. (30039) 87

TACHYGRAPHIA. O methodo publicado pelo tachyg. Armando O. Carvalho e levado ha 20 annos para a Camara dos Deputados, onde era desconhecido, é hoje adoptado pela maioria dos profissionaes que ali trabalham. Aprende-se sem mestre. Livrarias Alves ou Freitas Bastos. 8$000. (M 3511) 87

AULAS particulares, Portuguez, arithmetica, algebra, contabilidade, etc. Rua Camerino n. 71, sob., q. n. 4. (M 3451) 87

AULAS praticas de port., franc., ing., math., escrip. e contab. para bancos, commercio, concursos, etc. A's 10½ horas. Taxa fixa, 50$ mensaes — um mez gratis. R. Ouvidor, 164, 3º andar. (M 313) 87

GRATIS — Francez e inglez ás 4as.-feiras ás 5 horas, Avenida Mem de Sá n. 10, 1º andar. (M 5038) 87

INGLEZ — Prefiram professora ingleza que lecciona só seu idioma, pratico e conversação. Tel. 8-8840. (M 3468) 87

AULAS PARTICULARES de Inglez pratico (conversação, literatura, etc., Dr. Rammel). Tachygraphia (Luiza de Rezende). Contabilidade. Mathematica, etc. Instituto Technologico do Rio de Janeiro. Edificio Rex 700 (Cinelandia). (M 3100) 87

INGLEZ — Conversação e Correspondencia. Ensino rapido e seguro. Mr. Edward, Jornal do Commercio, 1º andar, sala 108. (M 1917) 87

Cursos Technicos Superiores. Nocturnos. Regulamentares ou de especialização. Chimica Industrial, Agrimensura, Electro - Mecanica e Construcção Civil. Edificio Rex, 700. (Cinelandia). (M 05108) 87

BANCO DO BRASIL — Proximo Concurso — Ensino seguro e honesto. Curso Brandão Junior. Jornal do Commercio, 1º andar. Salas 107 e 108. (M 03435) 87

STENOGRAPHIA — Aulas a domicilio 50$ mensaes, 2 vezes por semana; curso completo em 15 aulas. 6-1069. (M 2394) 87

MELLE. Helena Ruffier, professora de francez, avenida Paulo de Frontin, 230, 2º andar, apartamento 13; telephone 2-4761, ou rua do Ouvidor 121, loja. (L 28779) 87

INGLEZ — Professora ingleza ensina seu idioma em aulas particulares. Telephone 5-3319. (M 4102) 87

MOÇA ingleza — Precisa-se sem qualquer preparo, só para a simples conversação. Cartas para T. S. B. S. n. 30, portaria deste jornal. (M 4187) 87

25$000. Portuguez ou Francez, indo á domicilio. Phone 8-0073. (M 8870) 87

Manicure

MANICURE attende chamados a 4$. Tel. 5-0517. (M 3459) 93

MANICURE Franqaise. Rua do Cattete n. 84. (M 3463) Manic.

MANICURE perfeita moça de familia, attende a domicilio, só para senhora pelo tel. 8-6034. (M 3351) 93

MISTURE E MANDE

9130 - 8 | 2278 - 20
46?2 - 6 | 3569 - 18

RECEITAS DEVOLVIDAS

Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 3.059 — 0.391 — 2.875 — 2.099 2.600 — 824 — 951.

CONSTANTINO

565
310
849
092
816

"G3"

O Novo Pneu Goodyear All-Weather

Um pneu mais largo, mais forte, mais vistoso. Durabilidade maior, mais macia, mais segura. Mais do que **43%** de augmento de kilometragem anti-derrapante. Maior segurança e tracção, em virtude de **16%** mais blocos anti-derrapantes na banda de rodagem. Mais borracha na banda — uma media de 1 kilo mais por pneu.

Rapidissimas paradas e sahidas...

Motores mais possantes — freios poderosissimos — toda essa certeza de acção no moderno automovel. Sahidas celeres — velocidades vertiginosas — paradas rapidas — no mais intenso trafego! V. S. precisa poder contar com o seu carro — mal pensando na força addicional de que se utiliza com o accelerador e com os freios.

E os pneus têm que resistir a tudo isso — um desgaste continuo, esmerilhante, terrivel.

V. S. precisa dessa margem extra de segurança e durabilidade que lhe proporciona o "G-3".

100 Cavallos... e mais!

Reflicta sobre a força dos carros modernos! 80, 90, 100 cavallos — e mais! E esta força precisa ser transmittida á estrada POR INTERMEDIO DOS PNEUS. Os pneus de hontem não podiam resistir — não eram feitos para resistir a tanto... o "G-3" é fabricado para 100 cavallos... e mais!

O Pneu mais assombroso que já ostentou o nome Goodyear

Foi uma lucta titanica que os engenheiros Goodyear tiveram de sustentar para produzir este extraordinario pneu "G-3"—lucta que durou mezes a fio.

E como maltrataram elles o "G-3" — 24 horas por dia — 960 kilometros por dia — accelerando até chegar a 80 por hora — applicando violentamente os freios de 8 em 8 kilometros!

Os freios necessitavam de ajuste de 8 em 8 horas — e de novas lonas de 72 em 72 horas. Quasi que delapidaram os carros — mas "G-3" continuou rodando — rodando sempre.

"G-3" é o pneu moderno por excellencia — para o automobilismo moderno.

(5003)

Palacio

TELEPHONE 3-0838

Complemento: 2,00 — 3,40 — 5,20 — 7,00 — 8,40 e 10,20
O CRIME DO VAGÃO PARTICULAR: 2,30; 4,10; 5,50; 7,30; 9,10 e 10,50

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

Charlie Rugles

UNA MERKEL
MARY CARLISLE
— EM —
O CRIME DO VAGÃO PARTICULAR

e ainda
LAUREL e HARDY em **EU E CIA.**
METROTONE, 250 — Cinedia actualidades n. 12

ODEON

TELEPHONE 4-4033

SOMOS DE CIRCO: 2,30; 4,10; 5,50; 7,30; 9,10 e 10,50
Complemento: 2,00 — 3,40 — 5,20 — 7,00 — 8,40 e 10,20

A WARNER FIRST apresenta

JOE E BROWN
PATRICIA ELLIS
— EM —
SOMOS de CIRCO
(THE CIRCUS CLOWN)

CORREIO MODERNO — short
PARAMOUNT SOUND NEWS (actualidades)
Cine novidades n. 1 — desenho nacional.

Imperio

TELEPHONE: 2-0504

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
NANA': 2,25; 4,25; 6,25; 8,25 e 10,25

A UNITED ARTISTS apresenta

ANN STEN
UNITED ARTISTS
— EM —
«NANA»
do romance de EMILE ZOLA

LOJA ENCANTADA
Symphonia de WALTER DISNEY
FOX MOVIETONE AIRPLANE NEWS

HOJE GLORIA

TELEPHONE: 4-0007

Complemento: 2,00 — 3,40 — 5,20 — 7,00 — 8,40 e 10,20 VONTADE ESCRAVA: 2,30; 4,10; 5,50; 7,30; 9,10 e 10,50

A PARAMOUNT PICTURES apresenta

VONTADE ESCRAVA
(WITCHING HOUR)
com
Sir Guy STANDING
JOHN HALLIDAY
JUDITH ALLEN

A TRANSFORMISTA — desenho
PARAMOUNT SOUND NEWS
EQUILIBRIO — Natural

HOJE
A's 10 HORAS da MANHÃ

SURPREZA PARA A PETIZADA

PROGRAMMA
A TRANSFORMISTA — Desenho Paramount com BETTY BOOP

A WARNER FIRST apresentará
JOE E. BROWN
— EM —
Somos de Circo

Distribuição de chocolates LACTA — offerecidos pelos IRMÃOS ZANOTTA

A UNVERSAL PICTURES apresentará
Os 7º e 8º episodios do film em séries com
FRANKIE DARRO
HARRY CAREY
e o cavallo APACHE
O Cavallo Infernal

KATHE von NAGY

UFA

Paul Bernard em **A FILHA** DE **Lucien Baroux** — **S. Excia.**

Uma comedia musicada da UFA - versão franceza

Mal saida do collegio, em chegando á casa, soube ella que a irmã queria abandonar o marido, para seguir um conquistador... E ella, para salvar a honra da irmã, procura "conquistar" o conquistador... Não sabia a quanto se expunha !

E O RESULTADO ?

ART — AMANHÃ — AMANHÃ

ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 HORAS — no

GLORIA

PELA PRIMEIRA VEZ NO CINEMA !
UMA OPERA — NOS SEUS MELHORES TRECHOS!

RIGOLETTO

a opera adoravel de GIUSEPPE VERDI

Os 12 principaes trechos, cantados por artistas e côros do Theatro SCALA, — de Milão
1) A Ballada do Duque — 2) Maldição, de Monterone — 3) Duetto de Rigoletto e do Bravo — 4) Canção de Amor de Gilda (Caro Nomo) — 5) Côro dos Cortezãos — 6) "Pietá", de Rigoletto — 7) "Cortigiane, vile razze danate!" de Rigoletto — 8) "La Donna é mobile" — 9) Quarteto do ultimo acto — e mais 3 trechos — ACOMPANHAMENTO DA GRANDE ORCHESTRA PHILARMONICA DA OPERA DE BERLIM

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

O UNICO NO RIO COM INSTALLAÇÕES DE — "WIDE-RANGE" QUE DA' AO SOM E A VOZ 99 % DA — REALIDADE —
TELEPHONES 2—7092 e 4-6087

HORARIO
2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20

10 SEMANAS SÓ NO ALHAMBRA
HOJE
ULTIMO DIA

Complemento: — Fox Movietone N.º 102

AMANHÃ
NO ALHAMBRA
O CINEMA DOS BONS FILMS

REX

O MAIOR E MELHOR CINEMA

Rua Alvaro Alvim 33 a 37 —— Telephone: 2-8529

HOJE — ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 — HOJE
ULTIMO DIA de exhibições do film maximo da UFA

Ouro

COM
Brigitte HELM
Hans ALBERS

Complemento — Trechos da opera
Carmen

A's 10 horas da manhã
MATINÉE INFANTIL
No PALCO — OS ELASTICOS
NUMERO NOVO PARA O RIO
Na TELA — Um desenho — Uma comedia e
LUTA DE VINGANÇA
com KEN MAYNARD
PREÇOS — Adultos, 2$200 — Creanças, 1$100

AMANHÃ
A PRINCEZA DOS MILHÕES
com BRIGITTE HELM.

CINE CASINO TABARIS

RUA PEDRO 1.º, 25

HOJE — Extraordinario film — "só para adultos" — HOJE

VICIO E PERVERSIDADE

Surprehendentes scenas de arte realista
Prohibido para menores e senhoritas

2.ª Feira — SONHOS DE LUXURIA

PARISIENSE

Estudantes e creanças 1$000 — POLTRONAS 2$000

HOJE
DICK Powell em
20 MILHÕES DE NA MORADAS

E mais: Evelyn Venable, em
A HIENA DA 5.ª AVENIDA

AMANHÃ
BARBARA STANWIECK, em
PAIXÃO DO JOGO
E mais:

Sylvia Sidney — Cary Grant
PRINCEZA POR UM MEZ

RIVAL

Dulcina
Odilon
Durães
Aristoteles

HOJE, em VESPERAL ás 15 horas e á noite ás 20 e 22 horas, no formidavel successo internacional

O Ultimo Lord

Original de Ugo Falena. Traducção de ODUVALDO
WANDA - SARAH
OLAVO — EDITH

Amanhã, ás 20 e 22 horas
O ULTIMO LORD

CINE FLUMINENSE

Campo de São Christovão, 105

HOJE — Matinée e Soirée
Uma Sombra Que Passa
drama, com Frederich Marsh
Um Homemsinho Valente
drama, com Jackie Cooper
Na matinée — O TREM CYCLONICO.

PATHE-PALACIO

HOJE — Tel 2-1153 — HOJE

CUPIDO NOS SUBURBIOS

com
DRANEM
Jeanne Boitel

HORARIO
2; 3,40; 5,20; 7; 8,40; 10,20.

Complementos:
Club dos Valentes — desenho.
La Camarga — educativo.
Os Saltos de Guaira.

BROADWAY

Tel. 2-6788
HOJE
ULTIMO DIA
A's 2 — 4.20 - 6.20 - 8.20 e 10.20

3.ª SEMANA !!!
Katharine Hepburn

Joan Bennett - Jean Parker - Frances Dee
Paul Lukas, em
QUATRO IRMÃS
(LITTLE WOMEN)

AMANHÃ O CRIMINALOGISTA com Otto Kruger — Karen Morley — Nils Asther

A VIDA E OS MILAGRES DE SANTO ANTONIO

FILM SACRO COM GRANDE ORCHESTRA E CORUS, INEDITO !

Primeiras exhibições no Rio, dia 8, no **CINEMA PARIS**

Escriptorios no Centro

Proximo á avenida alugam-se claros e espaçosos servidos por elevador, Sete Setembro, 92.
(M 02397)

ALUGA-SE GRANDE ESCRIPTORIO

Situado no melhor ponto do centro commercial, aluga-se grande escriptorio, claro, arejado, com 150 metros 2. Ver e tratar no Edificio "Quatro Nações" — Rua Buenos Aires 70, 5º andar.
(M 03366)

Dr. José Gonçalves da Luz - Cirurgião dentista

Trabalhos rapidos e preços razoaveis consulta 3ª 5ª e sab. Carioca 36, 1º Tel. 2-1248.
(M 05064)

LEBLON

Compra-se 2 lotes a vista até réis 1:900$000 o metro com cerca de 30 m de fundos. Resposta ao Correio da Manhã, caixa Q K Z.
(M 04032)

Terreno — Ipanema

Vende-se um de 15 x 20 á rua Nascimento e Silva. Tratar na rua Salvador Corrêa 43. Tel. 7-2250.
(M 05012)

Automoveis Chevrolet

Vendem-se usados, reformados para passeio e caminhões de 4 e 6 cylindros, por preços de occasião, automoveis Chevrolet novos 1934, á vista e a longo prazo, á rua Moncorvo Filho 35, Garage Chevrolet.
(M 03381)

Machina de escrever

e caixas registradoras, concerta-se compra-se e vende-se, officina de primeira ordem; attende-se a chamados. Rua Buenos Aires n. 143. Phone, 3-5155
(M 01860)

ITAIPAVA Hotel Fontes

Proximo á egreja. Clima optimo para convalescença ou repouso. Agua encanada em todos os commodos. Diaria modica. Tel. 4—J—21.
(M 05036)

INSPECTORES

Companhia de cooperativismo prestes a iniciar suas operações, dispõe de vagas de inspectores. E' necessario ter pratica do serviço. Rua General Camara 71, das 3 ás 4 horas.
(M 04112)

SANTA THEREZA

Aluga-se optima casa 3 salas 5 quartos e mais dependencias rua Joaquim Murtinho 212. Tratar com sr. Coutinho rua S. Pedro 71.
(M 02434)

Consultorio medico

Traspassa-se ou subaluga-se um bem montado á rua S. José 118, 2º. Informações das 4 ás 7 h. Tel. 2-1706.
(M 04099)

VENDEDORES

De terrenos com ou sem pratica, aceitamos pagando ajuda de custas e optima commissão. Exigimos boa apresentação, honestidade e muita disposição para o trabalho. Nestas condições escreva para este jornal a LABOR — Caixa 38.
(M 04110)

Serviço -- SECRETO

Evite um máo casamento ou tire suas duvidas. Pagamento em prestações. Consulte o detective LIMA; rigoroso sigillo; rua da Carioca 10, 1º sala 4 Tel. 2-7847. (Ex-director de 2 asylos)
(M 03284)

COSINHEIRA

Precisa-se de uma cosinheira de forno e fogão, para pessoa só e de alto tratamento, que durma fóra do aluguel Edificio Milton. Apartamento 7. Praia do Russell.
(M 02433)

Travessa da Luz 10-A

Vende-se optimo predio, com quatro quartos e demais dependencias para familia. Chaves por favor, no restaurante da esquina. Tratar pelos telephones 3-5545 e 2-4913.
(M 05001)

CASA DE CALÇADOS

Traspassa-se em boas condições rua Central casa conhecida. Mais detalhes por favor com o sr. Teixeira, á rua General Camara 208.
(M 04111)

POPULAR

1ª sessão ás 10 hs. da manhã
CLYDE E. ELLIOTT em
TIGRE E DEMONIO
CHARLES LAUGHTON em IDOLO BRANCO
KEN MAYNARD em
O TERROR DO ARIZONA
O TREM CYCLONICO
7º e 8º episodios
Amanhã: Bons Tempos — Rixa Antiga — Sombras da Lei — Jogador Galopante, 1º e 2º episodios.

MASCOTTE

MATINÉE A'S 2 HORA'
GEORGE RAFT em
AO SOAR DO CLARIM
BARBARA STANWIEC, em
PAIXÃO DE JOGO
O CAVALLO INFERNAL
3º e 4º episodios
Amanhã: Viuvinha Indecisa — A trilha da vingança

PRIMOR

BING CROSBY em
CUPIDO AO LEME
LOIS WILSON em
DILUVIO
Amanhã: Basta de mulheres — Ann Vickers — Abnegação

PARIS

CHARLES FARREL em A VIDA BOHEMIA
EVELYN VENABLE em
A HIENA DA 5ª AVENIDA
No palco: 4 - 7 e 10 hs. JUVENAL FONTES na chanchada:
VOU FAZER FORÇA
Amanhã: A cartomante — Ao soar do clarim — PALCO: ás 4 1|2 e 9 1|2 JECA TATU', o rei dos caipiras apresenta um espectaculo de variedades, com novos artistas e o brilhante PARIS JAZZ.

HADDOCK-LOBO — HOJE

GEORGE RAFT em AO SOAR DO CLARIM
BEBE DANIELS em ABNEGAÇÃO
No palco: 4 - 7 - 10 hs. GENESIO ARRUDA na chanchada:
O REI DA PRIMAVERA
Amanhã: Az dos azes — Pão e ouro — Krakatoa. No palco: Pela companhia GENESIO ARRUDA, a formidavel chanchada em dois quadros: O DOMADOR DE FERAS e estréa do Jazz da Fuzarca, com o original saxofonista Paraizo, e Henriqueta Romanita em tangos e fox.

CASA DO CABOCLO

HOJE — MATINE'E: ás 3 e ás 4,30 — SOIRE'E: ás 7,45 - 9,15 - 10,30, mais cinco sessões de:
PRIMAVERA DE CABOCLO
a melhor peça sertaneja de DUQUE e DE CHOCOLAT que completou hontem cem representações. Na matinée haverá BUSI.

NACIONAL

R. V. PATRIA — T. 6-0072
Hoje em Matinée e Soirée
Um programma Maravilhoso
Duvida que tortura
por DOROTHE'A WIECK
Mulher é Mulher
por FAY WRAY e GENE RAYMOND
Aviso — Só em Matinée
ALICE NO PAIZ DAS MARAVILHAS
por GARY COOPER e LOUIZE FAZENDA

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
30 de Setembro de 1934

O QUE É NOSSO

A pesca na Guanabara

Illust. de ARMANDO LEITE

Texto de **A. B. ROSSANI**

O CERCO AO PEIXE ESPADA

LANÇANDO O ESPINHEL

CAMINHO DO MERCADO

PESCADOR DE "COVOS"

Chove!... A tenue cortina de pós prateados cáe mansamente sobre a bahia de Guanabara e, ao longe, as serras, esbranquiçadas pela distancia, cortam o céo quasi de chumbo, formadas por baixas nuvens que, cansadas já de tanto correr, descansam agora aos pés do Christo Redemptor.

Aqui, das bandas da Ilha Comprida, vê-se, em primeiro plano, a ponta da Ilha do Governador, sempre alegre, sempre verde, e ao fundo, a Ponta do Cajú, adeantando-se aos arranha-céos do Rio. Perto da ilha, junto a uns rochedos, um pescador de "Covos", com a sua garateia classica, a collocar, um a um, os amarrados "covos", onde espera apanhar algum "peixinho p'ra levá p'ra casa".... mentira, é para vender na feira, amanhã cedo...

O pescador de "covos" é um dos typos mais pacientes dentro do gremio. E' o mais aleivoso dos capturadores de peixe. Goza, só em pensar "que peixe que entra no "covo", não sáe mais. E neste pensar lança-os, um a um, para horas depois voltar a pescal-os na esperança certa de tel-os cheios. Não ha sol que o incommode; não ha chuva que o assuste; elle, como se cumprisse uma missão sagrada, colloca os "covos" e parte em sua fragil canôa, certo que ninguem pode furtar-lhe o producto do "seu esforço"... Não deixa coisa alguma, não deixa rasto e no entanto elle, sómente elle, sabe onde estão os "covos" que ninguem pode descobrir.

Horas mas tarde, volta. Rema. Pára. Olha. Segue... Pára... Rema.. e torna a olhar ,primeiro para a ilha do Governador, depois a cidade, parece que procura alguma coisa no ar, na distancia. Não, não é na distancia, é aos seus pés, e, ficando nagua a "garateia", levanta, um a um, os "covos" que descançavam no fundo .Um traz duas "garoupinhas; outro tres "badejos" e meio, e um polvo intruso; noutro, quadro "corcórocas" e dois siris. Sempre, sempre ha "coisa" nos covos para carregar.

Esta operação repetida tres ou quatro vezes representa um dia de trabalho. Sempre rende!

A chuva parou. Um raio de sol bate as aguas e lá adeante vê-se um lote de dez ou doze canôas em forma de cerco, todos trabalham com caniço em mão. Um pega, outro não pega... um puxa, o outro não puxa e assim passam as horas naquelle continuo trabalho. Esta modalidade de pesca constitue um assumpto muito interessante pela polychromia movimentada das camisas dos pescadores, todos, mais ou menos, reunidos num bloco só... De um em um, ou dois no maximo é como agem estes trabalhadores do mar. O pescador, geralmente, vae só, nas suas pescarias; ás vezes leva um ajudante mas não gosta, assim está mais seguro do seu exito, pois embora pareça mentira o peixe "não gosta de conversa e de gente"...

Perto já de terra, um cargueiro estrangeiro procura a saida. Uma grande mancha preta suja o céo carioca e atraz delle fica a esteira da helice... Quem sabe em que longinquas terras consumirão o café que o "bruto" leva!...

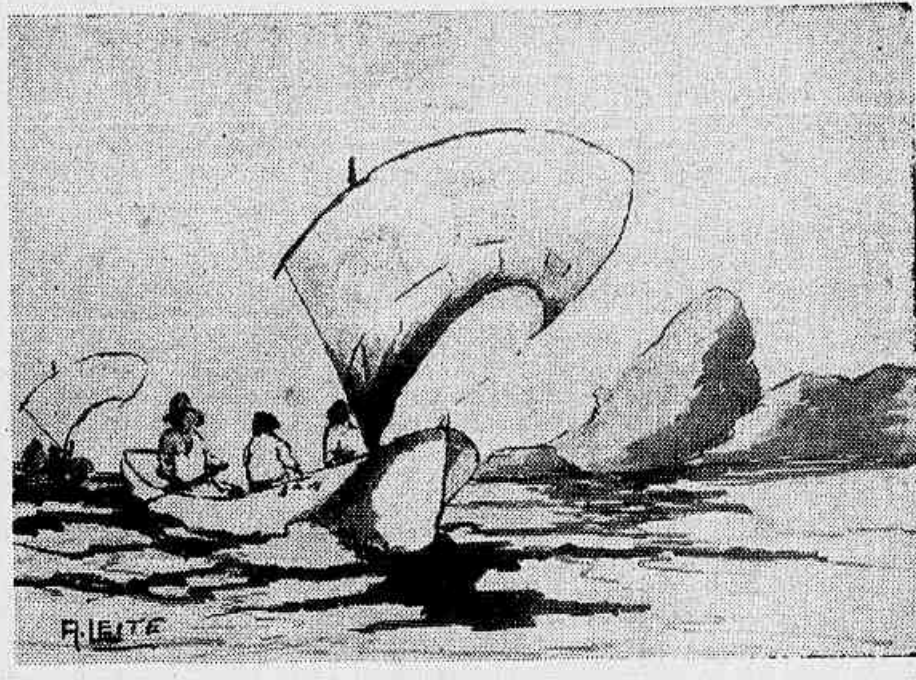
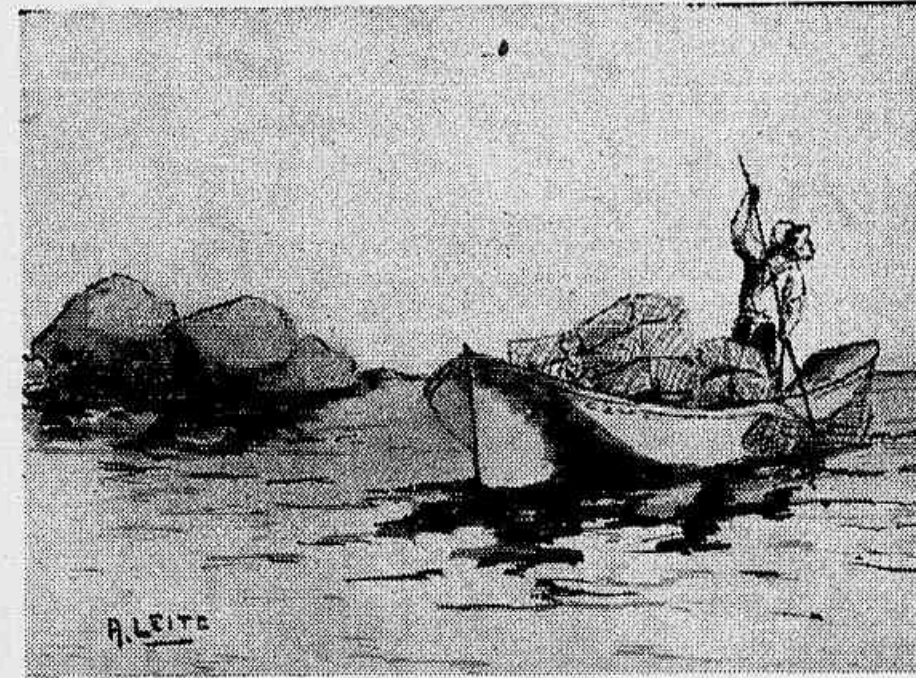
Passou o navio junto das canôas...

O espinhel, é outra modalidade interessante da pesca na Guanabara... O pescador age geralmente acompanhado de um ajudante, com o qual vae elle collocar o seu "espinhé" (espinhel). Passa o remo ao ajudante e vae deitando ao mar uns oitenta metros de linha, da qual pendem cem anzóes iscados com camarão fresquinho. Fundeada a primeira boia (cuia ou lata) vae deixando correr a linha controlando-a, assim, como os anzóes, para ver se estão bem encastoados e quando chega o extremo da linha, deita a outra boia, e parte. Este momento foi focalizado por Armando Leite em uma das illustrações, na qual apparece um destroyer no segundo plano. O pescador distancia-se do espinhel cuidando-o de longe. Fuma, bota umas linhadas com o caniço e "exprimenta" um botãozinho "P'ra móde ver se tem camarão"... Depois volta.

Horas depois, quando o pescador julga opportuno, de novo recorre ao espinhel. A's vezes a claridade da agua permite ver sem mexer, outras não, porem um certo movimento lhe indica que "tem coisa". E' uma bonita garopa ou um outro especimen dos centenares que habitam estas aguas da Guanabara, tão rica em peixes, como em bellezas naturaes.

Muitas vezes á tardinha quasi, todos esses trabalhadores das aguas regressam aos postos de saida ou ao mercado. Uns vão á Piedade, outros regressam ao Cajú, ou a Mauá, uns á bôca do São Gonçalo, outros ao Estrella. Magé, Guapi etc, nas quinze bôcas doces que dia e noite despejam aguas adocicadas que a Guanabara não quer ou não pode digerir...

A volta da pesca é um dos espectaculo mais pittorescos, quando o vento sopra do sul. As velas das canôas voltam chejas, assim como a sua velha carcassa com o producto desse dia pleno. Uma após outra vêm-se as canôas, como na illustração de Armando Leite, com os pannos abertos mostrando na sua franqueza os seus defeitos remendados.

De Nictheroy, no Canto do Rio, até onde estamos agora, o mar, aos nossos pés, levanta e desce na sua eterna mobilidade. As ondas trepam sobre as pedras formando nelles cabelleiras brancas, entanto, na praia de Icarahy, as ondas beijam a praia com os seus labios de renda. O sol caiu detrás do Corcovado, e uma luz alaranjada recorta os morros em silhueta. Ao longe, as serras dos Orgãos e a Estrella são azues, diaphanos.

E as canôas passam, e passam. Umas succedem-se ás outras. No meio da bahia duas barcas se cruzam: uma vae outra vem, ao vel-as nesse continuo cruzar, dão-me a idéa do pensamento humano: um vae, outro vem... e no continuo atravessar o coração das aguas de Guanabara as barcas da Cantareira são os pensamentos do Rio.

E assim acaba um dia, é outra dia, e os pescadores infatigaveis. Lutam e vivem, recolhem centenas de peixes que amanhã apparecem na banca do mercado para se converterem em moedas ou em provisões que levam ao rancho humilde.

A origem de alguns vocabulos

Quanto objectos haverá por ahi que tiveram seus nomes de nomes proprios?

Guillotin, medico francez, baptisou a guilhotina; S. F. Morse, o apparelho telegraphico e o respectivo alphabeto; Pulmann, os vagons de luxo; Carlos Auers, os bicos de gaz; João Nicot, a nicotina.

Ha exemplos menos conhecidos, mas não menos interessantes. Havia em Londres um cidadão apaixonadissimo pelo jogo. Passava a vida jogando. O vicio levou-o ao extremo de não se separar das cartas nem mesmo ás horas das refeições. Mas como não podia banquetear-se e jogar ao mesmo tempo, inventou as fatias de pão com carne dentro. Esse cidadão era o conde Eduardo Sandwiche e o seu invento começou, desde logo, a divulgar-se com a denominação de "sandwiches".

Apaixonado pelas gulodices, Cesar de Choiseul, conde de Pralin inventou as amendoas cristalisadas. Depois preparou os primeiros bonbons, que se chamaram "pralinés."

Na França, durante o reinado de Luiz XIV, houve um grande architecto que poz em voga os "tectos á franceza", por cima dos telhados, creando mais um compartimento. O architecto chamava-se François Mansard e o compartimento "mansarda."

Foi ainda em Paris que surgiram os primeiros contos breves publicados nos rodapés dos jornaes. O seu creador foi o escriptor Ernest Feuillet e os rodapés eram conhecidos como "feuilletons" ou "folhetins".

Um chimico francez, Mercer, descobriu um processo que dava ao algodão, todo o brilho da seda. Desde então, todo tecido que imita a seda é conhecido como "mercerisado".

Saindo da França caimos agora em Chicago, onde vamos conhecer Gasbo Brown, cantor e bailarino de um cabaret famoso só frequentado por negros.

Foi esse artista quem deu origem á expressão "jazz-band".

Band significa orchestra ou banda.

Gasbo Brown, cantando e dansando infernalmente, fascinava o publico que, aos gritos pedia bis: — "Mais, Jasbo! Mais Jasbo!"

E dahi o "jass-band".

O Berillo

O berilo é um mineral que se encontra em massas transparentes ou opacas, geralmente de côr verde-azulado pallido ou amarello pallido.

O valor do berilo corresponde á côr que apresenta. Dessa côr depende tornar-se ou não uma gemma, isto é, uma pedra preciosa. Quando é azul-esverdeado pallido e transparente, chama-se agua marinha. Tem, supponhamos, o valor de um. Quando é dourado e transparente, vale dois. Quando é rosado, do rosa claro ao rosa profundo, vale tres. Se é verde profundo, transparente, vale quatro. E', então, a esmeralda, considerada como uma das pedras preciosas de maior valor.

Refugio para morcegos

O professor Tehringer, director do zoologico de Heidelberg, teve uma idéa que a muitas pessôas superstíciosas pode parecer excentrica. Fez construir ha pouco, nos jardins que dirige, uma torre para albergue dos morcegos errantes, com todo o "confort" de buracos e esconderijos caros aos ditos alados mamiferos. Uma vez edificado o refugio appellou para os habitantes das cidades vizinhas, pedindo-lhes que contribuissem para a sua obra trazendo ao zoologico morcegos vivos. O proposito do mencionado professor baseia-se no facto de que foi provada a excellente ajuda que prestam a agricultura os ditos animaes na luta contra os insectos nocivos.

Martyres christãos

Para que o mundo antigo se convertesse á religião de Jesus foi necessario que algumas almas sublimes acceitassem o martyrio decretado pelos imperadores. A Legenda Dourada conservou-nos a recordação do heroismo de mulheres humildes, peccadoras redimidas, de bispos anciões, de legiões e legiões de santos que abraçaram a cruz. Visões beatificas pareciam convidar os fieis ao martyrio. Eram tantos já os que desafiavam o furor cesáreo que a Igreja se viu na necessidade de prohibir esta provocação do supplicio.

Germanico, Policarpo, São Justino soffreram o assalto das féras e a agonia do fogo. O primeiro, muito joven ainda, deu aos gentios o exemplo de um valor sobrehumano. Levado ante as féras conservou uma serenidade immutavel. Mas, como nenhuma dellas o atacára, Germanico as incitou com o gesto e a palavra. Morreu despedaçado.

Chefe das igrejas disseminadas nas provincias asiaticas, Policarpo era um ancião a cuja extrema serenidade se unia a doçura de um coração sem perturbações.

Durante muito tempo presentiu o martyrio. Não o provocou mas tampouco o recusou. Assistiu ao fim de Germanico e escutou sem ecmover-se as vozes que pediam a sua vida. Foi submettido á tortura das chamas. Disposta a fogueira, fincaram-se nella os pés do martyr com o objectivo de assegurar sua immobilidade. Um dos soldados adiantou-se para cumprir essa tarefa, mas Policarpo deteve-o dizendo-lhe:

— Não te inquietes. Tirarei as sandalias para não reduzir a dôr.

Os christãos que presenciaram este espectaculo contaram, mais tarde, que o rosto de Policarpo appareceu-lhes um pouco a pouco sublimizado pelo fervor do seu martyrio.

O sacrificio de São Justino foi semelhante. As autoridades pagãs condennavam cada dia uma multidão maior de fieis. Votou-se a morte de um homem chamado Tolomeo. Ao ouvir a sentença, um christão conhecido pelo nome de Lucius, abandonou seu logar para increpar o prefeito de Roma com estas palavras:

— Não comprehendo como podes condennar a um homem que não é ladrão nem homicida, cujo unico crime é professar uma religião differente da tua!

Este protesto o incluiu no numero dos martyres. São Justino se achava presente. A febre do martyrio a que até então havia escapado converteu sua serenidade em uma imperiosa necessidade de associar-se á cruz. O exemplo de seus dois companheiros o precipitou tambem no santo estoicismo do supplicio.

As pragas da lavoura

Pequenina, voraz, terrivel, a misteriosa praga atacou, primeiro, o café, depois o cacáo, as frutas seccas. Agora mudou de rumo e começou a atacar o fumo. A principio, ninguem se alarmava. Afinal, póde-se viver sem café, sem cacáo e sem frutas seccas. Mas sem fumo? Póde lá o viciado viver sem o vicio?

O alarma é geral. Estão apavorados os fumantes e os fabricantes de cigarros e charutos.

A pequenina praga é tão voraz, que não mais teme a nicotina — que é um dos mais poderosos insecticidas conhecidos.

Os inglezes já appellaram para os chimicos officiaes, implorando-lhes um reactivo contra a praga — receiosos de que a lavoura do fumo seja dizimada.

Vale a pena aos plantadores brasileiros pensar nisso, prevenindo-se contra a possivel invasão do bichinho inimigo, que, segundo todos os calculos e todas as probabilidades, vae tomando conta do mundo.

Que não se queixem, depois, de imprevidencia, que nos deu a licção terrivel da borracha desvalorisada.

RECORDAÇÕES

Japonezes e Japonezas

Por ITALA GOMES VAZ DE CARVALHO

Relembrando o protesto do saudoso dr. Miguel Couto, em plena Assembléa Constituinte, contra a imigração japoneza para um paiz como o nosso, cuja população ainda não prima pela belleza e as proporções plasticas, (digo ainda não prima; porque ao par dos gregos, na antiguidade, e dos americanos do Norte, nos dias de hoje, está provado que com as praticas da hygiene adequada e a intensificação dos exercicios physicos, póde a raça humana se aperfeiçoar e attingir a um ideal de maior força e beleza) recordo-me, com enternecimento, do primeiro contacto que tive com uma representante da raça nipponica.

Embarcavamos em Genova, rumo ao Brasil: meu pae, a minha governanta e eu. Papae, vinha montar, no Rio, sua opera *O Escravo* e, tendo falhado a promessa do editor, que se compromettera enviar o material de orchestra em certa data, perdemos o vapor, ficando presos alguns dias em Genova, até a partida do proximo navio.

Eu, creança animada e voluntariosa, fazia manhas terriveis saudosa do meu irmão, dos primos e das bonecas que haviam ficado em Milão. Era difficil distrairme! Certa manhã, fui com meu pae ao Consulado de nosso paiz. Era então consul geral o dr. Martins que vivia na azafama dos tempos aureos da imigração italiana, não tendo mãos a medir com o trabalho. Notando, todavia, o meu nervosismo indagou de papae a razão de tanto chôro, e propoz-lhe:

— Pois deixe sua filhinha comnosco hoje. Minha mulher sabe historias muito lindas para creanças!

Pouco tempo antes, contraira nupcias com uma joven da melhor sociedade de Tokio e quando a vi apparecer, fiquei deslumbrada!

Pequenina, meuda, pouco mais alta do que eu, toda envolta no kimono de seda, bordado de mil flores monstruosas, conservava ainda, na intimidade, o complicado penteado japonez, entremeado de pentes e fléchas de metal, os pezinhos minusculos, presos nas sandalias altas. Risonha e faceira, estendeu-me logo duas mãozinhas inverosimeis, do tamanho de minhas mãos de creança! Tive a impressão de ver um ser irreal, um brinquedo, uma boneca que, por magia, se tivesse animado, tomando aquellas proporções descomunaes! Hoje comprehendo o encanto que ella devia ter exercido sobre o espirito subtil e aventureiro de nosso consul geral! Quanto a mim já estava fascinada. A senhora Martins falava portuguez: um portuguez cheio de adoravel imprevisto, porém bastante claro para que eu pudesse comprehender tudo quanto dizia, e, com a sua mãozinha de fada, levou-me para o paiz das maravilhas. O apartamento era a copia perfeita de um interior japonez com criados japonezes, trajando á moda de sua terra, e eu recebi alli, a indelevel impressão de que o Japão seria um paiz feerico, cheio de chrysanthemos, de porcelanas finas, de brocados deslumbrantes e povoado de seres deliciosos e pequeninos, cuja polidez extrema, só encontra parallelo no gosto apuradissimo que elles tem em materia de arte. Nenhum povo cumprimenta e faz reverencias, tão frequentes, e com tantos matizes graduados como o povo japonez. Mal a creança se póde manter sobre as pernas, já deve saber como se inclinar deante dos paes, dos mestres, dos camaradas e dos inferiores; a maneira de aspirar a saliva, com um leve assobio, para demonstrar a uma pessoa respeitavel o jubilo e a honra de encontral-a: todas as onomatopeas, os gritinhos e as phrases laudatorias que variam conforme as occasiões e o interlocutor, á mercê do gráo de educação da pessôa que as emitte! De ser tudo isso uma tremenda complicação para o pobre japonezinho, assim como a serie de rytos que compõem o culto dedicado ao Imperador!

A TOILETTE

Mas não é tudo; ha tambem o habito do sorriso que não é menos obrigatorio. Desde a primeira infancia, o estampam por assim dizer, sobre o rosto como fôra uma mascara perpetua, immutavel que chega a ser irritante. Desde cedo, ensinam ao pequenino japonez, que deverá mostrar sempre uma physionomia amavel, dando a impressão da felicidade para não provocar idéas tristes no pensamento alheio. O japonez sorri mesmo entre as garras das mais fortes contrariedades, o que demonstra uma grande força de alma. Sorri nos seus lutos mais pungentes, quando sente o coração despedaçado e isso nos parece quasi sobrenatural. E sorri, emfim, quando mesmo o offendem e não ha coisa mais facil do que offender um japonez. Quando elle odeia e deseja a morte do adversario, continua a sorrir, e isto então ultrapassa toda a nossa comprehensão. Como é possivel então se fazer um juizo approximativo do caracter das pessôas que só têm uma expressão unica, ou antes, que conseguem não ter expressão! Devemos todavia reconhecer que este habito tem algo de excellente. Dois motoristas japonezes chocam seus carros e causam-se estragos mutuos? Em vez da torrente de improperios que ouvimos nos paizes latinos, elles sorriem e se cumprimentam! Outra scena frequente me foi descripta por senhoras residentes no Japão, denotando a extraordinaria força moral do japonez: um dia qualquer, o "boy" ou a cosinheira chega perto da dona da casa, inclinando-se numerosas vezes com o mais accentuado sorriso:

— "Mi, gostaria partir aldeia ver meo filho, elle estar muito doente..."

Immediatamente concedeu-lhe a permissão. Dois ou tres dias depois volta o criado com um sorriso ainda mais accentuado:

— Ah, então você já voltou? — exclama a patrôa: — teu filho sarou?

O empregado tem um sorriso que lhe clareia o rosto todo:

— Não: elle faz de morto...

Será insensibilidade? Não acredito. Vê-se, no theatro, que os artistas japonezes sabem chorar tanto e mais do que nós, com attitudes, de expressiva emotividade. Sem duvida aquelles pobres criados já tinham tido suas crises de lagrimas, mas não queriam dar o espectaculo de sua dôr, receando faltar com o respeito devido ás suas patrôas! Contou-nos, a senhora Nakilé, pintora japoneza de grande talento, residente, ha longos annos, em Paris, onde modificara radicalmente os seus habitos, da scena epica assistida num banquete que lhe offereceram por occasião de uma viagem a Tokio. Um dos convivas tambem pintor de nomeada, tinha o pae gravemente enfermo, mas avisou que compareceria certamente ao jantar.

Passam as oito, as nove, — nove horas e meia e o rapaz não chega. Finalmente, as dez menos cinco, todos se sentam á mesa e principiam a jantar. Talvez elle tivesse esquecido o dia da festa ou se tivesse perdido nas innumeraveis viellas do bairro. Alguns minutos depois, ell-o que surge no limiar da porta, multiplicando as reverencias e os sorrisos:

— Queiram desculpar o atrazo, meu pae acaba de morrer ha uma hora!

Balbuciam-se condolencencias, que o amigo nem parece ouvir; senta-se á mesa com a mesma expressão amavel e sorridente de sempre, tomando parte na conversa geral com toda a naturalidade sem fazer a minima allusão ao seu luto. No fim do jantar, pede desculpa:

— Permittem que eu me retire? — passei muitas noite em claro e me sinto fatigado!

Desappareceu, sempre com o mesmo sorriso; mas durante dois mezes ninguem o avistou: Tinha adoecido de desgosto!

***

A mesma pintora japoneza conta-nos em seguida:

Nossa famosa polidez é um mytho, não existe, ou antes, é puro formalismo. É apenas o desejo de não molestar os outros prestando-lhes os pequeninos serviços que facilitam a vida, mas, na realidade, o povo japonez, tem a mesma mentalidade e o mesmo grão de educação dos camponezes de todos os outros paizes do mundo. O japonez que deixa a sua aldeia para ir se empregar na cidade, commetterá, no trem, os mesmos sacrificios antihygienicos e de escassa educação que são constantemente praticados pelo francez que desce de alta Salvia para Paris, ou pelo calabrez que vae para Roma, ou pelo seringueiro que vem do Pará ao Rio, colher os ensinamentos de uma civilização secular. As mulheres, todavia, parece que ainda são mais infelizes no Japão do que em qualquer outro paiz do mundo, onde haja a preoccupação constante do progresso moral e material da humanidade. A mulher japoneza, é a victima designada para supportar todas as pequenas e grandes injustiças que azedam as relações das creaturas entre si. Na rua, é empurrada a cotoveladas pelos transeuntes, sem a menor attenção e parece que nunca chega á tona de uma alma autochtona de sexo masculino a idéa de deixar passar uma senhora na sua frente, de ajudal-a, a sahir ou descer de um vehiculo qualquer, de lhe carregar os embrulhos, de esperal-a quando o seu passo não é tão largo quanto o delle; de ajudal-a atravessar uma rua quando é velha e tem as pernas fracas; de lhe prestar emfim as pequeninas attenções que nem exprimem polidez, mas fazem parte daquelle natural sentimento de protecção que o ser mais forte deve ao mais fraco.

Verdade é que as mulheres, no Japão, valem muito menos do que nas outras terras e que nossas amigas do paiz dos chysanthemos terão ainda muito que lutar e soffrer para fazer valer parte de seus sacrosantos direitos! Uma mulher que se salienta como nossa amiga Nakilé constitue para o Japão um verdadeiro escandalo, despertando a mais viva curiosidade, torna-se alvo das perguntas mais indiscretas quando é abordada pela primeira vez por pessôas absolutamente desconhecidas: — De onde vem? — Onde vae? — é casada? tem filhos? — de que sexo? — tem muito dinheiro? — como vive em Paris? — Essa mesma curiosidade valeu-lhe uma das horas mais penosas de sua vida. Foi quando, em Tokio, pensou, que poderia assistir a um espectaculo vestida com um modelo elegantissimo da ultima creação parisiense.

O vestido da celebre pintora Nakilé era generosamente decotado, elegantissimo, para o gosto occidental, assim como o seu penteado.

— Não se sabe como, circulou, de repente, pelo theatro inteiro, que a artista que pintára o retrato do Imperador do Japão em Paris, estava na sala. Logo ficou sendo o ponto de mira de um grupo compacto de espectadores. Empurrando-se, e chamando-se uns aos outros, estiravam o pescoço para observarem-na, commentando em voz alta os detalhes da toilette e do penteado que lhes parecia indecente... e esquecendo o habitual sorriso, davam risadas estrondosas, dobrando o corpo, com as mãos sobre o ventre, sem a menor piedade pela artista finissima que havia commettido a imprudencia, além de ter nascido mulher, de se ter vestido á moda de Paris!

— Mas são coisas que acontecem em todos os paizes do mundo, creio até que na propria capital da França em dia de recita popular, com a sala replecta de provincianos poder-se-ia desenhar scena muito parecida!

Nakilé pretende que não, porque em parte alguma do mundo, como lá, se faz pouco caso da mulher mesmo quando chegue a ser uma artista de valor como a nossa celebre amiga Nakilé.

Novas theorias sobre a dansa primitiva

O professor Kurt Sachs, ex-professor da escola de altos estudos musicaes, de Berlim comentou ultimamente no Museo de Ethnographia de Paris os principaes theorias de sua obra: "Historia universal da dansa."

Eis aqui algumas de suas opiniões: "E', commum — digo — acreditar com Grosse, em suas "Origens da arte", que o culto dos bailes modernos é um eco debilitado da immensa importancia que tinha e tem a dansa entre os povos primitivos. Contrariamente aos que crêem no erotismo desta manifestação, sustento a origem religiosa da dansa que, para os primitivos, era um ritho, do qual são eco muitas liturgias actuaes.

A dansa sagrada pode revestir diversos aspectos. Primeiramente, as mascaras que evocam o culto dos antepassados são, copias feitas sobre os seus craneos e acercam-se muito do real. Estas mascaras, por uma evolução insensivel chegaram até ás de Carnaval e ás do theatro antigo. Ao entrar na legenda, o antepassado muda e toma a forma de um animal determinado que, por magia sympatica, transmitte sus qualidades ao homem transformado pela careta. Na segunda serie de mascaras tem-se em conta as revelações dos sonhos, tão importantes para as mentalidades primitivas. Ditas revelações ordenam aos vivos a transformação da mascara antropomorpha do antepassado, que então se converte em demonio telurico. Esta é a primeira phase da deformação phantasista. A segunda é já o pesadelo, são as mascaras de tres pares de olhos, as caras nas quaes o sentido do organismo humano se perde. Assim são as horriveis mascaras do archipélago de Bismarck".

No decurso de sua dissertação o professor Sachs fez notar algumas extranhas coincidencias nas dansas de differentes povos. Por exemplo: advertiu uma conexão entre as figuras da dansa e a forma das choças; a dansa circular seguindo a forma da choça de igual forma e a dança em fila seguindo o desenho da cabana rectangular. O professor observou tambem as relações que existem entre a dansa, a ornamentação e a tatuagem. Considera que um baile ondulante inspirou as extraordinarias tatuagens curvas e as espadeas que ostentam os peinesios das ilhas Marquesas.

Sonhando com a liberdade...

Sonhando com a liberdade é que vivem os detentos nas detenções. O ar humido dos cubiculos faz pensar no céo azul... O bulicio das officinas de trabalho lembra o rumor da cidade que está inaccessivel... As noites frias passadas na enxerga dura e sem consolo, evocam o lar distante — lar quasi sempre pobre, geralmente miseravel, mas onde ha sempre mais alguem, para ajudar a vencer a vida com as suas amarguras crueis...

Sonhando com a liberdade, o condemnado espera, desesperado, o ultimo dia da pena!

Se tentasse fugir?

Essa é a idéa que domina em todos elles: a idéa da fuga. E para preparal-a, elles vão aos poucos se munindo de todos os elementos indispensaveis: punhaes, limas e coragem.

Um dia, quando o momento parece o preciso, o desgraçado desapparece.

Levou mezes a serrar as grades do cubiculo, para ser agarrado, quasi sempre, logo depois.

E vivem, assim, os presos a procurar illudir a vigilancia dos guardas e os guardas a se defender contra a audacia dos presos.

Mas houve um homem, que, com toda certeza, nunca esteve preso, e que, portanto, nunca comprehendeu bem o que seja a liberdade. Ao contrario, esse homem, ao envez de se apiedar dos condemnados, apiedou-se dos guardas.

E inventou um apparelho electrico, destinado a "devassar" os presos. Não ha mais necessidade da revista. Os presos passarão todos por uma porta onde o apparelho electrico estará installado. Se o desgraçado leva comsigo, escondido, algum instrumento com o qual conta preparar a sua fuga, o apparelho dá o alarme atravez de uma campainha. Os carcereiros, por meio de uma bobina de mão, vão certeiros no logar exacto onde está escondido o instrumento.

E era uma vez uma evasão. Os desgraçados não terão outro remedio sinão continuar ali, engaiolados, estiolando-se, dentro daquellas grades horriveis, e, peior ainda, dentro do horror do seu remorso, sonhando com a liberdade...

Um comedor de bananas

Richard Zeleny é um garoto de 3 annos, que, desde que nasceu, preoccupa a sciencia norte-americana.

Para trazel-o ao mundo, foi uma tragedia! E nem bem abriu os olhos, deu a entender que soffria de uma molestia qualquer mysteriosa, de estomago. Não podia assimilar alimento algum. O leite fazia-lhe mal. Todos os alimentos que as creanças habitualmente comem, punham-lhe a vida em perigo.

Afinal, um medico teve a idéa de fazel-o comer bananas. Zeleny comeu, sem novidade, meia duzia, em poucas horas.

Estava salvo! Desde então o garoto arribou, engordando e dando todas as provas de que tinha uma saude invejavel. E nunca mais tentou outro alimento. Come apenas bananas, cruas, fritas, assadas, em mingáos, em doces.

Nestes ultimos dois annos já comeu 14.140!

Um pianista de 3 annos

Chama-se Hans Ganswidt e tem 3 annos de edade, o novo prodigio musical allemão, que faz furor neste momento.

O pequenino Hans já é um grande pianista. Apresentou-se em Berlim — Schonenberg, para um publico de profissionaes e de personalidades eminentes.

Executou Beethoven e Schomann e recebeu applausos.

Hans Ganswidt é o vigesimo terceiro filho do conhecido "Edison Allemão", Ganswid.

O RIO DE HONTEM E DE HOJE — BASTOS TIGRE

IV

EMILIO DE MENEZES E A BOHEMIA DO SEU TEMPO

Emilio chefiou a turma dos ultimos bohemios cariocas. Com o seu desapparecimento dispersaram-se os poetas, chronistas, ou simples palestradores que gravitavam em torno do seu chapelão de abas largas e da sua gargalhada tonitroante.

Como se explica essa debandada geral?

E' que Emilio era, de facto, quem mantinha, com o encanto da sua palestra saborosa de graça e avinagrada de malicia, a roda dos literatos e amadores das letras; entre essa gente nunca existiu espirito gregario. Todas as tentativas feitas, em varias épocas, para agremiar em Clubs, Circulos, Associações, os poetas e os prosadores foram frustradas.

A "Caravana" que teve por organizador Coelho Netto e, depois, a Sociedade de Homens de Letras, sob a direcção mental de Bilac, duraram alguns mezes. Poucos eram os que compareciam ás reuniões e menor ainda os que pagavam as mensalidades.

Se ha classe desunida é a dos intellectuaes!

De um modo geral o brasileiro não tem espirito associativo. E' verticalmente opposto ao norte-americano. Nos Estados Unidos meia duzia de rapazes que se reunem habitualmente para determinado fim ou sem fim determinado, logo organizam uma "fraternity" e baptisam-na com duas ou tres letras gregas.

Cada universidade americana conta centenas de "fraternidades". E cá fóra, sem incluir as sociedades desportivas, ha milhares de organizações, com os fins mais esdruxulos que se possam imaginar: para conversar, para fazer discursos, para contar anecdotas, para passear ou simplesmente para comer. Conheci em Nova York uma Associação, — chamava-se "Sunrise" — cujo fim estatutario era descomporem-se os membros uns aos outros, num jantar semanal. Faziam o treno da aggressão verbal, da aleivosia, do doesto, do insulto cabelludo.

Por signal que fazia parte deste Club de "gentlemen" um dos homens mais bem educados e prestimosos que tenho conhecido em minha vida, o dr. Garcia Leão, na época, vice-consul do Brasil...

Entre nós as associações só vingam quando têm fins utilitarios immediatos ou quando a mesa das sessões é coberta com um panno verde com linhas e numeros amarellos...

Mas voltemos ao Emilio e á sua roda. O que ainda mantinha cohesa aquella turma de intellectuaes era, a par da boa prosa, das "trepações", dos sonetos satyricos do poeta, a bebida niveladora e confraternisante.

Palestrava-se emquanto se bebia; bebia-se emquanto se palestrava. Eram pretextos reciprocos, a bôa prosa e a bôa pinga.

Extinguiram-se as duas. As conversas de hoje são breves e apressadas; duram o tempo de um café pequeno ou de uma laranjada. Ora, ninguem toma, a seguir, cinco cafés ou tres laranjadas, ao passo que, para alimentar as interminaveis sessões emilianas, havia quem ingerisse dez whiskies ou outros tantos madeiras...

O' tempora, ó mores! digo em latim para dar um tom hypocritamente fradesco á minha exclamação de demonio aposentado...

* * *

Refiro de memoria algumas das "ultimas do Emilio", de entre as que podem ser impunemente referidas em publico. Muitas satyras do genero fescenino ficarão apenas na tradição oral; entretanto poderei citar discretamente algumas, fazendo "pro pudor" ligeiras substituições que o leitor malicioso facilmente perverterá.

Assim, para começar o auto-epitaphio do poeta:

"Morreu em tal quebradeira
Que não póde entrar no céo;
Pois só levou cabelleira
Banhas, bigode e chapéo".

—

Frequentava a roda o guarda-livros B. J., muito dado a conquistas amorosas. B. J. era tambem notavel pelas suas enormes orelhas acabanadas. A sua ultima conquista donjuanesca lhe custando caro O marido ultrajado ou em perigo de o ser, applicou-lhe uma violenta surra de páo.

Quando o Casanova contabilista reappareceu na Colombo, ainda coxeando, com echimoses no rosto, Emilio improvisou-lhe o epitaphio:

—"Morreu depois de uma sóva
E como não tinha campa,
De uma orelha fez a cova
E da outra fez a tampa".

—

De um cavalheiro, impenitente jogador e que não passava por muito "egual" á mesa do pocker, dedicou o poeta esta quadrinha para a sua lapide funeraria:

"Quando elle se viu sósinho
Da cova na escuridão,
Surripiou, de mansinho,
Os dourados do caixão".

—

L., famoso jornalista da época, que andára mettido, aqui no Rio, numa negociata de fornecimento de moedas de prata, voltava da Europa. Contava elle na impiedosa roda da Colombo, que assistira, em Londres, como convidado de honra, ao grande banquete dos "Mayors".

— Uma coisa fantastica, dizia elle; imaginem que os talheres eram de ouro...

— Mostra! atalhou o Emilio, fazendo menção de abrir o paletot do narrador.

—

Bilac e Guimarães Passos tinham publicado, em collaboração, o "Tratado de Versificação Portugueza".

Guimarães, já muito doente do figado, estava em dieta rigorosa; havia uma semana que não tocava em bebidas.

Emilio com um exemplar do livro na mão, commentava:

— Admira-me o Bilac perder tempo em fazer um tratado de versificação! Quanto a você, seu Guima, comprehende-se, é mania antiga...

— Por que? Inqueriu o poeta do "Lenço".

— Sim, porque você ha muito tempo que tem tratado de ver se fica são.

—

O poeta B. Lopes foi uma das victimas preferidas do Emilio.

B. Lopes era mestiço, modesto funccionario dos Correios, pobre como Job, morando num casebre nos suburbios e tendo por companheira a Sinhá Flor, d. Adelaide de Mendonça Uchôa, uma cabocla pernambucana avantajada que estava muito longe de ser bonita.

Mas nos seus versos — aliás B. Lopes escreveu lindos versos — elle era fidalgo e millionario; só cantava ambientes de luxo, só se sentava em mesas principescas. E cantava os seus ágapes elegantes:

"Limão nas ostras, nos crystaes Sauterne"

Montava cavallos de puro sangue e vivia apaixonado por condessas e princezas...

Os seus livros estão cheios dessa megalomania aristocratica que mereceu do Emilio os mais engraçados epigrammas. B. Lopes era natural de Porto das Caixas, no Estado do Rio.

Cito de côr um soneto que lhe dedicou Emilio. O primeiro terceto não póde ser publicado, mesmo em edição *ad usum Delphini*.

Este grande poeta dalta escola
De spleens, polainas, e bombachas,
Mandou pôr, nas botinas meia sóla
E abandonou de vez Porto das Caixas.

A paixão de Sinhá Flor é que consola
O nosso Monsarás das classes baixas!
Tem registrados na carnimbola
Marcas de cachações e de bolachas.

. . . .

Trocando a paraty, cebola e nabo
Mas nos versos, com ar de victorioso,
Arrota, patisqueiras de nababo.

—

B. Lopes publicára, no anniversario de d. Adelaide Uchôa um soneto que trazia o seguinte envoi:

"Arrancado aos campos e jardins do Parnaso, no primeiro dia da florescencia dos lilazes, anniversario de Sinhá Flor.

Emilio compoz no dia seguinte esta parodia:

"Arrancado ás hortas e capinzaes de Catumby, no primeiro dia da florescencia dos agriões, anniversario de Sinhá Flor:

Como passa, B. Lopes? — Eu? Maluco!
Julguei um dia possuir princezas...
— E arranjaste este typo mameluco?
—Que anda me pondo cá lampas accesas

— Mas eu te vejo sempre em taes [proezas..
— "Era a mais bella flor de Pernambuco"
— E hoje? perdeu acaso taes bellezas?
E' a mais feio canhão de Chacabuco (1)

Mas coragem! que a rima se dirive
Pelo regulado do meu verso, atôa,
Murmurando ao passar, rimas em ive.

Veja-te magro, espinafrado... — E' boa!
Pois tu não sabes que commigo vive
D. Adelaide de Mendonça Uchôa?

—

Emilio fez boas blagues com a Academia de Letras, de que acabou sendo um dos membros.

Estavamos uma vez na filial do Paschoal. Ia decidir-se uma eleição disputadissima na Academia, ainda pobre e vivendo por favor no edificio do Sylogeu. Havia grande interesse no pleito, pois os candidatos eram escriptores conhecidos.

Um de nós quiz levantar-se para telephonar e saber qual fôra o candidato eleito.

Diz o Emilio: — ainda é cedo; quando a eleição estiver terminada nós veremos a fumaça, aqui na porta.

— A fumaça? que fumaça?

— Pois vocês não sabem que a Academia adoptou agora o systema seguido no Vaticano, quando é eleito o novo papa? faz subir um rôlo de fumaça do alto do Sylogeu?

E, emquanto nos entreolhavamos, a indagar se aquillo era verdade ou "blague", justificava Emilio:

— Elles têm razão: é para dar alguma applicação ás obras dos dois concorrentes...

—

Houve um tempo em que o advogado e politico dr. Pinto da Rocha, usava uns bigodes immensos, paradoxaes.

Emilio fez a proposito esta quintilha graciosa:

O' Pinto da Rocha, accodes
A ver o nascer da aurora;
Saem bigodes, saem bigodes,
E tu, ó Pinto não podes
Pôr a cabeça de fóra!

A primeira vez que Emilio foi candidato á Academia, competiu com Oswaldo Cruz que o derrotou na eleição. Os amigos do poeta estavam indignados:

— Pois então! Oswaldo Cruz tinha grandes meritos, mas, com os diabos! não era homem de letras.

A sua victoria sobre Emilio era um absurdo, um escandalo!

Mas Emilio, com ar modesto, protestava: — os seus amigos não tinham razão... Oswaldo Cruz era um grande nome nacional; de resto, havia precendentes na Academia Franceza.

Emilio falava com ar muito serio e todos esperavam a explicação.

— Quaes os precendentes? indaga um.

— O Dumas Filho, por exemplo. O Dumas Filho foi eleito por causa dos "Tres Mosqueteiros"? Porque não ser eleito o Oswaldo que tem milhares de "mosquiteiros", toda uma brigada de mata-mosquitos?

—

Do conhecido millionario M. L. contava Emilio para mostrar-lhe a sovinice, que indo ao Paschoal comprar meio kilo de queijo suisso, recommendára ao caixeiro:

— Cuidado, hein! veja como corta! Olhe que, outro dia, eu levei meio kilo deste queijo e verifiquei, ao chegar em casa, que tinha mais de duzentas grammas de buracos.

—

O repertorio é grande; mas não tenhamos pressa em esgotal-o.

(1) "Chacabuco" era o nome de um couraçado chileno que se achava então, em nosso porto, em visita de cortesia.

PARA A CONQUISTA DE UMA PEDAGOGIA SOCIAL

A Nova Educação, para que seja mais do que uma palavra lançada ao mercado da moda, deve comprehender:

Um fundamento biologico.

E um conteúdo social.

O encadeiamento de suas disciplinas e suas technicas não póde escapar em nenhum instante áquelles dois elementos essenciaes de sua constituição.

Desde Rousseau até hoje, ha passado muita agua sob as pontes. Mas parecia haver passado muito pouca comprehensão pelo espirito do homem. A creança, como entidade, permanecia maltratada, porque permanecia ignorada e desconhecida. A seu proposito, fartámos-nos todos de definições e conceitos, tão equivocados como vazios. No juridico, no pedagogico, no social, nos aspectos menores como nos factos mais terminantes, a creança permanecia tão alheia e indifferente ás definições dos theoricos e aos dogmas dos educadores como se na realidade, em vez de ser o filho do homem, fôsse a creatura de outro planeta, de conhecimento inalcançavel.

O grito que lançou Rousseau, em nome do seu Emilio, em frente á sociedade de seu tempo: "Voltamos á Natureza", é o mesmo que recolhe Ferriére, no selo da angustia contemporanea, e que elle synthetiza, neste imperativo: "Transformemos a Escola". O mesmo que Vaz Ferreira sonhou e predicou ao propôr a communidade escolar, em contacto com a Natureza. O mesmo que nos levou a propôr o Plano de "Parques Escolares" e fundamentar o Capitulo IV de nosso Decalogo dos Direitos da Creança, que diz:

"IV — *Direito a manter e desenvolver a propria personalidade.* — Estudos das vocações, systemas capazes da orientação espiritual sem artificios, que só pódem obter-se nos "Parques Escolares", no retorno á Natureza, pela reacção do intimo em frente da vida exterior. Reconhecimento na pratica dos systemas educacionaes, do direito a ser creança, de viver e sentir como tal, livre da fria artificialidade da Escola Claustro e do dogma pedagogico que a informa".

Durante seculos, considerou-se a creança mais como objecto de especulação literaria que de observação scientifica. Sua propria ternura prestava-se bem para decorar com sentimentalismos declamatorios o tremendo erro dos methodos e das disciplinas educacionaes. A victima é pequena e, ainda que tenha consciencia de seu drama, não a expressa com palavras. Mais ainda: seus protestos, os violentos protestos da creança contra o erro secular, — protestos nascidos de uma biologia torturada e de uma vocação desfeita, em resumo: a perda de uma vida plena, — eram consideradam sob o criterio puramente disciplinar e reprimidas com gesto de autoridade no plano das sancções irremediaveis.

Desde o ponto de vista juridico, — neste caso ponto integral da questão, — a creança era definida como o "pequeno homem", como "o direito em estado embrionario", como equação não resolvida, que necessita do futuro para eliminar suas incognitas.

Terriveis fallacias. A creança não é a raiz do direito que espera a edade adulta para progredir. Não. E' o direito mesmo, uma maneira do Direito, uma fórma especifica do Direito que nas suas limitações soffre, e nas suas negações morre. E não potencial: activo. E não embrionario: Desenvolvido. Desenvolvido e activo com impeto, com energia, com decisão, como um instincto, como uma necessidade, como uma força. As antigas pedagogias, edificadas sobre os alicerces dos dogmas escolasticos, collocaram-se precisamente nesse ponto de vista, sem considerar, sem suspeitar ás vezes seu realismo, que é a base de sua verdade.

Esse erro é mais evidente ainda, quando se trata do chamado "pequeno delinquente". Os Codigos da Creança, que andam por ahi, — desde o do Brasil, dictado depois da lei n. 2.059 de 31 de dezembro de 1924, que creou juizes de jurisdicção especial, até o do Uruguay adoptado de facto como um estupido alarde da dictadura que meu paiz supporta, — serão Codigos, mas não são da creança. Cream-se, juizes em vez de Mestres, enchem-se carceres de delinquentes precoces, e definen-se como autores de culpas as victimas evidentes da miseria economica e de todas suas resultantes no complexo social.

Desde essa aresta, o drama offerece caracteres insuspeitados. Nem se ha considerado a creança como entidade biologica, nem siquer imaginado como realidade moral. De havel-o sido essas palavras Delinquencia infantil, só appareceriam hoje como fantasmas do passado, que tomam personalidade nas paginas das antigas Penalogias. Já o dissemos, num trabalho destinado a vêr essa questão:

Só com espirito profundamente humano, e com criterio scientifico, comprehende-se que a travessura da creança *no lar* se ha magnificado augmentado, deformado, se fez perversão *na rua*, abandono, na miseria.

Isto na maioria dos casos. E, quando appareça o caso protervo, o do verdadeiro delinquente precoce, do criminoso, do incendiario, ou noutro sentido, do abulico, do paranoico, do epileptico, do esquizofrenico, do idiota, — então se entra de cheio no plano do labor da clinica. O medico e o professor de psycologia experimental têm a palavra. E sua palavra assignala sempre o methodo de educação, — não os artigos do codigo, — que ha de empregar-se com o pequeno actor de um vasto drama impresentido, que o Estado deve tomar debaixo de sua acção, para estudal-o, comprehendel-o, educal-o, fazel-o homem, em summa.

E como ha de estudal-o? Não tratamos já do caso anormal, senão da creança sem excepção. Ha de estudal-o na sua realidade psyco-biologica e ha de consideral-o como uma vasta projecção social.

Tal a missão da Nova Pedagogia. Num novo artigo, veremos até onde nos conduzirá esta grande conquista moral de nosso seculo. E como a America deve ser seu baluarte mais firme.

HENRIQUE R. FABREGAT

Collecionadores de sellos

Logo depois que Franklin Roosevelt se installou no palacio da Casa Branca, uma ordem extranha foi dada a todos os empregados: Nenhum sello de procedencia estrangeira seria inutilisado sem que, primeiro, o presidente o examinasse.

Capricho de collecionador. O actual presidente da America possue uma das maiores collecções de sellos conhecidos. Nada menos de 25.000 exemplares!

A collecção de sellos empolga, aliás, a outros reis e altas personalidades mundialmente conhecidas. O rei Jorge foi o primeiro monarcha que cultivou esta mania. Sua collecção é reputada a mais completa e rica do mundo!

Quando creança, Affonso XIII iniciou a sua collecção de sellos. Sua mãe, a rainha Maria Christina, havia dado ordem para que não o deixassem comprar sellos de mais de 3 libras esterlinas. Mas os vendedores sabiam catechisal-o. E á rainha de Hespanha só restava um recurso: pagar as contas que se lhe apresentavam.

Ha outros collecionadores celebres: o rei Victor Manuel, da Italia, e o rei Boris, da Bulgaria.

O ? do Pão de Assucar e Theodoro ou Arte Moderna

Pedro Corrêa de Araujo

Ha pouco tempo, passou numa revista fabulosa um artigo intrigante. Transcrevo, amaveis leitores, alguns dos trechos principaes.

Do preambulo explicativo:

... "Pensamos que a seguinte traducção organizada com todo o cuidado scientifico virá deitar uma luz nova sôbre a vida dos povos que viveram na Guanabara talvez millenios antes da descobérta de Cabral... O valor da colheita dos documentos feita nas grutas das serras cariocas, no alto de certos morros como Gavea, Sumaré, Papagaio... é insuspeitavel. Estes documentos revelam uma sociedade, se bem que estranha, tão prodigiosa quanto aquella denunciada pela descobérta do codigo de Hamurabi... A Guanabara foi um scenario historico não isolado do universo: continuam as nossas pesquizas para conhecermos o cataclysma que separou, do mundo activo oriental, esta formosa região..."

Da traducção organizada:

... "Os diversos povos andavam em paz. A ambição, porém, roia o coração dos homens poderosos desprovidos da educação necessaria... Por entre auxiliares appareceram escravos; por entre partidarios (appareceram) illudidos.

Os ignorantes mandaram: e incendiou-se novamente o mundo em guerra...

... Perdura, ha annos, a iniquidade. A coacção, nos sitios de luta, e a ancia de viver — viver de qualquer modo — na terra ameaçada, modificou o caracter dos homens...

... Cada individuo isolou-se... Retrocedemos á animalidade...

... Os deuses, fructos e meios de sabedoria, ruiram sob os templos destruidos... A escuridão é completa. Supprimiram-se os respeitos, aguçaram-se as curiosidades...

... Abandonadas, novamente, as vias do desenvolvimento natural, iniciaram-se "creações" loucas: todos os dias a ancia dos povos devora centenas de inventores...

As novidades, mal surgidas, são contrariadas, abafadas, dissolvidas pelas successoras...

... Cada um pretende saber bastante; ninguem quer mais amar: cada um pretende gosar...

... Desconfiam os homens uns dos outros: odeiam a guerra, e assassinam; desconfiam os homens de si mesmo: suicidam-se aos milhares...

... Temos noticia de que certos povos alliados submetteram-se á tutella de novos duques... O nosso grande chefe, porém, não admitte tal sujeição...

... Junco Verde pretende encontrar uma solução natural, nacional...

A corrupção das tradições chegou, entre nós, ao auge.

Venus-Maria é agora Clotilde-Mariene. A linguagem perverteu-se: "Mãe" é um opprobio... A escripta baixou á "phonetica" mais ignorante: escreve-se "foscro. e "tiat muncipá"...

... As curiosidades do nosso povo indolente são satisfeitas com importações das mais heterocilitas...

... O pezar de Junco Verde é immenso como a nossa bahia... Tem, S. M. (?) feito convites, appellos, exhortações a todos para voltarem ás leis naturaes: o povo escuta unicamente as vozes da animalidade: corre aos espectaculos onde lutam féras...

... Nesta pedra (Pão de Assucar) Junco Verde mandou gravar este supremo signal de inquietude — ? —..." Etc.

—

Imaginem, amaveis leitores, como fiquei ao ler estas bizarrias. Não teria, porém, feito maior alarde destas "traducções organizadas", se, passando pelo Flamengo em pleno meio dia, eu não deitasse a vista sobre a Urca — escandalizado com o "anno bom" erguido em letras metallicas sobre o seu flanco; e depois sobre o Pão de Assucar... Oh extraordinario espectaculo!

Ali estava gravado profundamente na pedra, e com mais de noventa metros de altura, o tal fantastico ponto de interrogação. Pensei enlouquecer. Mostrei-o aos transeuntes attonitos: e terrivelmente inquieto, subi ao Alto da Bôa Vista, encontrar Theodoro. Anargono e Photofél foram commigo.

O amigo recebeu-nos com um sorriso e disse:

— Acho opportuna a historia. Mas o meu binoculo está unicamente orientado para as questões de arte. Se aquillo é o passado, estamos em época identica: Uma babel de confusão!

"Cada individuo isolou-se... Abandonaram-se as vias do desenvolvimento natural. Cream-se coisas loucas... Cada um "sabe". Ninguem quer mais amar... A desconfiança é geral..." Não é isto mesmo, Photofil?

— Theodoro, o grupo dos passadistas está bem firme: fixou-se nos postos de mando...

— E vocês sabem nada? irrompeu, pretencioso, Anargono.

Não serão miseraveis aquelles bronzes perdidos em chapas amorphas na esquina Rio Branco? a reforma do Municipal? o Salão de B. A.? O Salão de honra (!!) da Feira de Amostras? E isto, e aquillo?

— Cuidado, rectificou Theodoro. Você, tão vehemente critico das obras dos coveiros passadistas, não deveria esquecer a sua propria vaidade. Serão, por ventura, filhas da arte... aquelle antipathico letreiro da Maternidade universitaria de Laranjeiras? as esculpturas do J. Caetano? a decoração do edificio atlantico onde installou-se Alvear, os projectos architectonicos da Central? e isso e aquillo?

— Então, para você, não sou artista? perguntou, raivoso, Anargono.

— A verdade, só, é amiga. E na verdade, sinceramente, nem Photofil, nem você...

— Sigo o "evolucionismo", gritou este.

— Sigo a lição dos meus "mestres", gritou aquelle.

— Vocês, amigos, são grupos antagonicos, ambos, porém, do mesmo lado opposto á vida. Não será util renovar agora a discussão; já se foram bastante dialogos e historias... sem resposta. Como nas eras pre-historicas, hoje, para todos os nossos artistas, está gravado no Pão de Assucar, evidentemente, o inquietante ponto de interrogação. Cada um de vocês pretende saber o que é arte. E que dizem? que fazem? Cubanguistas e coveiros, vocês são, todos, filhos do "Somnolento Palacio". Collocados sob o proprio vocabulo de Bellas Artes, alumnos e mestres não sabem em que consistem "as artes do desenho". Para a maioria architectura não é arte... Um director gentil perguntou publicamente "que é a belleza?" O proprio governo mantem isto tudo... e uma escola de arte decorativa "brasileira" (nome tão lindo cobrindo uma illusão armada com tanta forasteira indigencia!) Copiam-se chromos "artisticos" porque representam luxuosas raparigas desnudas; copiam-se "loucuras modernas" de qualquer coisa: architectura, esculptura, decoração, pintura... para manter uma apparencia de cultura!... Pinta-se um "red boy" pensando em revolução, independencia, emquanto Reynolds solucionava, no "blue boy" um caso chromatico... Pintam-se proletarios, justamente revoltados como se isso fosse "crear modernismo".

Inconscientemente seguimos o movimento de "barbarização" mundial: e carregamos, a mais, no sangue, muita miseria dos antepassados... Babel de confusão...!

—

E levou-nos, Theodoro, o presente de Deus, á sala interna do seu trabalho, santuario organizado e claro.

— Pontos nos ii. Sobre o que seja a Arte, ha uma bibliotheca immensa, e de autores elevadissimos. Não insistirei. Objectivamente é uma "creação"; subjectivamente uma "communião", visando harmonia...

Tudo o que o homem faz necessita de fórma: um recipiente, uma sociedade, uma obra esthetica. Sem fórma, nada existe, nem mesmo as nuvens; nem mesmo o espirito, cuja regra estructural é a logica. As creações do homem primitivo são subconscientes e, na sua relatividade, perfeitas: assim é a arte popular. (Alguns "cultivados" pretendem seguir o trilho!) O homem desenvolvido raciocinou; descobriu a "structura" natural. E "construiu" sua obra util, constituindo o progresso material. E "construiu" sua obra de arte (do Egypto á Cézame).

Ha, porém, uma differença absoluta entre as creações da obra esthetica e da obra util: Se na industria é possivel transportar massa e madeira da Scandinavia para "crear" phosphoros aqui, não podemos transportar "*appeal em conserva*" para "crear arte". A materia dos sonhos que "cream" a obra de arte será sempre condicionada pelas realidades, pelo meio em que vivemos. O vinho é feito no terreiro da quinta. A arte é creada *no* e *do* sitio historico. A creação artistica é como uma secrecção, uma distillação. Quando nasce uma fórma nova em arte, ella não é "uma pintura superposta á pelle da cara" — uma imitação. Ella é o proprio sangue rico ou pobre que afflue ás faces. (Como somos anemicos!) As "idéas da arte", para terem vida, precisam "serem concebidas". Com almofadas — copias — não ha vida! E uma questão de "amor de verdade".

Se a arte das diversas nações, no tempo e no espaço, é mais ou menos comprehendida por nós, (por exemplo), isto não quer absolutamente dizer que as creações plasticas são independentes das condições mesologicas. Não ha uma arte internacional como querem um esperanto, um volapuk.

— Então, a nossa arte é... pelas contingencias... nossa?

— Ainda não ha arte, por causa da copia forasteira, da falta de amor. Quando amarem a propria terra deixarão de olhar para... os cartões postaes das outras...

— Como, porém, definirás a "arte moderna" européa?

E' a mesma que se espalha de Moscou a Paris, de Berlim a Roma.

— Não conheço uma arte moderna européa. A obra do russo, do francez, do allemão, do italiano são... nacionaes.

Basta conhecer os traços geraes daquelles povos para reconhecer o *genuino fabricante*.

A arte os differencia; os liga, sim um anhelo commum, aliás espalhado por toda a humanidade com o desenvolvimento scien-

(Continúa na 6.ª pag.)

A homoeopathia se preoccupa com o doente

pelo DR. GALHARDO

A Liga Homoeopathica Brasileira na proxima terça-feira, dia dois de outubro, festejará seu segundo anniversario.

Na intimidade de meu orgulho de *Homoeopatha*, este facto repercutirá, provocando a mesma satisfação que experimenta quem festeja o anniversario de uma filha. Creada por minha espontanea vontade, no dia 2 de outubro de 1933, por occasião de um banquete, no Beira Mar Casino, offerecido ao illustre homoeopatha dr. A. Nogueira da Silva que acabava de regressar de Paris, onde representára o governo do Brasil no Congresso Homoeopathico Internacional, foi a idéa optimamente acolhida pelos homoeopathas presentes. E' ainda uma sociedade muito modesta. Mas, nem por isto tem descurado de sua finalidade, a propaganda da Homoeopathia. Já promoveu duas series de conferencias em 1933, num total de 21. No dia em que festejará seu segundo anniversario, inaugurará a terceira serie de conferencias publicas.

Nesse dia, após a posse da nova directoria, occupará a tribuna o culto homoeopatha, dr. Cassio de Rezende, que dissertará sob o thema: "O problema do cancer e a Homoeopathia".

Quem conhece a cultura medica do proficiente clinico de Guaratinguetá, amparada por uma superior intelligencia e pela firmeza de um caracter invejavel, avaliará o primor que será a exposição que o dr. Cassio de Rezende imprimirá no desenvolvimento de sua opportuna e palpitante these. Abordará, ao mesmo tempo, um duplo problema de actualidade, como é o cancer e uma doutrina medica racional, como é a Homoeopathia.

O aspecto etiologico do cancer e a therapeutica que mais lhe convem serão pesquizados e racionalmente demonstrados pela palavra fluente e clara do dr. Cassio de Rezende.

Por uma gentileza do dr. Abrahão Brickmann, acabo de ler em "Cidade", hebdomadario parisiense, um interessante artigo de Léon Daudet, da Academia Goncourt, sobre "Hahnemann", livro publicado por Georges Thouret. Ha nesta critica admiraveis periodos de exaltação pela Homoeopathia e absoluta convicção de seu futuro. O illustre e sabio escriptor francez não occulta seu enthusiasmo pela Homoeopathia, conduzindo Hahnemann onde deve estar, no cume do monumento do progresso medico.

Diz o critico literario de "Candide", em alguns dos trechos de seu artigo:

"Conheço diversos confrades, não inferiores, que ainda se rebellam contra a Homoeopathia. E' que elles a conhecem mal, ou a ignoram. Lembro-lhes os trabalhos da revista de Léon Vannier, os estudos de Joseph Roy, de Allendy; as numerosas publicações sobre este assumpto, feitas na França, America, Suissa e Belgica.

A doutrina do infinitesimal e do semelhante pelo semelhante forneceu suas comprovações. Milhares de pessoas, em todos os paizes do mundo, tratam-se pela homoeopathia e com ella se sentem bem. Roy a define "a medicina da qualidade", que realmente é a expressão de uma verdade. Tenho visto realizar esta medicina, verdadeiros milagres, *notadamente em casos de tumores malignos, onde toda a esperança parecia perdida*. Emfim, a therapeutica homoeopathica é racional e individual, emquanto que a medicina commum admitte especialidades pharmaceuticas applicaveis á molestia em geral e não ao doente, como é a homoeopathia. Reputados medicos belgas usam de bôa fé do formulario homoeopathico e do allopathico.

São sabios. Que se pede ao medico? Curar. O diagnostico é uma bella coisa, mas o tratamento e quem o acerta são ainda muito melhores. A arte medica é a ultima fórma da caridade".

"O poder do infinitamente pequeno appareceu hontem, no pasteurismo, com os microbios; reapparece hoje com os elementos da cellula e, na cellula, do nucleo. Hahnemann foi o precursor genial da medicina moderna".

— Estes dois aspectos, a cura dos tumores malignos pela Homoeopathia e a individualidade do doente, referidos por Léon *Daudet*, serão proficientemente explanados pelo dr. Cassio de Rezende, em sua empolgante conferencia.

As conferencias sobre Homoeopathia offerecem opportunidade aos assistentes para perceberem o que é a doutrina hahnemanniana, na racionalidade de uma lei de selecção de remedio e na assombrosa e dilatada extensão de suas curas, em multiplicidade de casos nos quaes outras therapeuticas se negam capacidade therapeutica ás doses infinitesimaes homoeopathicas, attribuem poder medicamentoso ás injecções endovenosas de *agua distillada*, na cura de enxaqueca. Esta mesma *agua distillada*, acompanhada de infinitesimaes particulas de uma substancia medicamentosa, para elles não tem poder curativo, pelo facto de ser empregada pelos homoeopathas! A agua, puramente distillada, cura. Mas, agua distillada á qual se reuniu uma substancia que revelou actividade physiologica, não cura! E' a logica, o raciocinio seguido e expendido pelos adversarios das doutrinas hahnemannianas.

E quantas vezes têm proclamado que nos vidrinhos de medicamentos homoeopathicos, ha, apenas, agua distillada?

O leitor que responda e com imparcialidade julgue os detractores da Homoeopathia.

A sciencia, especialmente no dominio da pysicho-chimica, vem revelando o inconcebivel poder do infinitamente pequeno. Hahnemann não foi somente o maior medico de seu seculo. Foi ainda o maior sabio de seu tempo. Antecipou-se de mais de um seculo, aos sabios de sua época.

Cada aphorismo de sua genial obra o "Organon", encerra uma concepção, uma previsão do que chamam a moderna medicina. Foi o que viu e percebeu Léon *Daudet*. Foi isto que o notavel escriptor francez transmittiu aos leitores de "Candide", em seu numero de 30 de agosto ultimo:

"Hahnemann foi o genio precursor da moderna medicina".

Viu o que muitos de seus confrades não quizeram perceber. Escravos do meio, manifestam-se incapazes de independencia, não raciocinam. Das cathedras, exercidas por professores mais ou menos parciaes, transmittiram-lhes o modo de pensar. Jamais verificaram a confiança que deviam merecer as palavras dos mestres. Obedientes, como a machina accionada pelo motor, são á ellas semelhantes manejados pelos operarios que com ellas trabalham.

Meditem um pouco. Estudem com desprendimento, sem preconcebida idéa de ridicularizar; acompanhem um homoeopatha num serviço clinico, appliquem á Homoeopathia, rigorosamente obedientes aos seus principios, e depois exponham o que lhes dictar a sã consciencia...

Multos adversarios da Homoeopathia seguiram este methodo. Formaram-se os mais notaveis homoeopathas. Puderam verificar a verdade e conhecer a sublimidade de uma doutrina medica que cura rapida e suavemente, na maioria das vezes, mesmo em casos em que outra qualquer therapeutica se revela impotente. E' o que nos mostrará o dr. Cassio de Rezende, em sua anciosamente esperada conferencia.

correio feminino

DOIS POEMAS DE OSCAR WILDE

Para você que possue o culto da belleza sob todas as suas formas, aqui vão hoje, amiga minha, dois lindos poemas do nosso grande amigo, o poeta immortal. São para você, Nénê, tinha-me, bem me lembro, pedido que traduzisse a Ballada; mas hoje amanheceu tão gloriosa a primavera, está tão formoso o dia e tão azul o céo, que eu não tive coragem de relêr aquella pagina de dor! Ficará para depois, para um dia cinzento. Tão raros são, Nénê, os dias azues... mesmo na primavera!

AVE, MARIA, GRATIA PLENA

Foi assim que elle veiu? Eu esperava ver uma scena de um brilho maravilhoso, tal como a narram sobre um Deus que, numa chuva de ouro, fez tombar as barreiras e desceu sobre Dannaé ou então, uma apparição terrivel, como quando Semelé, languida de amor e de desejo insatisfeito, explicou para ver o corpo luminoso do Deus, e que a chamma se apoderou de seus brancos membros e devorou-a toda. Com esses sonhos alegres visitei o sitio sagrado, e agora os olhos e o coração cheios de espanto, permaneço immovel ante este supremo mysterio do amor.

Uma donzella de joelhos, o rosto pallido e sem paixão, um anjo que traz na mão um lirio, e sobre elles, a pomba, desdobrando suas azas.

MADONNA MIA

Virgem e lirio, ella não era feita para a dor deste mundo, com a sua cabelleira escura e macia que suas lagrimas collavam em tranças, com seus olhos cheios de desejos, semi-vellados pelas lagrimas ainda adormecidas, assim como as aguas muito azues que se vêm atravez das brumas da chuva:

pallidas faces nas quaes nem um amor deixára mancha, o labio inferior vermelho e um pouco cerrado, fugindo o amor, e um seio branco, mais alvo do que a pomba prateada, e cujo pallido marmor é raiado de uma veia purpurea.

E embora meus labios não devam cessar de louval-a.

não serei bastante ousado para beijar-lhe sequer os pés, porque me sinto sob a sombra formada pelas azas do respeito.

assim como Dante, quando estava de pé com Beatriz, sob o peito inflammado do Leão, e que via o setimo céo de crystal e a escadaria de ouro.

Traducção de CLAUDIA

CARMEN CINIRA

Alvorada inopinadamente enoitecida, sem ter sentido, em tecla á sua amplitude, as ondulações frementes dos hymnos marciaes do Zenith; gloria auroral que imprevistamente demudou em melancolia crepuscular — Carmen Cinira deixou de sua passagem pela terra um rastro de estrella e um perfume de flor.

Da poeira de ouro em que envolveu o nome, a doce poetisa do amor, a suave cantora da belleza da vida resurge aureolada de um prestigio estranho através os versos de "Sensibilidade", o seu livro posthumo.

Por traz desses versos melodiosos e largos eu vejo a alumna da antiga Escola Normal.

"Entre-aberto botão, entre-fechado rosa.

Um pouco de menina e um pouco de mulher", que dava, á sala em que eu debulhava insipidas licções de Historia, com a [illegible]amavel presença, a graça de um recinto olympico. Nenhuma outra, mais do que ella, tinha a luminosidade da aurora no sorriso nem mais profundo sentido religioso no olhar, no olhar mysterioso como o céo, e, como o céo, ora limpido e sereno ora anuviado e triste.

Carmen Cinira! adoravel creatura, tão dos deuses amada, que os deuses bem cedo nol-a arrebataram; tão amada dos homens, que os homens ainda lhe pranteiam a ausencia como a de um pedaço da propria alma; tão das mulheres amada, que, com ser bella e intelligente, insinuante e seductora, não despertou entre ellas nem ciume nem malquerença...

Privilegiada creatura, sobre a qual Deus tantas graças derramou!

Em "Sensibilidade", (ultimos versos), a alma delicada de Carmen Cinira espaneja-se ao sól, como uma borboleta arco-irisada, ávida de espaço, anhelante de horizontes claros, anciosa de luz. E canta! canta as amarguras e as delicias do amor, as torturas sublimes de um coração inquieto...

Lê-se, num recolhimento mystico, á meia voz, de olhos semicerrados, este desconcertante

CONSOLO

A lua infantil, voluvel, distrahida,
Lembra tranquillo mar,
Pois foi num doce enleio,
Com um carinho que antes não sentisse
E era como meu sangue, minha vida,
Que eu, tentando
Arrancar
Um fremito profundo do teu seio,
Só logrei agitar-te a superficie,
Como se o meu amor
Apenas contivesse um vento brando

E não uma procella, em seu fervor...
Eu não te revelei quanto de bello
E de sublime
Um grande amor exprime...
Em vão quiz procurar o teu desvelo,
Quiz exaltar-te a sensibilidade
Numa louca anciedade
De absorver...
Para inspirar-te uma affeição mais pura
E duradoura, quanto esforço vão!
Nutrias mais desejo que ternura
E não sabias
Nem querias
Amar com subtileza e com paixão...

Outra (e talvez que o não mereça tanto,
Que nunca faça tudo quanto fiz!)
Será por certo muito mais feliz,
Terá por ti um culto ardente e santo,
Deslumbrará tu'alma facilmente
Conquistando, afinal, a esquiva presa
Do coração que não foi todo meu...

Então embora eu guarde uma tristeza,
Porque a saudade é magoa que não finda,
Algo me caberá que me acalente:
— Ella fará nascer a arvore linda
Porém a terra quem lavrou fui eu...

A bondade, que a fez repositorio das dôres alheias e consolação dos soffrimentos de outrem, a bondade sem artificios, desataviada de calculos, a doce bondade christã que vem do coração como o aroma são da flor, ella a cultivou como artista e como mulher, dando-lhe, a ella, uma expressão humana e tão piedosa, que lhe emprestou, na terra, um esplendor do céo.

E' uma revelação humana com loiros de celeste belleza esta

AMBIÇÃO

Presa de uma anciedade singular,
A's vezes penso
Que fôra inexoravel meu prazer
Si soubesse escrever
Coisas bellas, tão bellas que meus versos
Pudessem alcançar
Um triumpho immenso...

Não que eu cogite de cebridade,
Não me bastará, a mim, essa vaidade...
Cuido só que os meus livros
Largamente dispersos
E vendidos por todo o meu paiz,
Far-me-iam menos pobre e mais feliz!

Porque assim suavisar eu poderia
O desconforto dessa gente
Para quem a existencia é uma agonia!
Bem perto
De onde moro, engastadas na vertente

Ha choupanas como essas que, por certo,
Existem em outros bairros...
E eu sei de mães, de velhos miseraveis,
De creancinhas pallidas e frageis,
Que andam famintas, corpo mal coberto...

Tempos depois, talvez,
Como quem lembra uma suave historia,
Elles recordariam com carinho
E', se ha gloria
Nisto apenas consiste):
— Era uma vez
Carmen Cinira, aquella moça triste
Que me transpunha a porta de mansinho...

— Eu tinha fome e ella me trouxe pão...

— Ella me deu um agasalho, quando
Eu estava, no inverno, tiritando...

— Uma tarde, abençoada mensageira,
Ella depoz, sorrindo, em minha mão,
Um brinquedo, um briquedo bonito,
Que eu nem sei como suffoquei um grito...
E, á noite, tendo-o á minha cabeceira,
O somno me fugia, tão alegre
Eu sentia bater meu coração!

Todo o seu livro é, certo, a sensibilidade feminina, afinada pelo soffrimento e pelo amor, em marcha essencial para as alturas.

As suaves alamedas interiores desta cantora illuminada e dolorosa são, ora resoantes das sonoridades barbaras da orchestração wagneriana, ora povoadas das melodias embaladoras de uma symphonia de Beethoven, mas, ou batidas de clamores ou palpitantes de gorgeios, offerecem sempre um delicioso panorama espiritual.

De creaturas assim tão meigas, assim tão ternas, assim tão cheias de bondade, assim tão aureoladas de piedade, qual o foi Carmen Cinira, tem-se a impressão de que, sob a terra, mais leve do que para o commum dos encarcerados nos tumulos, o corpo se mudará num punhado de flores, e della, a imagem, se alando ao infinito, luminosa e linda, cantará como uma ave mysteriosa, na suavidade dos espaços desafogados e leves...

Alma que andou roçando estrellas — em que canto do céo fulgura agora em estrella remota transformada?

LEONCIO CORREIA

A LUZ QUE RENASCE

Novella de ARMAND MERCIER

Foi percorrendo um jornal da tarde que soube da morte tragica de Magdalena Vasseur. Uma breve noticia communicava que a infeliz se suicidára naquella manhã, com uma bala no coração:

— "Mais vale morrer do que viver nas trevas", — dissera ella numa carta ao marido.

Encontrára muita vez os Vasseur em casa do doutor Pichard, oculista notavel que cuidára da jovem senhora, victimada ha dois annos antes por um accidente de automovel que a havia deixado cêga e desfigurada. Apezar das cicatrizes e da cegueira, Mme. Vasseur havia conservado um optimo humor! Recebia, saia, emfim continuava a sua vida normal.

Tanta coragem espantava-me.

— O cego supporta melhor que o surdo a sua enfermidade — disse-me o dr. Pichard — e a cegueira não exclue a alegria.

As palavras do oculista, a lembrança daquella moça alegre, dansavam-me na memoria, emquanto eu relia a noticia. Como explicar aquelle gesto de desespero?

Telephonei a Pichard:

— Acabo de ler a noticia. Tens alguns detalhes?

— Horrivel! — respondeu-me numa voz cheia de emoção.

Pareceu hesitar:

— Vens ver-me, queres? Tua presença ha de fazer-me bem.

Em dez minutos eu estava lá!

— Tens deante de ti um homem desesperado. Desejei sempre alliviar aquelles que a mim recorrem. Quando o bisturi e os remedios nada pódem, procuro dar-lhes o conforto moral. Fiz por Mme. Vasseur a quem muito queria, o que nunca tentei por nem um outro doente: vês o resultado.

Pichard, afundado numa cadeira, ficou longo tempo silencioso. E eu cada vez entendia menos aquelle mysterio.

— Não sei porque te julgas responsavel por esta morte — disse eu por fim.

— No entanto, tudo é simples: a historia de Magdalena, pagina banal da vida quotidiana, e o meu papel — vaes comprehendel-o quando souberes o que só ella e eu sabiamos. Revelando este segredo, faltarei á minha promessa, mas o remorso acabrunha-me e quero ouvir a tua opinião.

Um curto silencio e Pichard continuou:

— Fazem trinta annos que conheço Vasseur. O seu natural poder de seducção facilitou-lhe o caminho na vida e após uma longa série de aventuras, resolveu casar-se. E o casamento transformou-o e elle tornou-se o mais dedicado, o mais fiel dos maridos. Magdalena sabia merecer esse amor. Não havia em Paris casal mais venturoso. Mas a felicidade dura pouco! Uma noite, após um passeio, deu-se o horrivel desastre. Jacques teve apenas ferimentos leves; quanto á Magdalena, foi aquelle horror. Ambos foram transportados para o hospital de Sens, onde cheguei, a chamado de meu amigo, pouco depois.

Por minha profissão estou habituado a horriveis espectaculos, mas que pavor senti ao ver a que estado estava reduzida aquella creatura dias antes tão bonita. A face foi reparada o mais habilmente possivel pelo cirurgião, mas nos olhos ficaram apenas duas medonhas cicatrizes. Magdalena mostrou-se de uma coragem extraordinaria e esta coragem, ella a encontrava no amor de Jacques.

Mezes passaram durante os quaes eu alimentei a esperança absurda de vel-a recuperar pelo menos uma das vistas. Magdalena conservava a sua inalteravel serenidade. Vasseur não parecia attingido pela mudança horrivel de sua mulher; mostrava-se o mesmo esposo terno e apaixonado.

Recomeçou a vida mundana do casal; Magdalena reabriu seus salões com um jantar e mostrou-se tão alegre que ninguem pensou mais que ao abrigo dos oculos escuros, seus olhos estavam mortos.

Espacei as minhas visitas: deixei de esperar que a medicina operasse algum milagre. Esquecia-me porém de que a natureza é para a sciencia a maior escola de humildade.

Uma manhã, do mez passado, Magdalena telephonou pedindo-me uma hora no meu consultorio. E ao chegar, declarou-me:

— "Vim aqui porque não quero dar a Jacques uma falsa esperança. Mas desde alguns dias o meu olho esquerdo percebe a luz".

Com toda attenção examinei a vista: a pupila parecia realmente renascer. Uma nova operação seria a ultima tentativa. Expliquei tudo á Magdalena.

— "Fazem quasi dois annos que estou cêga e estava resignada. Mas já que surge essa esperança é preciso aproveital-a. Quero que você me opere".

— Pois não. Queira combinar tudo com seu marido e depois avise-me.

— "Não quero que meu marido saiba dessa operação, a não ser depois, se ella fôr bem succedida. Jacques parte amanhã por quinze dias".

— Depois de amanhã posso operal-a.

Assim foi e o resultado foi admiravel. Magdalena estava radiante. Eu porém, receando ainda alguma surpreza desagradavel dizia-lhe:

— "Esperemos mais um pouco, para cantar victoria".

As melhoras no entanto progrediram e oito dias depois Mme. Vasseur deixava a Casa de Saude, podendo andar sem guia e mesmo ler algumas linhas.

— "Nada direi a Jacques — declarou-me ella numa encantadora alegria. Quero que elle descubra por si o milagre que você fez. Nunca poderemos testemunhar-lhe bastante a nossa gratidão".

Pichard calou-se um longo momento.

— Pobre mulher! — suspirou — Curta devia ser a sua alegria! E quanto á sua gratidão, quizéra eu não tel-a jamais merecido! Naquella noite não sai, á espera do telephonema de Jacques, imaginando a sua emoção. Mas o telephone não me chamou. Esqueceram-me — pensei:

A felicidade é egoista. Mas na manhã seguinte, o correio trouxe-me uma carta.

E Pichard deu-me a missiva: "Magdalena via muito mal ainda, mas pódes lêr facilmente.

E emquanto eu lia, meu amigo procurava no meu rosto a impressão causada.

— "Não me queira mal, caro doutor — escrevia Magdalena — por eu não ter telephonado hontem como prometti, Jacques só chegou ás seis horas. Não imagina o que senti ao *rever* meu marido! Elle deu-me o braço — sem nada perceber — e *guiou-me* ao seu escriptorio. Eu quiz falar, mas esperei ainda e meu marido poz-se a abrir sua correspondencia em atrazo. Eu o vi — comprehende o que isto significava para mim — percorrer rapidamente as cartas. Parecia procurar alguma coisa.

— "Ah disse elle — eis a estopada que receava. Tenho esta noite um jantar de negocios." Explicou-me uma coisa complicada e accrescentou: "Mas voltarei cedo". E emquanto passava ao seu quarto para vestir-se approximei-me da mesa, quiz saber quem era o cliente por quem elle me deixava, momentos depois de uma ausencia de tantos dias. Ah, meu amigo, o *cliente* assignava Marisa, chamava o seu advogado de "grande querido" e reclamava a promessa de jantar com ella!...

Cai numa poltrona; Jacques voltou ao escriptorio, apanhou a carta, veiu beijar-me. Devia estar horrivelmente pallida e elle indagou:

— "O que tens?"

— Muito cansaço...

— E' do tempo, deita-te cedo.

Chamou a creada para que ficasse commigo.

Você admirou muita vez a minha coragem, a minha força no soffrimento. Mas ao partir daquelle momento, todo o meu heroismo acabou. Chorei, chorei! Soluçei qual uma creança... Depois... fiz o que não ousára ainda fazer: olhei-me num espelho. Então, comprendi... Ante aquelle rosto desfigurado, cheio de costuras, daquelle olho de vidro, daquellas palpebras mutiladas, não me espantei que Jacques houvesse buscado outra mulher. Até então eu vivera na ignorancia. Todos diziam por piedade, que eu não ficára marcada. E agora o espelho reflectia a imagem daquella que Jacques tanto amára. E a sua ternura não podia ser mais que caridade!...

Reflecti toda a noite antes de escrever-lhe esta carta. Chega o dia e minha resolução está tomada. Não posso lutar com minhas rivaes e já que para mim o amor morreu, não quero a piedosa mentira de meu marido! A's sete horas irei assistir á missa e porei esta carta no correio. Depois, quanto Jacques sair, eu me mato. E' a melhor solução para todos. Só você conhece os verdadeiros motivos do meu suicidio e ninguem saberá tambem que, graças a você, pude rever o scenario encantado de minha passada felicidade! Conto com o seu silencio. Adeus, meu caro doutor, meu grande amigo. Obrigada por tudo, e perdoe-me.

Machinalmente repuz a carta no envelope. Houve um longo silencio; Pichard falou, por fim:

— "Cinco minutos depois eu estava em casa de Magdalena. Vasseur, como que embrutecido, tinha na mão a carta que encontrára junto ao cadaver de sua mulher.

— "Mas vale a morte do que a vida nas trevas" — disse eu repetindo a phrase dos jornaes.

— Sim — fez o doutor tristemente. E sabes que na realidade se eu não lhe houvesse restituido a visão, ella continuaria a viver com a mesma confiança do passado. Onde estava o meu dever? Devia ter recusado a operação? Oppôr-me ao desejo de avisar o marido? Em vez de restituir a ventura, provoquei o drama!

— Nada tens a censurar-te — affirmei eu. — Fizeste o que ordenava a tua consciencia de medico, amanhã, deante de um caso semelhante, terias de agir do mesmo modo.

Respeitemos ambos a ultima vontade de Magdalena, destróe esta carta e esqueçamol-a.

Pichard teve um sorriso amargo e apertou-me as mãos como que para agradecer as minhas palavras de animo. Mas não me respondeu.

SEGREDOS DE EVA

LIÇÃO DE CULTURA PHYSICA

Os exercicios:

1º exercicio. — Em pé, braços esticados horizontalmente, cruzal-os sobre o peito, um por cima do outro successivamente, e separal-os de novo (executar dez vezes).

2º exercicio. — Em pé, mãos nas cadeiras, levantar o joelho, depois esticar a perna lateralmente e trazel-as á posição de partida. (dez vezes consecutivamente com cada perna).

3º exercicio. — De costas no chão, as pernas dobradas, os braços esticados para traz, endireitar o busto de maneira a chegar a sentar-se, ficando os joelhos juntos e os braços para a frente. (dez vezes).

4º exercicio. — Em pé, uma perna esticada para a frente, flexionar o corpo na direção da perna esticada, chegando a pôr as mãos no solo. (dez vezes de cada lado).

5º exercicio. — Em pé, as pernas separadas, mãos nas cadeiras, dobrar a perna direita, levando o corpo para esse lado; fazer alternadamente o mesmo movimento do lado esquerdo, conservando o corpo direito e os hombros para a frente. (dez vezes).

6º exercicio. — De costas no chão, os braços para traz, levantar as pernas, dobradas, levando os joelhos até ao peito, e voltar á posição de partida, separando os joelhos e os pés (dez vezes).

7º exercicio — Em pé, mãos nas cadeiras, calcanhares e joelhos juntos, flexionar os joelhos e endireitar-se vivamente, pulando para frente. Tornar a cahir, flexionando os joelhos (dez vezes).

8º exercicio. — Deitada sobre o ventre, os braços na prolongação do corpo, levantar simultaneamente as pernas e o busto, levantando alto os braços. (dez vezes).

9º exercicio. — Em pé, os braços ao largo do corpo, elevar-se sobre as pontas dos pés, levantando os braços e fazendo profundas inspirações. (movimento respiratorio; fazel-o dez vezes consecutivas).

Terminarei esta lição, na proxima vez.

MONA VANA

Toilette sport, em fazenda riscada, e de linha recta. O chapéo acompanha a linha do vestido

O trabalho melhor

Ao contrario do que muito geralmente se pensa, não é de manhã a melhor hora de se trabalhar.

E' commum ouvir-se dizer que de manhã as idéas estão frescas, e que a essa hora o trabalho rende mais.

Uma "enquette" feita nesse sentido, recentemente, em Londres, veio provar que o homem encontra melhor disposição para trabalhar ás 11 horas da noite, e depois de um dia agitado.

Não foi facil chegar a essa conclusão, porque cada pessôa pensa de um modo differente. A hora preferida de um nunca o é de outro. Ha quem goste de produzir á meia-noite.

Houve respostas as mais curiosas. A de escriptores que produzem dentro dos bondes e dos trens. A dos poetas, que fazem versos sómente quando chove, ou quando ha luar. Os que trabalham egualmente a qualquer hora do dia ou da noite, e os que preferem... não trabalhar nunca...

DA MINHA ESTANTE

Soneto

(ANTHERO DO QUENTAL)

Porque desertas, mulher, do amor, da vida?
Porque esse Hermon transformas em calvario?
Porque deixas que, aos poucos, do sudario
Te aperte o seio a dobra humidecida?

Que visão te fugiu, que assim perdida
Buscas em vão neste ermo solitario?
Que signo obscuro de cruel fadario
Te faz trazer a fronte ao chão pendida?

Nenhum! intacto o bem em ti assiste:
Deus, em penhor, te deu a formosura:
Bençãos te manda o céo em cada hora.

E desertas do viver!... E eu, pobre e triste,
Que só no teu olhar leio a ventura,
Se tu desertas, em que hei de eu crer agora?

*

Sempre preferi a loucura do amor á sabedoria da indifferença.

A. France

*

Os detalhes são as unicas coisas que me interessam.

O. Wilde

*

O amor é um perpetuo acto de fé.

R. Roland

*

Soneto

(ANTHERO DO QUENTAL)

Quando nós vamos ambos, de mãos dadas,
Colher nos valles lyrios e boninas,
E galgamos dum folego as collinas
Dos rocios da noite inda orvalhadas:

Ou, vendo o mar, das ermas cumiadas,
Contemplamos as nuvens vespertinas,
Que parecem fantasticas ruinas
Ao longo, no horizonte, amontoadas:

Quantas vezes, de subito, emmudeces!
Não sei que luz no teu olhar fluctua;
Sinto tremer-te a mão e empallideces...

O vento e o mar murmuram orações,
E a poesia das coisas se insinua
Lenta e amorosa em nossos corações.

*

Brinquedos

(R. TAGORE)

Como és feliz, menino, que, assim sentado na areia, brincas com um nada toda a manhã.

Eu estou atarefado com as minhas contas, lido todo o dia com algarismos.

E rio-me do teu brinquedo com esses gravetos.

Mas talvez, olhando-me de soslaio, tu digas de mim: Que estupido divertimento passar assim as suas manhãs.

Menino, esqueci a arte de distrair-me com pàozinhos e castellos de areia. Os meus brinquedos são custosos; eu busco montes de ouro e prata.

Tu, com o que achas, fazes logo um alegre folguedo. Mas eu gasto meu tempo e minhas forças atrás de coisas que nunca alcanço.

Numa barquinha fragil, luto por atravessar o oceano dos desejos e esqueço-me de que eu tambem estou brincando um brinquedo.

Traducção de

PLACIDO BARBOSA

E' de corte ragian, com dois bolsos na frente que se fecham com botões, passando por elles o cinto.

O outro modelo, egualmente interessante é chic e de corte japonez. Feito em fina lã lisa ou fantasia enfeitado de branco, muito original

FORNO E FOGÃO

MESA DO TRENO'

Continuação do numero anterior.

Prende-se esta parte no banco começando-se de um dos lados e acabando-se n outro. A medida que se fôr cosendo e encontrando as partes cortadas, faz-se de modo que estas partes fiquem umas sobre as outras, para ir formando pouco a pouco, o arredondado da parte dianteira do carro.

Depois de promptas estas duas partes do trenó, cose-se um arame em toda a volta das mesmas.

Corta-se uma tira de papelão que corresponda ao tamanho destas duas partes unidas. Estas serão cosidas no papelão cortado para ficarem bem firmes.

Depois de prompto o carro, cortam-se dois pedaços de papelão tendo cada um 15 cms. de comprimento por 6 cms. de largura. Estes dois pedaços collocar-es-,o dos lados, como se pára-brisas dos automoveis.

Os trenós, como devem saber, deslisam sobre o gelo sem rodas.

Estas são substituidas por peças lateraes compridas e chatas que serão feitas neste caso do seguinte modo:

Toma-se um pedaço de papelão tendo 60 cms. de comprimento por 25 cms. de largura.

Este papelão será todo riscado, para depois ser recortado. Numa das pontas risca-se com o canivete uma tira com 10 cms. de altura e toda a largura do papelão. A partir destes 10 cms. risca-se outra tira que tenha tambem 10 cms. de altura e a largura do papelão menos 2 cms. de cada lado. Este pedaço será recortado por dentro e ficará solto, sendo que nada se corta dos lados. Levantando-se esta parte do papelão, na outra parte risca-se uma tira que tenha 5 cms. de altura e a largura a mesma do papelão.

Calcula-se o tamanho do carro, mede se o tamanho a partir da tira que já foi riscada e onde terminar o comprimento do carro, risca-se outra tira igual á que já falamos, isto é, uma tira com 5 cms. de altura e toda a largura do papelão.

Depois de riscadas estas duas tiras recorta-se o papelão na parte de dentro e tira-se o que não foi riscado.

Continua no proximo numero do supplemento.

PESCADA A' ITALIANA

Um kilo de pescada, uma cebola, uma cenoura, um raminho de aipo, sal, pimenta, tres decilitros de vinho branco, um limão, 90 grammas de manteiga, sal, pimenta em grãos, alcaparras, 20 grammas de farinha.

Preparar e lavar o peixe. Esfregal-o com sal e salgar tambem o interior ligeiramente. Dispol-o num prato de ir ao forno, untado de manteiga, cobrir com a cenoura, talhada em rodellas. Juntar alguns grãos de pimenta. Molhar com o vinho branco, cobrir com papel untado de manteiga e levar á ebulição. Deixar cozer no forno durante meia hora, regando sempre com o proprio molho.

Preparar um roux com 20 grammas de farinha e 20 grammas de manteiga. Juntar as alcaparras e vazar este molho sobre o peixe.

ARROZ DE PATO

Deite-se em uma caçarola o arroz na agua onde se cozeu o pato, e tempere-se com sal, dois grãos de pimenta inteiros, uma cebola roxa, manteiga, uma cenoura, aipo e azedas, que se atam com uma linha para depois se tirar tudo junto. Se houver enxundia de pato, deite-se-lhe uma colher e coza-se a fogo durante duas horas. Junte-se o pato, corado á parte, em manteiga de vacca.

ARROZ DE PEIXE

Prepara-se como o arroz de pato, substituindo a enxundia de pato pela gordura de alguns peixes e, especialmente pela que os robalos têm junto das ovas. Tambem pode empregar-se bacalhau bem demolhado, cozido e picado no almofariz com algumas gotas de agua, até que passe facilmente no passador.

SALADA

Tome 4 maçãs descascadas e cortadas em pequenos pedaços, 24 nozes partidas em quatro. Misture tudo, arrume no centro da saladeira e ponha em volta, folhas tenras de alface.

Tempere com 1 colher de polpa de tomates crus passados na peneira, 1 colher de creme ou nata de leite batida, 1 pitada de mostarda, 1 colherzinha de caldo de limão e sal. Se preferir sirva em pratinhos.

BOLO DE NOIVA

Uma chicara de leite, duas de manteiga, duas bem cheias de assucar, tres chicaras bem cheias de trigo, seis ovos, sendo tres com as claras. Bate-se bem como para bolo inglez. Depois de bem batido e bem unido deita-se num taboleiro untado com manteiga e assa-se em forno quente; quando sahir do forno, depois de frio, corta-se em pouco, tiram-se fatias do feitio que se deseja; apromptа-se um creme de chocolate, doce de côco, de ameixa e marmelada e arruma-se uma camada de cada um pedaço de bolo por cima, assim faz-se até o fim; depois glaça-se com suspiros enfeita-se com confeitos, fitas, etc.

BONBONS DE AMENDOAS

Meio kilo de amendoas passadas na machina, meio kilo de assucar, uma a duas claras (se não ligar, junte-se mais uma) e uma colherinha de essencia de baunilha. Amassa-se bem até poder enrolar as bolinhas, que são collocadas em taboas humedecidas e deixa-se uma latinha de chocolate e uma colherinha de essencia de baunilha.

Leva-se tudo ao fogo, quando derreter bem e estiver grosso, cobrem-se as bolinhas que são collocadas em taboas humedecidas e deixa-se seccar.

PETITS FOURS

Seis claras, 250 grammas de assucar e 250 grammas de amendoas soccadas. Batem-se as claras com o assucar como se fosse para suspiros, misturam-se as amendoas e mexe-se bem.

Vae ao forno em forminhas de papel.

CREME ROSE

Batem-se bem, como se fosse para suspiros, 6 claras com seis colheres de assucar. Depois de tudo bem batido, misturam-se-lhe 6 laminas de gelatina (4 brancas e 2 vermelhas) dissolvidas num pouco dagua fervendo e meio copo de caldo de abacaxi ou laranja.

Mistura-se tudo, despeja-se numa forma molhada e deixa-se gelar.

Com as gemmas faz-se um creme com leite, maizena e uns pedacinhos de fruta para collocar em volta do outro, quando se tirar da forma.

BOLO DE BANANA

6 a 8 bananas picadas em rodellas, 3 paezinhas de leite, 3 colheres de amendoas raladas, 3 colheres de manteiga derretida, 200 grs. de assucar, 3 ovos, uma pitada de sal. Deitam-se os pãezinhos em leite.

Quando estiverem bem embebidos, passam-se por uma peneira. Juntam-se-lhes as gemmas batidas, amendoas, manteiga, assucar, casca ralada de limão, bananas picadas, sal e as claras batidas em neve. Deita-se esta massa em uma forma untada com manteiga e assa-se em forno regular.

BOLO DE SOLTEIRÃO

Tomemos 250 grammas de presunto e passemol-o á machina. Derretamos em agua morna (2 colheres de sopa) 2 folhas de gelatina branca, deixando ferver até que se desmanchem.

Ajuntemos, o presunto moido a gelatina dissolvida e, misturada, comprimindo bem a massa dentro da forma e ponhamos sobre o gelo. Retiremos o bolo da forma pouco antes de servir, mergulhando-a, rapidamente, em agua fervendo.

PUDIM DE PÃO

De tres pães de cem reis retiremos a crosta e partamos o miolo em pedacinhos pondo-o de molho em meio litro de leite. Addicionemos 1 ovo, 1 colher das de sopa, de manteiga, assucar á vontade e 1 colher das de café, de essencia de baunilha. Misturados e bem amassados estes ingredientes passemol-os em peneira grossa, levando a massa a assar em forma untada com manteiga (O fundo da forma deverá ser forrado com papel branco, tambem untado com manteiga, sobre o qual despejaremos a massa). Verificaremos que o pudim está prompto quando, espetando-lhe um palito este saia secco. Revirемos, então o pudim, emquanto quente, num prato e sobre elle entornemos assucar queimado.

ASSUCAR QUEIMADO

Numa panella, despejemos 1 chicara de assucar, mexendo-o até derreter e tomar uma côr dourada. Derramemos, então, sobre elle uma chicara de café, de agua fervendo e deixemos desmanchar todo o assucar.

CORRESPONDENCIA

Alba — (Campo Grande) — A sua receita saiu no supplemento passado. Esqueci-me, porém, de dizer-lhe que para se filtrar compra-se papel proprio para esse fim na pharmacia, dobra-se em forma de funil, colloca-se dentro delle e vae-se filtrando aos poucos.

Heliodora — (Mar de Hespanha — Minas) — A informação que me foi pedida, é-me impossivel dál-a. O que deseja, só conseguirá com a pratica e bom gosto. Já procurei para outra pessoa o que deseja, inutilmente. Tente sosinha ou com alguma amiga e verá que em breve terá conseguido o que deseja. Disponha.

N. R. — Forneceremos ás nossas leitoras qualquer informação sobre pratos especiaes, doces, licores assim como enfeites para mesa. Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento —

PEREGRINAÇÃO

(A RAUL PEDERNEIRAS)

Como um barco que singra os mares mais bravios
Ao clarão do fuzil, mal resistindo ao vento,
O homem caminha, só de tormento em tormento,
Ao chicote do inverno, ao fogo dos estios...

Para onde iremos nós, companheiros sombrios?
— Já morreu a mulher que foi o vosso alento;
Já não tendes o peito aberto ao sentimento.
E cada hora nos leva aos cemiterios frios...

O tedio após do amor, a fallaz esperança,
Prantos, gritos da carne, ironias da sorte,
Palpitações do Ideal, que a gente não alcança,

Eis a Vida cruel, vida que se revolta
No ventre maternal e que nos leva á Morte,
Insondavel paiz donde nunca se volta!

Das "Folhas ao Vento"

JARBAS LORETTI

correio feminino

ELIZABETH DA INGLATERRA

Prof. J. LUCIANO LOPES

(Estudo organizado de accordo com o programma de Historia dos gymnasios officiaes).

Elizabeth subiu ao throno debaixo de tão vivas manifestações de enthusiasmo popular que alguns dos embaixadores estrangeiros, e mui especialmente o de Philippe de Hespanha, julgaram desrespeitosa ao luto da recemfallecida rainha e a qualificaram de indecente.

Essa explosão do sentimento do povo explica-se: Facto commum todas as vezes que se inaugura um novo governo, nesse dia não podia deixar de assumir proporções extraordinarias, quando o sentimento popular se achava de ha muito represo nos corações.

Mui acclamada fôra tambem Maria Tudor quando cinco annos antes ascendera ao throno; mas essa sympathia ella fôra alienando por diversos actos infelizes para a nação taes como o seu casamento com o fanatico Philippe II de Hespanha, a guerra que este arrastára a rainha contra a França, tendo como resultado funesto para a Inglaterra a perda de Calais; a perseguição aos protestantes de que resultou o sacrificio de grande numero de victimas. A infeliz rainha, vendo fracassadas todas as suas tentativas de reconduzir a Inglaterra ao seio do catholicismo, abandonada do esposo e tendo perdido as sympathias do seu povo, morrera cheia de desgosto.

A nação tinha pois os seus olhos de ha muito voltados para Elizabeth e com tão anciosa expectativa que o povo não pôde conter essa explosão de enthusiasmo que veiu escandalizar os embaixadores estrangeiros.

O paiz tinha soffrido grandemente durante a guerra com a França, e tambem devido ás influencias das côrtes de Roma e de Madrid. Comprehendendo quão ruinosa havia sido taes influencias Izabel foi logo se libertando dellas declarando-se "mere English".

Logo que subiu ao throno viu-se alvo das attenções de grande numero de principes estrangeiros que lhe faziam a côrte, e ella, embora não fosse jamais insensivel aos impulsos do coração, havia já talvez assentado no espirito a idéa de não se casar. Todavia, um pouco por politica e mais por satisfazer a vaidade natural do coração feminil, não repellia, de prompto, os seus pretendentes com um não ou os desilludisse e os levasse a não perder tempo; parece antes que tinha prazer especial em contemporizar o mais possivel e tirando sempre partido dessas relações para a realização dos seus objectivos politicos a favor do engrandecimento da Inglaterra.

O primeiro pretendente que se apresentou a fazer-lhe côrte, depois que subiu ao throno foi o sombrio Philippe II de Hespanha que mesmo depois da morte de sua esposa Maria Tudor, não perdera a esperança de unir o seu paiz, á Inglaterra para dominar a França e restabelecer por fim o Imperio do Occidente que havia sido o sonho de Carlos V.

Não podia haver para os inglezes união mais repulsiva, porque, este principe, que parecia ter tido o dom especial de despertar antipathia por onde quer que ia, tornara-se-lhes detestado desde que arrastára o paiz á desastrosa guerra com a França de que resultou a perda de Calais, o que causou grande consternação ao povo, pois que, devido á posição estrategica dessa fortaleza, tornava a qualquer momento possivel a invasão da ilha pelo inimigo.

Não obstante a astuciosa Elizabeth não repelliu a côrte e a amizade de Philippe, e o illudiu por muito tempo, alcançou de certo modo seu apoio na luta com a França e na assignatura da paz de Cateau-Cambrés, para depois deixar a sua amizade, enviar auxilio aos protestantes da Hollanda, em guerra contra a Hespanha e buscar a amizade do rei da França.

E' muito pois que Henrique III declarasse ser Elizabeth "La plus fine femme de son temps" e que os embaixadores de Hespanha escrevessem ao seu soberano dizendo que "cette femme est possédée par cent mille diables".

Esta phrase mais do que qualquer outra assignal-a a forte impressão deixada por Elizabeth na época em que viveu e ao mesmo tempo o espirito de despeito e inimizade, existente na côrte de Madrid contra um poder que se levantava para disputar-lhe o dominio dos mares e do Novo Mundo.

Muito se tem escripto em glorificação desta famosa rainha; mas nos ultimos tempos os historiadores têm chegado, á conclusão de que taes louvores, exagerados como são, estão mui longe de serem merecidos.

Espirito lucido, Elizabeth não foi somente a herdeira da energia, do poder de vontade de Henrique VIII, mas tambem dos seus principios politicos.

No governo aspirava nada menos que o poder absoluto, que de facto veiu a exercer mais tarde. Os seus principios religiosos não

Eliza beth

eram differentes dos de seu pae. Não abraçou nunca os principios evangelicos da Reforma, e póde-se affirmar que se o protestantismo chegou a propagar-se na Inglaterra, não foi por sua causa, mas não obstante á vontade dos reis. E' que a democracia evangelica era uma ameaça para o absolutismo que Henrique VIII idealizou e realizou não foi uma reforma religiosa, mas tão sómente a separação de Roma. E tudo a bem do absolutismo. Elizabeth não deu um passo adeante. A sua inclinação pessoal era para o catholicismo e só por motivos politicos, não voltou ao seio de Roma.

A sua religião era a politica. O seu principio o absolutismo, o seu ideal o engrandecimento da Inglaterra.

"Entre os partidos religiosos era singular a situação de Izabel. Não se póde affirmar que ella tivesse uma convicção religiosa determinada. Ella dizia que preferia orar devotamente a ouvir a falar em Deus com eloquencia. A sua paixão pela ordem, a aversão a disputas theologicas e a independencia pessoal inclinavam-na mais para o catholicismo. As bellas fórmas do rito deste, a solida organização da hierarchia catholica agradavam-lhe tanto, que desejaria conserval-as. Não permittia que se fallasse ironicamente do crucifixo, da Virgem e dos Santos; mas nem queria ouvir falar de sujeitar-se a Roma, destruir o que seu pae instituira e renunciar á independencia nacional". (Oncken. Hist. Universal vol. 13. pag. 786).

A sua propria coroação foi feita por um bispo catholico.

Nenhuma sympathia lhe inspiravam as egrejas reformadas, cujo espirito democratico lhe causava não só repugnancia, mas tambem horror o que sóe acontecer a todos que alimentam idéas absolutistas.

Fazendo-se reconhecer chefe da egreja, procura reformal-a para estabelecer a unidade de culto. Mas os bispos com excepção de um não quizeram reconhecer-lhe a supremacia em questão religiosa.

Os protestantes tambem mostraram-se descontentes e não quizeram conformar-se. A rainha mostrou-se a principio tolerante esperando que com os tempos os espiritos se modificassem e se conformassem com a sua vontade; porém, como tal não acontecesse iniciou a perseguição contra todos os rebeldes.

Contra os anabaptistas (os antecessores dos baptistas) publicou um decreto exigindo que saissem do paiz e declarando-os fóra da lei. Dois delles foram queimados vivos no anno de 1575.

Os seguidores das demais denominações evangelicas tambem tiveram que soffrer muito porque segundo um decreto do parlamento todos os subditos do reino eram obrigados a assistir á missa na egreja anglicana.

Os catholicos em geral, e mui especialmente os padres jesuitas que haviam jurado fazer a Inglaterra voltar ao aprisco da egreja de Roma, foram cruelmente perseguidos, como leremos no proximo Supplemento.

Como sabem as aves fazer seus ninhos?

Embora alguma cousa possamos dizer sobre o assumpto, o certo é que até hoje ninguem tem podido explicar de um modo satisfactorio como é que certos animaes são capazes de fazer coisas tão maravilhosas.

Impelle-os o instincto, que no homem é muito escasso.

Não temos necessidade de aprender quasi tudo o que fazemos.

Não ha ninguem que escreva ou leia por instincto, e se quizermos aprender temos que praticar e que ser ensinados por pessoas que já saibam. [illegible] pode augmentar indefinidamente. Mas o instincto dos animaes, que se manifesta nas telas das aranhas, nos ninhos das aves, e em outras mil habilidades é uma coisa muito differente, pois elles não têm necessidade de aprender.

Ha muitos animaes que têm que executar um trabalho extraordinariamente difficil uma unica vez na vida e morrem em seguida; não consta que em toda a sua vida o tenham visto fazer a outro animal. Nunca aprenderam, nunca praticaram, e comtudo fazem-no com toda a perfeição. Tal é o poder do instincto que allias tem o inconveniente de os animaes não poderem executar aquillo para que foram creados; por isso a intelligencia é immensamente superior ao mais admiravel instincto.

LULA

Pratica-se ainda nas ilhas Fidji um rito

O fanatismo de alguns povos primitivos tem uma força de sacrificio que assusta a nossa imaginação. As autoridades religiosas de certas sociedades selvagens submettem seus habitantes á prova do fogo. Esta consiste em caminhar com os pés descalços sobre carvões accesos.

Nas ilhas Fidji, por exemplo, subsiste este rito terrivel que seus habitantes cumprem todos os annos em uma ceremonia solenne. A cerimonia tem logar na primavera e suas origens remontam a uma tradição antiquissima. Certa lenda affirma que naquelles dias existia um deus chamado Tevoro, cuja morada subterranea foi descoberta por um indigena. Tevoro acolheu com excellente coração ao intruso e não lhe permittiu caminhar sem dar-lhe o poder de pisar carvões accesos sem soffrer. Quando o indigena voltou á ilha, assombrou a seus companheiros dansando sobre brasas vivas. A fama deste homem extendeu-se com o tempo mais além da ilha. Promptamente inspirou veneração. Foi considerado como um deus e, desde então, seus descendentes honram annualmente sua memoria com uma ceremonia solenne.

O chefe actual dos indigenas chama-se Siasi Mumkaw. E' filho de anthropophagos mas leva uma existencia que não recorda a ferocidade de seus antepassados. Quando chega o dia da ceremonia o chefe reune a seus iniciados. O fogo accende-se com ramos e folhas seccas sobre um leito de pedras que mão nenhuma removeu desde tempo immemoravel. Os bailarinos congregam-se em seu redor. Escutam-se gritos rituaes. Enlaçados com grinaldas de flôres, convenientemente se levanta a chamma. A cerimonia começa quando esta se apaga. As cinzas que cobrem as brasas são aventadas e os indigenas começam a dansar sobre a pedra quente, entoando cantos rituaes, emquanto o ar se obscurece com o fumo e percebe-se o cheiro da carne queimada.

Como é possivel, têm perguntado muitos turistas, que estes homens possam supportar semelhante martyrio? A explicação não é difficil. Sempre descalços, á força de pisar as rochas, suas plantas cobrem-se de uma crosta dura que os insensibiliza ou pouco menos. Isto impede que o indigena soffra e empregue com frequencia certos anesthesicos que acaso nos são desconhecidos.

Consultorio de Belleza

Flora — Para emagrecer rapidamente, sem prejuizo algum para a saude, faça uso dos *Banhos e Applicações de Parafina*, tratamento este que vem dando os melhores e mais garantidos resultados.

Eulina — Bello Horizonte — Respondi para o endereço enviado.

Suzanne — Para possuir uma linda cutis, limpe-a pela manhã e á noite com a *Loção Radio Activa*, passando em seguida o *Creme Radio Active*.

Neua — Não ha de que, sempre ás ordens.

Madelon — Victoria — Queira ler a resposta á Flora.

Zézé — Não conheço o preparado em questão.

Kate — S. Paulo — Contra as doenças do figado, tome o *Tonico do Figado*, o que equivale a uma estação de aguas. Este tratamento tem dado os melhores resultados.

Mariasinha — Respondi para o endereço enviado. Recebeu?

Zulma — Santos — Queira ler a resposta á Kate.

Greta Garbo — O melhor tonico para o cabello é *Senteurs de Sylvia;* conserva a côr natural e possue um delicioso perfume.

Tania — Não conheço o preparado em questão; é preciso ter cuidado pois estas experiencias nem sempre dão bom resultado.

Maria do Carmo — Guarujá — Respondi para o endereço enviado.

Amy — Para a belleza dos olhos use *"Nuit d'amour"*, producto de alta novidade que empresta uma grande suavidade ao olhar.

Liuotta — Queira ler a resposta á Greta Garbo.

Gioconda — *A Loção Azul*, assim como todos os preparados de Cedib, encontra-se á venda *chez Mme. Jacqueline, 380 praia do Flamengo.*

EVA

AS NOIVAS DE PEDRO I

UMA MISSÃO ESPINHOSA DO MARQUEZ DE BARBACENA E QUE QUASI LHE IA COMPROMETTENDO OS FOROS DE HABIL DIPLOMATA!

Por *GARCIA JUNIOR*

Não ha duvida que a successão da princeza brasileira D. Maria da Gloria, primogenita de Pedro I, no throno de Portugal, onde até então se sentára o avô, o tão malsinado D. João VI, veiu levantar uma velha questão adormecida, desde que fôra reconhecida a independencia do Brasil, sob os auspicios de Canning... E' que ao passo que naquella época a Grã-Bretanha "desejava que as duas corôas se reunissem após o fallecimento de D. João VI, na cabeça de D. Pedro", talvez consciente de que o nosso primeiro imperador "opportunamente as repartiria", como judiciosamente observou Oliveira Lima, e como de facto aconteceu, opinava Maetternick que a "reconciliação dos Braganças se não poderia operar de uma maneira permanente, ou pelo menos duravel, sem uma separação absoluta e perpetua das duas corôas". (1). Vê-se bem que a razão estava com a velha raposa politica da Austria; entre o jogo politico porém das duas potencias européas, acabava por vencer a Inglaterra. Convinha-lhe protelar talvez, a futura situação politica não só de Portugal, seu velho alliado, como a do Brasil, onde os inglezes tinham já interesses em jogo. Abraçando a velha formula liberal da monarchia ingleza, D. Pedro, tornava-se um penhor de garantia, aos seus propositos. O resto ver-se-ia depois com o tempo... E' assim que a despeito da abdicação do Imperador do Brasil, da corôa luza, em favor da familia, não obstante mesmo a acommodação que elle procurava dar ás cousas, primeiramente cedendo a mão de sua primogenita ao tio, D. Miguel, como esposa depois concordando que este assumisse a Regencia, emquanto perdurasse a menoridade da princezinha brasileira, e por ultimo, — como para afastar quaesquer possibilidades, de lutas politicas futuras — obtendo do irmão, o juramento da Constituição portugueza. Tudo isso era bem um golpe de morte no legitimismo... Dir-se-ia sonhava D. Pedro, com uma nova era de prosperidade, para a sua patria, através de um perfeito congraçamento de toda a familia portugueza, já bastante agitada com a Regencia da princeza Izabel Maria, que o digam as cartas que o padre Macedo e famigerado padre Lagosta escreveu!...

Não poucas teriam sido portanto as decepções do monarcha, quando viu contrariadas as suas aspirações. Eram os interesses da Austria, da Inglaterra, e até da França que se agitavam porém. Ia começar a luta.

Desde que incumbira D. Pedro, ao futuro Marquez de Barbacena, arranjar-lhe numa das casas reinantes da Europa, uma segunda esposa, toda a sua attenção voltava-se para o sogro, para o Imperador da Austria.

Nelle dir-se-ia, D. Pedro confiava cegamente e quão mal avisado andava certamente. Francisco I não passou jamais de um joguete nas mãos do ardiloso Maetternich: manejava-o o sagaz primeiro ministro como queria, haja em vista a ignobil politica que a Austria manteve para com a França de Napoleão... Batida varias vezes pelo grande general, quando este lhe estende a mão, num grande gesto de apasiguamento e reconciliação, não trepida em dar ao francez por esposa a famigerada Maria Luiza... Depois quando o grande Bonaparte cáe, segregada-lhe a mulher e o proprio filho... Com esse Francisco I, certo contava agora o Imperador do Brasil, esquecendo-se que por traz delle uma outra figura espreitava-lhe os gestos, e esse era: Maetternick.

Si é certo que Pedro I precisava casar — assim exigiam os interesses e a dignidade da politica do Brasil — entregue agora ao mando da formosa Domitilla de Canto e Castro, não é menos verdade que, os emissarios enviados a Europa, os Barbacenas e os Rezendes, que lá estavam eram de uma falta de tacto diplomatico lastimavel, a tal ponto que o proprio Barão de Mareschal, embaixador da Austria no Rio de Janeiro não poude esconder a sua decepção. (2) Só tarde, muito tarde parece conseguiu comprehender o Visconde de Barbacena o erro em que ia confiando na "bôa vontade de Maetternick, passando dahi a agir por si mesmo, facto que merece bem que se lhe perdoe as "gaffes" em que incorreu, alcançando quando já desanimado se sentia, a mão de Amelia de Leutchenberg para o nosso primeiro Imperador. Que isto o rehabilitou perante a historia não temos duvida.

Armitage chega mesmo a dizer que os talentos diplomaticos de Caldeira Brandt foram muito "melhor aproveitados na negociação do segundo casamento de D. Pedro, do que na tentativa de obter-se a intervenção do Gabinete Britannico a favor de D. Maria". Antes que tal acontecesse porém, Barbacena, teria que andar ás tontas, pelas côrtes da Europa, tal como a mãe de S. Pedro sem saber onde sentar-se...

• • •

A apparição de Barbacena na Inglaterra, onde vae defender os interesses de Pedro I, evidentemente não escapa á observação do gabinete de Vienna: de lá a filaucia e a argucia de Maetternick, observa displicente a figura imponente do neto do antigo contractador de diamantes de Piracatú, espia-o de soslaio. E quando Barbacena chega a Vienna recebem-no todos com mostras da mais viva alegria. Alegra-se a Imperatriz, o Imperador sente-se tocado de emotiva ternura pelo genro, pela côrte que este lhe mandava, a ponto de Caldeira Brandt não esconder, em correspondencia com o Barão de Mareschal, que o imperador considerava tal epistola "como de um verdadeiro filho", por isso louva-se na "bôa estrella" que o levara até a Austria. A D. Pedro I, não trepida em dizer que "felicita-se a si mesmo" por ter falhado o noivado com uma das princezas da Baviera, maxime deante da hypothese da "esterilidade" da mesma, visto como "as duas casadas o têm sido o que induz a suppôr ser mal de familia". (3) E' que Maetternick lhe accenava com uma candidata melhor, a princeza Maria Ricarda da Sardenha! Maetternick apresenta-a, aos olhos deslumbrados do brasileiro como um achado milagroso! Logo accorda-se que o ministro escreva a Estherahazy, e este diz "que deve ser um negocio puramente de familia, sem nenhuma intervenção fóra da Austria, Portugal e Brasil" — facto que levou o descendente de Caldeira Brandt, a escrever apressado a D. Pedro. Está crente que desta feita a preza não lhe escapa, de resto é uma mulher bella, tem 24 annos apenas, costumes exemplares e reune "tudo quando V. Majestade deseja" arromata nadando em venturas o trefego Barbacena. Emquanto na Europa sonha o ministro, sonhos côr de rosa, deste lado do Atlantico Pedro I vae antegosando as delicias de um segundo noivado, nos braços da Domitilla. Não tem talvez as mesmas veleidades do seu embaixador, porém resigna-se a esperar, e acredita que em pouco mais terá a estreitar contra o peito essa creatura divina de que o mineiro lhe fala quasi arrebatado.

• • •

Já longe vae agora, o mez de outubro. Estamos em novembro. Barbacena molta, não diz nada, nem uma linha. Encoleriza-se o Imperador. Essa colera augmenta quando lhe cáe nas mãos uma carta. "Senhor: Cada dia me parece um seculo, emquanto não chega a resposta da Sardenha", — escreve-lhe Barbacena meĉrosamente desfazendo-se em lamurias. Entretanto, como para justificar-se de que o acoimem de não estar fazendo nada, dá noticias circumstanciadas da recepção que teve. D. Miguel na côrte de Saint James, dos obsequios feitos e sabendo que o Imperador gosta de reverencias e bajulações, accrescenta "que na correspondencia para o ministro dos negocios os estrangeiros do Brasil, tem assignalados taes obsequios", para que se veja em que "conta é tido D. Pedro na Europa" e para que "desde já transpire e os nossos democratas vejam o panno de amostra do que vale o Imperador do Brasil para os soberanos da Europa". (4) Quanta sabujisse, santo Deus! Mal sabia porém Barbacena quão ephemeros eram os seus devaneios, e do que tramava na treva o espirito ardiloso e machiavellico de Maetternick. Evidentemente tudo era-lhe falso: as amabilidades de Estherahazy, as palavras graves de Francisco I, as recepções protocolares do duque de Wellington, a aura de sympathia com que o rodeavam as homenagens a D. Miguel e a propria consideração dispensada ao nome de D. Pedro. Tudo hypocrisia, misera hypocrisia...

Só Barbacena, alma simploria não via isso!...

• • •

Dezembro e não chegára ainda nenhuma carta da Sardenha.

Sabia-se vagamente que a Rainha viuva "estava interessada" em saber o que dispunha a constituição brasileira, relativamente "á consorte do soberano e a sua posição no caso de viuvez". Mero embuste, simples paleativo, era preciso dar tempo ao tempo... Barbacena atrapalhado não sabe mais o que dizer ao Imperador. Urge porém que lhe diga alguma coisa, por isso escreve que "acha que as explicações pedidas pela Rainha viuva são judiciosos". Lamenta, entretanto, a demora, essa demora "onde cada dia continua a lhe parecer um seculo"! Entrementes pede licença a Pedro I, para que Itabayana vá a Turim beijar a mão da Imperatriz antes do seu embarque para o Brasil. Chega a ser ridiculo udto isso — estamos porém acompanhando a correspondencia de Barbacena. Passa o tempo tudo está no mesmo pé: Barbacena continua confiante no Imperador da Austria que não tinha duvida sobre o "sim" definitivo da Sardenha", Maetternick acumpliciado com Estherahazy e Mareschal protelam talvez o casamento, espionam... De quando em vez o grande ministro agita os coordeis em cujas pontas se enfileiram politicos e monarchas: seu olhar está fito porém num ponto: D. Miguel. Esse é talvez o homem que o interessa mais do que os outros; com a sua submissão á Austria, terá mais um ponto de apoio na Europa e será talvez um golpe no prestigio da Inglaterra.

• • •

D. Pedro acreditou sempre, sob os auspicios do sogro, seu novo casamento, fossem favas contadas; sentia-se "satisfeito em ter-lhe confiado tal incumbencia", contentava-se até que a promettida noiva, embora não lhe viesse da Sardenha viesse de outra parte "comtanto que lhe chegasse pelas mãos do sogro". Se alguma demora pois havia, nisto deveria ser por conta da negligencia de Barbacena — esse mesmo Barbacena, a quem em carta, deixa transparecer seu descontentamento, pelas "facilidades muito faceis" com que Caldeira Brandt fala, e que pelo tempo no seu entender — quanto á demora no ajuste de casamento — acredita "já deve estar feito, etc. etc." (5) Pobre Visconde ainda ahi era o bóde expiatorio! Nunca poderia D. Pedro duvidar daquelle Francisco I, que em carta lhe dissera que não pararia "as suas diligencias até achar uma perfeitissima noiva para o seu genro e uma mãe carinhosa para os seus netos". Como estavam todos illudidos!

• • •

Vinte e dois de fevereiro de 1828. Naquella manhã chegava a Lisbôa o sr. D. Miguel. Vinha assumir a regencia da corôa portugueza de accordo com as condições assumidas em Vienna. Saltou alegre e lepido. Mal desembarcado no caes de Belém seu primeiro cuidado é visitar Carlota Joaquina. Com ella demora-se em longa palestra a portas fechadas. E mal sáe, logo se apressa a famigerada filha de Maria Luiza de Hespanha a dizer aos seus aulicos "que o Miguel está o mesmo que era, phrase que se não perde em vão, que echôa por toda a cidade, e que leva a musa galata da rua a perpetrar copiosa versalhada entre os quaes ha esse:

D. Miguel chegou á barra
Sua mãe lhe deu a mão
Vem cá filho de minh'alma
Não queiras constituição!

Infelizmente não era isso novidade para o povo. Sabia-se bem que a posse de D. Miguel na regencia era um embuste. Elle era bem a aspiração absolutista da Rainha Mãe e de certa corrente da politica. Tinha chegado o momento de por na cabeça "o cocar branco do legitimismo, do ultramontismo, de Maetternick — como escreve Oliveira Martins — ao passo que o outro (D. Pedro) usava o cocar bicolor do liberalismo, da maçonaria da Inglaterra de Canning. (6) Como se sabe, isto teria que redundar numa futura guerra cujos lances dramaticos não cabem na historia do Brasil, porque pertencem a Portugal.

• • •

O insuccesso de Barbacena na conquista de uma noiva para Pedro I era já do dominio de toda a Europa. Levara-se a galhofa para o lado pittoresco. E' então quando Caldeira Brandt sente de perto esse ridiculo, que chegava a attingir, diga-se de passagem, o nome do proprio Imperador do Brasil. Nada menos de oito candidatas tinham sido apresentadas e tudo falhara. A Maetternick faz então sentir o Visconde que está expondo Pedro I a um vexame e que esta situação não póde persistir. Aventa-se que não ha mais princeza catholicas a consultar. Insiste-se mesmo que se consultem as protestantes com a condição de mudarem de religião mas Caldeira Brandt intervem — não, tomará nenhuma attitude sem consultar primeiro o Imperador! Pouco mais regressa da Europa, para o Rio de Janeiro desilludido talvez da sua empresa e não menos dos homens..

• • •

No cartaz europeu persistem as candidatas á mão do nosso primeiro Imperador, quando o Visconde de Barbacena regressa ao Velho Mundo em julho de 1828. Lá estáa linda princeza da Sardenha que acabaria recusando a mão de D. Pedro "porque não deseja separar-se da mãe viuva". Afinal sempre desembuchára! Lá está a loura princeza Cecilia da Suecia, filha do rei Gustavo Adolpho a quem o Imperador agracia com a Grã Cruz de Pedro I; as tres princezas do Wurthemberg: Paulina que vive em Stutgart, Izabel que se encontra em Dresden, e Antonieta em São Petersburgo. Ha outras. Tambem lá apparece uma Luiza Amelia Estephania de Baden, as sobrinhas do duque de Clarence. Nenhuma, porém se resolve. As do Wurtemberg não pretendem mudar de religião; a princeza Cecilia da Suecia, essa em certo momento parece acquiescer. "Gentz escreve a Mareschal" a proposito della :"que se o Imperador não ficar casado este anno é porque não querem" — o certo é que o casamento não passou de projecto. Ainda assim Barbacena não perde a vasa.

Ao duque de Orleans sonda se é possivel obter a mão de uma das princezas de sua casa, porém quando o duque repara que elle está se tornando impertinente indaga: — Et la Marquise?... Barbacena desconversa, mente, diz que o caso da marqueza de Santos "c'est une affaire finie" e passa adeante vexado. Na realidade a interrogação do duque tornara-se commum nos jornaes, diz-se mesmo que nas gazetas allemãs era assumpto quasi diario o que de certo modo para muitos historadores faz suppôr haviam interesses politicos, mesmo brasileiros, em incompatibilizar Pedro com as côrtes da Europa, ou dar-se-á que nisso estava ainda o dedo de Maetternick? A coisa chegara porém a ponto que já não é possivel protelar. A separação de Pedro I da Marqueza de Santos está correndo risco. Teme-se uma reconciliação. Mareschal teme-a mais que outrem por isso já escrevera de ha muito a Maetternick "qui se le mariage ne se fait pas, Madame Santos reviendra tôt ou tard et ma situation ne sera pas tenable." (7)

Depois do fracasso do casamento com a princeza da Suecia outros noivados parece se apresentam. Diz-se mesmo que algumas dellas não foram mais que motivos para escroquerias e chantagens. De vez em quando apparecem no Rio enviados que têm princezas para casar, uma vergonheira... O Imperador tem que ser energico não raro. Nesse entre tempo chegam de S. Paulo cartas prenhes de suspiros e maguas: são de Domitilla de Canto e Castro e Mello. Anseia a formosa paulista por regressar ao Rio, passear possivelmente a sua gracil figura por entre as alamedas da Quinta da Bôa Vista. Hesita D. Pedro. Teme em fazel-a voltar... Hesita mas acaba cedendo.

• • •

Mal poderia advinhar entretanto Domitilla de Canto e Castro que emquanto se engalanava o paço de S. Christovão para recebel-a, e mal abafados ainda os ultimos accordes da valsa em que se deixara arrastar pelos braços do Imperador no cerebre baile que conta a historia, num modesto recanto de Canturbury, assignara Barbacena ,em 30 de maio de 1829, de commum accordo com o conde Nicolau Luiz Planat de La Faye, o contracto de casamento de Amelia Eugenia Napoleona, princeza de Leutchenberg, com S. M. o primeiro Imperador do Brasil.

Aquillo que ao proprio Visconde de Barbacena parece impossivel, e que se a "França e a Inglaterra percebessem naufragaria, isto porque se não permittia que Pedro I, pretendesse qualquer casamento com pessôa de certo modo conexa em parentesco com Napoleão", transmudara-se na mais real das realidades...

Para Domitilla de Canto e Castro, tal casamento representava a ruptura definitiva com seu antigo amante, pois uma das clausulas do casamento de D. Pedro e D. Amelia como que impunha o definitivo afastamento da sua pessôa dos braços e do contacto do Imperador. Expulsavam-na, devia retornar a S. Paulo e desta vez para sempre.

(1) — Oliveira Lima — *O reconhecimento do imperio.*

(2) — Antonio Augusto de Aguiar — na *Vida do Marquez de Barbacena* — cita accidentalmente, os principios em que se devem basear os contractos de casamento consoantes a ethica e o protocollo para caso taes. E' assim que "nenhum soberano pede uma noiva, sem ter previa certeza, que lhe será concedida. Os meios empregados para alcançar esta certeza devem ser sempre indirectos afim de salvar a dignidade do soberano".

(3) — Antonio Augusto de Aguiar — obra citada.

(4) — Antonio Augusto de Aguiar — obra citada.

(5) — Antonio Augusto de Aguiar — obra citada.

(6) — Oliveira Martins — *O Brasil e as Colonias Portuguezas.*

(7) — Alberto Rangel — *Pedro I e a Marqueza de Santos.*

A COLMEIA

Assis Soares — Recebi os versos que vão ser publicados. Merci pelos cumprimentos.

Gloria — Imagine, dear, que o correio gostou tanto da sua échape que ficou com ella e com os trabalhos. Recebi apenas a segunda remessa das traducções. Parabens pelos originaes! Você não pode reclamar o roubo?

J. Millard — Pindamonhangaba — Sinto muito, mas não recebi o seu livro.

Ernesto — A sua chronica sobre Carmen Cinira está muito bonita e vae ser publicada. Em nome de minha amiga morta, agradeço-lhe. Por estes dias, escreverei directamente.

Roque Donan — S. Paulo — Estimo ver que se não esqueceu da Colmeia. O "Correio da Manhã" agradece a distincção e os trabalhos vão ser publicados. No primeiro momento livre, respondei para o endereço enviado.

Lila — O ultimo livro de André Maurois, intitula-se "L'Instinct du Bonheur" e é bastante fraco, aliás; a obra prima desse autor continua sendo "Climats".

Maria Thereza — Recebi as traducções mas não pódem ser publicadas porque não trazem o nome do autor.

V. Visconti — Os sonetos foram recebidos e vão ser publicados.

Enah — Queira dirigir-se á Eva.

Nina de Veronna — Creança ingrata que já começa a desdenhar o lindo brinquedo tão raro que a vida lhe deu! Se você soubesse o que é a luta, ah! por certo não a desejaria!... Não escreva diario: é um veneno para a alma. Procure occupar-se; ha sempre, em torno de nós, um pouco de bem a fazer! E escreva-me; dou-lhe muito sinceramente a minha sympathia.

VERA CRUZ

ESMERIL — Lagoa do Estado de São Paulo, no municipio de Franca.

—:—

ESENS — Villa da Prussia, no Hanover, perto do mar do Norte.

—:—

ESCUQILA — Grande arvore medicinal da ilha de S. Thomé.

—:—

ESCALPO — Trophéu de guerra dos indios americanos, formado da pelle do craneo dos inimigos.

correio feminino

PARA A DONA DE CASA

Verniz para objectos de bronze

Compõe-se este verniz de dois vernizes de tonalidade differente, que se misturam em proporção adequada para obter a côr que se deseja, desde o vermelho escuro até ao dourado.

O primeiro liquido faz-se com 440 grs. de gomma lacca pallida, em escamas de muito boa qualidade; 12 grs. de lacca de Florença, em pó; 30 grs. de gomaguta e 6 grs. de sangue de drago em pó, dissolvido todo em 4400 grs. de espirito de vinho em banho-Maria e agitando-o frequentemente.

Obtida a dissolução, destampe-se cuidadosamente.

O segundo liquido compõe-se de 24 grs. de gomaguta, dissolvida em 400 de espirito de vinho.

PARA LUSTRAR OS MOVEIS

Duas colheradas de oleo de oliva, quarto colheradas de vinagre fraco, tres colheradas de essencia de terebentina.

ESPONJAS

Para desengordurar as esponjas, deixa-se de molho duas ou tres horas, nagua morna addicionada de amoniaco; enxagua-se depois nagua pura.

RIZA

SABER ESCOLHER...

Por Mme. MARIA CARVALHO

Como a moda aconselha os crepes estampados, eu offereço ás minhas gentis leitoras um modelo de vestido neste tecido, muito original e elegante. A guimpe plissada e as tres camellias que a seguram são em crepe-romano branco.

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia deve ser dirigida para este jornal, ao gerente sr. Luiz Ayres.

Melle. Eny — (Florianopolis) — O modelo de hoje tem uma linda grimpe, cuja idéa poderá aproveitar para a do seu vestido.

O. S. — (Bebedouro) — Encarrego-me de enxoval de noiva, bastando para isto, que me mande com a sua autorisação, as instrucções devidas e as medidas bem certas. Se quizer informações mais detalhadas, queira ter a bondade de me enviar seu endereço particular.

Tabú — (Rio Grande) — E tem razão; o crepe estampado bem escolhido, além de rejuvenescer tem qualquer coisa de alegre e elegante, que conquista. Não hesite.

Sucly — (Jahú) — Não recommendo o verde para as morenas, sua irmã que é clara é que o deve preferir.

Graciema Lage — (Rio Preto) — Mande-me seu endereço para que eu possa satisfazer seu pedido.

Mme. Cabral — (Sacramento) — Fico, satisfeita em saber que colleciona os meus modelos e que já tendo feito alguns obteve bons resultados: para mim isto tem muito valor, são os louros da batalha...

Mlle. Desanimada — (S. João d'El Rei) — Não desanime; com um pouco de regimen, um pouco de gymnastica e muito exercicio, sua gordura excessiva desapparecerá; até lá escolha sempre modelos simples que disfarcem as partes mais cheias, tecidos pesados que calam bem e côres mais ou menos escuras.

Maria — (Icarahy) — Todo o tecido fantasia está em moda; eu publico hoje um modelo e se interessar poderei publicar outros.

Clarita — (Uberaba) — Como é clara e loura, eu aconselho para o seu vestido de noite a côr brique; para enfeital-o flores de lamé prateado; o casaco tres-quartos justo e de grandes mangas, justas no punho por franzidos, deve ser tambem de lamé. Sapatos prateados.

Mme. Cruz — (Nictheroy) — Com o azul marinho eu gosto de combinar o azul turqueza ou mesmo o pervenche.

Consuelo — (Rio) — Na primavera continuará o ensemble.

A MORTE DE UM AMIGO

Possuia um amigo: a morte arrebatou-m'o. — Ah! jámais me consolarei! Entretanto sua memoria perdura em meu coração, ella não mais existe entre aquelles que o cercavam e o substituiram; esta idéa aggrava ainda mais o sentimento de sua perda. A natureza sempre indifferente á sorte dos individuos, ostenta toda sua belleza em torno do cemiterio onde elle repousa. As arvores cobrem-se de folhas, e entrelaçam seus galhos; as abelhas zumbem entre as flores; tudo respira a alegria e vida no ambiente de morte: — e á noite, emquanto a lua brilha no céo, e perto deste triste logar medito, ouço sob a gramma que cobre o tumulo silencioso do meu amigo, o grillo proseguir alegremente seu canto infatigavel.

A destruição insensivel dos sêres e todas as desgraças da humanidade nada valem deante de tanta grandeza.

A morte de um homem sensivel que expira entre seus amigos desolados, e a de uma borboleta que o ar frio da manhã faz perecer no calix de uma flor, são dois factos semelhantes na natureza.

O homem não é senão um fantasma, uma sombra, um vapor que se dissipa pelos ares... Mas a aurora começa a clarear o céo; as idéas negras que me agitavam desapparecem com a noite, e a esperança renasce em meu coração. — Não, aquelle que inunda assim o oriente da luz não a fez brilhar a meus olhos para em seguida mergulhar-me na escuridão do nada. Aquelle que estendeu este horizonte incommensuravel, aquelle que elevou estas massas enormes, cujos cimos gellados o sol doura, é tambem aquelle que ordenou meu coração a bater e meu espirito a pensar.

Não, meu amigo não está reduzido a nada: qualquer que seja a barreira que nos separe, tornarei a vel-o.

Não é sobre um argumento que firmo minha esperança. — O vôo de um insecto que atravessa os ares é sufficiente para me persuadir: muitas vezes o aspecto do campo, o perfume dos ares, e não sei que encanto espalhado em torno de mim, elevam de tal maneira meus pensamentos, que uma prova invencivel de immortalidade penetra em minha alma e a occupa inteiramente.

XAVIER DE MAISTRE

Destróe o pello para sempre

FEMINIDADES

No proximo verão na cidade como na praia, serão usadas sandalias de saltos baixos, em cabrito ou antilope.

Estas sandalias são feitas em branco ou em couro de côr.

*

Para aquellas que gostam de roupas de banho muito decotadas, existe um modelo muito original composto de um soutien-gorge, ligado na frente á uma curta calcinha.

*

Serão usados este verão, muitas "shorts" em seda artificial branca e lavavel. Estas "shorts" serão menos collantes do que costumam e irão somente até ao meio da coxa.

*

No nosso armario guardemos um grande logar para o tricot no proximo verão: os finos tecidos de malhão e os "ensembles" tricotados, para todas as villegiaturas. Para a praia, por exemplo, um "ensemble" composto de uma saia de tricot abotoada á frente.

*

Com calças compridas para um passeio de lancha, caindo recto e de corte masculino, usa-se um sweter de mangas curtas, decote redondo, em tricot vermelho e um lenço de seda.

*

Jabots laços, e gollas em linon branco.

Os "canotiers" os "bretons" que acompanham esas bagatellas são ás vezes ornados por uma trança, ou por uma fita do mesmo tecido.

*

O crystal trabalhado artisticamente faz lindos braceletes e anneis modernos. O branco, preto e cinza são as cores da moda.

MARIA LUIZA

PEQUENOS CONSELHOS

A mulher ante a desgraça

A mulher deve considerar-se enviada por Deus para uma missão sublime que consiste em servir de intermediario piedoso de sua divina providencia, em ser a viva representação de sua misericordia, consolando o infortunio e alliviando a dor.

Ha no mundo quem cuide do exercicio da autoridade, da missão do ensino, da defesa da patria, etc.; mas a mulher deve attender ao cargo da caridade, deve ser a mysteriosa esponja que sabe enxugar as lagrimas e se preoccupa em abrir sua mão para diminuir a miseria, explorar os recantos para descobrir os gemidos da nudez e o desamparo.

Tres immensos thesouros poz Deus á disposição da mulher para poder encher este sublime cargo: "O amor, o tempo, e a delicadeza de sua alma".

Muito é o que sabe amar a mulher; esta é seu nobre destino, esta sua gloria, esta a fonte de suas grandezas e... porque não dizel-o ?, de suas angustias.

Sabe compadecer a dor, porque recebeu grande parte della na distribuição do soffrimento, como para dilatar seu amor purificando-o.

O homem é o chefe da familia, e a elle corresponde na qualidade de tal a attenção dos grandes negocios. Terminados estes, não lhe restam mais que breves momentos para dedical-os á sua familia e a seus amigos. Mas não succede o mesmo com as mulheres de certa posição social. Seus affazeres, por muitos que sejam, não lhes deixam algum tempo desoccupado durante o dia; principalmente si é diligente nos affazeres pessoaes e do lar. Vêde ahi a fonte do tempo, que deve occupar no consolo do pobre; por satisfazer os desejos de seu coração, por espirito de humanidade e principalmente por amor de Deus, já que não o faça ao menos, por temor do aborrecimento produzido pela falta de occupação.

Ha dores e enfermidades que exigem que não se as toquem, como certas flores, senão com a mais exquisita suavidade; e só a mulher possue o segredo dessa delicadeza. Só ella tem o privilegio de saber manejar tudo sem nada quebrar, de advinhar e offerecer o que não se atrevem a pedir; de prever até o que não se houver desejado; de regosijar sem advertir que seu intento é consolar; de curar todas as feridas sem que alguem tenha tempo de suspeitar que balsamo foi o que se derramou nellas.

Para tributar homenagem a este magnifico privilegio escreveu a Biblia:

"Onde não ha mulher, chora o necessitado". Desgraçado do enfermo e necessitado que não tem senão homens e mãos de homens em torno de suas dores e desgraças!

ROSA MARIA

A Elvira de Lamartine

Sob o nome de Elvira designa o poeta de "Meditações", uma das mulheres que elle amou e que em tantos versos cantou.

Foi esta mulher — a Julia, heroina de Raphael, uma senhora joven e linda cujo verdadeiro nome era Julia Desherettes, esposa do notavel physico Jacques Alexandre Cesar Charles. Atacada pela tuberculose, foi pelos medicos mandada em 1816 para os banhos de Aix, na Saboya, onde encontrou Lamartine que contava então vinte e seis annos. No anno seguinte tornaram a encontrar-se em Paris, onde ella morreu pouco depois.

Um amigo do poeta enviou-lhe, como recordação o Christo que havia repousado sobre o peito da morta. Lamartine escreveu então o seu celebre "Crucifixo".

Pesquisa á moda australiana

Alguns aborigenes da Australia asseguram que, quando um homem é assassinado, consegue-se facilmente descobrir o autor do crime. Seu procedimento consiste em fazer que o mais proximo parente da victima durma com a cabeça apoiada no peito do cadaver, porque crêem que o espirito do morto visita, durante o somno o espirito do seu enteado e revela-lhe o nome do assassino.

A fauna marinha

Prestigiosos biologos europeus chegaram recentemente á conclusão de que a fauna marinha se esgota: o coefficiente de destruição dos peixes é superior ao de multiplicação. Segundo manifestações unanimes, a conservação da fauna atlantica exigirá promptamente a adopção de medidas de protecção. A que se deve esta diminuição progressiva? Em primeiro logar ao aperfeiçoamento dos instrumentos de pesca. Occorre no mar o mesmo que nos continentes, onde muitos governos deviam crear parques nacionaes para preservar da destruição a fauna terrestre em vias de desapparecer, como consequencia da precisão moderna das armas de fogo.

Observa-se tambem o facto curioso, de que as especies marinhas têm procurado as profundidades inaccessiveis aos instrumentos modernos de pesca. E' o que succede no golfo de Gasconha.

Ultimamente, os pescadores francezes têm que ir até as costas de Marrocos para encher seus barcos de dourados, de merluzas, de bagres. Porém a competencia indigena reduz suas possibilidades. Os mouros não se internam jamais no alto mar, mas seus methodos rudimentares permittem-lhes trabalhar no estuario dos rios.

Tambem pescam os francezes nas costas atlanticas da Africa Occidental e Equatorial, e no Oceano Indico, perto de Madagascar, ambos muito ricos em pescados, crustaceos e moluscos comestiveis. Os rios, os lagos e os grandes mares contêm especies numerosas e abundantes, apesar de sua recente diminuição. Ellas podem satisfazer ainda os necessidades das povoações sempre que se assegurasse, mediante methodos mais positivos, a distribuição dos barcos em lugares opportunos. Os indigenas, por exemplo, não sabem valer-se da rêde varredeira. Manejam o esparavel de importação européa, o qual é sem embargo, desconhecido em aguas doces, onde se empregam barreiras rigidas feitas de palha e cestos de vime os quaes são collocados num sitio conveniente. Esta predilecção pelos procedimentos primitivos tem, sem embargo, um objectivo: não assusta aos peixes. Nas boccas do Niger, os indigenas valem-se do esparavel, cujo manejo lhes foi ensinado pelos europeus, para capturar rapidamente os peixes larvivoros.

PALMEIRA DO DESERTO

Eu sou como a palmeira altiva... esguia... muda do deserto!

Ella se eleva só e triste extendendo seus braços vasios e afflictos em busca do desconhecido... em busca da imagem que se reflecte no espaço... na branca areia que se alonga pelo mundo das illusões... dos desenganos!

Eu sou a palmeira do deserto!

Quando o "simun" sopra tempestuoso e faz seu desprezo atravez dos espaços de sua furia as folhas de minha sensibilidade e faz com que eu cante o terror de meu isolamento!...

Eu sou a palmeira verde do deserto!

Quando o sol quente banha e illumina o Sahara de minha volupia... as folhas de minha solidão desoambam amortecidas e sensuaes... minha bocca se abre num delirio de prazeres... meu desejo é bem maior que o deserto... eu toda sou o sol e o calor da vida! E meus desvarios são infinitos como a miragem dos espaços!

Eu sou a palmeira sensual do deserto!

Quando o peregrino que passa em busca de sombra vier a ti, oh! palmeira amiga, tu o cobrirás com as ramagens da tua ultima esperança, todo o semblante abatido e cansado daquelle que passa e não pára nunca á morada do teu carinho...

Eu sou a palmeira que dá sombra no deserto!

Um dia, porém, a mão cruel da Natureza matará a vida minha e quando tu voltares, peregrino que passa, não terás o consolo de minha sombra... nem a suavidade... a frescura de minha coberta!...

Então...

Recordarás a palmeira triste do deserto que te cobriu em tua ultima jornada!

Maria de Lourdes Schindler Vianna

Enfermidade dos sinos

Os sinos, como os seres humanos, necessitam, ás vezes, que os attendam os medicos. Os primeiros symptomas de suas enfermidades notam-se quando suas vozes de bronze começam a *falar*.

Em algumas occasiões, o metal do sino foi desgastado pelo badalo, e o som muda. Então é simples a cura. Porém, ha enfermidades mais graves, como a do sino tenor de Bow Church, que tem duzentos annos e padecia o mal de sua velhice. Foi indispensavel submettel-o a uma refundição completa, nada menos.

Os methodos modernos, que constituem quasi uma sciencia exacta, para afinar os sinos, permitem fazer-lhes dar até sete notas distinctas. Os fabricantes antigos sustentavam que isso ia alterar a potencia do som, mas uma prova scientifica recente demonstrou o contrario. Montados sobre boias dois sinos, um afinado pelo antigo systema e outro segundo o novo, foram levados ao Mar do Norte e deixados n'agua. A uma distancia de 800 metros não se conseguia ouvir o sino tratado pelo methodo antigo, ao passo que o som do outro escutava-se a mais do dobro dessa distancia.

VANITAS

— Cordelia! Quasi não reconheci!

— Estou differente?

— Para melhor! Está muito menos gorda, com uma linda silhueta!

— Perdi cinco kilos em dois mezes.

— Mas não por molestia? Está com optima apparencia.

— Emagreci com os *Banhos de Parifina*; tratamento realmente milagroso, como você acaba de julgar.

— E a sua pelle está linda, Cordelia; desappareceram os cravos e as espinhas.

— E' que agora só limpo o rosto, pela manhã e á noite, com a *Loção Radio Activa*, que é a melhor coisa que ha para a pelle e em seguida passo um pouco do *Creme Radio Activo* que faz remoçar a pelle.

— E Mary tem passado melhor do figado?

— Mary? Está quasi inteiramente curada.

— Fez regimen? Alguma estação de aguas?

— Regimen, nem um. Estação fel-a em sua propria casa, tomando alguns vidros do *Tonico do Figado Akilina*, o que equivale perfeitamente a uma cura na melhor das estações.

— Como se chama o remedio?

— *Tonico do Figado Akilina* uma das mais milagrosas descobertas da sciencia moderna.

— Sabes? Vi hontem a Marina; pareceu-me mais forte. Era tão magra e tem agora um lindo busto.

E' que ella usou para isto um remedio miraculoso.

— O que foi?

— *Vigueur des Seins*, de *Ocdib*; para fortalecer e enrijecer os seios, desenvolvendo-os sem exagero, não ha nada que se compare. E para diminuir o busto grande demais ha o *Creme Miraculeuse*.

— Contra as rugas, ha algum remedio?

— De certo! O *Creme Anti-Rides*, ns. 1, 2 ou 3, conforme a edade.

Faz desapparecer as rugas e restitue á cutis a belleza e a frescura da primeira mocidade. Os preparados da *Ocdib* são os melhores e os unicos realmente garantidos; para a pelle: *Loção Azul*. Para clarear: *Epanies d'Eugenie*; para o cabello, afim de evitar o embranquecimento: *Baume de la Florêt*; para a belleza das mãos, *Creme Rose* e assim muitos outros mais.

— E onde se encontram todas essas maravilhas?

— No melhor, no mais elegante *Consultorio de Belleza* do Rio; *Chez Mme. Jacqueline* 380, *praia do Flamengo*

EVA

LEITURAS DE ½ MINUTO

(R. P. LACORDAIRE)

As almas fracas e pouco elevadas encontram aqui um elemento sufficiente á sua intelligencia satisfazendo ao seu amor. Não descobrem o vasio das coisas visiveis, por serem incapazes de sondal-as. Mas uma alma que Deus, na creação por Elle feita, approximou mais do infinito, cedo sente o limite estreito que a encerra. Sem saber porque, sente tristezas subitas, sobre as quaes durante muito tempo ella se engana; pensa que um certo numero de circumstancias perturbou sua vida, quando, sua agitação vem de mais alto. E' notavel, na vida dos santos, haverem quasi todos sentido essa melancolia, sem a qual, diziam os anciãos, não poderia haver genio. Com effeito, a melancolia é inseparavel do espirito que vae longe e do coração que é profundo. Isto, no entanto, não quer dizer que a devemos alimentar, pois é uma doença que enerva quando não procuramos afastal-a, e para ella ha apenas dois remedios: a morte ou Deus.

.. ..

Quando a alma chega a um certo grão de elevação para Deus, despresa facilmente a vida, e é então quando Deus a ella a prende pela idéa do dever. A vida é um officio importante, embora muitas vezes não vejamos a utilidade. Simples gottas dagua, perguntamos para que o oceano precisa de nós: o oceano poderia nos responder que é composto de gotas dagua.

Não detestemos pois, a vida, mas della nos desprendamos.

.. ..

A vida espiritual é cheia de escolhos e vicissitudes. Nem sempre sentimos Deus com a mesma vivacidade; a tristeza então, apodera-se de nós, e o mundo, sobre o qual nós nos haviamos collocado, não póde tambem encher estes vasios momentaneos de nosso coração: somos como um barco sem velas nem remos.

Precisamos nos habituar a estas experiencias. Em sua misericordia, Deus nos envia tantas dores, para nos desprendermos da terra e desejarmos ardentemente vermos partidos os laços que a ella nos prendem.

.. ..

Traducção de

ZETTE

Nascida no Occidente, Madeleine Slade tem uma alma de oriental

Uma finalista ingleza entrevistou recentemente a miss Madeleine Slade, com o fim de conhecer, por si mesma, as causas que a determinaram a converter-se em uma discipula fervorosa, de Gandhi. Faz um quarto de seculo Madeleine, filha de um almirante, era uma rapariga encantadora, cujos dezesete anos passeavam-se por todos os salões britanicos da India. Aggregava á elegancia de sua figura a expressão de um rosto animado por pupilas escuras. Porém esta doce rapariga converteu-se de prompto em uma mulher oriental, com o nome de Mira Bai. Adoptou o traje e os costumes da India. Por que? Eis aqui as suas declarações explicitas:

"Ha dez annos — digo — associei meu destino ao de Gandhi em Ashram. Em todo tempo que ha transcorrido, não o deplorei um momento. A explicação é muito singela, se se acredita em um renascimento. Minha alma é oriental. Posto que as circumstancias me fizessem nascer no Occidente, devia ter nascido no Oriente. Talvez devesse esperar morrer na Europa para renascer na India. A força espiritual de Gandhi economisou-me esta espera.

"Meu pae era chefe da esquadra que permanecia no Este. Eu fazia vida social na India, mas sentia-me descontente. Não obstante minha vinculação com algumas mulheres indús, quando regressei á Inglaterra, ignorava tudo o que se referia á India. Propuz-me servir, ser util, mas não sabia que occupação escolher. Um dia, li um trabalho de Romain Rolland. Tive necessidade de vel-o e escrevi-lhe.

Quando nos encontramos, deu-me seu livro sobre o Mahatma. Li-o e comprehendi que todos os meus problemas estavam resolvidos. Em um anno aprendi a fiar e tecer. Então escrevi a Gandhi confessando-lhe meus ideaes e quando me senti preparada para isso pedi-lhe que me permitisse compartilhar de sua luta. Gandhi consentiu.

"Ao chegar á India recebeu-me Valabhai Patel, um dos conductores do movimento gandhista. Era a 25 de outubro de 1925. Elle levou-me até Gandhi que me disse estas palavras: "Serás minha filha".

Em Ashram, fazemos toda a classe de trabalhos: estudamos, aprendemos a ajudar os demais. Estive aprendendo a arte de tecer e, naturalmente, o idioma. Minha alcova fica em frente da formosa ribeira do Sabarmati. Como trabalho muito, desde a manhã até a noite e preoccupam-me as coisas que se passam em redor, o tempo foge."

Acerca de sua prisão, Mira bai disse:

"Não foi para mim uma prova amarga, mas sim, alegre. Não experimento nenhum resentimento, contra a Inglaterra. Quando solicitei a Gandhi permissão para professar sua doutrina em minha patria, deu-me sua benção. Soube que enquanto eu estava presa, elle trabalhava pela minha liberdade"

ESPIA — Serra do Estado do Paraná no municipio de Conchas.

—:—

ESMERATS — Sacerdote italiano cujo primeiro nome era Ignacio: prestou preciosos auxilios aos brasileiros na guerra do Paraguay.

O drama do homem que confiou na mulher

Conto de HECTOR VICTOR LAVIE'

Em uma viagem que fiz ha cerca de annos, tive occasião de conhecer um pequeno e poetico povoado, que se communicava com a fronteira boliviana. Lá estive dois dias, apenas o tempo necessario para nos abastecermos de provisões e seguirmos caminho. Chamou-me a attenção uma grande cruz preta, collocada a uma legua escassa do povoado, sobre uma lapide branca, sem inscripção alguma.

Perguntei o que significava aquillo, a um homem de rosto enrugado e mãos tremulas, morador de officio, que ali havia nascido e tambem ali esperava morrer na edade de Mathusalém, segundo se deduzia da sua avançada velhice e de seu enthusiasmo pela vida local.

Confesso que a narração pareceu-me fantastica mas de sobra interessante. Depois pela bôca de outros vizinhos, pude certificar-me de quanto o que me havia dito o velho era rigorosamente historico e veridico.

E isto induziu-me a dar-te leitor, uma versão sem augmentada, nem corrigida, do drama emocionante que se desenrolou em Kill, no anno de 1892.

A pouca distancia de Kill, um dos povoados que separam a Bolivia do territorio Argentino, vivia Modesto Aliága.

Era Aliága um homem alto, espadaudo, musculoso, de caracter violento, mas de um bonissimo coração. Pelo menos, até aquella data, não havia demonstrado o contrario. Gostava de fazer caridade, e os pobres de Kill tinham nelle um protector decidido. Casado com uma joven mulher que conhecera no Paraguay, residia nella toda a sua vida.

Chamava-se ella Camilla e o povo apellidou-a "Virgencita". Era de uma radiante belleza, com os olhos muito negros circumdados por arroxeadas e maravilhosas olheiras. O nariz aquilino, a bôca fina de labios deliciosamente vermelhos, os dentes nacarados; os olhos eram duas jaboticabas irrequietas e ardentes.

Camilla tinha apenas vinte e tres annos, emquanto que Aliága andava perto dos cincoenta. Claro que, como homem do campo, habituado á vida livre, respirando o ar campesino, levava meio seculo com certa arrogancia, porém, na verdade, não é sufficiente para dissimular a differença que o separava da sua esposa.

Amava-a loucamente. Seu pra-zer seria esconder-a dos olhos de todos, gosar de sua belleza deliciosa com a voluptuosidade de um avaro... Camilla era timida e tinha por seu marido mais respeito que amor.

A's vezes, emquanto elle falava de seus negocios, ella, olhava o chão, abstrahida, em silencio...

— Mulher! — gritava elle — estás me escutando?

Camilla levantava os olhos, olhava-o um instante, doce, profundamente.

Oh! Havia tão estranho, miraculoso magnetismo na sua expressão, que Modesto sentia-se cohibido, como se o effluvio desse olhar dissolvesse instantaneamente sua autoridade avassalladora...

O certo, era, que Camilla, só em olhal-o, fazia-o estremecer.

Exercia sobre elle o imperio poderoso que dá o amor... Porém, ella, possivelmente, o ignorava.

• • •

A casa que elles occupavam, pouco distava do monte. Chegava-se á ella por um caminho estreito á guisa de rua.

A unica vivenda de material que havia em Kill era a de Modesto. Ampla, arejada, com grandes janellas adornadas por trepadeiras em flor era a unica que se lobrigava de longe, com seu esplendido mirante pintado de branco...

O resto de Kill estava formado por casebres pequenos e miseraveis. No meio do povoado, erguia-se a egreja pequenina e coberta de zinco, com sua cruz ao alto.

Na selva onde trabalhava, Modesto, de sól a sól, manejava á gritos uns setenta homens, todos operarios beberrões e ignorantes sob a sua direcção.

Á tarde, ao regressar á casa, extremava seu carinho á "Virgencita", que o aguardava solicita, vestida com a melhor "toilette" e um escolhido ramo de flores ao peito.

— O que esteve fazendo a minha rainha durante o dia? — dizia Modesto, carinhoso, a sua mulher.

— Vae contar tudo ao seu esposo, não vae?

E ella, solicita, sem esquecer detalhe, enumerava as faenas domesticas.

— Bem podes ver... Pela manhã arranjei os quartos, mudei a agua dos floreiros, concertei as tuas meias que já principiavam a furar... Depois...

— Sim, sim... — interrompia Aliága — Estou vendo, querida. E's a mais preciosa mulherzinha do mundo!...

E acariciava-a, extremoso, anhelante. De repente, os ciumes, uns ciumes instinctivos, obscuros, que subiam á sua consciencia, retinham-no, immobilizavam-no... Não era elle um velho?... Não era ridicula sua cabeça grisalha, ao lado daquella juventude fragrante, cheia de voluptuosidade e de vida?

comprar, como Fausto a juventude... Aquella realidade cruel era o seu tormento...

Entretanto, nenhum feito, nem presente nem passado, justificava seus ciumes. Camilla vivia em socego, resignadamente...

Mesmo, em Kill, não se podia dar um passo sem que os vizinhos o soubessem... De quem suspeitar então, com alguma logica?

E quando Modesto Aliága, reflexionava tranquillamente, censurava-se á si mesmo pela insensatez de suas duvidas e temores...

Uma linda tarde de sol ardente, appareceu em Kill um irmão de Aliága. Ernesto era o seu nome.

Vinha da America onde havia exercido os mais estranhos commercios. Colleccionador e vendedor de antiguidades, poude, não sem difficuldade, guardar uma pequena fortuna. Contava, apenas, trinta annos de edade, conhecendo já á metade do mundo; percorrera-o trabalhando e divertindo-se.

— Estou contente — dizia — porque andei muito sem me fatigar.

Sympathico, valente, o rosto sempre cuidadosamente escanhoado, modos francos, Ernesto teve suas aventuras... E quem não as tem na vida? Quem? E ainda mais elle, apaixonado por temperamento e impulsivo na acção.

Ha dez annos que Modesto não via seu irmão. Apenas trocaram duas ou tres cartas.

— E' um louco delicioso — dizia Aliága a sua mulher. — Bom moço, mas sem cabeça.

Quando Ernesto chegou, inesperadamente, a Kill, Aliága ficou perplexo. Experimentou uma sensação inedita, estranha; um mixto de alegria e de odio...

— Que fazer? — perguntou a si mesmo. Não levava, porventura, nas veias, o mesmo sangue?

Aliága consultou a esposa:

— Que achas, meu amor? ficará ou não em nossa casa?

— Naturalmente. Não é teu irmão? murmurou, boquiaberta.

"Podemos offerecer-lhe o quarto dos fundos que é amplo e arejado.

— Não ha outro remedio...

Modesto instou com seu irmão.

— Tens que ficar commosco: os commodos em nossa casa não sobram, porém mal não passarás.

— Muito bem — respondeu — Será por pouco tempo; penso partir breve. Eu não sei permanecer muito tempo em um só logar. Tenho alguma coisa de passarinho no meu espirito.

Ernesto installou-se commodamente, sem esconder-se de seu irmão. Passava uma vida de principe; levantava-se tarde, alimentava-se opiparamente.

Depois do jantar, aproveitava os instantes contando a seu irmão e á sua cunhada, as suas aventuras de judeu errante. Era arguto, sagaz na exposição e qualquer feito, por mais banal que fosse contava com tanta graça e subtileza, que causava admiração. E elle era sempre o heroe nessas façanhas!...

Camilla ouvia-o religiosamente. Era moço, possuia essa juventude optimista e avassalladora de que tanto gostam as mulheres. Sua physionomia mudava de expressão em cada palavra.

Inconscientemente, Camilla foi-se abandonando áquella força sedutora de seu cunhado. Que enorme differença entre aquelle homem franco e alegre e seu marido, taciturno, ciumento, mortificado pela duvida!

Camilla debaixo daquella influencia mysteriosa, mudou de caracter. Fez-se alegre, presumpçosa; adquiriu mais tom, mais consciencia de mulher. No fundo só desejava impressional-o, reter seu olhar, escravisar sua attenção.

E conseguiu-o por fim.

Em toda mulher ha sempre algo de fatalismo que, ás vezes, é a agente de sua salvação ou de sua perdição. Foi este fatalismo o que levou Camilla á vingança.

E a rêde amorosa se teceu entre elles sobre os perigos de cada instante, burlando-se do marido confiado, que não via nem suspeitava.

Transcorreu algum tempo. Ernesto não pensava em partir; encontrava-se bem em Kill, na casa do seu irmão.

O amor de Camilla era o sufficiente para prendel-o naquelle povoado.

Viam-se todas as tardes, quando Modesto estava no trabalho do campo: o temor de serem descobertos, tornava ainda mais doce, mais febril, aquelle idyllio criminoso.

— Não, não — dizia Camilla a seu amante, não o temo; não me importa morrer contigo se tu me amas e me adoras.

Ernesto recebia envaidecido aquellas demonstrações de carinho.

— Entretanto, o que estamos fazendo — repetia elle — é uma infamia...

Ella porém, não retrocedia. Cada dia augmentava sua audacia. Por seu gosto gritaria aos quatro ventos que amava louca e desesperadamente a Ernesto. A's vezes, chorava de desespero, de raiva.

— Por que não appareceste antes em minha vida? — dizia, beijando-o — Que felizes seriamos então!

Certo dia Aliága regressou do campo muito cedo. Ernesto não estava em casa. Camilla se entretinha remexendo o jardim.

— E meu irmão? — perguntou.

— Sahiu cedo — respondeu Camilla, com voz tranquilla, sem mover-se.

— E' raro... — murmurou Modesto, entre dentes.

Os olhos faiscavam-lhe e as mandibulas lhe tremiam.

— Eu pensei — disse — que durante as tardes não saisse de casa...

— Poucas vezes: quasi sempre faz umas caminhadas até o bosque, ou se entretem a conversar no armazem com o Narciso... — falou Camilla, sempre com voz tranquilla, com o accento humilde que nunca abandonava o falar ao marido.

— Está bem... muito bem.

Modesto sentou-se á mesa defronte á janella, aberta. Não trocou com sua mulher mais que uma ou duas palavras.

Minutos após, vinha Ernesto.

Ao chegar á porta, deteve-se, instinctivamente, reprimindo á custo um gesto de estranheza.

Modesto, levantando-se, foi ao seu encontro.

— Não me esperavas, não é verdade?

— Não, certamente — respondeu Ernesto — não é a tua hora. E uma voz parecia dizer-lhe: "Sabe tudo, não ha duvida".

Dominando-se, disse:

— Chegas sempre mais tarde.

Aliága deu uma gargalhada e numa transição brusca balbuciou:

— Claro!... Eu sou um homem do trabalho, não posso ter horas certas. Porém, tu és pontual e... bom moço... Ha uma grande differença; não achas?

Seu tom era cordial, amistoso; Ernesto ficou mais calmo.

— Mano, por agora, ou nada tenho a fazer, sou pontual; porém, dentro de breves dias, já não o serei... Tenho os meus afazeres... Penso partir para a semana.

Camilla, colhida de surpreza, perguntou, anhelante:

— Tão depressa?

— E' verdade, cunhada.

Camilla não respondeu mas sentiu-se desfallecer; já se notava a lividez de seu rosto bello. Felizmente, Ernesto disfarçou numa pergunta:

— Não te parece, mano, que já é bastante?

Aliága, com rapidez mordendo as palavras, respondeu:

— Sim, já é bastante!... E quando partes?

Modesto sorriu e olhou sua mulher de uma maneira estranha.

— Já vês, mulher, é elle quem deseja ir.

— Sim, sim... — murmurou Camilla — estou vendo... E' elle...

— Bem, já que estás resolvido a partir definitivamente — disse num accento autoritario e decisivo — quero fazer as honras de dono da casa... Vamos jogar uma partida de poker emquanto Camilla nos prepara uma boa ceia; e, amanhã, faremos uma excursão ao bosque. Que achas?... Bem?

Dirigiu seu olhar para a mulher reclamando sua acquiescencia:

— Supponho, mulher, que tu te não negarás a honrar-nos com tua companhia.

— Sim, sim... Irei, irei...

Os dois homens sahiram.

Camilla viu-os dobrar a esquina, e seu coração batia-lhe, forte, descompassado.

— Sim, sim... — repetia ella — Sabe algo, não ha duvida...

Machinalmente ia do seu quarto ao outro lado da casa, preparando a ceia, de ouvido attento, parecendo-lhe ouvir a cada instante o som de um tiro de revolver.

De vez em quando assomava á porta da rua. Fazia-se noite; o vento do Norte soprava violento, formando verdadeiras espiraes de terra, espalhando um pó intenso. Uma ou outra estrella apparecia no firmamento.

Camilla, transtornada, não sabia que pensar.

Transcorreu uma hora... duas...

E Camilla andava de um lado para outro.

Por fim, os dois homens appareceram, sorridentes. Haviam feito tres partidas seguidas e em todas foi Modesto o vencedor.

Camilla olhava-o, receiosa, procurando ler-lhes nos olhos a verdade do que suspeitava.

• • •

— Excellente!... Excellente — exclamou Modesto. — Bella sopa e que deliciosa aroma. Celemos. Ernesto, celemos!

Sentam-se á mesa. O marido esteve loquaz, falava de tudo, ria-se sem o menor motivo e até chegou a beber com um enthusiasmo que nunca se lhe notára.

— Outro copo! — dizia Modesto.

— Não, não, obrigado; não bebo mais.

Ernesto recusava.

Eram rarissimas aquellas expansões de seu irmão e, a cada uma palavra sua, sentia bater com violencia, no seu peito largo e forte, o coração.

"Que seria"?... Não sabia explicar, porém se afogava; daria, com prazer, sua vida para fugir dali, para correr o campo. Aquella atmosphera pesada, aquelle sortilegio accusador, matava-o.

• • •

No dia seguinte, muito cedo, preparou-se a excursão á selva.

O proprio Modesto foi quem ensilhou os cavallos.

A manhã era das mais esplendidas; o céo estava maravilhosamente azul, e as arvores; com sua folhagem verde, cobertas de flores.

Depois de uma longa caminhada Modesto propoz que se amarrassem os cavallos e seguissem o caminho á pé.

As passagens, dali para diante, eram muito estreitas e os animaes poderiam espantar-se...

— Vamos entrar neste mattagal horrivel? — perguntou Camilla.

—Claro, meu bem, é aqui o ponto mais pittoresco da selva onde a natureza foi prodiga com sua mão de mestre. E depois não estamos todos armados?

— Eu não! — disse vivamente Ernesto.

— Não?... Toma; ha armas para todos!...

Aliága estendeu-lhe um revolver de cabo de osso, emquanto elle tomara para si a "Winchester".

— Muito obrigado — respondeu Ernesto — noto que vens preparado...

— Um homem armado vale por dois!

Camilla seguia-os. Era uma excursão rara: ninguem falava. Modesto dirigia, silencioso, a marcha.

— Chegamos ao ponto — disse por fim.

— Que bello é tudo isto! exclamou Ernesto. Como eu tenho pesar de não conhecer isto antes... Que bello local para amar e ser amado!

Nisto, rapido, tranfigurado, Modesto chegou-se a seu irmão, olhou-o ferozmente e deixou escapar estas palavras:

— O amor, miseravel, a traição! E' isto.

Ernesto nço poude articular uma syllaba.

— Anda canalha, prepara-te!...

Com um forte empurrão arremessou-o contra uma arvore; a violencia do golpe fel-o cair de joelhos.

Sem perder um segundo, Modesto levantou a pistola.

— Vamos, defende-te, hyena criminosa! — rugia com voz colerica.

— E tu tambem, cordeirinha! — disse dirigindo-se a sua mulher, que permanecia paralysada pelo terror.

— Ou pensas que vaes ficar para semente?... Vamos, depressa, de joelhos!

Camilla espantada, correu para Ernesto e abraçou-o.

— Pela ultima vez — gritou Aliága. — Defende-te ou não?

Ernesto olhou para sua amante; viu-a tremula, anhelante, porém disposta ao sacrificio com uma suave e doce alegria; recordou suas palavras: "Não me importa! Morro em teus braços. Não o temo"! Estreitou-a, com amor, contra seu peito e beijou-lhe longamente os olhos...

— Não. Modesto — murmurou rapido, — não me defendo.. Atira!

Ouviu-se um grito desgarrado, um disparo que repercutiu nas entranhas da selva; depois outro, e os amantes cairam de bruços, abraçados...

• • •

— Ah!, debaixo dessa cruz, estão enterrados os pobrezinhos — concluiu, com lagrimas nos olhos, o velho narrador. — Deus os guarde.

— E Modesto? perguntei entre curioso e emocionado.

— Partiu de Kill e nunca mais se ouviu falar nelle.

Traducção de

ALBERTUS DE CARVALHO

— *Não me importa! Morro em teus braços! Não o temo!*

O AMOR DE KEATS

por FANNY BRAWNE

Fanny Brawn

Ainda mais impressionante do que o amor de Hamlet por Ophelia, o de Romeu por Julieta, foi o amor de John Keats por Fanny Brawne.

Era o amor de um deus por um ser mortal, assim como o concebiam os antigos gregos nas fabulas que nos ficaram como creações immortaes. E se Fanny, cujos pés não sómente eram de argila humana, como tambem estavam fundidos no barro, não póde comprehender a grandeza do poeta enlouquecido de paixão, merece, por isso, mais piedade, do que censura.

Fanny era bonita e não contava ainda 17 annos quando conheceu Keats. Além da pouca edade, era ella uma camponeza quasi sem educação. É pois o poeta digno tambem de inspirar-nos um imenso pezar: a paixão incomprehendida que lhe inspirou aquella belleza rustica, levou-o á loucura.

Albert Erlande num trabalho primoso, reconstruiu a vida do poeta e a tragedia daquella vida.

Foi Keats outra coisa que uma alma supersensivel enclausurada num corpo nada terreno?

Teriam chegado a casar-se Keats e Fanny se o poeta não tivesse sido victimado pela enfermidade que o levou á morte?

Estaria Fanny bastante enamorada por Keats para desposal-o?

As cartas que ella escreveu a Keats, depois da partida deste para a Italia e que o poeta não quiz abrir, ordenando que fossem collocados em seu caixão, o que revelariam? Recelava o poeta a frieza quasi hostil das missivas? ou recelava o effeito que lhe poderiam causar juras e protestos de amor?

Elle, no entanto, assim escreveu:

— "Minha doce Fanny, teu coração não mudará nunca? Não duvides jamais de mim. Espantei-me de que os homens pudessem morrer martyres de sua religião. E sou agora martyrizado pela minha religião que é o amor. Por ella posso morrer, posso morrer por ti." Dias depois dizia: "Chegaria a preferir ao amor, pelo amor morrer. Se queres ser cruel commigo... póde torturar-me... e eu..."

O pensamento não está completo, mas não ha duvida que se refere ao suicidio. Mas depois que Keats teve "a garantia da morte" segundo suas proprias palavras, Fanny mostrou-se mais carinhosa. Ia vel-o sempre, privando-se de festas e divertimentos, que de tanto gostava.

Uma noite, porém, sem que o amado o soubesse, foi a um baile de mascaras. Enteirando-se depois do facto, o poeta escreve: — "Quizéra que visses como sou desgraçado por amar-te e o que faço para que me dês toda a tua alma! Não vivas como se eu não existisse. Não me esqueças.

Se me amas como eu te amo, só em mim dêves pensar. Se pódes divertir-te longe de mim, é porque não me queres. Por Deus, salva-me... ou dize que não queres a minha paixão. Ella é talvez um sentimento horrivel demais."

Nesta sentença ultima, não ha uma prova concluente de que os deuses do Olympo comprehenderam que o amor podia ser excessivo para a resistencia dos mortaes? E sendo assim, a vastidão da tragedia de Keats é apparente.

Numa carta seguinte o apaixonado mostra-se mais "mortal", menos magnanimo ao referir-se aos flirts de Fanny acusando-a indirectamente de maus costumes. Não déve ter sido muito depois dessa missiva que Keats foi recolhido pela viuva Brawne, antes de sua partida para a Italia, e cuidado por Fanny, que declara em seguida: — "Quando elle nos deixou já se tornára impossivel a sua cura devia ter ficado aqui onde possue amigos que tudo fariam para suavizar-lhe o soffrimento." o que nos mostra que fosse qual fosse o sentimento da rapariga — ella via nelle um louco. Teria porém podido occultar esta impressão a um homem penetrante como Keats. Talvez não...

DIVULGAÇÃO SCIENTIFICA

Cap. Ary Maurell Lobo

Assistente de "Applicações industriaes da electricidade" da Escola Technica do Exercito (curso na Escola Polytechnica do Rio de Janeiro).

O RAIO: SUAS CAUSAS E EFFEITOS

DISPOSITIVOS DE PRESERVAÇÃO

Não ha contestar que esse meteoro atmospherico que se denomina "raio" — e cujo aspecto luminoso é o "relampago" e cuja manifestação sonora é o "trovão" — sempre exerceu um effeito impressionante.

Nos tempos antigos, o homem não via nesse phenomeno meteorologico um deslocamento violento da electricidade atmospherica, isto é, uma descarga entre nuvens electrizadas ou entre nuvens e a superficie terrestre ou, então, a acção indirecta de uma onda electrica induzida por uma descarga longinqua. Via, sim, nesses traços de fogo riscados na amplidão e nesses ruidos surdos e abafados, a mão e a voz de um deus todo poderoso, irritado, colerico, ameaçando os crentes e reprovando-os em suas culpas.

Para os gregos, eram os Cyclopes que, nas cavernas de Lemnos, forjavam os raios que deviam servir ás vinganças de Jupiter. Os romanos e todos os povos da Asia não pensavam de outra fórma. E essa superstição popular — que ainda hoje persiste entre povos em estado de semi-barbaria — transmittiu-se através dos tempos.

Foi Descartes, no seculo XVI, quem primeiro tentou descobrir a causa daquelles effeitos variados, muitas vezes destruidores e sempre terrificantes. Imaginou esse celebre philosopho que o trovão resultava da quéda de uma nuvem sobre outra, situada em posição inferior. E imaginou mais que o relampago era consequencia de um grande desprendimento de calor, pela compressão subita do ar contido entre as duas nuvens.

Veiu, em seguida, Boerhaave e emittiu uma nova hypothese, mais razoavel que a anterior sem ser, por isso, mais verdadeira.

Para esse physico notavel, o raio provinha "da inflammação das exalações sulfurosas, gordurosas, oleosas e essencialmente combustiveis que, emanadas da terra, se reuniam e accumulavam no espaço".

Essa explicação, muito plausivel para a época, tornou-se a hypothese dominante, a opinião classica até a metade do seculo XVIII. Representou um grande papel na historia da Physica.

Foi contra essa falsa supposição que teve de lutar, mais tarde, a hypothese dos electricistas.

Para dar força ao que solennemente affirmavam, os physicos de então reportavam-se ás observações e aos descobrimentos da Chimica, ainda em periodo embryonario.

Comparavam ao dos chimicos: o grande laboratorio do universo. "A terra — diziam elles — é uma fonte continua de vapores e de exalações que se elevam nos ares. Os tres reinos da natureza são submettidos a essa lei. Os animaes perdem sem cessar, pela transpiração, uma parte de sua substancia. Da superficie externa das plantas saem continuamente materias vaporisadas. As diversas substancias que compõem o reino mineral não fazem excepção á regra; e a agua, espalhada em todo globo, está em continua evaporação. Esses vapores e essas exalações differentes, compostas de materias inflammaveis, elevam-se na atmosphera. O calor solar, o choque e o attricto podem inflammal-as. Dahi, a detonação que constitue o raio e o trovão".

• • •

Só, quando a Physica avançou no estudo dos phenomenos electricos, é que todos os accidentes meteorologicos que constituem manifestações da electricidade natural, passaram a ser referidos á sua origem exacta.

Foi nas proximidades de 1750 que Dalibar, Delor e, sobretudo, Romas, — quasi ao mesmo tempo que Franklin, — estabeleceram o caracter electrico das descargas atmosphericas, muito embora, em annos anteriores, Wall, Grey, Freke, Barberet, Wincklar, Hales e outros houvessem suspeitado a analogia.

Franklin não se limitou a assignalar as diversas semelhanças entre os effeitos dos raios e os da electricidade. Foi muito além, avançando que uma ponta metallica — elevada no ar e communicando, por um bom conductor, com a terra — tinha "o poder de escoar a electricidade atmospherica".

Era a invenção do "para-raios" que tantos beneficios tem proporcionado á humanidade.

Observações cuidadosamente effectuadas nos annos de 1921 e 1922, em Upsal, por Norinder, estabeleceram que as descargas atmosphericas, cuja duração media é de alguns centesimos de segundo, não são, quasi sempre, oscillantes.

Á proporção que a sciencia se aprofundou nos phenomenos naturaes, os physicos foram notando que a descarga electrica não era sempre um zig-zag de fogo: Podia affectar aspectos bem differentes. Além disso, notaram que o phenomeno se fazia acompanhar de uma persistencia luminosa de alguns segundos.

Taes observações deram logar a uma nova hypothese: A da "materia fulminante".

Admittiu-se que essa materia, de composição desconhecida, seria estavel sómente á temperatura muito elevada produzida pela descarga electrica e que se decomporia, ao resfriar-se, seja de um modo progressivo, seja bruscamente.

Essa interpretação scientifica, relativamente recente, permitte uma explicação facil do trovão, manifestação sonora que já tem sido objecto de tantas contradicções.

"A passagem brusca da descarga produz, a principio, uma contracção devida ao apparecimento da materia fulminante e, por conseguinte, um vacuo que a atmosphera ambiente vem logo occupar. Dahi, resulta uma onda centripeta, cujo som brusco annuncia o inicio do phenomeno. Mas, quasi logo, a materia fulminante decompõe-se e sua explosão acompanhada de um accrescimo de volume, repelle o ar vizinho, produzindo uma onda centrifuga e, em consequencia, um ruido retumbante".

A certeza sobre a verdadeira causa, entretanto, só poderá ser obtida, quando os diversos aspectos do raio possam ser reproduzidos á vontade. Hoje, porém, já se está bastante perto.

Graças ao progresso dos meios technicos, o laboratorio Ampére, em França, conseguiu recentemente realizar descargas de 3.000.000 de volts. A Allemanha tem levado a cabo experiencias dessa mesma ordem. E a America do Norte, no Instituto Technologico de Massachusetts acaba de montar uma apparelhagem capaz de fornecer, entre dois globos metallicos de quatro metros e meio de diametro e distantes cerca de nove metros, uma differença de potencial de 10.000.000 de volts!

• • •

O relampago que acompanha o raio, pode apresentar-se — e isso desde Arago, como se lê numa sua memoria — sob um dos seguintes aspectos:

1. — O "relampago em zig-zag". Traço igneo que se faz acompanhar do trovão. E' o que vulgarmente se denomina "raio".

2. — O "relampago globular" ou "em bola". E' uma esphera de fogo que se desloca lentamente, antes de explodir.

3. — O "relampago em rosario" ou "em collar", considerado como a fórma intermediaria entre o relampago em zig-zag e o relampago globular.

"O mysterio do relampago globular ainda não está elucidado. Esse phenomeno, bastante raro, nunca foi scientificamente analysado. Tem sido apenas descripto por observadores, em geral, pouco prevenidos. Certos physicos negam mesmo sua existencia, considerando-o uma simples illusão optica. Entretanto, se bem que relativamente raro, esse meteoro já foi assignalado innumeras vezes e com detalhes tão identicos que se não pode admittir que tantos observadores tenham laborado em equivoco".

• • •

Os effeitos de um raio são, guardadas as proporções, os da descarga de uma botelha de Leyde. O raio é uma violentissima scentelha electrica, explodindo entre duas massas conductoras.

A descarga aquece os conductores que percorre, a ponto, ás vezes, de fundil-os e mesmo volatilizal-os. Quebra e arremessa longe os corpos máos conductores que lhe impedem a passagem. Mata e fére os sêres vivos que encontra.

Mas esses effeitos não se produzem apenas onde o raio cáe. Os sêres vivos são, muitas vezes, feridos e mortos á distancia consideravel pelo que se denomina o "choque de volta", resultado de um movimento secundario de electricidade, devido, por inducção, a uma ruptura de equilibrio electrico.

• • •

O raio é uma fonte intensa de calor. Isso não justifica, porém, que se vá imaginal-o capaz de queimar, carbonizar ou fundir tudo quanto encontre.

As arvores fulminadas raramente queimam. As coberturas de madeira das casas tambem.

O incendio, portanto, só póde ser causado por scentelhas que saltam entre duas partes metallicas, na vizinhança de um corpo muito inflammavel; ou por incandescencia, fusão, e mesmo volatilização do conductor metallico percorrido pela descarga atmospherica.

Se esse conductor tem uma secção sufficiente, a descarga escôa-se e elle permanece intacto. Os para-raios, bem estabelecidos, asseguram o escoamento de quantidades consideraveis de electricidade, sem o menor traço de deterioração.

• • •

Certos effeitos mecanicos do raio têm uma intensidade incrivel.

Conhecem-se casos de massas rochosas: fendidas, pulverizadas, projectadas á grande distancia; de pesadas construcções: destruidas parcial ou totalmente; de peças metallicas: torcidas e arrancadas.

Uns vêm nesses effeitos a manifestação de um choque puramente mecanico. Outros, querem attribuil-os á volatilização da agua contida nas fibras da madeira ou nas rochas ou alvenarias attingidas. Aquelles, porém, parecem ter mais razão do que estes.

• • •

Os effeitos do raio sobre os sêres vivos são muito semelhantes aos das correntes de alta tensão. Assim é que um raio póde causar electrocuções, queimaduras e paralysias.

Aliás, convem salientar que os sêres vivos podem ser victimas do raio, sem que tenham sido attingidos directamente. E' o chamado "choque de volta". Tudo se passa como se o individuo, situado perto do ponto de queda, armazenasse bruscamente, por influencia, uma certa carga de electricidade. Essa carga, armazenada no corpo; numa fracção de segundo, equivale a uma corrente electrica, geralmente superior á corrente mortal.

Numerosas observações permittem assegurar que os animaes quadrupedes são muito mais frequentemente e mais gravemente attingidos que o homem. A razão parece estar no facto delles tomarem terra pelas quatro patas.

Certas circumstancias expõem mais os animaes: a vizinhança de arvores, cursos d'agua, massas metallicas, etc., visto que assim offerecem á descarga uma etapa entre esses conductores carregados e a terra.

• • •

Onde cáe o raio preferencialmente?

Cada leitor, em seu intimo, responderá logo: "Sobre os pontos elevados: montanhas, arvores, torres de egrejas, chaminés, mastros de navios, etc. Sobre corpos bons conductores de electricidade: hastes e massas metallicas, lençóes d'agua, linhas de transmissão de energia electrica, etc. Sobre trechos percorridos por uma corrente d'agua: gargantas de montanhas, peças de residencia, cujas portas e janellas estejam abertas, etc."

E' fóra de duvida que o raio produz accidentes analogos aos das correntes electricas e, como estas, póde ser facilmente conduzido por bons conductores de electricidade. Mas o raio é uma descarga, entre uma nuvem e o sólo. E, portanto, ha que considerar um "phenomeno de capacidade".

O raio attinge communmente pontos dominantes: montanhas, arvores, torres, construcções isoladas, chaminés, etc. Essa escolha, entretanto, não é absoluta. Não são poucas as vezes em que o ponto attingido domina apenas as cercanias. E ha casos em que nada domina.

A natureza geologica do sólo e, sobretudo do sub-sólo, a disposição e a natureza das coisas que ahi existem: desempenham um papel importantissimo na queda do raio. Entretanto, devem intervir outras razões locaes de ordem geographica ou meteorologica e ainda não elucidadas.

A distribuição das aguas subterraneas é muito provavelmente um dos mais importantes desses factores. Assim é que a frequencia maior de raios nas regiões de terrenos calcareos póde encontrar explicação no facto de, em taes regiões, não serem as aguas subterraneas distribuidas em lençóes uniformes e extensos e, sim, em reservatorios limitados.

• • •

Ha quem affirme que os antigos conheciam certos dispositivos capazes de preservar o homem e suas habitações contra o raio. Alguns autores que assim pensam asseguram, entre outras citações que costumam fazer, que o templo de Salomão, em Jerusalem, durante um periodo de mais de mil annos, nunca foi attingido. E isso, em virtude do tecto do templo ser revestido de placas e setas de ouro que, pelos conductores metallicos do escoamento de aguas pluviaes, communicavam com o sólo.

Não se aceita, porém, tal affirmativa como verdadeira. Antes de Franklin não se dispunha de nenhum meio de preservação contra o raio.

O primeiro para-raios foi estabelecido, em 1760, numa casa em Philadelphia. Compunha-se de uma haste de ferro, com cerca de tres metros de comprimento, terminada em ponta e ligada á terra por um longo conductor, tambem de ferro e enterrado no sólo numa profundidade de um metro.

O para-raios de Franklin espalhou-se simultaneamente na America e na Europa. Acceito por uns com enthusiasmo, criticado severamente por outros, foi, pouco a pouco, adquirindo prestigio e recebendo aperfeiçoamento nos detalhes de construcção.

"Entretanto, factos devidamente comprovados, mostravam, de tempos em tempos, que mesmo estabelecido segundo as regras impostas pela theoria admittida, nem sempre elle cumpria sua finalidade: Edificios, na apparencia perfeitamente preservados, eram attingidos pelo raio e seriamente damnificados".

Melsens e, depois, Lodge retomaram a questão e cada qual estabeleceu, sobre novos principios, uma nova concepção do papel desempenhado pelo para-raios.

"Do ponto de vista pratico, resultaram modificações importantes no modo de estabelecer os para-raios, surgindo em concorrencia tres systemas: o de Franklin, o de Melsens e o de Lodge".

O systema Melsens, de grande e comprovada efficacia, consiste em estabelecer, em torno do edificio por proteger, uma especie de "caixa de Faraday", convenientemente ligada á terra.

• • •

O para-raios, bem projectado e installado, tem um effeito preventivo e um effeito preservativo.

Preventivo, porque, em virtude do poder das pontas, neutraliza, pouco a pouco e por influencia, a electricidade da nuvem que o defronta. Preservativo, porque, rompendo a centelha, póde a descarga, em certas condições, escoar, por seu intermedio, para o grande reservatorio que é a Terra.

Quando mal projectado e mal installado — o que entre nós occorre quasi sempre — constitue o para-raios um perigo permanente de morte ou de incendio. E' preferivel não tel-o do que mandar levantal-o em taes condições.

São tantas, porém, as installações defeituosas e pessimamente conservadas, são tantos os deslises de ordem technica que forçoso será admittir que essa questão não tem merecido o necessario carinho dos que devem abordal-a de frente.

ULTRA-DIATHERMIA

Por V. DOS SANTOS RIBEIRO

Chefe da Secção de Physiotherapia do Hospital Gaffrée e Guinle.

O methodo de cura que utiliza as correntes electricas, alternativas de alta frequencia, já se tornou vulgar e é de todos conhecido pela denominação de Diathermia. Embóra D'Arsonval, logo ao introduzil-as na therapeutica, tenha obtido a altissima frequencia de seis mil (6.000) kilocyclos, com um comprimento de onda reduzido a 50 metros, a difficuldade technica na construcção dos apparelhos condicionou apenas o aproveitamento de uma faixa de ondas entre 300 e 600 metros. Entretanto, o feliz consorcio que cedo se estabeleceu entre semfilistas e electrotherapeutas, trouxe como resultado o rapido desenvolvimento da industria das machinas de alta-frequencia.

O novo elemento introduzido por Lee de Forest na valvula de Fleming, o aperfeiçoamento na construcção dos condensadores, e outras minucias technicas, facilitaram sobremaneira a obtenção de apparelhos capazes de fornecer frequencia da ordem de milhões de cyclos. Já se fabricam em série machinas de capacidade sufficiente para qualquer tratamento inclusive a *pyretotherapia*, isto é, a producção da febre artificial, com ondas hertzianas ultra-curtas (4 metros correspondentes a 75 milhões de cyclos).

O competente professor Cap. Ary Maurell Lobo, na brilhante secção "Divulgação Scientifica", ha pouco inaugurada neste jornal, discorreu com a proficiencia costumeira, sobre as applicações da Infra-Diathermia. E' essa a denominação que communmente se dá á diathermia de ondas curtas e ultra-curtas. Ha tambem quem lhe chame Micro-Diathermia. Parece-nos, entretanto, que, considerando a classificação do "Comité Consultif International Technique des Communications, Radio-electriques (Haya — 1929)", que fixou como ondas curtas as de 50 a 10 metros e ultra-curtas as de menor tamanho, e, tomando tambem em consideração a analogia do estabelecido para o espectro luminoso, e ainda considerando os effeitos biologicos dessa modalidade da diathermia, deve-se-lhe preferir a denominação de *Ultra-Diathermia*.

O illustre professor abstem-se de opinar sobre o modo de agir da diathermia, limitando-se a citar duas theorias: a que attribue todos os effeitos therapeuticos exclusivamente ao calor gerado na intimidade dos tecidos atravessados pelas correntes de alta-frequencia, e a outra que confere a essas correntes muito mais efficiencia, de vez que, de inicio, lhes concede uma acção especifica sobre o systema nervoso.

A primeira theoria quer ver nos multiplos resultados da diathermia apenas consequencias do effeito Joule, combinado talvez á hysterése magnetica. Em ultima analyse: simples degradação da energia electrica transformado-se em calor. Ora, os variados effeitos obtidos com as correntes de alta-frequencia difficilmente se poderão explicar de um modo tão simples. A activação circulatoria resulta provavelmente da defesa organica contra o calor e traz como consequencias, resumindo, nutrição augmentada hyperleucocytose, diurése, sudação. Dahi melhor defesa contra as infecções e intoxicações.

Entretanto, a evidente acção bactericida da diathermia não deve ser attribuida sómente ao calor, pois, já se póde comprovar o seu nefasto effeito sobre culturas microbianas mantidas artificialmente em temperaturas optimas á sua vida. A maravilhosa acção sobre as glandulas de secreção interna, longe de ser puramente excitadora como resultado da circulação activada, é tambem reguladora, donde o seu emprego no hypo e hyperfunccionamento. A superactividade cellular, a acção tonica e calmante sobre o systema nervoso, o poder analgesico muito differente daquelle obtido por qualquer outra fórma de calor, a acção fibrolizante que lembra o poder dos raios de Roentgen, plenamente evidencia que o effeito thermico está longe de ser por si só responsabilizado pela formidavel força curativa do campo electro-magnetico.

Como pois, explical-a?

As correntes de alta-frequencia consistem na rapidissima oscillação, no vae-vem incessante do fluxo electronico que caracteriza a electricidade. No meio organico, como nas soluções electrolyticas, essa oscillação acarreta a translação ionica, o vae-vem das pequenissimas particulas colloidaes, provocando-lhes uma verdadeira *ultra-massagem*, na feliz expressão de Cirera Tessé. E' nessas propulsões e retropulsões, bruscas e rapidissimas, transmittidas aos minimos granulos cellulares, nas cargas electro-magneticas roubadas e ajuntadas, na osmóse ionica, emfim, nos intimos phenomenos de electrobiogenese que se deve procurar a origem da acção therapeutica da diathermia.

A denominação de ultra-diathermia deve reservar-se sómente á applicação de ondas hertzianas ultra-curtas (inferiores a 15 metros segundo Schliephake), pois, só com essa extrema frequencia se obtêm realmente resultados therapeuticos differentes e mais activos. Entretanto, com ondas curtas, abaixo de 50 metros, já a applicação é enormemente facilitada em vista da intensidade do campo electro-magnetico. As correntes atravessam os tecidos quasi em linha recta, sem necessitarem procurar caminhos de menor resistencia como acontece a diathermia commum. E' dispensavel o contacto directo dos electrodios, pois, fórma-se entre elles um campo em que a energia electrica se distribue quasi uniformemente. Dahi a possibilidade, que mais se evidencia com a ultra-diathermia, de tratar orgãos profundos, mesmo através de ossos, empyemas, sinusites, abcessos, etc. Muito mais eficiente é a therapeutica das estaphylo e estreptococcias, furunculoses, osteomyelites, etc.

Outrosim, variando a frequencia póde attingir-se determinados tecidos preservando-se outros, num verdadeiro tratamento selectivo. Outra interessante applicação das ondas curtas é a pyretotherapia diathermica, destinada, talvez a banir do arsenal therapeutico a malariotherapia com todas as suas complicações. Possibilidades sem conta se antevêem desde já para esse novissimo e futuroso ramo de physiotherapia. Difficil seria enumeral-as todas. Não deve, porém, passar despercebida a applicação da ultra-diathermia á tuberculose pulmonar, campo vastissimo que por si só justificaria os maiores esforços empregados no estudo das ondas hertzianas sob o ponto de vista medico.

O ? do Pão de Assucar e Theodoro ou Arte Moderna

(Continuação da 2.ª pag.)

tifico. Este anhelo é o da *logica*, que nos dá liberdade...

De logica procuramos viver agora, todos, abafados que estivemos por toda sorte de impedimenta. O nudismo é o symbolo: Despirmo-nos das inutilidades! Destacar o essencial!

Mas... notemos que esta logica é o fructo da cultura; ella vae influir sobre os artistas superiores. As "estructuras" vão ser revigoradas! Uma outra "communidade" é a necessidade de economia: donde outras simplificações...

A palavra "moderna" juntada á palavra arte — sempre "moderna quando creada", — é um absurdo necessario (?) inventado para... distinguir entre o passado e o presente. "Sadio modernismo" seria "logica" — que não é fonte de arte, mas essencial arcabouço. Não define tampouco, a arte, o assumpto: se o corpo humano é "eterno", a machina é nova — ambos, entretanto, são motivos...

Jorra a arte... do rythmo daquelle "sitio", onde nasceu, onde ama o artista... Cidade..., campo...

— Mas o arabe do deserto?...

— O arabe, no local vasio de sua passagem, teve que crear tudo com seu sangue, sua historia, sua religião: é tambem a unica arte onde não influiu o mundo apparente... Nós temos um paraiso, e já historia, e raça! Falta, falta boa vontade activa e humilde... Falta união. Urge começar: sursum corda! amigo!

PEDRO CORREIA DE ARAUJO

P. S. — Virem nobres pedagogos á clamar pela alphabetização. Quanta gente grande não sabia ler! Falta, é uma escola de "humanidade".

P. C. A.

CHRONICAS DE PAQUETÁ

A "CASA DE JOSÉ BONIFACIO" — O FANTASMA DO PATRIARCHA E O QUE A HISTORIA NÃO CONTA

EDGARD DE ABREU

A casa de José Bonifacio, na poetica Praia da Guarda, é outra reliquia historica dos nossos antepassados. Foi ahi que o Patriarcha da Independencia viveu os seus dias de exilio, depois que se viu envolvido nas pendengas revolucionarias do Partido Caramurú, e, em seguida, submettido a julgamento.

Durante muitos annos permaneceu aquella reliquia historica entregue á voragem destruidora do tempo, esquecida como se fôra um objecto inutil. Quem por alli passasse sentiria uma tristeza immensa, um pezar profundo, ao ver aquellas paredes centenarias cobertas de limo, vestidas pelo mattagal selvagem, como que querendo esconder a sua miseria, o seu abandono, das vistas inquiridoras do visitante.

Uma placa de marmore, corroida pelo tempo, já arrancada do velho portão, dizia apenas:

Nesta Casa Residiu
O Patriarcha
José Bonifacio de Andrada
E Silva
1831-1833

Passaram-se os annos, e o vetusto casarão, passou, um dia, por herança aos novos donos.

Depois de uma limpeza superficial, quiz o novo proprietario usufruir lucros, alugando-o. Isto, porém, não conseguiu em virtude de uma questão judicial movida contra elle por outros herdeiros, orphãos, que se diziam com direito áquelle immovel.

Frustrados, pois, os planos, o novo proprietario limitou-se apenas a conservar a casa de pé.

Animaes invadiram-na, ratos devoravam o seu assoalho, o limo, que ainda se conservou por muito tempo impregnado nas suas paredes, cresceu, proliferou.

Num gesto, que bem demonstra muito pouco amor ás tradições historicas, como essa que se liga ao acontecimento patrio, alguem arrancou do portão a placa historica, como uma represalia aos seus futuros possuidores...

E assim é que foi parar nos fundos da cozinha, como taboa de bater bife, aquelle pedaço de marmore, unica homenagem prestada á casa, cujo tecto abrigou por tanto tempo a personalidade de José Bonifacio de Andrada e Silva, o Patriarcha da Independencia do Brazil...

No Instituto Historico e Geographico Brasileiro já alguem protestou contra esse acto de lesa-patriotismo, mas não passou essa vez do terreno theorico...

Ha dezeseis annos passados, quando ainda se encontrava desalugada a Casa de José Bonifacio, em virtude do embargo judicial movido pelos orphãos, que a tinham havido por herança testamentaria, um dos seus herdeiros, que mora em Paquetá, cedia-a aos seus amigos mais intimos, a velha vivenda, que mobiliada com trastes velhos, proporcionava aos moradores transitorios uma bôa e economica estação de veraneio...

Aconteceu, porém, que de feita, a familia que ali residia, veraneando, foi alarmada por um caso deveras estranho. Uma mocinha, dequinze annos, filha unica do casal veranista, tivera a desagradavel surpreza de ver, numa certa tarde, o phantasma do Patriarcha, tal qual como apparece nos retratos da época.

Impressionada com a apparição, muito nervosa mesmo, a mocinha vidente nunca mais quiz ficar sosinha em casa...

Os paes da moça, depois de ouvirem dos labios tremulos de sua filhinha a descripção succinta do perfil phantasmagorico, tiveram a certeza, absoluta, de tratar-se do espirito de José Bonifacio, que, segundo o chronista teve occasião de apurar, éra visto constantemente a passear pelo jardim, á noite, por todos aquelles que tinham a faculdade de vel-o ou de ouvir os seus passos...

O que a historia não conta, porém, é o periodo da vida de José Bonifacio, em Paquetá, como exilado. Fazem referencias ao facto, mas nenhum dos seus historiadores procurou devassar ainda o mysterio que envolve aquelle capitulo importante da existencia do Patriarcha da Independencia, que teve a "Perola da Guanabara", por menage!

Pereira da Silva, Moreira de Azevedo, Escragnolle Doria e muitos escriptores, que têm se dedicado com ardôr á nossa Historia, deveriam, para bem da verdade, investigar esse capitulo ainda inedito da vida de José Bonifacio, como tambem no que diz respeito á estada de D. João VI em Paquetá, no velusto e tradicional solar da rua Nacional.

Escragnolle Doria, numa de suas preciosas chronicas sobre assumpto historico, falla sobre a "Casa de José Bonifacio", porém, nada diz sobre a vida do Patriarcha, na ilha, limitando-se, apenas, á casa.

São do illustre historiador os capitulos que se seguem:

"Envolvido nos manejos do partido Caramurú ou restaurador, que foi das armas, viu-se José Bonifacio destituido da tutoria, preso e desterrado para a ilha de Paquetá, onde se devia considerar detido em casa até julgamento".

"Num predio paquetaense existiu, pois, uma das figuras mais vivas da nossa historia, uma dessas figuras que não é licito esquecer, tal a valia dos seus meritos".

No trecho abaixo descreve o historiador a impressão que tivera quando em visita á Casa de José Bonifacio.

"O visitante de Paquetá, aproveitando o domingo luminoso, buscou a casa historica de José Bonifacio, que devia ser do patrimonio nacional.

"Sob as telhas da casa havia historia, o que é precioso. Historia do Brasil, o que é mais precioso ainda.

"Passo vagaroso, animo sereno, como quem vae meditar recordando, dirigiu-se o visitante á velusta habitação.

"Fica na praia da Guarda. Tem ou tinha dois numeros, um velho, o numero 19, inscripto em ferrugenta placa de bronze; um numero novo, 119 lido em reluzente placa esmaltada de côr azul."

"Oppunha-se absolutamente a velhice da outra placa e sobretudo do portão, ridiculas sempre as fusões da ancianidade e do modernismo."

"Na parte de entrada, num bracão de ferro chumbado á parede, um lampeão de gaz, da illuminação publica, mostrava os vidros partidos, alvo de pedradas".

"A casa soffreu modificações. Destruiram-lhe os primitivos torreões caracteristicos. Mas, talvez, assim sem trato melhor, exprime a impressão do passado esvaido, a lembrança do homem que ahi viveu, sob aquelle telhado, entro aquellas arvores, na Paquetá de 1834, no tempo do transporte pela Falúa lenta, cujos pannos de trem se abriam forçando as ondas e os ventos fronteiros, a quilha vagarosa a tresmalhar espumas na vaga."

Dois lindos aspectos da praia da Guarda, nas proximidades da casa de José Bonifacio

Terra fluminense

A CIDADE QUE MORREU !

(Alvaro de Oliveira)

Talvez pareça lenda, talvez pareça arranjo mythologico.

Uma cidade onde dezenas de milhares de habitantes agitavam-se na luta quotidiana, uma cidade onde o progresso se infiltrava dia a dia pelos arrabaldes, houvesse sido victima não de cataclysma como o fôra Pompeia, peor ainda: das proprias mãos que a edificaram.

Pompeia — cidade fatal — tragada pelos vomitos do Vesuvio, morreu com os filhos no seio, bem aconchegados aos labios, dando-lhes o deradeiro beijo maternal.

Sant'Anna de Japuhiba — a poetisa das margens do rio Macacú, a princesa da baixada fluminense — talvez como castigo dos serões, das sonatas maviosas á luz argentea da lua, das extravagancias de fidalga, caprichosa e frivola — foi morrendo lentamente, suavemente... Foi vendo os filhos fugirem-lhe do seio para longe, onde a não visem, medrosos de se contaminarem no mal horrivel que a extinguia aos poucos, como o supplicio chinês dos mil pedacinhos...

Ás tardes de outr'ora, após a vida agitada, após o movimento exhaustivo do porto, após o vae e vem dos vehicullos em carga e descarga das naves que lhe entulhavam o rio, a praça se enchia de pessôas que passeavam, á fresca, a ouvirem, em confusão com o gorgeio dos passaros que se despediam do sol e tornavam aos ninhos, a banda harmoniosa no concerto habitual.

Fazia gosto ver-lhe as ruas: limpas extensas, alegres, movimentadas...

Éra a cidadezinha formosa, cheia de encanto e seducção! o orgulho da baixada. A inveja das que lhe éram servas...

Palmeiras tradicionaes, em fileiras, elevam-se; éram os marcos da cidade. Quem da serra dos Orgãos que dorme além, azulada pela distancia, as visse agitadas brandamente pelo vento aromatizado, sabia ser alli a princesa, a fidalga caprichosa e frivola. Na Primavera — a puberdade da Natureza — a lua deixava que os raios se immaranhassem pelas folhas das palmeiras que se tornavam meio brancas, meio esverdeadas...

O conjuncto de bellezas identicas, analogas, dava á cidade um quê de divindade, um quê de phantasia...

O céo azulado, marchetado de estrellas esplendorosas, resplandescentes, parecia o manto de Nossa S. Sant'Anna que a encobria, que a aguardava carinhosamente, maternalmente.

Mas — como explical-o? Matou-a a inveja? — hoje o abandono a toma.

Dos predios que a circumdavam, dos bellos edificios que a adornavam, não mais existem sinão as pedras, os alicerces, como attestado do passado que lhe sorriu!

As ruas que a cortavam são caminhos em que o matto cresce, cresce... As praças que a alegravam são lagos que a chuva — parecendo lagrimas sentidas, producto de soluços que se não acabam — e incumbe de fazer...

O murmurio do rio — cantado pelos poetas da occasião — já se lhe extinguiu tambem. Elle passa mudo sorrateiro, medroso, e silenciosamente...

A noite que a invade mais hypocondriaca, mais melancolica, traz-lhe apenas o cantico horrifico da coruja, o agouro lugubre do corvo, o sibilo das serprentes que rastejam em derredor da ruinas...

As palmeiras seculares e historicas, tombaram emmurchecidas, tristes, talvez por verem a terra desprezada. E quando se olha da serra dos Orgãos, lá distante, azulada pela longitude não mais se sabe onde a princeza existiu.

Quem a viu bella e radiosa, quem a viu com a gargalhada, sempre a espoucar-lhe nos labios e a vê, agora, com o pranto continuamente a inundar-lhe os olhos com vida ainda, mas sem o brilho que os tornava tão lindos, ha por força de compartilhar-lhe dos soffrimentos que lhe tomam a alma.

Quem o culpado?

O homem põe, Deus dispõe... pelas proprias mãos daquelle...

Os que a construiram, os que lhe deram azas de progresso, cortaram-nas depois e deixaram que tudo morresse, que tudo se lhe extinguisse...

Como um condemnado á sêde tendo a agua a passar-lhe pelos labios sem todavia poder bebel-a, Sant'Anna tem os meios do progresso, de restauração, sem contudo ser-lhe possivel lançar mãos delles...

Vi Sant'Anna, corria-a com tristeza, com lagrimas nos olhos.

Os filhos de Pompeia não a viram devastada pela desgraça...

Os filhos de Japuhiba vêem-na em ruinas, vêem-na cheia de fantasmas, fantasmas que lhe povoam os predios abandonados...

Pobre Sant'Anna:

"Uma illusão geme em cada canto, chora em cada canto uma saudade"...

ALVARO DE OLIVEIRA

SONHO E SOMBRA

(ARCHIMEDES DA MATTA)

Habitava o rico mercador Sandeji uma das mais bellas casas de Bagdad.

Certa vez em que passeava, de volta da mesquita, succedeu de passar pelos suks dos mercadores, onde se agradou de um objecto que desejou comprar.

Agil como a gazela e linda como a lua cheia do mez de Ramadhan, veiu attendel-o a unica filha de Omar — que Allah se compadeça delle! — o mais avarento e ambicioso daquelles negociantes.

— Linda filha de Omar! — falou Sandeji — quanto me pedes por este vaso?

— Marhaba ia akhal arab! — Saúdo-vos, ó irmão dos arabes! — disse Layra: poderieis pagar, por elle, trinta dinares ouro, que não pagareis muito!

— E' muito. Mas como Sandeji nunca regateou, mesmo uma tchochilancia, eu fico com o vaso.

E abrindo a bolsa tirou moedas de ouro que contou sobre o balcão.

— Trinta dinares... eil-os!

E entregando o vaso ao creado que o acompanhava, dispunha-se a sair, quando lhe occorreu perguntar, ao ouvido:

— E quanto me pedes, linda Layra, por uma noite de amor?

— Poderoso Sandeji! Conta apenas cem camelos e serei tua por uma noite.

— Bem! Amanhã, antes do sol nascer, virei entregar-te os cem camelos, e, á noite, me encherás de caricias...

— Que Allah nos proteja! — respondeu Layra, curvando levemente o seu corpo gracioso.

Partiu Sandeji pensando na noite vindoura e tal a preoccupação em que ficou que, ao se deitar, viu apparecer, em sonho, a linda Layra, toda nua, envolvendo-o nos seus braços macios como a polpa do pecego, convidando-o a se deitar em um taght forrado de seda azul celeste.

E, em sonho, o rico Sandeji a possuiu.

Pela madrugada accordou entre aborrecido e satisfeito: uma posse... um sonho... não lhe interessava mais aquelle corpo.

Mais tarde foi procurar Layra a quem lhe contou o succedido.

— E que tem isto, poderoso senhor? não me possuiste da mesma fórma?!

— Sim, mas em sonho...

— Mas se não fosse a minha belleza que vos tentou, não sonharieis commigo... o sonho é o reflexo da realidade...

— De maneira que exiges os cem camelos? Bem, cumprirei o promettido.

— Exactamente, rico senhor...

Sem dizer mais nada, retirou-se o mercador, indo procurar um ulemá.

— Que quereis que faça? — interrogou depois de ouvil-o, o sabio.

— Que me eluoides, que eu não seja roubado com a paga dos cem camelos...

— Poderoso senhor! tereis que pagar...

— Como? por um sonho?! por uma irrealidade?!

— Assim é preciso, para que a vossa palavra tenha sempre curso, como se fôra moeda verdadeira...

— Mas... pelas santas barbas do Propheta! Eu...

— Senhor! tendes os cem camelos, não é verdade? — interrompeu o sabio.

— Sim; tenho-os...

— Amanhã, antes de romper a aurora, mandae conduzir esses animaes para a planicie, onde tenho a minha casa, e trazei a essa hora a mulher ambiciosa e não menos astuciosa...

Deveis collocar — ouvi bem — os camelos do lado do sol nascente; depois veremos o resto.

— Assim seja! — disse Sandeji se afastando...

Pela madrugada, cem camelos enfileirados na planicie davam, ao longe, na semi-obscuridade, o aspecto de uma cordilheira, quando chegaram ao logar determinado, o negociante, Layra, a quem foram buscar, e o ulemá.

— Filha de Omar! — fala á fula — é certo que este senhor te promettou cem camelos por uma noite de amor?

— Assim foi, ulemá!

— E que elle, sonhando comtigo, desistiu da promessa?...

— Assim tambem foi...

— E que, apezar disso, exigiste o promettido, isto é, cem camelos?

— Tambem foi, e espero a justiça de Allah!

— Allah é justo e vae te satisfazer; mas é necessario que esperes nascer o sol, porque a justiça é feita ás claras.

— Esperarei.

Dahi a pouco tempo nasceu o sol e o ulemá perguntou a Layra:

— Que vês acolá na planicie?

— Vejo camelos, que supponho, sejam os meus...

— Sim, mas no chão, proximo a elles, que vês ainda?

— As suas sombras, grande ulemá!...

— Pois pódo apanhal-as; são tuas...

— Como? Isto, por certo, é zombaria...

— Não, filha do peccado; é a justiça de Allah que me manda que te pague com a sombra dos camelos o que queres cobrar por um sonho...

ABAT-JOUR

"Sans nommer le nom, qu'il faut bénir et taire."

SAINTE-BEUVE

Meia noite...

A varanda do meu *bungalow* dorme, silenciosamente...

A sua quietude mystica é apenas perturbada, de quando em quando, com a luz mais forte da lampada verde que pende do tecto e com a aragem cálida das noites tropicaes, que fustiga, de manso, o jasmineiro e a *bongauville*, fazendo que as suas petalas de seda rosea e velludo branco, num ciclo de beijos amorosos, me saturem a alma de um perfume estranho e me inundem os olhos das claridades dormentes dos sonhos evocativos...

.. ..

E, então, ha momentos em que eu, na minha mesa de leitura, fecho as palpebras...

E, assim mesmo, revejo os teus olhos, bulliçosos e brejeiros, divinos e diabolicos, garotos incorrigiveis que se divertem á custa do meu extase...

.. ..

Vejo deante de mim, como duas phalenas alvas, de azas inquietas, as tuas mãos, de talhe aristocratico semelhante a duas garras de seda, paradoxalmente piedosas e perversas, em cujos extremos dez gottas de carmim pontilham de reticencias mudas o enigma das tuas caricias e o mysterio da minha afflicção...

.. ..

Vejo a tua bocca, pertubadora e aromal, descerrada num sorriso subtil de anjo e de demonio, mostrando a alvura estonteante e aguda das perolas lacteas que rolam de um collar de lagrimas perdidas na penumbra da noite...

.. ..

E quero mordel-a, — romã partida ao meio, — sangrando tanto... tanto... até que se faça em petalas rubras, — flor de sangue, — cujo perfume a scentelha da vida é o signal de alarme aos passos das desillusões que me esperam na curva do caminho...

.. ..

E, por fim, desperto.

Diviso um vulto impreciso, ao meu lado... Não sei se é a sombra da saudade por esse sonho que morreu, ou se é a saudade da sombra que me acompanha, colleante, languida, evanescente, toda vez que me desprendo dos teus braços — algemas de jaspe — com élos de arminho, — e me sinto só, no espaço, no tempo, na amplidão, em toda parte, onde tudo existe mas onde tu não estás onde tu não palpitas...

.. ..

E eu, ainda mal acordado dessa fascinante loucura, quasi que te odeio...

Mas, uma risada sonora, de crystal partido, vinda, talvez, da tua garganta de ouro — rouxinol prisioneiro — onde sepulto as minhas confissões de amor, me sacode os membros lassos e dormentes, e eu sussurro, timido e egoista, com receio de que me ouças:

"Mas, se é certo que o sonho é o balsamo que aspira a alma, quando, num beijo, as lagrimas estanca, eu quisera que o amor fosse uma nuvem branca...

Fosse tudo mentira...

ALFIO STELLA

ENSINAMENTOS ás MÃES

Dr. Wittrock

Huerta

Impetigem contagiosa são pequenas feridas do tamanho de uma moeda de 100 réis, cobertas de uma crosta que, pela cor se assemelha ao mel.

A impetigem é muito frequennas creanças, sendo quasi sempre contraida de outras ou incubada directamente pelas unhas, nas affecções perigosas, como a sarna, ou em seguida a picada de insectos.

Estas pequenas ferid̃as resultam da ruptura de bolhas, semelhantes áquellas que apparecem nas queimaduras. Tal affecção é extremamente contagiosa, como o nome o indica; basta que o petiz toque na pelle sã com os dedos contaminados, isto é, que estiverem em contacto com as feridas, para que surjam novos fócos. Temos visto no nosso ambulatorio, creanças das classes menos providas de recursos, apresentando nas mãos, face e cabeça, centenas destas feridas, e não raramente, vemos, tres ou quatro irmãos contaminados e muitas vezes, a propria mãe. Esta affecção, quando não tratada, propaga-se, como acabamos de ver, aos irmãos e a todas as pessoas da casa, e póde perdurar mezes muitas vezes produzindo adenites (inguas) e, em casos raros, infecções do sangue (septicemias) mortaes.

Conhecemos o caso de uma linda creança de 3 annos, que, tendo tido urticaria, coçou e tornou impetiginosa esta affecção; não tardou que se formasse um flegmão profundo e, depois deste, muitos outros abcessos, vindo o infeliz petiz a fallecer, apezar dos esforços de um abalizado cirurgião.

Vemos, por conseguinte, que as feridinhas que nos occupam e que são tão descuidadas pela maioria dos paes, pódem ser a porta de entrada de infecções graves. Devemos, por conseguinte, tratal-as desde logo, para que não se propaguem na mesma creança e aos demais.

O primeiro cuidado deve ser o do isolamento dos fócos, evitando que petiz possa tocar nas mesmas.

Aconselhamos para isto o uso de luvas ou saquinhos nas mãos; as calças e mangas compridas são egualmente aconselhaveis.

Se a creança coçar, apezar das luvas, é então necessario amarrar-lhes os braços, por exemplo, prendendo a manga á fralda, para que não possa levar as mãos ao rosto. A impetigem, localizando-se nesta parte, convém, cobril-as com gaze, presa com ponto-falso; se as pernas forem mais atacadas, é necessario enrolal-as com ataduras de gaze. Banhos geraes com solução diluida de permanganato de potassio, a pomada de precipitado amarello e as vaccinas completam o tratamento.

CORRESPONDENCIA

Mme. Neyde Lima — (rua Cardoso 279, Meyer) — O peso de 13.500 grammas para 3 1|3 annos está um pouco abaixo do normal. Convém dar banhos de sol e deixar o petiz ao ar livre e verá que a côr e o appetite melhoram. Havendo escassez de leite de peito para o petiz de 2 1|2 mezes dê mamadeiras de 125 grammas de leite de vacca, 25 grammas dagua de arroz, 1 colher de sopa de assucar. As restantes indicações seguiram por carta. A diarrhéa verde é consequencia do resfriado a que se refere. Reduza passageiramente a quantidade do leite e do assucar e dê matte fraco, frio ou agua mineral.

Mme. Hilda Marques Coradini — (Páu Grande, Petropolis, Raiz da Serra) — Para evitar as grippes frequentes, deve deixar o petiz ao ar livre, não carregal-o ao collo, fugir de pessoas resfriadas e de creanças maiores. Os banhos de sol e os banhos frios, rapidos, são aconselhaveis.

Mme. Sá — (Tangua) — Havendo escassez de leite de peito, para o petiz de 1 mez, dê, com a colherzinha, nos intervalos das mamadas 25 grammas de leite de vacca, 25 grammas de agua de arroz, 1 colher de chá de assucar. O leite de vacca não merecendo confiança, dê Molico Nestlé.

Mme. Maria Regina Aguiar — (rua Barão do Amazonas, 395, Nictheroy) — As manchas vermelhas que apparecem e desapparecem rapidamente acompanhadas de forte comichão (prurido) são manifestações de urticaria. Convém reduzir a quantidade do leite e desengordural-o inteiramente. Ovos, manteiga e gorduras devem ser abolidos. O fastio e anemia melhoram com Ferro-Arsylose. Banhos de sol e vida ao ar livre são aconselhaveis.

Mme. Campos — (Moreira Cezar, Estado de São Paulo) — O petiz de 6 mezes, deve tomar uma sopa de vegetaes cuja preparação se acha descripta na 4ª edição do "Guia das Mães", como se segue: "Toma-se uma pequena porção de carne magra e vegetaes (cenoura, xúxú, espinafre); submette-se tudo a cerca de 1|2 hora de fervura em 1 litro de agua, accrescentando uma colher das de sopa de manteiga, e uma pitada de sal. O caldo assim obtido, depois de coado é engrossado, fervendo-o mais 1|4 de hora com farinha de arroz".

Para corrigir a prisão de ventre de 100 a 150 grammas de caldo de laranjas com assucar.

Mme. F. de Andrade — (Rio, — Havendo propensão para diarrhéa (5 a 6 evacuações liquidas) na creança de 1 mez deleitada regularmente ao seio, dê nos intervallos das mamadas, de cada vez, 25 grammas de Eledon. Se a escassez de leite de peito se accentuar, augmente para 50 grammas. O leite de peito não faz mal nunca. O que ha neste caso é uma reacção anormal da creança ao leite materno. O exame do leite é desnecessario e inutil

Mme. Cecilia Pacheco — (...nas) — O augmento de 150 grammas no primeiro mez é pouco (deveria ser 900 grammas). Havendo escassez de leite de peito dê nos intervallos das mamadas as quantidades aconselhadas a Mme. Sá. A inchação das mammas no recem-nascido é normal, desapparece expontaneamente e não necessita remedio. O que não se deve absolutamente fazer é espremer o leite o que dá como resultado inflammação e suppuração.

Mme Gonçalves — (Barra Mansa) — Continue o tratamento, dê banhos de sol. As restantes indicações seguiram por cata.

Mme. Laura Quadros — (Rua Marechal Bittencourt, 185, Estação Riachuelo) — Escreve-nos: "Ha muito que acompanho com interesse os seus ensinamentos ás mães brasileiras, por intermedio do "Correio da Manhã", por isto com toda a confiança venho narrar a historia de meu filhinho, para que, com seus sabios conselhos se torne forte e sadio..."

Caso o petiz for propenso a vomitos, deve tomar tudo sob a fórma de papa espessa em pequenas quantidades, repetidamente. Quanto ás grippes frequentes siga o conselho a outras consulentes.

NOTA: — Qualquer pedido de orientação sobre regimen alimentar, perturbações nutritivas, cuidados geraes necessarios á creança sadia e doente, deve ser enviado com nome e endereço (mencionando este jornal), ao consultorio do dr. Wittrock, rua dos Ourives, 5, Rio.

PELO DIVORCIO

(Giovanna Pascale)

— "Sente-se ahi, nessa cadeira do abat-jour... era esse o logar preferido por sua mãe... Não se surprehenda"...

Angela sentou-se fitando o interlocutor entre assombrada e timida. Sua physionomia infundia sympathia e confiança. Tinha os olhos azues e largos, a bôca firme, os cabellos brancos e um "que", que demonstrava uma força de vontade inquebrantavel.

Devia ter uns setenta annos. Fitaram-se algum tempo em silencio.

— "Parece-se com Eunice — disse elle afinal. Na sua voz passou um tremor emocionado: — Os mesmos olhos limpidos... A mesma expressão de ternura quasi infantil.

— "Mas já tenho trinta annos...

— "Sei que tem trinta annos e sei que foi eleita presidente de uma sociedade de senhoras...

— "Está bem informado... é detective"?

— "Não, sou advogado...

— "Ah! Divorcista, não é"?

— "Tambem é perspicaz... Advinhou. Sei que essa sociedade, se propõe combater o divorcio...

— Foi por isso que me chamou? Para propor um accordo?

— Não se exalte... Não é isso...

— Explique-se melhor...

— Angela...

— Tambem sabe o meu nome?

— Sei e de longa data... Ha, 25 ou 26 annos talvez que a conheço, que acompanho a sua vida, que sigo os seus passos que conheço nos minimos detalhes a sua existencia...

— Mas, porque? Com que interesse? Com que fim?!

— Eu lhe explicarei tudo, com todos os detalhes... vamos coordenadamente...

Angela não o interrompeu. Seus olhos negros e brilhantes, olhos de intelligencia e analyse, fixaram-se no rosto fino e distincto do advogado.

— Eu tinha 25 annos, quando conheci sua mãe. Era pobre a acabava com grande sacrificio o meu curso de direito. Mas, se não tinha fortuna tinha a alma cheia de determinação e vontade, e uma confiança sem limites no meu futuro... Conheci sua mãe numa festa popular. Ella era assim como você graciosa, cheia de uma ternura que transbordava dos olhos negros como os seus... Tinha então dezoito annos e era filha de um rico senhor. Dizem porém que era de genio intratavel e soberbo... Nós nos vimos e foi o bastante para que eu a adorasse e ella se apaixonasse por mim...

Um silencio pesou por instantes.

— Peço perdão si a faço soffrer.

— Oh! De nenhum modo, continue...

— Vimo-nos ainda algumas vezes. Falamo-nos furtivamente através ás grades do jardim, emquanto Miss Maud, a governante ingleza, cochilava com o romance esquecido no collo. Eram tão rapidas essas conversas, mas, cada vez nos queriamos mais. Quando terminei meu curso disse-lhe que ia pedil-a em casamento.

O senhor recebeu-me com uma zombeteira cortezia e quando lhe disse minhas intenções explodiu em gargalhadas sonoras como se eu lhe tivesse contado um absurdo! Não sei o que me conteve para não esbofeteal-o. Sahi enfurecido, esmagado. Alguns dias passei sem procurar vel-a e uma semana após, passando pela casa, o jardineiro, unico cumplice do nosso romance contou-me que o senhor, levára a "Senhorita Eunice" para a Europa.

Foram dois annos de trabalhos e esperas vãs. Sabia della vagamente pelo jordineiro, até que um dia, contou-me que voltava.

— Chega amanhã, senhor doutor! Foi para esquecer o senhor doutor, mas eu duvido que tenha esquecido. Cortava o coração ver a probrezinha!... Duvido que tenha esquecido...

E não esquecera. Vimo-nos novamente. Novamente nos falamos através as grades.

Um dia, soube que ella se ia casar. O pae "arranjara-lhe" um noivo. Quanto me desesperei. Pensamos fugir, mas frustrados nossos planos na primeiro tentativa, ella ficou sob a vigilancia de uma tia paterna, verdadeira alma damnada do irmão que impediu que vissemos de longe sequer.

Calou-se um instante como se a recordação fosse dolorosa demaes...

— Casou-se um mez depois. Não tardou muito para que, todos conhecessem sua desdita. Perdôa si achar irreverente á memoria de seu pae, o que digo... Era um viciado no jogo, um dissipador, um desvairado... Você nasceu um anno depois e o jardineiro, Lourenço, me contou que foi a unica alegria que illuminou a vida de Eunice... Depois disso de degradação em degradação, seu pae, arrastou aquella creatura adoravel e você que mal entrava na vida. Em pouco a fortuna de seu Avô embalançada, ameaçava ruir. Algumas hypothecas mantinham aquella situação premente... E emquanto ameaçava essa derrocada eu progredia, enriquecia.

Um dia, eu estava aqui nesse gabinete, trabalhando quando ella, entrou. Vinha acompanhada de Miss Maud, sempre fiel. Você não póde comprehender o que foi o nosso encontro!

Contou-me todo o seu drama. O pae arruinado, o marido jogando, jogando com o pretexto de rehaver o perdido e cada vez mais compromettido. Por fim tornara-se até brutal. E ella soffria, escondendo do pae, quasi invalido a sua revolta, a sua desgraça.

A desventura abrandara-lhe o genio e então a sua maior felicidade era você. Você com a sua tagarelice de creança inconscientemente feliz.

Uma manhã, ao entrar seu pae em casa, você que passeava no jardim com seu avô, correu-lhe ao encontro. Elle vinha embriagado e perdera muito e por isso deu-lhe um tranco. O velho teve um assomo de indignação que degenerou numa apoplexia fatal!...

Angela cobrira o rosto com as mãos.

— Sei quanto é doloroso para você essa revelação, mas, você precisa comprehender...

— Peço-lhe que continue...

— Depois da morte de seu avô, multas vezes nos vimos, sempre sob a vigilencia de Miss Maud. Sua mãe foi a mais santa e honesta creatura que conheci... Não podia acceitar uma situação menos clara, mesmo para sua libertação e felicidade... Propuz-lhe tentar uma anulação do casamento... Fôra um casamento imposto pelo pae. Coagira-a. Negou-se acceitar essa solução.

Falava muito em você. Preoccupava-a o seu desamparo moral e material...

E o mal que a matou sorrateiramente ia crescendo, roendo-lhe os pulmões... Miss Maud e lourenço levaram-na para a chacara desse ultimo onde a rodearam de cuidados, dedicação e carinho. Naquella casa humilde, viveu os seus ultimos dias, os mais felizes da sua vida... Eu ia cada tarde vel-a, levar-lhe coisas que sabia que lhe agradavam e me despedia a noitinha deixando-a cada vez mais fraca, mas perto do repouso reparador da morte...

— E meu pae?

— Enchia-se de dividas, jogando o que não tinha quasi maltrapilho... Nunca procurou ver sua mãe. Quando ella morreu afinal, nos meus braços, não procurou saber o destino da propria filha. Você tinha cinco para seis annos. Poucas vezes me via nas visitas que fiz á chacara do Lourenço. Estava sempre a correr em companhia dos netos daquelle dedicado servo: Lembro-me, quando levaram sua mãe, o seu desespero tragico. Tomei-a nos braços e propuz-me ajudal-a em tudo. Disse que a levaria á sua Avó e á Tia Rita e level-a para casa de minha mãe. Você foi recebida com desvelo e creada com carinho...

— Então não era minha avó? E tia Rita?

— Você foi para um bom collegio, fez todo o curso, foi dotada de todas as prendas que possuem as moças ricas... E eu na sombra acompanhava a sua vida, via florescer sua intelligencia previlegiada, sondava o seu caracter, a sua vontade determinada e firme, estudava sua alma resoluta...

— E por que na sombra?

— Não queria que seu caracter se manifestasse sem minha influencia...

— E ficou satisfeito? — e Angela, sorriu.

— Você é esplendida Angela... mas, talvez um pouco inexperiente...

— Apesar dos meus trinta annos?!...

— Quanta gente morre aos oitenta annos, enexperiente. Quanta gente envelhece egoisticamente feliz, sem querer ouvir as tempestades de infortunio que rugem em outros lares... Sua mãe foi victima do casamento indissoluvel... Sei que você é completamente feliz no seu lar. Conheço seu marido de longa data... Pensa, Angela o que seria a sua vida se você estivesse acorrentada a um homem perdulario, viciado? E se houvesse o divorcio para esses infelizes, responda-me si você julgaria em perigo de perder sua felicidade?...

— Oh! Não, isso não!

— Então querida?

Angela levantou-se e estendeu-lhe a mão como se quizesse perpetuar um pacto.

— Senhor divorcista, conte com a minha colaboração. Accelta?

Abraçaram-se.

— Agora tenho que ir para pedir minha demissão da sociedade... E vou declarar que trabalharei pelo divorcio... ao seu lado... porque sabe que o seu nome é muito conhecido, como um destruidor de familias?... Depois virei para cá, aqui trabalharei... parou um momento emocionada. Queria pedir um favor... Ponha a minha mesa aqui neste logar, onde minha mãe, costumava ficar...

1934

PRIMAVERA

Hoje acordei cantando assim como uma [creança
Que um brinquedo bonito está para ga- [nhar.
E o céo vestiu-se todo de belleza,
E' pompa e luxo a natureza,
Ha mais brilho no sol, ha mais perfume [no ar...

Amor, acalma em mim esta ansia louca!
Ouves? Eu te amo! Eu te amo! — E' [meu peito a bradar.
Dá-me as mãos, dá-me os olhos, dá-me [a bocca,
Que a primavera vae chegar!...

Volupia emocional. Tudo, em torno, em- [mudece...
Que embriagante meiguice a encher-me [a alma sincera!
Em todo amor feliz cada beijo é uma [prece...
— Bemdicta sejas, primavera!

CONTO INFANTIL

NO TELEPHONE

— Allô! allô! Quem fala?
— Allô! E' da confeitaria.
— Olhe! quem fala aqui é D. Zulmira.
— Quem D.? Sua voz está tão differente... Aqui fala seu José. A senhora deseja alguma coisa?
— E'... queria sim... pr'as quatro horas. O senhor não póde mandar trazer aqui!
— Pois não, o que ha de ser?
— Eu queria um sorvete.
— Um!?!...
— Um... e umas bombas de creme.
— Quantas?
— Pelo menos vinte...
— O lunch é para que horas? Pelas cinco, não?
— Não... Lá pelas quatro...
— Mas são mais de tres! ao já

não tenho mais vinte bombas e a fornada da tarde ainda não saiu...
— Então não faz mal... mande o que tiver... duas ou tres...
— Como!?... Mas... no logar das bombas que devo mandar?
— Quindins...
— Vinte tambem?
— Não, só seis...
— Como?... A senhora quer lunch para quantas pessoas?
— Eu... não sei... não sei bem.
— Quer que mande alguem ahi buscar a encommenda por escripto?
— Não, mande só isso.
— Bem... e quantos sorvetes? Creio que a senhora se enganou ainda agora.
— Não... Basta um dos pequenos...
— Bem, minha senhora.
— Então... até loguinho.
— Como?!! Drim... drim... Nico pendurou o phone depois deste até loguinho que elle está acostumado a ouvir a mais.
Que terá elle tramado com esse telephone?!
Elle mesmo, meio estonteado ainda da sua audacia, deixa-se cair na cadeira de balanço do quarto da mamãe.
Afinal! Havia tanto que elle queria realizar esse desejo: ter para elle só, um lunch encommendado a seu gosto...
Para isso aproveitára naquelle dia a ausencia da mamãe e a distração dos creados para subir e telephonar do quarto do vestir. Sua vozinha de creança póde passar pela voz da mamãe de quem elle imitava a entonação... Esse Nico é terrivel!
Agora, no entanto, elle espera com certo susto os doces pedidos e sua gulodice não goza plenamente com o medo que lhe vem de ver surgir alguem.
Elle não avalia bem, nem se lembra mais ao certo do que pediu ao confeiteiro... Só sabe que elle encommendou os doces preferidos e que vae poder comel-os sózinho e em quantidade.
E foi isso, pena, a culpa é da mamãe que não o deixa nunca comer mais do tres doces seguidos.
Elle quizéra poder dizer aos amigos:
Sabe, hontem, comi vinte pasteis, com bolinhos...
Que bonito! e por que é que uma coisa boa havia de fazer-lhe mal?
Mas... chega a mamãe!
— Como vae filhinho... Portou-se bem...
— ...
— Não responde?... Desobedeceu?
— Não mamãe...
— Lá isso é verdade. Ninguem lhe prohibiu nunca de pegar no telephone.
— Que é que você quer para o lunch? Pão com doce ou bolo?
Justo neste instante entra a criada.
— Está ahi o empregado da confeitaria.
— Da confeitaria? Eu não encommendei nada...
— Então é engano de casa porque elle está com um embrulho e está aqui a lista: 4 bombas, 6 quindins, 10 tortinhas e 1 sorvete.
— Que encommenda exquisita, não! Não é commigo eu não dei ordem alguma.
A criada sáe e volta depois de ter discutido.
— O homem diz que a encommenda foi dada pela senhora mesmo, ás 3 horas, pelo telephone... E até elle ficou espantado com as contas de doces...
— Ora que graça! Eu vou telephonar ao dono...
Allô... Ah! é o sr. José.
Quem lhe deu a encommenda desses doces?
Eu?... Não... Fizeram uma brincadeira qualquer com o sr... Não fui eu absolutamente. Mas... não tem importancia eu fico com os doces!...
— Ah... suspirou Nico.
— Que é que você tem?
— Tive um medo que você mandasse embóra os doces!...
— Ah! a você não adeanta. Você sabe que côco lhe faz mal... Quando muito poderá comer uma bomba no jantar.
— Ora!... Assim não valia a pena eu ter encommendado tantos então!...
— Foi você... Mas foi você! E você acha que não merece um castigo seu guloso?... Pois nem uma bomba ao menos você ha de comer ouviu?
... Acho que uma elle comeu. Mas chorou muito e prometteu nunca mais fazer encommendas por sua conta pelo telephone.

M. VELLOSO

CARTA DA TIA LILA

Meus sobrinhos:
Lucilia tem um irmãosinho de quatro annos, um irmão travesso, cheio de vontades e tão engraçadinho, que ninguem se lembra de achar que elle está exigindo de mais.
A mamãe e o papae estão loucos por Alberto, e cada qual faz delles o que quer.
A Babá, que foi tão severa para Lucilia, obedece aos caprichos de Albertinho, e os outros criados, os parentes e os amigos estão todos por elle.
Ora Lucilia que já está tomando ares de mocinha não está disposta a aturar as estrepolias do irmão.
Titia, me disse ella, veja se eu não tenho razão! Alberto não me deixa em paz... pensa que eu sou da edade delle, pensa que póde mexer e remexer meu quarto, acha que tem nesta casa todos os direitos!
Ora, isso é demais! Mamãe póde ficar zangada mas eu não faço tudo o que elle imaginar. Isso é que não ha perigo!
Eu achei que Lucilia não tinha razão...
Ralhei com ella, fiz-lhe ver que como mais velha devia sempre ceder e fiquei esperando occasião para mostrar á minha sobrinha o quanto ella estava em falta. Eu tambem estou meio cansada pelo Albertinho, isso é verdade...
Mas, no outro dia, estava lá de manhã quando ouvi uma barulhada louca numa porta...
... Parecia que esta vinha abaixo!
Esperei... Era Alberto aos pontapés na porta da irmã.
Lucilia estava estudando na sua secretaria e quando a porta cedeu aos trancos de Alberto ella ficou, espantada ainda, com o livro na mão a espera do que se ia passar.
Alberto gritou logo:
— Lucilia eu quero que você brinque commigo!...
— Não posso Alberto, estou lendo...
— Então lê essa historia para mim.
— Você não entende. E' historia de gente grande...
— Mas eu quero!...
— Mas eu não posso e não quero... ouviu Alberto?! Vá brincar noutro logar que eu tenho que fazer...
Assustado com o grito Alberto saiu desconfiado e foi chamar a Babá, até que ella, impaciente, o deixasse entregue á copeira, que por sua vez, passou ao chauffeur...
Quando depois de passar por todas as mãos Alberto chegou ás minhas, eu estava convencida de uma coisa.
Lucilia é talvez impaciente demais, mas não deixa de ter uma certa razão em se queixar...
Albertinho é que se está tornando aborrecido apezar da sua figurinha engraçada e interessante.
Cuidado, Albertinho, cuidado. Por emquanto você é pequenino e todos acham graça nas suas artes... Já estão começando, porém, a achar que você é uma "caceteia"... [illegible]
Se você quizer ser querido, Albertinho, não se faça de aborrecido!
Senão passo eu a dizer como a Lucilia: que menino "pão"!... E não duvido que a mamãe, o papae, os priminhos, os criados e os amiguinhos [illegible] digam o mesmo a algum tempo.
Olhe que a Titia é velha e tem experiencia.
Tudo cança neste mundo. Tudo... Até os caprichos de um menino [illegible]

TIA LILA

EDESIO — Nasceu na Lycia, soffreu o martyrio em 306. Foi primeiro philosopho pagão, abraçando mais tarde o christianismo. Foi canonisado e a sua festa é celebrada a 5 de abril.

- XADREZ -

PROBLEMA N. 389

de Hartmann (Budapest)

Pretas 9

Brancas 12

Brancas: R1T, D2C, T7BD, T4BR, B8CR, B1C, C5BD, C6BR, P4TR, P4D, P2D, 2R = 12 peças.
Pretas: R5BD, D3R, T1R, B1TD, C3CD, C3BD, P5CD, 6CD, 7BD = 9 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.
As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 389

(salava)

Brancas: Hans Mueller (Vienna)
Pretas: dr. A. G. Olland Driebergen)

1 — P4D, P4D; 2 — P4BD, P3BD; 3 — C3BR, C3BR; 4 — C3BD, P3R; 5 — P3R, C5R; 6 — B3D, P4BR; 7 — P4CR!, B5CD; 8 — B2D, D4TD; 9 — PxPD, PRxP; 10 — D3CD! C3TD; 11 — PBxP, CxB; 12 — CxC, PxC; 13 — PxB, DxP; 14 — TR1C, P3CR; 15 — DxD, PxD; 16 — BxC, PxB; 17 — TD1C, O-O; 18 — R2R, B2D; 19 — R3D, T1CD; 20 — TxT, TxT; 21 — P4BD!, PxP xeq.; 22 — R3B!, R2B; 23 — P3B, P4TD; 24 — P5D, R2R; 25 — P4R, R3D; 26 — R4D, P5T; 27 — CxP xeq., R2R; 28 — T1BD, T2C; 29 — P5R, T5C; 30 — P6R (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 388:
BxP

Enviaram solução exacta do problema n. 388: Augusto Beck, Otto Raulino, Marciano Lazaro, Sylvio Declercq, Sylvio Pereira, Miguel de Lemos, Arthur Lepante, Ovidio Mestre, Francisco de Magalhães, Samuel Danemberg, Epaminondas de Quintella, Alberto Nos outros, Sebastião, Gerson, (Nelson Sampaio (387), Alexandre Monteiro, Benevides de Sá Gabriel Niklaus.

PROBLEMA "LIVRO"

(Composição e desenho de Elisabeth Alves do Valle — Rio)

Horizontaes: 1 — Satellite da Terra, 5 — Contração de preposição e artigo, 6 — Frade (com a ultima vogal trocada por outra), 9 — Não fique, 10 — Raiva, 11 — Alice Esteves, 12 — Perto do Pão de Assucar (sem a ultima), 14 — Fluido respiravel, 16 — Pronome pessoal, 17 — Pedra do altar, 19 — Instrumento de sapador, 20 — Laço apertado, 21 — Nota musical, 23 — Elevação de agua agitada.
Verticaes: 2 — Artigo (feminino), 3 — Adverbio, 4 — Ilha do Pará na foz do Amazonas, 5 — Grande rio da Africa Occidental, 7 — Açoita (com a penultima trocada por outra consoante), 8 — Offerece, 12 — Recebe os votos em eleição, 13 — Animal. Na mythologia, irmão de Pollux, 15 — Notavel physico francez que se celebrisou pelo conhecimento da força elastica do vapor, 18 — Batrachio, 21 — Ruido, emissão da voz, 22 — Não fique.

RESULTADO DO PROBLEMA "TANK"

Do problema "Tank" mandaram soluções certas os seguintes decifradores: Vicente I. de Souza (Orlandia), Regina Villara Viotti (Caxambu'), Elnio Fiori (Andrelandia), Cyrene Lopes da Costa Moreira (Juiz de Fóra), Léa Moreira Guimarães, Ruth Victoria Sacco Yafur, Kinno Ribeiro, Coty Ribeiro, Herminia Ribeiro, Silvitre Ramos, Celia Castro, Nelson Castro, Cicero Castro, Carmen Heloisa Ribeiro, Mario Oliveira Barroca, João de Oliveira Barroca, Mario Hercilio Costa, Paulo de Souza Pereira, Lais Azevedo Marques, Léo Affonso Sobral, Ise Affonso Sobral, Ismar Buarque, Eunice Blanc Mendes, Augusto C. Gonçalves da Silveira (Entre Rios), Sergio Ivan de Oliveira, José Hermenegildo de Souza (Carangola), Nair Touguinha, Nilza Touguinha, Lygia de Carvalho (Conservatoria), Luiz Marques (S. Paulo), Marina Colombo Garcia, Aurelina de Carvalho Wanderley, Lydia de Carvalho Wanderley, Aylson Linhares, José Carlos Salamonde, Maria Marthe Fonseca (Formiga-Minas), João Baptista Izzo, Eda Teixeira Izzo, Léo Teixeira Izzo, Adolmo Andriolo, Nilma da Cunha Valle, Nilza de Cunha Valle, Maria Luiza (Parahyba do Sul), Dione Carvalho (São Paulo), Beatriz M. de Miranda Jordon, Tana Espindola (Taboas), Maria Laura Marques Braga, Antoninha Fabello, Everton Marques dos Santos, Carlos Magno Paula, Abelzinho Carvalho, Jarem Guarany Gomes (Marianna-Minas), Juca Telles Netto, Almiria Nogueira, Almir Nogueira, Celia Salomão, Maria de L. Queiroz Dutra (Minas), Fernando A. Simões Lomba, Maria de Lourdes Simões Lomba, Zaira Coreixas, Walter Alves Coelho, Desdemona Pereira, Mary Moreira Guimarães, Ayrton Lima Ricão, Nelita A. Gomes, Maura Moreira Guimarães, Isa Duarte Monteiro, Paulo Duarte Monteiro, Tito Marini (Barbacena), Marcella Cheferino, Nina Rosa Vargas (Padua), Antonio F. Nascimento Carneiro, Fernandina A. Braga, Edenir Garcia da Costa, Miguel do Valle, Tito Livio de Araujo Marini (Barbacena).

PREMIO

Realizado o sorteio, coube o premio á nelinha Marcella Cheferrino, residente em Santa Helena. Deve a intelligente collaboradora mandar o seu endereço completo e mais 700 réis em sellos para a remessa dos livrinhos de historias illustradas que lhe sairam por sorte e offerecidos pela Cia. Melhoramentos de São Paulo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "TANK"

Horizontaes: 1 — Rumeno, 6 — Animo, 7 — Sina, 8 — Oca, 10 — Bom, 12 — Pomar, 14 — Lamarão, 16 — Sá, 17 — Léo, 20 — Uréa, 23 — Aço.
Verticaes: 1 — Raso, 2 — Unico, 3 — Mina, 4 — Ema, 5 — Nó, 9 — Roma, 10 — Bom, 11 — Mar, 12 — Pá, 13 — Rã, 15 — Os, 18 — Eu, 19 — Ora, 21 — Eça, — 22 — Ao.

SOLUÇÕES COLORIDAS E DESENHOS ORIGINAES

Do problema "Tank" mandaram excellentes soluções soluções coloridas e desenhos originaes os amiguinhos seguintes: Léo Affonso Sobral, Ise Affonso Sobral, Eunice Blanc Mendes, Aurelina de Carvalho Wanderley, Lydia de Carvalho Wanderley, Aylson Linhares (magnifica composição guerreira), Maria Martha Fonseca (Formiga-Minas), Fernando A. Simões Lomba, Maria de L. Simões Lomba, Zaira Coreixas, Mary Moreira Guimarães (boa composição e excellente colorido), Isa Duarte Monteiro, Paulo Duarte Monteiro e Antonio F. de Nascimento Careniro.

AINDA O PROBLEMA "FLORISTA"

Desse problema, recebemos ainda as decifrações de Ilka Monteiro (Rio Preto), Jarém Guarany Gomes (Marianna-Minas), Maria Luiza (Parahyba do Sul) e Eunica Machado.

PROBLEMAS ORIGINAES

Damos como recebidos os segguintes problemas originaes: "Cão", da autoria de Lydia de C. Wanderley; "Paleta", de Mariasinha Alves; "Pianista", da autoria de Maria Lecticia de Abreu e Souza, e Roland Tompakow, e "Triangulo", de L. J. de Mendonça (E' pena que o tenha feito a lapis).

CORRESPONDENCIA

Vicente de Paula Carvalho e Alberto de Carvalho Filho. — Pedimos nos communicar por carta em que data foram premiados e se ainda não receberam os respectivos premios. O endereço deve vir completo.

O COMBATE DE PARÉ-CUÊ

(3 de Outubro de 1867)

A acção audaciosa de um punhado de officiaes-heróes

(SALDANHA DINIZ)

Já pela manhã se déra um choque entre piquetes. Isso, porém, era esperado a cada momento. Por isso, de um e de outro lado, logo accorreram forças de cavallaria, entretendo-se em ligeira escaramuça. A força paraguaya, assim viu os bravos de Andrade Neves avançarem a galope, recuaram, lentamente, em direcção a Humaytá.

Nossa artilharia, fazendo alguns disparos, acabou de forçar a cavallaria a procurar protecção junto ás muralhas da fortaleza.

Esses embates eram diarios e cada dia iam se tornando mais vultosos. Todas as manhãs, do flanco norte de Humaytá saia a cavallaria paraguaya e vinha dar pasto á cavalhada nos campos que elles chamavam de Paré-Cuê.

A principio, proximos aos muros da fortaleza, fóra do alcance da nossa artilharia, os paraguayos apeavam-se, desensilhavam e deixavam os animaes pastarem, horas a fio. Audazes como eram, elles agiam com inaudita audacia, provocando, mesmo, os brasileiros, dos quaes estavam separados por um banhado.

O silencio em que se mantinham os nossos, mais augmentava sua audacia. Cada dia o pastoreio da cavalhada era feito mais longe da fortaleza e mais proximo de S. Solano.

Os nossos, attentos, acompanhavam suas manobras, prevenidos contra qualquer surpreza.

A provocação exasperava os soldados imperiaes.

Bandeiras ao vento, entre galhardetes e lanças, ao som dos clarins, cabriolando animaes, todas as manhãs lá vinham de Humaytá para o banhado! Faziam alto, em dado ponto, acenavam bandeiras e flamulas, soltavam estridente vaia, e, provocantemente, apeiavam.

Nossos cavallarianos afrontados com tanta provocação, impulsivo e como gauchos que eram, rosto vermelho de colera, sem qualquer ordem, instinctivamente corriam aos seus animaes e se aprestavam para repellir a afronta. Os officiaes precisavam usar de grande dose de energia para conter os exaltados, que eram muitas centenas.

Não havia ordem, e por isso, contrafeitos, os officiaes eram ás vezes forçados a ameaçar com prisão o acto de patriotismo desses bravos brasileiros.

Nesses ultimos dias, porém, já não era posivel conter os nossos. E assim, a 29 e 30 de setembro e 1 e 2 de outubro, piquetes nossos atacaram ousadamente as forças paraguayas, repellindo-as com perdas, e soffrendo tambem perdas, mas não recuando nunca, apezar da inferioridade de numero.

Os nossos proprios officiaes se sentiam humilhados com a inactividade ante as provocações inimigas.

Caxias, salvador desse estado de coisas, a 3 de outubro foi presenciar a provocação.

Já attingia tal ponto a audacia paraguaya que, nesse dia, um piquete, fazendo descobertas, constatou que o inimigo occupára um bosque, situado entre as posições brasileiras e o banhado, isso é a pequena distancia daquellas.

O piquete procurou desalojar a força paraguaya daquelle ponto. Eram vinte homens, os brasileiros, que avançaram sob as vaias do grosso da força de Lopez, postáda além do banhado, e que nem se moveu ao nosso movimento. A's descargas dos nossos, respondiam elles com mais fortes vaias.

Os bravos cavalleiros brasileiros não mais se puderam conter. O proprio Andrade Neves, bem como Fernandes Lima, por iniciativa propria, deram ordem aos seus soldados, (2ª. e 6ª. divisões de cavallaria) para atacarem o inimigo. E elles mesmos partiram com seus homens.

Logo toda cavallaria paraguaya avançou ao encontro daquelles 1.300 brasileiros. Deu-se violento choque com perto de 1.800 paraguayos, que logo se puzeram em retirada, porque uma brigada de infantaria e 2 peças de artilharia avançaram em auxilio da nossa cavallaria.

Caxias deu ordem, então, que nossa força voltasse ás suas posições, ficando a 2ª. divisão de cavallaria dando pasto á cavalhada e de observação. Calculando que os paraguayos não mais se atrevessem a voltar esse dia, o marquez voltou para o quartel-general.

Mal ali chegára e logo recebeu communicação de que novo e mais violento choque se travára em Paré-cuê.

O inimigo, recuando em direcção a Humaytá, se reorganisára.

Notando que a força brasileira se retirava quasi toda e que a que ficára estava com o flanco direito desguarnecido, a cavallaria paraguaya, de subito fez meia volta, e, a galope, veio atacar a força brasileira.

A 6ª. divisão, que ainda caminhava para seu acampamento, logo voltou em soccorro da 2ª.

O choque foi violentissimo.

Os paraguayos, conhecendo a grande superioridade de forças que tinham, procuraram, logo no primeiro choque, esmagar a força brasileira e conquistar, por essa fórma, uma victoria altamente expressiva.

Os nossos, porém, resistiram bravamente. Por tres vezes avançaram e recuaram, no "entrevêro". Os animaes chapinham a lama do banhado, que já começa a se tingir de sangue.

Generalisou-se o combate. Quebrado o primeiro ataque inimigo, este se encarniçou, em cargas successivas, tentando envolver as nosas forças.

Logo, de S. Solano, partiram forças de infantaria, e artilharia, em seguimento ás de cavallaria, que tinham ido em reforço ás 2ª. e 6ª. divisões.

Foi um espectaculo tragicamente bello, raramente igualado, o desse choque de perto de 5.000 homens de cavalaria.

Os animaes tornados loucos nos successivos esbarros, marchas, contramarchas, espumavam, empinavam, rinchavam atacando a dentadas e coices quantos se lhes aproximavam. Perdido o cavalleiro galopavam, desorientados pelo campo, criando maior confusão. O fogo cessára quasi, entre as forças em luta, para dar lugar ás cargas, onde trabalhavam assassinamente a lança e a espada.

Era uma luta de gigantes. Tanto paraguayos, como brasileiros eram optimos cavalleiros, cheios de audacia que attingia a loucura.

Aquelle que caisse da montada, sabia que a morte era certa, esmagado pelas patas dos animaes, nos vae-vem das cargas.

Logo nos primeiros choques das grandes massas de cavallaria, no acampamento brasileiro um facto raro de notou entre a força do 18º. corpo provisorio da 6ª. divisão de cavallaria.

Em vista do mão estado da cavalhada, esse corpo não tomou parte no combate. E todos, com a inveja nos olhos, viam os companheiros de outros corpos, partirem, e assistiam, electrisados as peripecias da luta.

Mais pesarosa, ainda, se mostrava a officialidade. Binoculo em punho, a cavallo, assistiam o "entrevêro", decepcionados por não tomar parte no mesmo o corpo a que pertenciam.

Afinal, um delles, não mais se contem:
— Vamos tomar parte na luta?

Immediatamente todos concordaram. E logo esses bravos officiaes, lançando mão das lanças dos soldados proximos, avançaram, constituindo um meio esquadrão, como simples praças. Sem que elles mesmo notassem, acompanharam-nos tres sargentos e um cabo.

Empolgados pela luta, esses valentes, lanças em riste, avançaram contra o inimigo. Como uma sanha, distribuindo cutiladas para todos os lados, esse punhado de bravos penetrava fundo no grosso de um regimento inimigo, ferindo continuamente, abrindo um claro em torno de si, forçando muitas centenas de homens a recuar.

E eram, apenas, vinte e dois! Só cessaram sua acção, que causava terror ao inimigo, quando este, fundamente escarmentado, se punha em desordenada fuga, deixando no campo: 500 cadaveres, 200 prisioneiros, além de grande quantidade de armas, animaes e estandartes.

O nome desses bravos ficou conhecidos graças á ordem do dia de Caxias, de 16 de outubro de 1867, de nº. 140, e que, elogiando-os, dá-lhes os nomes: major Antonio Candido de Menezes e Silva; capitães, Manoel dos Reis Neves, João Manoel Corrêa Vasques, Manoel do Amaral e Silva, e José Ribas de Oliveira; tenentes, Antonio José Borba, Clemente José de Moura Alfredo Salles de Mello, Marciano José Carneiro da Fontoura e Procopio Gomes de Moraes; alferes, João Alberto de Oliveira, Vicente Xavier Cardoso, Zeferino Antonio de Oliveira, Vidal Gomes de Campos, Antonio Manoel dos Santos, Antonio de Oliveira Fonseca, Vasco Rodrigues Reginaldo e Elisiario Alvaro Xavier; sargentos Francisco José Pereira Coimbra, Gregorio Manoel Dobal e Francisco Pires de Oliveira, e cabo de esquadra Fidelis José Fagundes.

Esses os valentes que escreveram um bello episodio de valor militar na nossa gloriosa Historia Patria, no combate de S. Solano, chamado pelos paraguayos de "Paré-cuê, e cujo 67º. anniversario se passa no proximo dia 3 de outubro.

A Nossa Casa

POSTO DE GAZOLINA — CONSTRUCÇÃO DE UMA "CIDADE SATELLITE" EM S. PAULO — DOIS GRANDES EDIFICIOS EM PORTO ALEGRE — URBANISMO EM LISBOA E EM CAMPINAS

J. CORDEIRO DE AZEREDO

Deixou de sair, domingo, nesta secção, o cliché referente áquelle texto. Eil-o agora. Trata-se, como se vê, de uma vista em perspectiva de uma avenida moderna com seis casas, pequenas, para renda. Cada casinha tem um quarto, uma sala, cozinha e W. C. E' para ser construida nos fundos de um terreno. A entrada será feita por uma passagem de 2 metros, que desemboca na rua da avenida, com 6 metros de largura.

Esta vista que os leitores ahi vêm, foi tomada de frente.

* * *

Para illustrar tambem estas notas de architectura e de urbanismo, dou um "croquis" de um posto de gazolina, em construcção nesta capital. A architectura de postos de gazolina se parece com a de pavilhões de exposição, por isso que é simples nas suas linhas, mas contém o maximo relevo em sua composição. E', em summa, essa simplicidade difficil, que caracteriza, hoje em dia, a architectura. Em materia de posto de gazolina, temos na cidade uma infinidade de typos architectonicos, uns interessantes pobres de idéas e de linhas outros.

* * *

Ao que parece o bairro de Santo Amaro vae ser embellezado. O urbanista Agache, actualmente em São Paulo, está esperançado em levar avante o seu projecto, feito ha coisa de 3 annos para aquelle sitio da capital paulista. E diz o urbanista acerca do seu projecto:
— "Outróra, falar-se em construir uma cidade de recreio, como a que planejamos, era uma utopia. Hoje, dados os recursos materiaes de que dispomos e sobretudo da technica empregada, poderemos perfeitamente levar avante emprehendimentos desse genero. São Paulo irá ter a prova disso daqui a algum tempo. Temos nas immediações da capital varios lagos construidos pela Light. E' nosso pensamento aproveitar essa região para ás suas margens edificarmos parques, jardins, egrejas, cidades, tudo, emfim, que contribua para o embellezamento da terra. Será uma obra definitiva, de larga envergadura e que multos beneficios trará á communidade".

O professor Agache idealiza ampliar o seu primitivo plano, creando um conjunto de cidade em volta daquelles lagos, formados pelas represas da Light. Assim, o que se pretende fazer em São Paulo é uma cidade recreio, onde todos possam, á maneira dos inglezes, passar os "week-end" á beira dos lagos.

* * *

Vão ser lançadas em Porto Alegre as pedras fundamentaes de dois grandes edificios: o do entreposto do leite e o do entreposto frigorifico. Ambos os projectos são talhados em linhas modernas. Estas duas construcções estão avaliadas em 4.300 contos de réis. O do entreposto do leite contratado pela firma Dahne, Conceição & Cia., vae custar cerca de 500 contos; o do entreposto frigorifico, cujo projecto acceito foi o da firma Green Bilfinger Ltd., está avaliado em 3.800 contos.

* * *

O coração de Lisboa vae perder aquelle sabor pombalino. Foram lançadas em Portugal as bases para um concurso urbanistico afim de embellezar o velho Rossio.

Com o andar dos seculos, a praça foi perdendo a unidade architectural, e agora o projecto em apreço vem para embellezal-a, mas de fórma a não perder a sua antiga physionomia.

Assim, os architectos, portuguezes incumbidos de solucionar a questão urbanistica ou puramente esthetica, ao que parece, não poderão se utilizar das linhas modernas que caracterizam o espirito do seculo.

* * *

Tambem em Campinas, adeantada cidade de São Paulo, se cogita do urbanismo, a therapeutica moderna para embellezar as cidades. O sr. Prestes Maia fez, na Associação dos Engenheiros daquella cidade, uma palestra em torno desse assumpto, de interesse e utilidade para Campinas.

* *

O povo riograndense acaba, assim, de ter mais uma demonstração viva do carinho com que o general Flôres da Cunha encara os problemas economicos do Estado. A construcção desses grandes edificios, destinados ao entreposto frigorifico e ao entreposto do leite, demonstra interesse pelo desenvolvimento do Rio Grande do Sul, a que aquelle general se havia compromettido a incentivar quando, naquella conjuntura revolucionaria, acceitara a direcção politica do Estado. O espirito emprehendedor e de benemerencia com que se vem accentuando a actuação daquelle interventor já se consolidou na sympathia do povo riograndense. E' pelo menos o que se deduz da leitura dos jornaes de Porto Alegre e das realisações já effectuadas.

Ha tempos fiz referencia a uma iniciativa que tomava vulto ali, fazendo parte das primeiras realisações do actual interventor. Era uma grande fabrica de cimento em vias de ser plantada no sólo riograndense. Para esse "desideratum", já havia capital estrangeiro e um contrato feito em condições vantajosas para nós. Não sei, porém, em que pé ficou tal projecto. Pode-se dizer, no entanto que se houvesse cimento riograndense no mercado, não teriamos agora crise desse material de construcção, exactamente numa época de grandes movimentos constructivos. Basta dizer que as duas fabricas que possuimos, não dão vasão ao consumo do paiz, tanto que somos forçados a importar esse producto que, afinal de conta, o fabicamos em condições eguaes ao do estrangeiro.

Musica em disco

DSCANDO

As grandes verdades são sempre as mais esquecidas por isso recordarei uma serie de pensamentos profundos de Rameau sobre a arte musical.

Foram colhidos no seu celebre "Tratado de Harmonia", na sua correspondencia e noutros logares;

— Os talentos não se dão, elles se aperfeiçoam sómente á custa de bem os cultivar: mas a sciencia se adquire. E que ninguem nisso se engane, é com a ajuda dessa sciencia que são encontrados os meios para bem cultivar os seus talentos e de os fazer florescer em muito menos tempo do que é necessario quando tudo se deixa ao tempo para fazer.

— Quando compomos musica esse não é o momento de recordarmos regras que poderiam conservar o nosso engenho em escravidão, e só devemos a ellas recorrer no caso em que o engenho e o ouvido parecem nos negar o que procuramos.

— E' verdade que ha certas perfeições que dependem do engenho e do gosto, ás quaes a experiencia é ainda mais necessaria do que a propria sciencia; mas isso não impede que um perfeito conhecimento deva nos esclarecer, não vá essa experiencia nos enganar; mesmo, pelo menos, para que se saiba applicar ao seu verdadeiro principio as novidades que poderiam nos fazer produzir.

— Observemos bem que o meio sabio só emprega ordinariamente um accorde porque elle lhe é familiar ou porque lhe agrada; mas o sabio só o emprega quando o sente necessario.

— Todos nós temos as nossas "modulações" habituaes, nas quaes sempre caimos, sempre que temos falta dos conhecimentos que dellas poderiam nos distrair a proposito: estamos acostumados a percorrer um modo de certa maneira, deste passarmos ordinariamente áquelle outro, etc. No entanto as expressões não são sempre as mesmas, os caracteres não se sustentam com a mesma força, etc....

— ... Para nos entregarmos a certas affeições que nascem muitas vezes em nós mais por habito do que por sentimento. Se soubessemos, no entanto, qual o mal que nos póde causar o habito em semelhante caso andariamos melhor prevenidos...

— Que póde distinguir-se alguem na pratica da musica sem saber a theoria. Que sem certa sensibilidade, que nos é natural pela harmonia, nunca se é perfeito musico. Que com essa unica sensibilidade nunca se encontra em estado de transmittil-a aos outros, tão promptamente quanto possivel; não se está excepto de erros e sempre se está limitado quanto ao fundo.

— Não é, portanto, ao frequente uso que devemos as inflexões que observamos serem naturaes no nosso modo de pensar; esse uso nol-os tornam bem mais familiares, na verdade. Mas se ellas não nos fossem naturaes em vão nós nos esforçariamos para tornal-as taes.

— Para contentar os escrupulos nada mais facil é do que cortar as oitavas que poderiam chocar as suas prevenções, mas nunca o seu ouvido.

— Deixando aos mestre (professores) o cuidado de achar o resto, quando estiverem uma vez curados dos seus preconceitos.

— Se os musicos modernos se tivessem dedicado, como fizeram os antigos, a explicar o que praticam teriam feito cessar muitos preconceitos que estão longe de lhes trazer vantagens, e isso até os teria feito se libertar daquelles de que ainda estão cheios e dos quaes têm muita difficuldade para se desfazer.

..— (Esses musicos modernos)... andam em geral mais espantados de que se não os entenda do que daquillo que elles não fazem entender.

— Não basta, portanto, sentir os effeitos de uma sciencia ou de uma arte, é preciso, a mais, concebel-os de maneira que se possa tornal-os intelligiveis.

— Aquelle que quer aprender incommoda-se pouco com o modo pelo qual é instruido, contanto que alcance o que quer.

— Verá que não sou noviço na arte e que sobretudo não parece que eu faça grande gosto da minha sciencia nas minhas producções, onde trato de disfarçar a arte com a propria arte!

— Aventurei, fui feliz, continuei.

— Quem diz sabio musico comprehende ordinariamente por isso um homem ao qual nada escapa nas differentes combinações das notas; mas o creem de tal modo absorvido nas suas combinações que a isso sacrifica todo o bom senso, o sentimento, o espirito e a razão. Ora esse não passa de um musico de escola: escola onde só se anda de notas e de nada mais.

Como se vê, uma serie de pensamentos que deviam ser escriptos nas paredes das escolas de musica...

Augusto F. Lopes Gonsalves

DISCOS

— Amantucci — *Missa "Salve Regina" in honorem B. V. M.* — R. Maurri — Florença.
— M. Caganacci — *Missa "Santa Maria" in honorem B.V. Virginus* — R. Maurri — Florença.
— S. Gentile — *Inno a Cristo Re* — Transcripção do autor para voz e piano — De Santis — Roma.
— L. Refice — *Missa in honorem Sancti Eduardi Regis* — F. Pustete — Roma.
— G. Valentini — *Messa della Madonna* — P. Mignani — Florença.
— L. Recife — *Cantiones Eucharisticae* — F. Pustet — Roma.
— I. Gobessi — *Canto infantil* — Violino e piano — F. Bongiovanni. — Bolonha.
— I. Gobessi — *Nenia* — Elegia para violino Só — F. Bongiovanni — Bolonha.
— W. Jesinghaus — *Pequeno trio* — Violino, viola e violoncello — Hugo & C. — Zurich.
— A. Moffat — *Alte Meister — III* — Violino e piano — Schotts Sochne — Mainz.
— H. Pauels — *Quartetto* — Arcos — Bote & G. Bock — Berlim.
— A. Ricci Signorini — *Seis peças infantis* — Transcriptas para violino, viola e violoncello — Carisch — Milão.
— R. Rossi — *Elevazione* — Violino e piano — P. Mignani — Florença.
— M. Spoliansky — *Tango Habanera* — Violino e piano — M. Senart — Paris.

MUSICAS

— A proxima estação bayreuthiana deste anno, que foi de 22 de julho a 23 de agosto, compoz-se de seis representações do *Parsifal*, sob a regencia de Richard Strauss, quatro de *Os Mestres Cantores de Nuremberg* e tres do cyclo *O Annel dos Niebelungen*.
— A *Biographia de A. Honegger* escripta por Willy Tappolet, recentemente publicada pela casa editora Hug & C. de Zurich, venceu o Premio de literatura dessa cidade suissa.
— Londres acaba de ouvir pela primeira vez o *Segundo Concerto* de Bela Bartok para piano e orchestra e de reatar conhecimentos com a *Nona Symphonia, de A. Bruckner*. A execução foi feita pela orchestra da British Broadcasting Corporation, sob a direcção de Aprian Boult, seu chefe. A obra de Bartok interessou quanto ao aspecto rythmico e a de Bruckner continuou a deixar os londrinos indifferentes por ella.
— O tradicional Theatro do Convent Garden esteve condemnado a vir abaixo como o nosso Lyrico. Mas os londrinos são mais energicos do que os cariocas: houve nas margens do Tamisa um rebuliço enorme por causa da resolução e o resultado foi se decidirem a reformar o theatro sem destruil-o.

NOTICIAS

— *See murmurs; The humble bee; Alt Wien* — Violinista Jascha Heifetz — Victor.
E' com aquella sua insuperavel machina que o maior violinista da actualidade executa essas deliciosas musicas.
Sob os dedos de Heifetz as cordas se transformam em prodigios de surprehendente justeza emquanto a sua mão direita tira com o arco effeito admiraveis de sonoridade.

Novidades da Victor em musica ligeira.
— *Tem pena do nêgo*, batuque amazonico, e *Foi bôto, sinhá!*, toada amazonica (V. Henrique e A. Tavernard) — Gastão Formenti com a Orchestra Victor Brasileira.
Um dos bons discos ultimamente apparecidos e que vem mostrar um pouco a fabulosa riqueza folklorica da Amazonia em lendas e melodias.

Itanhandú

EXCURSÃO AO ALTO DA MANTIQUEIRA

— V —

ALAGÔA

Ao chegar-se á sede districtal de Itamonte, vindo de Itanhandú, encontra-se, á direita, uma rua que se liga á entrada de Alagôa e á Usina Hydro Electrica e depois de varios kilometros de percurso, bifurca-se: a da esquerda vae á Usina e a da direita, á Alagôa. Esta carroçavel até um certo pónto, depois continua, para tropa, de modo que só no lombo de burro se poderá visital-a; no emtanto é o districto mais antigo como povoação do municipio de Itanhandú.

Nos tempos coloniaes, Simão da Cunha Gago, explorando as mattas da Mantiqueira com diversos sertanejos, descobriu o lugar a que deu o nome de Alagoa, em virtude da uma lagôa, que ali encontrou e depois desceu por um rio, explorando as minas de ouro existentes nessas terras no anno de 1774.

A antiga parochia do municipio de Ayuruoca, está situada na raiz da serra da Mantiqueira, cujas ramificações a cercam por todos os lados e tomam diversas direcções.

A povoação é abastecida de agua pelo rio Ayuruoca e pelo riacho Ponteado. Neste districto se encontra o Itatiaya (Agulhas Negras), ponto elevado da Mantiqueira, o segundo do Brasil, distante da antiga sede parochial, seis leguas. Nascem ahi os seguintes rios: Ayuruoca (o esconderijo dos Ayurus, casta de papagaio Psittacus) a cinco leguas na Serra Negra e que passa dentro do povoado, tendo unidas suas aguas ás do Ribeirão Vermelho, que tambem vem da mesma serra; o Rio Preto, que desde sua nascente marca a divisa entre Minas e Rio de Janeiro, originario da Mantiqueira (Itatiaia) a duas leguas e corre nessa distancia no districto.

O sólo é rico em minas de ouro, ferro, estanho, chumbo, mercurio, platina e bismutho, tudo inexplorado, segundo dados antigos. Na serra de Santo Antonio já funccionou uma companhia de mineração que despendeu grande fortuna realizando trabalhos custosos na construcção de um grande tunnel para a mudança do leito do Rio Santo Antonio. Paralizou-se porém a obra por falta de capital, e, a seguir, deu-se a extincção da companhia.

Em 1843, no mez de julho, João Baptista da Fonseca Nogueira e seu irmão Virgilio, intelligentes fazendeiros, filhos do finado capitão Manoel Joaquim Nogueira, descobriram uma importante e preciosa mina de plombagina (graphite), em sua fazenda de Entre-Morros, a tres quartos de legua do povoado. Foi creada freguezia pela Lei Prov. 73, de 18 de maio de 1855, tendo a extensão N. S. de cerca de 48 kilometros e de E. a O. 42 kilometros.

As terras, na maior parte montanhosa, são cobertas de mattas e muito sujeitas a geadas; possuem em abundancia madeiras de construcção como Jacarandá, Massaranduba, Cangerana, Cedro, Peroba e Pinho. Havia felinos nas mattas, o jaguar, a onça parda e jaguatirica, assim como o Proboscideo pachiderme, a Anta que na matta vem rareando.

As culturas são de cereaes e principalmente, fumo. Criam gado bovino e suino para a exportação e fabricam queijos que são vendidos em Rezende.

A pomicultura é bem desenvolvida, possuindo arvores fructiferas, proprias dos climas frios, como macieiras, pereiras e ameixeiras pretas. Tem duas fabricas de vinho quasi que consumido no povoado.

Sua egreja Matriz sob a invocação de N. S. do Rosario, pertencia á diocese de Marianna e actualmente, á de Campanha.

Possue duas escolas publicas, tendo sido a do sexo feminino creada pela Lei Prov. nº. 3.468, de 23 de outubro de 1878. Tem agencia do correio. Pertencia ao 11º. districto eleitoral, cuja séde era a cidade de Pouso-Alto e tinha em 1881 vinte e oito eleitores.

Em 1923, foi transferida como Districto, que era do municipio de Ayuruoca, para o de Itanhandú, comarca de Pouso-Alto.

Em 1930, era fiscal junto a caravana da comarca de Itanhandú, como representante do districto de Alagôa, o sr. João Luiz Fonseca. A população era de 6.000 habitantes, sendo actualmente de 5.500 e a receita de doze contos e a despeza, de seis.

Ao norte do districto de Alagôa, existe o povoado dos Nogueiras, contando mais de cincoenta casas, habitadas por modestos lavradores.

O prefeito de Ayuruoca, dr. Arthur Villa Milward de Azevedo, em palestra, nos disse que a razão do desmembramento do districto de Alagôa isto é, parte do seu territorio da lagôa é limitrophe, cuja margem pertencem, uma ao municipio de Ayuruoca e a outra ao de Itanhandú) prende-se ao facto de Ayuruoca ter 40.000 habitantes, com a renda annual de oitenta contos, dando a porcentagem de dois mil réis, "per capita", no entanto Itanhandú com vinte mil habitantes, tem a renda de cento e dez contos, dando cada habitante a renda de cinco mil e quinhentos. Terminou por declarar que foi este o criterio seguido na reforma da divisão territorial.

USINA HYDRO-ELECTRICA

Continuamos a viagem em direcção á Usina, subindo em morros, por estradas em curvas de nivel, descendo, volteando em um meandro complicado, onde appareciam ora pequenas culturas de sitiantes, ora pequenos obstaculos, como porteiras para abrir, o que obrigava ao excursionista que estava junto do "chauffeur", saltar para abril-as, era um verdadeiras gargantas dos morros, os jubilos barrancos, afim de deixar passar o burro de cangalha, o cavalheiro em animal arisco e até mesmo o carro de boi. A viagem porém foi alegre. O dr. Vilhena contou-nos a historia de um sitiante sertanejo presente á semana ruralista e que certa vez fôra convidado para uma festa na serra. E como estava apreciando uma cabrocha bonita, resolveu ir e que surpresa a sua ao approximar-se o dono da casa e tiral-o para dansar? Acceitou porque devia mulher com mulher e homem com homem, mas as tantas veio o dono da casa e lhe disse:

"Eu acertei com você, por isso será meu par". O convidado já aborrecido respondeu-lhe: — "Eu quero é dansar com mulher", ao que replicou o dono da festa "aqui não ha pouca vergonha, só dansa sexo com sexo". E antes que houvesse qualquer novidade "deu o fóra" e nunca mais acceitou convite para festas na serra.

A paizagem nos prende a attenção: pinheiros isolados e associados, vegetação mais densa, morros com mattas. E num dado momento, ao contornar a serra, surge como por encanto um valle, soberbamente arborizado, regado pelas aguas crystallinas do rio denominado Cachoeira dos Bragas e ao fundo, como um scenario, o esplendido conjuncto da Cachoeira onde fica o importante Usina da Empreza Luz e Força de Itanhandú.

A primeira impressão é de uma pequena villa suissa, encrustada na garganta dos morros, pittoresca, de paizagem alpestre inedita, com construcções architectonicas adequadas ao ambiente, a um clima frio e secco. Tudo foi aproveitado para o embellezamento local, com estheticas: ha recantos admiraveis, não faltando o conforto e utilidade. Dahi se irradia a força e luz para o municipio de Itanhandú.

Na altura de 55 metros, a represa ou barragem com a respectiva comporta metallica e o resto de construcção de pedra, ligando a garganta de dois morros que fecham a bacia hydrographica, ha um grande açude abastecido pelas aguas do rio que desce num leito sinuoso do alto da serra. Infelizmente, suas margens são desprovidas de arvores, completamente devastadas, transformadas em campos pellados. Nesse açude existe um barco para transbordo do pessoal da Usina.

A represa é formada por uma comporta que leva a agua por um adductor á Usina, localizada no sopé do morro; na parte anterior da comporta, uma torre de manobra quadrangular se eleva, da base da repreza e forma dois corpos: o primeiro com uma porta para o interior, na parte inferior e na parte superior, emoldurando-a uma moldura, que forma em seu conjuncto o terraço com oito soccos e oito vãos com balaustres; sobre o terraço, ergue-se o torreão, composto de quatro pilastras de pedra sustentando a cobertura em quatro aguas, de cimento armado; no interior, uma mesa e bancos para os turistas.

No muro de barragem, pilastras como contrafortes, formando no centro a cascata, que funcciona para descarga do excedente das aguas, na época das chuvas, quando reapparece a antiga cachoeira em seus multiplos lances de lençóes aquosos sobre a rocha gnaissica, quando nuvens vaporosas formam o ambiente numa chuva de finissimas e crystallinas gottas. Na base da garganta, no sopé do morro, a Usina, com a energia electrica, com suas possantes machinas, registros e reguladores da força e luz. O edificio lembra as construcções européas. O corpo da casa de machinas, com tres vãos envidraçados, dominando a altura sobre a largura, é coberto em quatro aguas com telha franceza, liga-se a outro corpo, que é o da entrada, cuja cobertura desce até ao meio do corpo central, sustentada por dois arcos em pleno centro sobre pilastras e no lado a torre em forma de pyramide quadrangular truncada e sobre esta uma outra achatada como coroamento. Nas faces, com tres pequenos vãos, como janellas.

Corre, perto, um pequeno rio, que uma ponte de alvenaria em forma de arco abatido, que liga a Usina á outra margem opposta, onde se encontra o territorio da empreza, garage e residencia do engenheiro constructor e gerente da mesma, sr. José Stephano e sua familia.

Estas edificações estão sobre um platô formando rampas ajardinadas e arborizadas de fino gosto floristico.

A' caravana foi servida uma mesa de doces, café e chocolate em sua residencia. A mesa estava ornamentada de flores e folhagens desse encantador recanto. Os membros da familia Stephano foram incansaveis, gentilissimos e nos captivaram nos momentos dessa inesquecivel excursão.

Os que foram servidos na primeira mesa, depois das saudações do dr. Vilhena e das palavras de agradecimento de Raul de Paula, partiram como as pombas de Raymundo Corrêa, mas para evitar a poeira das estradas e saudosos por não poderem mais voltar, pois a caravana, composta de seis automoveis e dois caminhões, seguiu para o alto do Picú, no Engenho da Serra.

REGISTRO DO ALTO DA MANTIQUEIRA

Voltámos pelo mesmo caminho até S. José de Itamonte, onde fomos saudados pela população.

Ao defrontarmos a casa do padre João, este veiu nos cumprimentar em companhia do juiz de Direito de Pouso Alto. Esperavam o bispo D. João Ferrão, para leval-o ao alto da serra, onde nos ia ser offerecido, pelo Districto de Itamonte, um churrasco, no Registro do alto da Mantiqueira, nas terras do Engenho da Serra.

Antes de percorrer a antiga estrada Imperial, transcreverei o que disse a respeito Daniel de Carvalho nos "caminhos da Capitania de Minas Geraes". "Abandonada a via maritima pela terrestre (estrada S. Paulo-Rio), não cessaram as tropas do Sul de Minas a buscar a praça do Rio seguindo de Capivary pelo registro da Mantiqueira até o ponto da Cachoeira, onde transpunha o Parahyba, dando grande volta para vir pela margem direita do rio até a Villa de Areas.

Para evitar este enorme arco e encurtar a distancia do Sul de Minas para o Rio de Janeiro, foi no começo do seculo XIX, alvitrada a abertura da estrada do Picú que partindo de Capivary, tomava pela corda do arco, passando pelo alto do Picú e vindo em rumo direito ao Parahyba, a desembocar na Estrada S. Paulo-Rio, abaixo da Villa de Areas.

O novo caminho vem poupar cinco dias de marcha ás tropas, reduzindo a distancia, em mais da metade de sua extensão.

Por longo tempo foi essa estrada do Picú a principal do Sul de Minas, effectuando-se por ella quasi todo o commercio da zona com a praça do Rio de Janeiro.

Transitavam annualmente por ahi, segundo petição dirigida a D. João VI em 1818, mais de tres mil tropas carregadas."

E' preciso notar que o municipio de Itanhandú possue estradas magnificas, principalmente a que a liga a Itamonte, de 15 kilometros de extensão, dupla, com passagem livre aos turistas e a tropas e carros de boi; ligando Itamonte á Passa Quatro num percurso de 27 kilometros; a do Bom Retiro (estação), com 11 kilometros, a de Pouso Alto de 18 kilometros e outras, e finalmente atravessada pela Estrada colonial, denominada Imperial "Caxambú-Areas" com 112 kilometros, ligando o districto de Itamonte ao Rio e São Paulo, sendo no entanto necessaria a conclusão de 8 kilometros no Estado do Rio, para ficar completamente ligada. E se poderá ir desse modo ás aguas de Caxambú, São Lourenço, a Itanhandú e Itamonte, assim como a Pedra do Picú, ao Itatiaia, ás Agulhas Negras, as mattas virgens, da Mantiqueira, por meio de automovel, facilitando aos turistas e caçadores um percurso rapido e commodo, o que de outro modo seria longo e dispendioso.

Mas segundo Custodio Pinto, as unicas terras do Districto de Itamonte que possuem mattas virgens, arvores seculares de mais de duzentos annos, num perimetro de trinta leguas, são as da Fazenda da Conquista, localizada na Serra do Morro Grande, ramificação da Mantiqueira, cujo proprietario foi Custodio Ribeiro de Carvalho. Ainda hoje existem essencias da nossa flora, como peroba, jequitibá, o gigante das nossas mattas, sobragi, tatujuba, jacarandá, guatumbú, cedro, oleo pardo e canellas.

Continuando a nossa excursão pela estrada de rodagem para o alto do Picú, passamos por Picuzinho, logarejo, onde encontramos a cultura do fumo, casas do fumo, estaleiros onde se preparam e seccam as folhas para o fumo em corda.

Mais adeante, outro povoado "Capellinha", com a sua egrejinha, branca sobre uma pequena e verdejante collina; ahi a estrada sóbe por uma rampa suave de tres por cento; apparece um grupo de pedras insuladas sobrepostas, parecendo um monumento pre-historico e continua a ascenção suave pela estrada, num verdadeiro systema de curvas de nivel; no entanto, curvas ha perigosissimas para amadores; de instante, a instante pequenos pontilhões sobre grotas, em que descem crystallinas, as aguas que formam o manancial do Valle do Rio Verde.

Já no meio da serra, surge "Sobradinho", logarejo de casinhas de lavradores localizadas em verdadeiros platôs feitos nas encostas. Depois de alguns kilometros, "Engenho da Serra", retirado uns seiscentos metros da estrada, onde ha as nascentes das aguas mineraes, gazoza, alcalina e magnesiana, em suas fontes naturaes, pois ainda não foram canalizadas, apezar de serem tão boas quanto as das outras fontes conhecidas e em cujas proximidades encontrei num corrego côcos, favas, galhos e mineraes cobertos de um determinado metal, como se fossem galvanizados; os quaes foram examinados e determinados pelo dr. A. Botim Paes Leme, professor do Museu Nacional, como "crosta de pyrita de ferro e de ferro oligisto depositado (acção secundaria) sobre fragmentos de origens vegetaes e mineraes". Este material ficou no Museu Nacional.

Estavamos a 18 kilometros de São José de Itamonte. A paizagem é outra. Apparecem isolados e associados pés de pinheiros (Araucaria brasiliana), chegando mesmo a formar grandes bosques.

Domina a serra, a Pedra do Picú, a 1.350 metros de altitude, tendo o monolitho 85 metros, como atalaia da garganta da Mantiqueira.

Agora a natureza vegetal se impunha, ladeando a estrada, nas encostas, nos altos dos morros a matta predomina de capoeira no começo e para o interior, capoeirão. Nesse ambiente proximo á garganta da serra, a temperatura baixou, quando avistámos o horizonte do outro lado, por entre as encostas.

Chegámos depois de vinte kilometros de percurso de Itamonte, ao Registro da Mantiqueira, no alto do Picú, a 1.820 metros acima do nivel do mar.

Nos ares espoucavam foguetes seguidamente. Eram as saudações dos que nos aguardavam. Parámos num grande planalto. A caravana torreana e a de Itanhandú foram conduzidas por dez automoveis e dois caminhões.

Apresentadas a seguir á caravana fluminense, que veiu de Engenheiro Passos, a 50 kilometros do local, municipio de Rezende, Estado do Rio de Janeiro, composta de trinta cavalheiros, mettidos no ponche palla de côr acinzentada, para supportar o frio serrano. Desses excursionistas patriotas faziam parte o dr. Roberto Cotrim, José Veiga e Silva, Adolpho Monteiro, Waldemar Izoldi, Waldemar Bernardes, Manoel Laranjo, Aurelio Pereira, Cornelio Lopes da Silva, João Lopes, Tarcilio Macedo, Seraphim Serpa e outros.

Do Itamonte, chegados na vespera tendo pernoitado na serra estavam dezeseis homens, lavradores, que armaram uma grande barraca de lona: fizeram tres giraus para preparar o churrasco, cortaram galhos para espetos e montaram uma grande mesa, junto á grande muralha de pedra e cal, que divide o Estado de Minas do Estado do Rio de Janeiro, tendo ao centro uma grande abertura por onde passa a estrada de rodagem.

Para o churrasco que foi completo, levaram copos, pratos, garfos, facas toalhas de mesa, paraty, cerveja, vinhos e agua mineral do Engenho da Serra, pão em abundancia, oito arrobas de carne de boi; seis leitões e tres perús; este serviço foi chefiado por Bernardino Silva Guimarães.

Os torreanos eram Raul de Paula, Humberto de Almeida, José Vidal, Itagiba Barcante, Lourival N. de Almeida, Diogo Alves, Geraldo Carneiro e eu. De Itanhandú, Baptista Scarpa, dr. Scarpa, João e Manoel Costa, este representando o prefeito, dr. Vilhena, Francisco Pinto, Affonso de Moraes Ribeiro, Custodio Pinto e mais pessoas de que me faltam os nomes no momento.

Os estudante de Alfenas, presentes, organizaram um jazz.

De Itamonte, Manuel Augusto Pinto, chefe politico do districto; Francisco Guimarães, escrevente; dr. Plinio Soares, medico; José Bernardes Oliveira Costa, Lucas da Silva Telles e o padre João Scotti, vigario da parochia.

De Pouso Alto, o juiz de direito dr. Remiso Dias Duarte; de Caxambú o seu prefeito Ignacio Pinheiro Paes Leme e de Bello Horizonte, o representante do secretario da Agricultura do Estado de Minas, dr. Franklin Teixeira de Salles. Só faltou o bispo de Campanha, D. João Ferrão, que voltou de Itamonte, por causa da baixa temperatura que reinava.

Presentes umas cem pessoas approximadamente.

Esse encantador rincão, onde domina o Itatiaia, numa atmosphera fria e tranquilla, foi despertado por bandos de turistas, uns embrenhando pelas mattas, colhendo plantas e mineraes, outros a cantar, grupos a discutir a estrada e a sua conclusão, mas numa harmonia sympathica de brasilidade.

A' hora do churrasco, subiram ao espaço girandolas chamando a caravana para a "boia"; na mesa, todos foram servidos a contento. Rompendo as saudações, falou o prefeito de Caxambú, e a seguir o representante do secretario da Agricultura: o dr. Cotrim pelo Conselho Consultivo de Rezende; Lourival N. de Almeida, pela Imprensa: por Itamonte o dr. Plinio Soares: por Itanhandú o dr. Manoel Costa e finalmente Raul de Paula pela Confederação dos Clubs Agricolas, filiada a S. A. A. T., em todos os discursos em que evócaram os bandeirantes até a nossa geração, foi um hymno a nossa gente, ao que é nosso, á brasilidade.

Nas observações que fizemos *in loco*, constata-se que, infelizmente, a estrada de rodagem é perfeita até a muralha de divisa dos Estados de Minas e Rio, antigo registro da nova estrada do Picú e que no territorio fluminense ella é inteiramente intransitavel, até oito kilometros abaixo, devendo o governo do Estado terminal-a para obter mais uma via de communicação com o commercio do Sul de Minas e o turismo ganhar mais uma estrada para conhecer a nossa gente e as nossas coisas.

Nessa garganta partem tanto de um como do outro lado da encosta filetes crystallinos, cabeceiras de mananciaes, sendo portanto divisora das aguas, que nascem á sombra das Agulhas Negras e da Pedra do Picú, e vão formar os rios mineiros e fluminenses.

Nas encostas, os musgos são varios, as felicinias innumeras, a vegetação arborea exhuberante, fauna riquissima, sobre nós, esvoaçavam passaros cantores e de bella plumagem. Ha caça grossa e miuda, emfim um paraiso.

Esperemos confiantes na ligação rapida dessa antiga estrada de rodagem, como exemplo de boa vontade para a nossa gente, que vive trabalhando á espera do conforto e assistencia ha tanto promettida.

As quatros horas da tarde, desciamos para Itanhandú pela vertente mineira e os outros companheiros pela fluminense em demanda de Engenheiro Passos, satisfeitos todos, pela união de brasileiros que esquecendo divisas, esqueciam os Estados, para serem do Brasil. Trouxemos uma lembrança: uma garrafa do "celebre vinho", offerecido pelo padre João Scotti.

Na manhã seguinte, partiamos de Itanhandú para o Rio de Janeiro, com o coração saudoso desse povo hospitaleiro e bom.

Estava encerrada a Primeira Semana Ruralista do Brasil.

MAGALHÃES CORRÊA

Excursão ao alto da Mantiqueira

A pedra do Picú

Usina Hydro-electrica

A represa da usina

Corridas de formigas

Ha, em Londres, um cidadão conhecido como o mais viciado de todos os jogadores britannicos nestes ultimos cincoenta annos.

Vive em um bar muito popular da rua Clifford, e ahi passa a vida bebendo e jogando. Sportman excelente bem humorado, tem sempre comsigo uma quantidade respeitavel de moedas, cuja procedencia ninguem conhece. Tem a mania das apostas. Um dia, inventou uma nova forma de jogo: a corrida das formigas.

O methodo empregado é o seguinte: colloca-se um pequenino torrão de assucar na borda de um prato. Desse ponto á borda opposta, faz-se um caminho de assucar. Para a corrida, preparam-se dois pratos. Em cada um colloca-se uma formiga. A primeira que chegar ao bordo opposto é a vencedora.

O viciado da rua Clifford possue uma formiga mais veloz do que todas as suas competidoras. Ganha sempre. Tem mesmo, hoje, a fama de ser a formiga campeã de Londres.

Como nunca perdeu, o viciado chegou a juntar dinheiro. Parece até que já abriu uma caderneta na Caixa Economica.

A formiga inspirava-lhe tanta confiança, que elle nunca recusou um desafio, nem temeu uma aposta.

Ultimamente, porém, soffreu o primeiro revez. Um outro jogador propoz-lhe uma corrida-desafio, na importancia de 2.500 libras — cerca de 125 contos de reis.

A formiga campeã, como sempre, rapidamente galgou a borda do prato opposto. Mas a outra formiga parecia acochada pelo diabo. Correu com tal rapidez, que facilmente ganhou a corrida.

O viciado pagou a aposta sem tugir nem mugir. Sabia perder.

Mas a que attribuir a derrota da campeã? Apenas a um recurso de jogo, como qualquer outro.

O prato em que correu a victoriosa foi previamente, posto no forno. De modo que, para não se queimar, a formiga desenvolveu uma velocidade tal que não lhe foi difficil arrancar á campeã, o titulo de invicta...

Até entre formigas...

O FIM...

Chego ao fim. Fim, porque dessas portas largas e pesadas, de grossos varões, para o ambito deste mundo, tudo é novo; nova vida. Para alcançal-o soffri colapsó mais doloroso que o da morte; a certeza da completa inutilidade daquella vida que vivi...

Entro devagar; meu pensamento ficou preso na lingueta agilissima da fechadura que me prohibe o outro mundo, minha alma vae desperta, vestida nessa curiosidade alarmante que não cessa, rebuscando avida pelas paredes, pelo chão, pelas grades altas que coam feixes de luz, motivos que a encante. E como tudo é differente!

Eis-me num jardim. Será possivel? O sól ainda é o mesmo? Que loira cascata rebrilhante escorre pelas altas paredes de cantaria! Que morna caricia destas abelhas a catas flores cor de mel! Agua limpida num tanque, reflecte a concha azul de um céo de sonho... Um homem pallido, com um largo chapéo de palha, corta a gramma de um canteiro. Olha-me.

Ha nesses olhos piedade, alegria, tristeza ou doida indifferença? Neste mundo, começo a perceber, cada um soffre a loucura de si mesmo. O sadico deleite dos atterorizantes "si eu tivesse visto tudo isto antes"... "ah! como me arrependo!" O tempo deve ser pouco para pensar num bem que se planeja, ou num mal inacabado que, lá fóra, espera a mão e a astucia para um fim...

Mas, que me importa?

— Aqui será a sua nova casa...

Sáem, encostando a porta. Olho primeiro as minhas mãos pallidas, compridas e nervosas, circumvagando após meus olhos pela peça que me deram.

Bruscamente, um máo desejo me assalta. Fugir, fugir, fugir, ganhar meu outro mundo que perdi tão miseravelmente! Terei então de viver o melhor de minha vida — trinta annos infindos — neste casarão frio sem belleza, ataúde estreito que infelizmente não se destróe? Eu estou morto, tenho disto consciencia. Ao funeral compareceu a multidão hypocrita, que, numa sala triste, ouviu o dobre final de uma sentença. Um coveiro homem de branco, de olhar vasio traindo a satisfeita indifferença de um esgotado em vez de negra pá, traz uma chave horripilante em cada mão...

— Deus meu! Como tu me torturas!...

Resteas de luz escorrem pelas janellas de grades fortes. Vae pelo mundo uma paz extranha, feita desses silencios tetricos dos cemiterios, paz que um ruido de passaros, folhas dansantes e zumbidos de azas enfeitam e abrem mundos de desesperos pelo contraste com o pensamento em cataclysma. O firmamento abre-se puro como um sorriso de creança. E a cama guarnecida de grossa roupa branca, assemelha-se a um candido oasis longinquo entrevisto numa feliz miragem em meio a ronda do "simoun" urrando.

Pouco a pouco, vou me acalmando; chôro. São as primeiras lagrimas depois de "tudo". Tenho desejos de vel-as rolando pela face pallida, vel-as reflectidas num espelho, sentir-lhes o irisado milagroso como a caricia branda que me impregnou e confortou meu desespero. Tombam de manso, aos poucos, aninhando-se nos cantos da bocca sem soluços. Quedo-me triste.

Meigo esplendor me parece encher todo o carcere: fluctua como uma nuvem de caricias volatizadas, prodigalizadas pela meiguice de uma alma angelica. Ha uma "presença invisivel" que se assenhorêa do meu "eu". Arrasta-o. Nina-o docemente e, tenho a nitida impressão, de que uma voz distante, voz que encheu a minha infancia, recomeça a entoar o Pae Nosso cantado das nossas preces monotonas...

"Ha nodoas vermelhas em tua alma, mas o Meu Amor em ti, ha de tornal-as brancas"...

Do livro a ser publicado: "*As confissões de Marcello*"

Newton de Lins Wanderley

CODIGO SOCIAL

O A. B. C. das mães

Preservae vosso filho do desdem e do desprezo pelo proximo, desses falsos preceitos alardeados nas paredes e apregoados de sobre os tectos das casas, dessas maximas que representam aos burguezes e aos patrões como séres maleficos, causadores de todos os males.

Collocae-vos em face da realidade, que se encontra em uma justa medida e não em uma generalização systematica. *Existe em toda a parte uma mescla de bem e de mal, de bons e máos patrões, de bons e máos operarios.* ..Que esta nitida visualidade o preserve *do espirito de classe ou de casta*, sabendo repellir esse espirito malfazejo que desdenha, despreza, e, por consequencia, envenena as relações na existencia social. Creae em vossos filhos, seja qual for o papel que na vida lhes estiver reservado, uma alma escancarada á comprehensividade dos sentimentos alheios, tanto dos que vivem abaixo delles, como dos que se acham acima.

No logar dessas raizes de cardos e de ortigas que é necessario expungir da alma da creança, deve-se nella implantar o senso da sociabilidade, positivo e dotado de attracção. Habituae-o á compaixão activa que o fará correr e suavisar as alheias desventuras materiaes ou moraes.

Dae-lhe tanto a preoccupação de prevenir como a preoccupação de remediar.

Deve ella interessar-se nas obras *de assistencia ao trabalhador, de hygiene infantil, de jardins operarios, de casino familiar e de economia* domestica. Aprenderá a preoccupar-se com a felicidade alheia, não nos dominios da abstracção, mas *de maneira efficaz*.

Saberá vencer com a bondade as forças hostis; cairão assim por si mesmos os obstaculos humanos que se lhe deparem em seu caminho.

MONICA

A ARTE DE VENCER AS DIFFICULDADES

A harmonia mental

Nossa alma compõe-se de um grande numero de faculdades. Os acontecimentos despertam em nosso espirito tendencias differentes, ás vezes contradictorias e que podem, nos dominar. Isto explica porque temos a impressão de sentir varias pessoas em nós, e porque a maioria dos homens tem tanta difficuldade em estabelecer a unidade em sua pessoa e em sua vida. E' necessario equilibrar nossas faculdades: cada faculdade muito fraca nos torna menos capaz de nos adaptarmos a certos lados da vida e tende a diminuir nosso equilibrio, pois deixa caminho aberto ás faculdades mais fortes.

Por exemplo, a pessoa cujas faculdades sociaes são fracas não saberá tirar partido das relações sociaes, pois estará difficilmente em harmonia com seus semelhantes. Resultará para ella uma difficuldade a realizar o successo moral e material.

Uma pessoa em quem a *acquisitividade* (desejo de possuir) reina; é avarento e enthesourador, em vez de fazer trabalhar seu dinheiro, o que é prejudicial a elle e á sociedade. Si, numa outra pessoa, a *estima de si* é fraca, esta sentir-se sempre atemorizada e angustiada; se desenvolve a *combatividade*, a faculdade de esforço, a coragem, a bravura, a ousadia, todos os seus temores desapparecem.

A pessoa em quem a *approvação* (inquietação do "que dirão") é muito activa, torna-se timida e não se sente á vontade quando em publico. Se desenvolve a estima de si, torna-se progressivamente indifferente ao contacto e á opinião da sociedade, creando em si a harmonia.

As faculdades elementares do nosso psychismo consistem em instinctos, appetites, impulsos, inspirações diversas e divergentes. Criam uma verdadeira republica, á qual é preciso dar um chefe, um dictador.

Para fugir á anarchia, é necessario fazer reinar a unidade em nossa pessoa, em nossa existencia. O chefe que preside á assembléa de nossas faculdades, é a nossa consciencia moral. Os auxiliares serão nossa razão e nossa vontade.

GITANA

FELIS AYRES

O POTRO

Vae o vento a vibrar o vôo das verdes vagas,
veloz a vêla viaja, avisto o vulto voando...
E' um pôtro a pinotear, impellido por pragas,
raivoso, remoendo as rédeas, recurvando.

Na anca do animal bate de vez em quando
das aguas o ciclóno, e suor escorre em bagas.
E' ell-o forte, ligeiro, inquieto, galopando,
na extensa matta verde, onde ha visões presagas.

Corre, salta, estrebucha em doida agilidade.
Tambem somos um pôtro assim, na mocidade,
nas vezes que a illusão a louca arremettida.

o Infortunio nos doma em certezas amargas,
fazendo-nos por fim bons animaes de cargas,
conformados ao peso exdruxulo da vida.

A MOSCA

Bato em meu rosto, a vôar, a mosca desgarrada!
Escorraço-a, porém, vêm-a de novo em roda
de mim, voando a revoando, impertinente, ousada
Persigo-a, mas em vão. Um instante se accommoda,

mette-se nalgum canto ou se deixa pousada
quasi sempre ali mesmo, ahi escondida, a toda
vez que a supponho já encontrar-se afastada,
eil-a que se apresenta a impacientar-me, doida!

Tudo eu faria por num impeto alcançal-a!
A môsca tem no vôo a arte da pulga esperta,
tornando sem proveito o esforço de apanhal-a.

O que pouco nos preoccupa, é quanto nos engana!
O insecto pertinaz que no idéo nos desperta
é o symbolo fiel da tristeza humana.

A MURIÇOCA

Noite. Em redór do leito ouve-se o máo violino
surdo da muriçoca, enchendo o turvo ambiente.
Corre aquelle zumbido em tempo de andantino
e o seu volume som furtivo e permanente.

E indo e vindo e voltando, a voar, insistente,
batendo o rametrão que zune sem destino,
o insecto ronda, ameaça o abrigo, e de repente
eil-o que attinge o incauto, incommodo e ferino!

Empola-se, arde e coça o logar offendido.
Depois, quem sabe? a febre, o tremor incontido
que os quadros febris e fúlgido e fatal se altêa!

— Quem não tem mosquiteiro é victima do insecto.
Tambem, na especie humana, ha o mortal insecto
que procura ferir, na sombra, a vida alheia.

AS ANDORINHAS

De tarde. O céo azul illude as andorinhas
que se espalham pelo ar, mil vôos exhibindo.
E' um vae e vem, pleno de graças tão vizinhas,
é uma folha perdida, aquella! E quantas lindas...

tragam da Geometria, em mixtas, se partindo!
Em debandada vão, as estrellas vizinhas.
Fecham-se numa flor as irriquietas pinhas,
depois, formando em leque, abrem-se em gesto lindo.

E cirandando assim, quantas não se encandeiam,
perdem a vista, o prumo, as graças perdem,
caem de encontro ao sólo e morrem como venus.

Comnosco é a mesma coisa em busca da conquista.
A Interesse, a Ambição tomo nos céga a vista,
e no afan de vencer quem sabe quantos menos.

CORREIO AGRICOLA

O PURO-SANGUE ZEBÚ NO TRIANGULO MINEIRO

Devemos ao nosso esforçado representante na prospera cidade do Prata, sr. Zoroastro Cardoso Lima, as photographias desses magnificos puro-sangue que enriquecem a magnifica Fazenda Paraiso, de propriedade do importante criador, sr. José Padua Diniz, no municipio do Prata.

"Sultão", de 2 annos, puro-sangue zebú — Fazenda Paraiso — Municipio do Prata — Estado de Minas

CORRESPONDENCIA

INDUSTRIA

Arthur da Silva — Pitanguy — Escreve-nos: — Sendo leitor assiduo do "Correio da Manhã", vejo e louvo o modo patriotico com que concorre para esclarecer a orientar o homem do campo que na sua obscuridade, depende a energia do seu braço para arrancar da terra o indispensavel para a subsistencia da collectividade.

Tendo descoberto em meu sitio uma excellente mina de kaolim desejo explorar esta industria, collocando este producto no Rio e para isto rogo-vos a fineza do vosso auxilio, informando-me:

1.º) — Qual é o preço em que está cotado o kaolim de primeira qualidade;

2.º) — De onde posso adquirir saccos brancos para o seu transporte (nome de casas e ruas em que é vendido o artigo).

3.º) — Nome de casas ou pessoas a que posso me dirigir para offerecer o artigo, enviando amostra.

Resposta: — Queira escrever á Cia. Brasileira de Ceramica rua Buenos Aires; Ceramica Industrial Mineira, r. Senhor dos Passos, 48; Cia. Nacional de Ceramica, rua Visconde de Inhauma, 100, as quaes poderão fornecer todos os informes de que carece. Quanto aos saccos deve egualmente se dirigir ás fabricas de tecelagem como a Cia. Textil Brasileira á rua Commandante Mauriath, nesta capital.

Aristido Athayde Sant'Anna — Escreve-nos: ....

Meus abacateiros, laranjeiras e mexeriqueiras estão ficando com parte dos galhos seccos, rogo-lhes informar-me o motivo e que devo fazer para impedir.

Tenho alguma quantidade de [illegible] drogas, será facil [illegible] pregal-o, onde?

Resposta: O material que nos enviou está sendo devidamente examinado pelo Instituto Biologico de Defesa Agricola, devendo opportunamente ser publicado o resultado desse exame.

E' muito vaga a indicação que nos dá com referencia aos abacateiros, laranjeiras e mexeriqueiras. O mal pôde provir da falta de elementos do solo ou de alguma molestia.

O succo de limão pelo acido citrico que contém, é usado como temperante, topico, antiseptico e anti-escorbutico.

Segundo Buchardat, o succo de limão combate a [illegible] metrorrhagias rebeldes. Externamente sob a fórma de gargarejos ou collutorio, o succo é ainda usado com bons resultados nas affecções da garganta.

Prepara-se com extracto fluido, tintura, alcoolatura, alcoolito.

Não conhecemos uma obra completa de referencia á cultura de fructos.

O sr. consulente encontrará talvez excellentes monographias editadas pela empresa "Chacaras e Quintaes", caixa postal 11 — S. Paulo. Sobre o abacateiro, laranjeira, mangueira, bananeira, caramboleira, morangueiro, ameixeira e a publicação "Nossas fructeiras" onde encontrará, em synthese, bom ensinamento sobre a cultura de arvores fructiferas.

Jayme F. — Rio — Escreve-nos: [illegible] um estudo e descripção do Babaçú e interessando-se agora um amigo meu pelo aproveitamento de suas sementes, recorro ao Correio Agricola afim de que me informe se de tal arvore, ou me-

CORRESPONDENCIA

—o—

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo as consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, concorrem, de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO AGRICOLA"
CORREIO DA MANHÃ"
"SUPPLEMENTO"

lhor das suas sementes póde-se obter oleo, que industrialmente explorado dê resultados.

Resposta: — O oleo produzido pelo Bacabá é de côr amarello-claro. Uma especie denominada Bacabá-i, cujo oleo é de côr verde claro.

O oleo produzido é muito semelhante ao de palma. Não é ainda preparado industrialmente, todavia a sua fabricação constitue uma industria para os lavradores no Amazonas. Não é este oleo tão estimado quanto o de patauá.

A semente do bacabá, de peso médio de 2 grs., com uma humidade de 25%, é composta de polpa oleosa 38%, caroço, 62%. A polpa da fruta contém 28% de oleo, isto é, 10% na fruta inteira. Na polpa da fruta secca encontra-se 33% de oleo e 15% na fruta inteira.

A. B. Leite — E. do Rio — Escreve-nos: A proposito de uma [illegible] praça, que compro o mamão em grande quantidade, [illegible] ço que se vende e qual a firma que compra em quantidade, azeite muito puro e claro.

Peço saber se da massa do mamão posso utilizar para fabricar sabão, já me falaram que dá bom resultado.

Resposta: — Queira se dirigir aos srs. Arthur Vianna & Cia. Ltd., rua Libero Badaró, 9 — São Paulo. O preço de acquisição regula 430 réis, por kilo. Relativamente ao azeite só em entendimento com firmas consignatarias, tendo em vista as amostras que lhes forem enviadas.

No fabrico do sabão deve aproveitar apenas o oleo. A pasta é utilizada como tortas para alimentação do gado.

PRAGA NAS LARANJEIRAS

Uma bôa e bem feita pulverisação nos laranjaes ou quaesquer outras plantações fructiferas, representa o exterminio completo das pragas que as atacam.

A "Bombra Vita", que é por excellencia um poderoso pulverisador, com jacto continuo attingindo até 10 metros de altura, é a mais aconselhavel para aquelle fim. Feita com material inatingivel pelo sulfato de cobre, pulverisa fino e grosso, servindo tambem para banhar gado com solução de carrapaticida, lavar vehiculos, desinfectar estabulos, curraes, gallinheiros e chiqueiros com solução de creolina, regar hortas e jardins, e até para caiar paredes.

A distribuição do apparelho está a cargo da CASA OLIVIO GOMES (rua Theophilo Ottoni n. 22), que presta detalhes, fazendo demonstrações. São encontrados na mesma casa os diversos preparados indicados contra todas molestias nas arvores: Calda Bordaleza, Sulfo Salcio Solbar, etc. (46553)

Assignante de Minas — Escreve-nos: Queira por favor dar-me me uma receita para fabricação de sapolio e informar-me se a fabricação industrial do mesmo requer machinismos dispendidos ou não e onde encontral-os. Agradece.

Resposta: Dolomita — 5 1/2 kilos, oleo de côco, 1 litro lixivia de soda caustica, 1 litro, a 23º, agua para 2 litros, sebo derretido 1 kilo.

Para o fabrico, além da machinaria necessaria á saponificação (tachos, agitadores, etc.) é necessario uma prensa com molde do tamanho que se quer no sapolio.

Poderá escrever ás firmas Bromberg & Cia. ou Herm Stoltz que lhe esclarecerão sobre o custo de uma installação.

E' conveniente, no entanto informar ás ditas firmas qual a quantidade de sapolio que pretende produzir e quaes as materias primas que vae empregar.

J. Marques — E. do Rio — Escreve-nos: Costumo sempre adquirir no mercado uns pós que dizem ser optimos para afugentar os mosquitos e ha tempo lembro-me de ter adquirido uma especie de cones que queimados produziam um fumaça com cheiro agradavel e que deva optimos resultados, pois não se sentia nos aposentos o esvoaçar desses terriveis e importunos visitantes nocturnos. Poderá essa illustre redacção indicar onde posso adquirir um preparado semelhante?

Resposta: Um producto semelhante, evidentemente não poderemos indicar porque ha varios e quasi todos elles são patenteados.

Podemos, todavia fornecer as indicações para a confecção de cones — formula essa aconselhada que encontramos num trabalho do sr. A. Carvalho, de São Paulo e que é a seguinte: Pyrethus em pó, 500,0, Pó de sandalo citrino, 20,0, idem de benjoim, 20,0, idem de artemisa, 100,0, idem de camphora, 10,00, nitrato de potassio, 200,0, mucilagem de gomma adragante, o necessario.

Acreditamos que com isso ficará satisfeita a curiosidade do nosso consulente.

Acetico — Rio — Escreve-nos: — Pelo que tenho lido em revistas agricolas e no proprio Correio Agricola, de tudo se póde obter vinagre: de banana, laranja, da canna, etc.

Disseram-me agora que se obtem um producto magnifico usando folhas de parreira. Será possivel? Eu até aqui pensei que a unica utilidade dessas folhas fosse a que a historia antiga nos conta, relatando o episodio do Paraiso quando nossos primeiros paes comeram o fructo prohibido. Mas, voltando ao assumpto, pedir ao illustre redactor se é verdade o que me disseram.

Resposta: De facto, a informação é verdadeira e segundo informações que obtivemos, o vinagre obtido é magnifico. Para isso é preciso collocar as folhas de parreiras que sejam sãs em um barril, destinado ao fabrico do vinagre. Accrescenta-se assucar dissolvido nagua, collocando-se por cima do material empregado num fundo ou taboa crivada de furos que se firmará pelo peso de pedras limpas collocadas sobre o referido fundo. Depois de 3 ou 4 mezes o liquido estará transformado em vinagre, que será retirado pela torneira, previamente collocada na parte inferior do barril. A formula, poderá ser a seguinte: Folhas de parreiras, 8 kilos; assucar, 8 kilos e agua 48.

Como vê a questão é simples, dependendo apenas de tempo.

Dr. P. de R. — S. Paulo — Escreve-nos: Penso não ser necessario demonstrar o valor do cogumelo como alimento de primeira ordem. Muito se tem publicado a este respeito na Europa é hoje uma das industrias mais vantajosas não só a plantação como o preparo e conservação desse vegetal.

Por isso mesmo é que eu desejava obter informações completas sobre a sua cultura de modo a poder mais tarde cogitar de uma fabrica para a conserva dessa deliciosa iguarl. Poderá o "Correio Agricola" ajudar-me nessa tarefa?

Resposta: Perfeitamente e nós

PLANTAS ORNAMENTAES

"Echinocactus", uma das mais interessantes variedades, tendo a apparencia de um melão. Cheio de espinhos, fica com o aspecto de um enorme ouriço. No Mexico, seu paiz de origem, tal variedade attinge, ás vezes, 1 metro de diametro e 2 de altura

Os cactus na sua maior parte são mexicanos, e com as Euphorbiaceas, Agaves, Aloés e outras plantas como as Crassuleas, Sedums, Joubarbes, Echeverias, Ficoides, etc., em moda no Segundo Imperio, estão ainda em vóga.

Para a vida no interior dos domicilios são muito proprias, pois nada soffrem com a confinação do ar. Tendem a suplantar as arvores anans dos japonezes. A grande vantagem que levam os cactus sobre estas é que podem indefinidamente permanecer dentro de casa. Não eram exactamente os mesmos generos, especies e typos de cactus que nos fins do XIX seculo, tinham o seu logar nos interiores e ahi desempenhavam funcções ornamentaes. Os preferidos eram os typos de fórma mais massiça. Estas especies eram, ha trinta ou trinta e cinco annos, principalmente plantas de collecções. Toda a grande propriedade tinha a sua cultura de cactus.

Em muitos logares é tradição utilizar os cactus para ornamentação das janellas. Ao lado de algumas *Opuntias*, genero ao qual pertencem a *Figueira da Barbaria* com *raquettes* constelladas de espinhos, os *Phyllocactus* com flores magnificas na fórma do lyrio e de petalas gordas e unctuosas, indo do rubro purpura ao roseo e ao amarello, com todas as nuances intermediarias, ha os *Epyphillums*, susceptiveis do um tratamento especial, que os transforma de maneira interessante.

No Brasil temos o maravilhoso *facho*, que se encontra abundantemente no Nordéste do Brasil, assignalando a presença do terreno deserto. E' popularissimo. Tem longos caules cobertos de pellos espinhosos. Alguns ramificam-se á feição de um candelabro. Os cactus de que ha tanta variedade, são uma especie de monstros vegetaes, cuja originalidade ás vezes impressionante, nos attrahe immensamente a attenção.

A maioria dos que nos agradam se apresentam de um aspecto defensivo, á maneira de porcos-espinhos. Observemos, por exemplo, a *Corôa de frade* especie de *Echinocactus*, que á distancia se assemelha a um melão. E' necessario ter cuidado pois eriça-se de mil pontas, ameaçando os dedos imprudentes que os querem tocar.

A maioria dos cactus se ostenta como se estivessem sempre na defensiva.

Têm a apparencia de um ouriço, e são mais perigosos de tocar que um ninho de vespas...

A' distancia os cactus *Echinocactus*, teem a apparencia de um melão.

Olhem-os bem; elles se eriçam de mil pontas aguçadas e aggressivas, que parecem avisar:

"Cuidado! não me toqueis!"

O caracter defensivo destas plantas, os torna uteis em muitos paizes. A comproval-o as impenetraveis fileiras da especie *Figueira da Barbaria*, existentes na Riviera e tambem na Africa do Norte. Esta qualidade, dá uns figos que se comem e são muito saborosos.

Os *Fachos e os Fachos Candelabros*, são, no Mexico, infinitamente, mais protectores, em certas herdades, do que seriam muralhas de pedra, eriçadas de cacos de vidro. Empregam-nos para vedar as propriedades não havendo animal, nem creatura humana que comsiga transpol-os sem se picar seriamente.

não estamos aqui para outra coisa. Aconselhamos, todavia e de inicio ler o magnifico artigo de autoria de C. Torrendo S. J., que o almanak Agricola Brasileiro de 1924, publicou. Ali encontrarão muita coisa util e proveitosa para o fim que tem em vista.

AGRICULTURA

Barreto da Silva — Carangola — Escreve-nos: Tendo iniciado uma grande plantação de bananas, começo agora a querer transplantar as mudas e como tenho duvidas sobre a época apropriada e condições em que devo fazer recurso aos seus sabios conselhos. Desejava tambem que me informasse qual a melhor adubação para as bananeiras.

Resposta: O melhor systema de cultivar consiste em manter as touceiras com tres pés: um de tamanho pequeno, um médio, e o outro com cacho. O corte dos cachos deve obedecer á necessidade de serem mantidos sempre rebentos melhores, porque adaptada essa pratica, a producção fica methodizada e continua de cachos grandes e perfeitos, proprios para exportação. Por sua vez a terra não se esgota facilmente com vegetações inuteis e o bananal terá maior duração.

A adubação de curral é sempre superior a toda e qualquer outra.

Após o plantio, o primeiro corte de cachos se dá no espaço de 8 a 9 mezes.

Consultorio Veterinario

A CARGO DO DR. AMERICO BRAGA

Antonio Fernandes Duarte — Porciuncula — Escreve-nos: — Peço-vo o obsequio de resposta á seguinte consulta:

Morreram, o anno passado, duas porcas e este anno outras duas, sendo que esta no mesmo dia. Todas estavam creando, sendo a edade dos leitões, approximadamente de um mez e meio. Achavam-se ainda nas maternidades, onde as recolho quando prestes a parir. As maternidades, uma para cada porca, são cercadas de reguas, com assoalho, em parte de pedra e cimento e, em parte, de madeira onde ha palha para ninho e têm agua corrente.

A alimentação consiste em leite desnatado, farello de arroz, batata doce e milho, em abundancia. As porcas, bem como os leitões, estavam muito gordas. A porca, acommettida do mal, dá um grito muito forte como se fôra apunhalada, cae, fica estrebuchando e parecendo estar engasgada, mastiga e bába e respira com grande difficuldade. O corpo torna-se muito quente. Entre o apparecimento do mal e a morte decorrem, approximadamente, cinco horas.

Uma das porcas que morreram este anno teve egual accesso o anno passado, precisamente na época em que estava creando, não tendo, porém, sido fatal. Julguei tratar-se de lombrigas; mas o facto de sómente estarem morrendo porcas que estão creando e não se encontrarem lombrigas nos capados que são abatidos fez-me crer tratar-se de outro mal.

Muito grato pela resposta subscreve-se o patricio muito grato.

Resposta: O amigo descreve o quadro da eclampsia post-partum no suino, embora como manifestação tardia.

Aconselhamos dar em casos taes 5 grs. do bromêto de sodio, de uma só vez, pela boca, em agua assucarada e injectar 3 a 5 empolas de "Calcistabil, de uma só vez.

No caso de não poder ministrar o bromêto, pela dysphagia (difficuldade em engulir), faça um clyster com 8 grammas de sulfonal.

Dê ossos moidos ou calcinados e carbonato de calcio nos alimentos de todas as porcas gestantes.

Pericles Jorge — Casemiro de Abreu. — Escreve-nos: — Tenho entre os cães de caça uns cãozinhos de tamanho médio, que é sobejamente deligente e bom com a circumstancia que sempre na volta da caçada de pacas passa o pobre animal, uns dois a tres dias sem comer, com dor de barriga. E quando está doente a nada attende ficando totalmente indifferente a chamados.

Consultando a v. s. que devo dar.

Resposta: Tudo se passa devido ao excesso de exercicio desempenhado na caçada.

Aconselhamos ministrar "Cambeacy" liquito todos os dias, um tubo no leite pela manhã ou numa colher com agua. Antes e depois da caçada póde ministrar "Novochimosin", dois comprimidos por dia.

Martins Augusto — Barra do Pirahy — Escreve-nos: Peço-vos a fineza mandar uma receita para um cão de estimação.

Qualidade, americano; edade seis mezes, soffre de paralysia, come bem só anda pouco, devido a doença ser nos quartos trazeiros.

Resposta: Faça injecções diarias de 1 cc. de "Nevrosthemyl (Granado) e uma empola de "Calcistabil" 3 vezes por semana.

Valeria Lima — Friburgo — Escreve-nos: — Sendo leitora do "Correio da Manhã", venho por intermedio desta, solicitar-lhe a seguinte consulta.

Desejo fazer em casa um bom sabonete para banhos mais que em sua composição entre o limão, e que seja uma receita simples e economica, o mais o seguinte tenho um gato que apanhou sarna e está perdendo o pello, tenho feito o tratamento com pomada de Hemeriche, o dr. acha que está bem assim?

Resposta: O tratamento da sarna (se é sarna) está certo.

Souza — Itaperuna — Escreve-nos: Tendo em minha residencia um cãozinho de minha estimação e achando este adoentado venho por meio desta pedir ao sr. a fineza de receitar um preparado para o mesmo. Eis o que elle soffreu: uma manhã, appareceu o animalzinho prostado sob o sólo com symptoma de que se achava envenenado. Dei um bosado de azeite doce, leite, banha e etc. teve boas melhoras. Mas, deste dia para cá, começou a emmagrecer dias para dias, com um aspecto cadaverico.

Resposta: Se esta resposta ainda chegar em tempo, aconselhamos fazer uma injecção subcutanea, por dia, de 20 cc. sôro glycosado.

Dê internamente "Hemocanis" (Casa Hortulania, Rio).

E. Garcia — Juiz de Fóra. — Escreve-nos: Senhores, eu tenho um cão de estimação com tres annos, ultimamente tem tido ataques, cae e dá tombos em todos os sentidos e não se levanta quando atacado abro-lhe a bocca dou-lhe magnesia fica bom dias depois volta a ficar tonto além disto tem uma vista que sempre chora, poderiam ensinar-me um remedio curativo para o mesmo é um favor.

Resposta: Faça injecções diarias do "sôro hormonico" e ministre meio comprimido de "prominal" de 2 em 2 dias. Depois que terminar a serie de "sôro hormonico" faça uma caixa do "extracto-hormo-cerebral".

Conselhos e informações

O Mayteno cujas propriedades therapeuticas, vem sendo ultimamente consideradas de modo notavel no tratamento de affecções cutaneas, em particular das chagas cancerosas, e nas molestias do estomago, rins, figado etc. é um vegetal abundante nos Estados do sul do paiz especialmente no Paraná, onde é largamente empregado com a denominação popular de *espinheira santa*.

***

A citricultura póde ser feita com vantagem sempre que o clima seja quente e constante e onde não haja nem grandes nem bruscas oscillações de temperatura. Geralmente ella se localisa em regiões não muito longe da costa, onde o mar exerceu uma acção moderadora sobre a temperatura. Com excepção, entre os paizes de grande producção citrica, podemos citar a Africa do Sul, em que as plantações mais importantes, no Transwaal, estão a algumas centenas de kilometros do oceano.

***

Para os piolhos que geralmente atacam os repolhos, entre elles o "Brevicoryne brassicae L", o remedio é empregar uma calda simples de sabão. Dissolver um kilo de sabão ordinario em 50 litros de agua e applicar com uma bomba. A esta calda pode-se juntar um pouco de nicotina.

***

As terras excessivamente ricas, humosas não convem ao marmelleiro no entender dos praticos, já porque os frutos se apresentam inferiores já porque são facilmente atacados por insectos. Assim não se devem plantar marmelleiros nas terras muito baixas, que se tornam humidas por demais no verão; ahi as plantas se resentem e as molestias cryptogamicas fazem o seu apparecimento,.

***

Os caroços de jaca contem 47,6 de materia secca, sendo 33,3% o total das materias hydrocarbonadas. A sua riqueza em proteina é bastante elevada. . . (4.56%) e as materias gordurosas vão apenas a 0,12%. O coefficiente é de 32% e sua relação nutritiva 7,4, que é, como se vê de real valor.

***

A revista "Hawaii Agricultural Experiment Station" publicou um trabalho sobre a conservação das frutas tropicaes pelo frio. Com relação á manga informa que se conserva bem em camaras de 0º a 2º, sendo que ao fim de um mez a casca enruga-se, dando máo aspecto ao fruto, sem lhe alterar o sabor. Depois de 2 mezes as mangas tornam-se insipidas.

***

Para se obter exito na cultura do milho, além do previo preparo das terras, convém deitar em cada cova tres sementes das mais bonitas e desinfectadas, pondo-se depois pouca terra sobre ellas: a plantação póde ser feita á mão ou a semeador, conforme o preparo do terreno e os meios de que dispuzer o agricultor: para cada alqueire de. . . 24.200m2., são precisos 50 litros de milho.

Publicações recebidas

Boletim do Leite e seus derivados. Mais um numero do Boletim e quer dizer mais uma serie de ensinamentos proveitosos para os que se interessam pela industria de lacticinios.

O fasciculo, que graças á actividade de Otto Frensel, nos fornece mensalmente copiosa somma de informações uteis bem merece um lugar de destaque entre as publicações referentes aos assumptos pastoris, pela sua collaboração escolhida e pela propaganda de uma industria sob todos os aspectos vantajosa.

"SEGUE O ESPECTACULO"

Uma scena de "Segue o espectaculo" film da Paramount

"LAGRIMAS DE HOMEM"

"Lagrimas de Homem" está filiado á serie dos "campeões" das Olympiadas que a United Artists, com tanto e tão fragoroso successo, vem desenvolvendo na temporada actual. Em "Lagrimas de Homem", culminará o exito da phase de lançamentos de films de categoria este anno realisada pela United, sa-

O interprete incomparavel de "Lagrimas de homem"

bendo-se que o film que nos vae devolver H. B. Warner em sua primeira consagração na téla, ganhou agora, muito, em acção, em desenvolvimento e tratamento geral, com as faculdades que o som permitte, e que a edição primitiva, ainda silenciosa, não podia explorar.

A estréa de "Lagrimas de Homem" terá lugar, no Gloria, de amanhã a uma semana. Depois de "A Casa de Rothschild", onde Georges Arliss marcou o seu florão de louros definitivo; e depois de "Nana", que nos revelou, de vez, essa já agora inesquecivel Anna Sten, a United apresentando a nova edição, modernissima, da obra prima de H. B. Warner, vae desobrigar-se de mais um compromisso assumido com o publico.

"Lagrimas de Homem", foi, agora, produzido pela British & Dominions, sendo a sua distribuição, como já foi dito linhas acima, da United.

TESTA DE FERRO

"Elles não mudaram minha historia" podia bem ser o titulo de um artigo escripto pelo popular escriptor, Clarence Budington Kelland, de "The Cat's Paw" apresentado por Horaold Lloyd.

Lloyd comprou a novella de Kelland, sendo essa a primeira vez que produz um film do um livro publicado, por achar que o enredo adaptava-se perfeitamente ao seu temperamento de trabalho. "The Cat's Paw" foi publicado primeiramente em serie, nos jornaes e depois publicado como livro.

Harold Lloyd, logo viu pelo desenrolar da historia, que o autor estava ao par do gosto publico, e por essa razão fez todo possivel de produzir o film exactamente como a novella. A não ser alguns detalhes, necessarios de alteração para filmagem, "The Cat's Paw" é uma reproducção impeccavel da novella do Clarence Budington Kelland.

Sobre esse facto, Lloyd foi assegurado pela opinião de diversas pessoas, presentes ao primeiro "preview" e que haviam lido "The Cat's Paw" e felicitaram-no pelo seu grande successo. Kelland viu pessoalmente o film em Nova York e ficou satisfeitissimo com a adaptação de sua novella.

As novellas de Kelland têm sido sempre no genero de Harold Lloyd, porém, Lloyd sempre teve a mania de produzir films de sua autoria, e alguns annos atraz, quando elle quiz adaptar "Footlights", de Clarence Kelland, os direitos para producção do mesmo já havia sido vendido para outra companhia. Lloid ficou louco por "Footlights" e quando Kelland soube disso, informou a Lloyd que elle tinha uma outra.

Assim foi que, "The Cat's Paw" foi escripto por Kelland e produzido mais tarde por Harold Lloyd. "Testa de Ferro" é o film em portuguez desta producção que a Fox apresentará amanhã no Odeon.

"O GATO PRETO"

Os calafrios de "Frankenstein" e os momentos aterradores de "Dracula" eram nada mais que leviandades infantis, comparados, com os horrores do extraordinario thema de "O gato negro", o film mestre horrifirador que vem ao Rex brevemente. Imaginem se puderem, pela primeira vez na téla juntos, Karloff, o monstro de "Frankenstein" e Bela Lugosi, o vampiro de "Dracula".

Juntos estes dois farão com que tenham tremores pelo corpo.

Dois demonios em disfarce humano se medem num terreno onde jáz as almadas de dez mil mortos. Barbaro odio e amarga vingança incendiada nos corações destes monstros que collidem em combate mortal.

Dois innocentes amantes, feli-

Os interpretes principaes do "O gato preto"

zes e sem saberem do perigo, são presos nas satanicas malhas destas duas creaturas de sangue barbaro, e são feitos as victimas do terror e do medo.

Jamais antes foi apresentado um terror e um medo egual na téla. Cheio de sensações e repleto de emocionadores acontecimentos "O gato preto" vae abysmar com a sua audacia.

Baseado no celebre conto de Edgard Allan Poe, o maior escriptor de mysterio dos EE. UU., este film é a ultima palavra em sensações melodramaticas.

Um grandioso elenco coadjuva os astros tornando este um dos films que mais sobresaiam nesta temporada, incluindo Jacqueline Wells, David Manners, Egon Brecher, Herman Bing, Lucille Lund.

"CORAÇÃO DE AÇO"

— "Não sei apreciar bellézas idyllicas.

— E não é coisa que se possa aprender lendo livros.

— Que se deve fazer, então?

— Óra... manifeste-se por si como o sarampo...

— A's vezes é um mal incuravel...

— Que se sente?

— Oh, tudo muda! O mundo parece banhado por eterno luar... O incidente mais simples torna-se uma grande aventura!

— E eu que até hoje só conheci o luar das fornalhas!..."

Camarada "fan", presto attenção: esse dialogo vibrante, onde se adivinha uma ancia incontida de vida, de humanismo, de amor, de parte á parte — esse dialogo, assim tão expressivo e synthetico, tem como protagonistas um homem rude de aspecto, porém bello — dessa belleza mascula e pura que não conhece o artificio dos salões de barbearia e de elegancia *for gentlemen* — e uma rapariga da aristocracia do dinheiro, em plena pujança de sua mocidade esplendente e dos favores sociaes... Elle era operario numa fundição de aço. Ella, era filha do dono dessa fundição, um magnata da industria metallurgica, sob o governo optimista de Mr. Hoover, em 1928, quando se faziam *records* de producção no parque industrial dos EE. UU., para cobrir os panicos financeiros...

Você talvez custe a comprehender que entre a filha do patrão e o proletario pudesse existir tal intimidade, hein? Apezar da democracia americana, seria difficil tal confiança mutua...

Mas, é que você ainda não sabe como elles se conheceram. Imagine que ella, caprichosa como todas as millionarias, quiz visitar á noite, em companhia de alguns amiguinhos snobs, a fundição de aço, onde se trabalhava activamente. Inconsciente do perigo, imprudentemente, ficou sob a bocca crepitante de um dos immensos fornos, que vomitava, de momento em momento, verdadeiras chuvas de fogo! E se não fosse a agilidade delle, que como um gato, pulou de certa escada, arrancando-a da imminencia do desastre, a linda aristocrata, ao envez de ter inutilisado apenas a sua toilette de soirée, teria morrido carbonisada, palavra de honra...

Foi assim que se conheceram, embora ella tivesse ficado irritadissima com a maneira brutal por que elle a jogou para longe do perigo...

Bem, isso você já sabe, não? Falta apenas saber que isto é, sómente, um dos fios do romance passado entre Fay Wray e Jack Holt, no vigoroso drama, da Columbia Pictures "Coração de Aço" (Master of Men) que o Imperio estreará amanhã.

Convem ainda dizer a você que esse film conta com uma apresentação dynamica, arrebatadora, onde as scenas se succedem num torvelinho de sensações, apresentando ora a vida dos grandes centros industriaes, o ambiente das formidaveis fabricas yankees; ora a existencia frivola e bonita dos salões ou então as actividades e especulações da Bolsa. As suas photographias são absolutamente novas e fascinantes.

Além de Fay Wray e Jack Holt, o *cast* está completado por Walter Connolly, Theodor Von Eltz e Berton Vhurchill.

NO MUNDO DA TÉLA

"CORAÇÃO DE AÇO"

Jack Holt apparece mais uma vez no film da Columbia "Coração de Aço" amanhã no Imperio

"SEGUE O ESPECTACULO"

"Segue o Espectaculo", a "extravaganza" formidavel que o Odeon nos vae dar na proxima semana, é dos raros films que, depois de feitos, realisaram plenamente todas as antecipações dos seus productores. Elle reune em agradavel combinação romance, drama, mysterio, musica, e despede os espectadores, ao ultimo *reel*, com os ouvidos cheios das lindas melodias qu ouviram, com os olhos deslumbrados pelas scenas espectaculares offerecidas á sua cotemplação, os nervos vibrando ainda das sensações por que passaram.

As "beauties" de Earl Carroll, expressamente levadas de Nova York a Hollywood para figurarem na filmagem da linda revista de Broadway que forneceu á producção o arcabouço, são tudo quanto se podia antecipar, — estontecedoramente lindas, e, habilmente postas em fóco pelos *cameramen* da Paramount, resultam ainda mais lindas do que são. Os *ensambles* choreographicos particularmente o original "Jazzing the Classics", são e mextremo espectaculares, sem se afastarem entretanto um só momento dos moldes consagrados para os "chorus" tdeatraes, assim servindo ás exigencias do "script".

O argumento gira em torno da primiére de uma revista "Vanities", e dahi o nome que o film teve no cartaz americano, "Murder at the Vanities". Uma mulher desconhecida é mysteriosamente assassinada, e poucas horas depois egual sorte tem uma das actrizes da companhia. Toda a acção do film se passa para além da ribalta, num periodo de tres horas, e isso permitte o tempo *accelerato* que dá ao film o "punch" que é um dos seus encantos.

No *cast* figuram tres figuras de primeiro plano, já consagradas pelo applauso do nosso publico: — Victor MacLaglen, Jack Oakie e Gertrude Michael. Mas é de volta tambem a contribuição que deram ao desempenho alguns elementos da "gente nova" da Paramount: Carl Brisson, o protagonista, bom actor e cantor agradavel, que chegou ao écran americano depois de ter feito successo em fórma na scena ingleza; Kitty Carlisle, uma estrella dos theatros de opereta de Nova York, e Dorothy Stickney que o publico de Broadway tambem conhece, — todos elementos de futuro e a quem o publico muitas vezes terá que repetir os applausos que lhes vae tributar em "Segue o Espectaculo".

A citar ainda a orchestra *colored* de Duke Ellington que inseriu no film uma *suite* de musicas originaes, e a assignalar muito em especial a habil direcção de Mitchell Leisen que tornou egualmente [illegible] os dois espectaculos que o publico aprecia: a revista formidavel, desenrolando do principio ao fim o kaleidoscopio das suas sumptuosidades e bellezas; o drama-mysterio, recheado de situações dramaticas empolgantes, prendendo a cada momento a attenção do espectador.

"BOCA PARA BEIJAR"

O leitor dirá que isso é absurdo, porque Jean Harlow se casou tres

Jean Harlow com o seu galã de "Boca para beijar"

vezes ou quatro — e não mais procurará maridos. A verdade, porém, é que a "platinum blond" procura um marido, aliás, com bastantes esforços, em "Bôca para beijar", o film delicioso que é bem Jean Harlow do inicio ao desfecho, e que o Palacio vae estrear dia 8, para mostrar Jean Harlow em elegantissima moldura e dentro de episodios que a mostram allucinantes como nunca, ao lado de Franchot Tone, Lionel Barrymore e Lewis Stone...

Os "stills" de "Bôca para beijar", expostos ha muitos dias no Palacio, continuam fazendo successo. Os "fans" chegam no *hall* do Palacio, vêm esses "stills" e se convencem de que Jean Harlow só ha, só pode haver, mesmo, uma só...

E é bom que só haja uma, porque do contrario a tentação seria muito mais difficil de ser resistida...

"A VOLTA DO TERROR"

"A volta do terror", o proximo film da Warner-First, no Imperio. Edgard Wallace! O infatigavel narrador, o engenhoso forjador de dramas, cuja morte, recentemente occorrida, foi sentida em todo o mundo, posto que era, no momento, o novellista mais lido e suas obras continuam ainda exgotando centenas de edições. Entre as suas obras "A volta do terror" se destaca pela multidão de personagens, a parte technica perfeita, a verosimilhança e o lado psychologico, altamente trabalhado. E foi por todas essas razões foi que a Warner First National decidiu levar no celluloide conservando em toda a sua grandiosidade os capitulos emocionantes de "A volta do

Lyle Talbot e Mary Astor em "A volta do Terror"

terror", realçando-lhe outros com os recursos espantosos do cinema moderno e ainda, dando-lhe um "cast" de primorosos interpretes. O Imperio, a partir de segunda-feira, dia 8 de outubro, iniciará as exhibições de "A volta do Terror" que tem a viver-lhe as sequencias todas, um grupo brilhante de interpretes, onde se destacam: Mary Astor, Lyle Talbot, John Halliday, Frank Mc Hugh, Andy Devine, Robert Barrat e George E. Stone.

"AMORES DE UM DIA"

Póde um homem amar mais do que uma mulher de cada vez? Póde elle se desfazer de velhos amores para se enamorar ou apagar-se a um novo amor para sempre? Este velho problema é desenvolvido com sensibilidade no film da Universal "Amores de um dia" absorvente drama com Paul Lukas, que vem ao cartaz do Rex brevemente.

Lukas interpreta um novellista de grande successo, enfarado da vida, e do amor das mulheres.

Ao inicio do film elle é descoberto morto — por um tiro que atravessou-lhe a cabeça. Parece suicidio, mas é suspeitado um assasinio. As ultimas 24 horas de sua vida são repassadas pela policia com a chegada de cinco de suas amantes, que a policia junta para fornecerem um indicio. O enredo de seus livros é a sua propria vida. Elle é seu proprio heróe e suas amantes são as heroinas.

A situação chega a um "climax" dramatico de proporções fóra do commum quando as desprezadas amantes se conhecem e comparam notas.

Aqui está uma historia da vida como realmente é — cheia de acção e emoções em cada pollegada de film. — Lukas é mais romantico, que nunca.

Paul Lukas e Lilian Bond

Essas lindas actrizes emprestam uma "aura" ao film que raramente é egualado. Lutando por homens excepcionaes estão Leila Hayms, Patricia Ellis; Lilian Bond, Dorothy Burgess, Dorothy Libaire.

"HIP, HIP, HURRAH!"

Os dois pandegos que vão pintar o sete em "Hip, hip, hurrah!" que o Rex e Broadway vão exhibir

ATRAVÉS DE MEIO SECULO

Nada mais difficil que entre nós se lançar um livro sobre assumpto historico, principalmente quando esse livro é traçado com superioridade de animo, abordando pontos de vista inteiramente novos, como "Através de meio seculo", onde penetra o seu autor no amago das coisas, revelando segredos escondidos ha muitos annos nos escaninhos das nossas chronicas politicas e sociaes.

A descripção que faz o autor da sua infancia quasi toda decorrida no Engenho Ajudante e da sua passagem pela Faculdade de Recife são paginas ricamente coloridas, cheia de sentimento e patriotismo que merecem applausos a quantos de bem perto conhecem, como nós conhecemos, a natureza, a vida e a sobriedade admiraveis do pernambucano, principalmente daquelle que se dedica ás profissões ruraes.

A estadia do autor no Rio Grande do Sul, a sua incompatibilidade com o governo, devido ás suas idéas democraticas, a sua permanencia em S. Fidelis onde exercera o cargo de promotor publico, encerram varios episodios interessantes e notas preciosissimas da Historia Fluminense que devem ser lidas e commentadas, o que infelizmente não podemos aqui fazer por nos faltar espaço para tudo.

O trecho que vae de 1886 a 1891, merecem do autor o mais severo cuidado, tratando delle com precisão e justeza, a declarar nomes e datas com uma segurança que bem claramente mostra que o seu espirito acceita com particular estima o estudo dos acontecimentos politicos, fazendo-se deste modo o historiador sincero e escrupuloso de todo esse periodo.

Quando desenvolve largamente o historico desse intricado poema da nossa vida nacional que foi o governo de Prudente de Moraes, onde, como nunca, se viu brilhar a energia de um homem destinado a restabelecer no Brasil o imperio da ordem e da disciplina, Elysio de Araujo, com a felicidade que sempre o acompanha, dá-nos paginas deliciosas, dignas de figurarem ao lado das dos mais notaveis autores americanos que abordaram tão alto assumpto.

E' neste ponto que o livro de Elysio de Araujo sobe de um documento a uma preciosidade. Estuda os acontecimentos gravissimos de Canudos sob um novo aspecto, e trata dos armamentos enviados pelos monarchistas para os fanaticos do Conselheiro.

Esse ponto até hoje esquecido da nossa historia é grandemente esclarecido pelo autor que nos mostra nos seus mais intimos detalhes como iam pouco a pouco se infiltrando nos mais longinquos sertões bahianos a idéa de uma reacção armada contra a republica que subia sempre.

Essa parte do livro de Elysio de Araujo vem nisto elucidar e completar a obra gigantesca de Euclydes da Cunha que infelizmente não trata dessa manobra dos monarchistas, o que é verdadeiramente lamentavel.

Sob este ponto de vista podemos sem medo algum considerar o livro "Através de meio seculo" um subsidio precioso para a Historia do Brasil e mais ainda que tudo um complemento para os "Sertões" de Euclydes da Cunha que nelle vão encontrar a chave dos intricados enigmas daquelles tempos.

E' o proprio autor que pinta com mão segura a sua viagem a Minas afim de embargar a remessa de armamentos e descreve o combate da Força Mineira, em Sete Lagoas, com João Brandão, conductor de um dos carregamentos, e como foram tomadas as primeiras e ultimas providencias pelo governo daquelle Estado.

A descripção da morte do coronel Gentil de Castro e outras monstruosidades que então se deram na capital da Republica são paginas que muito recommendam a penna que as escreveu.

Depois de abordar muitos outros assumptos de real interesse, traça finalmente o brilhante perfil de Alberto Torres, e faz um bello estudo critico ácerca do seu governo.

Desse ponto em diante o livro de Elysio de Araujo se converte numa historia contemporanea do Estado do Rio na qual se pode colher os mais preciosos informes ácerca dos acontecimentos que constituem a mais bella parte do relato em questão.

O estylo de Elysio de Araujo é claro e conciso, deixando de quando em vez cahir da sua penna uma nota lacrimosa que bem mostra a naturêza profundamente affectiva do seu coração de amigo sincero e sobretudo de pae extremoso, dedicando á memoria impercivel do seu filho a obra onde representa os feitos de uma existencia inteiramente consagrada á patria e á familia.

A coisa que mais dá realce ao "Através de meio seculo" é a cultura do seu autor, tanto no campo juridico como no literario. Profundo conhecedor do direito, aborda todas as questões sociaes que desenvolve como historiador, dentro do circulo dessa sciencia que, embora me pareça mais um syncretismo que outra coisa, é todavia a mais difficil de assimilar de quantas se professam no Brasil, mesmo porque é tanto mais facil apprehender uma coisa quanto menos confusa e nebulosa esta se nos apresenta.

Sinto não poder apontar aqui nenhum dos caracteristicos pessoaes de Elysio de Araujo, porque, retrahido como sou e sempre fui, conheço unicamente os homens pelas suas obras, raramente de perto, e quando tal succede é sempre por acaso.

Nunca tive ensejo de ver o rosto desse illustre pernambucano que vem com mais um livro enriquecer a nossa literatura [illegible] riam os homens num verdadeiro oceano de palavras querulas e voluptuosas.

O livro pensado, o livro de estudo, o livro que instrue, só se encontra nas escolas para as quaes é feito, commercialmente feito, pelos profissionaes de compendio que vivem sempre a farejar programmas de ensino para mais uma edição correcta e augmentada.

Os trabalhos de estudo mais alto, sobre politica, litteratura, philosophia, anthropologia, metaphysica e outras sciencias que se não podem converter em profissão rendosa, são mal vistos entre nós: — creio mesmo que ha muita gente no Brasil para quem philosophia ou é discreteação barata sobre assumptos nebulosos ou simplesmente despreso pela materialidade da vida.

Elysio de Araujo, no seu livro, foge a todos esses erros da nossa epoca, e dá-nos um volume cheio de ensinamentos que instrue e deleita, encaminhando o espirito da mocidade para a pratica do bem, do justo e do perfeito.

IGNACIO RAPOSO

DIZEM

As regiões polares, por causa do frio, são as mais sãs que existem

Todos sentem calefrios quando se fala no Arctico e se assustam pensando no frio que faz ali, mas não deveriam se inquietar, porque essa região é um sanatorio perfeito. E' quasi impossivel enfermar-se no Arctico, embora se créa, á primeira vista que, por causa dos gelos e da neve os exploradores soffrem constantes resfriados.

Ao contrario.

Ninguem se resfria nem adoece de pneumonia, embora deite-se e durma na neve. Além disso, qualquer pessoa poderia jogar-se á agua, completamente vestido com traje de pelles, saindo logo e seguir caminhando sem mudar de roupa, e a unica consequencia seria que a vestimenta se cobriria com uma capa de gelo.

No Arctico, as feridas curam-se muito bem, com surprehendente rapidez.

Contam que um explorador, num accidente, rompeu o couro cabelludo. Foi levado a um logar conveniente, onde foi operado, operação aliás, tão urgente como primitiva.

No entanto, poucos dias depois, a atroz ferida estava fechada e havia deixado imperceptivel cicatriz.

Isso devido á extraordinaria pureza da atmosphera das regiões geladas.

Força de expressão

Jornaes de França dão noticia das cerimonias feitas para a exhumação e inhumação dos restos do poeta francez Ronsard. A exhumação foi feita do sarcofago em que elle havia sido enterrado, na igreja de S. Cosme, em Tours, e a inhumação, no novo tumulo que lhe foi destinado, no Cemiterio do Convento da mesma igreja, onde elle desejava repousar para sempre.

A solemnidade da trasladação dos ossos foi presidida pelo arcebispo de Tours, e ao baixar á sepultura definitiva, o poeta Pierre Nolhac evocou a obra do poeta e seus ultimos momentos.

Tudo isso é perfeitamente simples e digno de todo respeito. Os jornaes, porém, querendo complicar a solemnidade declararam que "os ossos de Ronsard foram devidamente "reconhecidos" pelo dr. Ranjard".

Seria curioso saber como foi que esse illustre facultativo "reconheceu" uma coisa que nunca tinha conhecido, e que, naquelle dia, via pela primeira vez na vida...

36) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

PAUL BOURGET

Miss Campbell

SEGUNDA PARTE

cial, só conceber esses projectos é revoltar-se contra elles. A tentação nem por isso deixa de existir. Acontece-lhe como á necessidade de defender a causa dos seus sentimentos junto desta mulher escarnecida. Como é duro não lhe dizer: "Elle é um ingrato, e eu amo-te. Curarei todas as feridas que te fez. Permitte que repare o mal que elle causou..." Por muito que a gente demonstre a si mesmo, como fez o pobre escudeiro da rua Pomereu, que se é um Caliban apaixonado por uma Miranda, um solteirão rude de cara pouco attrahente, um ignorante de maneiras incultas, que seria um doido, um grotesco ou peor que isso, um detestavel egoista, em querer ser amado por uma rapariga de vinte annos, toda graça, toda elegancia, toda finura, e que tem direito a outra felicidade..., a gente é esse doido! A gente é esse grotesco! A gente é esse egoista!... Estes dois appetites: o de destruir o rival no coração que se quereria para si por completo, e o de mostrar o seu proprio coração, unem-se em combinações longamente meditadas e depois repellidas bruscamente. A gente quer. A gente não quer. E este tumulto interior renova-se incessantemente, até ao minuto em que o enamorado, depois de ter esboçado e repellido planos aos vinte, aos trinta, acaba por adoptar o menos razoavel, que termina por produzir o effeito mais opposto ao seu desejo. Ha um proverbio que diz: "Nada tem exito como o proprio exito". Esta apparente ingenuidade envolve uma philosophia completa do amor. Todas as acções de um enamorado o servem, quando elle é amado. Todas o prejudicam, quando não é.

Estava escripto, no grande livro do destino, que este minuto de inevitavel falta de pericia chegaria, para Jack Corbin, no mez de outubro, que era de todos o seu preferido. As caçadas com cavallos e cães começavam, e, ainda que a sua profissão junto do tio o não exigisse, seguil-as-ia todas por prazer. Estava tambem escripto que uma destas caçadas seria o momento de tal erro de pericia. Uma das especialidades da casa Campbell — ainda o não indiquei? — consistia em alugar cavallos por dia ou por mez, ao sequito das diversas equipagens que funccionavam então num raio de cem kilometros em volta de Paris. Jack tinha ido, portanto, na semana anterior aos Fieis, conduzir á floresta de Chantilly dois animaes que deviam ser experimentados por uma das castellãs da região. Tinha voltado no ultimo comboio, demasiado tarde para conversar com a Hilda naquella mesma noite. Mas quem o tivesse visto, no dia seguinte, descer para o pateo, teria adivinhado que um extraordinario acontecimento se tinha passado na vespera. Jack visitava os estabulos um após outro, segundo o seu costume, mas com uma distracção que nenhum dos empregados da casa Campbell tinha jámais notado nelle. Um delles tinha vindo dizer-lhe que acabara de diagnosticar, num cavallo, recentemente desembarcado da Inglaterra, um começo de bleima: Jack quasi nem mandou que lhe mostrassem a pata do animal, elle que ordinariamente tateava por suas proprias mãos todos os cascos da cavallariça, e até costumava fazer o mesmo a todas as orelhas para verificar a sua temperatura. Hoje o seu espirito estava noutra parte, do lado para o qual os olhos se lhe viravam constantemente, primeiro para as janellas do quarto em que a Hilda dormia, no primeiro andar de *Epsom-lodge*, depois, quando as portadas interiores abertas annunciaram o despertar da donzella, para aquella porta por onde ella devia apparecer de aqui a pouco. Davam as oito, quando ella appareceu, emfim, já vestida com o trajo de amazona. Outrora era com o sorriso nos labios que ella passava o patamar, para andar tambem de compartimento em compartimento, com os bocados de assucar que distribuia aos cavallos, cujas cabeças, nervosas e avidas, se voltavam para ella com um gesto confiado. Já não tinha esses mimos para os "sem razão", nem sorrisos para os palafreneiros que a saudavam, nem caricias para os rasteiros escossezes, Birnam e Norah, que vinham direitos a ella lá da outra extremidade do pateo, mal a viam. Ainda nesta manhã, o seu lindo rosto mostrava a marca de uma tal dor, que o coração de Jack Corbin apertou-se. Mas era a tristeza de uma rapariga corajosa, que não acceitava os lamentos de ninguem. Esta altivez impunha-se ao escudeiro, mesmo neste momento em que elle julgava possuir um meio seguro de curar o amor infeliz que a minava.

— "Teve hontem uma bella caçada, Jack?", foi ella a primeira a perguntar-lhe, para romper o silencio subitamente estabelecido entre os dois, depois das phrases de cortezia usual.

— "Optima", respondeu elle... "O encontro era na Reine-Blanche. Atacamos nas Grandes-Ventes. O veado foi tomado no regato La Tène, junto do viaducto, depois de cinco boas horas. Os nossos cavallos andaram muito bem. Todos os admiraram. A sra. Mosé vae decerto comprar o que montava..."

— "Estava lá muita gente?", interrogou Hilda, não sem um fremito. Ella nada sabia de Julio, como eu disse, nem se elle estava em Paris, nem se caçava naquelle anno em Chantilly. Era comtudo para evitar a propria possibilidade de o encontrar que ella tinha mandado na vespera o Corbin lá com os animaes, em logar de ir ella propria, como era costume quando se tratava de apresentar um cavallo para senhora. Ella notou nas pupillas do seu interlocutor um clarão singular, e o sangue correu-lhe mais depressa, a emoção apertou-lhe a garganta. A sua apprehensão não a tinha enganado. O Jack viu o outro!... Ella conhece o seu imperio absoluto sobre o primo e os intransigentes escrupulos desta lealdade de homem. Elle prometteu-lhe solennemente que nunca teria altercações com Maligny. Tem a certeza de que não as teve, e, mesmo assim, colheu-a um terror subito, que accrescentou ainda ao ouvil-o responder-lhe:

— "Sim, muita gente". Depois, com uma voz quasi baixa: "Hilda, vi hontem *alguem*". Jack sublinhou este termo tão vago, ao pronuncial-o. Depois, com brevidade, e com a sua rudeza habitual: "Sim, vi o sr. de Maligny. Estava lá. E' preciso que falemos delle. E' preciso..."

— "Então!", respondeu ella com uma voz baixinha, "falemos". Desviara os olhos, e fixara-os no pavimento do pateo. Cruzara os braços sobre o peito, e tinha-se posto a andar, Corbin seguiu-a. Elles chegaram assim até á rua de Pomereu, deserta a esta hora e atravessada sómente por fornecedores, um padeiro, um leiteiro, um carniceiro, que batiam ás portas de serviço das casas, preguiçosamente adormecidas debaixo das portadas das suas janellas por abrir. Foi alli, descendo e subindo o estreito passeio, que o dedicado primo, julgando, com esta confidencia, salvar para sempre de uma funesta paixão a desgraçada creança, começou a contar os acontecimentos da vespera. Exprimia-se em inglez, note-se bem, e que inglez! Esta selvagem mistura de palavras de cavallariça e de *slang* (1) formava um contraste fantastico com a elegante aventura parisiense de que o ciume do desgraçado homem se fazia éco. Aqui só se tratará de pôr o seu discurso em francez, sem tentar reproduzir-lhe o pittoresco, por meio de equivalentes? A traducção de um idioma por outro é sempre infiel, mesmo quando se trata da lingua classica, isto é, de palavras do sentido largo e que servem para exprimir idéas geraes, communs á maior parte das pessoas cultivadas. A transposição da gyria de um paiz para a de um paiz vizinho é peor que difficil. E' impossivel. Tomemos os exemplos mais simples. Um inglez diz de uma mulher que ella é *fast*, e diz de um homem que elle é um *masher*. A estas duas palavras, das quaes uma significa *rapido* e a outra *esmagador* (2), o *slang* liga uma significação para a qual só temos periphrases. A mulher *fast*, — é a garrida mas de uma certa especie, á ingleza, — a elegante que se excede, mas de um certo cambiante, muito inglez, — a impudica mas dentro de certos limites. O *masher* é o bello, mas de um certo typo, — o pedante, mas de um certo pedantismo, — o troca-tintas, o vigarista, mas dentro de certa linha... Os senhores não são capazes de exprimir isto em francez, porque este pedantismo, assim comprehendido e praticado, tambem não é uma coisa franceza como outrora o *dandismo* de um Byron ou de um Brummel. Em summa, a mulher *fast* e o *masher*, são a mulher *fast* e o *masher* — formula digna das ingenuidades que a lenda attribue ao heroico marechal de La Palice. Ella explica, entre parenthesis, como a maior parte dos escriptores francezes que se occupam das coisas inglezas são obrigados a este abuso dos termos britannicos, de que a presente narrativa está cheia. O narrador não ignora isso, e aproveita esta occasião para se defender com as circumstancias attenuantes. Elle nunca teve outra ambição, aqui como em toda a parte, senão ser um chronista exacto das coisas do seu tempo. A vida dá-lhe assumptos. Elle esforça-se por copial-os o melhor possivel.

— "Eu tinha-lhe promettido", dizia Corbin, "que o sr. de Maligny e eu nunca teriamos qualquer rixa, se algum dia nos encontrassemos. Nós encontramo-nos, e não tivemos rixa alguma. Elle estava já no logar do en-

(1) Slang — gyria.

(2) *To mash*, despedaçar, esmagar.

(Continúa)

NO MUNDO DA TELA

"UM IDYLLIO EM PARIS"

Madge Evans e Robert Young em "Um Idyllio em Paris", da Metro

Film desenrolado em Paris, a cidade de alma, que ainda retem o sceptro de rainha da móda, "Um idyllio em Paris", o film que a Metro-Goldwyn-Mayer estreará, amanhã, no Palacio, conta com uma encantadora collaboração de Adrian, o figurinista famoso, que tem a ventura de vestir (e ás vezes, o de despir) as "estrellas" da marca do Leão. Adrian ideou e executou para a Metro, para illustrar algumas sequencias do romance sentimental vivido por Madge Evans, Robert Young e Otto Kruger, um desfile de modas que se póde inscrever perfeitamente no numero dos "fashion shows" mais deslumbrantes já exhibidos nos films de Hollywood. Mas de Paris "Um Idyllio em Paris" não tem apenas essa emoção de belleza e de deslumbramento: tem, tambem, uma exteriorisação perfeita da bohemia que caracterisa as noitadas da cidade de alma, tem a allucinação do famoso baile dos Estudantes de Arte, tem a poesia das madrugadas frias e sentimentaes, á sombra da torre Eiffel... Tem o gosto de Paris — gosto de peccado e de belleza, de delicia e saudade, a um tempo — na sensibilidade de toda a gente que é o gosto da Capital do mundo, te... de sensibilidade.

"O CRIMINALOGISTA"

Nils Asther e Karen Morley em "O criminalogista" da R. K. O. que o Broadway vae exhibir amanhã

Parecia que Edgard Wallace, e mesmo Conan Doyle, haviam exgotado tudo quando se pudesse imaginar de mysterioso e indecifravel, em materia de casos complicados.

As novelas desses dois famosos escriptores correm mundo como sendo a ultima palavra no assumpto. As suas imaginações poderossissimas exploraram habilmente os temas mais variados e prenderam, ainda prendem, a attenção de milhares de pessoas.

Hollywood, porém, ainda não tinha dito nada a respeito. As fabricas de films tinham se limitado a produzir novelas mais ou menos banaes, dessas cujo desfecho a gente advinha logo na primeira scena. Parecia que a fantasia dos escriptores de enredo não era capaz de explorar o genero com successo, com grande pena dos fans.

Agora, entretanto, a coisa mudou. Hollywood nos deu um film que, na especie, é a ultima palavra. Deixa a perder de vista as novellas de Wallace, e de quantos escreveram contos mysteriosos.

Trata-se de "O criminalogista", que a R. K. O. Radio filmou e o Broadway, annuncia para amanhã, com a interpretação de Otto Kruger, Karen Morley e Nils Asther. Um technico da cinematographia. Disse que pode apostar qualquer quantia em como nenhum espectador, até mesmo nas ultimas scenas, poderá prever o desfecho da pellicula.

Como os contos de Doyle. "O criminalogista narra a historia de um crime, mas um crime tão perfeito, que ninguem consegue descobrir o fio da meada que leva á descoberta final do criminoso. E' um "chef-d-ouvre", authentico.

Otto Kruger faz o detective, Karen Morley, a sua esposa, e Nils Asther, o indigitado delinquente; e os tres desempenham magnificamente os seus papeis.

Otto Kruger é um artista especial para o genero. O seu physico a sua mascara, a sua arte são inconfundiveis. E' um actor que não se parece com nenhum outro, senão com elle mesmo.

Karen Morley é a mulher linda, cuja belleza encanta os olhos, cujo talento de interpretação encanta o espirito. Nils Asther é o artista que, depois de ter sido vilão durante muito tempo, passou agora a ser um galã perfeito.

Os leitores vejam "O Criminalogista" amanhã no Broadway se quizerem conhecer o grão maximo que pode alcançar para taes film, ella alcance o maximo que pode dar. "O Criminalogista" é um film interessantissimo que prende a attenção mais rebelde.

"A FILHA DE S. EXCIA."

A linda estrella da Ufa, Kathe von Nagy no film "A filha de S. Excia." que o Gloria vae exhibir amanhã

"PRINCEZA DOS MILHÕES"

Brigitte Helm em "Princeza dos milhões" que o Rex vae exhibir amanhã

"PRINCEZA DOS MILHÕES",

Brigitte Helm é uma das artistas mais completas que conhecemos. Desde quando a vimos pela primeira vez, e foi em "Alraune", ella se nos enigma, e por isso mesmo expiendida em diversas actuações que lhe tem sido dadas, como por exemplo em Metropole, e em Maravilhosa Mentira de Anna Petrowna. Agora mesmo a temos em "Ouro" essa peça de arte que o Rex está exhibindo hoje em ultimo dia, e Brigitte Helm ahi tambem é toda ella propria.

Mas amanhã vamos vel-a em outra film, que é outro genero, e por isso mesmo outra modalidade do caracter da artista que se apresenta, poderemos affirmar, mais interessante, mais amorosa, mais insinuante do que até aqui. Basta dizer que ella nos surge como uma aventureira que se vale de sua belleza para dar resultado aos seus planos de escroquerie. Começa por roubar um collar a um joalheiro, ao mesmo tempo que faz suppor a este ser a esposa de um celebre psychiatra, emquanto este a suppõe esposa do joalheiro... E usando de sua graça insinuante ella vae desnorteando tudo, até a policia. E' portanto, uma Brigette dynamica, adoravel que vemos nesta primeira parte do film. Mas eil-a que encontra um joven, por quem se apaixona — e então a temos amorosa, capaz de todos os sacrificios, no desejo de esconder a sua vida. vida de aventureira que ella quer deixar, pelo seu amor. E é uma Brigitte Helm sentimental, ainda mais adoravel, mais insinuante e interessante que temos.

"A Princeza dos Milhões" vae, portanto, revelar-nos uma nova modalidade do talento dessa artista, ao mesmo tempo que nol-a mostra mais bella que nunca — isso podemos affirmar! Essa ha de ser a opinião de todos que forem vel-a a partir de amanhã, com a sua figura adoravel projectada na grandiosa tela do cinema Rex, e caberá ao Programma Art os louros dessa nova victoria.

ALEGRES CONSORTES

Assim exclamou o infeliz marido, pallido de raiva e de vergonha, ao chegar, afobadissimo, perante o complacente juiz na já famosa e invejada cidade de Reno, cognominada "O paraiso do Divorcio"! — A mulher deixára-o para gozar a vida ao lado de um Esquimão! Ainda se fosse com um branco... Emfim, são coisas da vida e Alegres Consortes, (merry wives of Reno), que o Pathé Palacio, já amanhã vae dar para um riso inextinguivel na cidade, contará outros "potins", do mesmo genero, descrevendo com minucias gozadissimas, a grande batalha conjugal, que se trava diariamente, nas casas em que as esposas são sapécas, e os maridos pra lá de assanhados! Ora é ella quem se queixa, ora é elle! O motivo e variavel... o marido ficou caréca e deu para falar sozinho, ou a esposa engordou demasiado e deu para falar sozinha e pelos cotovellos! Surge então a necessidade de... encontrar distracção.

Madame vae dar um gyrozinho... Monsieur arranja uma viagem de negocios, até o flagrante mais ou menos ruidoso que termina diante do delegado camarada e do promtidão mettediço e apaziguador! Agora, vamos dizer os camaradas que contam toda essa historia complicadissima de casamentos e divorcios: El-os, os artistas do riso e da alegria: Glenda Farrell, Margaret Lindsay, Donald Woods, Frank Mac Hugh, Hugh Herbert, Ruth Donnelly e Guy Kibbee! Vocês, se preferem rir a emocionar-se com algum dramalhão, mas se querem rir, rir muito, não devem perder essa nova "piada" da Warner First National, com a sua já famosa turma de comicos! Alegres Consortes, já amanhã, estará passando na téla do Pathé Palacio!

"UMA CANÇÃO PARA VOCE"

"Uma canção para você" da Cine-Allianz com Jan Kiepura e Genny Yugo, amanhã no Alhambra

O mundo inteiro não estaria admirando, hoje em dia, o celebre divo polonez, se Jan Kiepura tivesse attendido ás exigencias de seu pae, que queria fazer do filho o seu substituto nas demandas judiciaes em que era chamado, para agir como advogado. Embora alumno de um curso de direito, Kiepura, ás escondidas, estudava canto com um velho professor de sua cidade natal. Mais tarde, após serias lutas com seus paes, encarregou-se de pequenos papeis theatraes que lhe eram pagos, miseravelmente, por emprezarios da provincia. Sua fama, no entanto, cresceu rapidamente... depois de apparecer na Opera de Varsovia, onde cantou a "Boheme" de Puccini, Jan Kiepura provocou os maiores enthusiasmos no publico com sua voz maravilhosa de tenor. De Varsovia, foi para a Opera Nacional de Vienna e, logo a seguir, para o Scala, de Milão. Em seguida, dirigiu-se a Berlim, onde o consideraram o verdadeiro successor de Caruso. Não sómente sua voz como sua elegancia pessoal o tornaram o favorito da população. Passado algum tempo, Kiepura cantou na Opera Metropolitana, de Nova York, obtendo enormes triumphos nas operas de Verdi.

Ha cerca de dois annos, o famoso tenor entrou na cinematographia onde só trabalha para a Cine-Allianz. Seu primeiro film chamou-se "A Cidade que canta" e o segundo "A voz do meu coração", que tão ruidoso successo obteve nas platéas brasileiras. Na sua terceira producção "Uma canção para você", Kiepura tem como "partenaire" a graciosa actriz Jenny Jugo. Sobre esta estrella, como sobre Jan Kiepura temos falado detalhadamente em noticias anteriores, nada havendo mais a accrescentar. Apenas, que os "fans" cariocas vão admirar afinal a maior creação artistica do maior divo na segunda grande producção da Cine-Allianz, cujo successo está, de antemão, garantido no "Alhambra", o cinema dos bons films que demoram semanas em cartaz.

"TESTA DE FERRO"

Harold Lloyd amanhã no Odeon na finissima comedia "Testa de ferro"

"ALEGRES CONSORTES"

A linda interprete de "Alegres consortes"